TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 24.4. MÍNIMA: 16.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de junho de 1967

Ano LXXVII — N.º 59

Árabes agirão em conjunto contra Israel e aliados

Os Ministros do Exterior dos países árabes vão se reunir sábado no Kuwait, em caráter de urgência, para definir a política comum a ser adotada diante do Estado de Israel e dos Governos que o auxiliaram durante a guerra e também preparar a conferência de cúpula que se realizará em Argel ou Cartum, em data ainda não fixada.

Quase todos os Governos árabes já confirmaram sua presença na reunião, organizada com grande intensidade nos bastidores diplomáticos, sobretudo no Cairo. O Presidente Nasser recebeu ontem vários embaixadores, inclusive o da União Soviética, e entrou em contato com o Presidente Boumedienne, da Argélia, recém-chegado de Moscou.

O Presidente Nureddin Atassi, da Síria, denunciou ontem que Israel utilizou napalm em seus ataques a territórios sírios e defendeu a consolidação da unidade árabe e a utilização de todos os recursos da zona, sobretudo o petróleo, como meio de barganha. Insistiu ainda em que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha auxiliaram Israel.

A notícia de que a RAU só reabrirá o Canal de Suez à navegação quando as tropas israelenses abandonarem a Península do Sinai provocou apreensão em Londres. Os armadores britânicos ordenaram que seus navios deixem o Mediterrâneo e contornem a África, via Cabo da Boa Esperança: 150 embarcações já alteraram a rota.

A União Soviética resolveu confiar a chefia de sua delegação à Assembléia-Geral Extraordinária da ONU, que discutirá a situação no Oriente Médio, ao Primeiro-Ministro Kossiguin. O Ministro da Defesa, Marechal Grechko, poderá assessorar Kossiguin, segundo os círculos oficiais de Moscou.

O Govêrno da França deu ontem seu endôsso ao pedido soviético de convocação da Assembléia-Geral, considerada como pràticamente assegurada pelos votos favoráveis de 64 nações afro-asiáticas, e o Secretário-Geral U Thant já fêz a consulta formal aos Estados membros.

Em Jerusalém, o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, declarou ontem que considera pouco provável que a União Soviética e os Estados árabes consigam na Assembléia-Geral uma maioria para condenar a ação israelense, e ressaltou a necessidade de negociações diretas entre o seu país e os árabes.

O Conselho de Segurança aprovou ontem, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Brasil, Argentina e Etiópia, pedindo ao Govêrno de Israel que assegure a sorte dos habitantes das zonas onde se desenrolaram as operações militares e que facilite o retôrno da população civil que fugiu das áreas ocupadas. (Páginas 8, 9 e Editorial página 6)

A CAMINHADA DA FÉ

Radiofoto UPI

Milhares de judeus foram a Jerusalém orar diante do Muro das Lamentações

RECESSÃO FORÇADA

Os mendigos mais velhos não relutaram e acompanharam a Polícia Feminina

Demitidos voltarão à Assembléia

O Tribunal de Justiça da Guanabara, restabelecendo "a soberania do Poder Legislativo para o provimento de cargos na sua Secretaria", decidiu ontem pela readmissão dos 623 funcionários da Assembléia Legislativa que haviam sido nomeados sem concurso e demitidos por fôrça de uma sentença do Juiz da 7.ª Vara da Fazenda.

O relator do processo foi o Desembargador Elmano Cruz, que em um "voto jurídico" defendeu a prerrogativa constitucional que tem a Assembléia Legislativa de elaborar o seu Regimento Interno, dispor sôbre a organização do seus serviços e prover os cargos respectivos, e depois adiantou não temer a má repercussão do seu parecer. (Página 3)

MDB tenta consolidar-se sem vícios

Termina hoje a Convenção Nacional do MDB, em Brasília, depois de um dia de debates sôbre a reforma dos estatutos e do programa. A reunião foi aberta pelo Presidente da agremiação, Senador Oscar Passos, que conclamou os oposicionistas a "purificar os vícios da origem do MDB, organizado pela cúpula, conforme bitola imposta pelo autoritarismo".

O Senador Oscar Passos acrescentou que é necessário transformar o MDB num instrumento eficiente de ação política, porque "o Govêrno instalado a 15 de março, que tantas esperanças fêz nascer, fixou o seu rumo político afinado com o discricionarismo da situação anterior". (Pág. 3 e Editorial, pág. 6)

Govêrno pode adquirir a Light

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, admitiu ontem que, no qüinqüênio compreendido entre 1970 e 1974, quando o Govêrno estiver encarregado da maior parte da distribuição de energia elétrica na área Rio-São Paulo, poderá pensar em comprar a Light, a exemplo do que fêz com a AMFORP.

Afirmou também o Sr. Mário Bhering que o Govêrno federal está estudando com órgãos de crédito da Guanabara um modo de auxiliar financeiramente as indústrias que não se encontram em condições de suportar as despesas que decorrerão da mudança de freqüência de 50 para 60 ciclos. (Página 11)

Carioca fica sob frio e no Sul neva

Enquanto nevava ontem nas Cidades de Caxias do Sul e Vacaria, onde a temperatura se mantém muito baixa há diversos dias, os termômetros registravam em Pôrto Alegre, às 5 horas da manhã, dois graus abaixo de zero, e em Buenos Aires, onde êste inverno tem sido muito rigoroso, sete graus negativos.

A frente fria anunciada pelo Serviço de Meteorologia não causou maiores perturbações do tempo no Rio de Janeiro, que continuará, no entanto, com a temperatura baixa, pois uma massa polar localizada ontem sôbre o território do Uruguai, se encaminha lentamente para o Norte do Continente. (Página 14)

Primeiro Javelin sobe hoje

O primeiro dos dois foguetes Javelins, que fará experiências espaciais preparatórias do lançamento de um satélite alemão, subirá na manhã de hoje na Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, se as condições de tempo — que, segundo as previsões, deveria permanecer bom — o permitirem.

O Javelin, fabricado nos Estados Unidos, foi desenhado e preparado por cientistas alemães integrados no plano SATAL — Satélite Alemão — que inclui cientistas e cooperação diversa do Brasil, dos Estados Unidos e da Alemanha. O segundo dos dois Javelins programados para a primeira parte das experiências subirá sábado. (Página 15 e Caderno B)

Comando quer mais 2 Exércitos

Apesar das reservas, admitia-se ontem nos meios militares que o Alto Comando do Exército teria estudado em sua última reunião a possibilidade da criação de mais dois exércitos: o V, na Amazônia, aproveitando o Comando Militar da região e parte do IV Exército, e o VI, em Brasília, com parte do I Exército e unidades da 4.ª RM, de Minas.

O Exército, assim, estaria seguindo o exemplo da Marinha e da Aeronáutica, que já criaram comandos em Brasília. A formação dêsses exércitos depende do Legislativo, mas poderia ser antecipada por decreto-lei, que teria de ser assinado até 25 de julho, data da promoção de generais, pois o quadro de generais-de-exército precisaria ser aumentado.

Rio tem até mendigo britânico

A Secretaria de Serviços Sociais iniciou ontem uma blitz contra a mendicância no Centro da Cidade e logo no comêço prendeu Mister Philip Taylor, cidadão britânico que reside num hotel da Rua Buenos Aires, é aposentado do antigo IAPETC e aproveita as horas de folga para pedir esmolas nas filas de ônibus.

O mendigo Luís Reis, de 72 anos de idade e longa experiência na profissão, pedia aos colegas mais novos calma e tranqüilidade, afirmando que em tôda a sua carreira fôra importunado pelas autoridades umas dez vêzes, "mas logo no dia seguinte êles põem a gente em liberdade". (Página 15)

Seus talões saem para dona-de-casa

O menino José Jorge de Araújo, de 10 anos de idade, levou um grande susto quando foi chamado ontem à Secretaria do Colégio São José, na Tijuca, mas do recelo passou imediatamente à alegria: sua mãe, Dona Elza da Silva Araújo, que naquele instante se encontrava no dentista, ganhara o primeiro prêmio de Seus Talões Valem Milhões.

Dona Elza é casada com o gráfico Adauri Araújo e mora com êle e o filho num bem decorado apartamento da Rua Barão de Mesquita n.º 221. Sua maior ambição no momento é trocar de carro, mas garantiu que os NCr$ 16 mil (16 milhões de cruzeiros antigos) do prêmio servirão também para ajudar os outros. (Página 15).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Chineses humilham indianos

Pequim, Nova Déli e Hong-Kong (AFP — UPI — JB) — Os dois diplomatas indianos, acusados de espionagem pelo Govêrno chinês, foram humilhados e brutalizados pela Guarda Vermelha, ontem, no aeroporto de Pequim, quando de sua partida de regresso à Índia.

O Govêrno da Índia, em represália, retirou as credenciais do Primeiro-Secretário da Embaixada da China Popular depois que Pequim acusou de espionagem os dois diplomatas indianos.

A Índia acusou o diplomata chinês de atividade sùbversiva numa violenta cena no Ministério do Exterior. Um porta-voz do Govêrno revelou mais tarde que o Encarregado de Negócios da China e o Secretário Chen Lu-chin lançaram no chão a nota que lhes foi entregue e abandonaram bruscamente o Ministério.

A nota, acusando Chen de "atividades prejudiciais à segurança na Índia" ordenava que o diplomata chinês não abandonasse o país sem permissão oficial do Govêrno.

Kiesinger dirige-se a Stoph

Bonn (UPI — JB) — O Chanceler da Alemanha Federal, Kurt Georg Kiesinger, propôs ontem negociações diretas com a Alemanha Oriental, afirmando ser essa a única maneira de reduzir as tensões e manter a unidade do povo alemão.

A proposta, encaminhada em carta pessoal ao Primeiro-Ministro da Alemanha Oriental, Willi Stoph, contraria os precedentes dos últimos 18 anos e Kiesinger, em declaração feita antes o Bundestag, insistiu em que o fato "não significa qualquer mudança no ponto-de-vista legal do Govêrno, de que não pode haver reconhecimento da outra parte da Alemanha como segundo Estado alemão soberano".

Eleições sul-vietnamitas dividem chefes militares

Huê, Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, anunciou ontem oficialmente sua disposição de disputar, contra o Primeiro-Ministro General Nguyen Cao Ky, as eleições marcadas para setembro, as primeiras a serem realizadas no país em pleito livre.

A decisão já esperada do General Van Thieu aumentou a apreensão entre os observadores norte-americanos, que temem o agravamento da tensão entre os dois líderes políticos e a repercussão negativa que provocará nas Fôrças Armadas.

SEM MÊDO

O General Van Thieu, de 44 anos, é Chefe da Junta Militar que governa o país e escolheu a reunião que manteve ontem com 200 líderes provinciais para anunciar a disposição de concorrer às eleições.

Sôbre a apreensão norte-americana, Van Thieu disse que não estava preocupado porque "atuarei independentemente do Primeiro-Ministro Cao Ky". Informou a seguir que renunciará a seu cargo atual para evitar qualquer dúvida sôbre o esfôrço pela liderança política do país.

Os quatro pontos da campanha eleitoral de Thieu para a Presidência são os seguintes: "contínuo esfôrço para restaurar a paz no Vietname; edificação de uma verdadeira democracia; melhoria da Justiça social e da solidariedade nacional para se alcançar uma situação política estável".

GUERRA CONTINUA

Dezenove civis morreram durante um ataque de surprêsa realizado pelo Vietcong à aldeia de Triton, a 197 quilômetros de Saigon.

Nos ataques aéreos realizados ao norte do Paralelo 17, anunciou-se ontem que pelo menos 15 aviões Migs do Vietname do Norte foram destruídos pelos norte-americanos no ataque ao aeroporto de Kép, a 59 quilômetros de Hanói. Os pilotos que participaram desta ofensiva asseguraram que houve seis explosões secundárias nos lugares onde deveriam estar os aparelhos comunistas.

Vietnamita não quer ser recruta

John Beornes

Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — Um sério problema de recrutamento está impedindo que os responsáveis pelo programa de pacificação no Vietname do Sul conquistem o apoio dos camponeses e o contrôle das regiões em que êstes vivem.

Um conselheiro norte-americano que participa do programa declarou, ontem, que os ataques dos guerrilheiros do Vietcong às equipes de pacificação eram uma razão, talvez a principal, para que os trabalhos de recrutamento se encontrassem em fase de estagnação.

MÊDO DO TERRORISMO

"O problema é muito sério", disse o conselheiro norte-americano. E acrescentou: "O trabalho de pacificação era considerado um serviço melhor do que aquêle prestado no Exército regular. Mas está começando a ficar perigoso. As pessoas têm mêdo de juntar-se a nós".

A permanente falta de mão-de-obra no Vietname, motivada pelas baixas e pelas crescentes exigências da guerra, é um fator que diminui o recrutamento.

Cêrca de 10 300 recrutas ingressaram na Escola de Adestramento para Pacificação de Vung Tau, nos primeiros cinco meses do corrente ano, segundo o plano traçado pelo Govêrno. Mas houve um deficit de três mil recrutas.

Emissoras clandestinas dirigidas por comunistas fizeram um apêlo ao Vietcong para que "aniquile" as equipes de comunicação, cuja tarefa é localizar os agentes do Vietcong e convencer os camponeses de que o Govêrno pode ajudá-los e que seu apoio só pode trazer-lhes benefícios.

Cêrca de 235 pessoas que trabalhavam no setor de pacificação foram mortas êste ano e 300 ficaram feridas. Houve, êste ano, 320 ataques às equipes de pacificação, em comparação com apenas 25 em idêntico período do passado.

Os colaboradores na tarefa de pacificação usam armas leves e executam seu trabalho sem fazer uso delas. Isso porque suas atribuições não são de natureza militar. Êles são treinados para ajudar os camponeses a construírem escolas, mercados, viveiros de peixes e poços. Sua missão consiste também em ouvir as reclamações dos homens do campo.

Para que êste trabalho difícil e perigoso possa atrair mais os sul-vietnamitas, o Govêrno de Saigon decidiu:

1 — Dar aos trabalhadores pela pacificação uma "gratificação por risco de vida" e uma pequena ração de arroz, além de seu salário básico, que é apenas de 3250 piastras (equivalentes a 27,50 dólares) por mês.

2 — Conceder isenção do serviço militar a quem servir durante seis anos no programa de pacificação.

3 — Não mais exigir que sejam alfabetizados os candidatos ao curso de treinamento.

4 — Estimular os cambojanos a participar do programa. (Os cambojanos são um grupo minoritário que algumas autoridades sul-vietnamitas não querem aceitar nos cursos de adestramento.)

5 — Convidar desertores do Vietcong a colaborar no programa.

Luta racial continua nos EUA com mais 40 vítimas

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — De Cincinnati, no norte, a Montgomery e Tampa, no sul, os distúrbios raciais recrudesceram com violência nos Estados Unidos, esta semana, causando, até agora, um total de cinco mortos, 40 feridos, 150 detidos, e prejuízos materiais no valor de US$ 750 mil, devido aos saques e incêndios.

Oitocentos homens da Guarda Nacional foram destacados para Cincinnati, a fim de reforçar os 1 200 policiais da Cidade, onde os distúrbios começaram segunda-feira à noite, no Distrito negro de Avondale, após uma manifestação de protesto contra a sentença de morte imposta a um negro, por assassinar uma mulher branca.

DESORDENS

Mais de 100 incêndios irromperam na noite de têrça-feira em Cincinnati. A Polícia tem ordem de atirar para matar. Nessa segunda noite consecutiva de violentas manifestações raciais, grandes grupos se espalharam pelos bairros da Cidade, provocando incêndios, quebrando vitrinas e saqueando as lojas. Só de madrugada a ordem pôde ser restabelecida.

Em Tampa, Flórida, uma casa abandonada, um depósito e cinco lojas comerciais foram saqueados ou incendiados e, durante a noite, a Polícia deteve 23 negros, aumentando para 105 o total de prisões em três dias.

No Alabama, o líder negro Stokely Carmichael e seu sucessor à frente do Comitê de Coordenação dos Estudantes não Violentos, Rap Brown, encabeçaram uma marcha em Montgomery e esperam "ultrapassar as barricadas policiais em marchas sucessivas. Carmichael, detido em Prattville por perturbar a ordem pública, está em liberdade sob fiança. Sua prisão provocou uma série de sangrentos distúrbios na Cidade, domingo e segunda-feira.

Também ocorreram incidentes raciais em Warren, Michigan, onde uma mulher branca e seu marido negro se mudaram, recentemente, para uma luxuosa casa. Há três noites, o casal é alvo de manifestações de brancos, defronte da casa, e até pedras foram lançadas às janelas.

PROFECIA

Já faz alguns dias que os motins, incêndios, saques e desordens de tôda espécie se multiplicam em diversas regiões do país. Os acontecimentos estão de acôrdo com a profecia formulada, no dia 16 de abril, pelo Pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, o qual anteciupou que, em virtude das "condições intoleráveis", em inúmeras cidades norte-americanas o "verão seria agitado".

Depois dos incidentes verificados em Boston no último dia 6, a segunda cidade da Flórida, Tampa, com 300 000 habitantes, é palco, há três dias, de dramática situação.

No dia 12, um policial matou um jovem negro suspeito de assalto. Imediatamente, grupos de negros entraram em ação, saqueando e queimando todo o centro comercial do gueto negro.

A Polícia interveio. Houve troca de tiros. Em ambos os grupos houve inúmeros feridos. O Subchefe de Polícia morreu de crise cardíaca. O bairro foi cercado pela Polícia, mas a tensão persistiu. Bandos de jovens negros, empregando a tática de guerrilhas, provocaram 18 incêndios e se opuseram à intervenção dos bombeiros, ao lançar sôbre êles verdadeira chuva de pedras e garrafas. Os saques foram numerosos.

REPETIÇÃO

Watts, subúrbio de Los Angeles, onde 34 pessoas morreram nos motins raciais de agôsto de 1965, é de nôvo palco de uma onda de ódio. Quinhentos negros atacaram, segunda-feira, os bombeiros e policiais que se dispunham a lutar contra um incêndio.

Em Montgomery — Alabama — uma marcha sôbre o Palácio do Govêrno foi contida pela Guarda Nacional.

Na noite de têrça-feira, em Nova Iorque, a Polícia pôs fim a um incidente racial que ameaçava degenerar em graves desordens, no mesmo bairro em que se desenvolveu, no último verão norte-americano, violentas manifestações.

Estratégia dos líderes negros

Dan Smith

Especial para o JB

Suffern, Nova Iorque (UPI — JB) — Os principais líderes dos direitos civis dos Estados Unidos entenderam-se em reuniões estratégicas particulares esta semana, a fim de planejar o futuro da revolução negra no país.

As reuniões eram para ser secretas, mas notícias transpiraram quando jornalistas procuraram comentários de líderes negros, na têrça-feira, a respeito da nomeação de Thurgood Marshall, pelo Presidente Johnson, para Juiz Adjunto da Suprema Côrte.

Os participantes da "reunião de cúpula" negra incluíram os "quatro grandes" líderes dos direitos civis: Dr. Martin Luther King, Presidente da Conferência Cristã de Liderança do Sul; Roy W. Wilkins, Diretor Executivo da Associação pelo Progresso das Pessoas de Côr; Whitney M. Young Jr., Diretor Executivo da Liga Nacional Urbana, e Floyd McKissick, Diretor Nacional do CORE.

Mais outros vinte líderes compareceram às reuniões, que tiveram início segunda-feira e terminaram depois do jantar na têrça-feira. As sessões foram realizadas num pitoresco motel na montanha, a 50 quilômetros de Nova Iorque, na região dos Montes Catskill.

Um dos participantes disse que o principal objetivo das reuniões foi "unificar o movimento dos direitos civis", e um jovem líder de uma organização estudantil disse que isto não foi conseguido, porque "é preciso organizar demonstrações contra a prisão de Stokely Carmichael".

A reunião foi organizada pelo Dr. Kenneth Clark, famoso psicólogo de Nova Iorque, cuja organização, o Centro de Pesquisas Aliadas Metropolitano, pagou as despesas.

Observadores dizem que a "cúpula" negra ocorreu na ocasião em que o movimento de direitos civis se defronta com vários problemas, do qual não é o menor o da necessidade de unidade entre as diversas organizações e a cisão entre os elementos radicais do "poder negro" e as alas mais moderadas do movimento.

O movimento que novas leis sôbre o problema residencial, em nível federal e estadual, que tem sido prejudicado pela desunião das organizações. Vários líderes, inclusive o Dr. Martin Luther King, manifestaram-se em favor de um programa unificado de luta contra a pobreza. King, em particular, criticou o emprêgo de fundos para a guerra do Vietname, que poderiam ser tão usados na luta contra a pobreza.

Brasil é contra debate do problema haitiano durante a próxima reunião da OEA

O Brasil se opõe à inclusão do problema do Haiti na agenda da próxima Reunião de Consultas da OEA, por entender que o assunto escapa ao objetivo específico de sua convocação pela Venezuela: a acusação de atos de agressão praticados por elementos do Exército regular de Cuba.

A Chancelaria brasileira entende que a ampliação do temário da reunião especial desvirtuaria sua finalidade precípua e poderia contribuir para desprestigiar um recurso institucional, que tem atribuições definidas na Carta da Organização dos Estados Americanos.

ZÊLO E PRESTÍGIO

A preocupação do Brasil é de zelar pelo prestígio da organização regional, não querendo que ela se desgaste inùtilmente, pelo uso inadequado de seus institutos. Para o Itamarati, por exemplo, a próxima Reunião de Consultas, convocada com fundamento na Carta da OEA, não tem condições de aplicar sanções militares contra Cuba, caso se comprovem as acusações venezuelanas. Isso sòmente seria possível se a convocação tivesse sido escudada no Tratado de Assistência Recíproca Interamericana.

Tropas ocupam Universidade de Bogotá onde estudantes se chocaram com a Polícia

Bogotá (UPI-AFP-JB) — Unidades motorizadas e da Cavalaria do Exército ocupam, há dois dias, a Universidade Nacional, em Bogotá, onde, têrça-feira à noite, ocorreram violentos choques entre policiais da Fôrça Pública e estudantes que protestavam contra o aumento das passagens dos coletivos. Cêrca de 100 pessoas ficaram feridas e efetuaram-se 576 prisões.

Incidentes semelhantes se registraram em Cartágena, onde grupos de estudantes incendiaram dois ônibus e tentaram linchar um guarda, e em Barranquilha, onde a Polícia foi atacada a pedradas, durante uma passeata dos universitários, pelas ruas centrais, em protesto pela elevação dos preços dos transportes, autorizada pelo Govêrno.

VIOLAÇÃO

Os distúrbios em Bogotá começaram segunda-feira, quando entrou em vigor a nova tarifa. O jornal *El Siglo* afirmava, ontem, que 40 tanques e 1 500 soldados invadiram e ocuparam a Cidade Universitária, pela segunda vez na história do país, em desrespeito à tradicional inviolabilidade dos institutos universitários (a primeira vez foi em 29 de outubro de 1965, durante manifestações contra o Presidente Lleras Restrepo e o banqueiro norte-americano Rockefeller).

Mariner-5 sobe bem para Vênus

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos lançaram, na madrugada de ontem, o veículo espacial Mariner-5 que, em meados de outubro, passará a 3 200 km de distância de Vênus, seu alvo, em missão de colhêr dados sôbre a estrutura atmosférica do planêta, radiações e campo magnético de suas proximidades.

O Vênus-4, lançado segunda-feira pela União Soviética, prossegue em rota adequada para atingir seu objetivo, daqui a quatro ou cinco meses, segundo informações do Observatório Astronômico de Jodrell Bank, que ontem captou sinais da nave soviética.

MISSÃO

O Mariner-5 não está preparado para detectar sinais de vida na superfície de Vênus. Pesa 245 quilos e, em seu vôo, percorrerá 340 milhões de quilômetros. É possível que os cientistas de Cabo Kennedy realizem uma manobra para correção de sua trajetória, de dois a dez dias após o lançamento.

O disparo se fêz às 2h10m (hora local), através de um foguete Atlas-Agena.

O Mariner-5 foi concebido para obter dados muito mais precisos que os veículos anteriores dêsse tipo, em particular, da atmosfera de Vênus, cujas teorias sôbre sua densidade são ainda díspares. Para alguns cientistas, esta atmosfera é cinco vêzes mais densa que a da Terra; para outros, a diferença é muito maior. Parece certo, no entanto, que contenha uma proporção bem mais elevada de gás carbônico que o ar que respiramos.

No número de lançamentos para Vênus, a vantagem cabe atualmente aos soviéticos, com um total de quatro experiências: de Vênus-1 a Vênus-4.

UNIÃO SOVIÉTICA

— Vênus-1 — 643 quilos. Lançamento no dia 12 de fevereiro de 1961. Aproximou-se até 100 000 quilômetros de Vênus, depois de ter percorrido 270 milhões de quilômetros, porém emudeceu.

Vênus-2 — 963 quilos. Lançado em 12 de novembro de 1965. No dia 27 de fevereiro de 1966 passou a 24 000 quilômetros do planêta-alvo.

Vênus-3 — 960 quilos. Lançado no dia 16 de novembro de 1965. Bateu no dia 1 de março de 1966 contra Vênus, conseguindo assim o primeiro impacto em um planêta.

Vênus-2 e Vênus-3 transmitiram informações sôbre as propriedades do espaço interplanetário e sôbre as partículas cósmicas.

Vênus-4 — 1 106 quilos, levantou vôo da Terra no dia 12 de junho, e deve chegar em meados de outubro a Vênus. Não se tem nenhuma indicação sôbre sua missão.

ESTADOS UNIDOS

Mariner-2 — 250 quilos. Lançamento no dia 14 de dezembro de 1961. No dia 14 de dezembro de 1962, passou a 32 000 quilômetros de Vênus. Revelou que a temperatura de Vênus era de cêrca de 426 graus centígrados, resultado que contradizia as observações efetuadas da Terra.

Mariner-5 — Lançado ontem. Deve passar no dia 19 de outubro a 3 200 quilômetros de Vênus, depois de ter percorrido 340 milhões de quilômetros.

Gibraltar decide pelo voto se fica com a Inglaterra ou volta para os espanhóis

Londres (AFP-JB) — A Grã-Bretanha decidiu organizar um plebiscito em Gibraltar para que a população se pronuncie contra ou a favor da integração com a Espanha, anunciou, ontem, na Câmara dos Comuns, o Ministro de Estado da Commonwealth, Judith Hart.

A Grã-Bretanha convidará observadores das Nações Unidas e da Espanha, e também um ou dois países da Comunidade Britânica para o *referendum*, que deverá ser realizado o mais depressa possível, talvez em setembro próximo, segundo o Ministro.

Um rochedo com 58 km e 25 mil habitantes

Pierre Brisard

Especial para o JB

Madri (AFP-JB) — A Grã-Bretanha, que ontem resolveu realizar um plebiscito em Gibraltar para que a população decida se quer ou não integrar-se à Espanha, ocupa o rochedo desde 1703.

O rochedo, de 58 km quadrados de superfície, que possui cêrca de 25 000 habitantes é uma base aeronaval de grande importância, já que controla a saída do Mediterrâneo no Atlântico.

Durante a guerra de sucessão da Espanha, no século XVIII, uma fôrça combinada anglo-holandesa arrebatou a fortaleza aos espanhóis. Pelo tratado de Utrecht, que pôs fim a êsse conflito, a Espanha cedeu em 1713 o rochedo à Grã-Bretanha.

As tentativas espanholas para recuperá-lo têm sido de ordem militar e política.

Entre 1779 e 1783 um exército franco-espanhol sitiou durante três anos e seis meses Gibraltar, mas seus esforços foram vãos. Em 1966, a Inglaterra e a Espanha iniciaram negociações diretas para solucionar a questão que periòdicamente conturba as relações entre Londres e Madri.

Segundo os espanhóis, a Grã-Bretanha perdeu seus direitos em Gibraltar porque violou as estipulações do Tratado de Utrecht.

O livro vermelho espanhol, sôbre Gibraltar, publicado em dezembro de 1965, revelou que o Artigo 10 do Tratado de Utrecht, pelo qual a Espanha cedeu Gibraltar, contém "uma série de limitações", as quais de conformidade com os espanhóis, foram ignoradas pelos britânicos. Entre outras, adiantar sua fronteira 850 metros em dois séculos.

Ademais, em 1938, os inglêses construíram um aeroporto na zona neutra, violando — segundo Madri — a soberania espanhola.

Os espanhóis dizem que a Grã-Bretanha promoveu a saída da população original para substituí-la por uma "população artificial".

Os novos habitantes beneficiam-se do regime de pôrto livre que rege Gibraltar. Os observadores afirmam que o resultado, por êsse motivo, será desfavorável à Espanha.

Em 1966, Londres ofereceu à Espanha levar o problema à Côrte Internacional de Haia, mas o Govêrno espanhol rejeitou essa iniciativa.

Rusk diz que EUA e URSS só estão de acôrdo contra proliferação das armas A

Luxemburgo (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, reafirmou ontem a seus aliados da OTAN que os EUA estão de acôrdo com a URSS quanto aos pontos básicos do tratado contra a disseminação das armas atômicas mas continuam divergentes quanto aos meios para que seja cumprido o acôrdo.

Segundo Rusk, o Govêrno norte-americano pretende submeter o texto do acôrdo com a URSS à Conferência do Desarmamento em Genebra em forma de anteprojeto, com espaço em branco no que se refere aos meios de inspeção em cada país. Rusk advertiu que as inspeções poderão provocar debates "ainda bem demorados".

DÚVIDAS

Porta-vozes norte-americanos asseguram que Rusk tem certeza de que várias e importantes nações não estão dispostas a subscrever um acôrdo que lhes proíba o fabrico de suas próprias bombas atômicas apesar de todos os países, à exceção de França, terem votado a favor do tal tratado nas Nações Unidas.

— Muitos países — acrescentaram — desejariam realizar cuidadosos estudos da política nuclear e inspecionar métodos antes de conceder uma autorização mais séria nos têrmos do tratado no que diz respeito a êste ponto.

O acôrdo entre os Estados Unidos e a União Soviética sôbre os demais aspectos do Tratado foi alcançado depois de várias semanas de discussão em Genebra. A declaração de Rusk foi feita ao fim de uma sessão de dois dias dominada em grande parte pela situação do Oriente Médio.

Washington manobra com segrêdo

Joseph L. Myler

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos revelaram alguns dos segredos que guardavam com o maior cuidado, apenas para assegurar a algumas nações não-nucleares de que os americanos podem satisfazer as necessidades delas em matéria de combustível nuclear, durante muitos anos ainda.

Os Estados Unidos, a União Soviética e 16 outras nações esforçam-se há dois anos em Genebra para concretizar um tratado de "não-proliferação" que evite o aumento do número de países empenhados na produção de combustíveis nucleares, explosivos e armamento.

Atualmente cinco nações — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha, França e China Comunista — fabricam armamento nuclear. Muitas outras, entre elas Israel, Índia e Japão, dispõem dos recursos industriais para se tornarem potências nucleares.

Num esfôrço para dissuadi-las de tal propósito, os Estados Unidos vêm tentando assegurar às nações sem desenvolvimento nuclear de que podem lhes fornecer o combustível atômico de que necessitem para o funcionamento de usinas nucleares para a produção de energia em tempo de paz.

Ao mesmo tempo, a Comissão de Energia Atômica tomou uma série de medidas para aumentar o sigilo em tôrno dos meios para produzir combustíveis nucleares derivados de urânio, bem como para evitar o desvio de tais materiais e seus sub-produtos de emprêgo pacífico para usos militares.

A nova atitude não implica quebra de sigilo quanto à tecnologia de produção, mas novas informações que eram secretas desde o início do projeto atômico dos Estados Unidos, envolvendo a capacidade de produção de plutônio e de urânio será utilizada na fabricação de armamentos nos próximos dez anos.

A medida foi tomada com o propósito de substanciar promessas norte-americanas de fornecimento de combustíveis nucleares aos países que assinarem o acôrdo de não proliferação e abrissem mão da satisfação que poderiam ter de envolvimento de um sistema atômico para si mesmos.

Considerando as projeções das taxas de produção (de combustíveis nucleares) norte-americanas, a Comissão de Energia Atômica informou que os Estados Unidos podem abastecer as usinas nucleares de produção de energia durante tôda a década dos 1970 e anos depois se fôr necessário. Apenas recentemente algumas nações demonstraram ceticismo a êsse respeito.

Por tal razão a Comissão de Energia Atômica resolveu divulgar algumas "informações quantitativas recentemente liberadas" e concernentes à capacidade de suas três gigantescas usinas de difusão gasosa para produção do "urânio enriquecido", que se usa em armamentos e combustíveis.

Informou a Comissão que, em vista da situação de alívio nas necessidades militares, essa revelação de fatos até então secretos "não terá efeito adverso quanto à segurança nacional." De agora em diante as usinas civis para produção de energia constituirão "o mercado principal para o urânio enriquecido."

A liberação desta nova informação, continua a Comissão de que a indústria de energia nuclear dos Estados Unidos e de outros países julguem da capacidade das três usinas de difusão gasosa para atender às necessidades dos reatores do mundo inteiro." As usinas da Comissão estão em Oak Ridge, Tenn.; Portsmouth, Ohio, e Paducah, Ky.

A informação ora divulgada é altamente técnica para os leigos. Para os cientistas e engenheiros ela está ligada ao consumo de energia nas três usinas de produção.

Em tempos de produção máxima, o consumo chegou a seis milhões de quilowatts. O consumo atual está em três milhões e a tendência é baixar — por causa das reduções militares em 1964 e 1965 — para dois milhões de quilowatts, até 31 de dezembro de 1968.

A maioria das usinas nucleares para produção de energia usavam combustível enriquecido de três a cinco por cento acima do urânio natural.

MDB conclui hoje sua transformação em Partido definitivo

UMA FORMALIDADE

Telefoto UPI-JB

Convencionais do MDB, tendo à frente o Senador Oscar Passos (segundo, à direita), assinam o livro de presença em Brasília

Brasília (Sucursal) — Reunido em Convenção Nacional desde ontem, o MDB concluirá hoje a reforma dos seus estatutos e programa, complementando assim o processo de sua transformação em Partido definitivo.

No discurso de saudação aos convencionais, o Presidente do MDB, Senador Óscar Passos, disse que o Partido — "organizado pela cúpula, segundo a bitola imposta pelo autoritarismo" — precisa purificar-se dos vícios da sua origem, para o que precisa lançar "raízes profundas e firmes no consenso popular".

OS TRABALHOS

A Convenção, que se instalou às 10h30m de ontem, na antiga sala da Comissão de Orçamento da Câmara, realizou às 21 horas uma sessão de debates, no plenário do Senado, e hoje encerrará seus trabalhos, com a votação dos projetos de reforma dos estatutos e do programa e com a divulgação de um documento definidor da linha de ação política da Oposição.

Tôda a parte da tarde, ontem, foi reservada à apresentação de emendas aos projetos de reforma dos estatutos e programa. A maioria das emendas, apresentadas pelo "grupo dos imaturos", procura ampliar os órgãos de direção, a fim de que neles sejam representados os quadros novos, e enfatizar as teses nacionalistas e de redemocratização do País.

TUTELA

O Senador Oscar Passos disse, no discurso de ontem à noite, que ao preparar o início de uma nova fase partidária, é necessário que o MDB se transforme num instrumento eficiente de ação política, "pois podemos iludir-nos com a conquista fácil do primado do Poder Civil ou do respeito às liberdades e aos direitos políticos do povo".

— Depois de três anos de cruel ditadura, cujos efeitos ainda fazem sangrar o povo, o Govêrno instalado a 15 de março, que tantas esperanças fêz nascer, fixou seu rumo político afinado com o discricionarismo da situação anterior. Já estamos sofrendo o retôrno à violência, ao terror cultural. E no desrespeito aos direitos individuais. Já o mito da segurança nacional exige a apreensão de publicações, simples relatos de fatos ocorridos, divulgados anteriormente, mas que os poderosos de hoje querem ocultar. Já se fazem ouvir supostas representantes da classe militar na tentativa de manter a tutela sôbre a Nação. Já o supremo mandatário assume, contra expressa disposição legal, a chefia de um partido político, abandonando a altitude do seu mandato para ingressar no tablado das competições partidárias. A corrupção não foi suprimida e a subversão do regime democrático continua a fazer-se, pela imposição da vontade de um dos Podêres e a diminuição da autoridade dos demais.

RIGOR

Salientou o Senador que o restabelecimento da plenitude democrática só será obtido "a duras penas, pelo esfôrço comum, ingente e constante de todos os brasileiros".

— Único instrumento de ação oposicionista, o MDB não pode dividir-se ou enfraquecer-se, porque a êle caberá dirigir êsse esfôrço. Daí a importância da Convenção, destinada a armar o Partido para dar resposta adequada aos anseios do povo, fazendo-o atingir com eficiência todo o País.

Em clara referência ao movimento dos *imaturos* pela recomposição do comando partidário, disse o Presidente aos convencionais:

— Determinai a mudança dos dirigentes, se entenderdes que êles falharam, mas não esqueçais os imperativos da disciplina partidária. É preciso fixar linhas rígidas de respeito individual às decisões da maioria, tomadas dentro das normas estatutárias, bem como de acatamento, por parte dos órgãos regionais e municipais à linha de conduta política e à orientação da direção nacional. É preciso fazer do MDB um partido nacional e não uma federação de 25 partidos regionais. É preciso também fazer funcionar obrigatòriamente os órgãos do Partido, impondo sanções pesadas nos seus componentes que não comparecerem ou não derem cumprimento integral aos encargos que receberem. Não estamos numa sociedade de ação entre amigos, onde a transigência é tolerável, mas numa entidade política, que tem encargos e deveres para com o povo, onde não é possível transigir com as deficiências pessoais — concluiu o Senador Oscar Passos.

MDB revela seu projeto revisionista

A direção do MDB distribuiu aos convencionais cópias dos projetos de emenda constitucional com que pretende deflagrar o movimento revisionista no Congresso e em tôdas as Assembléias Legislativas, simultâneamente.

Não houve tempo para que se concluísse a elaboração da emenda referente à exigência de prévia homologação pelo Congresso da decretação do estado de sítio, mas o líder Mário Covas informou que êsse projeto será apresentado juntamente com os outros, que tratam de restabelecer as eleições diretas, abolir os decretos-leis e atribuir ao Legislativo competência concorrente em matéria financeira.

Eleições presidenciais

O texto da emenda que restaura o voto direto para as eleições presidenciais, elaborado pelo Senador Josafá Marinho, é o seguinte:

"Os Arts. 76 e 77 da Constituição passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 76 — O Presidente da República será eleito, em todo o País, 120 dias antes do têrmo do período presidencial, por maioria absoluta de votos, excluídos, para a apuração desta, os em branco e os nulos.

Parágrafo 1.º — Não se verificando a maioria absoluta, o Congresso Nacional, dentro de 15 dias após haver recebido a respectiva comunicação do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, reunir-se-á em sessão pública para se manifestar sôbre o candidato mais votado, que será considerado eleito se, em escrutínio secreto, obtiver metade mais um dos votos dos seus membros.

Parágrafo 2.º — Se não ocorrer a maioria absoluta referida no parágrafo anterior, renovar-se-á até 30 dias depois a eleição em todo o País, à qual concorrerão os dois candidatos mais votados, cujos registros estarão automàticamente revalidados.

Parágrafo 3.º — No caso de renúncia ou morte, concorrerá à eleição prevista no parágrafo anterior o substituto registrado pelo mesmo Partido ou coligação partidária.

Art. 77 — O mandato do Presidente e do Vice-Presidente da República é de quatro anos."

JUSTIFICATIVA

Na longa justificativa dessa emenda, o Sr. Josafá Marinho afirma que o restabelecimento do voto popular é uma exigência da própria unidade do sistema constitucional, enquanto assinala que, "para não emprestar à iniciativa sentido polêmico, a proposição adota as diretrizes consagradas na Emenda Constitucional n.º 9, de 1964, votada e promulgada sob a égide do Govêrno revolucionário".

"A Constituição de 1967 — ressalta, mais adiante —, não obstante as deformações que consagra, manteve o regime representativo, fundado em que "todo poder emana do povo e em seu nome é exercido", e conservou a tradição republicana do Govêrno Presidencial. Ora, o regime representativo, baseado explìcitamente no poder originário do povo, já impõe, por si só, a eleição direta dos governantes. O caráter presidencial do Govêrno torna essa exigência um pressuposto do sistema criado. Se se admite a eleição indireta no regime parlamentar, tal não se tolera no presidencial."

E argumenta:

"Tanto é assim que na França mesmo, em que o regime, apesar de suas transformações, permanece de índole parlamentar, sentiu-se necessidade de escudar os podêres do Presidente da República no voto popular, através de eleição direta. E é singular que a adoção dêsse critério haja sido proposta pelo General De Gaulle, que não se julgou apto, portanto, em que pêse a sua personalidade forte, a exercer plenamente as tarefas governamentais sem o consentimento expresso do povo, apurado no contraste do voto entre candidatos de Partidos diversos."

Voltando ao quadro institucional do País, destaca que "mais grave é a outorga indireta hoje porque a Constituição de 1967 fortaleceu abusivamente o Presidente da República, inclusive com o enfraquecimento do Congresso Nacional".

E acentua:

"Ocorre, então, a agravante de um poder enfraquecido ser o órgão eleitor do poder fortalecido. Depois, é incompreensível que os Governadores e os Prefeitos dos municípios sejam eleitos por voto direto e secreto, e o Presidente e o Vice-Presidente da República o sejam por voto indireto e nominal. Se os cargos são da mesma natureza executiva, variando apenas a amplitude das prerrogativas e responsabilidades, nada, senão o mêdo do povo, justifica a diversidade de critério de escolha. Sente-se, mesmo, que os cargos de maiores prerrogativas e responsabilidades exigem, dobradamente, que seus titulares repousem a autoridade na fonte indiscutível do voto popular".

O Senador Josafá Marinho cita o Brigadeiro Eduardo Gomes, que na campanha de 1945 declarou que, "em nossos círculos de cultura, sempre se considerou a eleição indireta como prejudicial ao escopo representativo e como imperfeita aos fins democráticos".

Depois de frisar que "a ampliação e o uso regular do voto direto são condições de educação do povo, em que se devem empenhar as fôrças da Democracia", o Senador lembra que "é a fôrça da vontade popular que ampara os Governos nas crises circunstanciais e lhes dá autoridade para as soluções de profundidade".

"Só assim — conclui — o mandato será legítimo e democràticamente forte, para resistir aos preconceitos e privilégios e para adotar e executar as decisões de progresso econômico, de Justiça Social, de garantia das liberdades, de afirmação da soberania nacional".

Abolição dos decretos-leis

A emenda que abole a faculdade atribuída ao Presidente da República de legislar por decreto sôbre matérias de natureza financeira ou relacionadas com a segurança nacional, diz apenas:

"Artigo único — Ficam suprimidos o Art. 58 e seu parágrafo único da Constituição."

Seu autor, o Deputado Martins Rodrigues, comenta na justificativa que, com a faculdade de expedir decretos com fôrça de lei, o Poder Executivo fica armado, em têrmos de situação permanente e normal, de um conjunto de medidas que lhe asseguram, na prática, contra o princípio da separação de podêres, "uma espécie de monopólio da tarefa legislativa". Isso, porque dispõe de: delegação legislativa, tramitação acelerada dos projetos de iniciativa do Presidente da República, prevista a aprovação por decurso de prazo; competência exclusiva para a iniciativa das leis sôbre matéria financeira; competência para propor emendas à Constituição.

Depois de narrar a luta no MDB na Comissão Mista que orientou os trabalhos constituintes, o Sr. Martins Rodrigues enumera as emendas que suprimiam ou alteravam os dispositivos referentes ao decreto-lei, muitas das quais apresentadas por representantes da ARENA. E destacou o pronunciamento feito na época pelo Senador Milton Campos, que considerou "excessiva" e, em última análise, desnecessária, essa competência dada ao Presidente da República".

Em seguida, cita o autor da emenda fatos históricos que demonstram que o decreto-lei só existiu no Brasil "nos períodos de ausência do Poder Legislativo ou nos de recesso do mesmo". O modêlo da Constituição de 67, o Sr. Martins Rodrigues encontra na Carta ditatorial de 37, a qual, no entanto, só admitia os decretos-leis nos períodos de recesso do Parlamento ou de dissolução da Câmara dos Deputados. Salienta os excessos cometidos pelo Marechal Castelo Branco, que se atribuiu aquela faculdade discricionária, por meio de atos institucionais, "o qual, tumultuando a legislação e perturbando o ritmo normal de tôdas as atividades, promulgou, na última fase do seu período, nada menos de 318 decretos-leis, ora fundados na segurança nacional, ora em motivações de ordem financeira ou de natureza administrativa".

"Essa prática abusiva — prossegue — que caracterizou a situação anormal que atravessou o País desde março de 1964 até março de 1967, tornou-se regra constitucional, com a promulgação da Constituição em vigor. E o Govêrno constitucional também não tem resistido à sedução de promulgar decretos com fôrça de lei, sob o pretexto de regular matéria atinente às finanças públicas ou resolver problemas de segurança nacional, para disciplinar situações jurídicas que a rigor não cabem nos limites da permissão constitucional."

Continuando, o Sr. Martins Rodrigues declara:

"O fato de o decreto-lei ser submetido *a posteriori* à aprovação do Congresso não elimina a violência feita às atribuições dêste, dêle subtraídas em favor do Executivo. Basta a circunstância de não poder ser emendado o texto decretado para excluir a possibilidade de participação do Legislativo na elaboração da lei. Ao Congresso resta apenas a opção entre a aceitação total e a total recusa. E como, promulgado o decreto-lei, a sua vigência é imediata, criam-se desde logo sob o seu regime situações jurídicas constituídas, que poderiam ser abaladas com gravames insuportáveis no caso de rejeição do edito. Por outro lado, promulgado o decreto-lei, quando êste é submetido ao Congresso, o seu exame passa a constituir questão de confiança política, pois o normal é o Presidente da República não tolerar sua recusa, já que não pode ser parcialmente modificado."

Proclama o Sr. Martins Rodrigues que o decreto-lei deve ser abolido como "regra de caráter totalitário, que não se acomoda ao regime democrático, baseado na separação harmônica dos Podêres do Estado". Acentua que a execução dessa regra "acabará por importar na rutura do equilíbrio entre êsses Podêres".

Ressalta ainda que, na Constituição Italiana, "onde se teria buscado modêlo para instituir entre nós a prática dos decretos-leis", essa faculdade é permitida sòmente em "casos extraordinários de necessidade e urgência" e não admitida como prática normal do Poder Executivo. Lembra o voto em que o Senador Milton Campos assinalou não haver na Itália a mesma facilidade, adotada na Constituição brasileira, para a tramitação dos projetos de iniciativa do Govêrno.

Depois de acentuar que "em nenhum país democrático se feriu, como entre nós, a competência do Poder Legislativo em proveito da concentração de podêres no Executivo — o que é característica inequívoca dos sistemas políticos ditatoriais", o Sr. Martins Rodrigues assinalou que a emenda proposta atende à declaração de voto de 106 deputados da ARENA, que, antes da promulgação da atual Constituição, se pronunciaram em têrmos enérgicos contra a faculdade presidencial de expedir decretos-leis.

Competência financeira

A terceira emenda, preparada pelo Deputado Tancredo Neves, visa também fortalecer a posição do Congresso no processo legislativo, quebrando a proibição de que tenha a iniciativa em matéria financeira.

Eis o texto da emenda:

"Suprima-se o n. I do Art. 60.

Acrescente-se onde convier:

Art.... — Cabe à Câmara dos Deputados e ao Presidente da República a iniciativa dos projetos de lei sôbre matéria financeira".

TRADIÇÃO

Diz o Sr. Tancredo Neves, na justificativa, que "a tradição do nosso Direito Constitucional, bem como a de todos os povos cultos, sempre assegurou a competência concorrente do Executivo e do Legislativo para a iniciativa dos projetos pertinentes a matéria financeira".

"A Constituição autoritária de 24 de janeiro de 1967 — acrescenta — quebrou essa tradição, e, no deliberado propósito de amesquinhar o Legislativo, incluiu a matéria financeira na órbita de competência exclusiva do Presidente da República. Nem mesmo o Ato Institucional n.º 2, que armou de podêres discricionários o Executivo emanado da Revolução, se animou a derrogar essa atribuição do Congresso Nacional. O que a Revolução, no fastígio dos seus podêres de arbítrio, quando se exibia em atos de fôrça e truculência, não se sentiu com autoridade moral para fazer, um Congresso coacto e submisso, ao término do seu mandato, quando já não possuía nem representatividade e nem legitimidade, transformado em Poder Constituinte, entendeu de perpetrar. Destarte, mutilou-se a representação do povo, elidindo de suas prerrogativas aquela sem a qual se desfigura, emasculando o órgão supremo da soberania nacional."

E mais adiante:

"O Congresso, privado de iniciativa para os projetos relativos à matéria financeira, despoja-se de uma característica inalienável, porque inerente à sua independência e à sua dignidade. Deixa de ser um poder para se transformar num subpoder subalterno por uma ignominiosa suspeição de improbidade ou de incompetência".

Sustenta o Sr. Tancredo Neves que não procede o argumento de que a livre iniciativa do Congresso, quanto às leis de natureza financeira, impediria a execução de uma política financeira ordenada, pondo em risco a estabilidade e a continuidade dos planos administrativos. Não procede porque, além do veto, "dispõe o Govêrno de barreiras intransponíveis àquelas proposições marcadas pela demagogia ou condenadas pelo interêsse público", pois a Constituição estabelece:

1 — No § 4.º do Art. 65, que nenhum projeto, programa, obra ou despesa, cuja execução se prolongue além do exercício financeiro, poderá ter verba consignada no Orçamento anual, nem ser reiniciada ou contratada sem prévia inclusão no orçamento plurianual de investimento, ou sem prévia lei que a autorize e fixe o montante das verbas que anualmente constarão do orçamento, durante todo o prazo de sua execução;

2 — No Art. 67 e seus parágrafos, que é da competência privativa do Executivo a iniciativa das leis orçamentárias e das que abram crédito, estabeleçam vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concedam subvenção ou auxílio, ou de qualquer modo autorizem, criem ou aumentem a despesa pública, restringindo a área do Legislativo no que tange à orientação da política orçamentária, colocando-a ao abrigo de desavisadas ou imprudentes incursões.

3 — No § 1.º do citado Art. 67, chega a proibir o exame de emendas, "de que decorram aumento da despesa global ou de cada órgão, projeto ou programa, ou as que visem a modificar o seu montante, natureza e objetivo".

"Daí se verifica — salienta o Sr. Tancredo Neves — que a restauração da iniciativa do Congresso sôbre matéria financeira encontra na própria Constituição entraves e limitações. A emenda pleiteia reintegrá-lo no pleno exercício de uma prerrogativa que se insere na tradição de tôdas as democracias representativas. A norma constitucional vigente não só descategoriza em ponto vital a soberania de suas decisões como abre um conflito vexatório com a consciência democrática da Nação brasileira".

Prefeitos das capitais

Outra emenda, elaborada pelo Líder Mário Covas, restabelece as eleições, por voto direto, para a escolha de Prefeitos e Vice-Prefeitos das Capitais dos Estados, para isso suprimindo, simplesmente, do Parágrafo 1.º do Art. 16, letra A, da Constituição Federal a expressão **Das Capitais e.**

Eis o texto.

"O Art. 16, § 1.º, letra A, da Constituição, passará a ter a seguinte redação:

"Art. 16 — § 1.º — Serão nomeados pelo Governador, com prévia aprovação:

a) Da Assembléia Legislativa, os Prefeitos dos municípios considerados estâncias hidrominerais em lei estadual."

O Sr. Mário Covas não preparou qualquer justificativa, a fim de que a liderança do MDB em cada Assembléia Legislativa possa apresentar "argumentação baseada nas peculiaridades locais".

Leia Editorial "Muro das Abstrações"

Tribunal de Justiça anula demissão de servidores da Assembléia sem concurso

Os 623 funcionários da Assembléia Legislativa que foram nomeados sem concurso e demitidos por fôrça de sentença do Juiz da 7.ª Vara da Fazenda, em ação popular movida pelo advogado Tanus Jorge Bastani, voltarão aos lugares porque a 1.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Guanabara anulou a sentença de 1.ª instância e restabeleceu "a soberania do Poder Legislativo para o provimento dos cargos de sua Secretaria".

O fundamento principal do voto do relator do processo, Desembargador Elmano Cruz, foi o de que a Assembléia Legislativa do Estado tem como prerrogativa constitucional a de elaborar seu Regimento Interno, dispor sôbre a organização dos seus serviços e prover os cargos respectivos, de forma que a ação popular não poderia ter sido admitida para desfazer atos da economia interna da Assembléia.

AMORALIDADE

Em outro trecho de seu voto, o Desembargador Elmano Cruz afirma que se poderia contra-argumentar alegando que os atos de nomeação de funcionários sem concurso revestiam-se do "caráter de amoralidade, criando um quadro excessivo de servidores na Assembléia Estatual em desacôrdo com as suas necessidades e, assim, por raciocínio teleológico, poderia a ação popular, tendo em vista as causas finais, medrar ou prosperar em juízo".

— Nada menos exato — prossegue o Desembargador Elmano Cruz — pois o fim não justifica os meios, nem Direito é geometria, embora não se possa prescindir nas relações jurídicas da regra da moralidade. Se a criação de inúmeros cargos no quadro da Assembléia era desnecessária, supérflua, excessiva ou abundantemente em relação a seus serviços, isso não acarreta, de nenhum modo, a nulidade de Resolução 61, de 1964, nem na parte em que criou tais cargos, nem muito menos na parte em que, não criando cargos ou funções, disciplinou sôbre a organização dos serviços da secretaria.

QUADRO PEQUENO

Depois de analisar longamente os aspectos jurídicos do descabimento de ação popular para anular a Resolução 61, o Desembargador Elmano Cruz afirma que "o quadro da secretaria da Assembléia é, hoje, inferior ao que tinha a Câmara Legislativa do antigo Distrito Federal para servir a um número maior de Deputados do que os vereadores então existentes. Não se pode pretender que, após a conversão do Distrito Federal em Estado e com a amplitude legislativa que a Constituição estadual deu à Assembléia, com a multiplicidade e a complexidade dos seus serviços que de então para cá surgiram (1947 a 1967), seja excessivo ou exagerado o número de funcionários que a Assembléia Legislativa, em sua alta deliberação, resolveu que seriam indispensáveis à execução dêsses serviços".

CONCLUSÃO

E a seguinte a conclusão do voto do Desembargador Elmano Cruz, aprovado por unanimidade dos membros da Câmara Cível, que estava composta ainda pelos Desembargadores Vicente de Faria Coelho e João José de Queirós:

"A conseqüência do que acima foi exposto é de se acolher os recursos interpostos contra a sentença para reformá-la, julgando, assim, incabível e, por fôrça de conseqüência, inadmissível a ação proposta, restaurando-se a plena vigência das Resoluções 61, 576 e 577, das quais, aliás, só a primeira foi atacada no pedido, concedendo-se à Assembléia a oportunidade de, no exercício de seus legítimos podêres, rever e reexaminar por via de resolução todos os atos que, de então para cá, se praticaram, readmitindo todos os funcionários que reputam necessários e úteis aos seus serviços, repelida a ação popular intentada fora das linhas e dos extremos que a configuram no direito brasileiro."

"Restauro, assim, e restabeleço a soberania do Poder Legislativo estadual, que não ficou arranhada no episódio ante o desvirtuamento ocasional dos podêres conferidos à Mesa de então, desvirtuamento êsse que não se traduz nos atos em si, que foram legal e constitucionalmente praticados, mas no modo de recrutamento, ao que se diz, dos servidores, dando, assim, o Poder Judiciário ao Poder Legislativo o que de direito lhe pertence e nada mais."

TRANQUILO

Terminada a sessão da Primeira Câmara Cível, que foi assistida por dezenas de funcionários interessados, o Desembargador Elmano Cruz disse ao **JORNAL DO BRASIL** que proferiu um voto jurídico, estribado exclusivamente no direito, de modo que não teme qualquer repercussão desfavorável, pois, como Corregedor da Justiça, teve oportunidade de nomear mais de uma centena de servidores e decidiu prover todos os cargos mediante concurso público.

Amaral Neto diz que não se arrepende de ter sido da Oposição e vai para ARENA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto formalizou ontem a troca de partidos, desligando-se da Oposição, através de carta dirigida ao Presidente do MDB, e filiando-se à ARENA, através de carta endereçada ao seu Presidente.

Ao Senador Daniel Krieger, o representante carioca diz que não renega a posição que assumiu, de combate ao Govêrno do Marechal Castelo Branco, mas que, tendo sido um dos primeiros a sugerir a candidatura Costa e Silva, não poderia, "sem faltar à lealdade e à causa comum", deixar de colocar-se agora sob o seu comando.

DESPEDIDA

Na carta ao Senador Oscar Passos, o Sr. Amaral Neto disse que, dentro do MDB, conheceu melhor seus antigos adversários e foi levado a rever conceitos que fazia de tantos homens que tão mal compreendera no aceso de lutas anteriores.

"Logo ao início do Govêrno Costa e Silva, tentei um movimento de união nacional em tôrno do Presidente. Em seguida, diante da orientação governamental, proclamei oficialmente à liderança do Partido, em reunião da bancada, a minha independência de ação. Agora, quando o Marechal Costa e Silva assume o comando do Partido do Govêrno, não posso, não devo e não quero permanecer na situação de quem, usando a sigla oposicionista, mantém uma posição de apoio ao Govêrno" — disse o parlamentar, na carta ao Sr. Oscar Passos, Presidente do MDB.

Israel quer ARENA sem sublegendas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, o Presidente da ARENA mineira, Deputado Guilherme Machado, e o líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Homero Santos, manifestaram-se ontem contrários à criação de sublegendas no Partido, porque "elas inutilizam qualquer esfôrço de integração das diversas correntes."

O Sr. Israel Pinheiro desaconselhou o movimento comandado pelos Srs. Bias Fortes Filho e Último de Carvalho, dizendo que não permitirá a formação de sublegendas em Minas, "uma vez que a pacificação política conseguida não pode ser quebrada".

Coluna do Castello

Quem quer e quem não quer Carlos Lacerda

Brasília (Sucursal) — A direção política da ARENA não vê com agrado a possibilidade de ingresso do Sr. Carlos Lacerda no Govêrno. Alega-se, nesse setor, que não há empenho do Presidente da República em que ocorra tal coisa, mas tão-sòmente o interêsse isolado do Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, em recompor uma aliança que poderá, alternativamente, no futuro, servir de suporte a ambos nas respectivas aspirações presidenciais.

Outras fontes indicam, contudo, que há empenho bastante nítido de grupos militares em atrair o Sr. Carlos Lacerda, não pròpriamente por resquício lacerdista na opinião militar, mas por se preocuparem com o vazio em que vai caindo o segundo Govêrno revolucionário. O Sr. Carlos Lacerda teria bastante imaginação e representa em si mesmo um impacto de tal ordem que sua presença daria o que falta à equipe do Marechal Costa e Silva: alma.

Dêsses grupos militares é que teriam partido os acenos iniciais ao Sr. Carlos Lacerda, através de um conselho que teria sido bem ouvido e bem seguido. Tendo havido ou não o recado, a verdade é que o lançador da frente ampla *aquietou-se, silenciou e estão seus amigos na expectativa de que algo sobre para êle.*

O papel do Sr. Magalhães Pinto não está bem apurado, mas a verdade é que está na lógica do comportamento político do Chanceler a tentativa de atrair o Sr. Carlos Lacerda e de ampliar as bases políticas de um Govêrno de tão pouca densidade política. O Ministro do Exterior teria desmentido o propósito de convidar o ex-Governador da Guanabara para chefiar a delegação do Brasil na ONU. Tal desmentido não deve ser tomado tão ao pé da letra, pois deverá refletir antes de mais nada dificuldades específicas na área do Govêrno para que se concretize o que é certamente o desejo de uma corrente civil e militar governista.

O Presidente Costa e Silva estará atento, por sua vez, à terrível repercussão que a presença do Sr. Carlos Lacerda em qualquer escalão do Govêrno provocaria nas suas relações com o Marechal Castelo Branco e em tôda a área civil e militar sensível à liderança do antigo Presidente. Como a decisão final está em suas mãos, êle haverá de tomá-la em estilo de estado-maior, na base da previsão da utilidade ou do prejuízo de uma manobra que afetaria substancialmente a alma e a forma do seu Govêrno.

Quanto ao Sr. Carlos Lacerda, por seu comportamento recente e pelas informações dadas espontâneamente por políticos da sua confiança pessoal, não deseja outra coisa no momento, senão abrir uma brecha na muralha do Govêrno, tentando à direita a frente ampla *que vai se frustrando à esquerda. Convidado para a chefia da delegação brasileira ou para o Ministério da Educação êle aceitará o pôsto, sob a condição, dizem seus amigos, de que haja prévias definições programáticas que dêem sentido à sua presença. Essa limitação parece, porém, destituída de maior significação, desde que no Govêrno o Sr. Carlos Lacerda se alastraria, de qualquer pôsto, atingindo o centro e as áreas periféricas. Pouco adiantaria, portanto, ao Govêrno tentar contê-lo numa espécie de missão especial, nem a êle a tentativa de autolimitar-se na execução de programa específico.*

O Sr. Carlos Lacerda é alguém que não fica no limbo. Ou lhe dão o céu, ou o deixam a arder no inferno do ostracismo.

Quando Amaral vai na frente

Perguntamos ao Sr. Amaral Neto o que sabia do possível ingresso do Sr. Carlos Lacerda no Govêrno e, em conseqüência, na ARENA.

— Pelo menos desta vez — respondeu — eu fiz uma coisa antes dêle.

Krieger defende senador

O Líder Daniel Krieger foi ontem ao Palácio do Planalto para defender os interêsses políticos do Senador Meneses Pimentel, que teve um sobrinho recentemente degolado de uma posição federal do Ceará.

Marinho pró-Lacerda

O Senador Gilberto Marinho é favorável à convocação do Sr. Carlos Lacerda para o Govêrno.

— Serviria magnìficamente a Lacerda e ao Brasil — disse êle numa roda —, se lhe fôsse atribuída a tarefa de promover a tão desejada revolução educacional no Brasil.

O crime ronda o Congresso

O Sr. Rui Santos foi ontem à Presidência da Câmara solicitar ao Sr. Batista Ramos providências mais enérgicas para desarmar o ex-Senador Silvestre Péricles, que voltou a circular pelas dependências do Congresso, ao que se supõe na expectativa de um encontro com seu velho adversário Deputado Oséias Cardoso.

Os funcionários do serviço de segurança da Câmara não se mostraram dispostos a abordar o velho político para tomar-lhe o revólver e nenhum membro da Mesa aceita tal missão. O Sr. Silvestre Péricles, em conseqüência, circula livremente pelos corredores, enquanto o Sr. Oséias Cardoso, que há cinco anos evita sistemàticamente o encontro, está dizendo que vai se tornando impossível continuar a fazê-lo. O Sr. Oséias Cardoso não quer o encontro mas se se defrontar com seu adversário sacará o revólver.

Brecha aberta

Os imaturos do MDB possìvelmente virão a participar da Comissão Executiva do MDB. Embora ninguém renuncie nem ninguém seja deposto, a cúpula partidária inclina-se por aumentar de 11 para 17 o número de membros da direção.

Carlos Castello Branco

Câmara se reúne cheia de receios porque Silvestre anda no rastro de Oséias

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados realizou duas sessões, ontem, em ambiente de intranqüilidade, em face dos boatos de que o ex-Senador Silvestre Péricles rondava as dependências do Palácio do Congresso, para atirar no Deputado Oséias Cardoso (ARENA de Alagoas), do qual é inimigo há muitos anos.

A Mesa da Câmara determinou medidas extraordinárias de segurança, expedindo as seguintes instruções, através do Corregedor: 1) Refôrço da guarda; 2) Revista de tôdas as pessoas que ingressarem no Palácio do Congresso; 3) Observação, por parte da guarda e de civis, de todos os passos do ex-Senador e do Deputado.

O PASSADO

A rivalidade entre os dois políticos alagoanos é antiga e consta que o Sr. Silvestre Péricles seria o responsável pelo assassínio do pai do Deputado Oséias Cardoso. Êste ainda é môço, e o ex-Senador tem aproximadamente 80 anos de idade.

Até há poucos meses, quando o Sr. Silvestre Péricles era Senador, segundo revelaram amigos do Deputado Oséias Cardoso, êste não comparecia às sessões do Congresso justamente para evitar encontrar-se com o seu desafeto.

Conforme informações prestadas por funcionários da Câmara, o Sr. Silvestre Péricles, nos últimos dois dias, vinha freqüentando as dependências da Casa. A partir de ontem, seu ingresso no plenário foi proibido. Há, entretanto, dentro do Congresso, locais públicos e, nestes, não há como impedir sua presença.

Comissão de Cassação ouve hoje Corregedor

O Deputado Getúlio Moura, 2.º Vice-Presidente da Câmara, que exerce o cargo de Corregedor, deverá ser ouvido, hoje, às 11 horas, pela Comissão Especial encarregada do processo de cassação dos mandatos dos Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, personagens do tiroteio ocorrido na semana passada.

O Relator da Comissão, Sr. Erasmo Martins Pedro, disse que os protagonistas do duelo deverão encaminhar ao órgão, por escrito, sua defesa pelo delito praticado, tendo em vista a proibição do porte de arma na Câmara.

Costa e Silva viaja para Brasília ouvindo exposição sôbre leis complementares

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva chegou às 11h40m a Brasília, viajando em companhia do Ministro Gama e Silva, que lhe fêz, a bordo do Viscount, uma exposição sôbre os projetos de leis complementares à Constituição a serem encaminhados ao Congresso.

Logo ao desembarcar, o Presidente se dirigiu ao Palácio da Alvorada para almoçar, despachando, à tarde, no Planalto, com os Ministros Mário Andreazza, dos Transportes, e Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, e ainda com o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

MDB E AMARAL

Entre êsses despachos, o Presidente conversou ràpidamente (cêrca de 10 minutos) com o Senador Daniel Krieger, informando-se de detalhes da Convenção Nacional do MDB que se realizava no Congresso.

Ao fim da tarde, quando já se preparava para deixar o Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva recebeu, através de seu Ajudante-de-Ordens, cópia das cartas que o Deputado Amaral Neto dirigiu aos Senadores Oscar Passos e Daniel Krieger, comunicando o seu desligamento do MDB e pedindo inscrição na ARENA. O próprio Deputado foi o portador das cartas ao gabinete presidencial.

Gama e Silva reage à divulgação dos estudos

A divulgação, pelo JORNAL DO BRASIL, em sua edição de anteontem, dos estudos em curso no Ministério da Justiça para a elaboração de três leis complementares — colégio eleitoral para a eleição do Presidente da República, remuneração dos vereadores, desmembramento e formação de Estados e Territórios —, provocou a seguinte nota do Ministro Gama e Silva:

"Os estudos relativos às leis complementares foram atribuídos, pelo Decreto n.º 60 528, à Comissão de Estudos Legislativos, que, no desempenho de suas funções, tem mantido estreito e eficiente contato com os diversos Ministérios diretamente interessados, ao mesmo tempo que, a convite do Ministro de Estado, alguns juristas de nomeada estudam determinadas leis.

Assim, quaisquer trabalhos alheios à Comissão e aos juristas especialmente convidados não representam o pensamento do Ministério da Justiça e são recebidos como simples contribuição pessoal de seus autores, não tendo sido, até o momento, divulgado qualquer anteprojeto de lei complementar dos que estão em estudo no Ministério da Justiça".

Lira Tavares examina com Gen. Mamede os principais problemas que tem o DPO

O Ministro do Exército visitou ontem o Departamento de Produção e Obras, tendo discutido reservadamente com seu chefe, General Bizarria Mamede, diversos problemas do órgão, principalmente o plano de obras das diversas unidades do Exército, dando destaque às de Brasília.

Uma das maiores preocupações do General Lira Tavares, no momento, é cumprir as determinações do Presidente Costa e Silva para transferir no menor prazo possível vários órgãos de seu Ministério para Brasília, devendo o primeiro, ser o Departamento Geral de Pessoal.

TRANSFERÊNCIA

Sintonizados com o Presidente da República, cujo desejo é governar inteiramente de Brasília, os Ministros militares receberam instruções para providenciar com a máxima urgência a transferência de seus órgãos básicos para a nova Capital, ao mesmo tempo em que se estudam medidas capazes de garantir o eqüacionamento dos diversos problemas que poderão surgir após a mudança.

RESPOSTA

O Ministro do Exército, respondendo a uma consulta do Chefe da D7 (Divisão de Expediente) do Escalão Avançado, afirmou que o militar que sofreu sentença condenatória, ainda que beneficiado por indulto ou perdão, não faz jus à Medalha Militar.

Agripino apóia formação de nôvo Partido, mas só se tiver conteúdo ideológico

São Paulo (Sucursal) — O Governador João Agripino declarou-se ontem favorável à formação de um nôvo Partido, chegando a dizer que acredita na sua criação "no momento em que as lideranças ceifadas pela Revolução forem substituídas no cenário nacional".

— Um nôvo Partido — disse o Governador paraibano — deverá ter conteúdo ideológico, pois se fôr só contra ou a favor do Govêrno será completamente destituído de sentido. Isso, nominalmente, já existe: a ARENA e o MDB.

REFORMA DA CARTA

O Sr. João Agripino, que veio a São Paulo para uma conferência na Universidade Mackenzie, não acredita na possibilidade de reforma constitucional a curto prazo. Argumenta que sempre que é votada uma Constituição surgem diversos inconformados com o propósito de alterá-la, "como ocorreu em 46".

Depois de profetizar que acontecerá o mesmo agora, com a apresentação de uma série de emendas "que ficarão a se arrastar no Congresso, o Governador ponderou que, possìvelmente, o tempo apontará algumas "falhas insignificantes" no contexto geral da nova Carta.

Lacerda considera falsas as notícias sôbre sua ida para Nações Unidas

O Sr. Carlos Lacerda apontou, ontem, como "rigorosamente falsas" as notícias de que fôra convidado para a ONU e aceitara a missão, interpretando-as como intriga promovida pelos que "desejam a desunião por pretenderem manter o domínio que exercem sôbre o Brasil".

"A intriga visa manter dividido o povo e fazer o Exército assumir a responsabilidade integral e exclusiva pelos rumos da Nação, com o frágil biombo de um Congresso esvaziado e a realidade de um sentimento antimilistarista, indesejável mas inevitável sob o regime impôsto ao Brasil" — declarou o Sr. Carlos Lacerda em documento distribuído à imprensa.

A NOTA

É o seguinte o texto integral da nota do ex-Governador:

A *notícia* de que fui convidado para a ONU e a *notícia* de que aceito o convite são rigorosamente falsas. Quem me convidou para êsse pôsto foi o então Presidente Castelo Branco — e eu recusei. Foi o que disse em São Paulo. Aqui no Rio, como se tivesse vindo de São Paulo, divulgou-se o oposto do que disse. A técnica dessa intriga consiste em soltar mentiras e depois especular sôbre elas como se tivessem "um fundo de verdade". Alguns inventam e outros, sem perceber, bordam sôbre a invenção.

O objetivo de tais *informações* é obrigar o Govêrno Costa e Silva a se definir a nosso respeito e nós a seu respeito, imediatamente, pelo *sim* ou pelo *não*. Com uma definição positiva sua, abre-se-lhe o flanco à ação do sistema cujo domínio o seu antecessor consolidou no País. Com uma definição negativa, continuarei marginalizado pela revolução que ajudei a começar, há muitos anos, e que não se fará sem os que pensam e agem como eu. A intriga visa a manter dividido o povo e a fazer o Exército assumir a responsabilidade integral e exclusiva pelos rumos da Nação, com o frágil biombo de um Congresso esvaziado e a realidade de um sentimento antimilitarista, indesejável mas inevitável sob o regime impôsto ao Brasil.

Com uma definição prematura de minha parte, procura-se também criar dificuldades à *frente ampla*, cujo "esvaziamento" todos os dias se proclama ao mesmo tempo que se fala nela todos os dias.

Em suma, os que pretendem manter o domínio que exercem sôbre o Brasil, querem a desunião. A união é o seu inimigo. Estão muito desapontados porque não faço o jôgo da desunião.

Tenho-me recusado a fazer pronunciamentos. Isto não dá a nenhum informante o direito de inventar o que não digo e tirar deduções de suas próprias invenções. Só me definirei quando entender chegada a hora. Peço ao povo que só dê crédito a quaisquer informações nessa matéria quando me ouvir pessoalmente dizer o que penso e o que pretendo fazer. Todo mundo tem obrigação de saber que nunca andei atrás de cargos e posições por vantagens pessoais e honrarias. Portanto, acreditar no que digo não é nenhum favor. O contrário, é ficar à mercê dos interessados em confundir tudo e desmoralizar igualmente a todos.

O povo pode ficar certo de que não lhe faltarei. Sou fiel à revolução que ainda está por fazer. Sou fiel ao entendimento que mantenho com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. A revolução não é o presente e nosso entendimento não é sôbre o passado. Uma e outro se completam na medida em que podem aproximar a revolução da maioria do povo e levá-la a fazer uma revolução de verdade, a revolução democrática do desenvolvimento nacional. Uma e outro, portanto, visam ao mesmo objetivo: o futuro. O mais próximo possível.

Governismo por atacado é com a ARENA, oposicionismo a varejo é com o MDB. Para isso foram criados, por decisão ditatorial, êsses dois órgãos exclusivos e obrigatórios, impostos pelos militares aos políticos como condição de sobrevivência dêstes e aceitos pelos políticos como instrumento para ganhar tempo e abrandar os militares, evitando a revolução de verdade, afogada no reacionarismo e no oportunismo. A nossa liderança não foi dada por decreto. Foi conquistada na luta e no sacrifício. Sobreviveu a intrigas e traições. Depois que tentaram suprimi-la, está mais viva do que nunca. Não deixarei de exercê-la e a exerço ao dizer que ela me impõe a obrigação de não criar dificuldades ao govêrno porque conheço as suas dificuldades e os perigos que o espreitam. Mas, igualmente, vejo que o tempo está passando e nenhum povo pode esperar indefinidamente a ação dos que resolveram agir em seu nome sem o seu consentimento.

É isto, penso eu, o que também pensa a imensa maioria dos brasileiros, por nós representados em seus sentimentos e aspirações.

Peço aos que têm noção de sua responsabilidade perante ouvintes e leitores, não interessados na mentira e na confusão, divulgarem esta nota na íntegra, separadamente de sua respeitável opinião. Com o povo prevenido, diminui-se o poder da **mentira dirigida**, cujas origens e instrumentos conheço muito bem.

Nossos deveres vão além do dia de hoje. Até que chegue a nossa hora ninguém me fará precipitar declarações e atitudes. Embora, como o próprio povo, depois de tanta espera e tamanhas decepções, terhamos o direito de ter pressa, aprendi a lição do povo mais paciente do mundo — que é precisamente o brasileiro".

Márcio Moreira Alves envia informações sôbre "Torturas e Torturados" a Cunha Melo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves encaminhou ao Ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, informações para instruir o julgamento da portaria ministerial que determinou a apreensão de seu livro *Torturas e Torturados*.

"— Não há, no livro, qualquer ofensa às Fôrças Armadas — disse o Deputado. "O seu objetivo é evitar que se confunda o todo sadio com uma pequeníssima parcela, com oficiais que supliciaram presos políticos, cometendo crimes de Ação Pública".

O SILÊNCIO

"Em circunstâncias tais, crime é silenciar. Crime é acobertar e proteger os criminosos. Crime é deixar de receber as denúncias e de abrir os competentes inquéritos".

Em seguida, o deputado, inclusive transcrevendo trechos de seu livro e artigos da nova Lei de Imprensa, informa que o mesmo não "ofende a dignidade das Fôrças Armadas" e nem "incita a animosidade das classes civis contra elas".

Continua o deputado: "Então, sôbre o que trata o Art. 7.º? Sôbre o anonimato, que o ilustrado Ministro Interino parece ter confundido com "clandestinidade". Uma publicação pode ser anônima sem ser clandestina e vice-versa. Como o livro tem estampado, em letras garrafais, o nome do autor, não se poderia afirmar que era anônimo. E, como se desejava apreendê-lo, foi declarado clandestino. Ora, num texto legal, os parágrafos desdobram a matéria contida no artigo. Por isso o Parágrafo 2.º ao exigir a estampa do nome do autor, editor, indicação da oficina e endereço, foi para "fixar a responsabilidade" pela divulgação da publicação, afastando anonimato e garantindo a aplicação da lei.

NEM UM, NEM OUTRO

Em seguida, o Deputado Márcio Moreira Alves contestou o Ministro Interino da Justiça, que declarou num considerando da Portaria que o livro é "eivado de inverdades, falseando episódios e buscando induzir o leitor a conclusões totalmente alheias à realidade dos fatos".

"Nenhuma inverdade foi apontada pelo Sr. Ministro Interino quando, na forma da lei, precisou submeter o seu ato à aprovação dêsse egrégio Tribunal", acrescentou o parlamentar. O deputado sustenta a seguir que a medida do Ministro, nos têrmos do Art. 63 da nova Lei de Imprensa, deveria justificar a necessidade da medida e a sua urgência, o que não se deu.

O deputado informa ainda que seu livro constitui-se de artigos divulgados pela imprensa e que o mesmo já passou pelo crivo do Tribunal Superior Eleitoral, quando do registro de sua candidatura, oportunidade em que a Côrte não o considerou uma publicação comunista, mas apenas de críticas ao Govêrno.

— Diante do exposto — concluiu o deputado —, considerando carente de direito o ato praticado pelo Sr. Ministro de Estado Interino da Justiça, pede o representante, apoiando-se na Lei maior, na doutrina, na jurisprudência e nos sentimentos de liberdade do povo brasileiro, que o Tribunal Federal de Recursos julgue ilegal a apreensão de Torturas e Torturados, determine a devolução de todos os impressos e fixe as perdas e danos que a União deverá pagar ao autor do livro, bem como honorários advocatícios para os seus patronos".

Passarinho antecipa a sua volta e abandona pelo meio a Conferência de Genebra

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, antecipou em 20 dias sua volta ao Brasil e deverá chegar ao Rio têrça-feira, dia 20, suspendendo assim a segunda parte de sua viagem, que incluía visitas à França e Portugal, e deixando de participar da fase final da conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra.

Nenhum funcionário do Gabinete do Ministro interino, Sr. Eduardo Noronha, soube explicar ontem a antecipação da vinda do Sr. Jarbas Passarinho, atribuindo-a, de qualquer maneira, a "razões políticas". O Professor Daniel Queima Coelho de Sousa substituirá o Ministro na chefia da delegação brasileira à conferência da OIT.

UM GIGANTE

Genebra (UPI) — O Ministro do Trabalho do Brasil, Sr. Jarbas Passarinho, declarou ontem à Conferência Internacional do Trabalho que o Brasil "está passando da fase de um país que dependia do café para a etapa de um gigante industrial".

— Até há uns 15 anos atrás — disse o Sr. Passarinho — o Brasil era um país agrícola, com monocultura do café. Importávamos pràticamente todos os produtos industrializados e exportávamos apenas produtos não essenciais. Hoje, altos fornos estão surgindo nos Estados do Centro e do Sul da União: usinas hidrelétricas, algumas gerando mais de 2 milhões de quilowatts, estão mudando a geografia, a economia e a cultura. Vales inteiros, como o do grande Rio Paraíba, decadentes na década de 40, estão agora produzindo energia elétrica, ferro, aço, cimento, automóveis, eletrodomésticos, borracha sintética, asfalto, gasolina e plásticos.

Afirmou em seguida o Ministro do Trabalho brasileiro que as regiões Norte e Nordeste estão acordando para a vida moderna, através da ajuda econômica do Govêrno:

— O Brasil está engajado num compensador esfôrço para deixar o estágio de subdesenvolvimento e ultrapassar o abismo que se ergue entre nós e as nações altamente industrializadas. Mas, nesse desenvolvimento industrial do Brasil, não foi esquecido o importante papel da justiça individual e social. Isto significa sòmente que o homem é o centro e o objetivo de nossos esforços, é o ponto de partida e a linha de chegada. Colocar o homem no centro significa que não podemos aceitar um sistema de organização social que degrade o sêr humano ou o transforme numa peça de máquina, num meio para atingir um fim ou no fantoche de um todo-poderoso leviatã — encerrou.

STM sabe que Brizola tomou conhecimento da intimação feita em Minas contra êle

A Justiça Militar está convencida de que o ex-Deputado Leonel Brizola tomou conhecimento do edital convocando-o para depor no próximo dia 20 perante o Conselho Especial de Justiça da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, qualificado no processo a que responde como mentor intelectual e instigador das guerrilhas na Serra do Caparaó.

Sabe-se que o Sr. Leonel Brizola tomou conhecimento da intimação pela entrevista concedida por êle a jornais uruguaios e reproduzida pela imprensa carioca, na qual desmente as declarações do Professor Bayard Boiteux e do seu auxiliar Amadeu Rocha. Com prisão preventiva decretada, o ex-Deputado nega que tenha financiado as guerrilhas.

CARDIN DEPÕE

Curitiba (Correspondente) — Desta vez sem farda, de terno prêto e manta verde no pescoço, o ex-Coronel Jéferson Cardin Osório voltou a ser interrogado ontem à tarde pela Auditoria Militar da 5.ª Região Militar, nesta Capital, sôbre as guerrilhas promovidas no sudoeste paranaense.

Justiça negou 9 habeas e concedeu sòmente um

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus impetrado em favor de nove gaúchos acusados de subversão — oito integrantes dos Grupos dos Onze e um estudante de Medicina — e concedeu a medida em favor de um ex-vereador, ao julgar três processos diferentes.

Por unanimidade de votos, foi concedido habeas-corpus em favor do ex-vereador de Pelotas Antônio Ferreira Martins, acusado de haver participado de uma passeata de protesto no dia 1.º de abril de 1964 contra a Revolução vitoriosa e de distribuir boletins considerados subversivos.

SOLIDARIEDADE

O Ministro Romeiro Neto, relator da matéria, disse que o ex-vereador foi denunciado no dia 27 de dezembro de 1965, juntamente com outras pessoas, mais de um ano, portanto, após aquêle acontecimento, sob a acusação de haver ficado solidário ao Sr. João Goulart.

Em sua declaração de voto, o Ministro Peri Bevilácqua disse que, a 1.º de abril de 1964, mesmo havendo mortos e feridos, não existia crimes a punir, pois naquela época — quando não havia ainda Govêrno nôvo no País — o subversivo era o General Mourão Filho.

— Êsse processo não merece prosperar; que se conceda a ordem aos demais denunciados — disse o Ministro Peri Bevilácqua mas sua sugestão foi recusada pelo Ministro Romeiro Neto, sob a alegação de que "as referências aos demais denunciados não são às que constam sôbre o paciente".

ESTUDANTE FICA

Em nôvo julgamento, o STM negou o habeas-corpus em que o estudante de Medicina Antônio Carlos Spiazza pedia para ser excluído da denúncia de subversão na 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul.

O estudante foi acusado de haver encomendado, no dia 9 de abril de 1964, 1 000 boletins subversivos numa tipografia de Pôrto Alegre, motivo pelo qual o enquadraram na antiga Lei de Segurança Nacional.

Ao proferir seu voto, o Ministro Peri Bevilácqua disse que o jovem "não cometeu crime nem fêz propaganda pública de processos violentos para a tomada do Poder".

— O boletim era um toque de alerta aos estudantes, e não matéria de natureza sediciosa. Uma de suas frases dizia: "Vamos lutar pela liberdade de pensamento e pela democracia".

OUTRO NEGADO

Também contra o voto do Ministro Peri Bevilácqua, o Superior Tribunal Militar negou habeas-corpus em favor de oito cidadãos — João Batista de Melo, José Oliveira, Dilson Meneses, Aristides Soares da Silva, Vladimir Correia de Melo, João Antônio Machado, Américo Xavier Paim e Luís Gonzaga de Barros —, processados na 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, sob a acusação de integrarem o chamado Grupo dos Onze naquele Estado.

Na condição de relator da matéria, o Ministro Peri Bevilácqua concedeu a medida por falta de justa causa na denúncia, mas o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, alegou que o processo foi iniciado em dezembro de 1964 contra dezenas de acusados, "e agora está pronto para julgamento, não se justificando o motivo alegado pelos impetrantes, por falta de justa causa".

Comissão de Segurança da Câmara rejeita convocação do cientista César Lates

Brasília (Sucursal) — A convocação dos cientistas César Lates e Marcelo Dami e de outras autoridades brasileiras em energia atômica foi novamente rejeitada pela Comissão de Segurança Nacional da Câmara, porque os representantes da ARENA não a aprovaram, alegando que seguiam, no caso, orientação da liderança do Partido.

A Deputada Ivete Vargas, com o apoio de seus companheiros do MDB, Hermano Alves, Gastone Righi, Bernardo Cabral e Caruso da Rocha, reiterou a convocação dos cientistas atômicos, dizendo que, pelo tratado de desnuclearização, os segredos atômicos do Brasil estavam sendo violados pelos estrangeiros.

EXPLICAÇÃO

O Deputado Floriano Rubim (ARENA-ES), na Presidência da Comissão, disse que a convocação dos cientistas, já anteriormente votada, mas impugnada pela bancada da ARENA, depende de decisão da Mesa da Câmara, devido ao recurso do MDB. Com relação à violação dos segredos atômicos, citada pela Sra. Ivete Vargas, deu a seguinte explicação:

— Esteja a deputada paulista certa do patriotismo de nossos cientistas. Muita coisa não chega sequer a ser conhecida pelo próprio Presidente da República.

Negrão andará em trenzinho e será prêso logo ao abrir amanhã o Arraial na Quinta

Dar uma volta de trenzinho e deixar-se prender é o que fará o Governador Negrão de Lima ao inaugurar amanhã o arraial que a Secretaria de Turismo está construindo na Quinta da Boa Vista. Esta, durante dez dias, será transformada numa verdadeira cidade do interior, com igreja, cadeia, prefeitura e casas em tamanho natural.

Cêrca de NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) é quanto a Secretaria de Turismo irá gastar com a brincadeira. Ontem, 50 operários iniciaram o trabalho de conclusão da igreja e dos tablados por onde deverão desfilar, além de artistas de cinema, televisão e circo, as tradicionais quadrilhas organizadas pelos clubes cariocas.

BEM MAIOR

Enquanto no ano passado as festas juninas da Quinta da Boa Vista não levaram mais do que três dias, êste ano elas durarão dez (16, 17, 18, 23, 24, 25, 29 e 30 de junho, 1 e 2 de julho). A entrada será grátis e os cariocas poderão se divertir das 17 às 24 horas. Para crianças de um a dez anos, a Secretaria de Turismo está construindo um parque de diversões com brinquedos dos mais variados tamanhos e tipos.

Em uma área de 1 500 metros estão sendo construídas casas, farmácia, botequim, cadeia, igreja e cinema que transformarão a Quinta da Boa Vista em uma verdadeira cidade do interior. Cêrca de 50 barracas de comidas típicas serão espalhadas pelas alamedas principais dos jardins, iluminados por mais de25 mil lâmpadas coloridas.

Para as crianças de todos os tamanhos a Marinha vai realizar demonstrações com seus homens-rãs no Lago da Quinta, enquanto, em um tablado de 20 x 30 metros, se exibirão artistas de circo, cinema, televisão e as tradicionais quadrilhas organizadas pelos clubes cariocas.

SEM BALÃO

Este ano não haverá balões nem fogueiras. A utilização de fogos de artifício ainda está dependendo de estudos entre a Secretaria de Segurança e Turismo, havendo possibilidade de que a queima de fogos só possa ser feita no último dia. O policiamento ficará a cargo da Polícia Militar e da Polícia Feminina, que para a Quinta deslocarão mais de 500 elementos.

A CIDADE DE SÃO JOÃO

Os trabalhos na Quinta da Boa Vista estão adiantados e deverão estar concluídos ainda na tarde de hoje

Costa e Silva restabelece verba para DER construir a BR-101 dentro da Guanabara

O Presidente Costa e Silva, em telegrama enviado ao Deputado Mauro Magalhães, informa que determinou ao Ministro de Transportes, Coronel Mário Andreazza, o exame do restabelecimento da verba para a construção da BR-101 (Rio—Santos), a ser fornecida ao DER da Guanabara, para a execução do trecho da estrada na área do Estado.

A verba para a construção desta estrada foi cortada no momento em que o Govêrno federal resolveu suspender, por um ano, a cobrança do impôsto de óleo e lubrificante, cuja renda era entregue ao DNER para posterior distribuição aos DERs estaduais, a fim de que êles construíssem estradas federais que cortassem seus Estados.

NECESSIDADE

O Deputado Mauro Magalhães, autor do requerimento ao Govêrno federal pedindo o restabelecimento da verba, lembrou a necessidade da continuação da obra principalmente para evitar que acidentes como o da Serra das Araras, posterior ao pedido ao Govêrno federal, prejudiquem a ligação entre o Rio e São Paulo.

— Esse triste acidente veio mostrar, de modo definitivo, a necessidade urgente do reinício das obras da Rio—Santos, pois além de seu valor turístico, a nova estrada será mais uma ligação entre as duas principais cidades brasileiras, Rio e São Paulo, afirmou o Deputado Mauro Magalhães.

Lembrou, a seguir, o Sr. Mauro Magalhães que, ao mesmo tempo que tinha a boa notícia do Govêrno federal, lamentava que o Govêrno do Estado não desse resposta a um requerimento seu pedindo que êle entrasse em contato com os Governos do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo a fim de que fôssem traçadas normas para a localização de loteamentos ao longo do traçado da BR-101.

— É preciso que os Governos da Guanabara, do Estado do Rio e de São Paulo, principais interessados no sucesso desta estrada, firmem acôrdos para evitar a proliferação futura de loteamentos sem condições de habitabilidade para seus proprietários.

Vinte peritos estudam as novas estruturas da Igreja no Convento do Cenáculo

Vinte peritos, entre os quais teólogos, sociólogos e coordenadores de pastoral, estão estudando as estruturas da Igreja, focalizando as experiências novas das comunidades eclesiais de base, durante o encontro que se realiza no Convento do Cenáculo, desde o dia 12 até sábado.

O assessor da Conferência dos Bispos, padre Raimundo Caramuru, explicou que a comunidade de base procura estruturar a comunidade cristã levando em conta os diferentes relacionamentos humanos, "não como prolongamento da paróquia como existe hoje, mas como uma concepção de comunidade que procura aplicar mais intensamente as orientações do Concílio às necessidades da situação brasileira".

RENOVAÇÃO

Frisou o assessor da CNBB que o Concílio lançou tôda uma renovação das estruturas da Igreja, o que significa um aprofundamento do papel de cada membro — do bispo, padre e leigo, bem como o relacionamento entre êles. "A questão é, como a partir do Concílio, melhorar ou renovar o papel de cada membro da Igreja e as relações recíprocas".

Acrescentou que o Plano de Pastoral de Conjunto do Episcopado procurou durante quatro anos estudar e refletir sôbre as renovações que se fazem necessárias dentro da realidade brasileira, tendo já lançado experiências interessantes de comunidade de base, num esfôrço de melhorar a estrutura da Igreja.

O encontro de especialistas está focalizando o caso das paróquias, analisando seus valôres positivos e as falhas que precisam de renovação, sendo o problema fundamental o da fé, pois a comunidade cristã — a paróquia — só tem sentido e só se reúne partindo da fé.

— A paróquia foi estruturada por um tipo de sociedade e de civilização, mas como tudo hoje está mudado, então a paróquia precisa se rever em vista dessas transformações. A questão principal, hoje, é o tipo de relacionamento que existe entre os homens, que é diverso nas áreas rurais, pequenas cidades, cidades médias, grandes cidades, metrópoles como o Rio e São Paulo e os meios industriais — frisou o padre Caramuru.

COMUNIDADE

Explicou o padre Caramuru que a comunidade eclesial de base procura estruturar a comunidade cristã levando em conta os diferentes relacionamentos e ajudando os homens a explicitar sua fé. As comunidades de base são importantes sobretudo nas grandes cidades e nas metrópoles porque o tipo de relacionamento humano é muito mais diversificado, sendo as relações baseadas na vizinhança muito fracas, predominando as profissionais, reacreativas, associativas, classistas e até certo ponto familiares.

— A paróquia não leva em conta os relacionamentos, nem a educação da fé, porque a fé não é apenas uma adesão intelectual, mas sobretudo uma adesão pessoal a ser vivida na comunidade — frisou, explicando ainda que a comunidade de base não irá substituir a paróquia, mas formar pouco a pouco uma paróquia de acôrdo com o Concílio do Vaticano II, sendo por conseguinte uma renovação da paróquia.

Mauro acha espinhoso fazer oposição a Negrão porque seu Govêrno não faz nada

O Deputado Mauro Magalhães afirmou ontem que a atual oposição ao Governador Negrão de Lima é muito espinhosa, pois "fazer oposição a um Govêrno que, lamentàvelmente, nada faz, é muito difícil e bem diferente da situação anterior, quando estava no Govêrno o Sr. Carlos Lacerda".

Salientou a seguir o Sr. Mauro Magalhães que se o Sr. Negrão de Lima realizasse alguma coisa "por métodos diferentes daqueles que pregamos, poderíamos combater as suas realizações da maneira pela qual estavam sendo feitas, mas nem isto êle faz".

NADA

Depois de frisar que a atual oposição "é uma oposição ao nada", o Sr. Mauro Magalhães afirmou que isto acontece porque "nada representa o Govêrno que aí está, porque nada representa aquêle que ocupa o cargo de Governador do Estado, a não ser no sentido de sua presença constante a todos os banquetes e coquetéis que se realizam na área da Guanabara".

— E diga-se de passagem que nunca no Brasil se almoçou e jantou tanto. Parece que isso foi feito para que o Sr. Negrão de Lima tivesse condições de praticar seu cargo de Governador, estando sempre presente, dizendo algumas palavras em cada um dos encontros sociais. Mas de realizações infelizmente o nosso Estado não está vendo nada, mas, ao contrário, assiste ao desmoronar do ensino, por exemplo. As verbas que temos dado ao Govêrno parece que não são aplicadas, pois não vemos obras em lugar algum — concluiu o Sr. Mauro Magalhães.

Seminário de leigos confirmado

A Conferência dos Bispos confirmou a realização do Seminário nacional de estudos sôbre o papel do leigo cristão em face das características da sociedade brasileira, a se realizar no Rio, de 22 a 28 de julho próximo. Delegados de todos os Estados deverão analisar os seguintes temas: *Realidade Social e Religiosa do Homem Brasileiro; Igreja, Sacramento de Salvação; A Fé e o Problema Religioso do Homem Moderno; Evangelização e Humanização;* e *Engajamento do Cristão*.

Damásio demite-se da SURSAN

O jornalista Haroldo Damásio, que há quatro anos chefiava o Serviço de Relações Públicas da SURSAN, tendo servido a dois Governos e a quatro Secretários de Obras — Srs. Enaldo Cravo Peixoto, Marcos Tito Tamoio, Maia Penido e Paula Soares — demitiu-se da função após uma discussão com o Diretor do DER, Sr. Segadas Viana.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Inventário do romance

Josué Montello

R. M. Albérès, que nos deu em 1962 uma excelente *Histoire du Roman Moderne*, volta agora ao seu tema, desta vez mais como crítico que como historiador, ao debater em nôvo livro as *Métamorphoses du Roman*.

O tema é, em verdade, extremamente sedutor. Estaremos diante da agonia do romance, como gênero ou categoria literária? Ou terá encontrado o romance, como obra de arte no plano das letras, a sua vereda de salvação?

A realidade nos deixa sentir duas linhas bem nítidas nos domínios do romance: de um lado, a velha arte romanesca a insistir nos seus processos tradicionais, apoiada pelo grande público; de outro lado, a nova arte a tentar abrir caminhos, apoiada por um público escasso.

É Proust quem nos conta, em *A la recherche du temps perdu*, a reação do grande público às telas dos primeiros impressionistas. Seria aquilo arte? Com o tempo, lembra-nos o escritor, houve um ajustamento da pupila humana à nova expressão artística e aquilo que parecia fora da arte acabou admitido entre as grandes expressões da pintura moderna.

Dar-se-á com as novas expressões do romance fenômeno análogo? Na pergunta está a sedução do problema. A resposta só pode ser dada pelo tempo. Enquanto êste não se pronunciar, com a algidez de seu veredicto, ficar-nos-á espaço bastante para o *ballet* das conjecturas...

O nôvo livro de R. M. Albérès é particularmente rico de estímulos nesse campo, com a apreciação das correntes mais significativas que tentam impor novas técnicas ao romance contemporâneo.

Diz o crítico e historiador literário: "Na aventura do gênero romanesco, assistimos desde 1920 a mudança tão espetaculares quanto às da vida orgânica no período Terciário ou Quaternário".

Não é esta a primeira vez, na história do romance, em que se procura, a pretexto de enriquecer o gênero como dimensão artística, encontrar soluções que o desviam de sua condição como gênero popular.

Basta-nos recompor-lhe a evolução, para imediatamente reconhecer que antigas gerações se animaram de igual propósito. E o certo é que, ao fim de tantas e tantas experiências, volveu o romance ao seu caminho natural, como via de acesso do grande público às grandes emoções vividas pela leitura.

Não assistimos agora à incorporação da filosofia ou da política como substância de renovação do romance. Essa renovação é de ordem puramente técnica, circunscrita à arte da narração. Para boa parte dêsses instrumentos de renovação, pode-se apontar a raiz distante, na história do gênero. Não é sintomático que, em plena apoteose do *nouveau romance*, se pretenda agora revalorizar o romance de Zola?

Há dias, repassando o *Eugénie Grandet*, na concatenação de uma aula, verifiquei que o problema do tempo, na sua reversibilidade como técnica de narração, pode ser encontrado nesse velho romance do velho Balzac.

R. M. Albérès aprecia a metamorfose do romance nestes dois aspectos: o da arquitetura, como composição romanesca, e o da arte do vitral, como ornamentação do romance. Grande leitor e crítico literário, teria de constatar que, na evolução do gênero, o *nouveau roman* não alcançou aquela fôrça de criação que levava os antigos romancistas a competirem com o registro civil, na fixação de tipos e caracteres humanos. Sua contribuição é a do processo, como instrumento de trabalho, e não o da substância humana, como criação de personagens de pronta identificação e irradiação popular.

Carta do leitor

A volta de Eremildo

"Só mesmo uma Revolução que se perdeu a si mesma poderia estar dando guarida a informações do Sr. Eremildo Viana com o fim de prejudicar a terceiros. Se o Sr. Eremildo Viana é indiciado em inquéritos realizados em 1964 na FNFi, por um general probo como o Sr. Rocha Nóbrega, se ainda não se limpou das acusações, como então vem desfrutando das benesses governistas, das influências palacianas, da proteção dos arenistas? Como é que ainda falam da sua volta à direção daquela Faculdade?

Rui Lins — Rio, GB".

Muro das Lamentações

Em coisa de dois dias o General Moshe Dayan liquidou engarrafamentos de dois mil anos instalando luz verde no Muro das Lamentações, no templo do Rei Salomão, no túmulo de Raquel e de Abraão e na colina em que Moisés recebeu as Tábuas da Lei.

Por que será que em quase dois anos de Govêrno da Guanabara o Serviço de Trânsito não consegue desengarrafar a Avenida Rio Branco?

Num abrir e fechar dum único ôlho, o nôvo Josué resolveu os problemas do tráfego marítimo escancarando o Estreito de Tirã.

Por que será que, com tantos olhos de guardas e tantos apitos estridentes não conseguimos normalizar o estreito que vai da Avenida Beira-Mar à Maison de France, na Presidente Antônio Carlos?

Deveremos pedir às Nações Unidas, que não mais ocupam a faixa de Gaza, que nos mandem sua Fôrça Internacional para que promova um entendimento entre os cariocas perplexos diante de cada cruzamento de rua e a incompetência nasserista que se instalou na Praça Tiradentes, resolvida a não reconhecer o direito popular de viver em segurança?

O sentimento popular é de que alguma coisa drástica precisa ser feita, na Guanabara, em matéria de Trânsito e de Polícia em geral. Tempo houve em que se temia no Brasil a eclosão do fenômeno nasserista, isto é, de um grupo de coronéis nacionalistas que se apossariam do Govêrno do País, para, evidentemente, instalar aqui uma RAU. O pesadelo aos poucos se desfez, em parte porque coronéis se transformam em generais, em parte porque o País sempre consegue adotar males menores. Agora, que o nasserismo se revela como incompetência e inoperância, o perigo está definitivamente conjurado. Mas aquilo de que os cariocas se convencem cada dia mais é que o falso espírito organizador do nasserismo se concentrou na Polícia e no Trânsito da Guanabara.

Porque o aparato policial carioca é grande. Não parece faltar tropa à Polícia e certamente não faltam guardas de apito na bôca pelas ruas da Cidade. Mas lavram lutas surdas dentro do aparelho policial que, para alívio da população, ameaçou recentemente entrar em greve. No entanto, se a greve em si representava um alívio, permaneceu o temor de que os policiais passassem a engrossar mais ainda as fileiras do crime que deviam combater.

O que existe, na Polícia e no Trânsito, é uma lamentável falta de energia diante de bicheiros, de camelôs, de assaltantes, diante dos ônibus em crônico excesso de velocidade. Há uma certeza de impunidade entre os que desafiam a lei. Não adianta o Govêrno dizer que os generais que dirigem a Polícia e o Trânsito são honestos e boas pessoas. Estas são as virtudes básicas, que se exigem de quem quer que tenha função pública. Simplesmente não bastam. A verdade é que não servem para o que fazem nem o General Dario Coelho e nem o General Hildebrando de Góis. É impossível que sejam a melhor escolha. Se o Govêrno acha e afirma que são, trate de levar a sério nossa proposta e apelar, via Nações Unidas, para o mundo inteiro. Com a exceção de Nasser, experimentaríamos pràticamente qualquer alternativa ao que no momento possuíssemos.

Muro das Abstrações

Para rever e votar a reforma de seus estatutos, reuniu-se em convenção o MDB. A propósito, vem a público a falta de unidade da agremiação responsável, no quadro político atual, pela atuação oposicionista.

A tradição brasileira, em matéria de Oposição (com O maiúsculo ou mesmo minúsculo), não é muito animadora. Há, nos partidos nacionais, um tropismo implacável que os faz pender para o Govêrno. Há anos, chegou-se ao ponto de um líder da maioria e, depois, do próprio Ministro da Justiça pedirem aos oposicionistas que se opusessem. Quando fora do Poder, a antiga UDN vivia crivada de alas mais ou menos governistas, que mantinham a constante dos chamados *chapas brancas*, ou seja, os deputados oficiais, disciplinada e prèviamente a favor do que quisesse o Govêrno.

No atual MDB, que é formado de estilhaços dos velhos partidos dissolvidos pelo Ato Institucional n.º 2, verifica-se a mesma luta insana para conter o insopitável governismo de elementos conspícuos da Oposição. Já se viu o cúmulo de uma ala mais aguerrida, constituída de representantes novos, acusar a própria direção — e até o Presidente — de adesismo, ou de pouco ou nenhum calor quando se trata de divergir do Govêrno.

Agora, a propósito da convenção, salta aos olhos a falta de homogeneidade do MDB. Como se não bastasse a falta de autenticidade, que de resto é mal de ambas as agremiações, pois tampouco a ARENA mergulha raízes numa atuação de base popular. Os dois Partidos nisto se parecem — são cúpulas no ar. No caso do MDB, o que se vê é que é também uma cúpula dividida, incapaz de entender-se em tôrno de uma linha de Oposição. O resultado é um fracionamento da atividade oposicionista, que fica a cargo do desempenho pessoal de cada correligionário.

Três itens, segundo o noticiário dos jornais, concentram as atenções do MDB — ou de parte dêle, já que se trata de uma casa de muitos cômodos, nem sempre com comunicação entre si. Tais itens seriam, segundo a ala dita radical, três campanhas nacionais: anistia, eleição direta e nacionalismo. Pelo jeito, a eleição direta ainda não estaria inscrita nos estatutos que agora se vão reformar. Pois se trata de matéria estatutária. O que é duvidoso, para não dizer óbvio, é que de fato o Partido venha a empenhar-se numa campanha nacional em prol da eleição presidencial direta. As eleições estão longe e no mínimo falta por ora a motivação da realidade, sem a qual não se faz política. Supunha-se igualmente que o MDB fôsse nacionalista, mas pelo que se vê dentro dêle há os que não crêem no nacionalismo (e nem sequer se define que tipo de nacionalismo). Quanto à anistia, pode-se concluir que é apenas um tema para debate mais ou menos acadêmico. A menos que se queira anistiar para que os anistiados venham a ocupar o lugar vago na Oposição. O pior é que num país onde dois Partidos não chegam à existência real, ainda há os que clamam por um terceiro, ou seja, por mais uma cúpula e muitos dirigentes.

Muro das Contradições

No bôjo do Govêrno está gerada a contradição. A cada dia os atos desmentem as intenções e anulam-se nos resultados. Parece inacreditável que, após dois anos sucessivos de coerência sem precedente nas últimas décadas, a política econômico-financeira volte a ser campo de hesitações inconcebíveis. As linhas mestras, com as quais foi possível ao Govêrno passado agir coordenadamente e ser uma unidade de comando, são invocadas em palavras e desmentidas na prática.

O mais grave, porém, é a falta de convicção que passou a presidir o trabalho governamental. No centro mesmo das decisões, a divergência, saudável no encaminhamento das medidas mais relevantes, deixou de representar um meio de alcançar a unidade. Cada problema é levado a público através de muitos setores. Há pressa insensata em oferecer facilidades, sob a rubrica da humanização. Não aparece uma voz para defender ponto-de-vista racional nem a melhor viabilidade.

Incapazes de pôr-se de acôrdo na esfera de entendimento governamental, setores divergentes encenam de público o espetáculo da contradição. Depois dos tabelamentos para *humanizar* os preços, e da identificação pessoal na compra ou venda de moedas estrangeiras, para dar ao câmbio aspectos mais humanos, é o princípio da correção monetária que atesta a falta de unidade dentro do Govêrno.

Para encaminhar de forma viável a solução do problema habitacional, o Govêrno passado fundou sôbre a capacidade e a motivação da iniciativa privada o programa para acelerar a construção de residências. A fim de não repetir o malôgro da Previdência Social e da Fundação da Casa Popular, foi instituída a correção monetária, para o pagamento do débito, a fim de que a importância devolvida pelo comprador fôsse suficiente para custear a construção de outra unidade igual. Houve queixas justas contra as formas rigorosas de aplicação do critério e também houve interêsses, políticos inclusive, descontentes com o realismo da solução.

Veio o nôvo Govêrno e, para afirmar-se, admitiu rever a correção monetária em seu programa de humanizar, que restaura também o prestígio dos *slogans* no reino da economia. Faltou a indispensável coordenação para assegurar a unidade e, depois de três meses de boatos e informações sopradas, com repercussão negativa, figuras de responsabilidade trazem a público a divergência. Considerando que o critério da correção monetária não é apenas cobrado, já que o Govêrno também paga a correção, a leviandade tem efeitos negativos, não apenas no mercado das Letras Imobiliárias como no próprio Fundo de Garantia, constituído de depósitos em nome dos assalariados, para aplicação no programa habitacional. Enquanto se discute intermináVelmente, e a céu aberto, sôbre o que será ou seria a política econômico-financeira, vamos retroagindo aos maus hábitos, inclusive à tentativa de resolver com frases assuntos técnicos, ao mesmo tempo em que o Presidente da República anuncia na casa do trilhão o deficit orçamentário para êste ano tão ansiosamente esperado.

Coisas da Política

Ministros novos para o Govèrno funcionar

Brasília (Sucursal) — Com a natural timidez de quem penetra em assunto tão delicado, os políticos estão começando a falar em reforma ministerial. O assunto, ontem, foi tratado numa conversa informal de figuras importantes da ARENA. Não significa que o Marechal Costa e Silva já se tenha lançado ao exame da questão, nem reflete necessàriamente a pretensão de grupos de depor êsse ou aquêle ministro. Por enquanto, o que se faz é a análise da ação do Govêrno e das condicionantes desta ação. A resposta ao primeiro item é a seguinte: o Govêrno não está fazendo nada, ou pouco mais que isso. A resposta ao segundo é mais complexa.

Como dizia ontem um deputado, a idéia de normalidade só se confunde com a do marasmo nas sociedades desenvolvidas, ricas, estabilizadas. O caso do Brasil é o oposto, ou seja, de uma sociedade em desenvolvimento, e portanto exigindo a turbulência saudável que não pode ser separada do progresso, com seu permanente reajustar de estruturas.

O diagnóstico do tédio nacional, feito por êsses políticos, parte da verificação de que há um desajustamento profundo entre o Marechal Costa e Silva e alguns de seus ministros.

Embora haja outros, cita-se, desde logo, o exemplo do Ministro Tarso Dutra, que, nesse julgamento, é dado como uma demonstração perfeita da incompatibilidade entre o pôsto e seu ocupante, a tal ponto que a sua permanência na Pasta equivale à decretação do malôgro de tôdas as esperanças suscitadas no plano da educação pelo atual Govêrno — antes de instalar-se, é claro.

Este exemplo é citado apenas porque se sente, nos grupos chegados ao Sr. Carlos Lacerda, a evidente, embora não confessada, aspiração de que o Marechal Costa e Silva convoque o ex-Governador da Guanabara não para dar um passeio na ONU, mas para promover a revolução educacional, que é a paixão declarada do Sr. Carlos Lacerda na vida pública e item por si só suficiente para consagrar tôda uma administração.

Mas as insuficiências do Govêrno não ficam aí. Consta que um ou outro ministro se queixaria, na intimidade, de que o Presidente da República não vive os problemas das várias Pastas, que lhe são levados pelos titulares. Mas se isso ocorre — dizem os políticos — a solução, em têrmos de normalidade institucional, há de ser encontrar homens aptos, para despertar o interêsse e a ação do Marechal Costa e Silva, ou, senão, personalidades suficientemente afirmativas para gerir com autonomia os Ministérios, trazendo a retomada do desenvolvimento, do plano do sonho para o da produtiva realidade.

Colégio de líderes

Algumas bancadas estaduais da Câmara pretendem pedir ao Líder Ernâni Sátiro que restabeleça a velha instituição do colégio de líderes, segundo critérios regionais. Cada bancada da ARENA elegeria o seu líder, que seria o intérprete autorizado das aspirações do grupo perante o líder do Partido. A sugestão naturalmente implicaria, se aprovada, no enfraquecimento e talvez até mesmo no desaparecimento dos vice-líderes. Mas corresponde à evidência de que, se o líder não pode estar em contato permanente com os membros de uma bancada gigantesca, como é a da ARENA, poderia talvez converter-se num instrumento adequado para promover a efetiva coesão do sistema parlamentar do Govêrno.

A idéia da criação de subsecretários da ARENA, que acabou provocando uma crise no Partido, correspondia a essa aspiração das bancadas regionais de terem delegados perante o comando nacional.

Abatimento

A bancada mineira deve avistar-se hoje com o Marechal Costa e Silva para fazer-lhe um apêlo relativo ao seu veto à extensão do Polígono das Sêcas a certos municípios de Minas. Não esperam os mineiros que o Marechal abra mão do veto, mas pedirão que o Polígono seja estendido a dois municípios, dos 78 que figuravam no projeto vetado. São êles Curvelo e Corinto, na região em que o Governador Israel Pinheiro sonha instalar o grande parque industrial de Minas.

Evocação de Mounier

Tristão de Athayde

A passagem meteórica, mas tão ilustrativa, de Jean-Marie Domenach, pelo Brasil, se a mim pessoalmente me leva a evocações do passado, representa para todos nós um passo no sentido do futuro. E é isso que principalmente nos interessa. Estamos hoje, cada vez mais, vivendo de amanhã. Não é à-toa que, ao lado da cibernética, que evoca logo a navegação e portanto a marcha para a frente, a ciência em voga é a prospectiva, a preparação para o futuro. Se o século XIX se projetou pelo século XX adentro e durou até 1914, o contrário está acontecendo no fim dêste nosso século XX. Já estamos vivendo no século XXI. Ou antes, com os olhos voltados para êle. Se a loucura dos homens, e principalmente a dos Estados Unidos no Vietname e Israel e a RAU, no Oriente Médio, precipitarem a terceira guerra mundial, o século XXI se instalará desde logo, e liquidará com o que nos resta de século a viver. E não é pouco. Mais de três décadas. Mas se a Providência nos evitar a catástrofe, e só ela o poderá fazer porque de nossa parte tudo temos feito para que o nosso século se suicide, se a Providência Divina nos permitir ainda por três décadas viver neste fim-de-século, a nossa projeção sôbre o futuro século poderá fazer-se, como queremos, pacìficamente. É a mensagem que Domenach veio trazer à nova geração... Por que não também à velha? A *revolução etária* que proclamo, como a única a que devemos aderir de corpo e alma, não é apenas uma revolução de *idade do corpo*, mas de *idade do espírito*. E para êste tipo de revolução etária, a que não cesso de conclamar os meus concidadãos, estão chamadas tôdas as idades físicas, mas só uma idade psíquica: a juventude de espírito. A juventude *pelo espírito*. E justamente foi uma revolução *pelo espírito* a que proclamou Emmanuel Mounier, ao lançar a sua doutrina *personalista* e ao lançar a sua revista *Esprit*, de que Domenach é atualmente o diretor e a alma. Pois não se limita a dirigir a revista, dos seus escritórios do 19 Rue Jacob — com certo aspecto de catacumba e que em 1962 ainda conservavam os vestígios de um atentado a bomba plástica dos integristas do "exército secreto" de Bidault —, mas lhe dá todo o vigor de uma existência em pleno fervor, em plena mocidade de espírito e em plena consciência da responsabilidade que lhe caiu sôbre os ombros, após a morte sucessiva de Mounier, em 1950, e de Albert Béguin, em 1957.

A primeira dessas mortes, tão inesperada quanto prematura, é que me reporta ao meu próprio passado. E ao meu primeiro encontro com Domenach, na residência de Mounier, em Fontenay les Roses. É uma deliciosa aldeia dos arredores de Paris, tendo na praça principal um busto de... Voltaire, que nasceu por ali, se não me engano. Mounier e seu grupo do *Esprit* haviam alugado um velho parque, onde se erigiam pequenas residências, mais ou menos rústicas, onde moravam. Levou-me Albert Béguin — que eu conhecera através de Bernanos, de que veio a ser como que um testamenteiro espiritual — a almoçar com Mounier. Achei-o triste, calado, até mesmo sombrio. Havia também um norte-americano, correspondente da famosa revista *Foreign Affairs*. O segundo após-guerra já ensombrava o espírito de Mounier. Via, com extrema preocupação, o malôgro da segunda guerra universal e o advento do universo bipolar EUA-URSS, as duas superpotências que haviam nascido das ruínas do nazismo. A violência julgara vencer a violência pela violência. Os ingênuos julgavam, como os seus antecessores (de que fizemos parte aos vinte anos...) de 1918, que a guerra "justa" era o remédio contra o totalitarismo do eixo Hitler-Mussolini, como fôra em 18 contra o militarismo do Kaiser! Surgia, em França, o Rassemblement Populaire de De Gaulle, Malraux, Soustelle, a uma de cujas concentrações rumorosas eu assistira poucos dias antes. E Mounier via nisso o ressurgimento do fascismo, sob a forma de neofascismo, pelo verbo de um herói carismático. Enquanto na Rússia dominava o mais feroz stalinismo. E nos Estados Unidos, como nô-lo dizia o redator do *Foreign Affairs*, a estrêla de Roosevelt baixava, com êle, no horizonte e com êle o espírito do *new deal*. E surgia uma nova estrêla de tipo reacionário e pronta a empunhar, duramente, o bastão imperialista, que a Inglaterra decadente lhe havia legado, depois da epopéia da resistência de Churchill. Os heróis carismáticos começavam a desaparecer (De Gaulle é hoje o último dêles), mas a herança da violência contra a violência, como terapêutica, permanecera. E Mounier se erguia contra a falsa medicina. E levantava a bandeira da luta não violenta, da luta "revolucionária" sim, mas pelas armas do Espírito.

Rejeitado o mínimo para diplomados

Brasília (Sucursal) — Por inconstitucional, pois aumentaria a despesa pública, foi rejeitado ontem na Comissão de Justiça da Câmara o projeto estabelecendo salário-profissional aos diplomados por escolas superiores, que trabalhem sob relação de emprêgo ou cargo, qualquer que seja a fonte pagadora.

A proposição, de autoria do Deputado Francisco Amaral (MDB — São Paulo) estabelecia o salário profissional nas seguintes proporções: aos que concluíram cursos superiores de quatro anos, valor de quatro salários mínimos; cursos de cinco anos, cinco salários mínimos; cursos superiores de seis anos, seis salários mínimos.

OUTROS

A Comissão deverá examinar nos próximos dias o substitutivo do Deputado Vital do Rêgo (ARENA — Paraíba) ao projeto aumentando de quatro para seis salários mínimos a remuneração profissional dos médicos, estendendo o benefício a advogados, economistas, sociólogos, contadores, geólogos e jornalistas, os três últimos, com quatro salários mínimos.

Expansão de bibliotecas é aprovada

Brasília (Sucursal) — O projeto criando o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais, destinado a instalar e manter bibliotecas em todos os municípios brasileiros, foi aprovado pela Comissão de Educação da Câmara, depois de aceito também na Comissão de Justiça.

O relator, Deputado Aniz Badra (ARENA-São Paulo), salientou em seu parecer que a iniciativa do Deputado Ítalo Fittipaldi (ARENA-São Paulo) "é de valia excepcional, já que dos 3 960 municípios brasileiros, só 610 possuem bibliotecas". Para o custeio de suas atividades, o órgão contará, principalmente, com 20% dos recursos consignados ao Conselho Federal de Cultura.

Brasília—Pires do Rio sai êste ano

O Ministro Mário Andreazza, após inspecionar ontem os trabalhos de construção do trecho ferroviário Brasília—Pires do Rio, afirmou que o percurso estará definitivamente concluído e entregue ao tráfego regular até o final dêste ano.

Restam a terminar o assentamento de 120 mil dormentes e o lastreamento dos 145 quilômetros da via férrea, além da instalação de mais 40 quilômetros de linhas telegráficas e cêrcas marginais ao longo da via férrea.

P. ALEGRE—BRASÍLIA

Também estão sendo atacadas, em ritmo acelerado, as obras de complementação dos trechos Montenegro—Roca Sales, Ponta Grossa—Engenheiro Biei e Itapeva—Ponta Grossa, integrantes do Tronco Principal Sul. Êste eixo ferroviário, que tem início em Brasília com o percurso a Pires do Rio, ligará o centro do País ao extremo Sul através das linhas ferroviárias existentes em São Paulo. A ligação ferroviária Pôrto Alegre—Brasília deverá estar concluída até fins de 1970.

Cruzeiro do Sul terá em julho YS-11

O Diretor Comercial da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldo Amorim Filho, informou ontem, ao voltar de Tóquio, que os oito turbo-hélices de fabricação japonêsa — os YS-11 — adquiridos pela emprêsa deverão chegar ao Rio em princípios de julho. Os aviões descerão no Galeão para a inspeção alfandegária e depois irão para o Aeroporto Santos Dumont, onde ficarão baseados para servir nas linhas domésticas da emprêsa.

Doze mil quilômetros de URSS

IV — As pequenas e as grandes revoluções

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

— Alcançamos nossas ambições, cumprimos nossos sonhos da juventude e agora o importante apenas é ter bons empregos? — pergunta amargurado um dos personagens da peça **A Promessa**, do autor soviético Alexei Arbuzov.

A frase imediatamente reflete um inconformismo da atual geração contra uma sociedade que cumpriu suas promessas originais de resolver os problemas básicos do homem. Igualar, nivelar, converter todos em entes com sensações uniformes e iguais é o bastante?

A mesma pergunta se pode ouvir nas grandes cidades do mundo ocidental onde as novas gerações também se levantam insatisfeitas contra a satisfação das necessidades fundamentais das gerações anteriores.

Cinqüenta anos depois da dolorosa revolução de 1917, êste é o retrato cotidiano de um regime articulado para transformar os homens em sêres felizes.

A vida

A primavera começava a brilhar naquele sábado, em Riga. As ruas cheias de gente. Uma indisfarçável alegria transparecia nas famílias que enchiam as lojas e restaurantes. Depois, explicaram-me: era o primeiro sábado sem trabalho, era a primeira semana de cinco dias úteis. A República da Letônia era assim uma das primeiras a adotar o sistema aprovado pelo Comitê Central para tôda a URSS, diante de seus altos índices de produtividade. E as outras repúblicas entrarão no mesmo esquema no decorrer dêste ano, de acôrdo com as suas possibilidades.

As lojas funcionam sábado mas as turmas repousam em dias alternados durante a semana. Os grandes magazines estatais estão procurando modernizar-se, adotando padrões ocidentais nas vitrinas, promoção e organização. Mas as lojas são poucas, os funcionários também e muito mal treinados para a difícil arte de servir.

Um observador muito atento da vida cotidiana soviética tentou explicar-me, em face das reclamações de tantos turistas, por que em geral garçons, vendedores ou funcionários que lidam com o público são tão pouco atenciosos. Em primeiro lugar: porque há falta de mão-de-obra especializada para êste tipo de trabalho. E em segundo lugar: porque o regime socialista deu ao cidadão soviético um **status** que, num indivíduo menos preparado, confunde-se com grosseria. Êste é um problema aparentemente fútil, mas que deixa nos visitantes a pior das impressões e às vêzes torna os russos vítimas de violentas discussões.

Compra-se de tudo nas lojas, por preços razoáveis. Não é verdade que faltem produtos essenciais ou que existam filas para compra de gêneros de primeira necessidade. A comida é fartíssima e barata (dois rublos por um quilo de carne congelada, mas as verduras, laticínios e carnes preparadas são irrisórios). Um terno ainda é caro: 40 ou 50 rublos, o mesmo ocorrendo com vestidos para noite. As roupas são feitas para durar, por isso não podem ser chamadas de finas. Em compensação, não há esfarrapados nem miseráveis e o trabalhador que vai ao teatro à noite, ou sai a passeio no domingo, não se distingue muito do engenheiro ou jornalista.

Ao fazer os cálculos do custo de vida na URSS, no entanto, é preciso considerar as peculiaridades do sistema socialista. Se um salário mínimo na França é 120 dólares e no Brasil é menos de 40, é preciso, antes, saber o que se pode fazer com êste salário. Vejamos um caso típico de uma família padrão: o marido é engenheiro (como já foi dito, o título universitário é comuníssimo e pouco altera um salário), ganhando 140 rublos por mês, e a espôsa a mesma coisa. Até há pouco tempo, moravam num mesmo apartamento com os sogros, que eram aposentados e por isso têm direito a uma pensão variável do Estado. O aluguel do nôvo apartamento não chega a 10 rublos por mês. Telefone, luz e gás não chegam a três rublos (o apartamento para um casal com dois filhos, em geral, tem duas ou no máximo três peças, sem contar banheiro, cozinha grande e uma varanda; a sala de jantar serve sempre de escritório ou dormitório). Educação e saúde são gratuitas. Os sindicatos fornecem recreio para crianças e repouso para adultos nas férias. Considerando que em alimentação êles gastam 100 rublos para os quatro — o que é muito, pois as crianças almoçam nas escolas e os adultos nas fábricas — sobram mais de 150 rublos para compras. Rádio, TV, geladeira e piano (é um povo que adora música) podem ser comprados a prestação e por isso são muito acessíveis.

Isto, evidentemente, não pode ser chamado de negra miséria como querem alguns críticos ferozes do **modus vivendi** socialista. Mas também não é um mar-de-rosas, como proclama o outro lado. Assim como nos países desenvolvidos, ou em vias de desenvolvimento, a afluência e a distribuição de riquezas é uma questão de tempo, assim também no regime socialista — quando voltado apenas para as necessidades de seus cidadãos, como agora — esta prosperidade é apenas uma questão de espera.

Quem chegará primeiro?

Se não houver guerra, um regime centralmente controlado pode ganhar porque o esfôrço de tôda a nação é canalizado e concentrado. Mas ao falar em "regime centralmente controlado" é preciso novamente ter o senso da medida: em tôda a Europa Ocidental há pelo menos meia dúzia de variantes de Estados centralmente controlados sem que o espectro ideológico, tão ao gôsto dos subdesenvolvidos, paire assustador como um divisor de águas.

A Inglaterra é um país com fundamentos socialistas, porém não encontrei em Londres nenhum conservador de chapéu **gelot** e luvas pretas, protestando contra a nacionalização da medicina na Grã-Bretanha ou brandindo seu guarda-chuva contra o fato de que qualquer cidadão inglês (inclusive recentemente o Príncipe Phillip) só possa levar para fora do país cêrca de 50 libras esterlinas por ano. Isto, se fôsse aplicado no **Brasil** ou em outros países subdesenvolvidos, provocaria uma revolta.

A grande verdade é que no ritmo da sociedade tecnológica em que vivemos os grandes abismos e diferenças entre nações só poderão ser preenchidos com esforços dirigidos e controlados.

A habitação continua sendo o problema número um da vida na URSS. Sem esconder sua preocupação por uma situação que poderia levar inclusive a um estado de tensão social muito grave, os dirigentes soviéticos jogaram-se numa ofensiva para alcançar, em 1970, a meta de um teto para cada família.

Por enquanto, a suprema ventura para um cidadão soviético é receber sua casa. Estive com muita gente na URSS e em 90% dos casos suas vidas estavam marcadas por um denominador comum — iam receber ou tinham recebido sua casa. É compreensível: depois de 50 anos de apêrto em que várias famílias dividiam a mesma habitação ou várias gerações de uma mesma família moravam juntas, isto é realmente uma felicidade. O esfôrço dos dirigentes soviéticos é fàcilmente perceptível em tôda a URSS. Por tôda parte novos bairros, novos canteiros de obras, novas cidades-satélites.

Em 1943, os alemães chegaram até os arredores de Moscou e, depois, foram repelidos. Para comemorar a vitória, os russos fizeram erigir um monumento no mesmo lugar onde acamparam os **boches**. Em 1945, o monumento estava a dez quilômetros dos limites da cidade, hoje êle está dentro dela, que continua se espalhando pelas estepes afora.

Estive em Tachkent, capital do Usbequistão, pràticamente destruída por um terremoto, há um ano. Hoje, a cidade está pràticamente reconstruída e até o fim de 1968 estará sem problema de moradia. O gabinete da subprefeita, uma professôra usbeka de olhos mongóis, está ainda com as paredes rachadas e o teto do meu quarto de hotel estava fendido. Mas, enquanto isso, equipes de engenheiros e operários, em regime de mutirão, vindos de tôdas as repúblicas socialistas, constroem bairros enormes com edifícios de cinco andares (sem elevador) e de oito andares (com). Com a ajuda de métodos ultramodernos de pré-fabricação, um edifício dêsses pode ser construído em 120 dias, enquanto um edifício de 19 andares fica pronto em apenas 15 meses.

Os atuais dirigentes soviéticos preferem sacrificar a qualidade do acabamento e mesmo a estética em favor da pressa de satisfazer a todos. Aquêles portentosos monumentos deixados à posteridade, de gôsto tão duvidoso da era stalinista, foram substituídos pelas construções uniformes e impessoais das cidades modernas. Stalin, como os tzares, gostava de mármores, colunas, altos-relevos e tôrres altas — coisas sólidas que as gerações futuras iriam admirar. Os atuais dirigentes, mais objetivos e mais pragmáticos, preferem construções que façam os soviéticos mais felizes hoje. Por isso, quem percorre uma cidade soviética pensa que está percorrendo uma cidade americana. A sociedade de massas, em qualquer latitude geográfica ou política, não pode, por sua natureza, preocupar-se com os rendados do gôsto pessoal.

No entanto, para prover àqueles que têm direito a algo mais, existe hoje na **URSS** uma modalidade de **incorporação** imobiliária das grandes cidades brasileiras ou do imóvel cooperado, de estilo americano ou francês. Os interessados reúnem-se sob o patrocínio do Ministério da Habitação, dão 20% de entrada e constroem o seu edifício de melhor acabamento e gôsto arquitetônico mais apurado. A mensalidade é paga sem juros e o terreno, como sempre, é grátis. As dimensões dêsse tipo de imóvel ou de qualquer outro são sempre limitadas, a fim de que se evitem os exageros e diferenças sociais muito acentuadas. Uma só pessoa pode ter um imóvel de até duas peças (aproximadamente 30m2, sem contar as dependências utilitárias). Jornalistas têm direito a mais 10m2. Escritores, pintores e escultores têm um limite maior ainda.

Qualquer que seja a habitação, ela pertence aos seus moradores, com direito a sucessão depois da morte. Há, porém, modalidades de aluguéis, instituídas recentemente, para apartamentos inteiros ou apenas cômodos, mas os contratos são regulados e registrados pelo Estado, ao qual o proprietário é obrigado a pagar uma percentagem da renda auferida.

Sindicatos

Também através dos sindicatos, qualquer trabalhador pode adquirir sua casa de campo ou de praia (**datcha**). Hoje, é bastante comum a uma família média possuir a sua casa de recreio. O terreno, como sempre, é grátis e a construção (1 500 rublos) pode ser paga pelo sindicato ou diretamente à vista, pelo próprio. De nôvo um privilégio para intelectuais e cientistas, que têm direito a **datchas** maiores onde em geral residem e trabalham grande parte do tempo. Ao contrário dos países ocidentais, uma **datcha** é, assim, muito mais acessível do que um carro nôvo, que custa seis mil rublos.

Cêrca de 1% do salário de cada trabalhador vai para o sindicato. A sindicalização não é pròpriamente compulsória mas, como é o sindicato que centraliza grande parte da vida do país, desde a concessão de moradia até assistência médica, fica muito difícil viver fora de sua esfera. Os sindicatos não exercem funções políticas nem reivindicatórias, sendo apenas um instrumento de organização da vida coletiva.

A assistência médica também é oferecida através do sindicato, de uma forma abundante. Os medicamentos baratíssimos. Para cada mil habitantes havia em 1966 cêrca de 2,4 médicos. O Govêrno, no entanto, admite a medicina privada no caso de dentistas ou de grandes especialistas. Nestes casos, os preços são controlados pelo Estado, que também recebe uma comissão pelos honorários. É também o sindicato que faz o seguro de vida, aliás, intensamente divulgado em gás néon e cartazes.

Depois de satisfeitas as suas necessidades fundamentais, o cidadão soviético sonha com um carro. No entanto, com os atuais preços de seis mil rublos, um carro nôvo é proibitivo. A indústria automobilística soviética desistiu de oferecer ao consumidor um produto melhor e mais acessível, daí os dois grandes contratos com fábricas italianas e francesas (Fiat e Renault). Ainda que o projeto italiano, na cidade de Togliati, esteja sendo processado num ritmo lento, disse-me um engenheiro italiano, que lá trabalha, que em 1969 estarão produzindo dois mil carros por dia e num ano alcançarão o equivalente de todos os veículos produzidos na URSS até hoje.

* * *

O idealismo dos primeiros anos da construção da "pátria socialista" está encerrado. O país não ficou menos comunista nem abalado em seus fundamentos. Mas o pioneirismo heróico está reduzido às devidas proporções pela tecnologia e pelo planejamento. A guerra é agora longe, nos confins da Ásia, e o conflito com a China tornou-a mais remota ainda. O espírito épico dos grandes feitos, tão típico da alma russa, ficou reduzido aos grandes desfiles de maio e novembro e à idolatria quase coreográfica das bandeiras vermelhas dançando ao vento.

A grande revolução agora é muito pequena: produzir mais e viver melhor.

Gen. Niemeyer revela à CPI que Polícia está informada sôbre congresso comunista

Em nôvo depoimento prestado ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito, o Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, revelou que a Secretaria de Segurança está informada de que o Partido Comunista vai realizar um congresso ainda êste ano, em data e local desconhecidos.

Também uma parte do programa do congresso, os seus objetivos, chegou ao conhecimento da Polícia. — Os comunistas pretendem desenvolver um trabalho intenso a fim de obter a colaboração de parlamentares da Guanabara, conscientes ou iludidos, para os seus planos de ação — afirmou o General Osvaldo Niemeyer.

ARREGIMENTAÇÃO

Afirmou ainda o militar que entre os informes em poder da Secretaria de Segurança está o plano de arregimentação, pelos comunistas, das classes operária e estudantil, que seriam utilizadas na articulação e promoção do congresso. E acrescentou que já prendeu, "para facilitar as averiguações", alguns elementos estrangeiros que estavam se infiltrando no meio estudantil, dos quais não quis, no entanto, revelar os nomes.

— A Guanabara é o ponto preferido por êstes agitadores — comentou êle.

Referindo-se às recentes manifestações de estudantes, o Superintendente de Polícia Executiva disse que a Secretaria de Segurança tem duas classificações para passeatas. Uma, que chamou de A, feita com objetivos definidos, pacífica, êsse tipo tem cobertura policial para a sua realização; outra, denominada B, feita com objetivos ignorados e "da qual a Polícia só tem conhecimento através de seu Serviço de Inteligência".

Médico explica na Câmara efeitos maléficos do DIU e veta contrôle da família

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, Sr. Roosevelt Ribeiro, denunciou ontem na Comissão de Saúde da Câmara os efeitos maléficos do DIU — Dispositivo Intra-Uterino — no planejamento familiar, "que deve ser da competência exclusiva do casal".

Enfatizou o Sr. Roosevelt Ribeiro a necessidade de esclarecimento da população, "principalmente dos meios mais subdesenvolvidos, para que o casal possa conscientemente tomar as medidas anticoncepcionais adequadas, pois sob o ponto-de-vista médico o DIU nos parece condenável pelas possíveis conseqüências que possam advir".

INCONVENIENCIAS

O Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio lembrou que em recente conferência realizada nos Estados Unidos sôbre o DIU, ficou demonstrado que em vários países tem havido larga aplicação do dispositivo "sem inconvenientes de grande monta", mas os riscos possíveis e as inconveniências apontadas sob o ponto de vista médico "são bastantes para condenar seu uso generalizado".

Acha o Sr. Roosevelt Ribeiro que tem havido muita discussão sôbre as características do DIU — anticoncepcional ou microabortivo —, mas se o aparelho, de uma forma ou de outra, impede a nidação do óvulo, "deve ser considerado como abortivo".

SEGURO-SAÚDE

Em outro aspecto de seu depoimento, o Sr. Roosevelt Ribeiro acentuou que a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio tem opinião contrária à instituição do seguro-saúde pela rêde privada, e favorável à manutenção, por outro lado, do seguro social desenvolvido e assegurado pela própria Previdência Social.

— A modalidade que se pretende implantar de instituição compulsória de seguro-saúde, em caráter nacional e com aproveitamento da rêde securitária privada, além de constituir um impacto a mais para a economia da massa previdenciária, representa também uma modalidade de mercantilização dos serviços médicos, condenada pelo Código de Ética Médica e repelida pela expressão unânime dos delegados brasileiros à Assembléia de Delegados da Associação Médica Brasileira, realizada em outubro do ano passado em Brasília — disse.

CONSTRANGIMENTO

O Sr. Roosevelt Ribeiro manifestou-se contrário também ao regime da livre escolha na assistência médica na Previdência Social, a não ser ùnicamente como supletiva. Outro ponto condenado pela Associação Médica Brasileira, segundo êle, é a prestação de assistência médico-hospitalar sob a forma de contrato entre as instituições de previdência e as organizações hospitalares.

Finados poderá ser feriado

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem um projeto do Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo), tornando feriado o 2 de novembro, dia de finados.

Este poderá ser o sétimo feriado nacional. Os outros são o 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Contato de lente será controlado

Brasília (Sucursal) — Com a alegação que não existe no Brasil uma legislação específica sôbre o comércio das lentes de contatos, necessária para coibir os abusos que estão sendo praticados, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou projeto do Deputado (e médico) Jader Albergaria (ARENA-MG) regulando o assunto.

Frisou o autor da proposição que a maior parte das lentes de contato está sendo receitada e colocada no globo ocular por técnicos improvisados e sem as mais comezinhas noções de anatomia e fisiologia oculares, "num ato evidente do exercício ilegal da medicina".

O projeto, que recebeu parecer favorável do Deputado Yukishique Tamura (ARENA-SP), determina que o comércio de lentes de contato sòmente poderá ser explorado por estabelecimentos especializados, mediante requerimentos às autoridades competentes. O estabelecimento será obrigado a ter um técnico em lentes de contato, legalmente diplomado, e estoque do produto, cuja qualidade será examinada pelo Serviço Nacional da Medicina. Haverá dois livros: um para registro diário das lentes e outro para o registro das prescrições, com dados do paciente e do médico oculista.

A prescrição, colocação e adaptação das lentes de contato são da exclusiva e absoluta competência do médico oculista. Nenhum médico oculista nem seu cônjuge poderá explorar a venda de lentes de contato. O técnico em lentes não pode ser responsável por mais de um estabelecimento. É proibido ao estabelecimento de venda de lentes possuir ou manter consultório médico em suas dependências ou fora delas.

Palmir manda arquivar 70 mil multas

Niterói (Sucursal) — Em apenas 48 horas, o nôvo Delegado Regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, Sr. Palmir Silva, mandou arquivar, de acôrdo com o que estabelece o Decreto-Lei 229, de fevereiro dêste ano, 70 mil processos de multas que não ultrapassavam a NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos), ganhando, com isso, mais espaço útil na repartição.

Kossiguin vai até a ONU para defender os árabes

Tática russa é gritar sem enfrentar riscos

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Kremlin pôs a sua política do Oriente Médio na rota do máximo de barulho e o mínimo de risco" — é o quedisse ontem uma fonte diplomática altamente categorizada.

Os soviéticos desencadearão nas semanas vindouras uma de suas mais ferozes campanhas de propaganda, destinada a aplacar os árabes e enfrentar as acusações de Pequim no sentido de um conluio soviético com os "imperialistas", declarou o diplomata. Ao mesmo tempo, espera-se que Moscou faça uma reavaliação de envergadura de sua política no Oriente Médio e das relações Leste-Oeste.

Os líderes soviéticos não querem correr agora o risco, ou num futuro previsível, de um confronto direto com os Estados Unidos, e o Vietname é ainda considerado um problema prioritário. Mas a política russa de reaproximação Leste-Oeste está dando todos os sinais de endurecimento.

Os líderes soviéticos parecem decididos a exibir sua ansiedade por serem vistos como inflexíveis partidários dos árabes no Oriente Médio, num lance para manter uma forte posição na área estratégica e enfraquecer a posição ocidental no sentível flanco Sudeste da OTAN.

De acôrdo com essas estimativas os soviéticos foram colhidos fora de guarda pela eclosão da guerra do Oriente Médio na semana passada. Êles parecem ter acautelado o Presidente Nasser, urgentemente, no sentido de não assumir riscos políticos muito grandes, jogando sua sorte a um ponto em que uma colisão possa tornar-se inevitável.

Nasser ignorou a advertência porque se sentiu seguro de que tinha Israel cercado num círculo de aço que forçaria o Govêrno de Telaviv a capitular.

De acôrdo com despachos diplomáticos parece agora quase certo que Moscou não prometeu a Nasser qualquer apoio firme no caso de um choque com Israel, a despeito de ter compromissos firmes com os árabes. Dadas as circunstâncias, Moscou não se sentiu obrigada a prestar sua ajuda.

Tivesse a guerra prosseguido por muito tempo, Moscou poderia ter intervindo de alguma forma, mas, da maneira que ocorreram as coisas, não havia possibilidade para os soviéticos de intervir, mesmo que tivessem querido.

O Kremlim aparentemente fêz promessas ao Presidente Houari Boumedienne, da Argélia, quando êste, na reunião de têrça-feira, pediu explicações a respeito do comportamento soviético.

A estimativa diplomática sugere que Moscou agora se limitará a uma "ofensiva ruidosa", destinada a demonstrar que estão patrocinando os árabes. Procurarão obter a condenação de Israel na Assembléia-Geral da ONU, onde certamente ganhará uma votação majoritária. Mas as regras do jôgo estabelecem que as sanções obrigatórias apenas podem ser aprovadas pelo Conselho de Segurança, onde Moscou provàvelmente tentará sua sorte muitas e muitas vêzes, mas onde se defronta com o veto dos Estados Unidos se as coisas piorarem.

Espera-se que Moscou adoce a derrota árabe com ofertas de mais ajuda. Mas, nas circunstâncias atuais, espera-se que Moscou aja com considerável circunspecção.

O investimento soviético no mundo árabe é estimado em cêrca de 3 bilhões de dólares. Armamentos soviéticos no valor de cêrca de um bilhão de dólares foram destruídos na guerra ou caíram (mais ou menos metade dêsse total) em mãos de Israel. O prestígio soviético foi profundamente ferido, sua credibilidade baixou sensìvelmente de nível e a de algumas de suas armas foi superada.

Derrota militar agrava a cisão entre árabes

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A França olha com elevada dose de pessimismo a situação no Oriente Médio e entende que a guerra agravou as questões pendentes entre israelenses e árabes.

O Presidente Charles De Gaulle manifestou sua preocupação, ontem de manhã, aos dois mandatários que, neste momento, parecem representar tendências opostas no campo árabe.

Em mensagem ao Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, o mandatário francês adverte que embora "as posições respectivas das partes puderam mudar no terreno, é evidente que se apresentam os mesmos problemas que se agravaram".

A saudação que do avião que o trazia de Moscou lhe fêz o Presidente argelino Houari Boumedienne, De Gaulle respondeu que "a crise do Oriente Médio, que a França fêz todo o possível para evitar, terá, sem dúvida, longas conseqüências".

O pessimismo francês se acentuou há apenas 48 horas, quando a Argélia — um dos Estados árabes em guerra com Israel — anunciou que o conflito não terminara, ao contrário mal se iniciara.

Quase ao mesmo tempo, anunciou-se a viagem de Boumedienne à União Soviética, para entrevistar-se com os líderes soviéticos. A partida de Boumedienne foi interpretada como uma jogada destinada a arrebatar a lideração do mundo árabe, das mãos do derrotado Presidente Nasser.

Antes da saída do jato argelino que levou o Presidente a Moscou, o jornal **El Moudjahid**, de Argel, anunciava o fim da coexistência pacífica como instrumento de política internacional. Um dia antes, Boumedienne advertia que a lição que se poderia tirar da guerra árabe-israelense era que "ensinara ao terceiro mundo não contar senão com suas próprias fôrças".

A declarada beligerância de Boumedienne obedece a diversas razões: em primeiro lugar, o Presidente argelino pode tirar proveito do fato de seu país não ter sido derrotado na guerra-relâmpago iniciada segunda-feira, dia 5. Suas fôrças militares estão intatas e o país goza, no mundo árabe, do prestígio de ter obtido sua independência depois de um prolongado conflito com a França.

Por outro lado, a politização das massas árabes parece ter atingido um grau não imaginado pela propaganda antijudaica no Oriente Médio, desde a Segunda Guerra do Sinai, em 1956. Naquela oportunidade, Síria e Jordânia permaneceram impassíveis enquanto Nasser sofria outra derrota.

Entretanto, a reação das massas árabes em face da terceira derrota (a primeira foi a guerra de 1948) parece indicar a maturidade ideológica não prevista há dez anos.

A derrota, segundo o que se depreende das impressões colhidas nas Capitais árabes, só fêz acirrar o desejo de uma nova oportunidade para liquidar Israel.

O fato não escapou aos analistas políticos próximos ao Presidente Boumedienne.

Tampouco escapou a um dos líderes árabes, o moderado Bourguiba.

A brusca decisão de reiniciar relações diplomáticas com Nasser é sintoma do alarma com que Bourguiba observa como a exasperação das massas árabes pela catástrofe está a ponto de ser canalizada pelo magro Boumedienne.

Bourguiba encontrou um aliado inesperado no Rei Hassan II do Marrocos, que vive permanentemente preocupado por sua perigosa vizinhança com a Argélia. Embora as relações entre os dois países sejam, no momento, quase cordiais, Hassan sabe que Boumedienne engloba o Marrocos na relação de "países árabes reacionários", que, ao mesmo tempo que fecham o caminho ao socialismo no Oriente Médio e África do Norte, fazem o jôgo de Israel.

Neste momento, Hassan e Bourguiba estão dispostos a impedir que a reunião de cúpula dos países árabes proposta pelo Presidente do Sudão, Ismail El Azhari, se transforme numa modesta reunião de Chanceleres no Kuwait.

Tanto Hassan como Bourguiba querem impedir que Boumedienne tire vantagem da derrota de Nasser para converter-se no líder do mundo árabe.

A aproximação de Bourguiba com Nasser é uma sutil forma de reafirmar a convicção que Túnis tem de que o Presidente Nasser continua sendo o chefe dos árabes.

A linha ideológica de Boumedienne também pode proporcionar um inesperado aliado a Bourguiba e Hassan: Hussein, da Jordânia.

Em seu editorial de ontem o prestigioso jornal **Le Monde** afirma que desde o início da crise, "os argelinos sempre proclamaram que o conflito não é entre os árabes e os israelenses, mas entre os regimes revolucionários dessa parte do terceiro mundo e o imperialismo israelense-norte-americano".

Por êsse motivo, assinala **Le Monde**, Boumedienne não "apreciou o acôrdo Hussein-Nasser e a solidariedade suspeita de certas capitais como Riad (Arábia Saudita)".

Como que confirmando a reticência de Boumedienne, a Jordânia — o país árabe que mais sofreu com a guerra — não rompeu relações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha; esta anunciou que prestará socorro às dezenas de milhares de refugiados palestinianos que estão abandonando a Transjordânia, as terras a oeste do Rio Jordão perdidas pelo Exército de Hussein.

Feiçal da Arábia Saudita percebe também a periculosidade de Boumedienne; e, num esfôrço para aparecer ainda mais agressivo que o líder argelino, a declaração de seu representante anteontem nas Nações Unidas assombrou os círculos diplomáticos.

Jamil Barody afirmou que "nenhum líder árabe negociará jamais com Israel, porque aquêle que o fizer será abatido como um cão. Não haverá paz no Oriente Médio até que o câncer sionista seja extirpado".

O PÊSO DA RESPONSABILIDADE

Radiofoto UPI

O representante de Israel ouve acusações a seu país no Conselho da ONU

UMA CONVERSA ÀS CLARAS

Radiofoto UPI

O delegado francês Roger Seydoux conversa com Mohamed Awad El-Kony, da RAU

A HORA DE DECIDIR

Radiofoto UPI

O Conselho da ONU rejeitou as duas moções apresentadas pela URSS contra Israel

Conselho rejeitou a condenação de Israel

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Conselho de Segurança rejeitou ontem a moção soviética que condenava Israel por agressão e exigia a volta à linha do armistício de 1949 e imediatamente o Secretário-Geral U Thant iniciou as consultas oficiais aos 122 Estados membros sôbre a outra proposta soviética, de convocação da Assembléia-Geral Extraordinária para tratar da crise no Oriente Médio.

A França deu ontem seu apoio à União Soviética, no pedido de convocação da Assembléia, enquanto o Conselho de Segurança se preparava para discutir, na sessão noturna, a proposta apresentada pelo Brasil, Argentina e Etiópia sôbre o problema dos refugiados árabes, que a União Soviética apoiará embora a considere "humanitária mas insuficiente".

DESTAQUE

O Conselho de Segurança deliberou durante três horas e 40 minutos, na primeira sessão de ontem, sôbre a moção soviética, que acabou sendo votada por parágrafos, por solicitação da Nigéria, que desejava apenas a saída dos israelenses do território árabe, sem se pronunciar sôbre a condenação solicitada.

A condenação de Israel como agressor teve quatro votos favoráveis, da União Soviética, Bulgária, Mali e Índia, e a abstenção dos demais membros do Conselho. O segundo parágrafo, exigindo a retirada das tropas israelenses, teve ainda os votos da Etiópia e Nigéria. Os outros nove membros se abstiveram.

A discussão da proposta soviética, iniciada na sessão noturna de têrça-feira, foi interrompida após o pronunciamento do representante norte-americano, Arthur Goldberg, que ressaltou ter sido a ajuda militar norte-americana aos países árabes dez vêzes superior à que Israel recebeu do seu país. Os debates foram reiniciados ontem às 15h42m GMT (12h42m de Brasília) e a votação terminou às 19h22m GMT.

PRESENÇA

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, visitou na têrça-feira o Canal de Suez, cuja margem oriental está sob o domínio das tropas israelenses, informaram ontem seus assessôres.

"Acho que desta vez devemos nos assegurar de que não teremos que lutar pela quarta vez contra o povo do Egito", disse Eshkol na ocasião, segundo os informantes.

Em Genebra, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha anunciou que a primeira troca de prisioneiros de guerra terá lugar hoje, na Capital do Chipre. Os soldados egípcios e israelenses gravemente feridos — cêrca de 50 de cada nacionalidade — serão devolvidos.

A Cruz Vermelha manifestou preocupação sôbre os milhares de soldados egípcios que morrem de sêde no deserto do Sinai, segundo as informações recebidas, tentando retornar a território egípcio.

Em Nova Déli dezenas de estudantes lutaram com a polícia às portas da Embaixada norte-americana, queimando gigantescos retratos do Presidente Johnson, e 20 pessoas ficaram feridas quando houve uma tentativa de invadir a Embaixada.

Brasil absteve-se para manter a eqüidistância

Fontes do Itmarati disseram ontem que a obstenção do Brasil, na votação da proposta soviética no Conselho de Segurança, que condenava Israel, manteve a linha de eqüidistância que o Govêrno brasileiro vem mantendo no conflito entre árabes e israelenses.

Observadores diplomáticos acentuaram que um voto contrário poderia ser interpretado como uma posição favorável a Israel, enquanto a abstenção significa o não apoio ao prejulgamento contido no projeto russo e não cria animosidade gratuita com as nações árabes.

Numa explicação de voto, o Embaixador Sette Câmara disse que o "Govêrno brasileiro, em virtude dos laços estreitos de amizade que unem nossa nação tanto aos Estados árabes quanto a Israel, permaneceria tão imparcial e objetivo quando possível no exame desta questão".

No que diz respeito ao primeiro ponto do projeto soviético, que acusa Israel de haver violado as resoluções de cessar fogo, aprovadas pelo Conselho de Segurança, o diplomata brasileiro acentuou que, levando em consideração todos os relatórios do Secretário-Geral, não se consideraria em posição de declarar, de forma categórica, qual das partes violou, em primeiro lugar, as resoluções de cessar fogo. Frisou que, em vista da informação conflitante sôbre êsse ponto, parece à delegação brasileira ser extremamente difícil isolar uma parte no conflito e condená-la por violar as importantes decisões tomadas pelo Conselho de Segurança.

TERRITORIOS

Quanto ao segundo ponto da proposta, acusando Israel de continuar a ocupação de parte do território da RAU, Síria e Jordânia, o Embaixador Sette Câmara salientou que essa ocupação deriva do estado de guerra que de fato existe entre Israel e tais Estados. Declarou o Embaixador: "Iria além e lembraria que êste Conselho, até o presente, não concitou Israel a retirar suas fôrças às posições que anteriormente ocupava".

O terceiro ponto da proposição russa requeria "que Israel retire imediatamente e sem quaisquer condições tôdas as suas tropas do território dos Estados mencionados para atrás das linhas de armistício e respeite o status das zonas desmilitarizadas, como determinado nos acôrdos gerais de armistício". Sôbre o assunto o Sr. Sette Câmara referiu-se às declarações do Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, na qual êle categòricamente afirmou que seu país não tem "ambição de conquista".

"Examinando a questão em pauta — continuou o Embaixador — desejaria dizer que o problema da retirada não pode ser contemplado como uma medida isolada. Fazê-lo equivaleria a condenar Israel como a potência responsável pelo início da luta; como a agressora. Contudo, os elementos de prova diante de nós, isto é, os relatórios do Secretário-Geral, não permitem a identificação exata da potência que atacou em primeiro lugar".

E concluiu sua declaração de voto: "Somos de opinião que as resoluções de cessar fogo não foram senão um primeiro passo, que deveria ser seguido por outras medidas tais como retirada de tropas, desengajamento político-militar, visando tôdas à solução pacífica da crise no Oriente Médio. É a nossa firme convicção de que sòmente de tal maneira a paz na área poderia ser restaurada e assegurada em bases duradouras".

Posição do Brasil na ONU debatida no Cairo

Cairo (UPI-JB) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros da RAU convocou o Embaixador brasileiro ontem, às 19h (hora de Brasília), quando foi abordada a posição do Govêrno brasileiro a respeito da proposição soviética de convocação da Assembléia Geral das Nações Unidas para discutir a situação no Oriente Médio.

A França endossou o pedido soviético para que seja convocada a Assembléia-Geral da ONU em sessão extraordinária a fim de estudar a situação no Oriente Médio, anunciou-se oficialmente.

Em círculos governamentais, informou-se, entretanto, que o General De Gaulle não irá à Assembléia da ONU mesmo que fique assegurada a presença do Primeiro-Ministro Kossiguin e do Presidente Johnson.

APOIO

O Govêrno francês distribuiu a seguinte nota, anunciando seu apoio à convocação da Assembléia-Geral das Nações Unidas pedida pela União Soviética:

"O Govêrno francês aceita a sugestão soviética. Parece-lhe razoável que os problemas do Oriente Médio, levando em conta a emoção que suscitam no seio da comunidade internacional, sejam submetidos à Assembléia de Governos que formam as Nações Unidas".

"Na opinião do Govêrno francês, a Assembléia deverá proceder a uma discussão profunda dos graves problemas que estão pendentes de solução. Mas deverá fazê-lo dentro da Carta da ONU, ficando bem entendido que qualquer tema que exija a ação será enviado ao Conselho de Segurança após ser discutido no seio da Assembléia-Geral."

Falando na sessão do Conselho da OTAN, em Luxemburgo, o Chanceler francês Maurice Couve de Murville declarou que no Oriente Médio se encontram reunidos os elementos de uma crise grave e prolongada.

— As condições para sua solução — afirmou — dependerão de fatos que obriguem os israelenses e árabes a reconsiderarem algumas de suas posições radicais e de um acôrdo entre as grandes potências.

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin presidirá a delegação do seu país à Assembléia-Geral Extraordinária cuja convocação em caráter de urgência, para debater a crise do Oriente Médio, é considerada pràticamente assegurada pelos votos das 64 nações afro-asiáticas.

O Govêrno soviético já informou às autoridades norte-americanas que um avião especial, conduzindo a sua delegação, aterrissará no Aeroporto Internacional Kennedy, em Nova Iorque, sem especificar quem serão os passageiros ou o momento da chegada, e o Ministro da Defesa, Marechal Grechko, poderá acompanhar Kossiguin, segundo se informa em círculos oficiais de Moscou.

SEGUNDA FASE

A presença do Marechal Grechko na delegação, segundo os informantes, representaria a ameaça do desencadeamento de uma "segunda fase soviética" no Oriente Médio, no caso de um fracasso das Nações Unidas. Essa presença militar sustentaria a ação soviética na ONU contra tudo o que pudesse ser chamado de derrotista aos olhos dos árabes e Kossiguin poderia empregar a sua influência para conseguir uma solução pacífica da crise.

Em sua edição de ontem, o órgão soviético *Izvestia*, depois de noticiar a sugestão britânica, no Conselho de Segurança, de que seja nomeado um mediador a fim de conseguir negociações de paz diretas entre Israel e os países árabes, afirma que "círculos influentes nos Estados Unidos e Grã-Bretanha estão agora empenhados em encenar algo semelhante a um nôvo Munique, no Oriente Médio, a fim de dar ao agressor a recompensa que busca e forçar as vítimas da agressão a fazerem concessões".

Referindo-se à necessidade de "esclarecer" a situação no Oriente Médio, apontada pelo Presidente norte-americano Lyndon Johnson em suas declarações de têrça-feira, o *Izvéstia* afirma:

"Está claro que áreas consideráveis foram tomadas de três Estados do Oriente Médio e que os que o fizeram dizem que vão manter negociações na mesma base expansionista."

SATISFAÇÃO

O Cairo acolheu com grande satisfação a decisão soviética de pedir a reunião do Conselho de Segurança e a convocação da Assembléia-Geral em caráter urgente.

A iniciativa soviética é interpretada como um sinal de que a URSS intensifica seu apoio diplomático aos povos árabes e está cumprindo as promessas de ajuda, de que chegaram a duvidar Cairo e Damasco.

Outro fator levado em consideração na RAU é o de que as conversações mantidas em Moscou pelo Presidente argelino Huari Boumedien, em nome dos países árabes, foram "amistosas e fraternais", segundo a declaração oficial.

Todos os círculos concordam em que o apoio soviético terá importância decisiva na fase diplomática do conflito, devolvendo às relações egípcio-soviéticas o caráter plenamente amistoso e confiante que tiveram antes do começo das hostilidades.

Os jornais do Cairo afirmavam unânimemente ontem que "é preciso ir ao fundo das coisas" e "evitar que o imperialismo nos isole de nossos amigos soviéticos".

A decisão soviética de convocar uma reunião extraordinária da Assembléia-Geral das 122 nações foi tomada na reunião comunista de cúpula realizada na semana passada em Moscou, segundo foi informado na Capital soviética.

Divisão é ameaça aos derrotados

John Lawton
Especial para o JB

Beirute — A unidade dos árabes já está mostrando sinais de deterioração. As diferenças ideológicas e os conflitos de personalidades ainda existem e, apesar da faixada ràpidamente construída daquela unidade, elas são bastante visíveis.

A lista dos Estados árabes que mantêm relações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e que ainda não romperam devido aos resultados da guerra no Oriente Médio, é uma prova convincente do risco que a unidade está correndo.

A República Árabe Unida, a Síria, o Iraque, a Argélia e o Iêmen — em outras palavras, o bloco árabe radical — romperam relações com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A Arábia Saudita, a Jordânia, o Kuwait, a Líbia, o Marrocos e a Tunísia — que integram o bloco conservador — ainda não romperam relações.

O Líbano manteve sua tradicional neutralidade nos conflitos interárabes expulsando os Embaixadores britânico e norte-americano. Mas não cortou completamente os laços diplomáticos. Em outras palavras, é o reinício da luta entre a linha radical e a conservadora.

Quatro dias depois que a luta se encerrou, começaram a surgir as primeiras fendas no muro da solidariedade árabe erguido há pouco tempo.

A Rádio do Cairo começou a acusar a Líbia de não ter apoiado integralmente a causa dos árabes.

O Rei Faiçal permitiu que a emprêsa norte-americana Arabian American Oil Company (ARAMCO) reiniciasse as operações normais da Arábia Saudita, apesar de um pedido feito pela Argélia e pelo Egito para que suspendesse o fornecimento de petróleo aos países que apoiaram Israel.

Faiçal, o líder do bloco conservador e inimigo pessoal de Nasser, não recebeu agradecimentos do Presidente da RAU depois que a guerra terminou. Nasser é o líder do bloco radical. O Egito e Arábia Saudita estão em guerra no Iêmen.

Há também divergências entre os Estados árabes quanto à época de realização e ao nível do encontro em que se discutirá uma ofensiva diplomática conjunta dos árabes para reconquistar os territórios perdidos.

A Arábia Saudita e o Marrocos desejam um encontro de Primeiros-Ministros. Nasser e o regime pró-egípcio d Sudão desejam, aparentemente, uma conferência de cúpula.

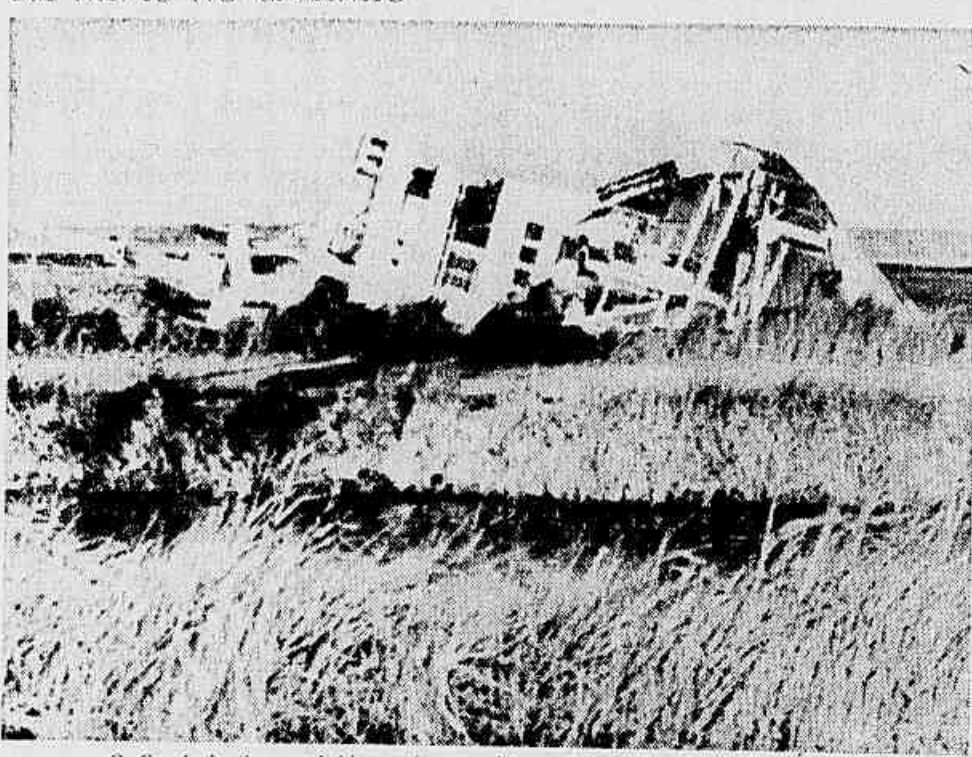
Na África Setentrional, a Argélia, o Marrocos e a Tunísia tomaram posições ligeiramente diferentes quanto ao conflito, embora todos êles tenham declarado apoiar seus vizinhos árabes. A Argélia assumiu a posição mais militante e logo rompeu relações com os Estados Unidos. Com a Grã-Bretanha, suas relações já estavam rompidas a propósito da Rodésia.

A Argélia também colocou tôdas as emprêsas norte-americanas e britânicas sob seu contrôle e suspendeu os fornecimentos de petróleo às duas nações. Além disso, enviou a maior parte de suas esquadrilhas de Mig (um total de 80 aviões) para o Cairo.

Os observadores políticos dizem que o Presidente Houari Boumedienne ficou furioso com Nasser porque êste concordou com o cessar-fogo, que a Argélia não reconheceu até o momento. Após uma rápida visita a Moscou, na segunda e têrça-feira, Boumedienne surgiu como o nôvo defensor da unidade árabe contra Israel e como o possível rival de Nasser.

O Rei Hassan, do Marrocos, também enviou tropas, mas não tomou medidas retaliatórias contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Por ironia do destino, Nasser não aceitou o apêlo do Rei Hassan para uma conferência de alto nível no início da luta. Embora o Cairo esteja atualmente insistindo na realização desta conferência após a derrota, Hassan não está entusiasmado com a idéia.

A Tunísia, que já estêve em desacôrdo com o Cairo durante um ano, reatou relações diplomáticas com a República Árabe Unida para manter a unidade árabe no auge do conflito e o Presidente Habib Bourguiba se reconciliou com Nasser numa conversa telefônica. Embora a Tunísia houvesse mandato tropas para a República Árabe Unida, o país não rompeu relações com Washington e Londres. Na verdade, a Tunísia desculpou-se pùblicamente pelos ataques das multidões às Embaixadas dos dois países durante a crise. Os tunisinos acreditam que Nasser tem parte da culpa pela derrota que os países árabes sofreram.

UM NAVIO NO CAMINHO

O Canal de Suez está bloqueado em vários pontos por navios afundados

RAU não abre o Canal de Suez se Israel não retirar tropas

Cairo e Londres (AFP-UPI-JB) — A RAU não abrirá o Canal de Suez enquanto tropas de Israel permanecerem na Península do Sinai, pois sua presença constitui ameaça à navegação, anunciou ontem o Ministro do Exterior Mahamoud Riad, acrescentando que o Govêrno do Cairo está decidido a impedir que o "agressor obtenha vantagens pela fôrça".

"É preciso que Israel retire suas tropas até a linha de armistício; se todos os países do mundo aceitarem êste princípio, Israel será obrigado a fazê-lo", declarou o Chanceler. O jornal *Al Ahram* revelou que o Govêrno do Cairo está sendo pressionado pelos Embaixadores das potências ocidentais para reabrir o Canal.

PRESSÃO BRITÂNICA

A condição imposta pela RAU para permitir a navegação pelo Canal repercutiu profundamente nos meios britânicos: os armadores se preparam para realizar gestões junto ao Primeiro-Ministro Harold Wilson para que tome alguma providência. Por outro lado, a Câmara Internacional de Armadores já recomendou a seus 17 associados que pressionem seus Governos afim de que intervenham nas Nações Unidas em favor da livre navegação em Suez.

Como não há perspectiva de uma rápida reabertura, os comandantes dos navios inglêses receberam ordens para contornar a África, via Cabo da Boa Esperança. Até agora, 150 embarcações já desviaram a rota, e espera-se que, em conseqüência da decisão egípcia, o número tenda a aumentar.

Existe um pôrto egípcio em cada uma das extremidades do Canal: Pôrto Said e Suez, e é impossível atravessar o Canal sem passar por êles. A RAU fechou a passagem semana passada.

NÔVO ALARME

As 16h05m de ontem (hora do Oriente Médio), as sereias anunciando um ataque aéreo soaram no Cairo. Vinte minutos depois, foi dado o sinal de que o perigo havia passado. A Polícia informou que não houve nenhum ataque, mas não explicou o porquê do alarme.

Desde ontem à noite, já há iluminação elétrica nas ruas da Capital egípcia, graças à autorização fornecida pelas autoridades municipais que também permitiram a reabertura dos cinemas e restaurantes, fechados desde o início do conflito.

Em Alexandria, a vida ainda não retomou seu curso normal. A iluminação das grandes avenidas ainda não foi restabelecida e os automóveis circulam com grande precaução. O êxodo de estrangeiros continua: 300 franceses deverão deixar a cidade nas próximas horas, é cada vez maior a fila de carros que se dirigem ao pôrto de embarque.

A VOLTA

Os soldados egípcios que combateram as tropas israelenses no Sinai começam a chegar às Cidades de Suez, em pequenos grupos ou isolados, esgotados pela sêde, pela fome e pela marcha sob temperaturas superiores a 32 graus centígrados, cobertos de areia da cabeça aos pés e apresentando grandes coágulos de sangue.

Um oficial declarou em Port Said que caminhara os 150 quilômetros de El Arish a Port Said em quatro dias, mas um soldado que partiu de El Kuntila, na fronteira com Israel, e atravessou o deserto até Ismailia, assegurou: "não poderia dizer quanto demorei, perdi inteiramente a noção do tempo".

Um funcionário da Comissão da ONU de Socorro e Obras em prol dos Refugiados da Palestina viajou para Telaviv a fim de pedir autorização ao Govêrno israelense para que aviões do organismo internacional levem medicamentos às vítimas egípcias no Sinai.

A Comissão da ONU divulgou um comunicado informando que está dirigindo veementes apelos aos Governos de vários países, organizações de beneficência e doadores particulares para que colaborem em dinheiro, equipamento médico de urgência, sobretudo antibióticos, para socorrer os refugiados da Palestina.

A Comissão, que já se encontrava em sérias dificuldades, está pràticamente impossibilitada de atender os 600 mil refugiados, que tomou sob sua responsabilidade no Líbano, na Síria e na Jordânia, além dos 80 mil que emigraram para a região leste da Jordânia. Até agora, apenas o Govêrno sueco atendeu ao apêlo da Comissão, enviando US$ 2 milhões.

REMESSA

O Banco da Líbia proibiu ontem tôdas as remessas de dinheiro para o exterior, o que paralisará pràticamente as importações do país. Os observadores acreditam que o primeiro resultado da medida será a interrupção das construções de várias obras públicas, que dependem de materiais comprados no exterior.

Foram reabertas as fronteiras entre a Síria, Iraque e Jordânia, segundo anúncio da Rádio de Damasco, acrescentando que as autoridades estão exercendo severo contrôle para impedir a circulação de estrangeiros.

Enquanto isso, as fôrças de ocupação israelenses continuam tentando normalizar a vida nas regiões árabes ocupadas na Península de Sinai, que foram parcialmente destruídas durante a guerra.

Árabes vão se reunir no sábado

Cairo (AFP-UPI-JB) — No próximo sábado, será iniciada no Kuwait uma reunião urgente dos Ministros do Exterior dos países árabes para determinar uma política comum diante de Israel e das nações que teriam auxiliado o Govêrno de Telaviv durante a guerra e preparar a Conferência dos chefes de Estado, a ser realizada em data ainda não fixada em Argel ou Cartum.

Enquanto isso, intensificam-se nas capitais árabes os contatos diplomáticos para preparar a "segunda batalha" — política e econômica — da guerra: no Cairo, o Presidente Nasser recebeu vários Embaixadores, entre êles o da URSS, acreditando-se também que já tenha se comunicado com o Presidente Boumedienne para saber dos resultados de sua visita a Moscou.

REUNIÃO

A Agência do Oriente Médio informou que a reunião contará com a presença dos Ministros do Exterior da RAU, Líbano, Iraque, Sudão, Arábia Saudita, Marrocos, Jordânia, Tunísia Síria, Kuwait e Iêmen. Apenas a Argélia e a Líbia ainda não confirmaram a participação.

O Conselho de Ministros do país anfitrião encarregou a Chancelaria de enviar convites a todos os Ministros do Exterior dos países árabes. Ignora-se por enquanto quanto tempo durará a reunião, nem quais os pontos da agenda, prevendo-se, entretanto, que abordem problemas relativos à ocupação das terras árabes por tropas israelenses, às possibilidades de negociações, ao petróleo, às relações com o Ocidente, etc...

POSIÇÃO DA RAU

A RAU segundo seu Ministro do Exterior declarou ontem, não pretende permitir que Israel tire vantagens de suas conquistas. "Se a comunidade internacional aceitar que o agressor obtenha vantagens pela fôrça, aceitará também que as relações internacionais se baseiem no caos".

O Ministro do Exterior, Mahmud Riad, criticou a atuação dos Estados Unidos diante do conflito. Washington estaria fazendo jôgo duplo: de um lado, o Presidente Lyndon Johnson afirma que os EUA não permitirão que nenhum país anexe territórios pela fôrça; mas em lugar de aplicar êste princípio, defende Israel e fornece ajuda para que mantenha os territórios conquistados.

Riad disse que as relações da RAU com a URSS são "de amizade fortíssima" e frisou que Nasser e Boumedienne estiveram em contato durante tôda a crise, e que a ida do chefe de Estado argelino a Moscou foi decidida durante uma de suas conversações.

PETRÓLEO

A Arabiam American Oil — ARAMCO — reiniciou tôdas suas atividades petrolíferas na Arábia Saudita, sob condição de não fornecer combustível aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, em virtude do boicote decretado por êsse Govêrno árabe, durante a guerra, após a denúncia de que aviões norte-americanos e britânicos haviam participado dos bombardeios israelenses contra os árabes.

Israel quer Federação com regime da Jordânia

Telaviv (AFP-JB) — Altos funcionários do Govêrno de Telaviv consideram que uma federação econômica formada por Israel, a Jordânia e a Palestina poderia ser um fator de paz no Oriente Médio. Isso porque enquanto não forem fixadas as novas fronteiras de Israel, êste Estado terá que encontrar solução para um problema imprevisto: administrar territórios habitados por mais de um milhão de árabes.

Embora entre êstes árabes figurem numerosos refugiados palestinenses — os piores inimigos de Israel e os mais afetados pela sua criação em 1948 — algumas autoridades israelenses consideram embaraçoso êste aspecto da vitória. De qualquer modo, existe unanimidade para considerar que, em breve prazo, essa situação apresentará importantes problemas econômicos, políticos e de segurança.

Os observadores já estão procurando a solução para êste difícil problema. Contudo, a questão não é nova. Há mais de vinte anos, o problema figurava entre as preocupações de Israel, desde que se levantou a questão de uma coexistência pacífica entre judeus e árabes. Mas a guerra que acaba de terminar pode ajudar a encontrar uma solução inaplicável antes de 4 de junho, segundo a opinião de alguns observadores.

Em Telaviv, os círculos oficiais voltam a citar um projeto recomendado pelos partidos de esquerda israelenses, projeto que permitirá ao Govêrno de Jerusalém, uma vez reconciliados, instalar para sempre, num território que seria comum, as populações flutuantes entre os dois Estados.

Antes de realizar qualquer negociação sôbre êste problema, os israelenses poderão exigir que a paz seja firmada e consolidada com um pacto de amizade e cooperação econômica. Estas ligações estreitas desligariam a Jordânia do grupo da linha árabe.

Leia Editorial "Muro das Lamentações"

Terrorismo é que domina Gaza

Joseph Grigg
Especial para o JB

Faixa de Gaza ocupada por Israel (UPI-JB) — Nas outras regiões, a guerra já terminou, mas em Gaza não. Estive ontem nesta antiga cidade de 75 mil habitantes, situada na costa do Mediterrâneo, entre Israel e Egito, e descobri que o terrorismo tem início quando termina o toque de recolher.

Antes que o toque de recolher, com a duração de 19 horas, seja suspenso, às 11 horas da manhã, nenhum árabe sai às ruas desta cidade empoeirada, que foi capturada pelos tanques e pela infantaria israelense há uma semana.

As lojas foram fechadas. As janelas estão cerradas. As casas ainda têm as bandeiras brancas que foram colocadas pouco antes que as tropas israelenses chegassem àquela área. O único sinal de vida é dado por uma ou outra patrulha israelense.

Quando o relógio marca 11 horas da manhã, milhares de árabes vêm, às ruas: alguns homens com trajes de beduíno, outros com roupas que se assemelham a pijamas. As mulheres usam véu e trazem cestos pesados na cabeça. Com êles surge a morte traiçoeira.

De repente, ouve-se um tiro numa das ruas estreitas que conduzem ao mercado. Eu distingui claramente a explosão de uma mina.

Foi então que soube por que em Gaza o som de um tiro disparado por um tocaieiro é tão familiar quanto o alvorôço do metrô em Nova Iorque ou as buzinas das embarcações que enfrentam o nevoeiro na Baía de São Francisco.

Os jipes israelenses vão e voltam com soldados armados de metralhadoras portáteis do tipo Ousi. Um tanque na praça do mercado gira seu canhão para todos os lados. Soldados israelenses com capacetes de aço surgem nas imediações.

Ouviu-se o som de um disparo. A polícia militar israelense pediu-me que deixasse a cidade dentro de três minutos.

Quando voltei mais tarde, fui detido numa barreira da estrada ao sul da cidade. Ouvi outros tiros. Três soldados da polícia militar israelense atiraram contra um bosque situado nas proximidades. O tráfego militar prosseguia em movimentos sinuosos pela cidade, onde impera o terror.

Perguntei a um oficial israelense se isso acontecia com freqüência. Êle respondeu: "Só tomamos esta cidade na última têrça-feira. Agora estamos começando a examiná-la com cuidado. Isso ocorre algumas vêzes por dia. Quando os egípcios deixaram a cidade, milhares de soldados devem ter ficado em trajes civis e desaparecido na multidão. São êles que realizam os ataques diários de surprêsa."

Perguntei ao oficial quais eram as providências que estavam sendo tomadas para resolver o problema. Êle esclareceu: "Nós esperávamos que isso acontecesse. E a situação vai se prolongar por um ou dois meses. De vez em quando, nós capturamos um tocaieiro. Mas, nestas ruas estreitas, é difícil capturar todos. Poderá ser necessário muito tempo para que a vida aqui volte à normalidade."

Cairo sob o pêso da paz

Luís Edgar de Andrade
Enviado Especial

1 – uma revolução chinesa na RAU

Cairo — A deflagração da revolução cultural, à maneira chinesa, será para os próximos dias — é o que se perguntam os diplomatas ocidentais no Cairo, depois de lerem o editorial do jornal **Al Goumhouria**, órgão oficial da União Socialista, partido único da RAU.

O jornal pede "a eliminação da cultura imperialista do território árabe, a partir das escolas, faculdades, universidades, imprensa, editôras, estações de radiodifusão, teatro e cinema". "É o momento exato de proteger a revolução socialista contra a cultura imperialista, porque a luta de hoje não é uma luta apenas militar, mas, sobretudo, e, em primeiro lugar, uma luta política."

Essas frases se assemelham a excertos do pequeno livro vermelho da Guarda Vermelha. Exprimem o puro pensamento de Mao, mas isto não quer dizer que os chineses comecem a ter qualquer influência política na RAU.

Ao contrário, desde ontem as relações Cairo-Moscou dão a impressão de terem retornado ao mesmo tom antes do desencadeamento das hostilidades entre árabes e judeus. Depois das conversações entre Boumedienne e Kossiguin, a iniciativa soviética para a convocação do Conselho de Segurança e da Assembléia-Geral das Nações Unidas foi recebida no Cairo com evidente alegria. Os primeiros indícios dessa mudança de estado de espírito, em relação à União Soviética, foram a redução do dispositivo policial colocado diante da Embaixada soviética. Até anteontem, a Embaixada soviética no Cairo era a mais ostensivamente guardada.

Dezenas de soldados armados, nas ruas, estão a postos, sem dúvida temendo quaisquer manifestações populares. Se as tropas forem retiradas, isto significará uma mudança também na atmosfera popular. Por outro lado, nos meios diplomáticos do Cairo fala-se, com insistência, que o aeroporto local não foi ainda aberto ao tráfego normal, justamente porque estão chegando aviões Migs soviéticos, trazidos, desmontados, a bordo dos gigantescos Yliuchin. Os rumôres podem ser pura esperança ilusória, mas são bastantes significativos.

A Argélia, que não tem fronteiras com Israel, até agora não aceitou o cessar fogo, e Boumedienne aparece como campeão da resistência árabe. Suas viagens-relâmpago a Moscou, Belgrado etc., se fazem acompanhar de uma grande curiosidade, em todos os países do Oriente Médio, cuja diplomacia, passada esta fase diplomática do conflito, se preocupa com a realização da conferência de cúpula dos Estados árabes. Se bem que o Marrocos se manifestasse a favor de uma reunião preliminar de Ministros do Exterior, a fim de preparar a agenda, recurso de adiamento ao estilo latino-americano, tudo leva a crer que os dirigentes árabes poderão reunir-se em Cartum ou, de preferência, em Argel, em uma ou duas semanas, na ocasião de consolidar a unidade árabe, conquistada durante a mais curta guerra da História.

Embora grande número de diplomatas europeus e latino-americanos estejam de malas prontas, a fim de enviar suas famílias a lugar seguro logo que o aeroporto do Cairo seja aberto, supondo que esta região continue a ser o verdadeiro barril de pólvora, os observadores atentos não acreditam num quarto **round** imediato, nesta guerra eterna entre judeus e árabes. Os acontecimentos podem, em compensação, atingir o ângulo da política interna. As manifestações populares do fim de semana, contra a renúncia de Nasser, consolidaram sua liderança, mas o temor de agitações internas é ainda sensível. Eis por que os hotéis do Cairo, sem turistas, abrigam ainda 320 enviados especiais da imprensa internacional.

2 – os homens que buscam a guerra

Cairo — Somos 320, sem contar os que se encontram **in loco**, ou seja, os correspondentes permanentes. Somos 320 enviados especiais, para ver a crise, que assistiram à guerra-relâmpago, sem poder ir ao **front** e que, hoje, aguardam com impaciência que alguma coisa se passe. Têrça-feira, por exemplo, até o meio-dia o único despacho que mereceu a menção **urgente**, no Cairo, foi a reabertura, algo simbólica, da Embaixada da Tunísia na RAU. Mais tarde, o Ministro do Exterior da RAU, Mahamoud Riad, declarava que o Canal de Suez continuaria fechado, enquanto os israelenses se encontrassem ali. Essa pequena nota animou um pouco o dia.

Os jornalistas que falam inglês se encontraram na piscina do Hotel Hilton. Os que falam francês têm, diàriamente, encontro marcado na sede da Agência France Presse, no centro da cidade. A sala de imprensa do Ministério, permanentemente cheia durante a última semana, agora está vazia. Nenhum porta-voz para dar informações. Nenhum comunicado, nenhuma das entrevistas coletivas previstas. Nenhum encontro. Eu, como todos os demais, peço uma entrevista com o Ministro de Informações. "Nós lhe telefonaremos para dar resposta ao pedido" — responderam-me da sala de imprensa.

No final da tarde, anunciaram para sábado, 17, no Kuwait, a reunião de Ministros do Exterior. Alguns enviados se precipitaram para as agências da Kuwait Airlines e da RAU Airlines, e outras companhias de aviação que têm rota para o Kuwait. Não podemos confirmar as reservas enquanto o aeroporto do Cairo continuar fechado.

Antes de ir ao Kuwait, o sonho de todos é ir ao Deserto de Sinai ou, pelo menos, ao Canal de Suez. Rumôres que correm aqui dizem que os soldados egípcios abandonados no campo de batalha estão prestes a morrer em pleno deserto, de fome e sêde, sob um calor de 48 graus, de dia, e zero grau, à noite. **Le Monde**, segunda-feira, e o **Times** de Londres, na têrça, fizeram apelos à VI Frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo, que se encontra ao largo, que socorra êsses infelizes. Aqui, nada se sabe ao certo. Não se sabe mesmo se êsses feridos estão verdadeiramente agonizantes, a duas horas de carro do Cairo. As vias estão interceptadas. É impossível ir, de carro, além das redondezas do aeroporto da cidade.

Guerra do petróleo divide nações árabes

Gabriel Dardaud
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — Vários milhões de dólares em investimentos ocidentais estão ameaçados no Oriente Médio e no Oriente Próximo, se os países árabes continuam decididos a manter uma guerra do petróleo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Entretanto, os países árabes não sustentam uma política conjunta, já que em relação ao petróleo estão divididos em dois grupos.

Síria e Iraque propõem a formação de um organismo interárabe do petróleo, que se encarregue da produção, do transporte e da venda a "todos os países amigos" — a tese sírio-iraquiana significa a "arabização" do petróleo, e o fim das concessões especialmente às emprêsas norte-americanas e britânicas.

Por sua vez, Kuwait e Arábia Saudita prefeririam um boicote petrolífero aos anglo-norte-americanos mas continuariam fornecendo petróleo aos demais países. Os funcionários do Kuwait e da Arábia Saudita não compartilham da posição sírio-iraquiana de recuperar o petróleo para os árabes.

Essa divisão de opiniões no plano do petróleo reflete claramente a divisão política dos países árabes em socialistas e ocidentalistas. Se Síria e Iraque impõem seu ponto-de-vista, o golpe será terrível para os investidores ocidentais.

O total de capitais norte-americanos investidos na indústria do petróleo árabe — apenas na região do Gôlfo Pérsico — é calculado pelos especialistas do Oriente Médio em cêrca de 970 000 000 de dólares. Tôdas as sociedades de petróleo norte-americanas, sem exceção, têm uma parte, grande ou pequena, na exportação do petróleo árabe.

Sòmente as sociedades norte-americanas possuem 58 por cento das concessões de petróleo da zona do Gôlfo. Os lucros em 1966 são calculados em 1 215 milhões de dólares.

A Grã-Bretanha, que foi a primeira em se interessar depois da guerra de 1914-1918 na exploração do petróleo do Oriente Médio, dispõe, atualmente, de trinta por cento das concessões às companhias estrangeiras pelos diversos países árabes.

Os lucros líquidos obtidos pela Grã-Bretanha nos últimos anos elevam-se a cêrca de 560 milhões de dólares por ano. Em 1966, recebeu 42 milhões de toneladas de petróleo do Oriente Médio.

Os técnicos árabes destacam que a produção total dos Estados Unidos é da ordem dos oito milhões de barris por dia (um barril equivale a 159 litros) entretanto, diàriamente consomem 12 milhões de barris. A diferença vem do Oriente Médio, África do Norte e do Caribe, especialmente da Venezuela.

O mundo árabe (Oriente Médio, e África do Norte) produz um pouco mais de 10 milhões de barris diários. Dêsse total, durante os primeiros meses de 1967, a Europa Ocidental (inclusive Grã-Bretanha), importou oito milhões e meio de barris diários.

Êsse petróleo custa ao Mercado europeu mais de nove centavos por barril; mas se a Europa tivesse que importar seu petróleo dos Estados Unidos, Canadá e Venezuela teria que pagar mais caro. Os países europeus teriam que dedicar, segundo uma estimativa, 3 000 milhões de dólares anuais para abastecer-se de petróleo.

No dia 3 e 4 de junho de 1967, os países produtores mantiveram uma conferência em Bagdá. Na capital iraquiana discutiram as possibilidade de aplicar sanções aos países estrangeiros com interêsses no petróleo do Oirente Médio que ajudaram o esfôrço de guerra israelense.

Em princípio, decidiu-se deter tôdas as exportações aos países que se tivessem colocado a favor de Israel contra a causa árabe.

Na manhã de segunda-feira, dia 5 de junho, começaram as hostilidades. Os Governos dos cinco países produtores de petróleo puseram em vigor as resoluções aprovadas. Entretanto, as sanções variam de um país a outro.

O Kuwait suspendeu tôdas as remessas aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, mas a Kuwait Oil Company (formada pela sociedade inglêsa British Petroleum e a norte-americana Gulf Oil) continuaram trabalhando normalmente e exportando seu petróleo para os demais clientes.

A Arábia Saudita (um dos maiores produtores mundiais que em 1966 elaborou 873 milhões de barris) não exporta durante uma semana, até hoje. Ontem de manhã, a ARAMCO (Arabian American Oil Company) reiniciou suas operações.

Por outro lado, o Govêrno saudita fechou o oleoduto da sociedade norte-americana Transarabian Pipe-Line Company, que transporta o petróleo até o pôrto de saída, na costa libanesa. As últimas batalhas no sul da Síria permitiram aos israelenses apoderar-se do ramal do oleoduto que passa ao sul de Quneitra.

O Iraque foi o primeiro país árabe a aplicar sanções mais rigorosas.

Os oleodutos com destino final no Mediterrâneo, deixaram de bombear. Todos os embarques nos portos iraquanos foram proibidos. Em 1966, o Iraque exportou mais de 67 milhões de toneladas do bruto.

Os emigrados do Gôlfo Pérsico se alinharam mais ou menos ràpidamente na política dos grandes produtores vizinhos. Bahrein, embora protetorado britânico, suspendeu suas exportações; tais exportações são mais importantes em produtos refinados — 10 milhões de toneladas por ano — que em petróleo bruto: três milhões de toneladas.

Qatar está totalmente paralisado. Quanto a Abu Dhabi, segundo as últimas, notícias, pareceu simplesmente suas remessas à Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A República Árabe Unida — cujas jazidas em exploração no Sinai foram ocupadas pelo inimigo — fechou o Canal de Suez. O Egito obriga os petroleiros procedentes do Irã a dar volta pelo Cabo da Boa Esperança: a rota do petróleo se alongou em mais de cinco mil milhas marítimas. A rotação dos navios-tanques dos portos de carga aos portos de entrega diminuiu seu ritmo.

A Líbia fêz saber aos outros países árabes que paralisou suas exportações. A posição da Argélia é menos clara.

Acredita-se que a Argélia continua normalmente suas entregas à França, mas que o gás não está sendo mais exportado para a Grã-Bretanha. A Inglaterra recebe dez por cento do metano que consome das jazidas argelianas do Saara.

O sistema das concessões significa para os países árabes possuidores de jazidas para exploração pelas companhias anglo-norte-americanas, a percepção de regalias em proporção à quantidade de petróleo exportado.

Os dois pontos-de-vista divergentes sôbre a questão do petróleo podem dividir os árabes. Segundo o ex-Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Habdulah El-Tariki, as jazidas devem ser "arabizados". Acredita-se que a tese de El-Tariki, além do apoio da Síria e do Iraque, contará com o da RAU e Argélia.

Os outros preferem uma solução menos radical, que poderia consistir na revisão dos contratos de concessão — talvez um aumento da regalia — mas não a supressão.

A nacionalização do petróleo do Oriente Médio distinguiria entre os Estados amigos e Estados inimigos. Para os primeiros, as jazidas seriam simplesmente expropriadas, sem indenização alguma; para os outros, haveria um resgate pago.

Seja como fôr, em Damasco pensa-se numa "colaboração técnica" com interessantes vantagens para a venda de petróleo aos países que os árabes consideram que não se colocaram a favor de Israel.

Foram sugeridos acôrdos particulares com as firmas de petróleo francesas, italianas e japonêsas. Mas, na eventualidade de se decidir a nacionalização das jazidas, os interêsses anglo-norte-americanos seriam liquidados da indústria petrolífera do Oriente Médio.

Informe JB

Soda cáustica

Continua sem solução o problema da indústria brasileira de soda cáustica, cujas possibilidades de sobrevivência são menores na medida em que se vai adiando uma solução objetiva para o impasse.

* * *

A indústria de soda cáustica opera, em qualquer parte do mundo, com energia elétrica e sal abundante e barato. No Brasil, as emprêsas montadas nos últimos anos enfrentam dificuldades de uma conjuntura interna e externamente adversa.

* * *

Externamente, o problema se resume em que a soda estrangeira vem tendo seus preços gradativa e continuamente reduzidos, o que a torna muito mais barata que a produzida no Brasil. Internamente, o sal chega caríssimo aos centros de consumo — só a médio prazo é que se pode pensar em reduzir-lhe o custo —, e as tarifas de energia elétrica sobem constantemente.

* * *

Ora, a energia elétrica é matéria-prima, para os produtores de soda cáustica. Ao calcular seus custos, um fabricante não pode fixar o preço do seu produto se não souber com segurança quais serão as flutuações a que estará sujeita, no caso da soda, uma componente tão importante quanto a energia elétrica.

* * *

No entanto, a verdade é que ninguém sabe. Se é que um fabricante de soda cáustica consegue dormir, êle está permanentemente ameaçado de acordar e ler no jornal a notícia de nôvo aumento do preço da energia elétrica — e a partir dêsse momento sua emprêsa está operando com prejuízo. Os contratos, as encomendas que porventura tiver inviabilizam-se.

* * *

A situação é realmente muito grave. Um grupo de produtores de soda estêve anteontem com o Ministro Delfim Neto para pleitear do Govêrno a possibilidade de negociar, diretamente com a S. Paulo e com a Rio Light, contratos isolados de fornecimento de energia elétrica, como já se vem fazendo no Nordeste, onde a Companhia Hidrelétrica do S. Francisco oferece tarifas especiais aos seus grandes consumidores.

* * *

O Ministro da Fazenda, sensível ao problema, manifestou-se favoràvelmente à idéia. O assunto, embora pertença especificamente à área do Ministro Costa Cavalcânti, está sendo levado a todos os membros do Govêrno.

* * *

Se não fôr encontrada, urgentemente, uma solução para o impasse, as emprêsas que ainda resistem, quase por teimosia, poderão ser obrigadas a fechar as portas, porque não foram montadas para industrializar prejuízos.

Na calada

Na madrugada de ontem, no **Antonio's**, o Deputado Márcio Moreira Alves foi buscar em casa e num instante vendeu cem exemplares do livro **Torturas e Torturados**, que publicou mas não pôde vender em livrarias.

* * *

Graças à Lei de Segurança Nacional, Márcio Moreira Alves é um escritor integrado: escreve e vende sòzinho, inaugurando no Rio a **madrugada de autógrafos**.

Memória

O Ministro Gama e Silva estranhou que os jornais dessem notícia do reatamento de suas relações com o Senador Daniel Krieger. Segundo o Ministro, nunca houve qualquer incidente entre os dois. Apesar disso, o Senador Daniel Krieger ficou eufórico com o almôço em que conversou demoradamente com o Ministro. De fato, atribuiu ao encontro tanta importância que chegou a contá-lo em Brasília.

* * *

Pode ser que o Ministro da Justiça não se lembre, mas os menos esquecidos ainda têm presente a célebre frase que lhe foi atribuída, num jantar em casa do Sr. Paulo Bornhausen, sôbre o que aconteceria no Congresso se não aprovasse as medidas pleiteadas pelo Govêrno.

Digesto

Começou a circular, em francês, **Spoutnik — Digest Mensuel** — a versão soviética de **Seleções do Reader's Digest**, "com os melhores artigos publicados em jornais e revistas da URSS".

* * *

Vladimir Ilitch Ulianov deve estar dando pulinhos na sepultura.

Feira

Começa dia 21, promovida pela Embaixatriz John Tuthill e pela U. S. Government Women's Association, a Feira das Flôres, onde das 14 às 18h os cariocas poderão comprar ou simplesmente ver flôres e arranjos de diversas nacionalidades, desde tulipas holandesas e edelvais dos Alpes suíços, arranjos da Coréia, da Nicarágua, da África do Sul, da França e da Alemanha, dos Estados Unidos, estas trazidas em jatos da Pan American.

A arrecadação da Feira será destinada a obras sociais brasileiras; os bilhetes estão à venda no Instituto Brasil-Estados Unidos de Copacabana e Botafogo.

Nova solução

O Brasil tem saldo favorável na sua balança comercial com quase todos os países da Europa Ocidental. Temos milhões de dólares à nossa disposição: nos últimos tempos, houve simultâneamente uma retração nas nossas compras e um aumento das nossas vendas.

* * *

Agora, importar é que é a solução.

Crítico

Está circulando a informação de que o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, não ficou muito satisfeito com o plano de ação do Govêrno e preparou um documento com muitas críticas ao trabalho.

* * *

Há quem pretenda atribuir importância fora do comum ao fato. Na verdade, o plano de ação foi entregue aos ministros exatamente para que fizessem as suas críticas.

Opinião

Uma dívida de trinta milhões de cruzeiros antigos parece ser o principal foco da divergência que hoje cinde o Grupo Opinião, cuja experiência capitalista se processa de maneira inversa à dos capitalistas brasileiros, de modo geral. Estes privatizam o lucro e querem sempre socializar o prejuízo. O Grupo Opinião socializa o lucro mas não quer socializar o prejuízo.

* * *

Depois de sete anos de uma experiência afinal de contas rica e válida pelo que representou para o movimento teatral no País, o Grupo Opinião não vai acabar, mas quando as dívidas estiverem pagas Oduvaldo Viana Filho, Paulo Pontes e Armando Costa irão opinar noutro grupo.

* * *

Ao que se diz, *Liberdade, Liberdade* rendeu NCr$ 400 mil em todo o Brasil. Em compensação, *Se Correr o Bicho Pega, se Ficar o Bicho Come* deu em São Paulo um prejuízo de NCr$ 20 mil e no Rio *A Saída, Onde Está a Saída?* um prejuízo de NCr$ 15 mil. *Meia Volta, Vou Ver*, em 15 dias, já rendeu quase NCr$ 20 mil.

Golpe errado

Um cidadão que outro dia leu o anúncio da Central do Brasil, falando das comissárias de bordo e das excelências da viagem de trem, foi a São Paulo pelo *Rosa da Fonseca* e na volta não jantou para comer no restaurante do trem.

Veio com fome até o Rio, e embora procurasse muito não conseguiu achar nenhuma comissária com quem pudesse ao menos comentar o êrro de acreditar nos anúncios da Central.

Lance-livre

○ No Rio o Sr. Lelivaldo Brito, Presidente do Banco do Estado da Bahia, para entendimentos com as autoridades do Banco Central e do Banco do Brasil sôbre operações de crédito externo e outras destinadas a financiar o programa de desenvolvimento do Govêrno Luís Viana Filho. No Rio se encontra também o Secretário de Agricultura do Estado, tomando providências relativas à implantação do Centro de Abastecimento de Salvador, enquanto em São Paulo o Secretário Angelo Sá faz exposições sôbre o Plano-Pilôto do Centro Industrial de Aratu. Lelivaldo Brito não esconde o seu entusiasmo pelo interêsse que o Centro está despertando entre os investidores do Sul do País e do exterior.

● O Sr. Boulitreau Fragoso deverá ser o próximo Embaixador do Brasil na Venezuela.

● A Fábrica Nacional de Motores escolherá hoje, em assembléia marcada para as 15 horas, os seus novos diretores.

● O Sr. Cícero Leuenroth, Presidente da Standard Propaganda, será homenageado hoje, às 17h, nos escritórios de sua emprêsa, pela passagem do seu 60.º aniversário.

● Com a presença do autor, Benjamim Britten, será encenada no Teatro Municipal em outubro, em primeira audição no Brasil, a ópera **Peter Grimes**.

● Com uma conferência da Professôra Cleonice Berardinelli, foi comemorada ontem, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, a passagem do aniversário de Fernando Pessoa, em cerimônia presidida pelo Embaixador de Portugal. Na mesma oportunidade, Irineu Garcia lançou o LP **Fernando Pessoa por João Villaret**.

● O Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, estará novamente no Brasil no dia 20.

● Com prefácio de Jorge Amado, Sérgio Pôrto lançou ontem, pela Civilização Brasileira, **As Cariocas**, livro com as novelas que serviram de argumento ao filme do mesmo nome.

● Está no Rio a Deputada gaúcha Teresa Chaise, mulher do ex-Prefeito de Pôrto Alegre, Sr. Sereno Chaise.

● O Sr. Cláudio Medeiros foi nomeado Diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

● O sistema de consórcios estréia hoje no mercado de artes plásticas: na Galeria do Copacabana Palace, 50 pessoas vão reunir-se para assistir ao sorteio de um quadro de pintor nacional.

● O Embaixador Thompson Flôres é dado no Itamarati como o mais provável substituto do Sr. D'Alamo Lousado na Embaixada do Brasil em Roma.

● O Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, solidarizou-se ontem com o Ministro da Indústria e do Comércio pelas suas declarações em defesa da política econômica do Govêrno e da orientação do Ministro da Fazenda.

● Vinte e cinco dos cinqüenta e um Municípios do Espírito Santo decidiram criar uma Companhia de Habitação Capixaba, para encaminhar a solução do problema habitacional em nível popular. Vitória tem sua COHAB própria e não figura na iniciativa. O nôvo órgão foi criado domingo em Cachoeiro do Itapemirim. Os delegados elegeram o Sr. Luís Renato Fonseca Presidente da COHAB estadual.

● **Boa Tarde, Excelência**, peça ora em cartaz no Teatro Mesbla, conta a história de um deputado gaúcho eleito no tempo de Vargas e das mágicas que teve que fazer para continuar à tona ainda agora, no Govêrno Costa e Silva. O autor é Sérgio Jockiman, um gaúcho que os atôres da peça definem como uma espécie de mistura de Silveira Sampaio com Stanislaw Ponte Preta.

AJUDA AO CINEMA

O Sr. Armando Mascarenhas, da COPEG, examina com Odete Lara o convênio com a MAPA

MAPA filmará "Brasil Ano 2000" com financiamento de NCr$ 43 mil da COPEG

Brasil Ano 2000 é o próximo filme brasileiro a ser realizado com o auxílio financeiro da COPEG, que ontem assinou um convênio com a MAPA — emprêsa responsável pelos filmes *Terra em Transe* e *Menino do Engenho* — no valor de NCr$ 43 mil (quarenta e três milhões de cruzeiros antigos) para a compra de equipamentos de filmagem e montagem.

Também o Teatro da Praia — que está sendo construído em Copacabana — foi beneficiado com um empréstimo de NCr$ 70 mil (setenta milhões de cruzeiros antigos) para a aquisição de 486 poltronas estofadas, instalação de um sistema de ar condicionado e término das obras de revestimento interno e externo.

PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez que a COPEG beneficia emprêsas cinematográficas e teatrais. O próximo da lista será o Grupo Opinião, que deverá receber cêrca de NCr$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) para ampliação de suas instalações.

O encontro de ontem entre os diretores da COPEG e os responsáveis pela MAPA teve a participação de inúmeros artistas de cinema e teatro, destacando-se a atriz Odete Lara, o produtor Luís Carlos Barreto, uma das testemunhas do acôrdo, e o Embaixador Pascoal Carlos Magno, que serviu de avalista para o Teatro da Praia, cuja inauguração está prevista para êste ano.

Segundo os têrmos do contrato, a companhia MAPA deverá saldar a dívida no prazo de 36 meses e o Teatro da Praia em 38. Os cheques já foram entregues aos beneficiados e a MAPA deverá utilizar o empréstimo na realização do filme *Brasil Ano 2 000*, cuja atriz principal deverá ser a atriz Aneci Rocha, mulher do produtor Válter Lima Júnior.

A COPEG informou ontem que está disposta a ajudar, "no que fôr possível", as emprêsas teatrais e cinematográficas, embora continue achando estranho que até agora sòmente a MAPA, o Grupo Opinião e o Teatro da Praia tenham procurado o auxílio do Estado, "quando é sabido ser grande o número de emprêsas necessitando dêsse tipo de empréstimo".

Ziembinski grava imagem da sua vida

O Diretor Ziembinski depôs ontem no Museu da Imagem e do Som, durante duas horas e meia, sôbre sua vida, principalmente a primeira fase, que terminou quando fugiu dos nazistas, inaugurando a série de entrevistas com atôres e diretores de teatro. As perguntas foram feitas pelo poeta Valmir Ayala e pelo crítico Fausto Wolff.

Ziembinski é filho de um médico que cuidava de um centro de trabalhadores salineiros, tendo nascido a 17 de março de 1908, na Polônia, onde permaneceu até a tomada de Varsóvia pela Gestapo, vindo para o Brasil em 1941, após uma fuga de seis meses.

COMEÇO

Depois de contar que ajudou seu pai a tratar de muitas vítimas da Primeira Guerra Mundial e que isso influenciou muito sua arte, comentou: "O bom diretor também é médico de uma clínica diferente, a peça, que se cura e se trata como se fôsse um doente."

— A última peça em que trabalhei durante a fase, na Escola Dramática de Cracóvia foi **Genebra**, de Bernard Shaw. Fazia o papel de juiz de paz. A última apresentação foi triste. Poucas pessoas no auditório e nos rostos a preocupação geral com o terror nazista. Na manhã do dia seguinte as bombas começaram a cair sôbre a Cidade.

Ziembinski fugiu para a Iugoslávia e depois para a Romênia, deixando em Varsóvia a mãe, que não voltou mais a ver, e um filho de três anos, que só reviu quando já estava com 28 anos. Viajou muito de navio, a pé, de avião, estêve na Itália ocupada e depois foi para a França. Dava **shows** para os soldados poloneses. Antes de chegar ao Brasil a 16 de julho de 1945, estêve num campo de concentração espanhol.

"Palmeiras Negras" será rodado perto de Niterói

O produtor cinematográfico sueco Bo Johnsson, que está no Rio há uma semana, escolheu uma praia particular próxima a Niterói para filmar **Palmeiras Negras**, que será dirigido por Lars Magnus Lindgren e fotografado por Gunnar Fischer. Bibi Andersson, que chega sábado, será a atriz.

Palmeiras Negras, baseado num livro de Peter Sjogren, será em côres e terá ainda a participação dos artistas suecos Max Von Sydow e Tommy Bergen, que chegarão ao Rio na próxima semana, quando forem iniciadas as filmagens.

Lars Magnus Lindgren tornou-se muito conhecido por causa do filme **Querido João**, premiado em vários festivais e proibido pela censura brasileira, além de ter provocado muitas controvérsias em outros países, como Estados Unidos e Argentina, pelo realismo de suas cenas.

O produtor Bo Johnsson dará dia 26 uma entrevista coletiva no Leme Palace Hotel para explicar como será **Palmeiras Negras** e apresentar os atôres à imprensa.

DPF apreende 6 filmes em exibição no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Mais seis filmes foram apreendidos pela turma de Censura e Diversões Públicas, da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal e serão encaminhados para Brasília.

Os filmes estavam sendo exibidos nos Cines Morguenau, Guarani e Flórida e pertencem à Columbia Pictures of Brasil Inc., Shochiku Filmes do Brasil e Herbert Richers.

Essas emprêsas serão enquadradas no Artigo 20 do Decreto n.º 20 439, de 21-1-46, que se refere à obrigatoriedade da exibição do certificado do filme, e ainda, na Portaria n.º 87-66, de 24-11-66, do SCDP, no que se refere à obrigatoriedade da apresentação de quatro metros de cauda do certificado da película, e **Artigo 5 do Decreto n.º 20 493-46**, que se refere à apresentação obrigatória do certificado de papel.

Foram apreendidos os seguintes filmes: *A Juventude é Nossa, O Quinto Poder, A Ponte do Rio Kwai, Terra Bruta, Fúria no Oeste*, e *O Pirata Negro*.

Semifinais do III Concurso Internacional de Canto começam hoje no Municipal

Com o encerramento das provas eliminatórias, o III Concurso Internacional de Canto, promovido pelo Ministério da Educação, entrará hoje em sua fase semifinal, às 17 horas, no Teatro Municipal, quando os nove candidatos selecionados na primeira etapa disputarão com os quatro já credenciados com prêmios internacionais os cinco lugares para a prova final.

Na primeira prova semifinal concorrem o meio-soprano Irina Bogachova (União Soviética), o soprano Taru Valjakka (Finlândia), o tenor Juan Alfredo Viña (Uruguai), o soprano Rina Cornelissens (Holanda), o tenor Kazimiers Myrlak (Polônia), o tenor Siegmund Nimsgern (Alemanha) e o baixo Juan Carlos Gebelin (Uruguai). Na semifinal de amanhã cantarão os seis outros candidatos.

CONCURSO

O Brasil, promotor do III Concurso Internacional de Canto, concorrerá às semifinais com duas candidatas (apresentaram-se oito brasileiras), que são os médio-sopranos Maria Helena Oliveira e Honorina Barra.

Maria Helena Oliveira nasceu em 4 de junho de 1942, em São Roque do Paraguaçu, no Estado da Bahia. Obteve seu diploma em Teoria e Solfejo na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, onde cursou também o primeiro e o segundo ciclos de canto. Foi vencedora do Concurso para Jovens Recitalistas, em 1963, e do concurso promovido pela Orquestra Sinfônica, em 1964. Estuda atualmente no Conservatório Cipriano Perumbescu, em Bucareste, para onde obteve bôlsa de estudos.

A outra brasileira semifinalista, Honorina Barra, nasceu em Minas Gerais em 9 de setembro de 1937, iniciando seus estudos em Uberaba. Já se apresentou em diversos recitais no Rio de Janeiro e em Goiás, entre 1959 e 1965. Tomou ainda parte em várias óperas, entre elas, **O Empresário**, de Mozart, **Soror Angélica**, de Puccini, e **O Boticário**, de Haydn. Possui várias medalhas.

SEMIFINALISTAS

São os seguintes os semifinalistas do III Concurso Internacional de Canto, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura:

Honorina Barra (Brasil), Irina Bogachova (Rússia), Magda de Mendonza Carenga (Chile), Rimma Volkova (Rússia), Jon Ross Enlee (EUA), Aída Navarro (Venezuela), Maria Helena Oliveira (Brasil), Taru Valjakka (Finlândia), Juan Carlos Gobelin (Uruguai), Rina Cornelissens (Holanda), Siegmund Nimsgera (Alemanha), Juan Alfredo Viña Duran (Uruguai), Kazimierz Myrlak (Polônia).

Dêsses 13 semifinalistas, serão escolhidos cinco que concorrerão à prova final, a ser realizada sábado, às 20h30m, no Teatro Municipal. No dia seguinte, às 16 horas, serão entregues os prêmios, devendo o primeiro colocado receber NCr$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos).

Mais notícias sôbre o III Concurso Internacional de Canto no "Caderno B"

Brasileira mostra em Paris tapêtes feitos no E. do Rio com motivos folclóricos

Paris (AFP-JB) — A Galeria Debret está expondo uma coleção de tapetes da brasileira Madeleine Colaço, sob o patrocínio da Embaixada brasileira. Em todos os trabalhos há motivos folclóricos brasileiros, alguns de natureza religiosa, como a evocação das Virgens: Senhora das Rêdes Senhora dos Arcos, Senhora dos Navegantes.

Paisagens, pássaros, flôres, os tapetes de Madeleine Colaço têm uma originalidade que atrai por sua beleza. Todos êles foram feitos em sua propriedade na Serra do Espraiado, no Estado do Rio, onde desde 1949 ela inicia os lavradores do Município, que se tornam seus colaboradores na técnica do tapête.

A INSPIRAÇÃO

Naturalizada brasileira, Madeleine Colaço nasceu em Tânger e suas primeiras obras foram inspiradas na técnica dos tapêtes de Rabá e do Atlas. Depois, nos portuguêses de Arraiolos e de Granja. Mas a partir de 1942, ela criou o ponto brasileiro, assim denominado pela grande especialista francesa de Aubusson, Marie Cuttoli.

Govêrno pensa em ajudar indústria a converter a ciclagem

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, afirmou ontem que o Govêrno federal está estudando com órgãos de crédito do Estado da Guanabara — BEG e COPEG — um modo de auxiliar financeiramente as indústrias que não se encontram capacitadas para suportar as despesas decorrentes da mudança de freqüência de 50 para 60 ciclos.

Afirmou ainda que a Eletrobrás está discutindo com as autoridades estaduais e com a Rio Light a organização de um plano de ação que permita a realização dos trabalhos de mudança de ciclagem, paulatinamente sem ocasionar o desemprêgo ou a paralisação das indústrias, "principalmente a têxtil, que vem lutando com certa dificuldade".

COMPRA DA LIGHT

Explicou que, à exceção da Rio Light e da São Paulo Light e ainda algumas pequenas companhias de eletricidade no interior, quase todo o sistema de energia se encontra sob o domínio do Estado. Com relação à compra das duas principais, que abastecem as áreas dos Estados da Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro, afirmou que não existe ainda nada de positivo, mas que com a expansão do seu sistema distribuidor, com a conversão da freqüência de 50 para 60 ciclos, o Estado, dentro do qüinqüênio 1970/1794, estará encarregado também da maior parte de distribuição de energia nesta região. Nessa ocasião, o Govêrno poderá decidir se será interessante ou não a compra das concessionárias, conforme aconteceu com a AMFORP.

O Sr. Mário Bhering disse, também, que a Eletrobrás já iniciou estudos para a construção de uma usina atômica, talvez no Estado da Guanabara ou no Estado do Rio. Deverá ela ser de urânio, embora, segundo explicou, êsse material se encontre com suas reservas muito limitadas.

Acrescentou que ainda não existe data prevista para o comêço da sua construção e que os técnicos estão à espera da descoberta de uma fórmula que se possa fazer energia do tório, material farto no Brasil e na Índia. Acredita-se que sua capacidade geradora será de 400 mil quilowatts, equivalente à de Jaguara. Terá capacidade de abastecer tôda a área da Light em 60 ciclos.

ELEVACAO DO POTENCIAL

O Presidente da Eletrobrás anunciou que NCr$ 7,5 bilhões (7,5 trilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados no setor de energia elétrica, de agora até o fim do Govêrno Costa e Silva, para permitir a elevação do potencial instalado no País em quatro a cinco milhões de kW. Revelou que a maior parte dessas aplicações previstas, 80%, provirá de recursos nacionais, ficando o restante — cêrca de 550 milhões de dólares — por conta de financiamentos já obtidos ou de negociações com agências financeiras, principalmente o BIRD, a AID e o BID.

Dos NCr$ 6 bilhões (6 trilhões de cruzeiros antigos) NCr$ 3 bilhões (3 trilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados pela Eletrobrás e outras entidades federais; as emprêsas estaduais aplicarão outros NCr$ 2 bilhões e 520 milhões, e as emprêsas particulares NCr$ 480 milhões (480 bilhões de cruzeiros antigos). Todos êsses investimentos a serem empregados na geração, transmissão e distribuição de energia, permitirão ao País atingir, em 1971, um total de mais de 12 milhões de quilowatts.

Disse o Sr. Mário Bhering que há obras de grande importância em realização e a serem iniciadas, tanto nos setores de geração quanto nos de transmissão e distribuição de energia. Revelou que, o programa de distribuição no próximo ano custará NCr$ 380 milhões (380 bilhões de cruzeiros antigos), e mencionou duas linhas de transmissão de importância econômica decisiva.

Uma delas é a linha Tubarão—Curitiba, que leva energia da Usina Termelétrica da SOTELCA, em Santa Catarina, até à Capital paranaense. A outra é a linha de Belo Horizonte—Ipatinga—Vitória, necessária ao suprimento da Siderúrgica do Vale do Rio Doce e às instalações de exportação e peletização da Companhia Vale do Rio Doce.

No setor de geração, mencionou a ampliação de Paulo Afonso, no Nordeste, de 600 mil Kw para 1,2 milhão de kw; usinas do Vale do Rio Grande, compreendendo ampliação de Peixoto, Furnas e as novas usinas de Estreito, Jaguara, Pôrto Colômbia, Igarapava e Volta Grande, num conjunto de aproximadamente três milhões de quilowatts adicionais; usinas de Conjunto Urubupungá, no Rio Paraná, compreendendo Jupiá e Ilha Solteira, com uma potência final superior a quatro milhões de quilowatts; usina de Passo Real, no Rio Grande do Sul, com aproximadamente 250 mil quilowatts de potência final.

SEM DISTINÇAO

Disse o Presidente da Eletrobrás que a política de aplicação na emprêsa não distingue o porte ou localização regional das obras, pois apóia indistintamente tôdas as companhias que necessitam expandir seus serviços, "desde que os projetos sejam tècnicamente adequados e se entrosem no Programa Nacional de Eletrificação". Sem prejuízo dos programas prioritários de alta relevância para o País, busca a Eletrobrás, simultâneamente, a "utilizar certos dispositivos da legislação federal pra apoiar projetos pioneiros".

Afirmou que uma política tarifária realista é considerada essencial, pois, "na medida em que gerarem recursos próprios, as emprêsas sediadas nas regiões de maior desenvolvimento poderão custear grande parte de seus próprios programas, liberando meios orçamentários e recursos da Eletrobrás para atender a áreas subdesenvolvidas".

Disse que a emprêsa, embora concentrando maior soma de recursos nas suas subsidiárias, cujo êxito está sob sua responsabilidade direta, não deixou de apoiar decididamente as organizações controladas pelos Estados, sem pretender absorvê-las ou dominá-las. A orientação consiste em dar à União apenas o comando das companhias que têm sob sua responsabilidade programas regionais compreendendo mais de um Estado, ou aquelas em que condições econômicas específicas aconselham a liderança federal.

— Existem emprêsas estaduais muito bem administradas em que os investimentos da Eletrobrás tanto podem ser feitos sob forma de ações como em financiamentos. Infelizmente, há um grande número de emprêsas que lutam com dificuldades. Nestas, a presença da Eletrobrás se faz necessária tanto no setor financeiro como no administrativo — disse.

Disse ainda que a predominância da participação societária, no conjunto das aplicações, sôbre o volume de empréstimos "contesta radicalmente a crítica desinformada de que a emprêsa atua como excessiva concentração nas atividades do banco no setor energético".

Deputado faz perguntas a 2 Ministérios sôbre programa de energia atômica do País

Brasília (Sucursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB-SP) requereu ontem, na Câmara, esclarecimentos dos Ministério das Minas e Energia e da Indústria e do Comércio sôbre o programa de energia atômica por achar que o Brasil "vem sofrendo uma política restritiva em razão do desdobramento dos acôrdos de cooperação internacional que vêm sendo firmados".

Ao justificar sua iniciativa, explicou o deputado paulista que o Brasil, apesar de reunir tôdas as condições para se transformar numa potência nuclear em futuro próximo, tem-se atrasado no campo das pesquisas nucleares, que, segundo frisou, devem ser totalmente dirigidas para fins pacíficos.

TREZE PERGUNTAS

As perguntas feitas pelo deputado paulista são as seguintes:

1.ª — Qual o programa brasileiro no campo de energia atômica?

2.ª — A que campos têm sido aplicadas as pesquisas atômicas no Brasil?

3.ª — Quantos técnicos brasileiros existem em energia atômica? Quantos se encontram ausentes, colaborando em pesquisas no estrangeiro? Qual a razão da evasão? Qual o número de cientistas atômicos reputado necessário ao desenvolvimento do programa brasileiro?

4.ª — Quantos cursos de energia atômica são ministrados no Brasil? Onde? Os recursos disponíveis e o número de vagas são considerados suficientes?

5.ª — Quantos reatores de pesquisas nucleares existem em funcionamento no Brasil? Qual a sua localização? Seus equipamentos são considerados satisfatórios?

6.ª — Qual o nôvo programa de intercâmbio científico com relação a pesquisas nucleares, para fins pacíficos, existente entre o Brasil e os Estados Unidos?

7.ª — Quanto paga o Govêrno brasileiro, semestralmente, à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos pelo aluguel de urânio enriquecido? Qual a quantidade de urânio alugada? Qual a sua utilização?

8.ª — Qual o organismo que realiza a salvaguarda fiscal dêsse combustível, do equipamento e dos dispositivos utilizados nas pesquisas?

9.ª — Existem, em estado natural, mais de mil toneladas de urânio em Poços de Caldas? Está previsto seu aproveitamento? Dentro de que prazo? É material pràticamente puro ou a que grupo pertence dentro da terminologia atual?

10.ª — O solo brasileiro é considerado rico em urânio de sódio? Qual a dificuldade para sua purificação no Brasil? Após sua extração no solo brasileiro é enviado ao exterior para purificação?

11.ª — Qual o valor das faturas cobradas pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos à Comissão Nacional de Energia Nuclear, referentes ao período de janeiro a dezembro de 1964, 1965 e 1966? Pelo aluguel do urânio enriquecido?

12.ª — Qual o tipo de urânio enriquecido utilizado nos reatores brasileiros?

13.ª — O urânio alugado é levado a complexos sistemas de transformação?

Físicos pesquisam em Minas o uso do tório

Belo Horizonte (Sucursal) — Pesquisas sôbre o tório, também chamado conversor avançado de energia nuclear, é o que estão fazendo os físicos do Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG, com esperanças de levar o resultados dos estudos a congressos internacionais.

O tório, que, segundo o Chefe da Divisão de Engenharia do IPR, Sr. Carlos Werth Urban, poderá dar a solução futura da energia nuclear para o mundo, tem, no Brasil, o segundo potencial do mundo. O Grupo de Tório do Instituto prepara há mais de dois anos um projeto de reator de potência para aproveitamento das jazidas nacionais.

FRANÇA

O Comissariado de Energia Atômica da França está coordenando com os engenheiros Witold Lepecki e Sérgio Salvo Brito os trabalhos de pesquisa sôbre tório, muitos dos quais já foram apresentados ao Grupo de Trabalho sôbre a Utilização do Conversor Avançado organizado pela Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena.

Os mesmos trabalhos representaram o Brasil na Sociedade Européia de Energia Atômica, que discutiu em abril o futuro dos conversores avançados, e na Universidade da Califórnia, que realizou estudos sôbre a aplicação de energia nuclear no desenvolvimento latino-americano.

Atualmente dois pesquisadores mineiros estão em Harwel, na Inglaterra, participando do Curso Avançado sôbre Segurança de Centrais Nucleares, uma seqüência da conferência de Viena sôbre localização e segurança de centrais nucleares.

Paulo Mendes desmente as notícias de intervenção federal em vários Estados

Niterói (Sucursal) — O Líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Mendes, informou ao JB que realizou nas últimas 48 horas sondagens importantes na área política e militar da União, chegando à conclusão de que "são improcedentes notícias da disposição do Govêrno federal de intervir em Estados que estão com as finanças abaladas".

Acrescentou que "as notícias partiram de setores interessados em tumultuar o clima de tranqüilidade política da Nação, inconformados com a disposição do Presidente Costa e Silva de apressar a redemocratização do País, depois de uma fase mais dura e realista da política revolucionária".

O ICM

O Sr. Paulo Mendes disse que "o ICM, a causa dêsses boatos, será brevemente reformulado". Explicou que o Marechal Costa e Silva foi mal interpretado ao afirmar que não admitiria uma reforma constitucional de imediato, "porque alterações sensíveis no Código Tributário Nacional, particularmente na parte que afeta os Estados, foram por êle anunciadas a diversos governadores, inclusive ao Sr. Jeremias Fontes".

BOATOS APENAS

O Palácio do Ingá não deu maior importância às notícias sôbre a intervenção federal em diversos Estados, tendo o Secretário Particular do Governador, Sr. Josias Ávila, classificado o fato "de um boato apenas, que não desviará o Estado do Rio do caminho do trabalho construtivo, dentro da política revolucionária seguida pelo Marechal Costa e Silva".

Os boatos de intervenção, que atingiriam, entre outros, os Estados do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, chegaram tão fortes a Niterói, que até o nome do interventor chegou a ser anunciado: seria o Deputado federal Paulo Biar (ex-Secretário de Segurança do Govêrno Paulo Tôrres) ou o General Rubens Rosado (Diretor-Geral do DCT e contra-parente do Presidente da República).

Professôras primárias em greve em Minas só voltam às aulas após o pagamento

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias em greve em Minas e em várias cidades mineiras voltarão às aulas tão logo seja iniciado, pela Secretaria da Fazenda, na próxima semana, o pagamento referente aos meses de janeiro e fevereiro dêste ano, conforme informou a Presidenta da Associação das Professôras Primárias, Dona Marta Nair Monteiro.

No entendimento mantido com o Secretário Ovídio de Abreu, ficou acertado o pagamento preferencial às localidades com atraso superior a cinco meses, seguindo-se a remessa imediata de numerário relativo a 50% dos vencimentos em atraso e, após essa solução de emergência, a regularização dos pagamentos.

GREVE CONTINUA

D. Marta Nair Monteiro informa que não conseguiu e nem consegue evitar a eclosão de greves no interior, onde a situação é de revolta, estando as professôras vivendo a custa de pesca, fabricação de sabão e de quitutes para vender à população, sofrendo a pressão dos cobradores que não suportam mais o atraso no pagamento das prestações.

Deputado de S. Paulo diz que quem comprar uma casa pelo BNH vai pagar quatro

São Paulo (Sucursal) — Após concluir que quem comprar uma casa pelo Banco Nacional da Habitação terá de pagar, em 10 anos, entre juros e prestações, o preço de quatro casas e meia, o Deputado estadual Hélio Mendonça (MDB) pretende realizar uma campanha pela eliminação da correção monetária no financiamento de imóveis.

Eis o resultado dos cálculos feitos pelo Sr. Hélio Mendonça: as prestações iniciais, de NCr$ 301,00 (trezentos e um mil cruzeiros antigos), atingirão no fim do pagamento NCr$ 2 125,00 (dois milhões, cento e vinte e cinco mil cruzeiros antigos), devido aos juros de 2,5% da correção monetária.

SEM A CORRECAO

O Sr. Hélio Mendonça demonstrou também que se os empréstimos fôssem concedidos diretamente, sem correção, uma casa de NCr$ 26 mil (vinte e seis milhões de cruzeiros antigos), custaria, no fim do pagamento, cêrca de NCr$ 15 mil (quinze milhões de cruzeiros antigos), "graças à desvalorização da nossa moeda".

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito requerida por êle deverá apurar, caso seja aprovada pela Assembléia Legislativa, os efeitos "sócio-econômico-financeiros da correção monetária exigida pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo no financiamento de imóveis pelo Banco Nacional da Habitação".

CASAS POPULARES

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Instituto de Previdência Social, Sr. Carlos Werneck, informou ontem que serão construídas casas para servidores públicos em terrenos cedidos pela Rêde Ferroviária Federal, nos vários municípios onde a emprêsa extinguiu seus ramais, como Teresópolis, Petrópolis, Araruama e Macaé.

Ele visitará amanhã, em companhia do Presidente da RFF, Coronel Renato Araújo, o primeiro terreno, em Teresópolis, onde vão ser construídas as primeiras casas.

GAUCHOS VÃO AO BNH

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os dirigentes das cooperativas habitacionais do Rio Grande do Sul enviarão memorial ao BNH solicitando o início imediato das construções em todo o Estado, pois "o retardamento está começando a influir na confiança dos trabalhadores". O memorial será entregue pessoalmente ao Sr. Mário Trindade, Presidente do Banco Nacional da Habitação, por dois emissários das cooperativas.

Alemanha financia guindastes

Os portos de Belém, Salvador, Vitória, Angra dos Reis, Pôrto Alegre e Rio Grande receberão, até o final de 1967, parte da encomenda de 114 novos guindastes feita pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN — à República Democrática Alemã.

O contrato de compra foi efetivado mediante o financiamento oferecido pelo Govêrno da Alemanha, com o aval do Tesouro Nacional, e a cláusula que permite seja o pagamento efetuado em prestações semestrais, a partir do mês de julho de 1969.

COMO SÃO

Os guindastes são de pórtico, giratórios, elétricos e com capacidade para 3,8 toneladas, 5,6 toneladas e 12,5 toneladas, devendo a distribuição ser feita de acôrdo com as características de cada um daquêles seis portos nacionais.

A instalação dos novos guindastes — segundo o DNPVN — aumentará o rendimento e a capacidade operacional dos portos beneficiados, permitindo a modernização dos métodos de embarque e desembarque de mercadorias.

USIBA já poderá operar em 71

A USIBA — Usina Siderúrgica da Bahia — poderá iniciar suas operações já em 1971, produzindo 136 mil toneladas anuais de chapas finas e fôlhas-de-flandres, a preços competitivos, segundo informação prestada pelos Diretores da emprêsa, Srs. Américo Barbosa de Oliveira e Cláudio Braga, em palestra realizada na Federação das Indústrias de S. Paulo.

A USIBA foi orçada em US$ 79,3 milhões, segundo projeto elaborado pela Swindell-Dressler, dos Estados Unidos, e garantirá rentabilidade superior à inicialmente estimada, segundo a exposição do Sr. Américo Barbosa, que previu a formação de dividendos desde o primeiro ano de operação da emprêsa, com sua distribuição a partir do 3.º ano.

Máquinas agrícolas já têm programa de nacionalização

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, objetivando acelerar a produção agrícola nacional, aprovou o programa da nacionalização da produção de colhedeiras automotrizes ou combinadas, elaborado pelo Grupo Executivo da Indústria Mecânica — GEIMEC, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, num índice de 95% até dezembro de 1970.

Aprovado, ficou também, através da Resolução n.º 213 do GEIMEC, o questionário para registro das emprêsas produtoras de máquinas e implementos agrícolas, sendo que de acôrdo com o Decreto 60 056, de janeiro dêste ano, sòmente as indústrias registradas nesse órgão do MIC, terão direito aos estímulos fiscais e creditícios, ficando as não registradas impedidas de vender seus produtos com financiamentos oficiais.

EM PROGRESSÃO

Foi estabelecida pelo GEIMEC a nacionalização progressiva em pêso, nos seguintes níveis: 50% até 31 de dezembro dêste ano; 75% até 31 de dezembro de 1968; 85% até 31 de dezembro de 1969; e 90% até 31 de dezembro de 1970, estabelecendo que o índice inicial de 50% compreende, obrigatòriamente, o motor, de fabricação nacional.

Os empresários interessados na fabricação de colhedeiras e que pretendam gozar dos benefícios previstos em lei, têm o prazo de quatro meses que se esgotará em outubro próximo, para apresentação de seus projetos.

O principal objetivo do atual plano de nacionalização é o de acelerar o desenvolvimento da agricultura nacional, como sendo a forma mais racional de obter abundância no abastecimento de alimentos, suprimento de matéria-prima para a indústria e possibilitar preços competitivos aos produtos agrícolas exportáveis.

Para efeito do registro das indústrias de máquinas e implementos agrícolas, cujo prazo se estende apenas até o dia 16 do próximo mês, foi aprovado um questionário com 13 itens, abrangendo histórico, volume de fabricação, mercado, capacidade instalada e assistência técnica.

ESTÍMULOS OFICIAIS

As emprêsas que tiverem seus projetos aprovados serão beneficiadas com isenção de impostos de importação e de consumo, na compra de equipamentos no exterior, sem similar nacional e acesso ao financiamento, por entidades oficiais de crédito, para a comercialização. Foram consideradas atividades prioritárias, na concessão de benefícios, a produção, no País, de máquinas e implementos que promovam o desenvolvimento do setor agrícola, através da implantação de métodos mecânicos destinados a aumentar a produtividade no campo.

Ficaram excluídas as atividades industriais que, embora utilizadas com essa finalidade, não sejam de aplicação exclusiva no setor agrícola ou já se achem amparadas por programas nacionais e específicos.

O Govêrno mineiro teve vetado pelas autoridades do Ministério da Indústria e do Comércio e pela Carteira de Comércio Exterior — CACEX, um projeto de importação de tratores da Polônia, sob a alegação de que existiam similares nacionais. Autoridades de Minas Gerais, entretanto, afirmam tratar-se de tratores especiais e que não são fabricados no Brasil.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67707	0,68309
Franco Suíço	0,62518	0,63001
Pêso Argent.	0,00750	0,00810
Esc. Português	0,093960	0,95839
Dólar Canad.	2,49885	2,51544
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033304
Libra	7,53651	7,58516
Florim	0,74898	0,75449
Franco Belga	0,54364	0,54802
Peseta	0,045090	0,046093
Franco Franc.	0,54990	0,55432
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust.	0,104490	0,166428
Coroa Dinam.	0,39001	0,39353
Pêso Argent.	0,007209	0,008061
Coroa Norueg.	0,37773	0,38112
Coroa Sueca	0,52423	0,53335
£ RPC	7,53651	7,58516
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1226

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,560
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00445	0,00452
Peseta	0,045000	0,04680
Pêso Urug.	0,029	0,030
Franco Belga	0,050	0,056
Bolivar	0,585	0,615
Marco	0,675	0,690
Dólar Can.	2,460	2,600
Coroa Sueca	0,515	0,540
Coroa Din.	0,385	0,405
Coroa Norueg.	0,370	0,390
Escudo Chil.	—	—
Florim	0,740	0,780
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,100	0,160
Pêso Colomb.	0,100	0,160
Pêso Mexic.	0,200	0,230
Xelim Austr.	0,100	0,110
Sol Peruano	0,085	0,100

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem um total de 335 323 títulos que equivaleram a NCr$ 371 529,47. O índice BV a 100,2 acusou alta de 0,8 ponto. As ações que assinalaram maiores altas foram as da Aço Villares—pref. com mais 9 pontos, Banco do Brasil mais 4 e Docas de Santos mais 2,7. Também estiveram em alta as ações da Aço Villares—ord., Sousa Cruz, Belgo-Mineira, Siderúrgica Nacional, Hime, Kibon e Lojas Americanas.

No Pregão da Manhã negociaram-se 330 772 títulos no valor de NCr$ 366 095,24. No de Frações, 3 051, representando NCr$ 3 244,23; no de Ofertas, 1 500, que somaram .... NCr$ 2 190,00. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-6-67	13-6-67	7-6-67	31-5-67	Junho de 1966
3790	3761	3717	3738	3259

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

Fundo	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$		Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	13/6	0,59	0,01	Jun.	38 315 778
CONDOMINIO DELTEC	13/6	0,25	0,01	Mar.	4 422 707
FUNDO HALLES	14/6	0,46	0,01	Mar.	1 729 324
FUNDO FEDERAL	12/6	1,04	0,03	Mar.	1 753 244
FUNDO ATLANTICO	7/6	0,25	0,01	Mar.	1 041 187
FUNDO VERA CRUZ	13/6	3,21	0,14	Dez.	477 438
FUNDO TAMOYO	13/6	0,93	0,04	Dez.	213 962
FUNDO (SBS (Sabbá)	12/6	0,10 5/10	0,01	Mar.	262 956
FUNDO BRASIL	29/5	0,26	0,02	Dez.	181 786
FUNDO NORTEC	8/6	0,62	0,01	Mai.	48 094
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01	Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL ..	500	5,60
IDEM	2 694	5,65
IDEM	400	5,67
IDEM	520	5,70
IDEM	1 500	5,75
IDEM	636	5,79
IDEM	100	5,80
IDEM	1 900	5,00
BRAS. DE ROUPAS	2 100	0,42
IDEM	500	0,43
BRAS. U. METALÚRGICAS	1 000	0,34
BRAHMA, Pref. ..	1 800	1,55
IDEM	10 200	1,56
IDEM	2 500	1,57
IDEM	200	1,58
BRAHMA, Pref. — Recibo	128	1,53
IDEM	140	1,54
BRAHMA, Ord.	6 800	1,41
IDEM	3 800	1,42
IDEM	400	1,43
D. DE SANTOS ..	11 900	0,74
IDEM	45 700	0,75
IDEM	3 600	0,76
D. SANTOS, Nom.	3 832	0,75
D. ISABEL, Pref. ..	600	0,47
D. ISABEL, Ord. ..	200	0,47
F. BRASILEIRO ..	1 900	0,86
AMÉRICA FABRIL	1 900	0,29
IDEM	1 100	0,30
SOUSA CRUZ	1 000	1,85
IDEM	1 100	1,86
IDEM	2 100	1,87
IDEM	2 000	1,88
SOUSA CRUZ — Recibo	287	1,82
NOVA AMÉRICA ..	800	0,60
SIDER. NACIONAL, Port.	1 500	1,34
IDEM	4 300	1,35
SIDER. NACIONAL, Nom.	360	1,30
SIDER. MANNESMANN, Pref. ...	200	0,45
IDEM	100	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord.	200	0,43
HIME	1 400	0,43
KIBON	1 200	2,00
IDEM	1 000	2,02
L. AMERICANAS ..	400	1,82

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	400	1,83
IDEM	2 000	1,84
IDEM	600	1,85
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref. ...	1 600	0,97
MESBLA, Pref.	300	0,68
IDEM	3 100	0,69
IDEM	2 400	0,70
MESBLA, Ord.	400	0,68
IDEM	6 000	0,60
PETROBRÁS	6 252	0,77
IDEM	52 329	0,78
IDEM	10 680	0,79
ALPARGATAS	1 700	0,95
IDEM	2 000	0,96
V. RIO DOCE, Port.	1 000	3,20
IDEM	1 000	3,21
IDEM	3 500	3,22
V. RIO DOCE, Nom.	200	3,20
IDEM	50	3,22
WILLYS, Pref.	4 900	0,58
WILLYS, Ord.	500	0,74
IDEM	1 900	0,75
IDEM	4 000	0,76
B. M. SALLES	198	1,30
D. INDUSTRIAL ..	1 350	0,26
IDEM	100	0,27
LISTAS TELEFÔNICAS, Nom.	5 717	0,70
BEMOREIRA, Pref. Port.	150	0,71
REF. PETRÓLEO UNIÃO, Pref. ..	170	1,05
M. FLUMINENSE	300	0,83
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,48
IDEM	1 000	0,49
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	300	0,43
ANT. PAULISTA ..	200	1,07
CIMENTO ARATU	1 200	1,62
IDEM	500	1,63
IDEM	600	1,64
IDEM	2 600	1,65
A. VILLARES, Pref. C/Div.	1 571	1,09
IDEM	1 500	1,10
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	1 300	0,98
A. VILLARES, Ord. C/Div.	3 471	1,04
ARNO	3 500	0,55
BELGO MINEIRA	4 100	0,70
IDEM	40 100	0,71
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA ..	9 380	1,00
IDEM	2 500	1,02

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 200	1,03
IDEM	900	1,04
P. DE F. E LUZ	1 250	1,28
IDEM	6 000	1,29
IDEM	600	1,30
IDEM	500	1,31
IDEM	100	1,32
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	1 000	0,98
F. E LUZ DO PARANÁ	1 000	1,10
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano venc. nov.	50	27,20
PORTADOR, 1 ano venc. abril	56	25,20
PORTADOR, 5 anos 6%	20	22,50
PORTADOR, 5 anos, 10%	100	22,70
IDEM	170	22,80
IDEM	251	22,90
REAPARELHAMENTO ECONÔMICO		
1952	29	0,40
1953	32	0,45
IDEM	150	0,46
1954	55	0,50
1955	79	0,55
1956	69	0,60
1957	40	0,66
TÍTULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA		
LEI 14	50	0,81
LEI 303	117	0,83
LEI 303 Ex/Cupom de junho de 67	1 296	0,78
T. PROGRESSIVOS	1	305,00
IDEM	2	306,00
IDEM	1	308,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
IDEM	400	0,65
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	1 100	0,57

Ações	Quant.	Cot.
SÃO PAULO		
UNIFORMIZADAS, 8%	90	0,47
VENDAS JUDICIAIS		
ALVARÁ		
D. SANTOS, Nom.	14 200	0,76
MERCADO DE FRAÇÕES		
A. VILLARES, Pref. C/Div.	27	1,09
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	80	0,98
BRAS. DE ROUPAS	40	0,43
BRAHMA, Pref. ..	561	1,55
BRAHMA, Ord. ...	190	1,41
D. DE SANTOS ..	97	0,74
D. ISABEL, Pref. ..	32	0,47
F. BRASILEIRO ..	107	0,86
AMÉRICA FABRIL	60	0,29
SOUSA CRUZ ...	167	1,88
NOVA AMÉRICA ..	67	0,60
BELGO MINEIRA	510	0,70
HIME	75	0,43
KIBON	9	2,02
L. AMERICANAS ..	48	1,82
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref. ...	57	0,97
MESBLA, Pref. ...	139	0,68
MESBLA, Ord.	97	0,68
ALPARGATAS	125	0,95
V. RIO DOCE, Port.	73	3,22
WILLYS, Pref.	50	0,58
WILLYS, Ord.	156	0,74
SIDER. MANNESMANN, Pref.	100	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	60	0,43
DEODORO INDUSTRIAL, Pref.	22	0,26
CIMENTO ARATU	71	1,62
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA ..	31	1,00
MERCADO DE OFERTAS		
BRAHMA, Pref. ...	500	1,58
BRAHMA, Ord. ...	1 000	1,41

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	885,23	890,78	876,39	880,61	— 5,54
20 FERROVIAS	257,27	259,13	255,43	256,83	— 0,75
15 CONCESSIONARIAS	132,96	133,44	131,58	132,41	— 0,55
65 AÇÕES	322,27	324,27	319,35	321,02	— 1,49

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 553 900; Ferrovias 158 000; Concessionárias de Serviços Públicos 113 600; Total 825 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924 26 representa 100): Final 133,50.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-58
Allied Chem ...	39
Allis Chal	24
Am Can	62-5/8
Am Forn Pow .	19-1/4
Am Met Cl	54-5/8
Amer Std	24
Amer Smel	71
Am T & T	55-3/4
Amer Tob	32-1/4
Anaconda	47-1/4
Armour	33-7/8
Allan Rich	97-3/4
Atlas Corp	3-3/4
Bendix	45-1/8
Beth Stl	33-3/4
Can Pac	68-1/2
Case J I	17-1/2
Cerro	41-5/8
Ches & Oh	68
Chrysler	42-1/2
Col Gas	27
Con Ed	33-7/8
Cont Can	36-3/4
Cont Stl	30-1/2
Cord Pd	43-3/4
Crown Zell	49-1/4
Curtiss W	23-3/4
Du Pont	156-1/4
East Air L	93-3/8
Eastman	142-1/2
Electron Spc ...	26-3/4
Ford	51
Gen Ele	88-3/4
Gen Foods	75-1/4
Gen Motors ...	79
Glidden	28-5/8
Goodyear	44
Grace W R	46-1/2
IBM	499-1/4
Int Harv	38-3/4
Int Nick	97-1/4
Int Tel & Tel .	97-3/4
Johns Manville	51-5/8
Kennecott	45-1/2
Kroger	23
Lehman	33-7/8
Lockheed	61-3/8
Loews Thea ...	62-1/2
Lonestar Cem .	16-7/8
Mobil Oil	44-3/8
Mont Ward	24-1/8
Nat Cash R ...	95-1/4
Nat Dist	47-7/8
Nat Lead	61-3/4
N Y Centr	81-3/8
Otis Elev	49-1/4
Pac G El	34-1/2
Pan Am	31-7/8
Penn R R	67-3/4
Phillips P	63-3/8
Pub S E G	33-7/8
RCA	52-3/4
Rep Stl	43-1/2
Rey Tob	37-1/4
Sears	57
Sinclair	75-1/2
Southern R ...	50-1/4
Std O Ind	57-3/4
Std O Cal	57-1/4
Std O N J	63-1/8
Stand. Brands .	37-1/8
Studebaker . ..	63-3/4
Swift	25-5/8
Tech Mat	13-5/8
Texaco	73-3/4
Texas Gulf	131-5/8
Textron	70
Timken	40
Un Carbide . ..	53-5/8
Union Pacific .	41-1/4
United Aircr . .	100-1/4
Utd Fruit	44-5/8
United Gas	73
U S Steel	44-1/2
U S Gypsum ..	65-3/8
Union Royal ...	39-1/2
U S Smelting ..	61-3/8
Warner Bros ..	25-1/4
West Air Br ...	38-1/2
Woolwth	24-1/4
Westg El	54-3/4
Allien Inc	14-7/8
Ark La Gas ...	40-3/8
Brit Am Oil ..	34
Brit Pet	8-3/4
Creole P	36
Espey Mfg	22-3/8
Giant Yell	8-1/2
Home Oil A ...	18-1/4
Husky Oil	15-1/2
Norf So Ry	51
Seeman	5-3/4
Syntex	89-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, cotado a NCr$ 4,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 4 800 sacos do Estado do Rio e saíram 5 000. Existência: 14 731 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou estável. De São Paulo vieram 106 fardos e 66 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 221 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 14/6/67	MINAS 14/6/67	R. G. DO SUL 13/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Amarelão	39,00 a 41,00	38,00	x x x
Agulha	30,00 a 36,00	37,00	30,00 a 34,00
Blue-Rose	31,00 a 32,00	x x x	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	27,00 a 30,00	28,00 a 29,00	17,00 a 20,00
Prêto	23,00 a 26,00	22,00 a 24,00	22,00 a 25,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	22,00 a 24,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	11,50 a 13,00	13,00 a 14,00	9,50 a 10,00
Grossa	10,00 a 11,00	13,00 a 14,00	8,00 a 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Grande	29,00 a 30,00	31,50 a 32,00	32,00 a 34,00
Médio	28,00 a 29,00	30,00 a 31,00	32,00 a 33,00

Delfim não vê motivo para cafeicultura temer reflexo de impôsto nas exportações

O Ministro Antônio Delfim Neto afirmou, ontem, que o setor cafeeiro não deve temer qualquer repercussão negativa nas exportações do produto, esclarecendo que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias incidente no café não sofrerá aumento.

A declaração foi feita momentos após contato do Ministro da Fazenda com o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, e com o Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Sr. Arrobas Martins, que manifestaram a disposição de não elevarem a taxa do ICM sôbre o café.

PARANÁ APÓIA

O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, disse ontem, ao apoiar a nova política cafeeira do Govêrno, que "os preços estabelecidos para o café, na safra 67/68 são bastante razoáveis, satisfazem os cafeicultores e representam a boa intenção do Presidente Costa e Silva em atender os produtores".

Declarou ainda o Governador Paulo Pimentel, que "o esquema cafeeiro representa uma nova mentalidade no trato da economia do café e que o Brasil, como ficou provado na reunião de Londres, voltou a liderar pelas mãos do Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, a política cafeeira mundial".

EM SÃO PAULO

Em nome do Govêrno de São Paulo, o Secretário de Fazenda do Estado, Sr. Arrôbas Martins, apoiou a nova política cafeeira afirmando que "o preço médio estabelecido atende perfeitamente às atuais necessidades da lavoura" e que "se êsses preços não atingem os níveis pretendidos por alguns — sem maior fundamento — alcança níveis absolutamente justos".

Estou tranqüilizado — afirmou o Secretário de Fazenda paulista — porque seria realmente desastroso, se depois dos sacrifícios já suportados e dos êxitos obtidos fizéssemos agora, uma marcha-à-ré no combate à inflação".

EXPORTADORES CONGRATULAM

O Conselho Superior do Comércio Exportador de Café Brasileiro — CONSCECAB — enviou telegrama ao Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, e aos Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio, congratulando-se com o Govêrno federal "pelo acêrto das Resoluções do IBC ns. 406/410, regulamentando a safra cafeeira 1967/68".

Ao rejubilar-se com a aceitação por parte do Govêrno, das sugestões que apresentou, o CONSCECAB salientou a exceção feita ao pedido sôbre o limite inferior dos tipos de cafés para exportação compreendidos no Grupo I afirmando a necessidade de ser concedida maior flexibilidade a êsses cafés.

O Presidente do Conselho, Sr. Norton Freitas, dirigiu-se também, ao Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, manifestando seu integral apoio à sugestão do item 5, referente ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, apresentadas aos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, reunidos em Cuiabá, Mato Grosso, a 5 do corrente mês.

PRODUTORES CRITICAM

São Paulo (Sucursal) — As entidades que congregam os produtores agrícolas do Estado receberam "com grande decepção as decisões do Conselho Monetário Nacional sôbre o esquema da safra cafeeira 67/68", anunciando a existência de "uma apreensão generalizada em tôda a região produtora por causa dos preços anunciados pelas autoridades, aquém dos desejados e esperados".

Comissão que verá excessos do atual sistema tributário inicia trabalho na Fazenda

A Comissão de Revisão do Código Tributário Nacional, constituída pelo Presidente Costa e Silva para averiguar os excessos e coordenar as providências necessárias à plena implantação do nôvo sistema tributário, foi instalada ontem no Ministério da Fazenda.

O principal objetivo dos trabalhos do grupo de estudos é o de consolidar os diversos aspectos do Código Tributário de forma a tornar a sua execução mais racional e menos confusa, evitando as interpretações dúbias e os conflitos administrativos verificados atualmente.

PALAVRA DE EMPRESÁRIO

Na reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que discutiu as controvérsias do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o Diretor Luciano de Sousa Leão disse que a queda na receita dos Estados "pode ser motivada pela própria autoridade que ao invés de aperfeiçoar a máquina arrecadadora prefere descarregar a culpa no nôvo sistema".

— Torna-se necessário saber — salientou — se os Estados que se queixam da queda de receita estão cobrando ICM das Cooperativas de Consumo, dos reembolsáveis e congêneres, ao mesmo tempo que se precisa saber se foi feito algum estudo sôbre o aumento da arrecadação real, comparando a receita **per capita** em épocas diferentes.

NEGOCIAÇÕES

Depois de salientar que a Associação Comercial apoia irrestritamente a Legislação Tributária, fixou-se nos comentários de que "há o fato de Estados estarem negociando isenções para novas indústrias, através de burla flagrante, utilizando-se do sistema de subvenção em conta bloqueada".

— Assim, os amigos e clientes políticos são atendidos num desafio claro à legislação vigente — declarou o Sr. Luciano de Sousa Leão e, em seguida, disse:

— A queda de arrecadação é a tônica comum usada pelos oponentes do atual sistema, que também citam as dificuldades da agricultura como outro argumento ponderável.

Todavia, na opinião do Diretor da Associação Comercial "se há queda de arrecadação, é preciso saber suas causas. As estatísticas citadas, de janeiro e fevereiro, são insuficientes. Não se pode comparar períodos de menos de quatro meses para chegar-se a uma conclusão objetiva".

PALAVRA DE GOVERNADOR

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro declarou ontem que o Govêrno federal vai modificar, através de um simples decreto, a sistemática de cobrança e de incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, visando à melhoria da situação financeira dos Estados, não havendo, segundo êle, necessidade de reforma constitucional para esta providência.

O Governador de Minas disse que não pleiteou o aumento das alíquotas do ICM, mas apenas a modificação de sua incidência bem como a definição da primeira etapa, para sua cobrança. Esta modificação é necessária porque todos os Estados estão em sérias dificuldades — concluiu.

OVÍDIO CONFIRMA

O Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, por sua vez, afirmou que de janeiro a maio do corrente ano houve uma queda de 45% na arrecadação estadual, em comparação com igual período de 1966, "tendo se verificado fenômeno idêntico no Rio Grande do Sul que sofreu queda de 55% e em São Paulo onde esta caiu de 38%."

Circular 90 impedirá as remessas fraudulentas de dólares e a especulação

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, afirmou ontem que a Circular 90 — que exige a identificação para a compra e venda de moedas estrangeiras — foi baixada em virtude de terem as autoridades monetárias constatado que o câmbio manual estava servindo para especulação e remessas ilícitas de lucros para o exterior.

Salientou o Professor Rui Leme que a especulação do câmbio manual estava causando prejuízos para o Brasil, pois tôdas as vêzes que havia um feriado corriam boatos de alta nas taxas do dólar, o que obrigava o Govêrno a emitir um cheque sôbre Nova Iorque para trazer dólares em cédulas pagando elevadas despesas de transporte para satisfazer as necessidades do País no setor de câmbio manual.

RISCO

Assegurou o Presidente do Banco Central que evidentemente o Govêrno sabia que essa medida iria causar um certo câmbio negro, o que é um risco calculado, "um mal menor dentro de males maiores", acrescentado que a Circular 90 reduzirá bastante a especulação e a remessa de lucros ilícitos.

Frisou o Professor Rui Leme que o Banco Central está acompanhando atentamente o problema do câmbio negro, que não está atingindo a níveis absurdos, uma vez que nesse mercado o dólar está sendo cotado a NCr$ 2 800, o que não significa uma grande diferença com o câmbio oficial, o que demonstra que o câmbio negro não se encontra em grande magnitude.

Impôsto de Renda com isenção até NCr$ 400 tem regulamento

O desconto do Impôsto de Renda na fonte pagadora — que a partir de 1 de julho sòmente incidirá sôbre recebimentos líquidos superiores a NCr$ 400,00 — foi regulamentado pelo Departamento do Impôsto sôbre a Renda, tanto para os rendimentos do trabalho assalariado, como para aquêles auferidos sem vínculo empregatício.

A Ordem de Serviço 5-67, assinada pelo Sr. Orlando Travancas, determina os percentuais a serem observados para os descontos em rendimentos auferidos sem vínculo empregatício e a Ordem de Serviço 4-67 define o "rendimento líquido" dos assalariados, para efeito de tributação antecipada, ou seja, para desconto na fonte pagadora.

RENDA LÍQUIDA

O desconto do Impôsto sôbre a Renda na fonte terá por base o rendimento líquido mensal dos assalariados, que é representado pela remuneração total (salário, ordenado, vencimento, comissão, gratificação etc.) menos os abatimentos relativos a encargos de família, contribuições para institutos de aposentadoria e pensões, impôsto sindical, etc. As indenizações por acidentes do trabalho e o salário-família não são computados como rendimentos, para fim de tributação na fonte.

Por cada dependente — espôsa, filhos etc. — será feita a dedução de NCr$ 88,75 do rendimento bruto.

TABELA PARA CALCULO

Para o cálculo do impôsto a ser retido na fonte, o Departamento do Impôsto sôbre a Renda elaborou a seguinte tabela:

Classe de renda líquida De NCr$	Até NCr$	Taxas %	Dedução NCr$
0	400,00	isento	—
401,00	500,00	3	12,00
501,00	600,00	5	22,00
601,00	800,00	8	40,00
801,00	1 000,00	10	56,00
Acima de	1 000,00	12	76,00

EXEMPLO

Para o caso de um assalariado casado, com três filhos, que tenha um ordenado bruto mensal de NCr$ 900,00 (sem incluir o salário família), deverá ser feito o seguinte cálculo para o desconto do impôsto sôbre a renda na fonte:

Rendimento bruto	NCr$ 900,00
INPS	NCr$ 72,00
	NCr$ 828,00
Encargo de família (88,75 x 4)	NCr$ 355,00
Rendimento líquido	NCr$ 473,00

Pela tabela de cálculo, o rendimento líquido de NCr$ 473,00 está incluído na faixa de tributação de 3%.

3% sôbre NCr$ 473,00 é igual NCr$ 14,19. Dêsse valor deve, ainda, ser deduzida a importância de NCr$ 12,00 (ver a tabela).

O total a pagar, na fonte, seria, então, igual a NCr$ 2,19, ou seja, dois mil cento e noventa cruzeiros antigos.

NÃO ASSALARIADO

O desconto do impôsto na fonte, para rendimentos do trabalho não assalariado ou seja, sem vínculo empregatício e em importância superior a ... NCr$ 400,00, será calculado em 10% sôbre o total recebido, com a observação dos seguintes critérios:

a) o impôsto incidirá sôbre a importância correspondente a 70% de rendimento bruto dos vendedores, viajantes comerciais, corretores ou representantes comerciais autônomos;

b) nos demais casos o impôsto incidirá sôbre a importância correspondente a 80% do rendimento bruto.

CIES começa hoje reunião para tornar realidade o Mercado Latino-Americano

Viña del Mar (UPI-JB) — A V Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES —, que hoje se instala nesta Cidade, estudará a forma de aplicar os acôrdos a que chegaram os Presidentes americanos, reunidos em abril em Punta del Este, especialmente no que se refere à integração hemisférica e à materialização do Mercado Comum Latino-Americano.

Ontem encerrou seus trabalhos de dois dias o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, presidido pelo economista colombiano Carlos Sanz de Santa-Maria, tendo analisado alguns documentos aprovados em Punta del Este, entre os quais a recomendação no sentido da ajuda direta aos países menos desenvolvidos, que estão à margem da ALALC.

TEMARIO

Seis pontos compõem o anteprojeto do temário da reunião do CIES: 1 — Exame da marcha da Aliança para o Progresso em seus aspectos econômicos, sociais, de informação e difusão; 2 — A integração econômica da América Latina e ação multilateral para projetos de infra-estrutura (inclusive um exame da situação atual do Mercado Comum Centro-Americano e da ALALC); 3 — Comércio Internacional da América Latina; 4 — Modernização da vida rural e aumento da produtividade agropecuária; 5 — Assuntos orçamentários, incluindo o orçamento da Secretaria da OEA e o Fundo Especial de Assistência ao Desenvolvimento; 6 — Assuntos institucionais, como a composição do CIAP e as gestões para incluir Trinidad-Tobago, o membro mais nôvo da OEA.

Os trabalhos, em nível de técnicos, se desenvolverão de 15 a 20 do corrente e, em nível ministerial, de 22 a 24.

FREI

O Presidente Eduardo Frei assistirá à sessão de abertura da reunião ministerial e fará uso da palavra para falar sôbre o desenvolvimento e integração continental e os acôrdos a êsse respeito concluídos na reunião de Punta del Este.

Já se encontram em Viña del Mar, além de Sanz de Santa Maria e vários Ministros de Estado, mais de 86 altos funcionários da Organização dos Estados Americanos, sendo aguardado também o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, o Secretário-Geral da OEA, Sr. José Mora e o Secretário de Estado Adjunto dos EUA para Assuntos Interamericanos, Sr. Covey Oliver.

FGV inicia com BID novos cursos

A Fundação Getúlio Vargas instala hoje, às 15 horas, os cursos mantidos em convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação, em sessão presidida pelo Professor Luís Simões Lopes, Presidente daquela entidade, e do engenheiro Alim Pedro, Diretor-Executivo.

Além de Ministros de Estado, estarão presentes ao ato o Gerente de Operações do BID, Sr. Evaldo Correia Lima, o sr. Vitor Silva, diretor brasileiro daquele organismo de crédito internacional. Os cursos da Escola Interamericana de Administração Pública a serem ministrados são de Política e Administração Aduaneira, Elaboração e Análise de Projetos e, o mais longo, de Administração para o Desenvolvimento.

Os cursos da EIAP têm como coordenador-geral o Professor Alberto Torrentes Vieira e serão frequentados por alunos de todos os países latino-americanos, em número de 70, e serão ministrados por professôres da INTAL — Instituto para Integração da América Latina, da Fundação Getúlio Vargas, da CEPAL, e de várias universidades do Continente americano.

Siderurgia gaúcha tem mais capital

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bofors, emprêsa siderúrgica sueca especializada em aços especiais, decidiu investir cêrca de NCr$ 400 mil (400 milhões de cruzeiros antigos) na Aços Finos Piratini, usina gaúcha de aços não comuns, ainda em fase de construção.

A constituição acionária da Aços Finos Piratini, cujo capital atinge NCr$ 78 milhões (78 bilhões de cruzeiros antigos) é integrada pelo Govêrno federal (com mais de 50% das ações), Govêrno do Rio Grande do Sul (cêrca de 40% do capital) e por investidores particulares entre os quais acaba de incluir-se a Bofors.

A Usina Piratini, quando em funcionamento, representará aproximadamente dois mil empregos diretos entre técnicos, operários e pessoal de administração, criando ainda condições para o estabelecimento de inúmeras indústrias mecano-metalúrgicas de transformação, originando um nôvo e extenso mercado de trabalho na zona carbonífera rio-grandense, uma das mais atrasadas do Estado.

IAA estuda plano de safra do açúcar para 1967/68 e homologa preços para cana

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Álcool discutirá hoje o plano de defesa da safra de açúcar para o exercício de 1967/68, ao mesmo tempo em que homologará a resolução da presidência da autarquia que reajustou os preços da cana na Região Centro-Sul para NCr$ 12,50 a tonelada e para NCr$ 16,78 os preços da cana fornecida pela Região Norte-Nordeste.

Os plantadores de São Paulo, responsáveis por cêrca de 50 por cento da produção de açúcar do País, manifestaram ao Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, seu descontentamento com os preços fixados para a cana, cuja safra tem início êste mês, estando mesmo dispostos a recorrer à Justiça contra aquela tabela, baseados nos estudos da FARESP, segundo os quais os novos preços não poderiam ser inferiores a NCr$ 19,45.

CONVENIO

Diante da ameaça dos plantadores fluminenses de não darem início ao corte de cana, os usineiros do Estado do Rio decidiram reconhecer a dívida de NCr$ 6,5 milhões para com os fornecedores e, com a interveniência do IAA, assinaram ontem convênio com os plantadores pelo qual liquidarão imediatamente a dívida, através de promissórias rurais avalizadas pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Pierre Cardin confirma a sua presença em S. Paulo na abertura da X FENIT

São Paulo (Sucursal) — Pierre Cardin confirmou sua presença na X FENIT, com início previsto para o dia 12 de outubro próximo, no Pavilhão Internacional do Parque do Ibirapuera.

O costureiro francês é convidado da América Fabril, para a qual criará uma coleção especial, e trará 10 pessoas, sendo quatro manequins para a moda feminina e outros tantos para a masculina.

MAIS NOVIDADES

Desde que soube da possibilidade da vinda de Pierre Cardin — de quem é amigo pessoal — Roberto de Carvalho não esconde seu grande desejo de planejar o stand da América Fabril. Desde já argumenta que Cardin não se sentirá bem entre jacarandás e o insubstituível colonial brasileiro. Defende a idéia de coisa mais arrojada: comunhão dos materiais usados na austronáutica. Assim, a linha astronauta do costureiro francês estaria melhor ambientada.

Miss Universo também estará presente na X FENIT, desfilando com maiôs Catalina e **lingerie** da Valisère. Para esta apresentação a Rhodia anuncia novos modelos. A Max Factor, por sua vez, lançará a linha Bazazz, com novas côres para maquilagem. Os modelos que apresentarão as novas maquilagens estarão vestidos com malhas da Lanover e calçando meias Tham.

AGRESSÃO À VISTA

Bernardino Mamede conta como foi espancado pela Polícia

Motorista denuncia ao JB policiais embriagados e à paisana que o agrediram

Com hematomas no ôlho esquerdo e várias lesões internas, o Sr. Bernardino de Carvalho Mamede compareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL, a fim de denunciar às autoridades uma agressão que sofreu sábado último, à noite, na Rua do Passeio, "por alguns policiais embriagados e à paisana", que, alegando falta de documentos, espancaram-no e deixaram-no sem sentidos.

O Sr. Bernardino Mamede, que é motorista profissional, mas não está trabalhando por estar tuberculoso, contou que mostrou a sua carteira de identidade, mas esta não foi aceita, sendo-lhe então exigida a carteira profissional, que não trazia: "Em seguida êles me espancaram e levaram para a 3.ª Subseção de Botafogo, onde constataram nada haver contra mim".

HISTÓRIA

Segundo o Sr. Bernardino de Carvalho Mamede, vinha êle pela Rua do Passeio, quando viu dois elementos conversando na calçada com várias mulheres suspeitas. Tomou o meio da rua, mas ao passar em frente ao grupo, um mulato veio ao seu encontro, agarrou-o pelo pescoço, e o arrastou até a calçada, onde estavam os outros.

— Dizendo-se da Polícia — prossegue o Sr. Mamede —, pediu meus documentos, adiantando que ia prender-me. Mostrei a minha carteira de identidade, a carteira do sindicato e o protocolo do Hospital Clemente Ferreira, onde eu estou me tratando de tuberculose. Passou então a querer a carteira do trabalho, e, como eu não a tivesse, arrastou-me para um carro da Polícia, que estava estacionado na Travessa do Mosqueiro, e espancou-me durante o trajeto para a delegacia.

Fogo do DOPS não limpou subversivos

A destruição do fichário de pessoas consideradas subversivas, no incêndio havido têrça-feira no edifício da Polícia Central, foi desmentida ontem pelo diretor do DOPS, General Lucídio Arruda. — As fichas não correm perigo dêsse tipo, pois são guardadas, depois de microfilmadas, em envólucros de aço — informou êle.

O General Lucídio Arruda esclareceu que o incêndio atingiu sòmente o Setor de Explosivos e parte da cozinha, dependências que ficam no 3.º andar do edifício, onde destruiu os fogos de artifício apreendidos nos últimos dias e algumas fichas de porte de arma, documentos sem grande importância.

ARENA quer renovação no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes contestou ontem que pretendia reformar o seu Secretariado. Apesar disso, deputados da ARENA, chegados ao Governador, continuam pedindo a renúncia coletiva dos Secretários, para que o Sr. Jeremias Fontes possa renovar o esquema político de sua administração.

O MDB está pretendendo um entendimento com o Palácio do Ingá, "visando à pacificação política no Estado", mesmo à trôco de cargos nos escalões secundários do Govêrno. O Sr. Jeremias Fontes, que não tem maioria na Assembléia Legislativa, mantém êsses cargos vagos desde que tomou posse.

Piva acusa Excelsior de falsear

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Piva (MDB — Bahia) acusou ontem a direção da TV Excelsior, da Guanabara, de "falsear a verdade", ao desmentir que lhe houvesse feito convite para inaugurar o programa **Advogado do Diabo**.

O deputado baiano acrescentou que sua participação naquele programa foi vetada pelo Coronel Newton Leitão, a quem nunca teve o "desprazer de conhecer". Disse que o convite foi formulado, no Rio, pelo Sr. Nilo Cardoso.

Temperatura em P. Alegre cai para abaixo de zero enquanto neva em Vacaria

Pôrto Alegre (Sucursal) — Está nevando nas Cidades de Vacaria e Caxias do Sul, onde há muitos dias a temperatura se mantém vários graus abaixo de zero, enquanto notícias chegadas de Buenos Aires dizem que ontem os termômetros caíram para sete graus abaixo de zero naquela Capital.

A temperatura às 5 horas da manhã de ontem, em Pôrto Alegre, era de dois graus abaixo de zero, mas às 8 horas, depois que a geada começou a desfazer-se, os termômetros subiram para zero grau.

Frio deve continuar castigando o carioca

No Rio a frente fria anunciada pelo Serviço de Meteorologia passou sem perturbar muito as condições do tempo, mas o frio que trouxe deverá continuar e até poderá aumentar nos próximos dias, com a chegada da massa polar que está situada à sua retaguarda.

A massa polar, localizada ontem sôbre o território do Uruguai, prosseguirá lentamente a sua marcha, sendo possível que nas próximas horas atinja Santa Catarina e Paraná e logo depois o Rio de Janeiro.

PREVISÃO

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, com períodos de melhoria e com declínio de temperatura. A máxima registrada ontem foi de 24,4 graus, em Bangu, e a mínima de 16 graus, em Jacarepaguá, ambas inferiores às que foram registradas no dia anterior.

Minas Gerais goza uma primavera antecipada

Belo Horizonte (Sucursal) — A frente fria que vem do Sul do País não chega a Minas, onde o inverno êste ano mais parece uma primavera antecipada, com os dias ensolarados e limpos e a temperatura caindo, apenas um pouco, à noite, segundo informou o Chefe do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, Sr. Alberto Bouçadas.

— Todo ano — disse o Chefe do Serviço — a temperatura média do inverno não ultrapassa os 12 graus. Êste ano, diferente dos outros, a média tem ficado entre os 16 e 17 graus. Por isso, é muito difícil chegar até Minas a frente fria, que prefere ficar estacionária na Guanabara, onde se dissipa quando encontra a Serra da Mantiqueira.

Museu de Belas-Artes só se recupera com uma verba 9 vêzes maior que a atual

Uma verba anual de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), durante os próximos cinco anos, seria o mínimo indispensável para todos os trabalhos de restauração do Museu Nacional de Belas-Artes, que êste ano recebeu apenas NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) para êsse serviço.

O diretor do Museu, Sr. Alfredo Galvão, disse que o maior problema da sua administração é a falta de espaço, e que se dispusesse de mais algumas salas pelo menos um têrço das duas mil peças que estão atualmente no depósito poderiam estar expostas ao público.

ACERVO MAL CONSERVADO

O Sr. Alfredo Galvão explicou que, além das cópias e dos quadros considerados fracos pela crítica, estão atualmente no depósito do museu muitos quadros em más condições de conservação. Mas nenhum dêles pode ser recuperado, porque o museu não dispõe de um gabinete de restauração.

— No próprio regimento não consta o cargo de restaurador — disse êle.

O museu necessita ainda de conservadores, guias, e até mesmo guardas, porque os que tem a seu serviço são optantes da Polícia Militar, que se revezam durante o dia.

O depósito não dispõe de um funcionário permanente, e apesar de ser um compartimento "necessàriamente frio", o aparelho de ar refrigerado só fica ligado até as 17 horas. Com o desligamento constante, os quadros são prejudicados, porque a mudança de temperatura faz com que o tecido das telas se dilate e se contraia com freqüência. Os dois funcionários que controlavam os aparelhos de ar condicionado depois das 17 horas foram demitidos há dois anos.

Lins e Silva indicado para o TSE

Brasília (Sucursal) — O Ministro Evandro Lins e Silva foi escolhido pelo Supremo Tribunal Federal nôvo juiz suplente do Tribunal Superior Eleitoral, para preencher vaga aberta em decorrência da aposentadoria do Ministro Pedro Chaves.

Na composição do TSE participam dois Ministros do STF, que são seu Presidente e Vice-Presidente. Para substituí-los em seus impedimentos eventuais são indicados dois suplentes. Os titulares são os Ministros Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal.

Mário acha que IPMs já são demais

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins protestou ontem no Senado contra o retôrno da "mania dos IPMs", afirmando que, entre os que estão sendo atualmente realizados na Guanabara, um se destina a investigar subversão nos meios estudantis, presidido pelo General Álvaro Alves dos Santos.

Afirmou que grande número de pessoas está sendo chamado a prestar esclarecimentos sôbre fatos ocorridos há 15 ou mais anos numa "mania que já chega ao ridículo".

Mendiga é assaltada em Niterói

Niterói (Sucursal) — Maria Elisa dos Santos, uma mendiga solteira, de 26 anos, queixou-se ontem à Polícia contra três homens que pretenderam levar sua féria de NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos), mas correram quando ela gritou. Ela freqüenta um dos pontos mais disputados de Niterói, entre o DCT e a Rua José Clemente.

A mendiga não é bem vista entre os outros pedintes, porque não permite que nenhum dêles freqüente o seu ponto. Além disso, ela mora só num casarão abandonado da Rua Visconde do Rio Branco, que chama de mansão. Embora velhos, seus vestidos são em geral de sêda pura e os sapatos, furados, têm saltos Luís XV.

São Paulo recolhe os indigentes

São Paulo (Sucursal) — Os indigentes e desabrigados de São Paulo estão sendo recolhidos por policiais e voluntários da organização Auxílio Fraterno, diante da perspectiva de a temperatura continuar caindo, principalmente na madrugada de hoje, esperada como uma das mais frias do ano.

Embora as chuvas que vêm caindo há uma semana tivessem diminuído de intensidade ontem, o frio continuou. No Aeroporto de Congonhas, a temperatura chegou a 11 graus ao amanhecer. Os policiais da 8.ª Delegacia estão auxiliando os voluntários a recolher os desabrigados e levá-los para os três albergues existentes na Cidade.

Gaúcho está alarmado com situação

Pôrto Alegre (Sucursal) — — Impressionada com a situação no Rio Grande do Sul, a Federação das Indústrias decidiu constituir, juntamente com a dos Jornalistas, uma comissão para estudar os principais problemas do Estado, a fim de formular ao Govêrno sugestões para a solução dos problemas. O grupo é constituído do industrial Paulo Velkinho e dos jornalistas Alberto André, Presidente da Associação de Imprensa, e Lucídio Castelo Branco, Presidente do Sindicato dos Jornalistas e Chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL.

S. Paulo não quis nada de Fontenele

São Paulo (Sucursal) — As rótulas principal e secundária serão as últimas medidas, adotadas pelo Coronel Fontenele quando era Diretor do Trânsito de São Paulo, a ser extintas pela atual diretoria do DET, atendendo às reclamações contra o engarrafamento no Centro da Cidade, entre as Avenidas Vieira de Carvalho e São Luís.

O Departamento Estadual de Trânsito tem recebido também diversas queixas sôbre a situação do tráfego na Rua da Consolação e na Avenida Angélica, mas seus técnicos não cogitam, ainda, de fazer modificações na circulação de veículos nesses locais.

BANCO ECONÔMICO DO RIO DE JANEIRO S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — GB — Rua da Assembléia n.º 74
FILIAL — SÃO PAULO — SP — Rua Sete de Abril n.º 258
Carta Patente n.º 2.774 de 29 de dezembro de 1942
Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33349671

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE JUNHO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
Disponível		
Caixa	167.171,22	
Banco do Brasil S.A.	1.035.819,69	
Banco Central	—,—	1.202.990,91
Realizável		
Depositado no Banco Central		
— Em dinheiro	1.043.887,28	
— Em títulos	302.314,67	
Cheques a Compensar	426.039,03	
Títulos Descontados	4.148.231,53	
Empréstimos em C/Corrente	44.946,33	
Capital a Realizar	375.000,00	
Efeitos Financiados — FINAME	483.464,64	
Imóveis	—,—	
Reavaliações de Imóveis	—,—	
Outras Aplicações	374.656,11	7.198.539,59
Imobilizado		
Edifícios de Uso	—,—	
Reavaliações de Edifícios de Uso	—,—	
Instalações	198.007,49	
Outras Imobilizações	212.328,12	410.335,61
Conta de Resultados Pendentes		285.992,68
Contas de Compensação		3.861.952,93
TOTAL		12.959.811,72

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Não Exigível		
Capital	500.000,00	
Aumento de Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	15.646,95	
Fundo de Indeniz. Trabalhistas	9.107,00	
Outras Reservas e Fundos	135.525,67	1.160.279,62
Exigível		
Depósitos		
à vista	6.064.080,26	
à prazo	130.587,08	
Outras Exigibilidades		
Emp. Refinanciados — FINAME	476.767,23	
Títulos Redescontados	—,—	
Dep. Obrigatórios — FGTS	12.772,31	
Outras Contas	705.057,70	7.389.264,58
Conta de Resultados Pendentes		548.314,59
Contas de Compensação		3.861.952,93
TOTAL		12.959.811,72

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1967. — Marco Paulo Rabello, Diretor-Presidente. — Alberto Pittigliani, Diretor Vice-Presidente. — Ivan Machado Gusmão, Diretor. — José Luiz P. Tavares Ferreira, Diretor. — Joaquim Ribas Netto, Diretor. — Victor dos Santos da Fonte, Diretor. — Vicente dos Reis Bueno, Téc. Cont. reg. CRC. GB, 11445. (P

16.ª VARA

Falência da Inpro S/A Crédito e Financiamento e Investimento

Aviso do Síndico

A. Norberto Villela, Síndico Dativo da falência supra, avisa a todos os credores e interessados na falência em apreço que está atendendo em seu escritório à Alameda Santos, 2.101, 8.º andar, telefone: 28-2121 diàriamente, das 8,30 às 12 horas. — São Paulo, 19 de abril de 1967. (a) **A. Norberto Villela** — Síndico dativo.

16.ª VARA

Falência de Inpro — S/A Crédito e Financiamento e Investimento

O Doutor Jairo Orlandi, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível desta Capital de São Paulo

FAZ SABER que, por sentença proferida em 5-4-67, decretou a falência de Inpro S/A — Crédito e Financiamento e Investimento, sediada à Avenida Paulista n. 352, 8.º andar, cj. 81, a contar o termo legal da quebra em 60 dias anteriores a 5-1-67, tendo nomeado síndico o Dr. A. Norberto Vilella, com escritório à Alameda Santos n. 2.101, 8.º andar, e marcado o prazo de 20 dias para todos os credores do falido apresentarem as suas declarações de créditos, em cartório, em duas vias. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 12 de abril de 1967. Eu, (a) Silverio Paulo Braccio, Oficial Maior, subscrevi. O Juiz de Direito — **Jairo Orlandi**. (Transcrito do **Diário Oficial do Est. de São Paulo**) (P

Seus Talões saiu para uma senhora que no momento "sofria" na sala do dentista

A primeira reação do menino José Jorge de Araújo quando recebeu ordem de seu professor para "ir até a Secretaria do Colégio", ontem à tarde, foi fazer um rápido exame de consciência. A conclusão a que chegou ninguém sabe, mas entrou na Secretaria branco de susto, para saber que sua mãe, Dona Elsa da Silva Araújo, que estava no dentista, ganhara o primeiro prêmio no concurso Seus Talões Valem Milhões.

O sorteio da série C do concurso Seus Talões Valem Milhões começou às 15h, na sede da Loteria do Estado. Exatamente nesse momento, Dona Elsa da Silva Araújo se preparava para sair e "sofrer no dentista", enquanto seu filho assistia às aulas no Colégio São José.

O SUSTO AGRADÁVEL

O menino José Jorge Araújo tem 10 anos e freqüenta o admissão ao ginásio, do Colégio São José, na Tijuca e o resultado do sorteio da Série C do concurso Seus Talões Valem Milhões, transformou-o no aluno mais comentado da escola, pois o talão premiado — n.º 85 206 — de propriedade de sua mãe, Dona Elsa da Silva Araújo, que vai receber hoje o cheque de NCr$ 16 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), causou muita admiração entre os meninos.

Eram quase 17 horas quando o professor da aula de José Jorge interrompeu o que dizia para atender a um funcionário da Secretaria do Colégio. Depois de um rápido diálogo em voz baixa o professor anunciou em voz alta que "estão chamando o José Jorge lá na Secretaria". O inesperado da solicitação, aliado às conhecidas conseqüências dos "chamados à Secretaria", causou "um susto muito grande" no menino mas, poucos momentos depois, a alegria de José Jorge contagiou seus colegas e professôres e resultou, inclusive, numa licença "para ir para casa esperar sua mãe e dar essa notícia agradável".

Quando foi anunciado o nome e endereço de Dona Elsa da Silva Araújo, na sede da Loteria Estadual, como ganhadora do primeiro prêmio do sorteio, os repórteres que cobriam o concurso imediatamente dirigiram-se para a Rua Barão de Mesquita n.º 221, apartamento 402, junto com os representantes da Secretaria de Finanças, que tentariam levar a vencedora para receber o cheque correspondente a seu prêmio.

Ao chegarem à residência de Dona Elsa, entretanto, foram informados pelo porteiro do prédio que havia ido ao dentista. Explicada a situação, o porteiro informou que "o filho dêles estuda ali no São José e deve estar lá agora, na aula". Essa informação resultou no susto sofrido pelo menino, pois os repórteres foram ao colégio e pediram licença para entrevista' o garôto.

A DOR ESQUECIDA

Sempre acompanhado pelos repórteres e por um primo que estuda no mesmo colégio, José Jorge foi para casa esperar a chegada de sua mãe que, até aquela hora, ainda não sabia da notícia.

Eram 18h25m quando Dona Elsa entrou no saguão do prédio onde mora para ouvir o porteiro dizer que "a senhora vai ficar feliz quando chegar lá em cima", expressão que não foi explicada com detalhes "para não desfazer a surprêsa".

O apartamento onde mora a família Araújo, constituída por 3 membros apenas — o gráfico Adauri Araújo, Dona Elsa e seu filho José Jorge —, é pequeno, mas bem decorado "e tem a vantagem que é nosso", na opinião da dona da casa, que chegou a esquecer até a dor de dentes quando recebeu a notícia. Visivelmente emocionada ela contou a boa nova para seu marido quando êle chegou, minutos depois.

Depois que passou a surprêsa, Dona Elsa afirmou que "agora o meu marido vai poder, talvez, comprar um carro nôvo, mas é certo que nós usaremos o dinheiro, também, para ajudar os outros".

OS PREMIADOS

É o seguinte o resultado do concurso realizado ontem: talão 85 206 — NCr$ 16 000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros antigos), Elsa da Silva Araújo; talão 821 698 — NCr$ 3 200,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros antigos), José Feliz Veloso; talão 703 278 — NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos), Abigail de Carvalho Barros.

Os talões números 514 849, de Maria do Carmo, 371 497 de Leila Sayeg (que ganhará o prêmio em dôbro, pois satisfez as condições de um concurso paralelo), 139 293, de Paula Carames Sergi e 650 760, de Marilu Diva Ferreira de Sousa foram premiados com NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos).

Os prêmios de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) foram atribuídos aos talões 492 456, de João Pedra;; 217 806, de José Vasconcelos; 674 578, de Saviniano Plauto Monteiro; 678 319, de Roberto Mário da Silva Vasconcelos Filho; 997 604, de Osvaldo Coelho; 060 380, de Himério Godfroi das Trinas; 408 953, de Raimundo Nonato Mariscal; 113 140, de Marise Lins da Silva; 388 829, de Francisco de Assis Gomes, e 916 073, de Susana de Lourdes César.

Os 250 prêmios restantes serão apurados na próxima segunda-feira, na sede da coordenação do concurso. Os talões da série D continuam a ser trocados e as notas datadas a partir de julho do ano passado são válidas. Para a série E, entretanto, sòmente serão válidas as notas fiscais extraídas em 1967.

SOLIDARIEDADE

Dona Elsa da Silva Araújo pretende ajudar os outros

Depende das chuvas e dos ventos subida do primeiro Javelin na manhã de hoje

Natal (Correspondente) — Se chuvas inesperadas não provocarem defeitos nos canais da estação de telemetria de Barreira do Inferno, nem rajadas de vento atingirem uma velocidade que possa frustrar seu lançamento, será disparado hoje a partir das 6h30m da plataforma n.º 5 da base de Barreira do Inferno o primeiro foguete Javelin.

De fabricação norte-americana, embora desenhado e montado por cientistas alemães, o Javelin é um foguete de quatro estágios, impelido a combustível sólido, como explicou ontem no local do lançamento o cientista brasileiro Fernando Mendonça, da Companhia de Coordenadores Gerais do Projeto SATAL — Satélite Alemão.

NOTA DOS CIENTISTAS

Da Companhia de Coordenadores Gerais fazem parte ainda os cientistas Oscar Bauschinger, alemão, e Allen Franta e Lloyd Jones, norte-americanos da ANAE. O segundo lançamento do Javelin será no sábado, a partir da mesma hora.

Durante a entrevista à imprensa, ontem, o Sr. Fernando de Mendonça distribuiu uma nota conjunta dos cientistas responsáveis pelo lançamento dos dois Javelins explicando a importância e o significado do fato de hoje e de sábado. A nota tem o seguinte texto integral:

"Cientistas e engenheiros de três países — Brasil, Alemanha e Estados Unidos — reuniram-se no campo de lançamento de foguetes de Barreira do Inferno, perto de Natal para os preparativos finais do lançamento do maior foguete de sondagem jamais lançado em território brasileiro. O veículo Javelin, de quatro estágios, fornecido pelos Estados Unidos, deve ser lançado depois de 14 de junho. Subirá a uma altura de mil quilômetros e proporcionará a realização de seis experiências científicas. Desenhado e preparado por cientistas e engenheiros alemães; essa parte alemã do projeto foi dirigida ela Gesellshaft fuer Weltrum Forshung — Companhia de Pesquisas Espaciais. Esse lançamento representará o coroamento de meses de cooperação entre a Comissão Nacional de Atividades Espaciais — CNAE —, o Ministério de Pesquisas Científicas da Alemanha e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE, dos Estados Unidos. O principal propósito do vôo é um teste com instrumentos científicos desenhados para uso posterior do satélite que está sendo construído na Alemanha. Este satélite será lançado em Wester Test Range, na Califórnia, e colocado em órbita polar, dentro dos próximos dois anos e meio.

Instrumentos investigarão o espectro de energia e o fluxo de elétrons e prótons e realizará outras medidas no cinturão interior de radiação da Terra sôbre o Atlântico".

Govêrno move campanha e prende 50 dos mendigos que infestam a Cidade

Cinqüenta mendigos, que andavam pela Cidade sem documentos e pediam esmolas, foram presos ontem, na "*blitz* intensiva" que a Secretaria de Serviços Sociais realizou "para limpar o Centro", com equipes de assistentes sociais e guardas femininas trabalhando em regime de revezamento, cada seis horas, até completar 72 horas de serviço.

Os mendigos — em sua maior parte homens — não apresentaram resistência, mas alguns dêles, alcoolizados, tentavam fugir e quando não o conseguiam mostravam-se violentos, dando tapas nas guardas, dizendo palavras de baixo calão e fazendo gestos obscenos para quem chegava por perto.

A "BLITZ"

A blitz da Secretaria de Serviços Sociais teve início às 15 horas, saindo os carros — seis camionetas e uma ambulância — do Albergue João XXIII, depois de uma entrevista, rápida, em que o Sr. Vitor Pinheiro, Secretário de Serviços Sociais, explicou os motivos da campanha contra os mendigos e os locais que estão sendo preparados para recebê-los.

O mendigo é prêso e levado ao Centro de Recuperação n.º 1, em Bonsucesso, onde é feita uma triagem: se o elemento pode recuperar-se, é encaminhado para o Albergue João XXIII; se é muito velho vai para o Abrigo Cristo Redentor; se a recuperação puder ser imediata, o destino do mendigo é a Comunidade dos Emaús e os aleijados, impossibilitados de qualquer atividade vão para a Estrada de Mato Alto, em Campo Grande — Fazenda Modêlo — para um abrigo que a Secretaria de Serviços Sociais construiu.

O primeiro mendigo a ser apanhado foi Sebastião Ferreira, aleijado, que se encontrava na Praça Mauá, na fila do ônibus 123 e apresentou resistência às guardas, pois afirmava, aos gritos, que "não sou assassino, moro no Leblon", o que não foi levado em conta, pois ao ser indagado sôbre os documentos disse "não tenho nada".

Outro que reclamou muito ao ser levado para o carro da Secretaria de Serviços Sociais foi o Mister Philip Taylor, que se dizia "cidadão britânico".

VIOLENTOS

Entre os mais violentos que tiveram de ser levados para os carros sob "gravatas" ou "chave-de-braço", destacaram-se Paulo Samuel de Sousa, de 25 anos que se encontrava na Rua Uruguaiana e Alfredo Borges da Silva, que foi apanhado dormindo na Avenida Rio Branco, alcoolizado, e que depois de xingar a todos puxou uma banda de tesoura enferrujada, que usava como arma.

Progresso de Valadares depende de microondas, afirma F. das Indústrias

As classes produtoras de Minas decidiram participar ativamente do movimento em favor da pronta instalação de uma rêde de microondas ligando a Cidade de Governador Valadares a Belo Horizonte.

— Trata-se de uma reivindicação de caráter não apenas regional mas que diz respeito aos interêsses de todo o Estado e mesmo do País, declarou, a propósito, o Sr. Fábio de Araújo da Mota, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

URGÊNCIA

— Não se compreende — acrescentou — que os podêres públicos se mantenham à margem dêsse problema, mòrmente quando se sabe que a iniciativa privada de Valadares já se encarregou, num ato de verdadeiro pioneirismo, de construir, ela própria, uma rêde de microondas ligando-a com as cidades vizinhas de Itambacuri, Carlos Chagas, Teófilo Otôni e Nanuque. Valadares é hoje o centro de um triângulo populacional formado pelas cidades de Caratinga, Teófilo Otôni e Mantena, que oferece as mais otimistas perspectivas quanto ao seu desenvolvimento.

Basta apenas que lhe sejam franqueados os necessários meios de comunicação rápida para que o progresso queime, ali, sucessivas etapas".

CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL

Disse ainda o Sr. Fábio de Araújo Mota que a Federação das Indústrias, ao hipotecar irrestrito apoio a essa campanha, não pode deixar de ressaltar a importância desempenhada atualmente em Minas pelo grande complexo industrial que se situa na região sob a influência de Valadares. Entre pequenos e grandes estabelecimentos, o parque industrial que lá se encontra em implantação é dos mais significativos.

— Isso sem levar-se em consideração os estreitos laços que unem ACESITA, Fabriciano e, conseqüentemente, a Usiminas à mesma região. A rigor, não será ousado afirmar-se que aquela zona está fadada a desempenhar papel de extraordinário significado no triunfo de uma nova mentalidade industrial em Minas.

DEFINIÇÃO

— O movimento para que se concretize, em têrmos imediatos, a ligação de Governador Valadares, com o resto do País, através de microondas — continuou — terá que, forçosamente, despertar a atenção das autoridades responsáveis. Na confluência dos Vales do Rio Doce e Mucuri, centro de produção e redistribuição de riquezas, eixo ferroviário da maior importância, já que controla o fluxo e refluxo da Vitória — Minas, Valadares não pode continuar isolada, dependendo, para as ligações telefônicas, de um sistema físico antiquado. Atualmente, as comunicações com tôda aquela região dependem de postos intermediários, seja o de Cataguazes, seja o do próprio Rio, sempre congestionados. E isso não deixa de pesar como fator de retardamento no progresso de uma zona das mais promissoras.

APÊLO

Concluindo, reafirmou o Sr. Fábio de Araújo Mota a necessidade de se unirem todos os círculos responsáveis de Minas a fim de que levem aos podêres públicos, especialmente os da União, em cujas mãos se encontra hoje a política de telecomunicações, o apêlo veemente dos mineiros para que sejam transformados em realidade os estudos em elaboração no Embratel de integração de Governador Valadares no sistema nacional de microondas.

— Sòmente assim — finalizou — se poderá garantir uma seqüência ao processo de desenvolvimento de uma região sôbre a qual se concentram as mais vivas esperanças, tanto de nosso Estado como de todo o País.

Polícia fica sob tensão com notícias de que nomes vão mudar e muito breve

A substituição do Superintendente da Polícia Judiciária, do Diretor do Departamento de Trânsito, do Comandante da Polícia Militar, do Superintendente Executivo e de vários delegados foi anunciada ontem em tôda a Polícia como certa e próxima.

O General Dario Coelho passou ontem grande parte do seu tempo com o Governador do Estado, o que deu origem a uma verdadeira onda de boatos, deixando em tensão todo o aparelho policial — delegados, detetives e até os grandes homens da contravenção e do lenocínio — que receava a concretização da medida e a possibilidade de "os negócios piorarem".

O ANGULO BOM

A maioria dos policiais de funções mais modestas, entretanto, recebeu a notícia com naturalidade, dizendo que "o serviço, como vinha sendo feito — desentrosamento total e chefias apenas com delegados empistolados — não podia continuar".

O trabalho mais criticado era o das Delegacias especializadas, algumas distritais da Zona Sul e as chefias das subseções de Vigilância, além do fracasso em que redundou a medida de deixar-se com a PM apenas o policiamento ostensivo.

OS NOMES

Os nomes dos Srs. Gastão Nascimento, João Azeredo Coutinho e Válter Dantas eram apontados como os mais cotados para substituto do Delegado de Vigilância, Sr. Pires de Sá, mas comentava-se também que isso não se dará, pois dois dêles — os Delegados Gastão e Válter — têm permitido que, em suas jurisdições, os crimes se sucedam e a contravenção goze de impunidade.

Os Srs. Raul Lopes de Faria, Jaime Petra Melo e Aristides Ventura são apontados como prováveis substitutos do Sr. Silva Júnior na Delegacia de Costumes. Falava-se, entretanto, que "o primeiro criou vários casos na 37.ª DD, o segundo é delegado recente e o terceiro aposentado e já estêve quatro anos na Delegacia de Vigilância e três na de Defraudações, sem ter feito coisa alguma".

O principal candidato à Delegacia de Crimes Contra a Saúde é o Sr. Ivã dos Santos Lima, que foi Delegado de Costumes por três anos. Em seguida vêm os nomes dos Srs. Milton Lopes da Costa, Geraldo Trovelli, Cícero Ribeiro e Hélber Martinho.

Quando à direção do Departamento de Polícia Distrital, os nomes cotados são os dos Srs. Jorge Pastor de Oliveira, Sílvio Martins de Barros — que já trabalha lá — e Mirabeau Sotto Uchôa, que atualmente está na Delegacia de Crimes Contra a Fazenda.

Para a Delegacia de Roubos e Furtos deve ir o delegado Agnaldo Amado ou Carlos Navarro ou ainda Rascala Bitiar. Trata-se de um lugar que poucos desejam.

O nome do promotor Mauro Campelo, da Inspetoria Geral de Polícia, assim como o do Sr. Pires de Sá, atual Delegado de Vigilância, que fracassou inteiramente em sua administração, e o do delegado Rui Dourado são os cotados para a Superintendência de Polícia Judiciária, em substituição ao Sr. Olavo Rangel, mas sua exoneração não é considerada provável.

Para o Serviço de Trânsito, onde o General Hildebrando, ex-Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança vem realizando a administração que todo o Estado conhece — falava-se nos nomes do Sr. Guilherme Romano, do delegado José Brandão Filho, do Coronel Jacó, da PM, do General Osvaldo Niemayer, atual Superintendente Executivo da SOS e o Coronel Ardovino.

No Departamento Técnico e Científico, outra seção pouco querida, estariam cotados para a chefia os delegados Armando Pereira, José Gomes Sobrinho e Ilo Salgado Bastos, que é o encarregado das transferências de funcionários.

Para o Serviço de Passaportes, um dos nomes citados era o do delegado Edgar Xavier de Matos, amigo do atual Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel e que quase foi colocado no Instituto Félix Pacheco, no lugar do General Milton Lisboa.

FUNDAMENTAÇAO

As informações sôbre as substituições pareciam ter procedência, porque o Governador do Estado não tem escondido, a seus íntimos, que a Secretaria de Segurança tem sido a maior dor de cabeça de seu Govêrno, pois não tem acompanhado o ritmo das outras Pastas. Além disso, o próprio General Dario Coelho, ao fazer um rodízio de delegados, há cêrca de três meses, afirmou que novas mudanças viriam breve, possivelmente em julho. Uma certa antecipação nessa mudança, dizia-se, foi motivada pela decisão do Deputado Fabiano Vila Nova em retirar a desejada CPI para apurar a corrupção policial. A primeira tentativa fracassou, em virtude de um acôrdo que teria sido feito, em nome do Govêrno, com deputados da Oposição, pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, que conseguiu boicotar a idéia.

A ESPERA DO DESASTRE

Um poste colocado exatamente no meio da Avenida Presidente Vargas, logo à saída do Viaduto dos Fuzileiros, constitui uma ameaça permanente aos motoristas que se dirigem ao Centro da Cidade, vindo tanto da Praça da Bandeira quanto da Rua Machado Coelho, que escoam todo o tráfego da Zona Norte

Sindicato dos Motoristas pede revogação do decreto criando emprêsa para táxi

O Presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos do Estado, Sr. Epitácio Venâncio, entregou ontem no Palácio Guanabara um expediente em que protesta e pede a revogação imediata do decreto governamental que determina aos proprietários de mais de um táxi que se organizem como emprêsas dentro de 90 dias.

Ameaçando com o recurso ao Supremo Tribunal Federal, caso o Governador Negrão de Lima mantenha os têrmos do decreto, o dirigente sindical afirma em seu documento que 25 mil motoristas de praça serão prejudicados com a medida, que argüi como inconstitucional, "por conter privilégios".

GOLPE

Não conseguindo falar com o Governador, o Sr. Epitácio Venâncio se entendeu diretamente com o Assessor Trabalhista do Govêrno, Sr. Alberto Abissâmara, a quem fêz a entrega do expediente.

Durante a rápida conversa que tiveram, o Sr. Venâncio afirmou que o decreto governamental, se mantido, "será um golpe de morte na classe dos motoristas autônomos, que se extinguirá para dar lugar a donos de emprêsas que esmagariam os profissionais individuais".

— Tal decreto — continuou —, é inconstitucional desde logo, pois que prevê a concessão às emprêsas de táxis do privilégio de licenciarem, em menos de dois anos, mais de mil veículos de aluguel, para o que a Cidade não está preparada populacionalmente. Esse decreto fere, ainda, a Constituição, quando transforma em título precário um direito já adquirido pelos motoristas autônomos: o de possuir o seu próprio carro.

O dirigente sindical encerrou a visita ao Assessor Sindical do Governador dizendo "ser bem estranho que o Govêrno tomasse medida de tal importância sem ouvir a classe trabalhadora interessada". E concluiu:

— A autorização de mais de mil veículos a taxímetros numa praça já saturada de táxis não faz sentido."

FROTISTAS

Os que exploram o serviço de táxis do Rio, conhecidos como frotistas, também não receberam bem o decreto que determina a formação de emprêsas dentro de 90 dias para quem tem mais de um carro na praça, pois alegam que exigirá um investimento altíssimo e os motoristas passarão a se desinteressar pelo trabalho porque terão um salário fixo mensal.

Por outro lado, os motoristas, de uma modo geral, não gostaram da recente legislação sôbre táxis, porque afirmam que não poderão mais trabalhar, uma vez que os frotistas irão vender seus veículos para não formar emprêsas. Contudo, alguns são favoráveis ao decreto, "pois não seremos mais explorados por uma minoria".

Os frotistas são unânimes em afirmar que o decreto virá sòmente prejudicar a classe e acabar com a condição de motorista autônomo, pois o Departamento de Trânsito não emplacará mais carros de praça para serem explorados individualmente.

O Secretário da Associação dos Proprietários de Táxis, Sr. Aldônio Roth, informou que a entidade não está ainda em condições de comentar o decreto porque ainda não ouviu as opiniões dos seus associados.

Supremo dá provimento a recurso extraordinário interposto pelas "Fôlhas"

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, acolhendo voto do Relator, Ministro Gonçalves de Oliveira, conheceu e deu provimento a um recurso extraordinário interposto pela Emprêsa Fôlha de São Paulo, contra ação cominatória que lhe moveu um assinante.

Decidiu o Supremo que o Sr. Manuel Vicente Garcia é carecedor da ação cominatória, julgada procedente em primeira e segunda instâncias, em São Paulo, para impelir *A Fôlha* a lhe entregar, regularmente, uma assinatura perpétua do jornal, feita há dez anos.

VINTE E TRÊS MIL

O jovem advogado Carlos Lins e Silva, filho do Ministro Evandro Lins e Silva, que ontem estreou na tribuna do Supremo Tribunal Federal, representando o Escritório de Advocacia Miguel Lins, esclareceu que a antiga diretoria da Emprêsa Fôlha da Manhã S. A., proprietária do jornal, vendeu em 1957 23 mil assinaturas perpétuas do mesmo, por 4 mil cruzeiros antigos cada uma, as quais, ao preço atual de ... NCr$ 48,00 (48 mil cruzeiros antigos) cada uma, representam um prejuízo superior a NCr$ 1 100 000,00 (um bilhão e cem milhões de cruzeiros antigos), anualmente.

Acrescentou que a emprêsa foi obrigada a suspender, desde 1966, o fornecimento dessas assinaturas. É que seu lucro anual é de NCr$ 300 000,00 (300 milhões de cruzeiros antigos). Se fôr obrigada a entregar os exemplares relativos àquelas assinaturas, o prejuízo anual será superior a NCr$ 800 000,00 (800 milhões de cruzeiros antigos), deficit insuportável, que porá fatalmente em risco a própria sobrevivência do jornal.

A vitória da *Fôlha* representa apenas um episódio nessa batalha judicial, pois o Supremo Tribunal decidiu apenas preliminarmente, não aceitando a ação cominatória.

Como dezenas delas foram ajuizadas em São Paulo, em nome de milhares de assinantes permanentes, apenas foi adiada a decisão quanto ao mérito.

Os proprietários de assinaturas permanentes poderão recorrer à via ordinária para reclamar seus direitos.

Muitos assinantes, ao invés de ajuizarem ações cominatórias, recorreram desde logo à ordinária, já com decisões nos Juizados e Tribunais de São Paulo. *A Fôlha* ganhou umas e perdeu outras e, em todos os casos, foi apresentado recurso extraordinário, que deverá ser decidido no futuro pelo Supremo Tribunal.

O advogado estreante salientou que a emprêsa jamais quis dar qualquer prejuízo aos assinantes permanentes, tendo convocado os mesmos, em diversas oportunidades, a contratar a entrega regular do jornal a um preço reduzido, com grande abatimento.

Gaúcho nina o filho com cachaça

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para que seu filho de 15 meses não chorasse durante a noite, o radiotécnico Antônio Carlos Müller adicionou cachaça na mamadeira do bebê e, depois de tomar a sua própria bebedeira, dormiu até que os vizinhos chamassem a Polícia para arrombar a porta, pois pensaram que êle estava morto.

Antônio Carlos ficou encarregado de cuidar do menino enquanto sua mulher foi para a maternidade, onde teve outra criança. Para não ser incomodado com o chôro do garôto, colocou cachaça na mamadeira, fato descoberto pelos moradores da pensão onde reside, depois de arrombada a porta. Antônio Carlos está prêso e o bebê teve de ser hospitalizado em conseqüência da cachaça e de graves assaduras, pois seu pai também não trocava fraldas.

Professôres de Stanford chegam hoje para pesquisar Brasil-Central e Amazônia

Com a finalidade de realizar um amplo estudo sôbre as comunicações e a educação no Brasil Central e na Amazônia, chegam hoje ao Rio, procedentes de Nova Iorque, os professôres da Universidade de Stanford John D. Wirth e Peter T. Knight.

Os Srs. John D. Wirth e Peter T. Knight se juntarão no Rio com três outros membros da expedição, que cobrirá a região servida pela Rodovia Belém—Brasília—Acre, ou seja, mais de seis mil quilômetros.

PUBLICAÇÃO

Os resultados dos estudos dos professôres de Stanford, abrangendo os aspectos sócio-culturais das cidades já formadas e em formação naquelas regiões serão publicados pela *National Geographic Magazine*, livros, filmes coloridos e conferências.

Cada membro da expedição será responsável por um estudo específico, e para tanto o grupo está integrado também por especialistas em História e Geografia do Brasil, Sociologia, Economia e em língua e costumes brasileiros.

Sodré apóia campanha de Fr. Chico de greve pró-paz mas Dom Agnelo é contra

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno de São Paulo anunciou ontem seu apoio à campanha em favor de uma greve mundial dos católicos em favor da paz, lançada pelo Superior do Convento dos Dominicanos, frei Francisco de Araújo, enquanto o Cardeal-Arcebispo Dom Agnelo Rossi confirmava "não concordar com a idéia de greve dos cristãos".

Diante da posição assumida pelo Cardeal, frei Chico — como é chamado por todos, inclusive por Dom Agnelo Rossi —, comprometeu-se a não mais abordar a idéia durante os seus sermões, nas missas. O movimento, porém, continuará: uma reunião da comissão organizadora já está marcada para segunda-feira, no Convento dos Dominicanos.

POSIÇÃO DE SODRÉ

— Exatamente porque sou cristão — iniciou dizendo o Governador Abreu Sodré —, aplaudo e obedeço — e mais obedeço que aplaudo —, êsse movimento em favor da paz mundial, iniciado no convento dos dominicanos de São Paulo. Realmente, não pode haver desenvolvimento, nem progresso, nem amor no mundo, sem paz, e como queremos o desenvolvimento, o progresso e o amor no mundo, aplaudimos êsse movimento que procura chamar a atenção das grandes potências para solucionar um problema que muitos buscam solucionar através da fôrça das armas.

— O Brasil tem tradição pacifista, sempre lutou sem derramamento de sangue pelas liberdades e pela paz. A idéia atende, também, às aspirações de paz do Papa Paulo VI, que, recentemente, através da encíclica **Populorum Progressio**, pregou o desenvolvimento através da paz. O movimento dos cristãos por uma unidade de pensamento em favor da paz merece, pois, todo o apoio do Govêrno de São Paulo.

É a seguinte a carta ao superior dos dominicanos em São Paulo:

"Meu caro frei Chico:

Parece útil dar-lhe por escrito esta nota: 1) Não posso aprovar a utilização da Igreja e de um ato litúrgico para manifestações como a de 11 próximo passado, na Matriz de São Domingos; 2) Não concordo com a idéia de greve dos cristãos; 3) Aprovo a idéia de 24 horas de silêncio no mundo para que os homens refiltam sôbre os males da guerra e "arranquem o demônio da violência do coração" — como disse o Papa Paulo VI.

Conheço suas boas intenções, seu desejo pacifista e sincero amor à humanidade, mas nem todos conhecem êsse contexto e, portanto, suas idéias, nem sempre apresentadas corretamente pela imprensa, podem causar, sem maiores vantagens, algumas impressões desagradáveis.

Com minhas bênçãos, seu em Jesus Cristo — Agnelo Cardeal Rossi".

Estudantes de 3 Estados discutem MEC-USAID no Rio e hoje encerram Seminário

O Seminário Regional sôbre o Acôrdo MEC-USAID, aberto anteontem em Niterói, continuou ontem no Rio com reuniões das comissões em diversas Faculdades, e hoje, às 18 horas, será encerrado pùblicamente no Restaurante do Calabouço.

Promovido pela extinta UNE e com participação das entidades estaduais e representantes do Espírito Santo, Estado do Rio e Guanabara, o Seminário tem como objetivo "o aprofundamento do Convênio MEC-USAID, para que o movimento estudantil tome posições bem fundamentadas".

A NOTA

A extinta União Metropolitana de Estudantes afirmou ontem, em nota oficial, que "êste Seminário deve ser entendido como mais um passo no aprofundamento das atuais bandeiras de luta do movimento estudantil", e "teve a presença, na abertura em Niterói, da maioria dos representantes das entidades estudantis da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio".

A nota afirma ainda que "todos os locais solicitados em Niterói para abertura do Seminário foram negados por ordem da Polícia, e por êste motivo, realizamos a sessão inicial na Faculdade de Engenharia à fôrça, debaixo da ameaça policial, que prendeu parte da bancada do Espírito Santo".

Ontem houve reunião das comissões, duas em cada escola, a partir das 18 horas, para discusão "dos diversos aspectos e implicações do MEC-USAID" e os estudantes analisaram o que é a USAID, a política educacional nos níveis de ensino primário, médio e superior; verbas empregadas pelo Govêrno o que é o imperialismo; a dominação imperialista; estratégia global do imperialismo; imperialismo e capital nacional; a classe média; estudante e classe; composição social da faculdade; o golpe depois do golpe; alternativas políticas da classe média e o papel do estudante na luta antiimperialista.

LIBERDADE

Niterói (Sucursal) — Os quatro estudantes capixabas — Eugênia Lúcia Anchieta, Perli Cipriano, Álvaro e Geraldo Bgnaton —, presos anteontem à noite no Hotel Imperial, no centro desta Capital, quando acabavam de participar da 1.ª Reunião do Seminário de Estudantes da Região Leste, na Faculdade de Engenharia, foram libertados às quatro horas de ontem pelo DOPS.

Os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro decidiram fazer uma passeata pelo Centro da Cidade no dia 1 de julho, para a qual solicitarão autorização à Polícia, e desde já estão confeccionando as faixas para reivindicação do andamento das obras no Hospital das Clínicas.

Os estudantes reivindicarão também o apressamento das obras na Cidade Universitária, deverão protestar contra o Acôrdo MEC-USAID, embora afirmem que o motivo principal da passeata é a denúncia da falta de condições para estudarem Medicina, com a atual situação do Hospital das Clínicas.

Sociologia tem apoio do Curso de História

O Curso de História fêz ontem greve de 24 horas em solidariedade ao de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, que continua em greve iniciada há dois meses pela nomeação do Professor Evaristo de Morais Filho para a cadeira de Sociologia, enquanto o Curso de Jornalismo fará hoje também greve de 24 horas.

Vários cartazes colocados nas paredes da Faculdade de Filosofia explicavam os motivos da greve dos dois cursos, enquanto diversas comissões de alunos de Ciências Sociais percorriam as salas de aula procurando obter a adesão dos demais cursos.

Com assembléia marcada para amanhã às 10 horas, a greve do Curso de Ciências Sociais, que já obteve apoio da Escola de Sociologia da PUC, poderá se estender a tôda Faculdade.

Os alunos do Curso farão na reunião um balanço do movimento grevista e das vitórias que consideram ter obtido, além de traçar um nôvo modo de luta contra a demora na nomeação do substituto da Professôra Vanda Torock.

Afirmam os estudantes que o Reitor Moniz de Aragão "esgotou tôdas as possibilidades de travar o andamento do processo, e agora, quando até uma comissão de catedráticos já opinou favoràvelmente à nomeação, não resolve o problema".

Americanos inspecionam bibliotecas de mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, estudante Jorge Batista, denunciou que "diversos enviados da Embaixada Americana estão percorrendo as bibliotecas das Faculdades desta Capital, fazendo um levantamento dos livros existentes, com a finalidade de suprimir os considerados "subversivos", já sendo difícil encontrar um livro técnico de autor russo nas bibliotecas.

Segundo o estudante Jorge Batista, "a Srta Anne Kelly, funcionária da Embaixada Americana, estêve em Belo Horizonte do dia 3 ao dia 7 de junho, visitando as bibliotecas das escolas superiores e catalogando obras de autores de países socialistas, assim como de sociólogos esquerdistas americanos".

PROTEÇÃO

Os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, em nota oficial emitida ontem, denunciaram o Diretor da Faculdade, Professor Rodolfo Bhering, de "matricular pessoas com base no Art. 70 do Estatuto da UFMG, antes de ser conhecido o resultado do exame vestibular para o qual se inscreveram 120 concorrentes, que assim perdem suas vagas para os protegidos do Diretor da Escola".

Segundo a nota oficial, distribuída pelo Diretório Acadêmico, "das 120 vagas existentes, que seriam preenchidas compulsòriamente pelos 117 vestibulando que prestaram exames, mais de 30 já estão ocupadas por pessoas diplomadas e isentas do exame pelo Art. 70, o que impede que muitos estudantes que fizeram provas sejam matriculados".

Os alunos das Faculdades de Ciências Econômicas afirmam também que "muitos daqueles que se matricularam na Faculdade pelo Art. 70 são peixinhos de figuras de prestígio nas esferas políticas e militares de Minas, e que alguns dêles são agentes do DOPS, da Polícia Militar e do Serviço Nacional de Informações, que se matricularam nas escolas superiores para averiguar as movimentações políticas dos estudantes e denunciá-los às autoridades policiais".

Paulista poderá passar de ano sem fazer prova

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Raul Schwinden vai mandar telegrama hoje ao Ministro da Educação prevenindo-o de que o fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo por mais de 40 dias, "determinado sem motivo pela direção da escola", poderá provocar a reprovação dos alunos, com base no decreto do Presidente Costa e Silva, que estipula um número mínimo de aulas por ano.

Se o problema não se resolver em breve, o Deputado Raul Schwinden, do MDB — que integrou a CPI da Assembléia para o estudo do problema da FAU —, deverá pedir a intervenção federal na Faculdade, segundo anunciou ontem.

RESPONSAVEL

Para o Sr. Raul Schwinden, o Diretor da escola é responsável pela paralisação, porque as manifestações dos estudantes pela admissão dos excedentes não prejudicavam o funcionamento da faculdade.

A CPI concluiu pelo aproveitamento dos excedentes, contrariando a opinião do Diretor e do Conselho Administrativo da escola, e o Reitor Mário Guimarães Ferri, da Universidade de São Paulo, reestuda o problema.

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — fechada há mais de 40 dias —, foram recebidos ontem pelo Reitor Mário Ferri, e disseram a êle que não estavam em greve e ignoram por que o Diretor Moacir Cruz determinou o fechamento da escola, sem qualquer comunicado oficial.

Revelaram ao Reitor terem decidido, em assembléia, impetrar mandado de segurança para a abertura da faculdade, a fim de se livrarem de qualquer responsabilidade pela paralisação, e afirmaram que as manifestações pacíficas que promoveram foram contra a atuação do diretor — que consideram "incapaz" — e pela admissão dos excedentes.

Mulher morre com beijo e punhalada

Niterói (Sucursal) — Um lavrador de Itaboraí matou ontem sua mulher, que não via há um ano, com uma punhalada no coração, ao mesmo tempo em que a beijava. Cristóvão Teixeira Marinho foi prêso logo em seguida pelo Delegado de Itaboraí, a quem confessou que a reconciliação fôra premeditada e matara Laudecenira "por amor".

Lord Ricardo joga favoritismo na Prova Especial

Prima Donna trouxe 91" nos 1 400 metros na pesada e arrematou com ação firme

Prima Donna tem um dos melhores trabalhos da semana, pois marcou 91" para os 1 400 metros, com grande facilidade pelo centro da pista e com o bridão J. B. Paulielo evitando as poças de água, já que a raia se encontrava bastante pesada.

Fides surpreendeu aos observadores com a excelente marca de 85" nos 1 300 metros, sempre com enorme disposição, ainda mais que foi trazida pelo bridão F. Maia para a cêrca de fora, e nem com isto deixou de seguir correndo bastante.

STYX

Cobiçada (D. F. Graça) trouxe para milha, de galope largo e um pouco afastado da cêrca, a marca de 115"2/5. Zupi (A. Hodecker) deu um carreirão de 148"2/5 a volta fechada, com 118" a derradeira milha. Mangetout (I. Sousa) igualou e melhorou a milha para 116", também em idênticas condições e Styx (J. Pedro F.) melhorou para 143", com 110"2/5 a milha, com grande facilidade e quase colado à grade de fora.

FIDES

Halcyata (D. F. Graça) tem para os 1 400 a marca de 94", com grande facilidade e sempre juntinho à cêrca externa. Fides (F. Maia) surpreendeu ao registrar nos cronômetros o tempo de 85" para os últimos 1 300, com seu piloto muito sereno. Fairy Flower (J. Machado) levou a melhor sôbre Good Looking (E. Marinho) em 86" os 1 300. Fusão (D. P. Silva) os 1 400 em 97", à vontade e Solderá (J. Queirós) chegou correndo muito em 102"2/5 para os 1 500.

ESCOL

Blue Jet (L. Acuña) não encontrou muita dificuldade para dominar Estojo (A. Machado) em 80" para os últimos 1 200 e Escol (S. M. Cruz) os 1 300 em 87", com algumas reservas.

PRIMA DONNA

Prima Donna, (J. B. Paulicio) os 1 400 em 91", com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista. Cura Leufu (L. Correia) a milha em 108", um pouco procurando no arremate, apesar de ter feito o percurso sempre pelo miolo da raia. Freeness (J. Machado) trocando de posição com Flexa de Ouro (F. Estêves) em 94" para os 1 400. Estória (J. Brizola) os 1 500 em 109", de galope largo e Elora (J. Queirós) chegou com boa disposição neste floreio de 93"3/5 para os 1 400.

ASPIRANTE

Britânico (O. Cardoso) chegou muito junto de um companheiro em 81"2/5 para os 1 200. Manduco (M. Silva) melhorou para 79"2/5, com algumas reservas. Cuentero (F. Pereira F.) aumentou para 82", com algumas sobras. Aspirante (J. Santana) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 79" para os 1 200 e San Quentin (A. M. Caminha) deixou Suez (L. Correia) há vários corpos em 80"1/5 para os 1 200.

PRIVILÉGIO

Freedom (H. Vasconcelos) chegou muito junto de Flâneur (P. Alves) em 87" os 1 300. Incat (D. Milonez) os 1 400 em 95", com sobras e um pouco leve também Assuan (J. Borja) procurando sempre o caminho mais longo e sem qualquer preocupação, aumentou para 95"2/5 os 1 400. Celso (J. Pedro F.) melhorou para 94"2/5, deixando muito boa impressão e Privilégio (J. Reis) de sela errada, melhorou para 92", com grande facilidade, completando a milha em 107"2/5.

SABATINA

Maroñas (P. Lima) levou a pior de uma companheira em 81"2/5 para os 1 200. Tulinha (P. Alves) numa pista adversa, mesmo assim ainda trouxe 81" para os 1 200, com algumas reservas. Sabatina (D. Moreno) dominou com alguma facilidade um companheiro em 80"2/5 para os 1 200. Ladermaus (P. Tavares) igualou e chegou pelo algo contido e Flexa Alada (R. Carmo) aumentou para 81"2/5, não deixando muito boa impressão.

GAILLARD

El Ziz (J. Graça) os 1 200 em 80", dominando com grande de autoridade uns companheiros que encontrou pelo caminho. Gaillard (H. Vasconcelos) melhorou para 79", com algumas reservas e Town (B. Alves) chegou muito junto de Quartinha (J. Pinto) em 87" 3/5 para os 1 300.

Nossos palpites para hoje

1. Jeune Prince - Compositor - Coccinelle
2. Lieutenant - Evreux - Confúcio
3. Lord Ricardo - El Matrero - Escaldado
4. Panambí - Bugatti - Falda
5. First Class - Forma - Iarapu
6. Across - Macon - Sapa
7. Beriozka - Tawny - Judex
8. Mais Teu - Galgo Branco - Atabor

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 800,00.							
1—1 Jeune Prince, P. Lima	*	58	O. F. Reis	2.º Badajoz	1 300	NP	85"
2 Sapa, N. correrá	3	50	A. J. Sousa	1.º Vasqueiro	1 200	AL	78"4/5
2—3 Portofino, J. Pedro F.º	2	56	F. Abreu	9.º Resgate	1 200	NL	78"
4 Hepatan, F. Maia	*	56	A. C. Pimentel	5.º Xilógrafo	1 600	AL	106"4/5
3—5 Coccinelle, F. Esteves	1	54	A. Correia	4.º Nagib	2 000	GL	128"
6 Decretal, A. Santos	4	55	M. Almeida	9.º Carabranca	1 300	NP	85"2/5
4—7 Compositor, L. Carvalho	*	53	W. Pedrosan	1.º Redoxan	1 300	NL	84"4/5
8 Sana Mine, J. Portilho	*	54	A. Morales	2.º Carabranca	1 300	NP	85"2/5
2.º PÁREO — ÀS 20H30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00.							
1—1 Confúcio, A. Ricardo	*	57	E. Freitas	3.º Rajan	1 300	NP	83"4/5
2—2 Havaí, O. Cardoso	*	53	J. Athinead	4.º Rajan	1 300	NP	83"4/5
3 Exagero, A. Santos	*	59	M. Almeida	6.º Rajan	1 300	NP	83"4/5
3—4 Lieutenant, J. Borja	*	56	G. Morgado	2.º Rajan	1 300	NP	83"4/5
5 Jiló, C. Morgado	*	55	F. Abreu	7.º Rei de Monial	1 600	NL	104"1/5
4—6 Birk, F. Meneses	1	56	S. D'Amore	1.º Jue-Jac	1 000	AL	63"2/5
7 Evreux, J. Portilho	*	57	J. L. Pedrosa	7.º Rajan	1 300	NP	83"4/5
3.º PÁREO — ÀS 21 HORAS — 2 100 METROS — RECORDE: 134"2/5 — TORNEIO — PRÊMIO: NCr$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL.							
1—1 Lord Ricardo, C. Morgado	*	59	D. Cassas	8.º Piccadílio	2 400	GL	148"3/5
2—2 El Matrero, O. Cardoso	*	53	A. P. Silva	2.º Novamás	2 100	NL	130"4/5
3 Fair River, J. Brizola	3	52	F. Cassas	2.º Assuan	1 800	AM	116"3/5
3—4 Escaldado, J. Portilho	1	57	A. Araújo	6.º Mechant	2 100	NU	130"
5 Drive-In, F. Pereira F.º	*	54	G. Feijó	7.º Rangpur	1 600	GL	95"4/5
4—6 Djago, H. Vasconcelos	2	50	A. Morales	6.º Tajar	2 000	AP	130"
7 Krivolo, J. Reis	*	53	S. Morales	4.º Novamás	2 100	NL	130"4/5
4.º PÁREO — ÀS 21H30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr$ 1 300,00.							
1—1 Bugatti (*), J. Machado	*	57	A. P. Silva	4.º Náutica	1 200	AP	77"2/5
2 Jandinha, O. Cardoso	*	57	M. F. Neves	2.º Bad Girl	1 200	NL	77"3/5
2—3 Panambí, M. Silva	*	57	H. Cunha	1.º Morena Tímida	1 000	NL	64"2/5
4 Miss Selval, S. Cruz	*	57	S. D'Amore	4.º Bad-Girl	1 200	NL	77"3/5
3—5 Quaia, F. Meneses	*	57	O. Serra	11.º Fraça	1 200	GU	73"
6 Sergirá, S. França	*	57	P. Simões	9.º Fralinette	1 500	AL	98"1/5
4—7 Arquibela, A. Linz	*	57	A. Araújo	10.º Vivandiere	1 200	AL	76"2/5
8 Quatalma, J. Brizola	*	57	O. F. Reis	10.º Della	1 500	GM	94"
9 Falda, A. Santos	*	53	M. Almeida	3.º Panambí	1 000	NL	64"2/5
(*) ex. Princesa do Sul.							
5.º PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL.							
1—1 Forma, A. Santos	4	57	L. Ferreira	10.º Divertida	10 000	AP	64"1/5
2 Flora Alinia, N. correrá	5	52	M. Mendonça	1.º Fabienne	1 000	AL	64"1/5
2—3 First Class, A. Ricardo	2	59	E. Freitas	4.º Onira	1 300	AL	82"3/5
4 Estagira, O. Cardoso	*	53	A. P. Silva	6.º Onira	1 300	AL	82"3/5
3—5 Talisca, F. Meneses	*	57	S. D'Amore	3.º Onira	1 300	AL	82"3/5
6 Iarapu, J. Portilho	*	53	J. L. Pedrosa	1.º Flora Bonita	1 200	AU	77"
4—7 Trucha, M. Silva	1	58	E. P. Coutinho	5.º Onira	1 300	AL	83"3/5
8 Camina, J. Reis	3	54	F. Costa	3.º Estória	1 800	GL	109"
6.º PÁREO — ÀS 22H35M — 1 300 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Macón, A. M. Caminha	*	57	W. P. Meireles	4.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
2 Chateau, J. Diniz	1	53	M. Oliveira	6.º Elfo	1 600	NP	105"4/5
3 Questura, M. Henrique	*	58	N. P. Gomes	8.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
2—4 Across, J. Paulielo	*	55	S. Morales	8.º Evreux-64	1 500	AP	90"2/5
5 Mistral, J. M. Santos	*	55	J. Burlent	9.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
6 Leizo, S. M. Cruz	*	58	M. Mendonça	5.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
3—7 Exandir, A. Ricardo	*	57	M. Mendes	7.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
8 Apis, N. correrá	*	53	E. Per. F.º	3.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
9 Sapa, O. Ricardo	2	55	A. J. Sousa	1.º Vasqueiro	1 200	AL	78"4/5
4-10 Redoxan, N. correrá	*	58	H. Cunha	3.º Badajoz	1 200	NP	85"
11 Garôta de Paris, J. Borja	*	56	A. Nahid	6.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
12 Dialon, L. Correia	*	58	J. L. Pedrosa	10.º Compositor	1 300	NL	84"4/5
13 Dampier, P. Fernandes	*	58	L. Benitez	14.º Aripuana	1 300	NP	87"
7.º PÁREO — ÀS 23H 05M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr$ 800,00 — (BETTING)							
1—1 Tawny, A. Santos	2	53	J. Morgado	10.º Trovão	1 200	NL	74"4/5
2 Conde E., F. G. Silva	*	53	Osv. Coutinho	6.º Despacho	1 300	NL	82"1/5
3 Beriozka, C. A. Sousa	3	50	P. Morgado	4.º Corumin	1 000	AP	63"
2—4 Quaranta, P. Alves	*	56	L. Ferreira	2.º Despacho	1 300	NL	82"1/5
5 Sorridente, O. F. Silva	*	51	O. Pinto	6.º Aracind	1 300	NP	85"2/5
6 It, B. Santos	*	56	E. Coutinho	9.º Judex	1 200	NM	78"3/5
3—7 Judex, L. Correia	4	55	J. L. Pedrosa	1.º Galardão	1 200	NM	73"3/5
8 Carabranca, J. Brizola	1	54	C. Sousa	8.º Despacho	1 300	NL	82"1/5
9 Dragon Bleu, H. Vasconcelos	*	53	F. Per. F.º	1.º Resgate	1 000	AL	61"2/5
4-10 Old-Ball, J. Borja	*	51	P. P. Lavor	5.º Despacho	1 300	NL	82"1/5
11 Quamásia, J. Machado	*	53	R. Costa	4.º Despacho	1 300	NL	82"1/5
12 Resgate, M. Carvalho	*	54	J. Venâncio	1.º El Rigonez	1 200	NL	78"
8.º PÁREO — ÀS 23H35M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00 — (BETTING)							
1—1 Galgo Branco, F. Meneses	4	56	S. D'Amore	12.º Kimimo	1 300	AL	84"2/5
" Hal-Solita, R. Penido	7	56	M. Tavares	Estreante	Estreante		
2—2 Atabor, J. M. Santos	5	56	A. Correia	2.º Xaviana	1 000	NL	65"
" Good Charm, M. Carvalho	*	54	Idem	4.º Precavida	1 600	NP	103"1/5
3 Stand-Pipe, A. Hodecker	3	55	J. Venâncio	7.º Jazida	1 600	NP	110"
3—4 Mais Teu, J. Pedro F.º	6	56	B. P. Carvalho	3.º Lindavice	1 300	AL	85"2/5
5 Paralin, H. Vasconcelos	8	57	S. Morales	9.º Egmont	1 200	AP	77"
6 Joinha, J. Borja	*	55	W. T. Sousa	3.º Trempe	1 200	NM	78"3/5
4—7 Prevenida, M. Silva	5	56	E. Cardoso	8.º Trempe	1 200	NM	78"3/5
8 Altalin, A. M. Caminha	2	56	E. Per. F.º	2.º Precavida	1 600	NP	103"1/5
9 Quanúsia, M. Alves	*	51	G. Feijó	5.º Gereré	1 000	NP	65"4/5

Atropelamento matou jóquei Pedro Coelho

O jóquei Pedro Coelho, de 43 anos, casado (Vila Hípica, 17), morreu ontem, no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado desde têrça-feira, em conseqüência dos ferimentos que recebeu ao ser atropelado.

Pedro Coelho fôra colhido por um carro não identificado, quando atravessava a Rua Jardim Botânico e ficara internado em observação, uma vez que os ferimentos que recebeu pareciam não apresentar gravidade.

Abaeté só foi exigido na milha final do exercício preparatório do clássico

Abaeté agradou para correr os 3 000 metros no G. P. Jóquei Clube Brasileiro, programado para domingo, na Gávea, e partiu, mesmo, devagar, só sendo exigido nos 1 600 metros finais, que cobriu em 107" 2/5, impressionando pela vivacidade e muita disposição.

Palpite Infeliz partiu e chegou no mesmo ritmo, para correr a milha do sexto páreo de domingo, que completou em 110" 2/5, na direção de Antônio Ricardo, que será o seu jóquei no compromisso oficial. No páreo imediato, Fontanella está crescendo como demonstrou no floreio de 1 300 em 86", fácil.

VANGA

Vanga (J. Borja) trouxe para os 1 500 a marca de 103", com algumas facilidade. Dibyling (J. Paiva) os 1 400 em 98", de galope largo e pelo caminho mais longo, Kiriaki (O. Cardoso) os 1 500 em 105", muito a vontade e Kirinéa (J. Paiva) a milha em 110", a meio correr.

FARAÍNA

Faraína (J. Brizola) chegou muito junto de Leer (Lad.) em 82"2/5 para os 1 200. Urdanela (M. Carvalho) melhorou para 81"2/5, com algumas reservas.

RIO NEGRO

Dragão (L. Acuña) chegou junto de Rio Negro (J. Pinto) em 103" para os 1 500. Hippo (J. Pinto) levou a pior de Tabaúna (H. Vasconcelos) em 98"2/5 para os 1 400.

ABAETÉ

Neléu (J. B. Paulielo) os 3 040 em 211"2/5, com 142" para a primeira volta e 111"2/5 para a milha final, com boa disposição. Abaeté (J. Machado) partindo muito devagar, trouxe para a distância total a discreta marca de 219", com 140" para a última volta e 107"2/5 na derradeira milha.

PALPITE INFELIZ

Palpite Infeliz (A. Ricardo) partiu e chegou no mesmo ritmo em 110"2/5 para a milha. Copag (H. Vasconcelos) os 1 500 em 103"2/5, partindo algo aligeirado para chegar algo movido, no final.

FONTANELLA

Fontanella (F. Maia) os 1 300 em 86", com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista e Extra Dry (H. Vasconcelos) igualou e arrematou na mesma forma. Rangpur (A. Ramos) os 1 500 em 105", de galope largo. Silêncio (A. Ricardo) os últimos 1 200 em 79".

BANANOSO

Bananoso (A. Neri) vindo de mais distância completou os 1 200 em 81", muito à vontade e sempre a mais do centro da pista. Nimbo (J. G. Martins) os 1 300 em 88"2/5, deixando muito boa impressão e Bojudo (L. Acuña) os 1 200 em 81"2/5, agradando muito.

Lord Ricardo retorna na noite de hoje, no prado da Gávea, na Prova Especial de 2 100 metros, no terceiro páreo do programa, com muitas possibilidades de vitória, amparado pela campanha clássica em pistas cariocas, e pelo aguerrimento que adquiriu após a realização do G. P. Presidente Vargas, ao finalizar na oitava colocação para o Picadilio.

O próprio jóquei Carlos Morgado, que estava inclinado a tirar alguns dias de férias, adiou o descanso para conduzir o filho de Awny e Dark Trick, treinado há bastante tempo por Darci Cassas. A última vitória do alazão, foi na temporada passada, sôbre Esthета e Estilo, na milha de barro coberta em 103" e linhas.

ADVERSÁRIOS

El Matrero, que foi surpreendido por Novamás na derradeira apresentação, realizou excelente apronto, e pode influir no resultado da competição, no caso de Lord Ricardo correr menos do que é capaz. Escaldado é muito galopador, gostando de um ritmo de corrida à feição, para exigir o máximo dos eventuais competidores. Na atual temporada, já conseguiu quatro vitórias na pista de areia leve e pesada. Drive-In estranhou a raia de grama, na última, e mesmo não inspirando muita confiança, deve ser respeitado como uma possível surprêsa. Depois, ainda com chance, a parelha Djago-Krivolo.

PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Na outra Prova Especial do programa, reunindo éguas de 3 a 6 anos de idade, de qualquer país, no quilômetro, First Class, Forma, Camina e Estagira reúnem a preferência dos observadores, não estando fora de cogitações a vitória de Iarapu, muito pronta de partida e bastante veloz nos metros iniciais do percurso. O melhor apronto ficou em poder de First Class, com partida de 360 metros em 22", justos, e firme.

MELHOROU EVREUX

Evreux está sendo apontado como a melhor inscrição do treinador José Luís Pedrosa, profissional honesto e muito criterioso em suas informações. O cavalo, filho de Royal Forest, costuma surpreender com pule alta, principalmente quando reaparece.

Lieutenant é forte candidato à formação da dupla ou mesmo à vitória, confirmando na última, excelente apronto de 42" e linhas nos 700 metros e secundando Rajan, muito próximo.

Confúcio é um dos retrospectos da competição, sempre regular nas suas apresentações, no freio de Antônio Ricardo. Birk tem chance pela velocidade e Havaí, mesmo na raia de areia pesada, — corre melhor na leve —, não deve ser inteiramente esquecido.

RETROSPECTO VIVO

Jeune Prince é puro retrospecto da competição, pelo que realizou diante de Badajoz, na pista de areia anormal. Sempre correu melhor no barro e, se nada sentir, deve ser o ganhador do primeiro páreo do programa, na milha.

Dupla com Coccinelle, melhor corredor na pista de areia: Compositor que surpreendeu com pule alta e pode repetir nas mãos de Luís de Carvalho, ou mesmo Hepatan, que anda mais firme.

BUGATTI É A EX-PRINCESA DO SUL

Bugatti é a ex-Princesa do Sul, que volta com vitória de Cidade Jardim e está muito bem enturmada e situada nos 1 200 metros do quarto páreo.

Há muita expectativa em tôrno de Panambí, que largou e ganhou com Manuel Silva na última, podendo ir à repetição. Jandinha e Falda, logo depois, ainda com chance de influir no resultado final.

ACROSS VOLTOU FIRME

Across realizou uma temporada regular em São Vicente, de onde retornou pisando mais firme e pronto para derrotar os adversários nos 1 300 metros do sexto páreo. É possível que J. Paulicio, irmão gêmeo de J. B. Paulielo, não possa montar, por estar sentindo dôres musculares ocasionadas por uma queda nas matinais.

Dupla com Macón, que é de uma regularidade impressionante para colocações. Sapa, que vem de vitória, tirando de foco os adversários ou Garôta de Paris, sempre cotada, nas mãos do menino Borja.

PULE ALTA E VIÁVEL

Não será surprêsa a vitória de Beriozka, que reaparece beneficiada no peso — 50 quilos — e na orientação do treinador Paulo Morgado. Houve até alguma dificuldade na escôlha do jóquei, que recaiu em C. A. Sousa.

Tawny reaparece bem movido, em turma fraca, devendo chegar brigando pelas primeiras colocações, juntamente com Judex, Quaranta e Dragon Bleu.

É SÓ CONFIRMAR

Mais Teu, se confirmar o terceiro lugar para Lindavice e Galgo Branco, será um dos primeiros na reta de chegada, ameaçado por Galgo Branco, a estreante Hal-Solita, Atabor e Paralin.

Ricardo espera reabilitação com First Class e Confúcio de várias semanas sem êxito

O freio Antônio Ricardo acredita que, após tantas reuniões obtendo uma série de oportunidades boas e sem conseguir qualquer vitória, afinal, na noite de hoje, encontrou duas corridas que podem levá-lo à uma reabilitação, e explicou que, tanto Confúcio como First Class, dificilmente serão derrotados.

O profissional catarinense salientou, inclusive, que o apronto de Confúcio não agradou a muitos, mas o seu pilotado tem rendido sempre menos nos exercícios, mas na corrida atua com destaque, na última, a sua apresentação superou a expectativa, demonstrando que agora pode derrotar Lieutenant.

TRÊS DECIDEM

Embora não achando fácil ser derrotado com Confúcio, o jóquei Antônio Ricardo frisou que três animais reúnem boa possibilidade de vitória e citou, além do seu conduzido, Lieutenant e Havaí, mostrando temer muito mais o castanho dirigido pelo freio Oraci Cardoso.

No entanto, pela falta de animais muito ligeiros no páreo, admite que possa correr o tordilho um pouco mais poupado e, certamente, no final, sua desenvoltura deve ser bem maior que na ocasião anterior. E acha que correndo próximo aos ponteiros nos últimos momentos dificilmente Confúcio será derrotado.

Montaria de Dilema domingo fica mesmo com J. M. Amorim e Nascate na de J. P. Santos

A montaria do potro Dilema ficou mesmo com J. M. Amorim, que o tem conduzido nas últimas apresentações clássicas, e o outro representante paulista, Nascate, correrá sob a responsabilidade de J. P. Santos, ficando Nointot com Antônio Ricardo.

Luís Rigoni virá mesmo ao Rio para montar a estreante, filha de Cobalt, Enamourée, e aproveitou a oportunidade para garantir a montaria de Camury, no sexto páreo do programa de sábado, em 1 200 metros.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 2 000 metros — NCr$ 1 320,00 (Grama) — Kg.

1—1 Cobiçada, O. F. Graça * 55
2 Zupi, J. Pinto 3 53
2—3 Bahramdiso, J. Borja 2 58
4 Falconet, R. Penido * 55
3—5 Mangetout, J. Reis * 55
6 Fass-Bier, O. F. Silva 1 53
4—7 Styx, M. Silva * 57
8 Dom Otávio, N. Lima * 52
9 Chaleco, P. Fernandes * 56

2.º Páreo — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — Kg.

1—1 Enamourée, L. Rigoni 5 56
2 Halcyata, J. Borja * 56
2—3 Fides, A. Santos 3 60
4 Estória, N. correrá 2 60
3—5 F. Flower, E. Marinho 4 60
6 Secret Love, N. correrá * 52
4—7 Fusão, D. Santos * 60
8 Solderá, A. Ramos 1 54

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Kg.

1—1 Fernandel, J. Reis 1 56
2 Dunhill, J. Machado * 56
2—3 João Ternura, D. Mor. * 56
4 Blue Jet, M. Silva 4 56
3—5 L. Angeles, A. M. Cam. 6 56
6 Allak, J. Santana 5 56
4—7 Escol, S. M. Cruz 3 56
8 Tanguari, L. Acuña * 56
9 Aligury, J. Borja 2 56

4.º Páreo — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00 — Kg.

1—1 Majó, C. A. Sousa * 57
2 Darlene, F. Meneses * 53
2—3 Palmos, L. Carvalho 4 54
4 Lady Fortuna, J. Borja 1 54
5 Arteira, M. Silva 3 54
3—6 Cambroeira, A. Marçal * 54
7 Jazida, A. Ramos * 53
8 F. Cambucá, J. Tinoco * 55
4—9 B. Sicília, A. M. Cam. * 54
10 Fair Miss, A. Ricardo 2 57
11 Ana Maria, O. F. Silva * 55

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — (Grama) — Kg.

1—1 P. Dona, J. B. Paulielo * 56
2 Cura-Leufú, L. Correia 4 52
2—3 Nouv. Vague, J. Borja 1 50
4 Clair de Lune, M. Silva 2 55
3—5 Freeness, J. Machado 6 53
6 Caucasiana, J. Reis * 54
4—7 Estória, J. Brizola 3 54
8 Elora, P. Lima 5 51

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Kg.

1—1 Britânico, O. Cardoso * 55
2 Reverso, N. correrá 11 55
3 Manduco, M. Silva 10 55
2—4 Camury, L. Rigoni 4 55
5 Biblos, J. Reis 1 55
6 Cuentero, J. Machado 12 55
3—7 Amarillo, P. Alves 9 55
8 Urbaneja, J. Silva 5 55
9 Isnard, D. Moreira 3 55
" Aspirante, J. Santana 13 55
4-10 Mifalah, A. Ramos 13 55
11 S. Quentin, A. M. Cam. 8 55
12 Xântico, A. Ricardo 2 55
13 Fatorial, J. Borja 6 55

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting) — Kg.

1—1 Freedom, H. Vasconcl * 56
2 Mengo, D. Santos * 52
2—3 Incat, A. Ramos * 60
4 White Kargo, J. Brizola 3 52
5 Ragamuffin, N. correrá * 52
3—6 Assuan, J. Borja * 60
7 Celso, J. Pinto * 52
8 Delegado, J. Paulielo * 52
4—9 Privilégio, J. Reis * 60
10 Disto, P. Lima 2 56
11 Feudo, A. Santos 1 52

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) — Kg.

1—1 Maroñas, H. Vasconc. 6 56
2 Groelândia, M. Carv. * 56
3 Zumaville, O. F. Silva 6 56
2—4 Albione, J. Reis 3 56
5 Tulinha, J. Machado 1 56
6 Alegoria, M. Silva 9 56
3—7 Estância, O. Cardoso * 56
8 Laura, N. correrá 7 56
9 F. Mascarada, J. Tinoco * 56
4-10 Sabatina, A. Ricardo 4 56
11 Ladermaus, R. Penido 5 56
12 Flexa Alada, D. Santos 2 56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) — Kg.

1—1 Gurupá, L. Acuña 1 56
2 Ecarté, J. Reis 5 56
2—3 Querubim, F. Meneses * 56
4 Leão de Bagé, J. Briz. 9 56
5 Micro, J. Santana 7 56
3—6 Arisco, A. Ricardo 2 56
" Gorino, A. Ramos 6 56
7 El Zig, J. Graça 4 56
4—8 Gaillard, P. Alves 3 56
9 Pichuri, D. Moreira * 56
10 Town, B. Alves 8 56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00. — Kg

1—1 Arabiue, O. F. Silva 2 57
2 Getecê, E. Marinho 5 53
2—3 True Vamp, S. M. Cruz * 57
4 Viação, D. P. Silva * 57
3—5 Hetaira, R. Penido 1 57
6 Vanga, J. Borja * 57
7 Guigue, A. Lins 6 53
4—8 Diorling, J. Gil * 53
" Kiriaki, O. Cardoso 3 57
" Kirinéa, J. Paiva 4 53

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (AREIA). — Kg

1—1 Faraína, A. Ramos 2 55
2 Mrs. Crazy, L. Correia 5 55
2—3 Urdanela, M. Carvalho * 55
4 La Poupée, L. Carvalho 1 55
3—5 Senzafine, M. Silva 7 55
6 Ras Gussa, J. Machado 6 55
4—7 Fairvá, F. Esteves 3 55
8 Urrucha, J. Borja 4 55

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00. — Kg

1—1 Arminho, P. Alves 5 56
2 Mont Blanc, J. Santana 1 56
2—3 El Capitan, O. Cardoso * 56
4 Allegretto, M. Silva 7 56
3—5 Batovi, R. Penido * 56
6 Thorium, J. Pinto 3 56
4—7 Giron, F. Esteves 4 56
8 Eremita, J. Reis 2 56
9 Reser Ville, J. Santos 6 56

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00. — Kg

1—1 Dragão, L. Acuña * 57
" Rio Negro, J. Pinto 4 57
2—2 Matagato, D. Santos * 57
3 Lord Byron, S. M. Cruz 1 57
3—4 Maipu, A. Ramos * 57
5 Hippo, J. Santana 3 57
6 Hal-Só, F. Pereira F.º * 57
4—7 Masaccio, M. Silva * 57
8 Dr. Osmane, H. Vasc. 5 57
" Della, J. Machado 2 57

5.º PÁREO — Às 15h30m — 3 000 metros — (Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro) — (Clássico) — 3.ª Prova da Tríplice Coroa) — NCr$ 10 000,00. — Kg

1—1 Dilema, J. M. Amorim 1 56
2—2 Nointot, A. Ricardo 4 56
3 Neléu, J. B. Paulielo 6 56
3—4 Nascate, J. P. Santos 5 56
4—6 Olalá, P. Alves 2 54
7 Duraque, J. Correia * 56

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00. — Kg

1—1 P. Infeliz, A. Ricardo 1 56
2 Aracati, N. correrá 3 54
2—3 Rock-Gin, J. Brizola 3 56
4 Gerânio, F. Per. F.º * 56
3—5 Guinéu, O. Cardoso 7 56
6 Don Rebimba, J. Borja 6 56
7 Gava, N. correrá 2 58
4—8 Çopag, H. Vasconcelos * 56
9 Timeu, M. Silva * 56
10 Tabaúna, J. Reis * 54

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 300 metros — (PROVA ESPECIAL) — (BETTING) — NCr$ 1 600,00. — Kg

1—1 Alzon, P. Alves 8 56
" Fluido, M. Silva * 54
2 Júchero, S. M. Cruz 7 50
2—3 Fontanela, J. Machado 2 57
4 P. Infeliz, N. correrá 9 47
5 Este, O. F. Silva 1 52
3—6 Rangpur, A. Ramos * 54
7 Silêncio, O. Cardoso 4 54
8 Privilégio, J. Reis * 53
9 R. Caparty, R. Carmo 2 49
4-10 Titular, J. Borja * 53
" Gambito, A. Santos 6 50
" Floco, F. Pereira F.º * 56
" Descarte, A. Santos 5 51

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 300 metros — (VARIANTE) — (BETTING) — (AREIA). NCr$ 1 600,00. — Kg

1—1 M. Gatinha, R. Carmo * 56
2 Hiawatha, J. B. Paul. * 56
3 Mais Linda, H. Herreira 7 56
2—4 Quelidônia, A. Lins * 56
5 Acádia, F. Meneses 8 56
6 Quartinha, J. Pinto 1 56
3—7 Souvenir, L. Acuña * 56
8 Ixia, J. Gil * 56
9 Fair Clélia, M. Henriq. 2 56
4-10 Christine, L. Alvarenga 3 56
11 Belfiore, P. Alves 4 56
12 Ainka, J. Brizola 6 56
13 Procela, O. Cardoso * 56

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 300 metros — (VARIANTE) — (BETTING) — (AREIA). NCr$ 1 100,00. — Kg

1—1 Bananoso, A. Neri 3 55
2 Dintel, N. Lima 5 56
3 Nimbo, J. Borja 2 57
2—4 Old Paulino, J. Reis * 56
5 El Califa, D. Moreira * 56
5 Saturday, M. Carvalho * 56
3—7 Ellicott, J. Pinto 4 58
8 Elogio, R. Penido * 56
9 Jimba-Loo, J. Ramos * 56
4-10 Bojudo, L. Acuña 6 54
11 C. Guarani, J. Paulielo * 54
12 M. Charles, D. Moreno 1 57

Reação e vitória do Santos com atuação espetacular de Zito repercute na Alemanha

Munique (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A vitória do Santos contra o Munchen 1860 por 5 a 4, depois de uma reação espetacular, transformando o placar desfavorável de 4 a 2, teve grande repercussão, com os alemães reconhecendo que Pelé foi uma grande figura, marcando dois gols magistrais, mas sem negarem que a atuação de Zito foi decisiva.

Terminado o jôgo, houve uma verdadeira festa, porque centenas de estudantes brasileiros estavam presentes ao campo e agitaram suas bandeiras, fazendo todos questão de abraçar os jogadores na saída. O dia de ontem foi livre com a delegação aproveitando para fazer compras e a viagem para Milão e depois Mantova está marcada para hoje.

HISTÓRIA DO JÔGO

O Santos fêz quase meia hora de aquecimento antes de iniciar a partida, que foi disputada sob temperatura de 4 graus. Embora jogando mal, o time brasileiro abriu a contagem aos 7 minutos, por intermédio de Abel, que driblou um adversário em direção à linha de fundo e chutou no ângulo. Rebele empatou para o Munche três minutos depois, e Brundl desempatou aos 16 minutos. Rebele fêz o terceiro gol dos alemães aos 30 minutos, terminando o primeiro tempo com o placar de 3 a 1.

No segundo tempo, com a entrada de Zito, o panorama da partida modificou-se completamente, pois êle teve uma de suas melhores atuações dos últimos anos, correndo como um menino, plantando-se na defesa para impedir os contra-ataques do Munchen, orientando a defesa com gritos e advertências e ajudando o ataque com incrível habilidade individual.

O Munchen, que havia conseguido três gols no primeiro tempo e perdido outros tantos na base de contra-ataques rápidos, aproveitando as aberturas na defesa do Santos, principalmente porque o meio-campo tentava marcar adiantado e na base de antecipações, passou a perder sistemàticamente tôdas as jogadas na área do Santos.

Pelé, aos 7 minutos do segundo tempo, driblou tôda a defesa do Munchen e colocou a bola na meta ante a saída do goleiro. Brundl fêz o quarto gols dos alemães, dois minutos depois, e Edu, em seguida, saiu driblando para o miolo a defesa do Munchen e diminuiu a vantagem com uma virada de pé direito. Aos 35 minutos, Toninho, depois de tabelinha com Pelé, invadiu a área e empatou a partida. Pelé, aos 38 minutos, driblou dois adversários e chutou colocado no canto esquerdo do goleiro, marcando o gol da vitória.

O juiz foi Riegg, com excelente atuação, e os times foram os seguintes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima (Zito) e Clodoaldo; Wilson (Edu), Toninho, Pelé, Abel (Pepe). Munchen 1860 — Radenkovic (Fahrian), Wagner, Reic, Steiner e Patke; Zeiser e Brunenmeyer; Heib, Kumers (Konietzka), Brundl e Rebele.

Gentil quer amistoso para o Vasco e diz que quatro posições já têm titulares

O técnico Gentil Cardoso pediu ontem aos dirigentes de futebol para conseguirem um jôgo amistoso para o Vasco no próximo domingo, já que o empresário Emílio Berloque ainda não confirmou a excursão à Argentina, afirmando "que a caravana precisa sair em busca de ouro, pois time profissional parado é prejuízo para todos".

O Vasco fêz ontem de manhã um bom treino de conjunto, quando os reservas venceram por 2 a 1. Gentil afirmou que está delineando o quadro titular dentro do nôvo esquema de jôgo e quatro jogadores — Brito, Nei, Salomão e Morais — já garantiram suas posições.

BONS RESERVAS

Analisando o elenco do Vasco, o técnico declarou:

— O Vasco leva uma grande vantagem sôbre os outros clubes do Rio porque se dá ao luxo de ter bons reservas para tôdas as posições, sendo que em algumas delas tem até dois ou três substitutos de igual categoria. O meu maior problema é escolher o melhor entre os bons. Senão vejamos: Franz, Edson, Pedro Paulo e Valdir são os quatro melhores goleiros do Rio atualmente. Na zaga direita, Jorge Luís está na seleção e Ari contundido. Como quarto-zagueiro, Ananias está muito bem. Fontana voltando à forma e Jorge Andrade, que tem treinado fora da sua verdadeira posição, era o titular quando cheguei aqui. No meio de campo, Salomão se impõe de treino para treino e Danilo e Maranhão, ainda com Alcir na reserva, disputam a outra vaga. Na extrema-direita Nado, Luisinho e Zèzinho, que também joga na esquerda, estão muito bem e lutando pela posição. Nei tem se destacado na ponta-de-lança e dentre Bianchini, Paulo Bim e Adilson, todos da mesma categoria, sairá seu companheiro de ataque.

Os titulares foram derrotados por 2 a 1, gols de Silva e Zèzinho, marcando Paulo Bim para os perdedores. O treino durou 105 minutos corridos e os titulares formaram com Fraz (Pedro Paulo), Jorge Andrade, Brito, Fontana e Silas; Nado (Luisinho), Paulo Bim, Nei e Morais. Os reservas, com Valdir (Edson), Paquetá, Sérgio, Ananias e Coutinho; Paulo Dias e Alcir (Quincas); Luisinho (Zèzinho), Adilson (Silva), Zèzinho (Paulo Mata) e Acelino (Hamilton).

Ari, Oldair e Danilo não treinaram porque estão entregues ao Departamento Médico. O atacante Silva, que marcou um bonito gol para os reservas, foi levado ao Vasco pelo ex-jogador Sabará. Silva agradou muito a Gentil e foi convidado a voltar a São Januário. Ele mora na Ilha do Governador, tem 22 anos e não tem vínculo com qualquer clube.

O Vasco tem vários convites para excursionar pelo interior do País, mas o clube está dependendo da resposta do empresário argentino Berloque a respeito da excursão que estava programada. Emílio Berloque ficou de dar hoje uma resposta definitiva.

RENOVAÇÃO TOTAL

Os jogadores do Flamengo, depois de abraços e chôro no meio do campo, deram a volta olímpica levando o técnico Modesto Bria e acompanhados de muitas crianças, sua maior torcida

Fla vence América por 4 a 1 e ganha o título dos juvenis por antecipação

O Flamengo sagrou-se campeão carioca de juvenis dêste ano, faltando ainda duas rodadas para o término da competição, ao golear o América por 4 a 1, ontem à tarde, no Estádio da Gávea, com uma atuação de excelente nível técnico, principalmente de seus atacantes, que marcaram os gols na defesa até então segunda menos vazada do campeonato.

Os gols do Flamengo foram marcados por Dionísio aos 11 minutos, Luís Henrique aos 23, enquanto Clésio fêz o do América aos 30 minutos do primeiro tempo. Na segunda etapa Luís Carlos aumentou o escore aos 7 e 21 minutos. A renda somou NCr$ 2 439,00 (dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil cruzeiros).

Os quadros iniciaram a partida com: Flamengo — Valcknaer, Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique. América — Geraldo, Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Ângelo; Antônio Carlos, Clésio, Valdo e Tininho. O juiz foi o Sr. Antenor Martins, com boa atuação.

Apesar do nervosismo que cerca as partidas decisivas, o jôgo de ontem foi disputado com muito entusiasmo, mas com bons lances e jogadas de bela feitura. Os minutos iniciais foram de equilíbrio e o primeiro chute a gol pertenceu a Clésio, do América. O Flamengo passou a explorar os deslocamentos de Dionísio e Luís Carlos e, aos 11 minutos, êste fêz excelente lançamento para Dionísio na entrada da área, pelo meio. Dionísio ajeitou a bola e chutou forte, rasteiro, no canto direito, quando Geraldo saía do gol. O goleiro defendeu parcialmente, a bola bateu na trave direita e entrou.

Depois do primeiro gol do Flamengo, o América foi à frente, disposto a empatar a partida E quase conseguiu, aos 16 minutos, quando houve uma confusão na área do Flamengo e a bola sobrou para Ângelo, que chutou forte. Valcknaer largou a bola, mas Marcos deu um bico para fora. Luís Henrique aumentou para o Flamengo, com um bonito gol aos 23 minutos. A jogada foi de Zèquinha, que passou por dois adversários e centrou. Luís Henrique fechou e quase de cima da linha de fundo cabeceou forte. Geraldo defendeu parcialmente e a bola caiu dentro do gol.

Clésio assinalou o único tento do América, aproveitando uma falha tremenda da defesa rubro-negra, aos 30 minutos. De uma falta cobrada por Renato a bola foi à cabeça de Clésio, ficando tôda a defesa parada, inclusive Valcknaer. O gol do América tornou o jôgo mais corrido e deu ao América o domínio das jogadas, tendo ainda chance para empatar, porque o Flamengo se confundiu.

DOIS DE LUÍS CARLOS

Para o segundo tempo, o Flamengo voltou tranqüilo e fazendo uma marcação mais severa sôbre Renato, o melhor jogador do América. Adotou também a antecipação nas jogadas e quase sempre ganhava a bola. Aos sete minutos, Luís Henrique tirou a bola de Zé Luís no meio do campo, levou-a até a linha de fundo e centrou rasteiro. Luís Carlos emendou de primeira, tendo a bola passado por entre as pernas de Geraldo.

O terceiro gol perturbou totalmente a equipe do América, que não conseguiu armar mais boas jogadas. O Flamengo ganhava tôdas no meio do campo e Luís Carlos — o melhor homem em campo — levava o time à frente apesar de se encontrar ainda em recuperação de uma entorse no tornozelo. Num excelente passe de Dionísio, Luís Carlos aumentou o escore para quatro aos 21 minutos. Os jogadores se abraçaram comemorando o título e a torcida começou a cantar o tradicional *Tá Chegando a Hora*.

Aos 25 minutos, Carlos Alberto entra na ponta esquerda, Luís Henrique passa para o meio do campo e Alcir sai. Luís Carlos, mal podendo andar, é substituído por Baiano. O América passa a jogar violento, orientado pelo zagueiro Mareco, que incentivava os companheiros a "acertar um". Os dirigentes Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa recebem no banco dos reservas os cumprimentos do Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, atual Presidente do Flamengo, e de Flávio Soares de Moura, Vice-Presidente de Futebol. Aos 39 minutos, Sapatão fêz uma falta, perto da área, Ângelo cobrou por cima. No tiro de meta, acabou o jôgo.

Jogadores carregaram Bria e choraram de emoção

Assim que acabou o jôgo que deu o título de campeão juvenil ao Flamengo, Bria foi carregado pelos reservas para o meio do campo e lá, abraçado aos outros jogadores, que choravam, saudou a torcida e deu com êles a volta olímpica no estádio, acompanhados de centenas de garotos que invadiram o campo.

Luís Henrique e Luís Carlos eram os mais emocionados, chorando sem parar, enquanto Dionísio e Sapatão eram os mais festejados pela garotada. O massagista Luís Borracha abraçava seu filho, Borrachinha, emocionado, porque "êle já é um campeão, enquanto eu nunca consegui um título".

AMIZADE AO TÉCNICO

Quando o árbitro deu por encerrada a partida, poucos jogadores do América cumprimentaram os do Flamengo, tendo a maioria dêles se dirigido logo para o vestiário. Os rubro-negros pulavam no meio do campo e se abraçavam, mas tão logo Bria chegou nos braços dos reservas, todos se dirigiram ao técnico para abraçá-lo. Em seguida, Sapatão chamou todos para uma saudação à torcida e a volta olímpica.

Os dirigentes Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa, bem como o médico Nei Mauro, que chorou bastante, foram muito festejados pelos jogadores. Quando terminaram a volta olímpica, Dionísio e outros jogadores já estavam sem camisas, arrancadas pelos torcedores. A torcida do Flamengo só deixou a arquibancada depois de todos os jogadores irem para o vestiário.

O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente do Flamengo durante a licença do Sr. Veiga Brito, disse entusiasmado que a vitória dos garotos era uma injeção de alegria após tantos insucessos da equipe principal. E isto êle agradecia a Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa, incansáveis diretores dos juvenis.

Por sua vez, o Diretor Júlio Bergalo afirmou que o Flamengo ganhava mais um voto na Federação com a conquista do título, que foi das mais merecidas: "O Flamengo tem o ataque mais positivo, a defesa menos vazada, o artilheiro do campeonato e não perdeu a liderança em 20 rodadas. O programa dos jogadores continua o mesmo até o final do campeonato."

Os diretores do Flamengo vão tentar junto ao Botafogo transferir a partida de quarta-feira para sábado, a fim de fazer a entrega das faixas no último jôgo. Ontem, foi servido no vestiário champanha para jogadores, dirigentes e torcedores.

BRIA ELOGIA

Após tomar banho, Modesto Bria foi trocar de roupa no reservado para os roupeiros e logo foi cercado por amigos. Na oportunidade, Bria elogiou a equipe do América, que tem bom conjunto. Disse que seus jogadores estavam tranqüilos desde o primeiro minuto e só se perturbaram um pouco quando sofreram aquêle gol absurdo.

Para Bria, o melhor homem em campo foi Luís Carlos, que entrou sem condições físicas perfeitas. Quando se falou em Luís Carlos, o veterano ponta-esquerda Jarbas anunciou:

— Já ganhei a aposta que fiz.

E Jarbas explicou que a aposta era a seguinte: Luís Carlos vai ser titular primeiro do que Dionísio. Bria teve muitos elogios também para Luís Henrique, "sacrificado na ponta-esquerda pois é meia-armador".

— No terceiro gol, Luís Henrique foi um autêntico ponta-esquerda. Foi à linha de fundo e centrou para o Luís Carlos — disse o técnico.

Paulo César, do Botafogo, estêve também no vestiário do Flamengo, cumprimentando os jogadores. Quando alguém estranhou sua presença, êle explicou:

— Eu não saio da Gávea. Estou aqui diàriamente.

Os dirigentes Júlio Bergalo, José Maria Khair e Alfredo Barbosa vão levar os jogadores depois da partida contra o Botafogo para uma churrascaria a fim de comemorarem o título. Ontem, todos foram logo para casa, pois a maioria está servindo ao Exército e tem que acordar muito cêdo.

No bar do clube, Biguá teceu muitos elogios a Luís Carlos, que "tem arrancadas de craque. Foi o melhor de todos para mim". Explicaram a Biguá que Luís Carlos foi indicado ao Flamengo por Paulo Henrique e por Pindaro, ex-lateral direito do Fluminense. O ambiente só ficou triste quando um torcedor, querendo fazer uma piada, perguntou alto para quem estava no bar:

— Quantos dêstes campeões juvenis vão terminar no Palmeiras?

MARCA DE GOLEADOR

Dionísio, o artilheiro do campeonato de juvenis, estêve bem marcado por Mareco, mas mesmo assim abriu a contagem

Os vinte jogadores que ganharam título

Os campeões juvenis do Flamengo são os eguintes:

VALCKNAER — gaúcho, 19 anos, 1,80 m de altura, 80 quilos. Começou no infanto-juvenil da Gávea.

MARCOS — fluminense de Quiçamã, irmão de Paulo Henrique, 19 anos, 1,65 m, 60 quilos. Foi infanto-juvenil.

SAPATÃO — fluminense de Campos, 19 anos, 1,82 m, 80 quilos. Também começou no infanto-juvenil. É o capitão do time.

MARINS — carioca, 17 anos, 1,80 m, 68 quilos, também veio do infanto-juvenil.

TINTEIRO — de Cachoeiro de Itapemirim, 18 anos, 1,73 m, 67 quilos. Seu passe custou uma exibição do time misto no Espírito Santo.

ALCIR — carioca, 19 anos, ex-infanto-juvenil, 1,74 m, 72 quilos.

ZÈQUINHA — mineiro de Pôrto Nôvo do Cunha, 18 anos, 60 quilos, 1,66 m.

DIONÍSIO — mato-grossense de Corumbá, 19 anos, 1,73 m, 63 quilos. É o artilheiro do campeonato com 24 gols.

LUÍS CARLOS — fluminense de Pádua, 19 anos, 1,73 m, 65 quilos. Considerado a maior revelação dêste ano na Gávea.

LUÍS HENRIQUE — carioca, 18 anos, 1,69 m, 68 quilos. Começou no infanto-juvenil.

ARILSON — carioca, 18 anos 1,74m, 67 quilos. Seu passe custou NCr$ 10 mil (dez milhões cruzeiros antigos) à Portuguêsa carioca. E' considerado o melhor ponta-esquerda da Gávea. Machucou-se e teve que ser substituído por Luís Henrique no segundo turno.

BORRACHINHA — carioca, filho de Luís Borracha, goleiro regra-três, 1,85m, 60 quilos.

BAIANO — de Salvador 17 anos, 1,65m, 62 quilos. Começou no infanto-juvenil.

MESSIAS — fluminense de Campos, 19 anos, 1,68m 69 quilos.

CARLOS ALBERTO — carioca, 19 anos, 1,68m, 74 quilos.

ERANI — carioca, ex-infanto-juvenil, 19 anos, 1,73m, 63 quilos.

JONAS — veio do São Paulo F. Clube, 18 anos, 1,85m, 73 quilos.

ODÉLIO — carioca, 18 anos, 1,83m 70 quilos, do infanto-juvenil.

JORGE — carioca, 19 anos, do Mavilis para o infanto-juvenil, 1,74m e 68 quilos.

DANILO — carioca, 18 anos, 1,75m, 65 quilos.

Koch e Mandarino começaram vencendo no T. Conde Godo

Barcelona (UPI-JB) — Thomas Koch e Edson Mandarino estrearam ontem com duas vitórias no Torneio Internacional de Tênis Conde Godo, o primeiro derrotando Taghi Aklambu, do Irã, por 6-1, 5-7 e 6-1, e o segundo o colombiano Ansola por 9-7 e 6-4, devendo os brasileiros voltarem à quadra hoje para as oitavas de final.

Pelo setor feminino, a mexicana Olga Montano venceu a australiana Jean Mazlen, por 9-11, 6-3 e 6-2, e Patrícia Montano levou a melhor contra a espanhola Naty Santacana, por 6-3 e 6-3. As quartas de final do setor feminino também serão disputadas hoje.

Uma opinião

Londres (UPI-JB) — Segundo a opinião dos comentaristas inglêses, o Brasil não foi completamente testado nos seus jogos contra iugoslavos, poloneses e italianos, pela Taça Davis. E, por isso, não se pode saber o que conseguirá na final do grupo B da Zona Européia contra a África do Sul, acreditando que o resultado dêste encontro dependerá muito de onde os jogos venham a ser disputados.

Também os franceses acham que os brasileiros conseguiram a classificação fàcilmente, sobretudo no encontro contra a Itália, que não teve em nenhum momento a menor possibilidade de complicar a vitória do Brasil.

O cronista de tênis do jornal francês *L'Equipe*, Denis Lalanne, não quis fazer qualquer prognóstico quanto à final entre Brasil e África do Sul, que será jogada nos dias 14, 15 e 16 de julho.

Segundo o cronista, a grande questão é onde será jogada a final. Embora os sul-africanos estejam fazendo todo o possível para transferir a série para Johannesburg, Denis Lalanne duvida que os brasileiros aceitem a proposta, mesmo que lhes seja oferecida uma grande compensação financeira.

Má proposta

A Confederação Brasileira de Tênis não deve aceitar definitivamente a proposta dos sul-africanos. Em princípio, a CBT tem o direito de escolha do local onde se disputará a final do grupo B. Jogar em Johannesburg ou Durban, como quer a Federação da África do Sul, sem diminuir, sem dúvida, as chances de vitória de Thomas Koch e Edson Mandarino.

O Sr. Claude Lister, capitão da equipe sul-africana, já anunciou que iria se encontrar com o Sr. Paulo da Silva Costa, Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, para tentar levar para seu país os jogos finais.

Parece certo que a Federação da África do Sul está disposta a dar uma boa compensação financeira para que a CBT transfira o seu direito de escolha do local.

Se a CBT tem o direito de escolha do local para a série final, e se ela pode ser disputada fora da Europa, então deveria ser realizada no Brasil. Apesar de tôdas as dificuldades — e são muitas, tanto para a CBT como para os jogadores — por que não tentar trazer para Pôrto Alegre, São Paulo ou Rio os jogos finais do grupo, em vez de deixar que os sul-africanos tomem a iniciativa de levá-los para seu país?

Enquanto isso, o Presidente da Federação Espanhola de Tênis, o Marquês de Cabanes, já anunciou que a final do grupo A, entre seu país e a União Soviética, será disputada em Barcelona, no mês de julho.

Campeão infantil

Repetindo a conquista do ano passado, o Tijuca Tênis Clube sagrou-se campeão do Interclubes Infantil da categoria até 12 anos, com sua equipe — formada por Paulo Guaraná, Evandro Lôbo Santos, Henrique P. de Sousa e Roberto de Oliveira Gouveia — não sofrendo nenhuma derrota.

Em segundo lugar classificou-se o Leme Tênis Clube. Participaram ainda da competição as equipes do Fluminense, Vasco, Clube Naval e Flamengo.

Pelo Interclubes de Juvenis, Taça Átila Aché Neto, Fluminense e Tijuca terminaram o returno empatados e deverão realizar um encontro desempate. O time do Fluminense está formado por Hugo Pucheu, Luís Cláudio Dias Lopes, Ricardo Peixoto e Josué Lima ou Ricardo Lopes e o Tijuca conta com Rubens Raimundo, Paulo César Koeler, Edgard Lobão Santos e Cláudio Ferreira.

O Clube Naval ficou com o título do Interclubes de segunda classe feminina, ao derrotar em encontro decisivo a equipe do Fluminense, por 2 a 1, com as vitórias de Sônia Borges sôbre Elita Garrido Penha por 6-4 e 6-1 e da dupla infantil Regina Ferreira-Letícia Coutinho sôbre Lígia Pacheco-Helena Leal por 6-4 e 6-3. O ponto do tricolor foi marcado por Idalina Campos que derrotou Klara Stenfel por 6-3 e 6-4. Excelente a vitória de Regina e Letícia, que confirmaram a boa forma em que se encontram, dando assim maiores esperanças para os cariocas no próximo Campeonato Brasileiro de Infantis nas provas de simples e de duplas. Letícia e Regina, aliás, sagraram-se no ano passado vice-campeãs da categoria.

Dia da tenista

Adiado, devido as chuvas, o dia da tenista será comemorado hoje, com a realização de provas de duplas nas quadras do Clube Naval. A competição começará às 13 horas, ficando para à noite o coquetel oferecido às jogadoras e aos convidados.

Cento e quatorze tenistas estão inscritas para a competição, cabendo ao clube que somar maior número de pontos a Taça Gabriel de Figueiredo, oferecida pela Secretaria de Turismo. As jogadoras colocadas em primeiro e segundo lugares receberão prêmios especiais, além da distribuição de presentes às participantes.

Jogos de hoje

Com o atraso sofrido em sua programação, devido às chuvas, o Campeonato Rui da Cunha Ribeiro sòmente terminará no dia 21, quarta-feira, o que dificultará possìvelmente a vinda dos tenistas paulistas convidados pelo Tijuca. Os jogos de hoje do Campeonato são êstes:

No Tijuca, provas regulamentares, às 9 horas — Jorge Paulo Lemann x Cláudio Ferreira, Hugo Pucheu x Sérgio Cunha; às 20h — Jorge Paulo Lemann-Afonso Pinto Guimarães x Hugo Pucheu-Roberto Oliveira Lopes ou George Shalders-Collin Fox; às 21h — George Shalders x vencedor de R. Santana x Josué Lima ou vencedor de Paulo César Koeler x João Fernandes.

Simples da mocidade: às 21h — Rubens Raimundo x Lúcio Dias Lopes ou E. Santos; George William Shalders x J. Fernandes ou Paulo César Koeler ou vencedor de J. Lima x R. Santana. Prova da categoria infantil até 12 anos: às 19h — R. Alves x Henrique de Sousa; às 21h — Henrique de Sousa-Roberto Oliveira Gouveia x George Brown-R. Steimberg ou M. Maciel-Paulo Rodrigues Alves. Categoria de 13 a 15 anos: às 20h — Joaquim Rasgado Filho x Luis Freire de Sousa ou Paulo M. de Sousa e Francis Parker x Hilbernon Carvalho.

Torneio Roberto Dickey: no Fluminense, às 8h — Final de dupla entre Silvio Pedrosa-Paulo Ferraz x Gabriel de Figueiredo-Romeu Santos. Campeonato de veteranos, no Tijuca, às 20h — Joaquim Rasgado x Paluto Facin.

USGA Open começa hoje cedo reunindo os melhores nomes do gôlfe norte-americano

Springfield, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a presença de todos os nomes famosos do gôlfe norte-americano — e de vários do estrangeiro — começa hoje pela manhã, nos *links* do Baltusrol Golf Club, o USGA Open, cabendo ao profissional Billy Casper defender o título conquistado no ano passado, quando derrotou Arnold Palmer num *playoff*.

O USGA Open é a segunda competição das quatro que formam o grande *slam* do gôlfe profissional, já que o Masters Tournament foi disputado, em abril, terminando com a vitória de Gay Brewer. Restarão ainda o PGA Championship, nos Estados Unidos, e o British Open, na Inglaterra, que serão realizados dentro de um mês.

JOGADORES "VERSUS" PGA

Os golfistas profissionais norte-americanos ameaçaram, ontem, em abaixo-assinado, formar uma organização rival da Professional Golf Association, caso esta não atenda aos pedidos de maior contrôle nos torneios.

A Golf Writers Association of America, ao mesmo tempo, pediu ao ex-Presidente Dwight Eisenhower para que intervenha na briga jogadores versus PGA, que pode anular tôda a estrutura da televisão para o torneio de gôlfe profissional.

Os cronistas de gôlfe formularam seu pedido, enquanto 150 golfistas preparavam-se para iniciar hoje o U. S. Open, e faziam o seu último treino com o ouvido atento ao desenrolar da crise

Enquanto o abaixo-assinado era enviado à PGA, esta mandou uma circular aos jogadores, pedindo que se sujeitem e esqueçam a ameaça de boicote ao campeonato PGA, que começa em Denver a 20 de julho.

No seu encontro no Baltusrol Golf Club, os cronistas de gôlfe aprovaram a resolução apresentada por Lincoln Werden, do New York Times, pedindo a Eisenhower a liderança de um comitê de árbitros, cronistas e entusiastas do gôlfe para resolver o conflito

Os jogadores descobriram que a PGA havia ameaçado revogar os "privilégios dos jogadores" — 150 — que assinaram uma petição de protesto, se êles não concordassem em jogar no campeonato PGA. Advertências similares foram feitas aos membros da equipe do U. S Ryder Cup, esclarecendo que êles seriam desligados do time caso não participassem do campeonato.

Sebastião Nascimento faz amanhã contra Trapani a luta final no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Sebastião Nascimento, quinto do *ranking* mundial dos leves-ligeiros, enfrentará amanhã, no Ginásio do Ibirapuera, o uruguaio Washington Trapani, em luta prevista para 10 assaltos. A semifinal será entre Josué de Morais, campeão brasileiro, e Perfecto Garcia, da Nicarágua.

As duas preliminares colocarão o carioca Antônio Ferreira contra Antônio dos Santos, categoria de meio-médios, em seis assaltos, e Leônidas Sacomã contra Segundo Gonzales, em cinco assaltos. O programa terá início às 21 horas.

TEMPORADA

A temporada de boxe profissional, no Ibirapuera, continuará no dia 23 com a final entre os meio-médios Nélson Gomes e Amaro Millar, uruguaio que recentemente perdeu por pontos para João Henrique.

No próximo dia 30 será realizada a revanche entre José Severino e o panamenho Eugenio Hurtado, êste anteriormente derrotado por pontos. O empresário Abraão Katznelson disse ontem estar a situação do panamenho, no País, completamente legalizada, com todos os impostos pagos e passaporte regularizado. Hurtado chegara ao Brasil com passaporte de turista e, nessas condições, não poderia obter qualquer lucro financeiro, tendo sua bôlsa cortada pelas autoridades do Impôsto de Renda.

No dia 6 ou 7 de Julho, o campeão brasileiro João Henrique, 7.º do ranking dos meio-médios-ligeiros, poderá subir ainda mais na classificação da Associação Mundial de boxe, se vencer o lutador de Gana, Lennox Beckeles, 6.º colocado da mesma categoria.

Na grande área

Armando Nogueira

Aimoré Moreira falou aos jornalistas, explicando o critério de seleção de jogadores para o nôvo scratch *nacional: limitou-se a convocar, tomando como referência o Campeonato Gomes Pedrosa. Por isso, disse o treinador, não pôs na sua lista o irresistível Edu, do América.*

Êsse foi o critério.

De repente, Leivinha é reprovado no exame médico, e Aimoré Moreira substitui o atacante impedido por outros dois: Mário, que êle vira jogar, e Edu, que êle não vira.

O que era critério, portanto, passou a ser descritério.

* * *

Não se pode condenar a convocação tardia de Mário e Edu. Se a seleção é experimental, como sustenta o próprio técnico, Mário e Edu valem a experiência. O que merece reparo é a leviandade de quem diz por que convocou e por que não convocou, e vinte e quatro horas depois se desdiz, recorrendo a jogadores que, pelo seu critério, não poderiam nem ser cogitados. É o caso de Edu, do América, que não jogou o Gomes Pedrosa; e é também o caso de Mário, que não foi convocado de saída, porque, segundo o treinador, é ainda uma flor de imaturidade.

* * *

Aimoré Moreira é um bom treinador, já está provado que êle conhece do riscado como poucos; seu conceito junto aos jogadores é de um excelente tático. Mas, padece de um mal incurável: fala pelos cotovelos. E fala sem maldades porque, essa justiça todos lhe fazem, é homem de bom coração. Mas, boquirroto bem acabado está ali.

Êle não tinha nada que ficar explicando por que e por que não convocou A, B e C. Fêz a lista, anunciou a lista, pronto, acabou, temos conversado, vamos trabalhar o time.

Não, meteu-se a justificar, resultado: na hora de substituir um jogador impedido, Leivinha, em vez de impor o critério rendeu-se às ponderações políticas e acabou tendo que convocar um que não tinha visto e outro que não tinha passaporte.

* * *

Se faço tal crítica a Aimoré Moreira é porque não posso esquecer que, no sul-americano de Lima, em 53, êle acabou pagando preço alto por não pensar baixo. Talvez, o nosso Aimoré nem se lembre de que, acabado o tal sul-americano, êle passou a analisar o fiasco brasileiro (campeão o Paraguai) a partir do seguinte comentário: "Foi bom que perdêssemos porque, assim, já ficamos sabendo desde já quem pode e quem não pode formar na seleção brasileira ao mundial na Suíça."

Para Aimoré, Didi era um que não servia para scratch...

* * *

Bico calado, Biscoito.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Mais um treinador brasileiro em apuros: Osvaldo Brandão pediu demissão do Independientes, de Buenos Aires: o clube está aceita-não-aceita. *** *Alfredo González não percebe que o Fluminense está* in the mood *para organizar um grande time: em vez de falar em craques, fica falando em ir buscar jogadores desconhecidos no interior de São Paulo.* *** *Por falar em Fluminense: quem trabalhou nos bastidores para convencer a direção do clube a trocar Tim por González, foi o advogado José Vilela, representante do Flu na Federação, e, hoje, um dos mais influentes conselheiros do Presidente Luís Murgel.* *** *Quem me dera que eu pudesse ter ido a Belo Horizonte em atenção ao convite do Presidente Felício Brandi, do Cruzeiro! Por falta de tempo não fui ontem, e, talvez, não possa ir ver o jôgo de domingo contra o Nacional, de Montevidéu.* *** *Louvores aos juvenis do Flamengo, já campeões da Cidade. Flávio Costa tinha me dito, antes do campeonato: "Trabalho sério é o que o Flamengo está fazendo no time de juvenis." Estava com a razão. Falou-me, também, Flávio Costa, do garôto Dionísio: o garôto é, realmente, uma grande pinta de artilheiro.*

Loteria esportiva é aprovada

Brasília (Sucursal) — A criação da loteria esportiva — promoção de concursos sob a forma de prognósticos de resultados de partidas de futebol — foi aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara, com parecer do Sr. Raimundo Brito (ARENA-BA), devendo ser ainda examinada pela Comissão de Legislação Social, antes de ser submetida ao plenário, já que na Comissão de Educação a matéria foi também aceita.

O projeto é de autoria do Deputado Floriceno Paixão (MDB gaúcho) e o substitutivo aceito, do ex-Deputado Rogê Ferreira, autoriza o Comitê Olímpico Brasileiro a promover o Concurso Esportivo sôbre Palpites de Resultados de Jogos de Futebol em todo o País.

São Paulo e Portuguêsa jogam hoje

São Paulo (Sucursal) — Com a ausência de Jurandir e Dias, o técnico Sílvio Pirilo colocará Belini e Celso para formar a dupla de zagueiros de área do São Paulo, que enfrenta hoje à noite a Portuguêsa, em Santos. No próximo domingo, o São Paulo jogará em Ribeirão Prêto contra o Comercial, dentro dos preparativos do quadro para o início do Campeonato Paulista.

Na semana passada, o São Paulo derrotou o Juventus por 3 a 1, agradando ao treinador a boa exibição da linha atacante, que há muito se apresentava como o ponto fraco da equipe. Para a partida de logo mais, Pirilo pretende escalar os seguintes elementos: Picasso, Renato, Belini, Celso e Edilson; Nenê e Lourival; Almir, Nelsinho, Babá e Paraná.

Paulistas, reforçados por Vlamir e Rosa Branca, jogam com URSS que veio completa

São Paulo (Sucursal) — O selecionado da União Soviética, que se sagrou domingo último, em Montevidéu, campeão mundial de basquetebol, tirando o tri do Brasil, enfrentará na noite de hoje, no ginásio do Ibirapuera, a seleção paulista, integrada pelos mesmos elementos que formaram a equipe brasileira, reforçada ainda por Vlamir, Rosa Branca, René, Peninha, Mical e Renzo.

Os paulistas serão dirigidos pelo técnico corintiano Moacir Daiuto, devendo iniciar a partida com Amauri, Jatir, Mosquito, Menon e Ubiratã, ou seja, os mesmos que começavam os jogos do Brasil pelo Mundial. Os soviéticos jogarão ainda amanhã em Piracicaba, contra o XV de Novembro local; sábado contra o Corintians, na Capital, e domingo em Campinas, contra a seleção local.

OS MESMOS

Os soviéticos, dirigidos pelo técnico Alexandre Gomelski, chegam integrados pelos mesmos jogadores que levantaram o título e que derrotaram o Brasil por 78 a 74, perdendo apenas para os Estados Unidos por 59 a 58. São os seguintes: Volnov, 27 anos, 2,01 m; Selikhov, 23 anos, 1,85 m; Surab, 21 anos, 1,87 m; Travin, 29 anos, 1,87 m; Belov, 22 anos, 1,91 m; Gennadi, 25 anos, 1,93 m; Tomson, 24 anos, 1,92 m; Polivoda, 19 anos, 2 m; Nesterov, 25 anos, 2 m; Pauslauskas, 21 anos, 1,94 m;, e Andreiev, 21 anos e 2m18m.

O jôgo vem despertando o maior interêsse do público paulista, não só pelo fato da apresentação da equipe campeã mundial, como também pelo caráter de revanche que terá a partida, todos esperando que com a camisa da seleção de São Paulo os brasileiros se reabilitem do resultado negativo de Montevidéu. Vlamir, dispensado por Kanela poucos dias antes da ida ao Uruguai, e Rosa Branca, que pediu dispensa, poderão provar hoje se fizeram falta ou não.

Cruzeiro venceu Nacional por 2 a 1 jogando bem

ATUAÇÃO POSITIVA

Dirceu Lopes dominou o seu setor e foi um dos valôres da vitória do Cruzeiro contra o Nacional

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro venceu o Nacional por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, em partida válida pela Taça Libertadores da América, com gols de Davi e Evaldo para os mineiros e Mugica para os uruguaios, com arbitragem do paraguaio Isidro Ramirez e renda de NCr$ 63 453,00 (sessenta e três milhões quatrocentos e cinqüenta e três milhões de cruzeiros antigos).

O primeiro tempo foi fraco, com poucos lances de área, muitas faltas e os dois times se preocupando muito mais em se defender do que procurar o gol adversário, mas na etapa final, com a entrada de Evaldo, o Cruzeiro ganhou mais mobilidade e teve muitas oportunidades de marcar, o que despertou o Nacional, que saiu do sistema defensivo para tentar o empate.

INÍCIO DEFENSIVO

O Cruzeiro começou o jôgo com Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Tostão e Hilton Oliveira, e o Nacional com Dominguez, Circunegui, Manicera, Emilio Alvarez e Mogica; Montero Castillo e Techera; Urrusmendi, Célio, Esparrago e Moráles.

O primeiro tempo teve poucos lances de área e os dois, gols foram marcados nos minutos finais. No início, houve alguns ataques rápidos de lado a lado, mas o primeiro lance perigoso veio num chute de surprêsa de Tostão. O Nacional estava ligeiramente superior e o Cruzeiro fazia muitas faltas. O campeão uruguaio jogava num sistema defensivo, mas contra-atacava com muito perigo.

O time mineiro, só em lances individuais de Tostão e, principalmente, Dirceu Lopes, conseguia levar perigo ao gol dos uruguaios. Os dois técnicos já procuravam as substituições, quando surgiram os gols. Aos 41 minutos, Mugica cobra bem uma falta e surpreende a Raul, fazendo 1 a 0. Mas um minuto depois Dirceu Lopes chuta na trave e na recarga Davi acerta um chute forte, empatando o jôgo. Logo depois, Davi saia, entrando Evaldo, enquanto o brasileiro Bita entrava no lugar de Urrusmendi na ponta direita do Nacional.

FINAL MUITO BOM

O segundo tempo foi o melhor do jôgo. A volta de Evaldo deu mobilidade ao ataque do Cruzeiro, pois Dirceu Lopes pôde descer mais e Tostão tinha com quem combinar. Depois de Célio fazer uma jogada individual perigosa, Tostão tabela com Evaldo, que, da pequena área, chuta entre dois zagueiros, colocando o campeão brasileiro em vantagem aos 16 minutos.

O time mineiro, depois do gol, passa a jogar com muito mais personalidade, procurando deixar o tempo passar com trocas de passes. Os uruguaios não gostaram da cêra técnica e tentaram tumultuar o jôgo. O goleiro Domingues, a exemplo do que fêz na partida contra o Atlético, saia do gol várias vêzes para ir reclamar com o juiz.

Os uruguaios, tentando o empate, saiam do esquema defensivo e chutavam de qualquer lugar, mas o goleiro Raul, com ótima colocação, fazia boas defesas. Com a vantagem no placar, os mineiros procuravam prender a bola no pé e descer para o ataque quando os uruguaios deixavam brechas ao tentar o empate. Natal, convocado há pouco para a seleção brasileira, deu um *show* particular, talvez para impressionar os dirigentes da CBD que assistiam à partida.

Seleção treina à tarde e Alcindo pode ser cortado

Alcindo, já recuperado de uma contusão no joelho, mas dizendo-se receoso de usar a perna direita, pode ser dispensado da seleção brasileira, no treino de hoje, em São Januário, pois Aimoré Moreira afirmou que vai observá-lo atentamente e continua decidido a só levar para Montevidéu quem estiver em perfeitas condições físicas e psicológicas.

O treino terá início às 15 horas e será contra a equipe do São Cristóvão, custando uma arquibancada NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos). Aimoré já escalou a seleção, embora ainda dependa da opinião do Dr. Lídio Toledo para saber se poderá contar com Jorge Luís, Mário e Edu, que só ontem foram oficialmente convocados, apresentam-se hoje pela manhã.

Teste para dezenove

As equipes para o treino desta tarde — que será apitado por Guálter Portela Filho — estão assim escaladas:

Seleção: — Félix, Jorge Luís ou Everaldo, Jurandir, Clóvis e Everaldo ou Sadi; Dias e Pais; Mário, Alcindo, Ivair e Volmir.

São Cristóvão: — Manga Mauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Jedir; Alfredo, Castilho, Arinos e Nei.

Aimoré Moreira esclareceu que a dúvida, na linha de zagueiros, está condicionada às condições físicas de Jorge Luís, que ontem treinou sem nada sentir na coxa esquerda, mostrando assim estar recuperado da distensão muscular que vinha preocupando o Dr. Lídio Toledo. O jogador porém, está com um quilo e meio acima do seu pêso normal, fato que não chega a ser um problema para a sua permanência na seleção, mas que pode afastá-lo, pelo menos, do treino desta tarde, em São Januário.

O técnico adiantou, ainda, que qualquer dos dezenove convocados pode entrar na equipe, logo mais, inclusive Edu.

— A CBD enviou com algum atraso os ofícios de convocação ao Fluminense e ao América, para solucionar os casos de Mário e Edu. Quanto a êste, sei que o Presidente do América, Sr. Wolney Braune, está fazendo fôrça para que seu time conte com êle no treino de domingo. Não me oponho a isso e sugiro mesmo que Edu jogue um tempo pelo América e outro pela seleção. Se jogar só pelo América, também será bom, pois fortalecerá o ataque que a nossa defesa terá de enfrentar — disse Aimoré.

O técnico da seleção confessa, porém, que preferia não realizar o treino de domingo com o América. Acha êle que o torcedor carioca, "por não ter ainda compreendido o sentido do atual trabalho da CBD", poderá ser hostil à seleção, torcendo para o América. E acrescentou: ,

— Os cariocas se queixam de têrmos convocado poucos jogadores do Rio, mas ainda não viram que seu futebol, no momento, está muito ruim.

— Se continuar assim, o Rio será a quarta fôrça do futebol brasileiro, ainda êste ano. É preciso haver um trabalho de renovação muito sério por parte dos clubes. Veja êstes exemplos: Parada e Ladeira, titulares aqui, não teriam vez em qualquer grande equipe de S. Paulo.

Definição para Alcindo

Os jogadores da seleção brasileira fizeram noventa minutos de individual, ontem, pela manhã, no Maracanã. seguindo-se um bate-bola de meia hora. Alcindo participou, normalmente dos exercícios físicos, dirigidos pelo próprio Aimoré, mas pediu para ser liberado do bate-bola, alegando que ainda sentia dores no joelho direito. O técnico conversou com o Dr. Lídio Toledo, dispensou o jogador e determinou que êle — assim como Jorge Luís e Sadi — fôssem à tarde ao Departamento Médico do Botafogo, a fim de se submeter a tratamento de ultra-som.

— Confesso que não gostaria de dispensar Alcindo agora — disse Aimoré. Trata-se de um excelente jogador, habituado a enfrentar os uruguaios e já com uma valiosa experiência da Copa do Mundo. Se êle tiver algum problema com o joelho, e êsse problema puder ser solucionado em mais dois ou três dias, será mantido. Caso contrário, o único caminho é a dispensa, pois temos de levar apenas os jogadores em perfeitas condições físicas e psicológicas. O tempo, infelizmente é pouco.

O Dr. Lídio Toledo, porém, acha que o teste que Alcindo fará hoje, contra o São Cristóvão, deve ser definitivo. Se o jogador voltar a sentir o joelho — ou se se mostrar receioso nas disputas de bola — a dispensa será inevitável, justamente porque o tempo para tratamentos é muito reduzido. O jôgo em Montevidéu — lembrou êle — será no dia 25.

O treinou de ontem terminou com vários exercícios com bola, os zagueiros trocando passes longos, no centro do campo, enquanto Ivair e Volmir chutavam para Félix, num dos gols. Aimoré Moreira procurou, em diversas ocasiões, corrigir o modo como Volmir toca na bola, geralmente com o lado externo do pé.

Plano para muitos

Aimoré Moreira acha que esta seleção, embora convocada e preparada às pressas, é o ponto de partida para os compromissos que o Brasil terá de cumprir, em 1969, dentro das eliminatórias da próxima Copa do Mundo. Para êle, o trabalho, desde agora, tem de se fundamentar na amizade e harmonia entre dirigentes, técnicos e jogadores, com base numa estrutura totalmente renovada, a partir das experiências colhidas no ano passado, na Inglaterra. O técnico observou o seguinte:

— Se o objetivo da CBD, como me disse o Sr. João Havelange, é uma renovação completa, temos que começar pelo preparo psicológico dos jogadores. Na escolha dos convocados, as virtudes técnicas são, de fato, o mais importante, mas é necessário dar muita atenção ao caráter de cada um. De nada adianta um excelente jogador, se tem péssimo caráter.

Informou o técnico que o Sr. Paulo Machado de Carvalho — autor dos planos para as Copas do Mundo de 1958 e 62 — já está trabalhando num esbôço que pretende entregar em breve à CBD. O nôvo plano, segundo Aimoré, vai ao encontro daquilo que o Sr. João Havelange deseja.

— Ainda não conheço o plano do Sr. Paulo Machado de Carvalho — disse o técnico. Mas sei que êle está trabalhando com muito empenho.

Aimoré acredita que o ideal seria a CBD manter uma espécie de seleção permanente — ou várias seleções permanentes. Quarenta jogadores ficariam relacionados, desde já, para futuros amistosos, reunindo-se porém duas vêzes por ano para treinamento e jogos. Ao mesmo tempo, seriam promovidas palestras entre os técnicos dos clubes e o da seleção, com informações de uns para outro, visando sempre ao trabalho da CBD.

No momento, segundo êle, isso é impraticável, pois a atual seleção foi armada para dois ou três jogos em Montevidéu e, já no fim do mês, estará desfeita, só havendo outra convocação daqui a muito tempo.

Programa para todos

O programa da seleção brasileira, até o final da Taça Rio Branco, foi aprovado ontem e é o seguinte:

Hoje, às 15 horas — treino com o São Cristóvão, em São Januário.

Amanhã, pela manhã — revisão médica, duchas, massagens e treinamento leve, possìvelmente no campo do Fluminense.

Sábado, pela manhã — revisão médica e treinamento.

Domingo, às 16 horas — treino com o América, no Maracanã, com Cláudio Magalhães na arbitragem e uma arquibancada a NCr$ 2,00.

Segunda-feira — folga.

Têrça-feira, às 10 horas — embarque para Pôrto Alegre, no Galeão. Os paulistas saem de Congonhas às 11 horas e a delegação deve chegar a Pôrto Alegre por volta das 13h 30m. Hospedagem no City Hotel.

Quarta-feira — treino com o combinado Grêmio-Internacional, às 16 ou 21 horas, dependendo da temperatura em Pôrto Alegre.

Quinta-feira, às 9 horas — revisão médica e treinamento. Embarque para Montevidéu, saindo de Pôrto Alegre às 15h 30m, com chegada prevista para as 16h45m, em Carrasco. Hospedagem no Vitória Plaza Hotel.

Sexta-feira, dia 23 — revisão médica e treinamento.

Sábado, dia 24 — revisão médica, duchas e massagens.

Domingo, dia 25 — Primeiro jôgo pela Taça Rio Branco.

Segunda e têrça-feira, dias 26 e 27 — revisão e treinamento.

Quarta-feira, dia 28 — segundo jôgo pela Taça Rio Branco.

Quinta-feira, dia 29 — viagem de volta às 18 horas, com chegada a Pôrto Alegre às 19h 45m, a São Paulo, às 21h30m e ao Rio às 22h30m.

A Taça Rio Branco será disputada em melhor de quatro pontos, com possibilidade, portanto, de uma terceira partida. Esta, se necessária, será no dia 30. Neste caso, o programa do dia 29 passa para 1 de julho. A CBD já foi notificada de que poderão ser feitas três substituições por equipe, incluindo o goleiro.

PONTO DE PARTIDA

Ivair, Félix, Alcindo e Sadi empenharam-se bastante no individual que a seleção fêz antes do bate-bola

Flamengo chega a Madri e joga sábado com Atlético com todos os seus titulares

Madri (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Flamengo joga sábado contra o Atlético de Madri, devendo apresentar-se com todos os titulares, embora haja ainda uma dúvida na lateral direita entre Murilo e Nèlsinho. Paulo Henrique, já recuperado, tem escalação garantida.

Possìvelmente, o Flamengo fará um jôgo amistoso têrça-feira no interior da Espanha, já que Flávio Costa não pôde aceitar o oferecimento do empresário Obiol para uma partida domingo, em virtude da proibição legal do CND. Dias 24 e 27 próximos, o clube brasileiro disputará um torneio internacional contra Badajós, Barcelona e Sporting.

REGRESSO PREVISTO

O empresário Obiol viaja hoje para Lisboa a fim de tentar acertar uma outra partida, durante o intervalo, na Capital portuguêsa. De qualquer forma, é provável o regresso da delegação após o último jôgo pelo torneio, no dia 27.

A equipe viajou durante o dia inteiro de Sevilha para Madri, mas tem treino marcado para hoje de manhã. O ritmo de treinamento do Flamengo, aliás, é idêntico ao dos europeus, pois os jogadores fazem exercícios ou treino com bola duas vêzes por dia.

O técnico Renganeschi, prestigiado no cargo, mostra-se agora mais confiante e otimista, passando também a agir com mais energia sôbre os jogadores.

Flu tem convite do Nacional para jôgo em Montevidéu e dará resposta esta manhã

O Fluminense recebeu ontem uma proposta do Nacional de Montevidéu para disputar lá na próxima segunda-feira uma partida amistosa como parte das comemorações pelo 10.º aniversário do zagueiro Emilio Alvares no clube.

O clube carioca jogaria de graça e, na outra semana, ou em qualquer outra data, o Nacional viria também jogar de graça no Rio, ficando o Fluminense de dar a resposta sòmente amanhã, porque já tem compromisso marcado para o próximo sábado, em seu campo, com o Rio Branco de Vitória.

FERIADO

O Nacional propôs a data de segunda-feira porque é feriado no Uruguai, mas é provável que, prêso a seu compromisso com o Rio Branco de Vitória, o Fluminense não aceite o convite. A única hipótese em contrário é a de que o Rio Branco aceite jogar contra um time misto, porque no próximo dia 25 o Fluminense retribuirá a visita, jogando em Vitória, e aí se comprometeria a usar todo o time titular.

Além do Botafogo de Ribeirão Prêto, a Prudentina também está querendo o atacante Cláudio, ficando, na hipótese, com o jogador de volta, pois foi ela quem o vendeu ao Fluminense. Entretanto, o Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, disse que até agora não recebeu qualquer proposta concreta de nenhum dos dois clubes, não tendo, portanto, comentários a fazer.

CONJUNTO

Os jogadores do Fluminense treinaram em conjunto ontem de manhã durante uma hora, sob a direção de Telê, com a vitória dos titulares por 6 a 1, gols de Mário (2), Cláudio, Gílson Nunes, Roberto Pinto e Oliveira, marcando Jairo para os reservas. A equipe titular treinou com Vitório, Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Jardel; Oliveira, Cláudio (Mário), Roberto Pinto e Garrincha (Gílson Nunes). Os reservas contaram com Humberto (Márcio), Jorge, Caxias, Silveira e Severo; Ivã e Alves; Pedro Paulo (Garrincha), Jairo, Sílvio e Silva. Samarone foi dispensado porque tinha prova na Faculdade e Gílson Nunes chegou atrasado pelo mesmo motivo, mas ainda a tempo de treinar.

Amarildo dá Copa ao Milan

Roma (AFP-JB) — O atacante brasileiro Amarildo proporcionou ao Milan o seu primeiro campeonato na história da Copa de Futebol da Itália, ao marcar o gol único da partida final que disputou ontem com o Pádua. O gol de Amarildo, que deu a vitória de 1 a 0 ao Milan, foi marcado aos 49 minutos do segundo tempo.

ANO II — N.º 88

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

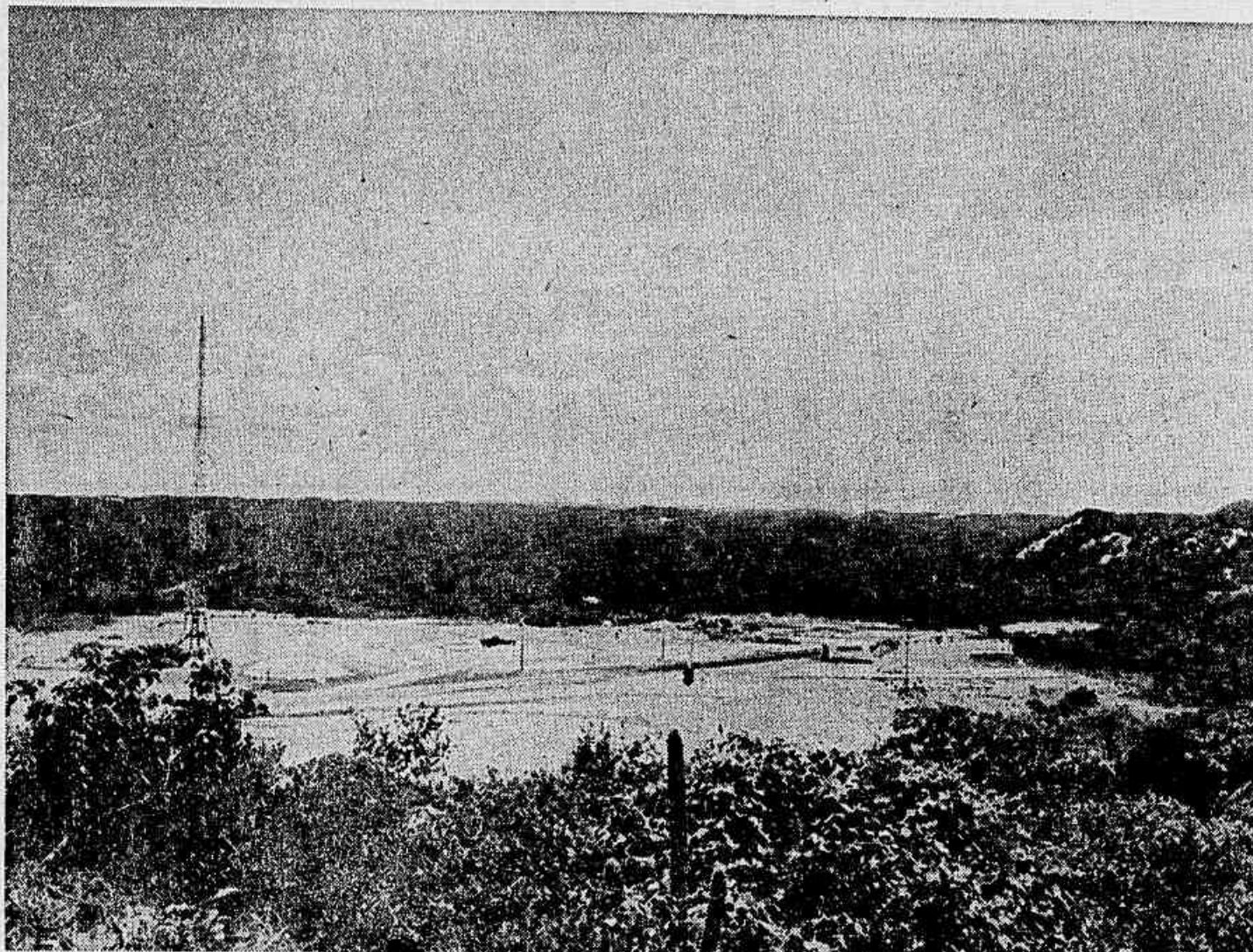
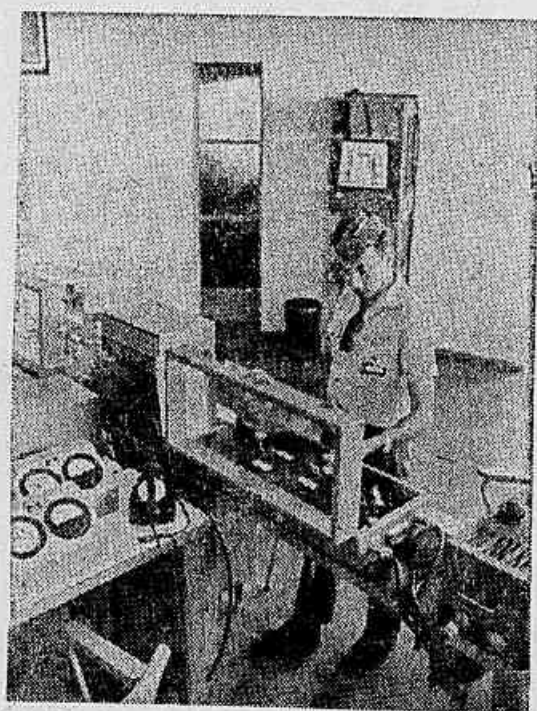
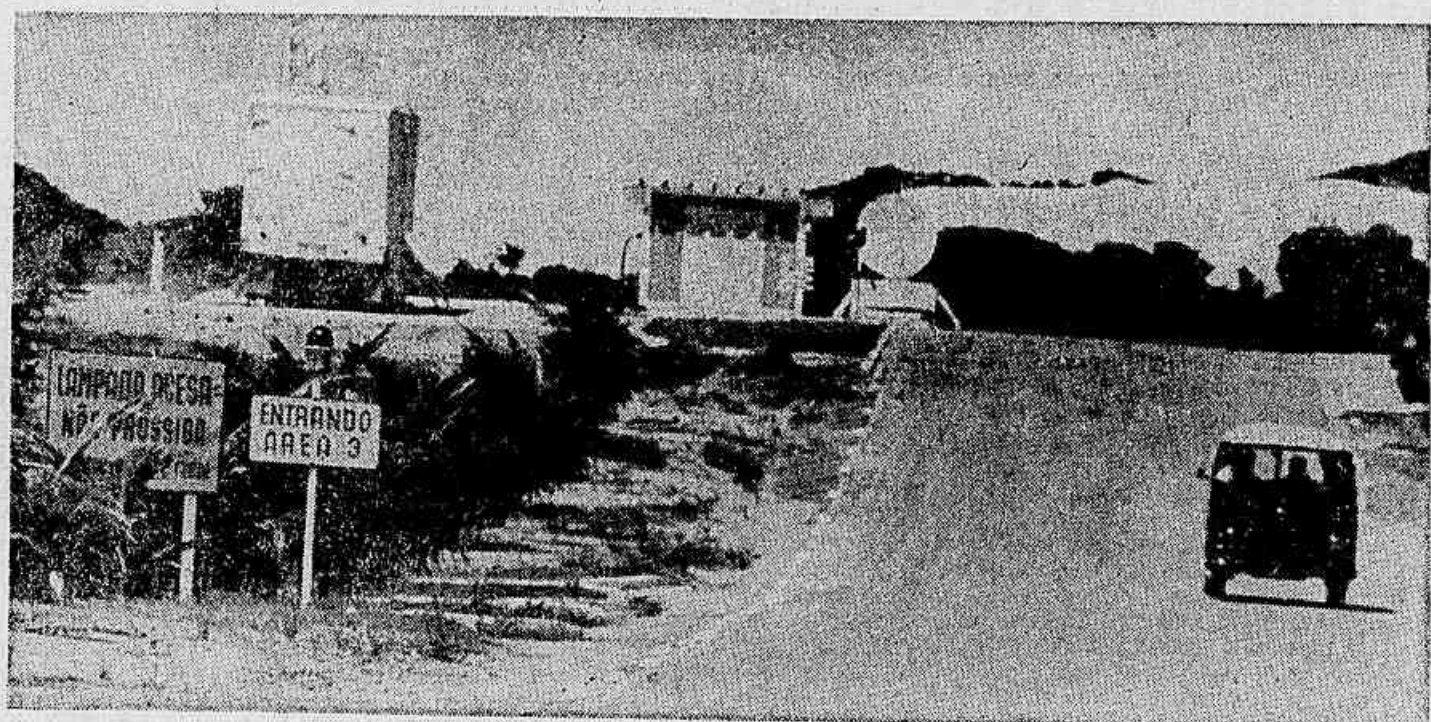
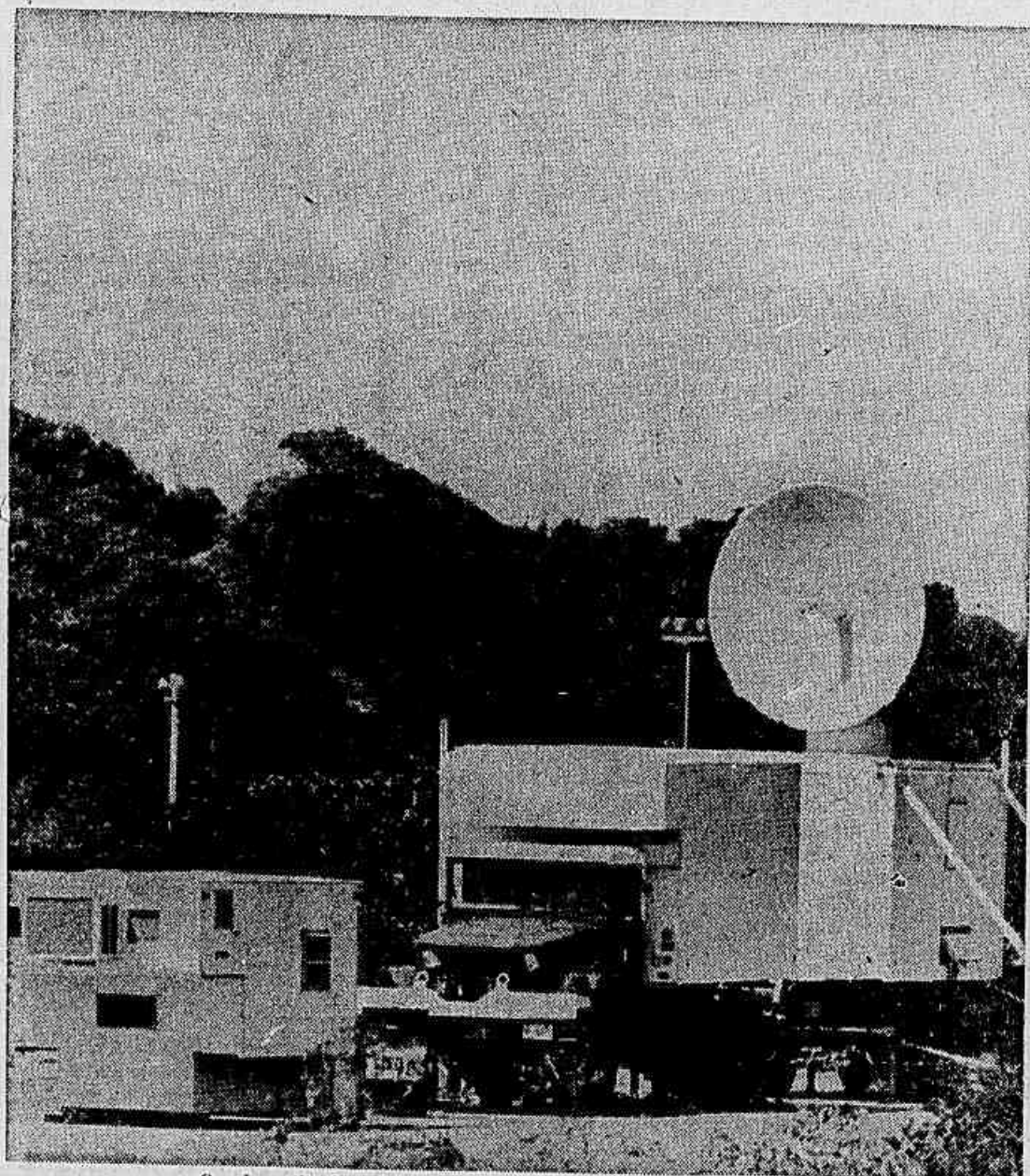
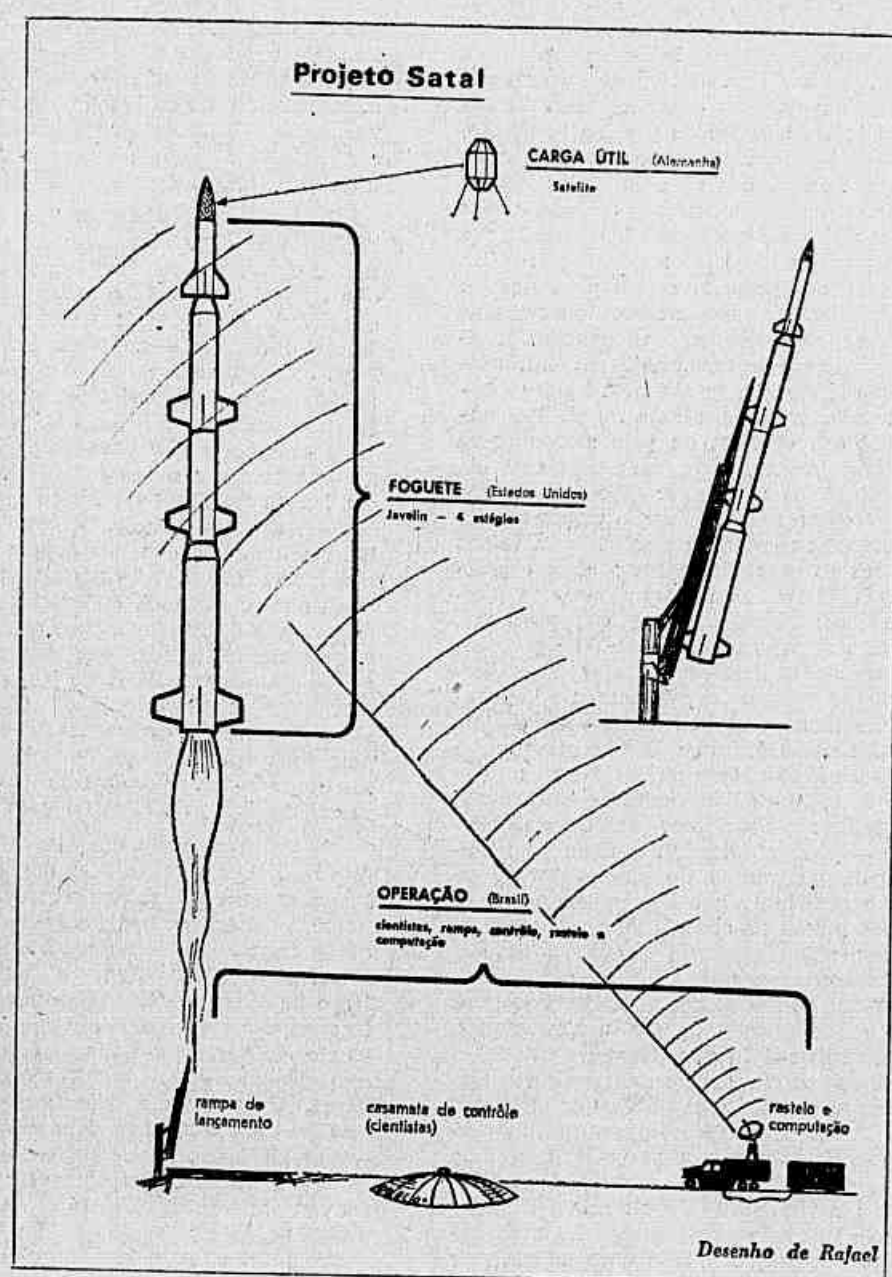
Jornal do Espaço

Edição Especial — O Brasil na era do espaço

Brasil na liderança espacial da América Latina

Se não surgirem grandes chuvas ou rajadas de vento capazes de provocar defeitos na estação de telemetria da Barreira do Inferno, será lançado na manhã de hoje — em uma operação de que participam cientistas dos Estados Unidos, Alemanha e Brasil — um foguete Javelin que deverá alcançar mais de mil quilômetros de altitude. Este será o maior, mais poderoso e mais pesado foguete já disparado por um país da América Latina, sendo a altitude visada um outro marco importante.

A experiência tem por objetivo principal testar no espaço os instrumentos do futuro satélite alemão; com êste disparo o Brasil inicia uma nova fase em seu programa de pesquisas com foguetes. Por êsto motivo o Caderno B apresenta, hoje, uma edição especial do Jornal do Espaço dedicando-lhe as páginas 1, 5 e 8. Carioca Quase Sempre, normalmente publicada às quintas-feiras será, excepcionalmente, apresentada amanhã.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 15 de junho de 1967

Visão geral da área das rampas na Barreira do Inferno. Na foto aparecem a casamata blindada, a tôrre meteorológica de 40 metros de altura e as cinco rampas escalonadas. O clima da região é ideal para êste tipo de experiências

Dêste painel, dentro da casamata na Barreira do Inferno, é controlada tôda a operação de disparo dos foguetes

Tôda a base é demarcada com lâmpadas e cartazes de aviso

O radar utilizado para acompanhar a subida dos foguetes disparados na Barreira do Inferno

Desenho de Rafael

O Projeto Satal (satélite alemão) envolve o lançamento, da Base de Barreira do Inferno, de um ou dois foguetes tipo Javelin, cuja missão será levar a mil quilômetros de altura uma ogiva com duplicatas dos instrumentos que equiparão o satélite 625-A alemão.

Êste lançamento deveria ser originalmente feito da base norte-americana de Vandeberg mas o cronograma daquele Centro de Testes não permitiria uma rápida repetição do experimento, caso ocorresse fracasso no primeiro teste. Assim sendo optou-se por Natal, já que a base brasileira reúne técnicos e condições necessárias além de uma excelente localização geográfica.

O PROJETO 625-A

Programado desde 1962 como parte do esfôrço espacial da República Federal da Alemanha, o Projeto 625-A inclui a construção e o lançamento de um pequeno satélite destinado a pesquisas de radiação no espaço cósmico.

O satélite pesará quase 100 kg e terá a forma de cilindro facetado com diversas antenas. Sua superfície externa será recoberta por células solares que fornecerão a energia necessária para o funcionamento dos instrumentos de bordo.

Os objetivos específicos incluem um conhecimento mais profundo dos cordões de Van Allen, dos fenômenos ligados às auroras boreais e a medida detalhada das variações no fluxo das partículas emitidas pelo Sol. Sua órbita terá perigeu de 300 km e apogeu de 1 800 km.

Será o primeiro satélite artificial da Alemanha e sua colocação em órbita está prevista para 1969, a bordo de um foguete americano. Antes porém será necessário testar no espaço o funcionamento dos instrumentos que serão instalados no satélite e é exatamente para isto que subirá o Javelin da Barreira do Inferno.

A COLABORAÇÃO INTERNACIONAL

O Departamento de Pesquisa Espacial da República Federal da Alemanha coordena os trabalhos neste projeto. A êles cabe construir o satélite e os instrumentos a serem instalados e depois analisar as informações que forem enviadas do espaço. Várias firmas e laboratórios alemães participam dêste esfôrço. Aos norte-americanos caberá fornecer os foguetes Javelin para testar os instrumentos e Scout para lançar o satélite. Aos brasileiros caberá ceder a Base de Lançamento da Barreira do Inferno para os testes iniciais e executar o disparo de um ou dois Javelin, segundo as necessidades do programa.

Da perfeita coordenação destas três equipes depende o sucesso da operação.

No lançamento a ser executado na Barreira do Inferno participarão técnicos americanos, alemães e brasileiros, êstes do CNAE e do GTEPE.

O FOGUETE JAVELIN

O Javelin é um foguete consideràvelmente maior e mais poderoso que os outros até então lançados da Barreira do Inferno. Mede 15 metros de comprimento e pesa mais de quatro toneladas. Tem quatro estágios que são: um Honest John, dois Nike e um Altair. O conjunto deverá lançar a mil quilômetros de altura uma carga útil instrumentada alemã.

Para o lançamento do nôvo Javelin foi necessário construir uma nova rampa (a de n.º 5), reequipar parte dos instrumentos da casamata e mandar buscar um radar mais poderoso para rastrear a subida do foguete. O que existia na Barreira sòmente poderia segui-lo até 300km de altura.

Tôdas estas alterações ficaram prontas no prazo marcado.

São as seguintes as características técnicas do foguete:

Comprimento total: 14,8m
Diâmetro máximo: 58,4cm
Pêso total: 4 toneladas, sendo 1 945kg do primeiro estágio
Velocidade máxima: 14 000km por hora.

A OPERAÇÃO

O foguete queimará seus quatro estágios em sucessão, seguindo depois até os mil quilômetros pelo impulso adquirido. A velocidade máxima, no final da combustão do último estágio, será quase igual a 15 mil quilômetros por hora, outro recorde no Brasil e no Continente.

Durante tôda a subida os instrumentos enviarão sinais que serão guardados em fitas, cuja análise demandará alguns meses de estudo. Será a observação destas medições que dirá se os instrumentos estão ou não aptos à sua missão orbital a bordo do satélite alemão.

Não se planeja recuperar a carga útil e ela, como os estágios, cairão no mar em posição já determinadas. Um navio veio dos Estados Unidos para acompanhar o vôo do engenho sôbre o mar.

O disparo está marcado para meio-dia e a queda do último estágio deverá ocorrer no mar, a uma distância de 531km da costa nordestina.

A CAPITAL DO REUMATISMO

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

O reumatismo é a enfermidade mais comum na Grã-Bretanha. Cêrca de 50% da população dêste país sofre de afecções reumáticas. Tal é, em resumo, a conclusão de um relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgado em Londres em princípios da semana passada.

As estatísticas da OMS mostram ainda que 98% dos britânicos da faixa de 65 a 74 anos de idade queixam-se de reumatismo e que os mineiros de carvão, os estivadores, os motoristas e as donas-de-casa são as pessoas mais atingidas pela doença.

Lorde Kindersley, Presidente do Instituto do Reumatismo, disse que o Ministério da Saúde ignora virtualmente a situação, mas que "se o Govêrno colocasse o reumatismo no sistema sanitário nacional cada cama de hospital e cada médico do país seriam usados para tratar pacientes reumáticos."

Uma vez perguntaram a uma pessoa que havia viajado por tôdas as partes do mundo qual o lugar mais frio que ela tinha encontrado em suas viagens. A resposta foi esta: "o lugar mais frio do mundo é um quarto inglês."

Esta cena passou-se em fins do século passado, mas seria perfeitamente válida nos dias de hoje. E poderia, talvez, explicar os resultados da pesquisa feita pela OMS.

Emoção dilata pupila

O Dr. Eckhard Hess, especialista em psicologia experimental de Chicago, descobriu um fenômeno curioso: a dilatação das pupilas por causas emocionais. "As pupilas adaptam-se não sòmente à luz mas também à situação psicológica", diz o Dr. Hess.

Êle chegou a esta constatação graças à sua mulher, que, ao vê-lo uma tarde passar os olhos num livro sôbre animais (assunto de sua predileção), chamou-lhe a atenção, dizendo que êle estava com uma dilatação excepcional da íris.

Posteriormente, Hess submeteu o fenômeno a experiências. Em testes com seus alunos da Universidade de Chicago, notou que a pupila dos rapazes respondia imediatamente à vista de fotos de beldades em trajes de praia. Uma reação análoga foi observada com as môças, diante de uma foto representando maternidade. Segundo o especialista norte-americano, a imagem da mãe dilata as pupilas mais do que a imagem do filho.

Depois do anúncio dessa descoberta, os propagandistas resolveram imediatamente utilizar o teste pupilar para medir a eficácia de seus anúncios. Também a polícia pensa utilizá-lo, como detector de mentiras.

Hospital-67

Computadores eletrônicos que examinam o paciente e fazem o diagnóstico, câmaras de termovisão para localização de infecções, câncer e outras enfermidades, eletrocardiógrafos menores que uma caixa de fósforos e um aparelho chamado **Auto Chemist**, capaz de fazer três mil exames de laboratório por hora.

Êstes e outros aparelhos médicos recentemente inventados foram mostrados na exposição Hospital-67, que acaba de ser realizada em Estocolmo, Suécia, em combinação com a exibição **Segurança no Trabalho-67**, e que contou com a participação de 200 expositores de 12 nações.

Nesta exposição paralela, informou-se, entre outras coisas, que demasiado ruído no local de trabalho pode provocar enfermidades no aparelho auditivo e que uma só ponta de cigarro contém nicotina suficiente para matar, por via oral, uma criança pequena, pelo que se pediu aos fumantes todo cuidado em não deixar seus cigarros em locais accessíveis às crianças de pouca idade.

Droga antiaceleração

A União Soviética está experimentando em animais de laboratório um preparado químico inibidor dos efeitos negativos da acelaração no organismo, segundo anunciou P. V. Valiev, da Academia de Ciências da URSS.

Em testes com ratos, coelhos e cães, a droga, uma solução à base de estriquinina e adrenalina, mostrou-se capaz de reduzir as perturbações cardiovasculares provocadas pelas fôrças de aceleração numa centrifugadora gigante.

O BRASIL NOS FESTIVAIS

ELY AZEREDO ESCREVE SÔBRE MOSCOU E BERLIM

A presença de *O Caso dos Irmãos Naves*, de Luís Sérgio Person, no V Festival Internacional de Moscou, como representante oficial do Brasil, recolocará em bom nível a imagem do cinema brasileiro no exterior, prejudicada em Cannes pelo delirante e megalômano *Terra em Transe*. (Ninguém se iluda com a significação dos prêmios de crítica que êsse filme, inclusive por solidariedade política, obteve *à margem* da mostra francesa. A maior parte dêsses cronistas permanentes de festivais internacionais, e que cumprem todos os anos as inúmeras etapas da *saison*, se divide em dois gêneros: os que inventam prêmios extra-oficiais a fim de fazer jus a uma espécie de cartão *Diner's Club* para as dezenas de mostras européias; e os que fazem da descoberta de messias anuais para a arte do filme uma compensação por sua insignificação em letras de fôrma.) O nôvo filme de Person, cineasta depositário de amplas esperanças desde *São Paulo S.A.*, foi escolhido pelo Instituto Nacional de Cinema para Moscou, onde comparecerá acompanhado do curta-metragem *Carnaval*, de Carlos Couto, um experimento de imagem (côr) e som, sem palavras. A dificuldade de ser realizada em tempo útil uma nova cópia de *Mário Gruber*, com narração em russo, adiou para outra oportunidade a apresentação internacional do excelente curto de Biáfora, que, em 1966, por obstrução nos canais competentes, não chegou a tempo ao Festival de Berlim. (Aliás, o XVI Festival de Berlim começou e terminou sem que a cópia enviada pelo Itamarati desse sinal de vida no Europa-Center. E até hoje não houve explicação para o caso.)

O Crime dos Irmãos Naves, reconstituição do notório "êrro judiciário de Araguari" (1937-38), é para Person, oportunidade de ensaiar um cinema objetivo, comunicativo, sem prejuízo da audácia autoral e da nobreza do objeto cinematográfico. Ainda recentemente, numa entrevista, Person criticou a tendência cinemanovista que produz tantos filmes "para os amigos, para a crítica, para os festivais (sobretudo para êstes)". *O Caso dos Irmãos Naves* é coerente com essa declaração: uma história de 1937-38 com impacto de reflexão sôbre a atualidade; autenticidade sem demagogia; impacto sem esnobismo; e, sobretudo, a tão falada e tão pouco procurada comunicabilidade altiva com o público. Não é um filme festivaleiro, no sentido pejorativo. Tem chances de festival, embora não corteje aplausos: representará dignamente o nosso cinema.

Além dêsses dois filmes, o INC enviará a Moscou um mínimo de dez produções — com objetivo de venda — representando as mais diversas correntes da indústria cinematográfica. E o apoio promocional à nossa representação será intenso. Em Moscou, pela primeira vez, o Instituto assumirá os encargos da representação brasileira. E, hostilizando o mau hábito brasileiro de deixar tudo para a última hora, deverá começar em seguida os preparativos para nossa possível (se houver filme aceitável pelos critérios de lá) representação em Veneza.

Até a altura das inscrições para o XVII Festival de Berlim, que se realizará do próximo dia 23 a 4 de julho, a escassez de *filmes de festival* era terrível. A recusa de Cannes já demonstrara que o admirável *Tôdas as Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira, era de uma sobriedade e de um pudor muito distantes dos padrões sensacionais ou herméticos que a maioria dos festivais considera condições *sine qua non*. Berlim também não contará com representação oficial brasileira, embora o mercado, como sempre, admitisse inscrições de iniciativa própria dos produtores.

Berlim apresentará, além dos filmes em competição, mais de vinte títulos em um Panorama do Cinema das Nações (*hors-concours*), uma Semana do Jovem Cinema Italiano (Bellochio, Bertolucci, Scavolini, Tinto Brass, Giovanni Vento), e retrospectivas dedicadas a Harry Langdon e Ernst Lubitsch. Os organizadores da Mostra estão satisfeitíssimos com o nível do programa dêste ano.

Moscou, por pouco não coincidindo com o 50.º aniversário da Revolução Russa, faz preparativos especiais para o Festival de 5 a 20 de julho, que apresentará paralelamente a retrospectiva, Cinema Soviético Durante 50 Anos, e a Competição Internacional de Filmes para Crianças.

DUAS VOZES PARA A FINAL

RENZO MASSARANI ASSISTE AO CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO

Têrça-feira, na última Preliminar, constituíram dois autênticos acontecimentos as exibições da russa Irina Bogachova e da finlandesa Taru Valjakka, môças musicalíssimas, amadurecidas e possuidoras de raras qualidades vocais: duas seguras finalistas. Atuaram com êxito também a brasileira Vânia de Carli (grandes possibilidades, meio comprometidas pelo mau gôsto), a russa Rimma Volkova e, num plano menor, Lastenia Saenz, Marlene Ulhôa, Marina Monarcha, Marília Volpintesta. Nas Preliminares, faltaram 10 inscritos.

Conforme o Júri, nas Semifinais de hoje às 17 horas e amanhã às 20h30m, apresentar-se-ão Irina Bogachova, Honorina Barros, Magda Careaga, Rimma Volkova, Jon Ross Enloe, Maria Helena Oliveira, Aída Navarro, Taru Valjakka, Juan Alfredo Viña Dupar. Conforme os meus palpites, sobrariam dois e faltariam três: Maria A. Veiga, Vânia de Carli e Garabed Jaderian.

Participarão das Semifinais também os 4 candidatos que foram admitidos por títulos: Siegmund Nimsgern (Alemanha), Rina Cornelissens (Holanda), Juan Gebelin (Uruguai), Kazimierz Myrlak (Polônia).

RÁPIDAS IMPRESSÕES DE LONDRES

TEATRO | YAN MICHALSKI

Seria ridículo pretender formar uma idéia geral acêrca do teatro de um país ou de uma cidade — e principalmente de um país como a Inglaterra ou de uma cidade como Londres — baseando-se em apenas quatro espetáculos. Os quatro dias que passei em Londres não me permitiram assistir a mais do que isso, e a opinião sintética que aqui procurarei transmitir refere-se tão-sòmente àquilo que me foi possível ver, e nunca ao conjunto do teatro londrino.

A primeira impressão é a de uma fabulosa solidez das relações entre o público e o teatro. As salas de espetáculos vivem apinhadas, e para os espetáculos de maior sucesso é impossível conseguir-se ingresso sem uma antecedência inconcebível para um brasileiro. Não fôsse a ajuda do Conselho Britânico, eu teria de me satisfazer com espetáculos de menor expressão, ou em fim de carreira. A inédita para nós visão de espectadores que compram ingressos para assistir *em pé* a um espetáculo de três horas de duração encheu-me de melancolia quando me lembrei dos milhares e milhares de poltronas que permanecem desocupadas, noite após noite, nos teatros brasileiros. Curiosamente, êsse público que adora ir ao teatro, e que estava aparentemente adorando os espetáculos aos quais compareci, aplaude e se manifesta pouquíssimo, de acôrdo com a velha tradição da pouca expansividade britânica.

Talvez fôsse esta sobriedade do comportamento da platéia — particularmente depois do incrível fervor do público berlinense — responsável, em parte, pela impressão de uma certa frieza que os espetáculos londrinos me comunicaram, no seu conjunto; mas apenas em parte pode-se responsabilizar a platéia por esta impressão: a outra parte fica por conta dos próprios espetáculos, onde o fator emotivo me pareceu relegado a um plano talvez demasiadamente secundário. O teatro britânico atingiu, hoje em dia, uma perfeição técnica insuperável em todos os elementos do espetáculo, e uma maturidade intelectual que elimina, ou pelo menos reduz consideràvelmente, a margem para o calor da controvérsia. O espectador sabe de antemão que assistirá a uma encenação empostada de uma maneira correta e executada sem falhas em todos os seus pormenores; e os espetáculos que vi refletiam claramente essa mesma certeza: conscientes da sua perfeição, êles eram calmos, milimètricamente precisos, impecàvelmente bem comportados, imperturbàvelmente sérios, irresistìvelmente convincentes, e... nem tanto emocionantes assim.

Seria absurdo, bem sei, considerar que o invejável adiantamento da Inglaterra no domínio teatral — adiantamento que é, afinal, o que todos nós almejamos para o teatro brasileiro — possa constituir um elemento negativo, pela diminuição do potencial emotivo do fenômeno teatral; e não podemos perder de vista o fato de que a dramaturgia britânica contemporânea está dando ao mundo, há vários anos, o mais vibrante exemplo de uma mentalidade diametralmente oposta à frieza e ao conformismo. Quero dizer, ùnicamente, que senti falta, na maioria dos espetáculos que vi em Londres, de um certo tipo de comunicabilidade intuitiva que constitui para mim um dos fatôres importantes do prazer teatral. Mas talvez se trate, afinal de contas, apenas de uma coerente manifestação de um temperamento nacional.

Uma interpretação individual e uma encenação escapam, em todo caso, a qualquer restrição relativa à falta de comunicabilidade. A interpretação é a de Laurence Olivier em *A Dança dos Mortos*, e a encenação é a de *The Prime of Miss Jean Brodie*, adaptação de Jay Presson Allen, baseada num romance de Muriel Spark.

Diante daquilo que Laurence Olivier realiza no palco do Old Vic, durante as três horas de duração do cruel drama de Strindberg, dirigido por Glen Byam Shaw, quaisquer palavras se tornam pálidas e inexpressivas. Em matéria de riqueza de detalhes e da inteligência com a qual todos êstes detalhes são reunidos de forma a criar uma composição de uma fabulosa verdade interior e exterior, confesso que não vejo como se possa ir mais longe. Olivier inventa uma indescritível quantidade de pequenos gestos, pequenos tiques, pequenos detalhes de comportamento cênico que eu nunca havia visto antes, e que são todos concebidos, com terrível lucidez, no sentido de dar a mais densa vivência possível ao personagem que o ator está representando com uma tão fantástica autenticidade que tive de me beliscar mentalmente várias vêzes durante o espetáculo para não esquecer que estava tendo diante de mim o ator Laurence Olivier, e não o Capitão Edgar, personagem de Strindberg, em carne e ôsso. E, no entanto, apesar dessa ilusão que me fêz confundir intérprete e personagem, não se trata, em absoluto, de um desempenho meramente realista: assistindo a êste tremendo fogo de artifício da arte dramática com o qual Olivier comemora o seu sexagésimo aniversário, tive a impressão de estar presenciando uma espécie de milagre: o milagre de um ator que conserva todo o fascínio da magnética presença dos grandes *monstros sagrados* do passado, sem deixar de ser por um só instante um intérprete intensamente moderno, familiarizado com o que há de mais atual em matéria de tendências interpretativas, e que sabe submeter todos os recursos do seu infinito talento ao severo contrôle de uma privilegiada inteligência crítica.

Em volta de Olivier, o Teatro Nacional Britânico reuniu, em *A Dança dos Mortos*, uma notável equipe de grandes intérpretes, que contracenam com o astro sem qualquer quebra do nível geral: Geraldine McEwan, Robert Stephens e a jovem e bela Janine Faye completam à perfeição o quarteto central do drama, e também nos papéis menores só encontrei pequenas jóias de interpretação. Se o espetáculo não chega, apesar de tudo, a ser fascinante o tempo todo, e apresenta em longos trechos uma nítida queda de interêsse, a culpa cabe a Strindberg, ou melhor, a distância que nos separa de Strindberg. É verdade que há nessa história de um casal que se enfrenta com todos os recursos de um ódio destruidor alguns acentos surpreendentemente atuais, que lembram fortemente *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*; mas aí está: *Virginia Woolf* talvez deva a sua existência à *Dança dos Mortos*, mas depois de vermos a peça de Albee, nós, seus contemporâneos, dificilmente conseguiremos nos apaixonar pela obra do vovô Strindberg.

Entretanto, como que para contradizer êste raciocínio, a outra peça que vi no Teatro Nacional Britânico era extremamente moderna, mas deixou-me muito mais indiferente do que o drama de Strindberg. Refiro-me a *The Royal Hunt of the Sun*, o comentadíssimo texto de Peter Shaffer sôbre a conquista do império dos incas pelos espanhóis. Desperdiçando, em parte, um tema de fabulosas possibilidades dramáticas, Shaffer construiu uma obra excessivamente verbosa e pesada, na qual o conflito entre duas mentalidades e duas civilizações é descrito de uma maneira teórica e cerebral por um autor que parece ter um conhecimento meramente livresco do problema. O espetáculo — uma tentativa de *teatro total* dirigida por John Dexter e Desmond O'Donovan — tem momentos de alucinante beleza plástica, valorizados pelos cenários e figurinos de Michael Annals e pelo estranhíssimo acompanhamento sonoro composto por Marc Wilkinson, o diretor musical do Teatro Nacional Britânico que esteve recentemente no Brasil, lecionando em Curitiba e Teresópolis; mas o conjunto transmite uma dificilmente suportável impressão de lentidão e monotonia. Contribui para essa sensação o desempenho pouco colorido de Paul Curran num dos papéis principais, o de Francisco Pizarro, que se apaga diante do seu esplêndido antagonista, Robert Stephens, cujo trabalho, no papel do soberano inca, Ataualpa, é de uma extraordinária e selvagem beleza. Apesar da relativa decepção que o espetáculo me causou, a cena da morte de Ataualpa permanece gravada na minha memória como um dos maiores momentos de teatro, entre tantos grandes momentos que vi nos 22 espetáculos a que assisti nos meus 23 dias de viagem pela Europa.

Gostei muito, como já disse, de *The Prime of Miss Jean Brodie*, talvez por ser êsse o único dos espetáculos que vi em Londres que não pede para ser levado muito a sério e que tem algo de jovem no seu ambiente. A primeira parte da peça é engraçadíssima: uma professôra altamente anticonvencional provoca verdadeiros terremotos num convencionalíssimo internato para môças de boas famílias inglêsas. Na segunda parte, o tom muda de repente: o anticonvencionalismo da professôra torna-se excessivo, transforma-se em fanatismo e em fascismo, provoca a morte de uma aluna e a revolta de outras, e acaba por conduzir a protagonista ao suicídio. Ao mesmo tempo comédia, drama e interessantíssimo estudo psicológico e social, a peça constitui, desde o ano passado, um dos grandes sucessos de Londres, e continua com casas cheias mesmo depois da saída de Vanessa Redgrave, que ganhou, com o seu desempenho como a infeliz professôra, o prêmio de melhor atriz de 1966. Vanessa Redgrave foi, aliás, òtimamente substituída por Elizabeth Sellars, atriz extremamente sensível e elegante. Ao seu lado, tive o prazer de rever o nosso conhecido Michael Gough, que aqui estêve no ano passado com Brenda Bruce, e que confirmou a ótima impressão que me deixara então. A competente Betty Marsden e uma simpática equipe de meninas e de adolescentes completam o excelente elenco dêsse espetáculo dirigido com vivacidade e charme por Peter Wood.

Fui ver com muito interêsse a peça premiada como o melhor texto lançado no ano passado: *Loot*, de Joe Orton, que será aqui apresentada no próximo mês, pela Companhia Carioca de Comédia, sob o título *O Golpe*. Confesso que saí do Criterion Theatre um pouco decepcionado. Vi em *Loot* apenas uma boa e divertida — embora um tanto repetida nos seus recursos — comédia macabra, gênero no qual os inglêses sempre foram mestres incontestáveis. Mas, como já aconteceu com *O Versátil Mr. Sloane*, os críticos londrinos viram tanta coisa revolucionária no texto, tantos sentidos ocultos filosóficos e sociais que me estragaram em parte o meu prazer. E o espetáculo, dirigido pelo conhecido crítico Charles Marowitz, é apenas competente e bem feito, mas sem maior brilho, apesar da engraçada composição de Michael Bates no papel do inspetor. Aguardarei agora com curiosidade a estréia do espetáculo que Maurice Vaneau está dirigindo no Ginástico: quem sabe a minha falta de entusiasmo em relação à realização londrina se deve aos obstáculos lingüísticos que a gíria de Joe Orton colocou diante de mim, e que devem ter dado algumas dores de cabeça à tradutora Bárbara Heliodora.

E para terminar estas rápidas impressões londrinas, quero contar uma pequena história que me impressionou bastante. No programa de um dos espetáculos acima comentados estava escrito: "Haverá um intervalo de *dezoito minutos*". Não quinze e não vinte: *dezoito*. Tive a curiosidade de cronometrar: foram dezoito minutos mesmo. Quem se aventura a fazer uma experiência idêntica no teatro brasileiro, nem que seja só a título de brincadeira...?

Panorama das letras

BRASIL-EUA — O Instituto Brasil-Estados Unidos dá início hoje à Semana de Estudos Brasileiros, que deverá estender-se até o dia 23, através de conferências na sede da instituição, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 690, segundo andar, sempre no horário das 19h30m. Falará hoje o historiador José Honório Rodrigues sôbre **Aspectos da Historiografia Brasileira**, seguindo-se o crítico Valdemar Cavalcânti, amanhã, sôbre **Atualidade de José Lins do Rêgo**; Henrique Oscar, dia 19, sôbre **Teatro Brasileiro Contemporâneo**; Quirino Campofiorito, dia 20, **Artes Visuais Brasileiras**; Carlos Dieguez, dia 21, **Cinema Nôvo no Brasil**; Ari Vasconcelos, dia 22, **Música Popular Brasileira**; e Clarival do Prado Valadares, dia 23, **Atualidades do Barroco Brasileiro**. Será fornecido um certificado de freqüência.

* * *

NA ABI — O teatrólogo Olavo de Barros pronunciará uma palestra às 18 horas de hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, na Sala Belisário de Sousa, sob o título A Lapa do Meu Tempo, com a participação de artistas de rádio e televisão — Lídia Bastiani, Nélio Pinheiro e Vitor Silva. Trata-se de uma homenagem à Ordem dos Velhos Jornalistas.

* * *

NA VOZES — Lúcia Benedetti, Estela Leonardos e Geraldo Casé estarão logo mais, às 15 horas, na Livraria da Editôra Vozes, na Rua Senador Dantas, 118-I, junto ao Tabuleiro da Baiana, autografando os livros que escreveram para a Coleção Feliz Idade, daquela editôra: **Noé e o Homem Teimoso**, **O Jardim do Vovô Cândido** e **Histórias do Menino**.

"FRANCISCO MANUEL E SEU TEMPO" — Uma fase brilhante do passado musical do Rio de Janeiro, estudada à luz de documentos antes desconhecidos, é evocada pelo Professor Aires de Andrade na importante obra Francisco Manuel da Silva e Seu Tempo, que vem de ser publicada pelas Edições Tempo Brasileiro, abrindo a Coleção Sala Cecília Meireles. O livro abarca o período compreendido entre o ano de 1808 quando chega ao Brasil a Côrte portuguêsa, e o de 1865, no Segundo Império, às vésperas da eclosão da Guerra do Paraguai. Lançamento em dois volumes profusamente ilustrados, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

* * *

"ÉTICA E POLÍTICA" — As relações existentes entre os princípios da moral e aquêles que regem a atividade política, eis um debate iniciado há mais de dois mil anos pelos pensadores gregos. Na época moderna, a questão ganhou importância a partir de Maquiavel, foi considerada de um ponto-de-vista liberal por Montesquieu, democrático por Rousseau, materialista por Marx, existencialista por Sartre. José Luís L. Aranguren, professor universitário espanhol, aborda-a de um ângulo cristão, em **Ética e Política**, publicado no Brasil pela Livraria Duas Cidades, em tradução de Vanda Figueiredo. Coleção Doutrinas e Problemas, vol. 8.

* * *

PARA CRIANÇAS — Nina Salvi escreveu e a Melhoramentos acaba de editar pela 6.ª vez Princesinha Flor-da-Lua, **livro para crianças. Aos pequenos leitores, narra a autora a história da viagem aventurosa de Abel Amim, que vai ter, certo dia, no centro da floresta de Andrelândia, onde, ao invés de ser ajudado, terá que ajudar uma fada perseguida pelo gênio do mal. Sucedem-se, então, as histórias:** O Tesouro da Ilha, A Gatinha Mimosa, A Fonte da Beleza, A Ilha Encantada **e** A Princesa de Cabelos Brancos. **Capa e desenhos de Gioconda Uliana Campos.**

* * *

DE VIRIATO — A atividade literária de Viriato Correia se estendeu por um período de quase 70 anos, durante os quais a personalidade do escritor se firmou nos mais variados gêneros — no conto, no teatro, nos estudos históricos. Um de seus melhores livros, em que rememora episódios, figuras e costumes do passado nacional, **Terra de Santa Cruz**, é agora reapresentado pelas Edições de Ouro. O volume sai na coleção Clássicos Brasileiros, com ilustrações de Poti.

Panorama do teatro

"NOITE SUJA" PROVOCA DEBATES — Para a sessão do próximo dia 20 de *Dois Perdidos numa Noite Suja*, de Plinio Marcos, no Teatro Nacional de Comédia, os ingressos estão sendo vendidos nas seguintes Faculdades: Filosofia (Nacional), Medicina (Urca), Escola Nacional de Belas-Artes e Escola Nacional de Química; é que essa sessão será especialmente dedicada ao público universitário, que poderá a seguir intervir no debate sôbre a peça e o espetáculo, promovido pelo Conselho Executivo do Teatro do Museu da Imagem e do Som. Por outro lado, tôdas as noites está sendo distribuído na platéia do TNC um questionário cujas respostas servirão de documentação para livro que está sendo preparado, intitulado *Subsídios de Psicologia Aplicados à Técnica de Interpretação*.

INTERCÂMBIO COM BRASÍLIA — O Serviço Nacional de Teatro e a Fundação Cultural de Brasília estabeleceram um convênio com o objetivo de incrementar a vida teatral do Distrito Federal, através da imediata aplicação do Plano de Popularização do Teatro em Brasília. Inicialmente, o SNT entrará em contato com companhias cariocas e paulistas, no sentido de realizarem temporadas periódicas na Capital, com os espetáculos de maior sucesso no Rio e em São Paulo. O TUCA, com O Coronel de Macambira, *e o Teatro Experimental do Cego, com* Aululária, *inaugurarão dentro em breve essa fase do intercâmbio. Por outro lado, o SNT informa oficialmente que "as apresentações de grupos teatrais em Brasília, a partir de agora, sòmente serão concretizadas através de entendimentos com o SNT". Formulada assim, a resolução tem um certo toque ditatorial e incompatível com os princípios da livre iniciativa.*

"OS CORRUPTOS", HOJE E ONTEM — Um leitor, de assinatura ilegível, escreve sugerindo que, por ocasião do lançamento de *Os Corruptos*, de Lilian Hellman, previsto para o dia 23 no Teatro da Maison de France, lembremos a encenação da mesma peça montada, por volta de 1946, pelo histórico Teatro das Segundas-feiras, com interpretações belíssimas — na opinião do missivista — de Maria Sampaio, Nélson Vaz e Vaita Brasil, entre outros.

*TEATRO AZUL — O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, convida para o espetáculo de encerramento de suas atividades do primeiro semestre de 1967, a ser realizado no próximo sábado, às 17 horas, na sede do grupo, Rua Mariz e Barros, 612. No programa, além de um recital do jovem cantor-compositor, Rui Quaresma, figuram cenas de várias peças (*O Noviço, O Pastelão e a Torta, Todo Mundo e Ninguém, O Namorador, A Juventude Não É Tudo, Joana D'Arc entre as Chamas e O Mundo Melhor de Maria*), interpretadas por alunos do Laboratório de Teatro do T.A.*

TRABALHO SEM FOLGA — Decididamente, Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres resolveram descansar... trabalhando. Às segundas-feiras, único dia de folga de *A Volta ao Lar* no Teatro Gláucio Gill, a companhia está visitando cidades do Estado do Rio, apresentando o seu grande sucesso do ano passado, *O Homem do Princípio ao Fim*. Segunda-feira passada a bela seleção de textos organizada por Millor Fernandes foi vista pelo público de Juiz de Fora, e no dia 19 o mesmo espetáculo será mostrado aos cadetes das Agulhas Negras.

MUSEU DO SNT — O Museu do Serviço Nacional de Teatro, através de entendimentos com os adidos culturais das diversas embaixadas sediadas no Rio, está recebendo fotos e programas dos principais espetáculos encenados nos respectivos países. Depois de catalogado, o material é pôsto à disposição dos interessados, para consultas, diàriamente, das 10 às 18 horas, na sede do Museu, Av. Rio Branco, 179 — 5.º andar. Além da parte internacional, ainda em organização, o Museu mantém um fichário com biografias de autores e atôres nacionais, bem como originais de espetáculos encenados nos teatros do País nos últimos anos. Também esta parte pode ser consultada pelos interessados, no mesmo local e horário.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A TERCEIRA GUERRA

A terceira guerra mundial, que graças a Deus não será a última, provàvelmente começará assim:

— O Presidente Boumedienne, da Argélia, ganhará dos russos 400 aviões a jato, inclusive interceptadores Mig do último modêlo, e bombardeiros leves Ilyushin.

— O Presidente Nasser, da República Árabe Unida, terá direito aos 400 Mig perdidos há poucos dias e a mais 400, como reparação moral pela omissão da URSS nesse conflito.

— Os povos árabes, em consonância com seus dirigentes, sentir-se-ão novamente fortes e exigirão vingança contra os judeus.

— Os judeus não abrirão mão de Jerusalém nem do Gôlfo de Acaba.

— Nasser e Boumedienne, como líderes que são dos árabes, diante das massas ululantes anunciarão: "A hora da verdade é amanhã. Destruiremos Israel em 24 horas."

— Vinte e quatro horas depois, os judeus, com seus tanques e tropas, já estarão chegando à Argélia, que fica longe pra chuchu.

— Nasser e Boumedienne, em documento conjunto, denunciarão à ONU a covarde agressão dos judeus imperialistas.

— Pequim dirá que a omissão de Moscou é a prova de um conluio com os imperialistas ianques.

— Moscou responderá que desta vez não ficará na moita. Israel deve voltar para casa e deixar os árabes em paz.

— O General Moshe Dayan cravará a bandeira de Israel no Cairo, em Argel, em Damasco, e anunciará que suas tropas e seu povo ficarão lá a vida inteira.

— Haverá indícios de conspiração na União Soviética. Seus dirigentes concluirão que a política de pacificação já não é possível. De um telefone vermelho, em Moscou, alguém ligará para outro telefone vermelho em Washington.

— Aqui fala Brejnev. Johnson está?

— Êle está tomando banho. Pode esperar cinco minutos?

Cinco minutos depois, Johnson atenderá.

— Bom dia, camarada Brejnev.

— Bom dia coisa nenhuma, sujo cão imperialista.

— Cão imperialista é a tua vó, materialista ateu de uma figa!

— Vamos deixar de conversa fiada, opressor dos povos. Se você fôr homem, aperte o botão.

— Aperte você primeiro.

— Já apertei.

— Pois eu também acabei de apertar.

O planêta ficará todo furado. Mas no meio da agonia dos homens, prosseguirá para todo o sempre, a Guerra do Vietname.

LÉA MARIA

CINEMA, MANIA PAULISTA

São Paulo — Neste inverno de São Paulo a palavra de ordem é câmara de cinema na mão, filmar a realidade cotidiana e as experiências de vida de cada um, de todos e dos amigos. A nova geração inscreve-se com grande entusiasmo no concurso de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL, e pelas ruas é freqüente verem-se jovens rodando seus temas. Luis Lunardelli, de família quatrocentona, termina o seu filme. Chama-se *Liberdade de Pé* e conta um fio de história que nada tem de política nem de protesto.

É apenas a história de um sapato apertado cuja dona vai às compras. Cristiana Matarazzo também filma; Mona Gorovitz, jornalista, é outra que apanhou a câmara para contar seus assuntos, e assim por diante.

QUEM FAZ O QUÊ

○ *Otto Stupackof, o célebre fotógrafo de moda que vive em Nova Iorque, fotografando para a* Bazaar, *está novamente em São Paulo. Mas não para ficar.*

○ Sorensen, que já foi tapeceiro, pintor, ceramista, figurinista, cenógrafo, costureiro, é um dos muitos cariocas que fazem sua vida entre Rio—São Paulo. Rio para os *week-ends*, São Paulo para o trabalho. Sorensen, atualmente, prepara o *show* da Vulcan para a próxima Fenit, trabalha na televisão e, de vez em vez, vai a Nova Iorque para colaborar na montagem de *shows* com artistas brasileiros, já que é contratado da agência norte-americana William Morris.

● *O programa de Roberto Carlos, na Record, que nos tempos das vacas gordas do iê-iê-iê chegava a atingir 50% de índice de audiência, agora consegue 28% e mesmo assim porque foi recentemente reformulado, para atender a uma nova ofensiva do horário.*

○ Juca Chaves, por sua vez, um cartaz mais discreto mas também mais estável, termina de decorar um apartamento gigantesco, no centro da cidade, onde terraços, varandas e uma piscina são as atrações.

● *Giedre, a manequim-atriz, irá para a Europa no próximo dia 20, integrada no grupo Rhodia que fotografará, êste ano, a sua grande coleção nas costas do Mediterrâneo, em plena Côte D'Azur. Quando o grupo voltar ao Brasil, Giedre ficará em Paris, trabalhando como modêlo.*

● A Rua Augusta, na área da moda, foi colorida com vibrantes côres de inverno. Pulôvers e malhas em geral (vestidos, suéteres, camisas, meias de helanca, colantes) roxos, verdes, vermelhos, laranjas, amarelões, transbordam das vitrinas compondo uma festa de côres, de lãs, de acessórios cuja variedade impressiona a quem está familiarizado com a relativa contenção do comércio de vestuário carioca.

● *Camisas já feitas em algodão ou flanela nacionais, de quadriculados, à inglêsa, são oferecidas ao homem por preços acessíveis. Com certeza, chegarão ao Rio daqui a pouco.*

● Uma vedete da moda moderna estará em São Paulo em agôsto, a convite da Editôra Abril: trata-se de Ken Scott, o concorrente norte-americano de Emilio Pucci, que vem mostrar seus jérseis estampados na Feira da Indústria Têxtil.

● *E na área da vida noturna: apesar do frio, a partir das noites de quartas-feiras, S. Paulo anima-se e as boates ficam repletas. O Ton-Ton Macoute continua sendo o Bateau, em versão paulista. Em dia de grantes festas de casamento — o que em S. Paulo acontece quase que todos os dias — a esticada dos convidados acontece no Ton-Ton. Paletós-gravatas misturam-se a pulóveres jovens, chapéus, plumas e mini-saias esportivas. O embalo do Ton-Ton é indiscutível. E mesmo o Moustache, discoteca aberta recentemente, não lhe tirou a clientela.*

Colaço e tapeçaria do Brasil, em Paris

Bernardo de Figueiredo, autor do pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Póznan, Polônia

BRASIL EM PÓZNAN COM CARA NOVA

Um protótipo de carro de corrida, o 1 300 da Willys, móveis para residência e escritório, uma boutique gigante, desfiles de moda ininterruptos num auditório para 120 pessoas, filmes documentários, música para ser ouvida num estúdio ultramoderno, desde o primeiro samba até os sucessos do Chico Buarque, utilidades domésticas em geral, chuveiros elétricos que não param de correr e o tradicional café do Brasil.

Tudo isso está sendo apresentado aos poloneses na Feira Internacional de Póznan, de 11 a 25 de junho, nos 750 metros quadrados do segundo andar de um pavilhão que o Brasil partilha com a República Democrática Alemã, idealizado por Bernardo de Figueiredo. Uma plaina de 2,5 toneladas, que fêz sucesso na África do Sul, vai mostrar o que pode nossa indústria pesada.

Para evitar que o visitante desanime com os 750 metros quadrados de exposição, os stands são separados por painéis estanques e dispostos no caminho natural que terá de ser percorrido, do cafèzinho ao desfile de modas. Além disso, o pavilhão do Brasil em Póznan tem vários toldos de lona listrada azul e verde, com teto falso, e painéis com o emblema já consagrado das exposições do Brasil no exterior, em várias côres, servindo de elemento de ligação entre os variados materiais expostos.

Bernardo de Figueiredo, autor do projeto, quis "mostrar um Brasil alegre, quase feérico, e capaz de um intercâmbio comercial ativo com qualquer país, pelo muito que já pode oferecer nos diversos campos da indústria".

Póznan receberá, êste ano, 56 países, em sua 36.ª Feira Internacional.

FIM DE SEMANA NO CAMPO

Os Príncipes de Liège, aproveitando o bom tempo, passaram o último fim de semana numa fazenda transformada em hotel, no vilarejo de Lissewegue, em Flandres. Os três pequenos príncipes, Philippe (o mais velho), Astride e Laurent, tomaram contato com a vida campestre dando de comer às galinhas e montando cavalos de trote, sob o olhar vigilante do Príncipe Alberto e da Princesa.

TAPEÇARIA DO BRASIL EM PARIS

Classificados pelo Centro Internacional da Tapeçaria Antiga e Moderna de Lausanne, na categoria dos "pontos bordados e de pesquisa", as tapeçarias de Madeleine Colaço, que se inspiram em motivos da fauna e da flora brasileiras, tiveram seu vernissage ontem, na Galeria Debret (Paris), que é a Galeria de Artes Plásticas da Embaixada do Brasil na França. São dezoito os tapêtes expostos, o maior de todos medindo 1,45 x 2,70m e intitulado Cravos. Esta é a primeira vez que Madeleine expõe na Europa, já tendo mostrado suas tapeçarias em várias cidades dos Estados Unidos e no Uruguai, além de possuir trabalhos espalhados por todo o mundo nas coleções particulares. Suas próximas exposições levando os tapêtes criados no seu artesanato da Serra do Espraiado serão em Lausanne (ainda êste mês) e em Washington (outubro de 67).

PANORAMA VISTO DA TÔRRE

Ainda repercutindo em Brasília a grande recepção oferecida pelo casal Lúcia e Harry Stone em homenagem ao Vice-Presidente Pedro Aleixo no ainda não inaugurado restaurante da Tôrre de Televisão do DF, cedido pelo Prefeito Vadjo Gomide. A recepção reuniu representantes dos três podêres e um sem-número de personalidades da Capital. Na área política anotamos: o Chefe da Casa Civil, Rondon Pacheco e Sr.ª, os Ministros Osvaldo Figueiredo e Adauto Lúcio Cardoso, o Presidente da Câmara, Batista Ramos, o Vice-Presidente, Henrique de La Roque, os Deputados Ernâni Sátiro, Daniel Faraco e Raimundo Padilha, os Senadores Dinarte Mariz, Rui Palmeira, Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Daniel Krieger, Nei Braga. Ao todo, uns duzentos parlamentares. Esta é a segunda vez que o restaurante da Tôrre serve a uma grande recepção. A anterior foi em homenagem aos Príncipes do Japão.

ALEMANHA EM FOCO

O Adido de Imprensa da Embaixada Alemã, Hans Bayer, reuniu pequeno grupo de jornalistas para o jantar com que homenageou na têrça-feira o Conselheiro do Departamento de Imprensa do Govêrno Alemão, Dr. Zuhldorff, em visita ao Brasil. Entre os presentes, a Sr.ª Sandra Cavalcânti, o diplomata Orlando Carbonar, os jornalistas Danton Jobim, Caio Pinheiro, Paulo de Castro. *Frau* Bayer usava, na ocasião, seu conjunto de ametistas (broche e anel) de grande efeito.

Ainda sôbre a Alemanha: sábado é o Dia da Unidade Alemã. No Rio a data será comemorada na véspera, dia 16, com uma solenidade que terá lugar, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura e à qual estarão presentes o Chanceler Magalhães Pinto e os Ministros Macedo Soares e Lira Tavares. Discursarão o Embaixador alemão, Ehrenfried von Holleben, e o Sr. Pedro Calmon.

POPULARIZAÇÃO DO TEATRO

Através da aplicação imediata do Plano de Popularização do Teatro, a Fundação Cultural de Brasília e o Serviço Nacional de Teatro estabeleceram normas para incrementar o setor teatral da Capital. Inicialmente caberá ao SNT entrar em contato com companhias cariocas e paulistas, no sentido de prestigiar o teatro brasileiro com apresentações de temporadas periódicas com os espetáculos de maior sucesso no Rio e em São Paulo.

A HORA E VEZ DE GILBERTO GIL

Concorridíssimo o jantar na casa de Mirtes Paranhos para comemorar o lançamento do primeiro LP de Gilberto Gil, *Louvação*. A festa foi organizada por Gilda Grillo e reuniu muito nome famoso da música popular: Nara, Maria Betânia, Norma Bengell, Odete Lara, Tuca, o cineasta Domingos de Oliveira, Vera Barreto Leite, Guilherme Araújo, Pedrinho de Morais, Duda, Miele. Nos primeiros dias de julho, Gilberto Gil irá à Europa, prêmio que lhe valeu o 1.º lugar num concurso de *jingle* para publicidade. O cantor já aproveitava para is se despedindo dos amigos.

EXPORTANDO BELEZA

A máscara de lama, de Mme. Campos estará sendo vendida dentro em breve na Via della Croce, em Roma (na Profumeria De Paoli), enquanto na Boutique Carita, em Paris, serão encontrados os pós cintilantes e translúcidos da mesma marca. Já a Princesa Luciana Pignatelli fêz encomenda da linha completa de pós dourados, prateados e translúcidos.

A REVANCHE

"Esta é a primeira vez que entro aqui para ganhar dinheiro. Há anos que minha mulher me arruina fazendo compras na sua *boutique* de Nova Iorque." Cardin contentou-se em sorrir diante do desabafo de Sammy Davis Júnior, que, durante dois dias, filmou em segrêdo na Maison Cardin para a televisão alemã. Ao que se diz, a conta deixada por Sammy Davis *chez* Cardin vai a mais de 6 mil francos (mil francos a mais do que o *cachet* da TV alemã...)

INQUILINOS ALERTA

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos continua advertindo os inquilinos residenciais para não pagarem despesas extras de condomínio, tais como consertos de elevadores, reformas desnecessárias no edifício, mudança de ciclagem, pois tais despesas competem aos locadores, qualquer transgressão sendo punida com prisão que pode ir de cinco a seis meses, e multa de dois a vinte salários mínimos.

PICADINHO

○ Amanhã, a última récita do Ballet Australiano, que não alcançou no Rio o sucesso esperado. O grupo segue para São Paulo, de onde prosseguirá a *tournée* pela América do Sul, a próxima etapa sendo a Argentina.

○ *Divorcistas esperançosos com a coleta de assinaturas que o padre Bezerra de Melo (ARENA de São Paulo) está fazendo, a fim de apresentar à Câmara emenda constitucional instituindo o divórcio no Brasil para os não católicos.*

○ Sérgio Bernardes, Artur Lício Pontual, Marcos Vasconcelos, Paulo Casé, Carlos Alberto Pingarilo são alguns dos arquitetos que participarão da Primeira Exposição de Arquitetura Brasileira promovida no Equador pela Faculdade Nacional de Arquitetura. Os painéis serão enviados domingo próximo, com trabalhos de alunos da Faculdade, além dos de profissionais.

○ *Logo mais, na Galeria Relêvo, vernissage-tango do gravador argentino Berni, premiado na XXXIII Bienal de Veneza (1962). Na mostra de hoje, Berni apresenta xilo-relevos.*

○ O único país do mundo que produz partituras musicais em *braille* é a Itália. Enquanto isso, no Brasil, o Teatro Experimental do Cego, formado por alunos do Instituto Benjamin Constant, se prepara para apresentar em Brasília a peça de Plauto *Aululária*.

○ Enquête *realizada em Londres com dois mil estudantes do primeiro ano universitário, revela que 47% dos estudantes de línguas são incapazes de definir a palavra* síntese, *37% de alunos de cursos científicos ignoram que* indolência *é sinônimo de* preguiça *e 62% dos estudantes de Sociologia não conhecem o significado de* disseminação.

○ Sábado, às 21 horas, é dia, aliás, noite do MPB-4 no Teatro da Maison de France, apresentando um *show* com texto e direção de João das Neves. O público será presenteado com o *Decálogo do Bom Expectador*, bem bolada publicidade do conjunto.

○ *Abrindo as portas para a inauguração na noite de hoje, a Casa Sancho Panza, em Copacabana. Também hoje, o Restaurante Le Candélabre convida para o nôvo lançamento de sua boate — os Mug'stones, a partir das 22 horas.*

○ Os Srs. Carlos Laet e Levi Neves foram homenageados têrça-feira com um jantar informal e muito concorrido na casa de George Bataky. A excelência da comida foi exaltada por todos os convidados: *menu* inteiramente russo. Decoração de Júlio Sena.

○ *A boate Sarau homenageou esta semana o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet e Sr.ª e o casal Marta e Ronaldo Xavier de Lima. Lá estavam ainda os casais Sidnei Monarca, Marco Aurélio Jardim e o Sr. Bandeira Stampa Filho.*

○ As obras sociais em Niterói estão em foco esta semana. Primeiro foi o jantar de 400 talheres que o Prefeito Abunahman e Sr.ª organizaram em benefício da Campanha do Cobertor para os tuberculosos. Estiveram presentes todos os Secretários de Estado e o Chefe da Casa Militar. Hoje, no Ginásio Caio Martins, chá patrocinado pela Associação Fluminense de Habitação, em benefício da construção do Ginásio de Fisioterapia.

Panorama das artes

Antônio Berni hoje na Relêvo

INAUGURAÇÕES DE HOJE — Às 18 horas, no 3.º andar da Maison de France, na Av. Pres. Antônio Carlos, 58, o pintor Mário Mendonça inaugura sua exposição individual, mostrando paisagens e retratos. O expositor fêz curso de pintura no MAM, participou de exposições na antiga Galeria Vila Rica, Piccola Galeria, XIV e XVI Salão Nacional de Arte Moderna e individual na Guignard de Belo Horizonte.

As 21 horas, na Galeria Relêvo, na Av. Copacabana, 252, vernissage de Antônio Berni, gravador argentino, nascido em 1905, portador do Prêmio Internacional de Desenho e Gravura da XXXIII Bienal de Veneza, exposições individuais nos Estados Unidos, Argentina, França, Itália, Chile e Uruguai. Participou de coletivas em seu país, V Bienal de São Paulo, Salão de Maio, em Paris, Bienal de Ljubljana, Bienal de Tóquio, Nova Figuração na Galeria Relêvo, Pintores Argentinos e Opinião 65 e 66 no MAM do Rio. Jean Boghici, apresentando-o, diz: "Eis que surge Berni para surpreender-nos mais uma vez trazendo-nos esta espantosa série de xilos-colagens-relevos que são como um milagre da multiplicação de sua pintura, onde o espectador não sabe mais o que admirar primeiro, se o realismo das imagens realçadas pelo relêvo ou a transformação dos mais anônimos detalhes dos objetos quotidianos em ricos e caprichosos ornatos que animam cheios de humor à superfície". Procurando criar uma atmosfera portenha durante a inauguração, a Relêvo oferecerá um coquetel-tango.

TRÊS NA GEMINI — A Galeria Gemini, na Av. Copacabana, 335-A, inaugura, às 21 horas, uma coletiva reunindo Manabu Mabe, japonês, naturalizado brasileiro, portador de vários prêmios, destacando-se os obtidos na V Bienal de São Paulo, I Bienal de Paris e XXX Bienal de Veneza; Tikashi Fukushima, japonês, residente em São Paulo, Primeiro Prêmio de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Prêmio de Viagem no País, do Salão Nacional de Arte Moderna e Grande Medalha de Ouro do Salão Serbi e Salão Paulista de Arte Moderna; Kazuo Wakabaiashi, japonês, residente em São Paulo, Grande Medalha de Ouro do Salão Paulista de Arte Moderna, Isenção de Júri do Salão Nacional de Arte Moderna e Grande Medalha de Ouro do Salão Serbi.

COLETIVA NA G-4 — Marcada para as 21 horas, na Galeria G-4, na Rua Dias da Rocha, em Copacabana, a inauguração de sua livraria e uma exposição coletiva, apresentando: Francisco Liberato, Elsa O. S., Montez Magno, Raimundo Colares, Paulo Lender, José Barbosa, Agustin Urban, Heloisa Soleiro, Alexandre Filho, Cleo, Gérson de Sousa, Antônio Manuel, Marília Kranz, José Tarcisio, Vitor Gerhard e Valdir Duarte.

SOB MEDIDA

Aqui está novamente a sua seção Sob Medida, criada de uma forma tôda especial para atender aos problemas e dúvidas das leitoras, em tudo que se relaciona à moda. Caso você também tenha alguma questão a levantar, qual o modêlo mais adequado para um casamento, quais os complementos e côres da moda, que tecido escolher etc., basta escrever para Gilda Chataignier — Av. Rio Branco, 110 — e aguardar a resposta publicada numa quinta-feira ou num domingo.

REGINA DALVA — Leblon — Para as duas cerimônias, civil e religiosa, do casamento de sua prima no dia 8 de julho, nada mais adequado que êstes dois modelos que fazem da simplicidade um ponto alto. Para o civil um robe-mantô em dois tons de sêda pura, turquesa e marinho. Corte reto, ausência total de pences, gola estreita bem junto ao pescoço e punhos largos. Aproveitando os pedaços de visón que você já tem, o vestido do religioso pode ser numa lãzinha leve em tom castor ou café, com a pele enfeitando a gola e servindo de abotoamento. Cortes laterais que vão do ombros à barra aumentam a silhuêta e afinam também.

MARIA CANDIDA — Rio — Na festa de aniversário de sua amiga êste sequinho fará sensação. É em jérsei com listras extravagantes de amarelo, fúcsia, azulão branco, café. Mangas compridas, pences ausentes, decote afastado do pescoço e com movimento arredondado, alguns centímetros (ou muitos) acima dos joelhos.

MARIETA VASCONCELOS — Campo Grande — Sugestões sob medida para a solenidade da entrega de espadins e o baile dos cadetes da Aeronáutica. Você como madrinha pode vestir um conjuntinho em lã, saia recortada e casaco curto de gola oficial e abotoamento duplo. Um chapéu moderninho ou uma boina, se você faz questão, e complementos em verniz completam o traje para a cerimônia que vai ser de manhã. Para o baile êste bem curtinho, bem curtinho mesmo, em organza num tom vivo de rosa. Babados largos na saia e nas mangas.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

BERNI PÕE A MULHER EM RELÊVO

A mundana Ramona, um entre os muitos tipos do bairro portenho de Boca, é um dos trabalhos da série de xilo-colagens-relevos que o pintor argentino Antônio Berni apresenta a partir de hoje até o dia 9 de julho, na Galeria Relêvo, tendo como tema a mulher.

Berni é um dos pioneiros do gênero e seus quadros surrealistas, e sobretudo populistas, já foram mostrados em 14 países, como parte de 33 exposições coletivas e 9 individuais. Além de ser membro da Academia de Desenho de Florença, o artista tem obras nos museus da América do Sul, Europa e Estados Unidos.

Para esta mostra, êle preparou não só seus temas favoritos, isto é, figuras de grandes cortesãs como o quadro **Um Homem e Uma Mulher** que, como os demais, mistura um pouco de expressão bíblica com um toque de arte egípcia, mas tudo dentro da moderna concepção realista.

* Olhai o comércio da Serra

As cidades chamadas de veraneio e de férias sempre viveram em função do movimento turístico e do comércio — em geral artesanato e pequenas indústrias — em suas épocas de cheia. Agora, com o nôvo decreto do Presidente Costa e Silva, algumas delas — Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo — poderão ampliar suas vendas nos domingos, pois têm permissão para ficarem com as lojas abertas até as 12 horas. Assim, torna-se mais fácil a compra de malhas, palhas, tapêtes, queijos, doces e todo aquêle mundo da serra, de que muitas vêzes só se tem conhecimento atrás das vitrinas fechadas.

* Modulando

○ *As meninas já podem acompanhar os passos das mães em matéria de sapatos. Já estão nas vitrinas diversos modelinhos em verniz de tôdas as côres.* ● *A estamparia africana custou a aparecer com mais popularidade aqui entre nós, mas parece que chegou para ficar algum tempo. São realmente sensacionais, em côres que nada ficam a dever às italianas.* ● *Hoje, às 19 horas, coquetel-desfile de Emam Modelos no Enchanted Valley Clube, comemorando o seu 7.º aniversário.* ● *As tee-shirts mais modernas são as com estamparias gráficas, as de protesto e as com floronas; mesmo para o inverno a bossa é válida, principalmente para quem faz esporte ou vai à praia.*

* Rifas para a Feira

Já se encontram à venda os bilhetes das rifas em benefício da Feira da Providência, que será realizada êste ano nos dias 15, 16 e 17 de setembro: um apartamento e um carro. As informações podem ser dadas pela Sr.ª Oliveira Castro, no telefone 27-5020. Além da participação de todos os Estados brasileiros, a Feira vai contar com barracas de mais de 30 países, que por sua vez farão rifas menores.

* Chapéus Mercado Comum

O chapeleiro britânico Edward Mann adoptou modelos dos países europeus filiados ao Mercado Comum, para um show-desfile especialíssimo que se realizou esta semana em Londres. A Holanda se apresentou com um chapéu inspirado em sua touca tradicional, ornada com diversos orifícios. Uma mistura de chapéu-côco com o apache, foi o modêlo escolhido para a França. A Regência motivou o estilo alemão, que tem influência da equitação. A Alemanha vai ser o segundo país a conhecer a coleção de Mann.

* Verão na Itália

Por gentileza do Sr. Guido Sonino, da Alitalia, recebemos a última *Amica* que está nas bancas de Roma, com tôdas as novidades para o *estate*. Anotamos para você: estamparias com flôres no padrão de Mary Quant, cintos em veludo listrado, saias pregueadas, motivos provençais em estampas e lenços, predominância dos decotes quadrados, camisolinhas listradas com detalhes em renda ou fustão branco, franjas e mais franjas nos cabelos, estilizações de cafetãs e *bou-bous*, sandálias semi-abertas, meias brancas, relógios aplicados em bolsos e cintos e tôdas as côres alegres do mundo, principalmente rosa, laranja, verde, vermelho e amarelo.

Mendonça, os foguetes em linguagem simples

Departamento de Pesquisa

Um homem simples, capaz de tomar uma cerveja com você na esquina depois de uma complicadíssima sessão de cálculos de lançamento do próximo foguete em Barreira do Inferno; capaz de ficar sem a sua merenda, como já aconteceu lá mesmo, quando as coisas se complicaram no atraso de um lançamento e a comida escasseou. Preferiu deixar a sua parte para mais tarde e servir primeiro os repórteres que faziam a cobertura do lançamento do foguete.

No entanto, já houve gente que chamou o Maj.-Av. da Reserva Fernando de Mendonça — êsse, o homem — de Von Braun brasileiro. De qualquer maneira, êle personifica todo o programa espacial brasileiro, como Von Braun personificava o programa norte-americano, ou representa nesse campo o que Oppenheimer representava para o programa atômico dos EUA. Tal como Leonid Sedov é o pai dos Sputniks soviéticos, Mendonça é considerado, com a maior justiça, o pai dos foguetes brasileiros.

DOS ASTROS, DO FUTEBOL

Com o cientista Fernando de Mendonça, você tanto pode conversar um dia inteiro sôbre astronáutica como sôbre futebol. Solteiro, 42 anos, tipo do sujeito capaz de deixar qualquer interlocutor inteiramente à vontade. Fernando de Mendonça não deixa transparecer, no primeiro contacto, que é um dos únicos cientistas estrangeiros admitido como consultor da NASA, ou que já tem mais de 20 trabalhos publicados em vários idiomas, inclusive russo, sôbre sua especialidade.

Na Comissão Nacional de Atividades Espaciais em São José dos Campos, onde mora e passa a maior parte do tempo, Fernando de Mendonça se dedica à coordenação dos trabalhos de 200 engenheiros especialistas em espaçonáutica. Fora dos laboratórios experimentais ou das salas de aula, pode ser visto em qualquer lugar. O resto de seu tempo êle divide entre o Rio de Janeiro, onde tem de ir sempre às reuniões do Conselho Nacional de Pesquisas, órgão ao qual o CNAE está subordinado, e em Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, de onde são lançados todos os foguetes do Brasil, sempre sob a supervisão geral de Fernando de Mendonça. Barreira do Inferno, onde hoje sobe um Javelin, é considerada a melhor base de foguetes do mundo em sua localização excepcional.

A PAIXÃO MAIOR

Fernando de Mendonça nasceu no dia 2 de dezembro de 1924, em Guaramiranga, no Ceará. Até o complementar de Engenharia, feito em 1942, no Liceu do Ceará, estudou sempre em Fortaleza. No ano seguinte desistiu do curso de Engenharia, e trocou-a pela Aeronáutica, fiel a uma paixão que o acompanhava desde menino: o espaço e as máquinas que começavam a desbravá-lo. Os aviõezinhos foram seu brinquedo quase único na infância e os aviões de verdade eram sua preocupação constante na juventude. Não que não gostasse de Engenharia. Gostava — e até demais. Mas entre uma coisa e outra decidiu-se pela paixão mais antiga.

E veio para o Rio. Em outubro do ano seguinte, 1943, já estava matriculado e recebendo instrução de vôo na Base Aérea do Galeão. Não durou muito no Galeão. Em julho de 1944 — tinha menos de 20 anos — passou a receber instruções na Base Aeronaval da Marinha Norte-Americana, na cidade de Corpus Christi, no Texas. Declarado aspirante-aviador em setembro de 1945, foi designado para o Grupo de Bombardeio da Base Aérea do Recife, onde permaneceu até maio de 1948, tendo exercido as funções de Instrutor de Pilotagem, Instrutor de Navegação Astronômica e chefe da Seção de Instrução Aérea, já então com o pôsto de 2.º-tenente.

Voltou então ao Rio e passou a exercer funções na Diretoria de Aeronáutica Civil, colaborando na organização e depois chefiando o Serviço de Inspeção e Exames de Pilotos Civis, até junho de 1951. Nesse mês foi matriculado na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, com a finalidade de passar para o quadro permanente de Oficiais-Aviadores. Terminou o curso teórico dessa escola em janeiro de 54, classificado em 2.º lugar numa turma de mais de 100 oficiais. Passou então a exercer (fevereiro a outubro dêsse ano) a chefia da Seção de Serviços Escolares, na Escola de Aeronáutica, onde também era, cumulativamente, Instrutor na Cadeira de Navegação Astronômica.

De outubro de 1954 a dezembro de 1958 fêz, no então ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), em São José dos Campos, São Paulo, o Curso de Engenharia Eletrônica, onde obteve a menção Summa cum Laude. Foi então que sua vida começou a tomar um rumo definitivo no sentido da Astronáutica, das pesquisas espaciais.

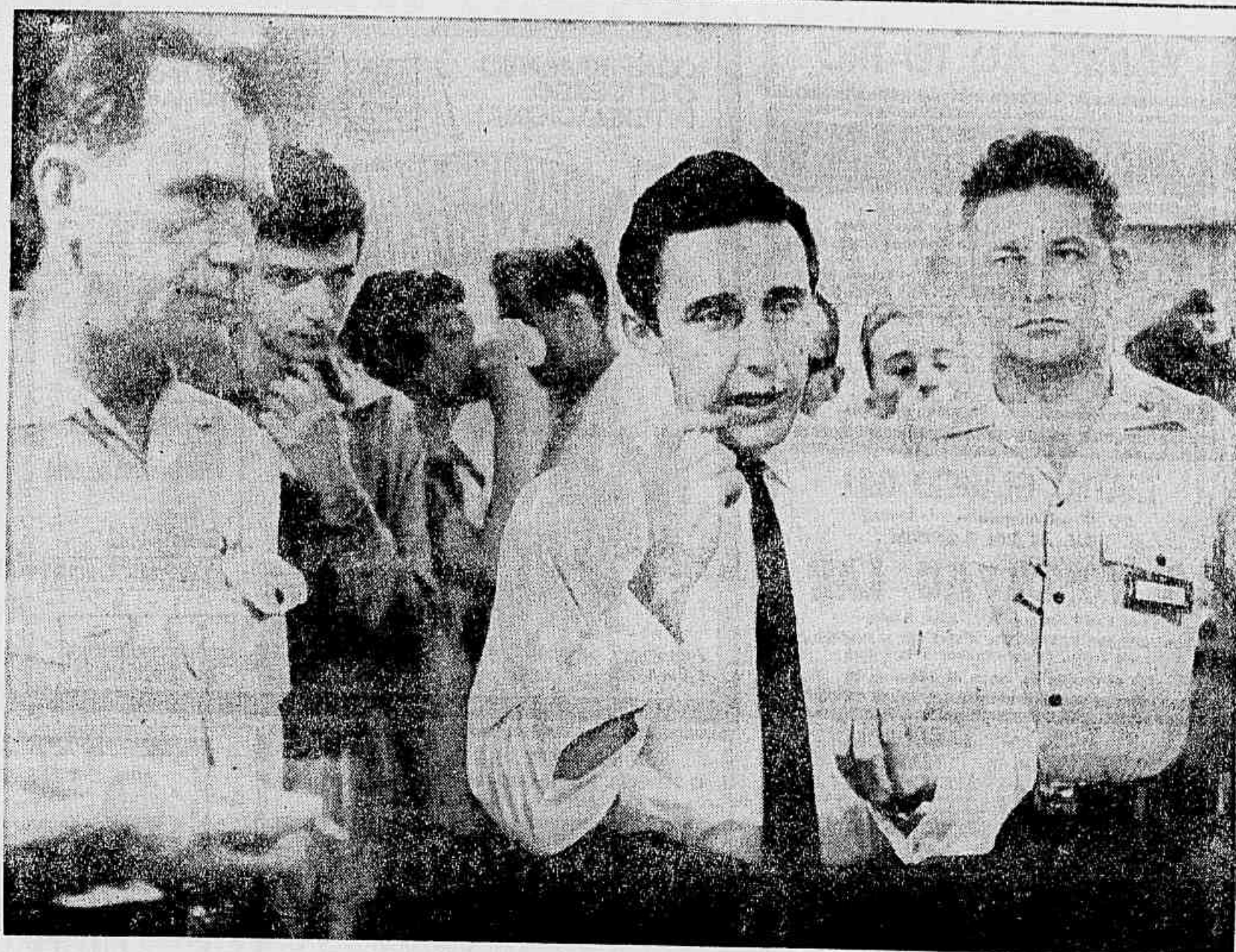
Ganhou, com um colega de curso, naquele seu último ano de Engenharia Eletrônica no ITA, o Prêmio Shell Mex: ambos tinham projetado, construído e pôsto a funcionar uma estação Minitrack Mark II para rastreio de satélites artificiais. Para tanto, ambos haviam obtido o auxílio financeiro do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica. Durante o curso no ITA Fernando de Mendonça já havia sido promovido a 1.º-tenente.

Ganhou mais coisas: uma bôlsa-de-estudos, por exemplo, logo depois, da Capes, ingressando então no curso de pós-graduação da Universidade de Stanford, na Califórnia, em março de 1959, licenciando-se no Ministério da Aeronáutica. Terminando o curso em dezembro de 1961, dentro do tempo mínimo previsto de três anos acadêmicos, recebeu o título de Doutor em Ciência no ramo de Radiociência. Sua dissertação para doutoramento intitulou-se **Ionospheric Electric Content and Variations Measured by Doppler Shifts in Satellites Transmissions** e recebeu menção honrosa do Comitê de Estudos de Pós-Graduação da Univesidade de Stanford. Os trabalhos experimentais do curso de doutoramento foram realizados sob os auspícios da National Aeronautics and Space Administration (NASA) do Govêrno norte-americano. Durante todo o ano de 1962 ocupou a posição de Research Associate no Laboratório de Radiociência da Universidade de Stanford, fazendo pesquisas e participando do programa científico da NASA, no ramo de sua especialidade. Ainda em 1962, representou a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) nos Estados Unidos; preparou o programa de pesquisas científicas da CNAE; preparou e submeteu propostas de pesquisas a órgãos do Govêrno norte-americano e Universidades; conseguiu e transladou a instrumentação e pôs em funcionamento em 1963 o presente Laboratório de Física Espacial da CNAE, em São José dos Campos.

Em 1963 foi promovido ao pôsto de Capitão-Aviador-Engenheiro, contando com mais de 4 000 horas de pilotagem. Em fins de 1963 e 1964 assessorou o Estado-Maior da Aeronáutica na formação do Grupo de Estudos e Projetos Espaciais, tendo, como resultado, planejado e participado da construção do Campo de Lançamentos de Foguetes da Aeronáutica no Rio Grande do Norte. Em 1965 conseguiu proposta de pesquisa à National Aeronautics and Space Administration (NASA) para tôda a instrumentação necessária à operação do campo de lançamentos de foguetes, assim como estágio de instrução para os elementos do GTEPE e CNAE em laboratórios da NASA. Ainda em 1965 organizou e conseguiu fundos do exterior para que fôsse realizado em São José dos Campos o Segundo Simpósio Internacional de Aeronomia Equatorial, do qual participaram mais de 100 cientistas de 20 nações.

No ano de 1966 conseguiu expansão de projetos anteriores e novos programas de colaboração nos EUA (incluindo os experimentos Granada, Poeira, Exametnet, Neutron, Aerobee etc.) e com a Alemanha (teste de satélite alemão), projetos êstes realizados com foguetes de sondagem no Campo de Lançamentos da Barreira do Inferno. Também no mesmo ano coordenou tôdas as atividades para observação no Brasil do eclipse total do Sol em 12 de novembro de 1966, empreendimento do qual participaram 500 técnicos e cientistas brasileiros e estrangeiros. Ainda em 1966 passou para a reserva da Fôrça Aérea Brasileira no pôsto de major, com medalhas de tempo de serviço, Campanha do Atlântico Sul, Mérito Santos Dumont, Prêmio Fôrça Aérea Brasileira e Mérito Aeronáutico. De janeiro de 1963 até hoje tem exercido a direção científica da CNAE, os encargos da formação de um grupo brasileiro de pesquisadores em Física Espacial, incrementado o intercâmbio de cientistas latino-americanos e publicado mais alguns trabalhos. Ainda êste ano porá em execução um programa de colaboração com a França e coordenará um programa de aplicação de Sensores Remotos no Brasil.

O teste de carga útil alemã anunciado para hoje em Barreira do Inferno é sem dúvida um dos pontos mais importantes do programa coordenado para aquela base de foguetes no Rio Grande do Norte pelo cientista Fernando de Mendonça. O Javelin é parte da iniciativa tríplice que inclui Brasil, Alemanha Ocidental e Estados Unidos, preparando o lançamento do satélite alemão que também deverá subir de Barreira do Inferno.

Cinco técnicos norte-americanos que trabalharão no projeto já estão no Brasil. Trabalharam na montagem do Javelin, cujo material veio da Alemanha. Seu sucesso, hoje, será sem dúvida mais um sucesso de Fernando de Mendonça, coordenador do programa brasileiro - alemão - norte-americano em Barreira do Inferno.

Fernando de Mendonça (centro) e os coronéis Del Tedesco e Janvrot

Astronomia, o ponto fraco

O Brasil, às portas de se transformar numa nação realmente avançada no campo da pesquisa espacial com foguetes, negligencia a pesquisa astronômica.

Astronomia entre nós ainda significa abnegação de uns poucos e absoluta falta de recursos técnicos e materiais.

Em 1964 o Conselho Nacional de Pesquisa formou a Comissão Nacional de Astronomia, cuja função principal seria reformular nossas possibilidades e trabalhos neste setor. Uma das primeiras medidas foi chamar da França uma equipe de especialistas que vieram ao Brasil examinar onde deverá ser instalado o nôvo Observatório Nacional. O Sr. Jean Bosch, chefe desta missão, é Diretor do Observatório de Pic du Midi, um dos mais modernos do mundo, e optou, como seus colegas, pelo Planalto Central. O Observatório Nacional do Rio de Janeiro já não tem condições para desempenhar a função para que foi construído, há quase um século.

O brilho da cidade que cresceu a sua volta, a fumaça abundante das fábricas tornam as observações noturnas pràticamente impossíveis. Também o equipamento de que dispõem os astrônomos que lá trabalham não satisfaz mais a sua tarefa. Existem duas boas lunetas que, convenientemente reparadas e reequipadas, prestariam muitos bons serviços, mas não existe tôda uma gama de outros instrumentos necessários a um moderno observatório astronômico.

O Observatório de São Paulo talvez seja no Brasil o único realmente bem equipado e moderno, mas os outros dois, um em Recife e outro no Rio Grande do Sul, são pequenos. No conjunto, estamos muito mal em Astronomia.

Cabe apenas esperar que a Comissão Nacional de Astronomia conclua seus trabalhos e que o Conselho Nacional de Pesquisa dê aos projetos a necessária prioridade. Afinal é estranho que uma nação que toma parte ativa em programas de pesquisa espacial com foguetes não tenha atividades no campo da Astronomia.

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Helena Inês, Jaime Barcelos e outros
SOMENTE 3 SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 17H E 21H30M

A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. E convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, de um atrevimento total, digno de âmbito internacional. Uma mina de inteligência e graça." (VAN JAFA — Correio da Manhã)

Aí está um panorama moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Pertenita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 17h

HOJE SÒMENTE ÀS 21H30M
no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO em

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Dinis e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

DOMINGO, 18 — 3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
ÀS 15H, 18H E 21H

SÓ 4 DIAS

HOJE, ÀS 20H30M — SÁBADO, ÀS 16H30M E 20H30M
Permitido p/ crianças maiores de 3 anos nas vesps. e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.
Atenção! Domingo, despedida da Cia. com sessões às 15h, 18h e 21h

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO; ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
HOJE
22h e 24h — BRASIL, RITMO 67 — Show de Samba
23h e 01h — JORGE GOULART e NORA NEY
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA.
Às 23h: — MPB-4. Dir.: João das Neves
3.ª-feira, dia 20, 23h: "PÁSSARO NO CHAPÉU", de Cassiano Ricardo — TEUEG.
4.ª-feira, dia 21, às 23h: "MOMENTO 4" e "QUARTETO RENASCENTISTA"
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

ÚLTIMA SEMANA! 4 ÚLTIMOS DIAS!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Reservas: 56-1954
Estudantes: Hoje e domingo — NCr$ 3,00 — Proibido até 18 anos
GILDINHA SARAIVA VEM AÍ

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA em

NEGRA MEOBEM

"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 16H E 21H15M — Reservas: 32-8531

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS DIAS

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO
TEATRO GLÁUCIO GILL
INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no
SERVIÇO DE TEATROS DA GB
RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos
CICLO DE RECITAIS DE CANTO
Amanhã, às 21 horas:
LOUISE PARKER
famosa contralto norte-americana
4.ª-feira, dia 21, às 21 horas:
ARTA FLORESCO
soprano da Ópera de Bucarest
Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00
Desconto de 40% para ingressos acumulados
Informações: tel. 22-6534

GRUPO OPINIÃO Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

HOJE, ÀS 16H E 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

HOJE, ÀS 16H E 21H — Res.: 42-4880
Às terças-feiras não há espetáculo
Desconto especial para Estudantes

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, 5.ª-feira, 15 de junho, às 21 horas
RECITAL

KLEIN

MOZART: "Sonata em fá" — BEETHOVEN: "32 variações" — PROKOFIEFF: "Sonata n.º 7" — MOUSSORGSKY: "Quadros de uma Exposição"

HOJE — PATHE — METRO — TIJUCA — AZTECA — PAX — PARATODOS — MAUÁ
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
JOSEPH E. LEVINE

Com Licença para Matar

(LICENSED TO KILL)
TOM ADAMS como CHARLES VINE
COLORIDO
2-4-6-8-10 (PATHÉ: DESDE 12 HS.)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.

O SANTO MILAGROSO

CENSURA LIVRE

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

MEYER

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos
Sábado, dia 17 de junho, às 21h15m
famosa violinista soviética

NINA BEYLINA

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL E CÔRO DA RÁDIO M.E.C.
Regente: MÁRIO TAVARES
Programa: Concertos de violino de Bach e de Tchaikowsky.

SALA CECÍLIA MEIRELES

HOJE, ÀS 21H

RECITAL KLEIN

MOZART: "Sonata em fá" — BEETHOVEN: "32 variações" — PROKOFIEFF: "Sonata n.º 7" — MOUSSORGSKY: "Quedros de uma Exposição"

O.S.B.

SALA CECÍLIA MEIRELES
SÁBADO, 17 DE JUNHO, ÀS 16H30M
Regente:

CHARLES DUTOIT

BEETHOVEN, Leonora n.º 3 — BEETHOVEN, Sinfonia n.º 1 — COSME, Prelúdio p/orquestra — DEBUSSY, Prelude a l'après midi d'un Faune — RAVEL, Daphnis et Chloe.

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE apresenta
NORTE SUL LESTE OESTE SAMBA
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
Jantar dançante de 22 as 3 hs. com Oscar Galande e s/ famoso conjunto

De 3.ª a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818
ATENÇÃO: A BOITE MEIA NOITE funciona aos domingos!

TEATRO CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
AGORA no TEATRO GINÁSTICO

O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"
HOJE, ÀS 21H15M
Res.: 42-4521 — Estud.: NCr$ 2,00 — Duas últimas semanas

RUI BAR BOSSA apresenta
DE SEGUNDA A SÁBADO

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN"." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

5.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

Apresenta hoje e tôdas as noites
CONJUNTO PARA DANÇAR
DE LUIZ BANDEIRA
• NOVA DIREÇÃO
• COZINHA INTERNACIONAL
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS
Traje esporte — Estacionamento privativo
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

"CHORAR NÃO BASTA PRA DIGNIFICAR A TRISTEZA."

Teatro Experimental da U.E.O. apresenta
PÁSSARO NO CHAPÉU
de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A. — Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas — Dcms., às 19 horas

ESTRÉIA HOJE, 5.ª-FEIRA

MUG'STONES SHOW NO CANDÉLABRE

DIÀRIAMENTE À MEIA-NOITE
Rua Xavier da Silveira, 13 — Copacabana
Tel.: 36-6037

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nelson Xavier
HOJE, ÀS 21H30M — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar êsse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.
Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropêlo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

Panorama da música

O BALLET AUSTRALIANO — Hoje às 21 horas e amanhã às 16h30m, serão apresentados no Teatro Municipal os dois últimos espetáculos dêste conjunto que tão grande êxito alcançou entre nós, na sua curta temporada. O programa constará de Yugen, Elektra e The Lady and the Fool.

INTERNACIONAL DE CANTO — Hoje, quinta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, primeira prova semifinal; a segunda, terá lugar amanhã sexta-feira, às 20h30m, e a prova final, sábado às 20h30.

ABC — PRÓ-ARTE — As próximas manifestações terão lugar dia 19 com o Duo Kontarsky, dia 12 de julho com a Orquestra de Câmara Paul Kuentz de Paris, dia 31 de julho com o célebre Quarteto de Praga.

MÚSICA NOVA 1967 — O Instituto Internacional de Música em Darmstadt (Alemanha) realiza os Cursos de Férias Internacionais de Música Nova, de 22 de agôsto até 3 de setembro. Foram contratados, como professores, Witold Lutoslawski, de Varsóvia, Karl-heinz Stockhausen, de Colônia, Gottfried Michael Koenig, de Utrech, Gyorgy Ligeti, de Viena, e mais alguns compositores europeus de renome. Voltará a ser atribuído o Prêmio de Música de Kranichstein, com uma dotação de 4 000 marcos destinados a distinguir a melhor interpretação de música nova: o concurso foi aberto a violoncelistas de tôdas as nacionalidades, de 18 a 30 anos de idade. Os cursos serão precedidos — de 6 a 22 de agôsto — de um curso de composição confiado a Stockhausen. No programa dos concertos públicos figura um da Rádio do Ocidente da Alemanha, Colônia, sob a direção do italiano Bruno Maderna, que também dirigirá vários concertos de estúdio; um da Orquestra de Francfort com o maestro Gielen, assim como concertos camarísticos e um sarau de ópera do Landestheater de Darmstadt. A direção geral dos cursos internacionais é de Ernst Thomas. Diretor do Instituto de Música daquela cidade.

O FESTIVAL DE LUCERNA — O Festival realizar-se-á entre 16 de agôsto e 7 de setembro, compreendendo vários cursos de interpretação a cargo de Géza Anda (piano), Wolfgang Schneiderhan (violino), Enrico Mainardi (violoncelo), Franziska Martienssen e Paul Lohmann (canto) e Martha Moedl (repertório wagneriano). Contemporâneamente, terão lugar numerosos concertos sinfônicos regidos por Kertesz, Keilberth, Dutoit, Kubelik, Szell, Le Roux, Karajan, Markevitch e Solti. Nos concertos de música de câmara, atuarão o Collegium Musicum de Zurique, os Coros do Festival, Schneiderhan, Klien, Anda, Mainardi, os Ambrosian Singers, Dieskau, Van Cliburn, Stern, Magaloff, Szerying Demus, Gräf, o Quarteto Koeckert, Fournier, Grumiaux, Haefliger, Bruemer etc.

"LES MINES DE SOUFRE" — A ópera do jovem compositor inglês Richard Rodney, foi estreada com êxito em Marseilha e será repetida, em dezembro próximo, em Toulouse. Conforme Rostand, no Figaro Littéraire, "la partition est d'un gout parfait, d'un équilibre et d'un mouvement remarquables. Ce compositeur âgé d'une trentaine d'années, est un peu dans la situation de Henze: ayant d'abord appartenu à la tendance sérielle (il a travaillé avec Pierre Boulez) il fait ensuite quelque peu marche arrière; il est évident qu'un sujet réaliste comme celui-là ne saurait logiquement être traité dans l'optique ouverte par les plus récentes conquêtes du langage et de nouvel espace sonore créés par des compositeurs plus avancés".

NO MUNICIPAL — Anunciam-se dois espetáculos de opereta tendo como principais intérpretes um grupo de artistas vienenses. Anuncia-se também uma série de quatro espetáculos da Ópera de Roma, que, entretanto, apresentar-se-ia apenas com Tosca e Rigoletto.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m (18 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Ópera, Rio.** (18 anos).

Vittorio Gassman: O Incrível Exército Brancaleone

O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES (The Pad and How to Use It), de Brian C. Hutton. Comédia. Brian Bedford, Julie Sommars. Côres. **Império e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA (The Skull), de Freddie Francis. Terror. Com Peter Cushing, Patrick Wymark. Côres. **Scala.** (18 anos).

COM LICENÇA PARA MATAR (Licensed to Kill) — Com Tom Adams, Charles Vine e George Pastell. **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé** a partir do 12h. (18 anos).

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical **iê-iê-iê.** Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor** (Copacabana). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Art-Palácio — Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mirelle Darc. Comédia francesa. **Vitória, Copacabana:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos). **Madri** — 19h — 21h10m.

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionísio Azevedo. **Metro-Tijuca** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man Gray), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário, Alfa, Bruni-Méier, Rio-Palace.** (10 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuma, Côres. **Paris Palace, Manaus, Rio Branco:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Flórida, Bruni-Botafogo.** (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Done), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofmen, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIDAS SÊCAS, de Nélson Pereira dos Santos. Uma das melhores realizações do cinema brasileiro. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Maria Ribeiro, Átila Iório. **Alaska**

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luís, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **São Luís, Leblon, América** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice** — 15h — 17h — 19h — 21h.

ESPECIAIS

UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas — Com Jerry Lewis, Connie Stevens, Dick Shawn. — **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Imperator** — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A VOLTA DE FRANK JAMES (The Return of Frank James), de Fritz Lang. Produção de 1940. Com Henry Fonda e Gene Tierney. A partir de hoje e até domingo, no **Museu da Imagem e do Som**, às 16h — 18h — 20h — 22h.

A LEI SAGRADA (Jeunes Filles en Détresse). Produção francesa de 1939, com Micheline Presle e André Luguet. Complemento fragmentos de **Aconteceu em 20 de Julho (Es Geschah am 20 juli).** Produção de 1955, com Bernard Vicki e Carl Wery. Hoje às 24h no **Paissandu.**

TEATRO

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nilton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

Fregolente: Sete Gatinhos

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Só até domingo.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra, de Brecht,** na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h —

VOLTA AO LAR — Drama de Haroldo Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 142. — (32-5817).

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jackymen. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4890) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião,** R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. **Dir.** de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

REVISTAS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h. Sòmente até domingo.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581): diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce, de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Estréia 2a.-feira às 21h30m. Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Mellinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Estréia 2.ª-feira no **Teatro República.**

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tônia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 1a. quinzena de julho.

I DUE GEMEBELLI VENEZIANI — Comédia, de Carlos Goldoni. Visita do Teatro Stabile de Gênova. Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Sílvia Monelli e outros. **Municipal** — Sòmente, 27 e 28 de junho.

ÉDIPO REI — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Raul Cortez, Isabel Ribeiro e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna e outros. Estréia na 1a. quinzena de julho, no **Teatro Dulcina.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Maurice Vaneau: com Rozita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Carioca de Comédia. **Ginástico.** Estréia em julho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Pobalinso — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco. 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert,** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO 2E MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

VITOR ASSIS BRASIL — Concertos de Jazz — **Teatro Princesa Isabel,** amanhã, sáb. e dom. às 21h.

MUG'STONES — **Candelabro** — Rua Xavier da Silveira, 13. — (36-6037).

MÚSICA

BALLET AUSTRALIANO — Hoje e amanhã. — **Municipal,** às 16h30m.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — Provas hoje, às 17 horas. — Amanhã e sáb. às 20h30m e dom. às 16h. Dias 19 e 20 às 21h. **Municipal.**

JACQUES KLEIN — recital — **Cecília Meireles.** — Hoje, às 21h.

BACH e JAZZ — Maria de Lourdes Sekoff, **Conservatório Brasileiro de Música.** Amanhã, às 17h.

MANUEL A. DA SILVA — recital de trombone — **Escola de Música,** amanhã, às 17h.

LOUISE PARKER — Recital de Canto — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Apresentando a violinista russa Nina Beylina. Dom. às 10h na **TV Globo.**

O.S.B. — Série especial — reg. Charles Dutoit — **Cecília Meireles,** sáb. às 16h30m.

CORAL DA ESCOLA — **Escola de Música** — regentes T. Schiavo e D. Abdala. Sáb. às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura, **Páscoa Russa,** de Rimsky-Korsakov * **Forlane,** da **Suíte em Lá Menor,** de Telemann * **Você Bem Sabe,** de Ernesto Nazareth * **Intermezzo,** da **Sinfonia Espanhola,** de Lalo * **Apenas um Coração Solitário,** de Tchaikovsky * **Estudo n.º 6 (Tema e Variações),** de Paganini-Liszt * **Tu e Tu,** valsa do **Morcêgo,** de Strauss.

RÁDIO MEC

BRASILIANA — Apresenta, hoje, às 21h05m, a pianista Maria Aparecida Prista.

RECITAIS DE POESIA E MÚSICA — Jodacyl Damasceno e poemas de Manuel da Fonseca. Hoje, às 22h05m.

ARTES PLÁSTICAS

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h, de seg. a sáb.

COLETIVA — Liberato, Elsa Montez, Colares, Lender e outros. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

RENINA KATZ — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria,** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

GEZA HELLER — gravura — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201.

BRASILEIROS NA BIENAL DE PARIS — Mostra dos trabalhos dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé, representantes do Brasil na Bienal de Paris. **MAM** — Av. Beira Mar.

ANTÔNIO BERRI — Xilos, colagens, relêvos. **Galeria Relêvo.** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins. Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pascetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha. — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

NINA BARR — pintura — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Do dia 22 até 7 julho.

JOÃO HENRIQUE — Pintura — **Santa Rosa.** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Teca de Arte.** Av. Copacabana, 435.

LUÍS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, até 4 de junho.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gread** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — Portinari, Roberto Rodrigues, Pancetti, Augusto Rodrigues, Ismael Nery e outros. **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia. Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

FANGIO

OLÍMPIO CAMARA — Bauru (SP): "O ex-campeão mundial do volante Fangio teve método para chegar a vencer o primeiro campeonato de sua vida e depois tornar-se por 5 vêzes campeão do mundo?"

Juan Manuel Fangio — cinco vêzes campeão mundial de automobilismo — iniciou como aprendiz mecânico na idade de 11 anos em 1922. Correu pela primeira vez aos 25 anos, dirigindo um táxi improvisado em carro de corrida, e passou a sonhar com o título mundial após vencer difícil prova (Buenos Aires—Lima), que durou 13 dias. Sua prática de antigo mecânico foi todo um método continuado, para Fangio ser campeão mundial 5 vêzes.

TRANSISTORES

NATAN MELO — Glória. — "É na França que uma estatística do Govêrno demonstrou a preferência que a juventude está dando aos aparelhos de rádio transistor?"

É, segundo recente relatório divulgado em Paris pelo Ministério da Juventude e do Esporte, sintetizando o documento (de 560 páginas) tôdas as conclusões de um inquérito iniciado pelo Ministério no ano passado, havendo sido a sondagem de opinião entre 3 000 jovens de 16 a 20 anos, revelando-se que, em cada três jovens, dois possuem um aparelho transistorizado, declarando-se seus donos que o transistor lhes permite "libertar-se da obrigação do ambiente familiar ao qual está ligado o espetáculo da televisão", sendo também registrado que, da atual população francesa calculada em 51 milhões de habitantes, 40% (ou seja, 21 milhões), têm menos de 25 anos.

ABRIGO

MARLI GOMES — Penha. — "Quantas crianças e quantos indigentes adultos são amparados pela Fundação Abrigo Cristo Redentor, que atravessa grandes dificuldades?"

1 500 crianças, quase tôdas em aprendizados, e 2 000 indigentes: as crianças nas quatro instituições especializadas da Fundação e os mendigos nos pavilhões de Bonsucesso — cabendo dizer que (existente há 30 anos) a Fundação Abrigo Cristo Redentor, migrando as dificuldades, sempre cumpriu sua finalidade em setor do maior interêsse social, e que, não sendo entidade filantrópica, na sua pior crise financeira, a Fundação dirige seguidos apelos ao Govêrno, não só para que seja aumentada a sua subvenção (pequenas demais) como principalmente para que sejam afinal pagas subvenções em atraso, tanto do Govêrno estadual quanto do Govêrno federal. A Fundação Abrigo Cristo Redentor, com seus 1 500 alunos e 2 000 indigentes assistidos, precisa de dinheiro!

... PORTOS

JAIRO DA COSTA PINTO — Jacarepaguá. — Deseja saber qual, na História da Inglaterra, o sentido da expressão Barões dos Cinco Portos.

Aqui vai a explicação. Na Inglaterra desde o século XI no reinado de Guilherme I (o Conquistador) **Cinque Ports** ficou sendo a denominação comum dada aos cinco principais portos mercantis e militares da Inglaterra, sendo êles ... Hastings, Dover, Sandwich, Hythe e Rommey, e a êsses portos o Rei concedia grandes privilégios em troca do que os Barões dos Cinco Portos, em tempo de guerra, deviam fornecer barcos ao trono. A melhor fonte sôbre o assunto em inglês é: **The Constitutional History of the Cinque Ports,** de Murray, edição de 1935.

FRENOCÔMIO

SAMUEL BARBOSA — Tijuca. — "Em São Paulo é verdade que o Hospital Psiquiátrico do Juqueri tem mais de 10 mil psicopatas internados?"

... 13 052 enfermos no conjunto hospitalar, com mais 1 200 no Manicômio Judiciário. Com a capacidade normal de atendimento para 8 000 internados, o Juqueri (órgão de assistência psiquiátrica do Govêrno paulista) presentemente abriga êsse imprevisionado total de doentes, devendo-se saber que, há dias, o Governador Abreu Sodré, inspecionando o Juqueri para uma incerta durante 3 horas, determinou série de providências, tendo feito a seguinte declaração: "... É um espetáculo desumano que atenta contra os foros de um País civilizado como o nosso. O Estado tudo fará para minorar os sofrimentos dos milhares de doentes mentais internados."

INQUILINOS/SENHORIOS

JOSÉ PALHARES — Flamengo. — "No caso de morrer o inquilino que aluga um apartamento, seu senhorio pode automàticamente despejar seus familiares, embora paguem o aluguel em dia?"

Não. A Lei do Inquilinato, no Artigo 9.º, sôbre o assunto dispõe com clareza o seguinte: "O cônjuge sobrevivente, e sucessivamente, os herdeiros necessários e as pessoas que viviam na dependência econômica do locatário, desde que residentes no prédio, terão direito a continuar a locação, ajustada por tempo indeterminado ou a prazo certo." Quando o herdeiro ou proprietário não quiser receber o aluguel para motivar despejo, deve o inquilino sucessor ajuizar imediatamente uma Ação de Consignação em Pagamento.

NÔVO

N. NOLASCO — Nova Iguaçu. — Pergunta (em resumo): "o verbo novar que justifica o acento circunflexo diferencial no adjetivo nôvo é reconhecido nos livros sôbre verbos?"

É — como por exemplo no **Dicionário de Verbos e Regimes,** de Francisco Fernandes, que registra do seguinte modo êsse verbo **novar:** "... renovar (contrato ou obrigação)" e cita o Artigo 1 000 do Código Civil Brasileiro, que contém as seguintes palavras: "Não havendo de novar, a segunda obrigação confirma simplesmente a primeira." — **O Pequeno Dicionário Brasileiro,** 10.ª edição, também consigna o verbo **novar:** — efetuar a novação (de uma dívida).

JOÃO XXI

UBIRAJARA LEITE — Catumbi. — "O único Papa nascido em Portugal quando reinou?"

...De 1276 a 1277. — Êsse único Papa nascido em Portugal foi João XXI, sabendo-se que era filho de Lisboa e médico de valor, com o nome de batismo Pedro Julião, assinando nas suas obras Pedro Hispano, e **João XXI,** autor de **Thesaurus Pauperum,** morreu em 1277 com a idade de 57 anos.

ELEIÇÕES

HILÁRIO MATOS — Vila Isabel. — "Por ocasião das últimas eleições na Guanabara, Mário Martins, Chagas Freitas e Nina Ribeiro como candidatos mais votados respectivamente para o Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa, quantos votos receberam?"

Mário Martins, para Senador, recebeu 363 072 votos; Chagas Freitas, para Deputado Federal, recebeu 157 774 votos; e Nina Ribeiro, para Deputado Estadual, 29 757 votos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João só envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta e em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Os foguetes brasileiros

A preparação e o disparo dos modernos foguetes é tarefa complexa que, naturalmente, exige pessoal e equipamentos especializados. Um foguete pequeno, como o Hasp meteorológico, ocupa pelo menos sete homens altamente treinados: dois na preparação e verificação, um responsável pela rampa, dois outros no radar, um para o disparo e um chefe ou supervisor.

O Hasp é pouco maior que um homem e leva uma pequena carga de instrumentos a 80km de altura; muito maior, evidentemente, a complexidade de operação de disparo do Javelin, que pesa cinco toneladas e sobe a mil quilômetros.

Desde a sua inauguração oficial em dezembro de 1965, Barreira do Inferno nunca sofreu um fracasso. Canadenses, argentinos e indianos, utilizando material idêntico, não se podem orgulhar dos mesmos resultados e os próprios norte-americanos, que fabricam êstes foguetes, têm falhas de vez em quando. É verdade que existe uma certa margem de sorte mas não se pode esquecer que já subiram mais de 300 foguetes de Barreira do Inferno, e que não possuímos, ainda, longa experiência.

* * *

Dos foguetes lançados na Barreira do Inferno, perto de 30% foram do tipo Nike. O Nike é um antigo míssil militar americano que não está mais em uso. Desejando aproveitar os milhares de exemplares construídos, os americanos resolveram transformá-los em foguetes de pesquisa, adicionando-lhes diferentes estágios científicos. Estas versões recebem nomes como Nike-Cajun, Nike-Tomahawk, Nike-Hydac, Nike-Apache, de acôrdo com o segundo estágio empregado.

Originalmente construído como engenho antiaéreo, o Nike tem uma aceleração brutal. Queima seus 380kg de combustível sólido em apenas dois segundos. Sua missão é dar o impulso inicial ao conjunto científico (segundo estágio) cujo motor, mais lento, deve apenas manter a aceleração, elevando a ogiva com instrumentos até 250km.

Nossos técnicos receberam seu batismo de Nike nos Estados Unidos, mas agora já estão familiarizados com o foguete; conhecem suas manias e vontades e sabem extrair-lhe o máximo.

Na Barreira do Inferno existe uma única rampa para os Nike. Uma equipe bem treinada pode disparar e recarregar a rampa — incluindo os prazos normais de verificação do foguete — em apenas duas horas.

* * *

A intervalos de dez a vinte metros para a direita da rampa do Nike estão as plataformas dois e três, destinadas aos engenhos ditos meteorológicos. A rampa n.º 2 com lançadoras para foguetes Hasp e Arcas e a rampa n.º 3 destinada ao DM-6 503, de fabricação nacional.

Na moderna pesquisa meteorológica o foguete desempenha um papel importantíssimo, tanto maior em nosso País onde se sabe muito pouco das condições atmosféricas. Explorando entre 40 e 140km (ou seja, acima da altura operacional do balão e abaixo do nível mínimo dos satélites) o foguete permite completar o levantamento de temperaturas, pressões, ventos e umidade com que são elaboradas as cartas de tempo e feitas as previsões. Uma das razões por que no hemisfério norte a previsão do tempo realmente funciona é o profundo conhecimento da atmosfera setentrional. Nossos técnicos procuram compensar a deficiência de dados lançando um foguete meteorológico tôdas as quartas-feiras.

O Arcas e o Hasp, de fabricação norte-americana, prestam-se muito bem a esta tarefa, mas deverão ser definitivamente substituídos pelo engenho nacional DM-6 503, ora em fase de conclusão de testes. O DM será fabricado em série pela Avibrás, uma firma paulista, ao preço unitário de NCr$ 3 000,00. Tem dois estágios e queima combustível sólido. Suas características de vôo são idênticas às dos foguetes americanos.

Além dos Nike e dos engenhos meteorológicos dois outros tipos de foguetes são disparados da Barreira do Inferno: os Aerobee e os Javelin.

O Aerobee (abelha voadora) é um míssil de dois estágios e combustível líquido, de manipulação complexa, mas que pode levar uma importante carga de instrumentos científicos a 400km de altura.

Foi concebido para missões delicadas como a fotografia estrelar. Compõe-se de um pequeno acelerador sólido de arranque e de uma seção principal, cujo motor queima hidrazina dissimétrica e ácido nítrico, produtos altamente tóxicos e corrosivos.

O lançamento do Aerobee (feito na rampa n.º 4) exige demorada preparação. Os tanques de combustível têm de ser cuidadosamente carregados e depois pressurizados com nitrogênio gasoso, que impele os líquidos à câmara de combustão.

O motor funciona durante mais de meio minuto e, quando pára, um mecanismo automático o separa da ogiva, que é em seguida orientada por pequenos jatos de gás.

É exatamente esta capacidade de orientação que torna o Aerobee ideal para observar determinadas regiões do Céu. Aquêles lançados da Barreira do Inferno fotografam as Nuvens de Magalhães, pequenas nebulosas situadas nas proximidades da nossa galáxia.

O Javelin, de quatro estágios, representa um passo à frente na escala dos foguetes. São suficientemente grandes e poderosos para exigir uma duplicação no pessoal de terra e avançado equipamento de rastreio.

É um foguete composto, formado por um Honest John, dois Nike e um Javelin empilhados. Sua enorme rampa de lançamento está assentada sôbre dois metros de concreto armado.

Com o Javelin é possível cobrir altitudes entre 500 e 1 000km. Acima disto sòmente os satélites artificiais.

Brasileiros estudam os raios cósmicos

No Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro, funciona um departamento inteiramente dedicado à interpretação e ao estudo de chapas fotográficas que nos chegam com regularidade da Bolívia. Trata-se de um programa internacional desenvolvido por cientistas do Brasil, da Bolívia e do Japão e cuja finalidade principal é a análise de partículas cósmicas de alta energia cujo registro é feito em chapas fotográficas de alta sensibilidade.

GRAVANDO RAIOS NA BOLÍVIA

As radiações cósmicas vêm intrigando os cientistas há muitos anos e agora que o homem se prepara para viajar pelo espaço elas perdem seu antigo caráter de curiosidade para adquirir um aspecto de imediata importância. Além disso influem de maneira importante nas condições meteorológicas e nas comunicações.

As partículas mais fracas são imediatamente *capturadas* pelo campo magnético da Terra e escorrem lentamente para os pólos num movimento espiralado. Algumas porém, as de maior energia, conseguem *atravessar* e alcançam a atmosfera.

Já há alguns anos cientistas brasileiros e bolivianos operam uma estação construída a 5 000 metros de altitude, na Cordilheira dos Andes. Naquela altura quase dois terços da atmosfera terrestre, em quantidade de moléculas, ficaram para baixo e assim algumas das partículas cósmicas de maior energia conseguem penetrar até ali.

Estas partículas impressionam chapas fotográficas colocadas em recipientes especiais. Intercalando chapas fotográficas e placas metálicas é possível estudar o poder de penetração das partículas e as subpartículas produzidas com os choques.

Após alguns meses de exposição as chapas são enviadas para o Rio onde começa um trabalho não menos importante de análise.

OS RECURSOS DO ESTUDO

Poucos brasileiros, na realidade, avaliam a importância do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e do trabalho desenvolvido por uma equipe de renome internacional.

A análise das chapas impressionadas pela radiação cósmica é trabalho que exige tanta paciência quanto conhecimento. Utilizando equipamento Zeiss ultramoderno na impressão de cada partícula (um minúsculo ponto negro na chapa) é possível determinar a energia de que vinha animada, e confrontando várias das chapas da mesma pilha sabe-se a direção em que se deslocou. Outro setor importante é o da análise fotográfica do *shower* (literalmente *chuveiro*) de partículas menores formado sempre que o raio cósmico atinge um obstáculo metálico.

Êste trabalho é mais tarde comparado a estudo semelhante realizado pelos cientistas japonêses e fornece um quadro mundial da chegada dos raios cósmicos a altitudes mais baixas.

Muito embora satélites e foguetes analisem constantemente a radiação cósmica no espaço, é igualmente importante estudar êstes raios depois que penetraram na atmosfera da Terra. É exatamente neste setor que se desenvolve o trabalho brasileiro.

Brasil—Argentina: a corrida espacial da América Latina

Guardadas as devidas proporções, a competição entre Brasil e Argentina no campo da pesquisa com foguetes pode ser comparada a dos americanos e soviéticos.

Na verdade brasileiros e argentinos participam de uma série de programas comuns, como o EXAMETNET meteorológico, mas negar a competição seria falsear a verdade.

Ambos os países têm seus programas apoiados em acôrdos internacionais de colaboração, ambos desenvolvem paralelamente experiências com pequenos foguetes de sua própria fabricação e ambos procuram sobressair nos resultados. Nestas condições a competição seria inevitável.

Os argentinos começaram bem antes que nós. Em 1962 entrou em operação a sua base de lançamentos construída em El Chamical, a 250km de Buenos Aires, num platô isolado com cêrca de 150km de raio. Desde o início o programa argentino orientou-se de acôrdo com a ANAE e com a CNES francesa. Foram construídas as instalações necessárias para o disparo de foguetes Arcas e Dart meteorológicos e para os Centaures de construção francesa.

Trabalhando com rapidez e eficiência os especialistas argentinos ativaram seu programa quando a nossa Comissão Nacional de Atividades Espaciais ainda estava em formação. Em 1963 e 1964 construíamos o Laboratório de Física Espacial em São José dos Campos e a base de lançamentos em Barreira do Inferno, perto de Natal, mas a Argentina já disparava foguetes atingindo quase 200 km de altura. Sua liderança era clara e definitiva.

Nesta época já tinha disparado dezenas de Darts, dois engenhos Nike Cajun americanos, 11 Centaures franceses e mais de 40 pequenos modelos de fabricação nacional, engenhos Gamma Centauro e Orion, desenvolvidos pelo Ministério da Aeronáutica argentino.

Em dezembro de 1965, Barreira do Inferno iniciou suas atividades com o disparo bem sucedido de dois Nike Apache. O Brasil entrara na corrida, e levava consigo vantagens realmente importantes.

Chamical é uma base bem equipada, mas geogràficamente mal situada. A região permite que se lancem foguetes a uma altitude máxima de 250 km. Mais que isto êles cairão em regiões de maior densidade demográfica, complicando os problemas de segurança, problemas que já existem hoje com algumas fazendas de gado nas proximidades da área de impacto.

Além disso as condições atmosféricas na região não são tão boas como se poderia esperar e absolutamente impróprias para certos tipos de experiência.

Barreira do Inferno está situada junto ao litoral. Os lançamentos são feitos para o mar. O clima ali é ideal em ventos e nuvens quase todo o ano, e os transportes facilitados pela presença do pôrto e da Base Aérea de Parnamirim nas proximidades.

É certo que os laboratórios da DIFNIA, nas proximidades de Chamical, são uma ajuda importante, mas em São Paulo temos instalações igualmente modernas.

Em 1966 o Brasil disparou mais de oitenta foguetes, alguns a mais de 300 km de altitude, e participou com a Argentina do lançamento de outros foguetes na observação do grande eclipse total do Sol de novembro.

Hoje as autoridades argentinas confrontam-se com uma dura opção. Ou desativam Chamical e constroem outra base junto ao litoral, na Patagônia, ou ficam com Chamical e limitam suas experiências. Qualquer delas significará atraso em tempo e perda em dinheiro. Enquanto isto Barreira do Inferno cresce a olhos vistos, estando agora em programas com foguetes que sobem a mil quilômetros. Ambos os países têm obtido êxito com seus foguetes de fabricação nacional, cujo teto operacional oscila entre 70 e 100 km de altura. Ambos já possuem os técnicos de que necessitam e ambos ganharam alguma experiência. O que nos garante a vantagem, agora e ao que parece no futuro, é a posição geográfica de nossas bases. Barreira do Inferno, do ponto-de-vista geográfico, é uma das bases de lançamento mais bem localizadas do mundo, e nós certamente tiraremos proveito disso.

Projetos espaciais do Brasil

PROJETO EXAMETNET — Em colaboração com Estados Unidos e Argentina. Lançamento semanal de foguetes meteorológicos tipos Arcas ou Hasp. O Brasil está desenvolvendo agora o engenho nacional DM para substituí-los.

PROJETO GRANADA — Em colaboração com Estados Unidos e Canadá. Lançamentos simultâneos dos três países de foguetes Nike-Cajun que detonam granadas a diferentes altitudes. As explosões são registradas e comparadas a seus ecos no solo e êstes dados fornecem valiosos informes sôbre a constituição das camadas atmosféricas que o foguete atravessa.

PROJETO AEROBEE — Em colaboração com os Estados Unidos. Lançamento de foguetes Aerobee para fotografar e observar as Nuvens de Magalhães, nebulosas situadas nas proximidades da nossa Via Láctea.

PROJETO SATAL — Em colaboração com Alemanha e Estados Unidos. Lançamento de foguetes Javelin a mil quilômetros de altura para testar no espaço os instrumentos do futuro satélite alemão.

PROJETO SONBALFA — Em colaboração com os Estados Unidos. Lançamentos anuais de enormes balões que sobem a 40 km levando instrumentos para estudo das radiações cósmicas àquela altitude.

Além dêstes projetos o Brasil dispara ainda foguetes independentes, como os Nike-Apache iniciais e outros engenhos lançados durante o eclipse, para o estudo dos fenômenos que ocorrem nas altas camadas atmosféricas naquela ocasião. Estão previstos, ainda, outros foguetes Nike levando na ogiva cargas úteis de fabricação nacional.

Planos para o futuro

O rápido desenvolvimento do programa espacial brasileiro permite prever um progresso ainda maior nos anos vindouros. Naturalmente ninguém espera ver a Barreira do Inferno transformada em um nôvo Cabo Kennedy. Poucas nações podem manter uma instalação daquele porte. Mas não restam dúvidas de que as excepcionais características da base brasileira ainda não foram completamente exploradas.

As autoridades espaciais do País não divulgaram ainda um plano completo e detalhado dêstes projetos. Duas coisas, porém, parecem certas: Foguetes ainda maiores que o Javelin poderão subir da Barreira do Inferno e a parte genuinamente brasileira do programa deverá ser acelerada nos próximos meses.

O Javelin é um foguete de bom tamanho e, à medida em que se disparam engenhos maiores, forma-se uma infra-estrutura, também maior, em terra; mais técnicos, instalações mais modernas, radares de rastreio mais potentes, sistema de comunicações aperfeiçoado e um sem-número de outras alterações, tornando as operações cada vez mais custosas. Não obstante, para o lançamento de pequeno satélite em órbita equatorial, o Nordeste brasileiro é geogràficamente mais bem situado que o Cabo Kennedy. Eis por que já se pensa em montar na Barreira uma rampa para o foguete Scout, de quinze toneladas.

O Scout, engenho provado em dezenas de disparos bem sucedidos, é o menor e mais econômico dos lançadores de satélites. Mesmo assim suas dimensões e complexidade exigirão o treinamento de mais especialistas brasileiros. Fala-se de meados de 1968 como a data mais provável para o início das obras com a nova rampa e que o primeiro Scout completo subiria de Natal, em dezembro daquele ano, ou janeiro de 1969. O lugar para a rampa do Scout já teria até sido escolhido, assim como uma segunda casamata que neste caso seria necessária.

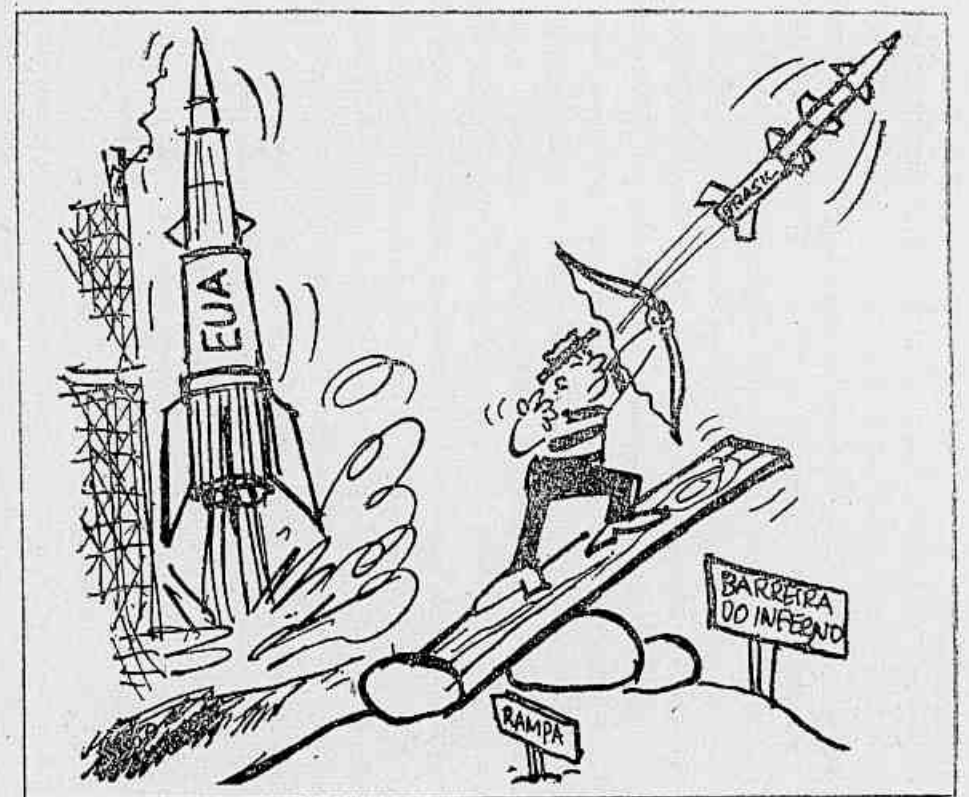
Disparando o Scout o Brasil ganharia experiência na complexa operação de lançamentos orbitais e poderia até usar êste engenho para colocar em órbita um satélite de fabricação própria, como já o fizeram a Itália e a França.

Continuaremos disparando foguetes americanos em programas conjuntos, assim como colaborando com canadenses, franceses e alemães.

Quanto à participação genuinamente brasileira, concentra-se na produção e uso do excelente foguete DM, de dois estágios, que ainda êste ano deverá substituir o Arcas e o Hasp, americanos. O DM está sendo produzido por uma indústria paulista e suas características agradaram aos técnicos do programa. É uma foguete seguro, simples e barato.

Ogivas instrumentadas para foguetes estão sendo construídas em São José dos Campos, e êste trabalho deverá prosseguir. O projeto Sonbalfft, ou sondagem dos raios cósmicos através de instrumentos levados a grande altura em gigantescos balões, será anualmente repetido em Natal, assim como o rastreamento de satélites executado pelo pessoal de São José dos Campos.

Mais para o futuro teremos a fabricação no País de foguetes de maior tamanho, da classe dos Nike, norte-americanos, capazes de subir a mais de 200km. Tais engenhos estão perfeitamente dentro das nossas possibilidades tecnológicas. Parece, finalmente, certo que as instalações de apoio da Barreira do Inferno deverão ser ampliadas. Novos prédios aumentarão o confôrto dos técnicos que lá trabalham, um sistema mais perfeito de comunicações para Natal, enfim, tôdas as facilidades necessárias.

Durante muito tempo usaremos material americano e por muitos anos ainda a maioria dos disparos de Barreira do Inferno será feita em programas de colaboração internacional, finalidade com que foi criada.

S. José dos Campos, a sede da Pesquisa Espacial Nacional

Quando se tratou da escolha de um local para instalar a sede da CNAE não houve muita dúvida, nem foi surprêsa quando a decisão final apontou São José dos Campos, em São Paulo.

Antes de mais nada a CNAE *já funcionava lá*, ocupando provisòriamente algumas salas do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Além disso, São José está localizado no coração industrial e tecnológico do Brasil e nada mais natural que ali funcionasse também o *cérebro* do esfôrço espacial brasileiro.

Havia ainda outra vantagem adicional, dessas que só ocorrem mesmo no Brasil. Naquele ponto, e por motivos que os cientistas ainda não explicaram convenientemente, o campo magnético da Terra apresenta uma *falha* e, devido a isto, os raios cósmicos de alta energia descem ali quase ao nível do solo. Em São José é possível medir, com dez metros de antena, o que em outras regiões do globo exigiria o uso de foguetes lançados a grandes altitudes.

SIMPLICIDADE OBJETIVA

Organizados os planos, verificou-se que o orçamento apresentado pelas firmas construtoras era demasiadamente elevado em relação à pouca verba disponível, e a única solução foi de que os próprios técnicos da CNAE — engenheiros, mas nenhum dêles arquiteto — projetassem os edifícios. Algumas horas passadas em volta de uma mesa, muitos cafèzinhos, e eis que imaginaram um complexo de prédios simples e eficientes. Regateando aqui o cimento, pedindo adiante os aparelhos de ar condicionado, obtiveram o material a preço muito baixo e em 1965 já estava tudo pronto e funcionando.

Quem chega pela primeira vez ao Laboratório de Física Espacial da CNAE e vê os prédios quadrados e semi-enterrados, rodeados por artísticos jardins e repuxos, dificilmente imagina a seriedade do trabalho que ali se executa. Na realidade a instalação funciona como sede e centro planejador do CNAE, que dispõe de escritórios modernos, biblioteca completa, a mais bem equipada sala de conferências da América Latina (orgulho do pessoal do CNAE e tôda do tipo aperta botão), enfim, os recursos necessários para o bom funcionamento da Comissão.

Mas São José não tem apenas isto. É também uma estação rastreadora de satélites, equipada para seguir e gravar os sinais de seis diferentes engenhos orbitais, computar suas órbitas e prever novas passagens. Um relógio atômico de quartzo, um computador IBM e diferentes tipos de antenas ajudam nesta tarefa. Os sinais captados são analisados ali mesmo por uma equipe especializada. Outra novidade é a recente instalação de equipamento para receber informes enviados pelos satélites meteorológicos norte-americanos Essa e Nimbus. Será de grande utilidade para a melhoria da previsão de tempo em nosso País.

Em São José executam-se ainda estudos de radiação, rádio-sondagens para análise atmosférica e laboratórios onde são montados instrumentos de pesquisa a serem lançados ao espaço na ogiva de foguetes.

Esta preparação de ogivas instrumentadas é tarefa complexa e poucos países no mundo podem executá-la.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 15-6-1892 noticiava:

- Grandes touradas no Rio.
- Tremor de terra no Ceará.
- Agitações no Rio Grande do Sul.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria sôbre o litoral da Bahia, deslocando-se para o oceano. Massa polar sôbre o Uruguai, Rio Grande do Sul e Santa Catarina com temperatura baixa deslocando-se para o Paraná e São Paulo. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, chuvas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em declínio.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável, períodos de melhoria. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Bom no interior, instável no litoral. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em declínio.

AVISO ESPECIAL: Geadas esparsas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e interior do Estado do Paraná.

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 8h/1,0m e 22h20m/1,0m
BAIXA-MAR: 3h50m/0,7m e 16h20m/0,4m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 24.4
MÍNIMA — 16.0

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 6º, sol; Santiago, 30º, bom; Montevidéu, 7º, sol; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 11º, bom; Caracas, 27º, bom; México, 17º, bom; San Juan, 24º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 26º, encoberto; Nova Iorque, 25º, encoberto; Miami, 22º, nublado; Chicago, 25º, nublado; Los Angeles, 16º, sol; Londres, 14º, bom; Paris, 20º, bom; Berlim, 19º, encoberto; Moscou, 18º, nublado; Roma, 23º, bom; Lisboa, 25º, bom; Quebec, 25º, bom; Montreal, 24º, bom; Tóquio, 26º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — R. Santana, 77 ... 1 904 — V. amplo ap. vazio, sala, 2 qts., varanda, etc. vista deslumbrante. Pequeno sinal e saldo pela Caixa ou IPEG. Ver c/ porteiro e tratar 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

CASA vaz., c/ 2 qts., 2 sls. etc. R. Leôncio Albuquerque, 63. Ent. 8 m. Rest. 250 mensais. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º and., s/ 1. Tel. 42-2294 — Pereira.

CENTRO — Vendo preço fixo com financiamento total em 5 anos, pequena entrada e mensalidades de NCr$ 280,00 sem parcelas intermediárias, apartamento pronto em 18 meses, sala, 1 ou 2 quartos, banh., coz., dependências, obra de Pires e Santos. Ver à Rua do Resende n.º 119. Imobiliária Sumaré Ltda., Rua 1.º de Março, 7, gr. 1 006. Tel. 31-2324 (CRECI 234).

CENTRO — Vendo ap. conjugado com ou sem tel. Serve para moradia ou escritório à Rua Leandro Martins 22 ap. 521. Telefone 23-1546 — CRECI 974.

CENTRO — Vendo preço fixo, com financiamento total em 5 anos, pequena entrada de NCr$ 512,00 e mensalidades de NCr$ 152,00 sem parcelas intermediárias, apartamento em final de estrutura, à Rua da Relação n.º 49, junto ao Largo da Carioca. Imobiliária Sumaré Ltda., Rua 1.º de Março, 7, s/ 1 006. Tel. 31-2324 (CRECI 234).

CENTRO — Vendo ap. de sala e quarto separado. Preço, 15 000, aceito Caixa. Tel.: 23-5553 — Sr. Guilherme.

CENTRO — Vende-se ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c/ tanque à Rua do Riachuelo, 271 ap. 616. Tratar à Rua Tenente Possolo, 24 ap. 504. Por telefone só à tarde 25-1916. Sr. José.

CENTRO — Vende-se prédio Rua do Rosário, vazio, três pavimentos, área 480 m2, tem planta aprovada para oito pavimentos. Tratar 58-1753 — Celso.

CATUMBI — Vd. terr. 10x23 — Rua Caturama, 215 c/ 2 700 entr. rest. 100 p/m. s/ juros. ORG. ORLANDO MANFREDO. R. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CINELÂNDIA — Vendo apartamento sala, quarto separados, banheiro, cozinha, área serviço. — 42-8408.

CENTRO — C. do Pôrto — Vendo — Edifício, loja e dois andares de cimento armado. — Rua Pedro Alves, NCr$ 60 mil. Av. Graça Aranha, 174, s/ 807. — Tel.: 42-0789. — Antônio José Cepeda. — CRECI 106.

CENTRO — Ap. vazio. Rua de Resende, 39, ap. 702, de frente. Vende-se, chave no ap. 1 104, também à noite, 14 milhões c/ 7 500 de entr., resto financ. — Tels. 31-2851 e 31-1621. IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466. Atenção: Conjugado, c/ cozinha mesmo e banh. compl. (peças amplas).

CINELÂNDIA — Vendo ótimo ap. vazio. Sl. e qt. sep., coz., banh. e área serv. tq. 42-8408 — CRECI 1018.

CENTRO — Gamboa — Vdo. terreno 8x35, Rua do Monte, 30, próx. Livramento. Entr. 5 milhões. Tel. 43-8100.

... na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e ... 49-3261 — Méier.

FÁTIMA — Oportunidade, frente. Entrego vazio. Sala qt. conj., banh. kit. Preço NCr$ ..... 13 500,00, sinal NCr$ 3 500,00, em 90 dias. NCr$ 3 000,00, o rest. 24 meses. Inf. 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

FÁTIMA — Vdo. ap., 3 qts., sala, deps., vazio. Preço excepcional. Aceito Caixa Tel. 22-7226 e 37-4794 — CRECI 1173.

GAMBOA — Vende-se casa. Está vazia. Ver a qualquer hora. Rua Comendador Leonardo, 29. Chaves n. 31.

KAIC — KOSMOS — CENTRO — RUA JOAQUIM SILVA, 60 — Vende-se ap. 505, sala e quarto conj. banh. e coz., Chaves c/ porteiro. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/loja — Tels. 52-2995 ou 22-1860 — CRECI 283.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Vendemos apartamento de sala-quarto e dependências, playground, garagem, etc. PREÇO: NCr$ 8.200,00, com entrada única de NCr$ 300,00 e mensalidades, SEM JUROS DE NCr$ 109,00 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Visitas no local — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, diàriamente, entre 8 e 20 horas ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

PRÉDIO NO CENTRO — Passa-se contrato a fazer de loja e dois andares, grande área, própria para grande organização, aluguel barato, também serve para lanchonete ou banco, faz-se contrato a nome da firma, no melhor ponto da Rua da Candelária — Preço e mais detalhes na Rua do Catete n. 274, apto. 309.

SANTO CRISTO — Rua Nabuco de Freitas, 110, c. 4. 25 000,00 facil. Vendo ocasião. Grande terreno, 3 qts., sala, etc. Tel. 52-7746 — CRECI 320.

VENDE-SE ap. conjugado com cozinha e banheiro completo, Rua Riachuelo n.º 126, ap. 504. Chaves no local. Tratar 54-3872.

VENDE-SE uma casa com quarto e sala e demais dependencias e barbeiro na frente. Rua Santo Cristo, 111.

COMPRO para cliente ap. sala, quartos separados. — Pagamento em 120 dias. Tratar 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

COBERTURA NOVA — Rua Pedro Américo 110 com sala, 1 e 2 quartos, amplo terraço todos os aps. de frente. Entregamos as chaves com apenas 10 000 de sinal saldo facilitados em 30 meses. Propriedade e Construção da Imobiliária Itacal Ltda. Corretor responsável pelas vendas MARIO PAIVA — CRECI 145. Telefones 31-2972 — 31-0881. Atendemos no local diàriamente das 9 às horas.

CATETE — Vende-se ap. 1001 — frente, vazio. Rua Pedro Américo, 218, c/ sala, 2 qts. área envidraçada c/ tanque, dep. entrada serviço. Vulcapiso na coz. banh. área. Porta social ferro envidraçada. Sinteco, direito a garagem. Motivo viagem, negócio urgente, preço combinar. Chaves c/ porteiro e tratar proprietário Dinsy Bezamat — Tel. 25-3347.

CATETE — Apartamentos conjugados, grandes, em edifício comercial, vendo 2 vazios, um à vista e o outro financiado, ótimos para renda. Informações tel. 25-6841 — CRECI 731.

CATETE — Vende-se ap. sala, qto., coz., banh., jardim de inverno. R. Silveira Martins, preço NCr$ 22 000,00, entr. 12 000,00. Tratar outras casas, aps. Inf. ... 49-4467. — Manuel.

CASA — Catete — Compra-se casa, mesmo carecendo de reparos, com frente mínima de 10 a 12,00, nas ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa ou transversais. Informações com o Sr. Marques Pereira pelo tel. 23-6788.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c/ hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço: 22 milhões c/ 11 de entrada, pronta entrega. Ver na Rua Santo Amaro, 39, ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar telefone 43-7274.

FLAMENGO — Praia — Vdo. amplo ap. c/ qt., sala, copa, coz. e banh. NCr$ 19 000 à vista ou NCr$ 21 000 com 50% financ. Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

FLAMENGO — V. vários aps. conjugados e sala-quarto separados. Pequeno sinal e saldo pela Caixa ou IPEG. Tratar 42-1522 e 22-3692 — CRECI 672.

FLAMENGO — Vende-se apartamento alto luxo, na Praia do Flamengo, 262, ap. n. 1 202, com 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependência de empregados e garagem. Aceita-se parte em pequenos apartamentos — Preço: NCr$ 75 000,00 — Ver no local. Tratar com o Dr. Gastão — Tel. 45-9468.

FLAMENGO — Ap., frente, com quarto e sala separados, banheiro em côr, ótima cozinha, quarto e banh. de empreg., vazio. Ver com o porteiro na Rua São Salvador, 41, ap. 203. Preço: 24 500 com 12 500 de sinal — Tels. 22-6048 — 52-5239 e ... 42-6844.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente 3 q. sala dep. comp. garagem, sinteco, todo nôvo, ótimo negócio, tratar tel. 22-2346.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, Ed. Barão Laguna, vista encantadora, andar alto, 250 m2, 2 salas, 4 qts., 2 banh. soc., copa-coz., 2 qts. emp. etc., pronta entrega. Peças amplas e indevassáveis. Preço abaixo do valor. NCr$ 135 000 c/ 60 mil de entrada. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

FLAMENGO — Vendo, vazio, belo ap. 308. R. Sen. Vergueiro, 135. Chaves port. 45-1744.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96, sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa, área de serviço, qt. e W.C. de empregada, garagem. Alvenaria já concluída. Frente. Andar alto. Vende-se, em condições excepcionais. Ver hoje, com o corretor, no local das obras. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17-2.º — Tels.: 31-2677 e ... 31-1346.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda. Todos de frente, linda vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado. — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha c/ quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção com a garantia da SISAL — Ver na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 20 horas. Tratar em PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6674. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

FLAMENGO — R. Silveira Martins, 110 — Fin. de Constr. — Sala, 1 qt., coz., banh., j. inverno, 10 500 mil c/ 3 500 mil de ent. e saldo financiado — Ver n/ local c/ Sr. Moysés e tratar Av. Rio Branco, 37/401 — Tel. 23-2220 — CRECI 1160.

FLAMENGO — Numa excepcional localização: — Próximo ao MAIOR PARQUE DO MUNDO e junto a todo o comércio do bairro. RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82. Magníficos apartamentos com salão, 2 e 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas p/ empregada e garagem (tôdas as peças amplas e arejadas). Apenas 4 residências por pavimento. Sinal de NCr$ 800,00 e mensalidades de NCr$ 198,00. Construção e incorporação de IRMÃOS TORÓS LTDA. (mais de 1 600 unidades residenciais entregues). Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 808. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vazio — Ótimo ap. com sala e quarto separados, cozinha e banh. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 18 horas na Rua Marquês do Paraná, 41. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

FLAMENGO — Vende-se ap. de 3 salas, 3 quartos mobiliado na Rua Almirante Tamandaré 33, ap. 603, tel. 25-1946.

FLAMENGO — Vazio, frente, vende-se ap. 2 var. cobertas, hall, sala, 2 quartos, coz., banh., quarto, WC de emp. e área com tanque. Rua Marquês de Paraná, 41 — Ver de 15 às 18 horas.

FLAMENGO — Exc. ap. duplex, parte inf. sala, dois qtos. coz. banh. soc. e dep. comp. parte sup. sala, qto. banh./soc. dois qdes. terraços, totalmente ind. — Rara oportunidade de 20 000 de ent., rest. dois anos. Telefones: 32-8803 e 22-0087 — FRISA — Creci 205.

FLAMENGO — Vendo privilegiado ap. de frente, sala e qt. c/ deps. empr., peças amplas. 28 mil c/ 15 mil ent. Saldo 12 meses. Hoje tel. 31-0628 — CRECI 109.

FLAMENGO — Ótimo ap. qto., e sala separados c/ dept. de empregada. Frente, pronta entrega. Rua Corrêa Dutra, junto à praia. NCr$ 26 mil, 50% em 2 anos. 37-4907 — 22-4685. CRECI 127.

MARQUÊS ABRANTES — Vende-se ap. luxo entrega 2 meses, 100 mil, entrada 60%, saldo facilitado, 240 m2, 2 salões, 4 q. varanda, 2 q. empreg., cozinha e copa, garagem. Tel. 25-3778.

NCr$ 17 m. fin. ou à vista, ap. vazio, qt., sl., sep., dep., etc. — Plantão no local, das 13 às 17 horas, na Rua da Glória, 248-202 — Creci 743.

PRAIA DO FLAMENGO — Cobertura 330 m2, living, belíssimo terraço c/ linda vista, 2 salões, 3 qts., 2 qts. de emp. 6 gar. etc. NCr$ 160 000 fins. Inf. 26-3501. Ver à Praia do Russel 710, 9.º C/ Otoniel — CRECI 765.

QUER VENDER seu imóvel? Trato de tudo sem despesas para o vendedor, inclusive documentação. Antônio Santos — Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

RUA SANTO AMARO, 144 — Vendo ap. frente, sl., 2 qts., área serv. Entrega imediata. 20 mil. GRACINDO — 32-6775.

RUA DO CATETE, ótimo ap. vazio, de frente c/ sala e quarto, kitch, banh., j. inv. Sinal de 8 mil, saldo em 2 anos sem juros — Sr. Jayme — Fone: 25-7767.

SÃO PAULO — Troco casa em bom bairro residencial e mais um escritório comercial com garagem, no centro em São Paulo por propriedades no Rio. Tratar 47-6330.

SILVEIRA MARTINS — Vendo apartamento de frente, vazio, sala, quarto separados, grande coz., banh. 10 mil à vista. — Aceito Caixa — 52-3457.

VAZIO — Sala, qto. separado, coz. gde. banh. e c/ tanque — Ver Rua Sen. Verg., 238 ap. 413. Ent. 10 000, financ. 2 anos. prest. forma aluguel, ótimo neg. Tratar Av. P. Vargas 590 sl. 211. Tel. 23-1214 — Creci 644.

VAZIO — 3 qtos. garagem, 120 m2, tôdas peças gde. Ver Rua Ferreira Viana, 36 ap. 803 junto à praia. Ent. fac. gde. financ. ou Cx. Econômica, B. Brasil. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Sala, qto. separado, coz. banh. e c/ tanque. Ver Rua Silveira Martins, 156 ap. 112 — Ent. 9 000, rest. financ. 3 anos, prest. forma aluguel — 23-1214. CRECI 644.

VENDO apartamento 403 na Rua Paissandu, 44, c/ espaçosas dependências, de frente. Ver das 10 às 16 hs. Tratar c/ Fernandes, CRECI 400, na Rua da Quitanda, 30, 2.º and., s/ 209. Tel. 52-2899.

VENDO vazio Flamengo ap. sl., qt. sep., j. inverno de frente. R. Buarque de Macedo, 61, ap. 602 — T. no mesmo com prop. Sr. Carvalho.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Russel. Vende-se o apartamento n. 304 do Bloco "A" da Rua do Russel, 344, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro p/ empregados, área com tanque, limpo, vazio, pronto para ser habitado. Preço: 32 000,00, com metade financiado. Chaves com o porteiro. Tratar pelo Tel. 23-6788 com o Sr. Marques Pereira.

CASA precisando obras. Terreno e linda vista. Entr. 5 milhões. Tel. 56-3906.

GLÓRIA — R. Cândido Mendes, 215, 4.º andar. Vendo, frente, vazio. Qt. e sala, coz., banh. e varanda (40 m2). Sinal NCr$ ... 10 000 e 24 prest. NCr$ 300,00. H. C. Silva. CRECI 598. 47-4093.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103 — Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401. Telefono 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLÓRIA — Rua Benjamim Constant n.º 104, ap. 114. Vendo urgente. Sala visitas, sala almôço, ótimo quarto, coz., banh., dep. compl. emp., armário emb., área, pintado nôvo, vazio. Ver local. Base: 21 mil, sinal 10 mil. 11 mil a combinar. Tratar Sr. Portella — 42-8335 e 52-0859.

GLÓRIA — Vende-se o ap. 41 da Ladeira Nossa Senhora, 176 — Vazio, vista p/ o mar, com sala, 2 quartos, banh., coz., varanda. Chaves com o porteiro. Tratar: Predial Palermo, na Rua Senador Dantas, 117, s/ 905 — Tel. 52-4325 — Creci 455.

APARTAMENTO — Vazio, conj. R. Paissandu, Pç. 16 m. fac. pag. Ac. Cx. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º, s/ 1. Tel. 42-2294.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo na Av. Osvaldo Cruz, em edifício nôvo, c/ um por andar, magnífico ap. c/ 2 ótimas salas, 3 qts. c/ armários, 2 banh. sociais, deps. compls. e garagem. NCr$ 85, facilitados. UNIL — Av. Almt. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Flamengo — Morro da Viúva. Vende-se excelente apt. de frente c/ 3 quartos, salão e dep. comp. p. emp., ótima área serv. e garagem. O apt. está ocupado sem contrato, a desocupação corre por conta de nossa firma. Ver exclusivamente aos sábados das 15 às 17 hs. na Av. Rui Barbosa, 560, apt. 903. Curvelo S/A. Av. Graça Aranha, 174, s/ 917/18. Tels. 32-7711 e 52-6285.

APARTAMENTOS c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh. em côr, dep. compl. emp. Aceita financiamentos. Ver de 9 às 16 horas. Gago Coutinho, 60 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO sala e 2 quartos, dep. e garagem. Financio em 20 meses s/ juros. Pedro Américo, 218, ap. 301 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTOS NOVOS — Na Rua Pedro Americo 110 de sala 1 e 2 quartos e dependencias — Entregamos as chaves com apenas 8 000 de sinal e o saldo facilitados em 30 meses — Corretor diàriamente das 9 às 12 horas. Propriedade e Construção da Imobiliária Itacal Ltda. — Corretor responsavel pelas vendas, MARIO PAIVA — CRECI 145 — Telefones 31-2972 e 31-0881.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Troca — Conjugado, com linda vista, amplo, por outro 2 quartos, preferência Flamengo, pagando-se diferença. Tel. 25-2917.

APARTAMENTOS — CATETE — à Rua Dois de Dezembro n. 132 — Vendem-se os seguintes apartamentos: o de n. 103, com sala 2 quartos, cozinha, banheiro completo, area com tanque etc. .. 28 000,00 com metade financiada; — o apartamento 304, com sala, quarto, cozinha e banheiro area com tanque, peças amplas e separadas, por 22 000,00, com metade financiada; o apartamento 305, de frente, com sala, 1 quarto, cozinha e banheiro, area com tanque, peças amplas, separadas, por 26 000,00, com metade financiada. Todos limpos e vazios, prontos para serem habitados. Informações pelo tel. .. 23-6788, com Marques Pereira. — Chaves com o porteiro.

CATETE — Vendo excelente ap. de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, qt. e WC de empreg. e área c/ tanque, Rua Santo Amaro — S. Stockler — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 220/22 — 32-9261 — 22-7221 — CRECI 117.

CATETE — Rua do Catete, vendo ap. c/ 2 qts., sala e dep., 2 jard. inv. Preço NCr$ 35 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

CASA — Catete, 3 pav., terr. 7x36, boa loja. Ot. p/ colégio, clínica, clube, padaria e hotel — Falta acabar obra. Vdo. urg — 45-4035.

CATETE — Vende-se casa c/ 3 qts., salão, 2 salas, copa, cozinha, despensa, 2 qts., empregada, garagem e quintal à Rua Santo Amaro n. 211. NCr$ .... 50 000,00 c/ metade à vista e metade a combinar. Tratar Imobiliária Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24 — 1214. Fones: 22-7812 e 32-1216 C/ Góes. CRECI 202.

LARANJ. — C. VELHO

GRANDE CONJ. banh. cozinha, quase pronto revist. Rua Laranj. 334, Ent. 4 000, rest. financiado. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJEIRAS — Loja enorme, vazia, 192 m2 — R. Laranjeiras, 251. Vende-se. Tel. 31-2851. — CRECI 466.

LARANJEIRAS — 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada e garagem. Entrada de NCr$ 17 400,00 e saldo financiado em 36 meses. Tratar pelo tel.: 52-4903.

LARANJEIRAS — R. Sebastião Lacerda, vendo casa 2 pavs., construção de luxo, 2 salas, 3 qts., arm. embs., 2 banhs. sociais, copa-coz., lavanderia e deps. empr. NCr$ 80 m. — Vital Silva, Rosário, 113, s/ 505 — 23-3618 — CRECI 100.

QUER VENDER seu imóvel? Trato de tudo sem despesas para o vendedor, inclusive documentação. Antônio Santos — Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

VENDO grande residência na Rua Dr. João Coqueiro, 15 — Laranjeiras. Entrar pela Rua Pereira da Silva. Ver diàriamente das 9 às 17 — Tratar c/ Antônio, CRECI 400, à Rua da Quitanda, 30, 2.º and., sala 902 — Tel. 52-2899.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Golbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo de frente duplex na Praia de Botafogo, frente para o mar, com 2 salões, 4 a 5 quartos, banheiros, biblioteca etc., com sauna, piscina e campo de vôlei. Base de ...... 150 000,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 — 26-9401 com Anita Golbert — CRECI 763.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 123 — Vendo ap. nôvo, 4 qts., 2 salas, 3 banhs., garagem etc. c/ 260 m2 por 115 milhões — Tratar c/ Rubens Frosini — Tel. 36-5514. Creci 552.

APARTAMENTO — Botafogo. Vd. ótimo ap. frte. conjugado grande. Ent. NCr$ 7 mil, saldo 2 anos. Inf. tel. 37-8526.

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — C/ linda vista para a Baía da Guanabara, ap. de alto luxo, com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem. Construção acelerada com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. — Tratar no local. Estacionamento para auto. PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º. Tels. 42-6874 e 52-3612. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

A VENDA Rua São Clemente 107 casa 14, duas salas, 3 quartos, deps. quintal, 44 mil sinal 22 rest. 30 meses, informa-se 52-0982 CRECI 636.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 542, da Praia de Botafogo, 460, conjugado. Tratar tel. 43-3782 c/ Marcos.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, obra na alvenaria, prazo de entrega próximo ano, todos c/ sala, quarto separado, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área serviço c/ tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em duas vêzes e saldo financiado em 30 meses. Ver local e tratar na Cia. Brasileira de Edificações. — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vdo. ap. de fundos c/ 4 qts. c/ NCr$ 12 000. Cx. Saldo em 3 anos s/ juros. Entrego vazio. Tratar pelo tel. 22-9361 — CRECI 1 129.

BOTAFOGO — Rua Aristocrática — 230 m2. Fase final de construção (entrega em 4 meses). Acabamento de alto luxo, azulejos até o teto, c/ amplo salão-living, 3 amplos dorm., 2 banhs. soc., copa e cozinha, ampla área e demais deps. serviço. Ótima garagem no nível da rua. Preço NCr$ 110 000,00 c/ pag. em até 24 meses s/ juros. Marcar visita p/ tels. 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

APARTAMENTO sala-quarto conjugado para entrega em setembro 67. Entrada 4 000,00 e 200,00 mensais s/ juros. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sala, 2 quartos e dep. finamente mobiliado, à vista 30 mil. Telefone 46-0475.

BOTAFOGO — Vendo aps. na Rua Bambina, 22, c/ 2 qts. sl. n/ tem depts. estão alugados (um está vazio). Chaves D. Julia, nos fundos. Tratar Tel. 26-9500 (ótimo preço à vista).

BOTAFOGO PRAIA — Tranquilo, peças claras, c/ salão, 2 banhs. socs. em côr, fones, garagem etc. Diàriamente no local c/ proprietário — Praia de Botafogo, n. 80 ap. 304.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. conj. ent. 4 500, prest. de 200 mil. Ótimo negócio. Ver Praia de Botafogo, 336 ap. 345, David. Creci 836.

BOTAFOGO — Raríssima oportunidade. — Vende-se ótimo ap. com 60 m2. Sala grande, quarto separado com armário embutido, dep. de emp. e grande área de serviço. Base: 22 mil cruzeiros novos, 50% fac., sem juros. Visitas e mais informes 27-4141 — CRECI 83. — Grande cozinha.

BOTAFOGO — Vendo magnífica — Sala, 3 qts., dep. e garagem. Aceito COPEG e Cx. Inf. tel. 52-3457.

BOTAFOGO — Vendo qt., sl., cor., vazio. Ver R. São Clemente, 127, ap. 111, Bl. B. NCr$ 16 000 c/ 8 000. Inf. 23-9628. Delio...

APARTAMENTO PRONTO c/ 160 m2 — Arab. superluxo e garagem — Ver na R. Joaquim Nabuco, 149 — Tel.: 22-6764.

ATLÂNTICA, 3 730 — V. ap. luxo 400 m2, andar inteiro, salões, 4 qts., 2 banhs., mármore, 22 armários, dependências e garagem. Entrega imediata. Entrada NCr$ 100 000, restante combinar — J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

APARTAMENTO — V. superluxo, 300 m2, andar inteiro. R. Xavier Silveira, salão 120 m2. Escrit. 4 quartos, armários, closet, lambris, banhs. mármore, pisos parquet-paulista, 2 qts. empregada, depend., garagem etc. NCr$ .. 200 000. Todo decorado — J. MALAFAIA — 43-9195 — CRECI 546.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis em Copacabana. — Corretor trabalhando com imóveis somente em Copacabana, aceita dos Srs. proprietários qualquer imóvel para venda. Vendas rápidas e com tôda assistência técnica e jurídica. Comissão, corretagem 3%. — Apresentaremos pretendentes capacitados para realização da venda — Telefone 22-4141 — Casa nova — CRECI 83.

AVENIDA COPACABANA, Frente Cine Metro. Vd. ap. sl., qt., banh., coz. Ent. NCr$ 12 mil, saldo financ. Cx. Econômica — Prest. de NCr$ 115 mil. Inf. tel. 37-8526.

APARTAMENTO — Vd. ótimo, de sala, salão, c/ 23 m2, banh., coz., na Praça Serzedelo Corrêa — edif. nôvo, andar alto c/ NCr$ 13 mil, entr., saldo a combinar. — Tel.: 37-8526.

AVENIDA COPACABANA, 1 055 — Vendemos em 1a. locação no 12.º a cobertura c/ saleta e sala separadas, banh. e kitch, ótimos p/ uso imediato ou renda. Parte financiada. Tratar na s/ 1 116 c/ Fernando ou Levy — Tel. 56-2498.

A VENDA — Um por andar, 85 mil. Sinal 25 mil, rest. 1 ano. R. Leopoldo Miguez, 110, 10.º andar. Inf. 57-0982 — CRECI 636.

AV. ATLÂNTICA — Vazio — Ap. alto luxo, em prédio de categoria. Excelente localização. Andar alto. Visitas c/ hora marcada pelos tels. .. 32-1057 e 42-5734 — MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

APARTAMENTO 1 232 — Vendo sl. e qt., coz., banh., j. inv. Preço 18 000,00 financ. Ver Barata Ribeiro, 200. Chaves c/ port. Tratar 22-4512.

... quina, com vista para o mar — Preço NCr$ 25 000,00. Aceita-se Caixa. Ver diàriamente no local na Rua Belfort Roxo, 231. C-01. Tratar na Delta Administradora de Imóveis Ltda. — Rua México, 11, s/loja — Tel. 22-0977.

COPACABANA — Ao lado da Av. Atl. com vista p/ o mar v. ótimo ap. de luxo com salão, 3 qts., etc. NCr$ 72 m. Tel. 26-3456.

CASA — R. Paula Freitas, 62, c/ 1, 2 pav. 4 qts., salão, sala, copa, coz., 3 banhs., área — NCr$ 40 000, saldo a comb. — Ver das 9 às 17h. — Det. 42-7750 — CRECI 497.

COPACABANA — Ap. vazio, salão, 2 qts. c/ arms. deps., garagem — Linda vista. Sinal 10 mil. Inf. 32-6775 e 47-9921.

COPACABANA — Pôsto 2 — FRENTE — 2 p/ andar — Salão, j. inv., 3 qts. c/ arm., banh. soc., copa-cozinha, deps. empreg. NCr$ 75 000,00 c/ NCr$ 35 000,00 fac. em 24 meses. Visitas e inf. MAURICIO GOLDBACH — Tels. 32-1057 e ... 42-5734 — CRECI 500.

COPA — Vendo apt. frente c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. etc., sob. pilotis, ótimo prédio. NCr$ 65 000, fins. Inf. 58-7859, Sr. Paulo, entrega imediata. CRECI 765.

COPACABANA — Vendo R. Henrique Dodsworth ap. frente c/ 4 q. salão, copa-coz. varandas, dep. garagem. Marcar hora p/ visita. Inf. (CRECI 628) 43-7445, GAVAZZI.

COPACABANA — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada. Entrega em outubro de 1967 — Entrada de NCr$ ...... 15 000,00 — Ver Av. N. S. de Copacabana, 14, ap. 203 — Edifício "RIO MAR" — Tratar tel. 52-4903.

COPACABANA — Frente, entrega, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Entrada de NCr$ .... 27 000,00 e saldo a combinar. — Rua Barata Ribeiro, 659, ap. 702. Marcar visitas pelo tel. 52-4903.

COPACABANA — Vazio, vendo em ed. de luxo, 3 qts., sl., dep. emp., 2 anos de construído, vista para o mar. Preço NCr$ 65 000. A combinar, aceita proposta à vista. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto, sep. Rua Barata Ribeiro, 200. Tratar 22-5627.

... me Farbiarz — CRECI 255. Tel. 31-2972 e 31-0881.

KAIC — KOSMOS — COPACABANA — RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vende-se, grande ap., 1 por andar, salão, sala de jantar, biblioteca, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, copa, coz., dep. compl., garagem/ 340 m2, acabamento de luxo. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

KAIC — KOSMOS — COPACABANA — RUA SIQUEIRA CAMPOS — Vende-se ap. de frente, vazio c/ sala, 3 qts., coz., banh. social, dep. compl. etc. 100 m2 c/ apenas 15 000,00 de entrada — Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

LEME — Vende-se apartamento a 20 metros da praia. Vazio, de frente, sala, quarto, separados, banheiro, cozinha. Ver no local c/ porteiro na Rua Gustavo Sampaio, 448, ap. 602. Tratar pelo tel. 22-0977.

LEME — 3 qts., arm., salão, saleta, j. inv., dep. emp., v/ mar. Vazio. Ver Gust. Sampaio, 662, ap. 404. 50 mil. Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

LEME — Vdo. ap. final constr., 2 qts., 2 salas, luxo, deps., garagem. Ótimo negócio. Telefones 22-7226 e 37-4794. CRECI 1173.

LEME — R. Gustavo Sampaio — A. luxo, 150 m2, frente final const. 3 qts., salão, 2 banhs., garagem. Negócio de oportunidade. Tel.: 22-7226 e 37-4794.

LEME — Vendo ap. frente, 3 qts., 2 salas, 2 banhs., etc., preço fixo 65 milhões, final construção. Angel Estéves 42-4599 — CRECI 367.

PÔSTO 6, R. Sá Ferreira — Vdo. apt. final constr. prédio pilotis; sl., qt., separados; dep. empr. compl., coz. gde., área c/ tanque; garagem, etc. Preço ocasião: NCr$ 17 mil, motivo viagem. Tratar tel. 52-7144 — CRECI 489.

PÔSTO 2 — Sala, 2 qts. c/ demais deps., vazio, c/ sinal de NCr$ .... 10 000,00 a 60 dias NCr$ 5 000,00, rest. c/ mensalidades de NCr$ 500,00 e parcelas. Aceitamos também imóvel menor como parte de pag. — Inf. MAURICIO GOLDBACH — Tels. ... 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

Militares

EXÉRCITO

VARIAS — Reassumiu a direção do IME o General Carlos Braga Chagas, por término de férias. *** Estão no Rio os Generais Siseno Sarmento e Álvaro Alves da Silva Braga, que vieram participar da reunião do Alto Comando. *** Foi elogiado o Ten. Cel. Carlos Amado, recém-transferido para a reserva. *** Para efeito de promoções o Ministro do Exército manteve o valor dez para o coeficiente relativo ao Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos. *** Foi marcado para hoje o 5.º uniforme. *** O Curso de Administração de Suprimentos nos EUA, foi adiado para março de 1968. *** Nos dias 23 e 24 do corrente a Farmácia Central estará fechada para balanço.

HIPOTECA — A Assembléia-Geral da Carteira Hipotecária e Imobiliária, realizada no Clube Militar em 31 de maio último, com o objetivo de adaptar o regimento da Carteira às diretrizes fixadas pela Lei 4 380 de 21 de agôsto de 1964, que define a política habitacional do Govêrno, como se era de esperar, atingiu as suas relevantes finalidades. Num ambiente de alto nível, em que cada sócio, ordeiramente, apresentou e defendeu com calor as suas proposições, transcorreram os trabalhos presididos pelo General Augusto César de Castro Muniz de Aragão, Presidente do Clube Militar e dirigidos pelo Marechal Aleir de Paula Freitas Coelho, atual Diretor da Carteira. Ao final, após ouvidas, debatidas e votadas tôdas as propostas apresentadas pelos sócios, estêve a CHI dotada de instrumento com que a vontade soberana da assembléia houve por bem firmar, facultando-lhe a sua integração no plano habitacional do Govêrno.

MARINHA

FESTA JUNINA — No dia 17, entre 19 e 20 horas, o Clube Naval realiza sua Festa Junina, em seu Departamento Esportivo — Piraquê, com queima de fogos, pratos e músicas típicas. Os convites para sócios, será mediante apresentação da Carteira do Clube e para convidados maiores de 10 anos, mediante aquisição na Secretaria do Departamento a razão de NC$ 7,00 por convidados.

FUNDO NAVAL — O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, presidiu a reunião da Junta Administrativa do Fundo Naval, tendo participado da referida reunião, o Chefe do Estado-Maior, o Secretário-Geral da Marinha e os Diretores Gerais.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando o Capitão-de-Fragata, Sérgio Lima Ipiranda dos Guaranis, para a Fábrica de Artilharia da Marinha; os Capitães-de-Corveta, Manuel José dos Passos Fernandes para o 1.º Distrito Naval, Davis Figueiredo Correia para a Diretoria do Pessoal da Marinha, e Paulo Roberto Aguiar Marques para o Centro de Instrução e Adestramento Aéreo Naval; os Capitães-Tenentes Nei Danni para o 2.º Distrito Naval, Roberto Antônio de Carvalho para o 2.º Distrito Naval, Paulo Roberto Calazans para a Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, e Geraldo Góis Belfort dos Santos para a Esquadra.

AERONÁUTICA

PROMOÇÃO NA AERONÁUTICA — O Presidente da República assinou decretos na Pasta da Aeronáutica, promovendo os seguintes oficiais: Quadro de Oficiais Aviadores: Ao pôsto de Tenente-Coronel, por merecimento, os Majores Carlos Augusto Gonçalves, Fred Dália Hofmann, Vicente Magalhães Morais, Cherubim Rosa Filho, Nélson José Abreu do O de Almeida, Luís Maldonado d' Eça, Manuel Timóteo da Costa, Otávio Luís Tude de Sousa e Darci Ferreira de Melo; por antiguidade, Paulo Fonseca Marcos Valentim Lugão e Guilherme Alberto Dias Cal; ao pôsto de Major, (por merecimento) os Capitães Joaquim Batista Pinheiro Grande, Otávio Monteiro de Araújo, Blair Bittencourt, Ismar Osmond Coelho, René Queirós Fabiano Alves, Edmar Pfaezhan, Mauro José Miranda Gandra, Erico Guimarães Erichson, Otávio Ramos de Figueiredo, Heinz Obnecht, Aristeu Teixeira de Mendonça e Silvio da Gama Barreto Viana; (por antiguidade) — Latino da Silva Fontes, Sérgio Fávero, Pedro Luís de Sá Costa Guimarães, Aurélio Machado e Gilson Macedo Roben Burg; ao pôsto de Capitão, (por antiguidade) — os primeiros Tenentes Nélson de Sousa Taveira, Piragibe Fleury Curado, Valdir Dufrayer de Oliveira, Tristão Araripe da Rocha Bastos, José Leopoldi, Armin Freudenfeld, Lúcio Starling de Carvalho, João Santos da Silva, Bruno Cardelio, João Jorge Bertoldo Glaser, Fernando Mendes Nogueira, Normando Araújo de Medeiros (ungl.), José Carlos Hopf, José Amilcar Alves de Miranda, Arnaldo Lôbo Neves, Orlando de Andrade Carvalho, Geraldo Curcio Filho, Aldir Rapôso Martins, Carlos Aureliano Mota de Sousa, Asdrubal Gonçalves Tôrres Júnior, Henrique Martini e Sousa, Fernando Vanderlei Lara, João Carlos de Oliveira Castro, Carlos Otávio Gomes de Ávila, Alfredo Muradas da Porta, Orlei Mendonça Seixas, Renato Paiva Lamounier, Maurício dos Santos, Durson de Noronha Santos, Horácio Francisco Misieco, Aloísio Carvalhal Campos, Danilo Palmieiri, José Carlos Nogueira Cavalcânti, Álvaro Braga Barroso, Getúlio Vargas Malafaia, Newton Nogueira de Almeida Cunha, Ronaldo Nei Teles Blechior de Oliveira, Fábio Bernardes da Silva, Edil Teixeira, Márcio Roberto Carvalho Martins, Argos de Oliveira Guedes, Enio Gomes da Silva, Herbert Carlos de Azevedo Ribeiro, Rodolfo Lerma Silva, Tomás Anthony Blower, José de Matos Sousa, Sérgio Trabali Camargo, Francisco Delfo de Oliveira Bedê, Benedito Roberto Nascimento de Araújo, Adauto Lorena, Paulo José Pinto, Mário Kallfeiz, Marco Antônio de Oliveira, Mário Jesus Chagas da Rosa, Arnault Baniel João de Sousa Rangel Filho, André Marques, Hugo Duarte Nunes, José Orlando Amado Neto, Jorge Carneiro, Fábio de Carvalho Lins, Antônio Gonçalves Moreira Neto e José de Abreu Leite Barcelar; No Quadro de Oficiais Intendentes: ao pôsto de Tenente-Coronel, (por merecimento) — os Majores Adalberto Tramujas, Elster Fricsh e Pedro dos Santos; ao pôsto de Major, os Capitães Edilberto Barcelar Costa, Airton Lima Pereira; (por antiguidade) — Omar Mendes Figueiredo, Orlando Carvalho Pinto e Wilson Ribeiro de Vasconcelos; ao pôsto de Capitão, (por antiguidade) — os primeiros Tenentes Marcos Vinícius Vale Dias, Antônio Carlos Rodrigues Serra de Castro, Bernardo Gerald, Evandro Aléssio Ferreira Abreu, Murilo Airton Pinheiro Cubas, Aécio Francisco de Carvalho e Édson Garcez de Lira; No Quadro de Oficiais Médicos: ao pôsto de Tenente-Coronel (por merecimento) — os Majores Miguel Guerra Ballvé e Sidônio Lucas de Figueiredo, (por antiguidade) — Ernedito Inácio Barbosa e Elias Ben David; ao pôsto de Major, (por merecimento) — os Capitães Paulo Bethal Tardin e Adonai Tavares, (por antiguidade) — Estilácio Ibiapina Parente e Luís de Martino; No Quadro de Oficiais Especialistas em Avião, no pôsto de Major, (por antiguidade) o Capitão Edson Alves de Sousa; ao pôsto de Capitão, (por antiguidade) os Primeiros-Tenentes Paulo Scheer, Antônio Paoli e Isaac Aguirre do Amaral; ao pôsto de Primeiros-Tenentes, (por antiguidade) — os Segundos-Tenentes Nivaldo Alves da Silva, Jaime Rodrigues da Silva e Oribio de Sousa Teixeira Filho; No Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia: ao pôsto de Capitão, (por antiguidade) — o Primeiro-Tenente Primo Ferreira Gonçalves; No Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia: ao pôsto de Major, (por merecimento), o Capitão Valdir Bosionelli; No Quadro de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico: ao pôsto de Capitão, (por antiguidade) — os Primeiros-Tenentes Gilberto da Cunha, Nélson dos Santos Rodrigues, Álvaro Pucci, Raul Chaves, Arlindo Medina Filho, Fausto Afonso Tergolina, Mário de Siqueira e Silva, Lúcio Cláudio Leão Serôa da Mota, Khleber Eugênio de Araújo, Elder da Rosa Mesquita, Luís Carlos de Paula, Valdir Alves Neto, Jonathan Xavier, Protógenes Pires Pôrto, Luís de França Lima, José Dias Rômulo, Ivo Muinho, Fernando Correia Osório, Roberto Délia Piazza, Manuel Fernandes Cavalcânti, Cecílio Tradi, Amadeu Rodrigues da Silva, Armando Araújo Lima, Luís Carlos Vercosa, Simões e Alfeu Amorim Figueiredo; No Quadro de Oficiais de Administração: ao pôsto de Capitão, (por merecimento) — os Primeiros-Tenentes Geraldo Maia, Valdir Dornelas de Carvalho, João Assis de Vargas e Audálio Rebêlo Tôrres.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

OPORTUNIDADE ÚNICA — Rua Bolívar — Vendo ap. 3 quartos, uma sala dep. de frente, garagem. Visitas e mais informes — 27-4141. CRECI 83.

POSTO 4 — Vendo ótimo ap. tipo casa, 1 sala, 2 qts., banheiro social, banh. emp., coz., área c| tanque. Ed. 1 por andar. 30 mil à vista. R. Trav. Sta. Leocádia, 24, entrada pela Rua Pompeu Loureiro. Tel. 36-2680, Gomes ou Loureiro.

POSTO 4 1/2 — FRENTE — 2 p| andar — Ampla sala, 3 qts., c| arm., banh. soc., copa, deps. empreg. NCr$ 60 000,00 c| 50% em 18 meses. Inf. 32-1057 e 42-5734 MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500.

POSTO 5 — Rua Bolívar, 147 — Ap. 901 — Super luxo, totalmente refrigerado, atapetado e com cortinas, 200 m2, hall social em mármore, 2 salões, jardim de inverno, 3 quartos, 3 dormitórios, ... pendências. Pede-se visitas de interessados realmente, em adquirir ap. dêste tipo. Ver diariamente no local. Romulo Moleda — Rua 7 de Setembro, 88, gr. 411 — Tel. 52-9020 — Creci 147.

PARA sua segurança e tranqüilidade, entregue a venda do seu imóvel a corretor registrado. — DECIO LEAL IMOVEIS — 22-8085. Lgo. Carioca, 5, s| 617. CRECI 958.

POMPEU LOUREIRO — Vendo ap. de luxo, todo andar c/ 450m2. Eventualmente, aceito permuta. Base Cr$ 250 facil. Luiz Seabra. CRECI 363. Tel. 47-7370.

POSTO 6 — Vendo ap. sala, 3 qts., banh., copa-cozinha, área, deps. Preço 60 vista ou 44 mais 36, dois anos. Ver e trat. c| proprietário, Rua Raul Pompéia, n. 101/202. Tel. 27-5677.

PARA ENTREGA VAGO, na Rua Pompeu Loureiro, ap. de fundos c| 1 sala, 3 quartos c| arm. emb., banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem. — Preço: NCr$ 63 000,00 c| 50% financ. 18 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1818, de 8,30 às 18,00 horas — CRECI 131.

POSTO 4 — RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL — Frente — 1a. locação — 2 p| andar — Salão, 3 qts. c| arm. etc. Visitas 32-1057 e 42-5734. MAURICIO GOLDBACH — CRECI 500. (Aceito imóvel Zona Sul c| parte pagamento).

QUADRA DA PRAIA — Pôsto 6. Belo ap. c| saleta, quarto, banh. e coz. completos, c| armários — 10 800 de entrada e 10 000 em 1 ano. Tratar Sr. Costa Guedes, 26-0682 até 12 e após 19 hs. — Vendas: Salvador Cariello, CRECI 279.

RUA TONELEROS — Vendo ap. de frente c| 4 qts., 2 salas e garagem. Entrega imediata. NCr$ 180 c| 50% em 2 anos. Luiz Seabra. CRECI 363. Tel. 47-7370.

RARISSIMA OPORTUNIDADE — Pôsto 5 — A 20 metros da Av. Atlântica. Cobertura com 25 metros de frente e com garagem — Visitas mais informes 27-4141 — CRECI 83 — Base 80 milhões.

RUA GOMES CARNEIRO vdo. maravilhoso apartamento com 2 quartos, uma sala, dep. de frente, 2 var. linda vista, base 45 milhões. Visitas e mais informes. Tel.: 27-4141. CRECI 83.

RUA B. RIBEIRO — 1 sl., 1 qt. conj., banh. 45-2023. — NCr$ .. 16 000,00 à vista.

RUA MIN. VIV. DE CASTRO — Vdo. ótimo ap. sala, 3 qts., dep. prédio de luxo. 50 000 à comb. — Tratar 36-1954.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO — Apt. vazio, ite., sl., 3 qts., dep., garagem. Vdo 45 mil, c/ 25 mil fin. tel. 32-6004 — F. Nogueira. CRECI 50.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 630, ap. 1 104, frente, conjugado, vazio. 17 milhões. Entrada 9, resto em 1 ano. 37-6523 — CRECI 68.

SÃO PAULO — Troco casa em bom bairro residencial e mais um escritório comercial com garagem, no centro em São Paulo, por propriedades no Rio. Tratar 47-6320.

SALA, 3 qts., garagem. Copacabana — NCr$ 65 000, c/ NCr$ .. 25 000, de entr., saldo 3 anos. Visita tel. 52-2809 — 52-8251 — CRECI 577 I.M.C.

SANTA CLARA — Vendo ótimo ap. sala, qt. sep. dep. emp. frente, novo, próx. praia. Peças amplas. 36-0547 — Gilson — CRECI 800.

URGENTE, indevassável, gde., sala, 3 qts., banh., deps. completas e garg. Somente NCr$ 52 mil financ.! Arco Imóveis. 36-3551, Av. Copa. 605, s| 1 202. CRECI 765 — Rocha.

VENDO apartamento 1 002 na R. Guimarães Natal, 19, Edifício Afonso Sardinha, c| 3 quartos e demais dependências espaçosas; está vazio. Ver das 9 às 17 hs, c| Antônio, CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º and., s| 209. Tel. 52-2899.

VENDO — Cop. entre pôsto 3 e 4 ap. gde. de sala, 3 quartos, dep. empr. completa com telefone. — Inf. tel. 57-3347.

VENDE-SE apartamento mobiliado, contendo sala, saleta, quarto-cozinha, banheiro completo. — Tratar na Rua General Ribeiro da Costa, 230, ap. 701 — Leme.

VENDE-SE ap. conj., na Rua Saint Roman, 460. Preço a partir de NCr$ 13 000,00. Entrega dentro de 30 dias. Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas, 76, s| 1203 — Tel. 42-0208 — CRECI 924.

VENDE-SE apartamento da Rua Almirante Gonçalves 29, sala e quarto, separados, tel. 47-6043 — Sr. José.

VENDO 2 apartamentos de frente, construção adiantadíssima na Av. Princesa Isabel, 272, ap. 1 202/502. Quarto, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 6 000 cada. Facilitados. Ver das 9 às 16 c| Antônio, CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º, s| 209. Tel. 52-2899.

VENDO grande apartamento com mais de 200 m2 vazio, na Rua Guimarães Natal, n. 8. Ver das 10 às 17 hs, c| Antônio. CRECI 400, na entrada do edifício. É de cobertura. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º and., s| 209 — Tel. 25-3899.

VENDO grande apartamento de frente à Rua Barata Ribeiro, 752, ap. 102. Prédio nôvo. NCr$ .. 45 000. Ver das 9 às 17 hs. c| Antônio. CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º and., sala 209. Tel. 25-2899.

VENDE-SE o ap. 1 105 da Rua Rep. do Peru, 143, com tel., vazio, de esquina com Av. N. S. da Cop. Vista espetacular, com 50 met. quadrados. NCr$ 25 000 à vista. Marcar hora p| visita. Tel. 37-9120 — Mário.

VENDO ou troco por ap. menor somente Leme ou Copa, excelente ap. Av. Copacabana, frente, 12.º and. ent. privativa, garagem, varanda, 3 ótimos qts., 2 salas conj. grandes, demais deps. Tratar tel. 37-8994 — Base 75 milhões.

VENDE-SE ap. sala saleta, quarto, dependências completas. Ver Barata Ribeiro, 160, ap. 406. Tratar proprietário.

IPANEMA — LEBLON

A MELHOR — Oportunidade no Leblon, vende-se, vazio, confortável ap. tipo casa, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, áreas de serviço e para carro, etc. NCr$ 50 mil. Facilita-se. Marcar hora para ver. Tel. 52-2577. CRECI 961.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 336, ap. 401 — Vendo com hall, duas salas, quarto separado, banheiro completo, cozinha, área e dependências de empregada. Telefone 47-5281.

APARTAMENTO com 1 sl., 3 qts., dep., garagem. Entr. 25 mil — Rua Barão da Tôrre, 603-404.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Engenheiro com terreno em Ipanema, deseja contato com 3 pessoas p| juntos edificarem ap. de salão, 3 qts., 2 banhs. Rápidamente 1 ano — 27-7596 — Sr. Soares.

COBERTURA LUXUOSA — 2 livings, 3 quartos, salas. Toda atapetado. Grande terraço. NCr$ 20 000 de entrada e NCr$ 30 000 em 3 anos. Sr. Vieira — Tels. 52-2809 e 52-2851.

FRENTE, amplo, 3 qts., sala, banheiro, coz., dep. emp. 45 mil. Aceito Caixas. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 50-A2, ap. 404 — Tel. 36-2282. CRECI 745.

IPANEMA — Vende-se 1 p| andar c| 430 m2, linda vista, salão, escritório, salão, 4 qts. c| arms. embt., 3 banheiros soc., coz., dispensa, 2 qts. empr., alto luxo, c| garagens. Ver Av. Epitácio Pessoa, ap. 201 c| D. ... às 18 horas. Tratar Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. ... CRECI 198.

IPANEMA — Vendo, ap. com 2 qts. ... Preço 40 000 a ... 42-5772 — CRECI ...

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts., sala, copa, banheiro, depend. ... inv. Rua Antônio ..., ap. 832. Telefone 47-3364 — Aceito Caixas.

IPANEMA — V. Pirajá, 22. Vendo ap. 403, frente, vazio, sl. sala, banheiro, cozinha, área. Chaves c| port. F. P. Veiga Eng. Ltda. Av. Alm. Barroso, 90 s/1108 — Tels. 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

IPANEMA — Vendo vazio ap. sala e quarto separados. Rua Visc. Pirajá, Vicente Coelho, 32-8693 — CRECI 358.

IPANEMA — Excelente ap. na quadra da praia, p| entrega em setembro. Salão, 3 qts., 3 banhs., dependências. Preço 85 mil. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

IPANEMA — R. Barão da Tôrre, Salão, 3 qts., 2 banhs., 2 qts. de empregada, 2 vagas garagem, alvenaria pronta. Preço excepcional NCr$ 45 mil, sendo 30 ent. 15 a comb. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema, 27-7596. — CRECI 153.

IPANEMA — Vendo conjugado. Tratar Sr. Santos. 52-6309.

IPANEMA — Tôda Zona Sul — Firma especializada na compra e venda de imoveis p| clientes já cadastrados, reformas, instalações, elétricas, hidráulicas, infiltração, revestimentos, pinturas, modificações, reformas em geral. Deseja contato com proprietarios e condôminos sôbre os diversos serviços de sua especialidade, dando tôda assistência técnica e jurídica. Detalhes executiva, Arq. Eng. Const. Imoveis. Com. Ind. Ltda. Av. Beira Mar, 406, gr. 1 105 — 22-6833 e 52-9791. CRECI 753.

IPANEMA — Terrenos, compramos pagamento à vista, somente quadra da praia. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11 — 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI n.º 258.

LEBLON — Terrenos, compramos, pagamento à vista, somente quadra da praia. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua do México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, dept. compl., sinteco, tudo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 805 com porteiro. Tratar: 52-5813.

LEBLON — Para residencia ou incorporação v. em zona de 6 pavts. ampla casa em c|t de 10,33 x 40,00. NCr$ 190 m. Tel. 26-3456.

LEBLON — Vdo. próx. praia ap. frente c| sala, 2 qtos, coz. banh. WC empreg. Entr. 10 milhões — Av. Bartolomeu Mitre, 297 ap. 804. — Tel. 43-8100.

LEBLON — Ap., 2 qts., sl., coz., banh. azul, até o teto, etc., 28 mil à vista ou 50% entr., rest. facil. Rua Tubira, 8, ap. 102, esq. Bart. Mitre.

LEBLON — Quadra da praia — Rua Rita Ludolf n.º 43, maravilhoso ap. de um por andar, em prédio de alto luxo, sobre pilotis, fachada em mármore, 4 amplos dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Entrada 9 000,00. Obra iniciada. Corretor no local das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI n.º 258.

LEBLON — Vendo sl., 2 qts., banheiro, coz., dep. emp. c| sinteco, demais peças azulejadas até o teto em côres. 12 duchas água quente, coz. Aceito Cx. Ec., COPEG. 31-1188. — Gomide.

LEBLON — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, dep. empregada, garagem, piscina e play-ground — Tôdas as peças de frente c| espetacular vista para o mar. Obra em revestimento. Ritmo acelerado. Preço da cessão NCr$ 46 mil. Saldo por administração. Ver no local na Rua Dias Ferreira, 490 (esq. Gen. Urquiza), ou na Av. Rio Branco, 133 — 3.º and. Tel. 42-6974 — CRECI 576.

LEBLON — Vendo, vazio, 2 salas, 2 qts. dep. pilotis, NCr$ .. 35 000,00 à vista. Ver na Rua General Artigas 436 ap. 105. Tratar Dias Ferreira 541, ap. 503. Dr. Carlos. Tel. 27-6327. Dias úteis.

VENDE-SE ótima residência nova com 4 quartos, 3 banheiros, living, sala de jantar com 100 m2, diversos terraços, garagem e demais dependências, em lugar privilegiado na Av. Niemeyer 550, casa 7. Tratar no local com proprietário.

VENDE-SE apt. de frente, construção adiantada, 2 quartos, sala e dependências, Rua Alberto de Campos n. 10, apt. 1 008. Edif. Senador Paula. Sinal: NCr$ 8 434. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 792, apt. 404.

VISCONDE PIRAJÁ 584 — Sala, 2 quartos, dep. e garagem, 4.º andar, de frente. Entrega em dez meses, construção aprimorada — Inf. JAIME FARBIARZ. CRECI 255 Tels. 31-0881 e 31-2972.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10x30 na Rua Alexandre Ferreira com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, área de empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — Gr. 911. Telefone 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223) — Cor. resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

CASA na Lagoa. Vendo ou troco, p| ap. em Copacab. Tratar 37-6366 — Ocasião, alto luxo.

CASA 6 qts., 3 s., 2 banh., 2 pavs., terr.: 700 m2, salão p| recreio, ap. anexo. Rua Major R. Vaz, 446. Financ. 2 anos. Telefone 22-5893 — CRECI 1 012.

GÁVEA — Vende-se terreno de 1185m2, na Rua Tte. Arantes Filho, quadra I, lote 6 — Tel. .. 47-5084.

GÁVEA — Rua das Acácias, 141, casa 4, ap. 101. C| 2 quartos, sala, cozinha c| dispensa, banheiro, quarto de empregada, área c| banheiro. NCr$ 15 000 de entrada e 15 000 a combinar. Ver 5a., 6a., sáb. e domingo. Tratar com D. Izabel — Tel. 45-1160.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótimo ap. um p| andar grd. salão envidraçado, sala jantar, 4 qts., 2 banhs. sociais, armarios, amplas depends. Garagem privativa. Pintado a óleo. Ent. imediata. 46-3822 e 52-9426.

JARDIM BOTAFOGO — Vendo na Rua Eurico Cruz 36/301 c| 3 qts. grandes, 2 salas, deps. está alugado, 56 000, 50% à vista, rest. 2 anos, T.P. Tel. 26-9500 (ótimo preço à vista) 126m2.

LAGOA — Lado da sombra — Salão, 4 quartos, vestiário, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. empregada, serviço e garagem. Obras já iniciadas. Vende-se, ao melhor preço do mercado e nas melhores condições. Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17-2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Casa c| 2 pav. tipo palacete, fachada em bonito estilo. Terr. 10 x 28 — C| jardim, 2 sls., 5 qts., 2 banh. sociais, deps. emp., garagem. NCr$ 120 mil. 40% em 2 anos. Favor deixar telefone p| marcar visita. — 37-4807 — 22-4685. CRECI 127.

OPORTUNIDADE única — Lagoa — J. Botânico — Luxo, salão, sala, 4 quartos, 2 banh, copa-cozinha, 2 qts. empregada. Final de construção. Linda vista. Ver Rua Abade Ramos, 55, ap. 501. Sr. Luiz Eduardo. 32-6460, de 9 às 18 horas.

SENADOR VERGUEIRO, 148. NCr$ 6 000,00. Vdo. ap. sl. qto. sep. coz. banh. e área serv. Saldo a 120 mensal. Está em revestimento. 42-8408 — CRECI 1 018.

VENDO no Jardim Botânico à Rua Barão de Oliveira Castro, 69, ap. 401 apartamento com dois quartos e dependências empregado. Preço NCr$ 35 000,00 a combinar, ônibus 558 e 409.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Preciso urgente para cliente ap. mínimo 3 quartos, ou casa perto da praia. Dr. Válter. Tel. 52-9772. — Buenos Aires, 104/22.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2, 15 mil a combinar. Ver na BR-6 km 10. Tel. 22-1182.

ATENÇÃO — Vendo casas projetadas por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, ... 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI n. 763 — Preço de 44 500.

OPORTUNIDADE! Vendo linda casa, frente p| o mar, cercada de jardins, c| salão de 9x5, sl. de jantar, 3 qts., grande terraço etc. Serve p| bar, restaurante, boate ou week-end. Av. Sernambetiba, 15 610, Próx. ao Recreio (lua própria). No local ou telefone 47-7370. Cr$ 55 c| 50% em 1 ano. CRECI 363.

RESIDENCIA — SÃO CONRADO — Próximo ao Gávea G. Club. Vendemos ótima casa com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts. de empreg. e garagem — Tôdas as peças c| armários embutidos. Terraço para festas em cerâmica c| 50 m2 e grande jardim. Linda vista para a praia de São Conrado. Ver diàriamente das 9 às 13 horas na Estr. da Gávea, 640 (logo após o pôsto de gasolina). Preço: NCr$ 120 000,00 com 50% financ. em 3 anos. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha, 151. 9.º and. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

S. CONRADO — V. urg. propriedade c| 1 prédio e 1 lote ao lado dá p| hotel, restaurante ou boate, no melhor local, 24 m de frente, vazio. 300 mil facilitado. 42-6755 — CRECI 590, 1.º — Ron. Luís.

VENDO terreno no Recreio dos Bandeirantes, próximo à praia. Tratar para ver na Rua da Quitanda, 30, 2.º, s| 209. Telefone 52-2899.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vaz. c| 2 qts., coz., banh. Av. Suburbana, 312, bloco B, Entrada 3, ap. 207. Chaves ao lado, Fc. 16 m. Ac. oferta à vista. Tr. 42-2294 — Pereira.

APARTAMENTO na Rua São Francisco Xavier troco por Volkswagen. Telefonar para 23-6186, de 8 às 12 horas p| Zilmer.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo ap. 3 q., sala, dep., gar., fim const. 36 000, sinal 5 000 — Meneses. Tel. 34-9019.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa B. R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitas 2a., 4a.-feiras, das 14 às 16h. Facilito — H. SILVA — R. Gonç. Dias! 89, s/ 405, Tels. 52-3886, 52-3840 — CRECI 640.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo terreno Rua São Luís Gonzaga, 555. Angel Esteves 42-4599 — CRECI 367.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se prédio, p| 2 residências, sala, varanda, copa cozinha, área, 2 qts., sala, varanda, área serviço. Rua Pedro Ernesto, 67 c| 20. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. de 2 quartos, sala e depend. por 17 000. Aceito Caixa — Telefone 23-5553 — Sr. Guilherme.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 1 118 — (Esq. Figueira de Melo) — (Veja hoje) — Vendo apartamentos de frente, vazio com jardim de inverno, sala, dois quartos, banheiro, coz., área de serviço, v| tanque e w. c. empregada. Preço 17 milhões. Pequeno sinal. Aceito Caixa Econômica e COPEG). Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s| 909. Tels. 22-5814 ou 32-5735 — Creci 1 137.

VENDO 4 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros — Francisco Manuel, 157, c/2 — Antiga Licínio Cardoso — Triagem.

VENDO casa vazia c| loja comercial para qualquer negócio na Rua Joaquim Palhares, 721. Ver das 9 às 17 hs. com Antônio, CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º, s| 209. Telefone 52-2899.

CATUMBI — Vende-se 2 casas antigas à Trav. Vista Alegre ns. 7 e 9, ocupadas. NCr$ 20 000,00 a combinar. Tratar Imobiliária Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24 — 1214. Fones: 22-7812 e .... 32-1216 C| Góes. CRECI 202.

CASA vazia, Tijuca, Rua Agostinho Menezes n.º 415. Vende-se por 100 milhões. Ent. 50, rest. combinar. Tel. 58-3287. Chaves no local.

DR. SATAMINI — Vende-se apt. qt., sl., sep., banh., coz., área c| tanque. Aceita-se fin. Cx. Econ. Tel. 26-9812.

HADDOCK LOBO — Vendo ou troco por aps. pequenos, o prédio da Rua Almirante Gavião, 31 — 2 pavtos. 3 q. 2 s. dep. completas, garagem. NCr$ 60 000 facilitados. Ver e tratar no local. Tel. 48-9572.

MUDA — Vendemos casa, 2 pav., garagem interna, 4 qts., sl. Bc. j. inv. Ent. 25 m. João & Andrade — Tels: 58-9799 e 42-3285 — Creci 603.

PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendo ou alugo ap. à Rua Conde de Bonfim, c| hall, 2 qts., sala, copa, cozinha, banh. completo, dep. de empregada, área c| tanque, entrada para carro, pintado à óleo c| sancas e sinteco, peças amplas e claras. Tel. 42-8830 e 36-3233.

QUER VENDER seu imóvel? Trato de tudo sem despesas para o vendedor, inclusive documentação. — Antônio Santos — Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

RIO COMPRIDO — Residência de luxo, de 2 pav. com garagem — Avenida Paulo de Frontin 604 — Ver no local com proprietário.

RIO COMPRIDO — Vdo. ap. vazio frente sala 3 qts. gar. 110 m2, claro 40 fin. Rua Tte. Vieira Sampaio 165. Tel. 42-3285, CRECI 603.

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 155 — Vdo. ap. 403, final construção, pilotis, 2 qts., sala, deps., garagem, p| apenas NCr$ 20 000 c| financ. 36 meses e o 201, frente, por NCr$ 22 500. Tels. 22-7225 e 37-4794.

RUA JACUMA — Vdo. man. ap. c| 140 m2, c| 3 dorms., salão e amplas deps. Tr. n| Rua dos Andradas, 29, s| 407. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vende-se o ap. 302 da Rua Tenente Vieira Sampaio, 120, com sala, 3 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área com tanque. Ver no local p| gentileza do inquilino. Aceita-se Caixa, tratar: Predial Palermo, na Rua Senador Dantas, 117, s| 905. Tel. 52-4325 — Creci 455.

RIO COMPRIDO — Edifício com 3 ótimos aps., de 2 quartos, salão, banheiros em côr, copa-cozinha, sinteco, pintura a óleo etc. Preço 60 mil, tudo com 30 de sinal. Ver na Rua Barão de Petrópolis, 101, C-4 — Tels. .... 22-6048 — 52-5239 e 42-6844.

RUA BARÃO DE MESQUITA — 100 m2 — Vazio. Andar térreo — Salão, 3 qts. etc. — NCr$ 36 000,00 fac. — Inf. MAURICIO GOLDBACH 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

RUA DR. SATAMINI n.º 39 — Últimas unidades à venda. Só dispomos de um apartamento de 2 qts. e três de 3 qts. Construção já iniciada com rigorosa previsão para entrega em 36 meses. Informações e vendas na PRONIL — Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels.: 42-6760 e 42-4966. — CRECI n.º 667.

RUA MORAIS E SILVA n.º 139 — Vendemos lindo ap., de frente, em prédio sôbre pilotis, composto de sala, 2 qts., banheiro, cozinha e deps. de empregada. Entrada: NCr$ 13 000,00. Ver o ap. 102. Chaves com o porteiro. Tratar na PRONIL — Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels. 42-6760 e 42-4966 — CRECI 667.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. de 2 qts., sl., dep. emp., 2 áreas, garagem, 22 000,00 facilitadíssimo. Rua Barão de Petrópolis, 231, ap. 102 — Ver no local. Infs. Av. 13 de Maio, 47, s| 2207 — Tel. 32-7913.

RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 145, c| 14 — Vdo. de 2 pavts. c| 3 dorms., 2 salas, deps. completas. Entrego vazia. Ver e tr. à Rua dos Andradas, 29, s| 407. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA DR. SATTAMINI — Vdo. em centro de terreno de 22x38, confortável residencia c| 5 dorms., 2 salas, 2 banhs. sociais, varanda, deps. e garagem. NCr$ .. 145 000 c| 50% em 2 anos. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA CONDE DE BOMFIM — Vdo. c| 160 m2 mag. ap. c| 3 dorms. c| arms., salão e deps. completas. NCr$ 60 000. Rara oportunidade. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 116 — Vendemos ótimo ap. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, deps. de empregada e garagem. Preço: NCr$ 20 000,00 a combinar. Ver o ap. 202 e tratar na PRONIL, Av. Rio Branco, 156, grupo 702. Tels.: 42-6760 e 42-4966. Inquilino já notificado. CRECI 667.

RIO COMPRIDO — Vende-se o ap. 204-B da Rua da Estrêla, 51, nôvo, pintura a óleo, sinteco. Preço: NCr$ 23 000,00 a combinar. Ver e tratar no local.

RIO COMPRIDO — Vendo urgente casa de altos e baixos em cima, 3 q., banheiro e 2 varandas, em baixo, 2 salas, 1 qt., cozinha e banheiro e varanda, terreno 12 x 36, com duas frentes, entrada para carro com telefone 15 000 de entrada facilitado — Inf. tel. 52-9277.

SAENS PENA 55 — Vendo ap. novo com 2 qts., sala, deps. emp. Chaves com Lauro na portaria. Tratar com Joaquim — CRECI 744.

SAENS PENA — Vendo 2 casas de vila, 1 com 4 quartos e outra com 3. Ver de 9 às 11. Rua Carlos de Vasconcelos 89 c| 4 e 5. Tratar com Joaquim. 54-2759 — CRECI 744.

SAENZ PENA — Vendo ap. térreo, sala, 2 qts., e dep. emp. vazio, ent. de 15 mil facilitada. Ver R. General Roca, 377, c| port. José — Tel. 22-4163. Sr. Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Vendo lote Rua Prof. Hélion Póvoa. Vicente Coelho, 32-8695 — CRECI 358.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Oportunidade. Vendo ap. de frente para Professor Gabizo, composto de hall ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, dep. empregada — Sinal 1 000,00 na promessa ... 1 000,00, prestações de 150,00, o saldo financiado a combinar. Preço de 15 500,00. Tratar tel. 26-9401 ou 46-7603 — 26-0281 c| Lourdes. — CRECI 763.

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se sala, dois quartos, copa, coz., área e dependência de empregada à R. Visconde de Figueiredo n.º 6, ap. 204, próximo à Praça Saens Pena. Aceito financiamento pela Caixa Econômica. Tel. 38-5754 — Ver no local das 11 às 17 horas.

APARTAMENTO — Edifício Madri, Rua Matoso, 207, esquina Haddock Lôbo, vende-se quarto, sala, separados c| 30 mts. mais informações. Tel. 27-3920, ... 31-1440. Joaquim ou 32-5855 — Afonso. CRECI 743.

AOS INCORPORADORES — Vendo três terrenos próximos à Saens Pena, Antônio Basílio 10x37 — Barão de Pirassinunga, 33x56x76 e Potengi 51x19,55 — Tratar tel. 54-2759 c/ Joaquim — Creci 744.

AMORA — Vende em conjunto particular de alto gabarito, privativo dos selecionados moradores, linda casa por 55 mil, na Rua José Higino, 61, casa 47 — Tratar pelos tels: 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

AMORA — Vende casa com 2 pavimentos independentes, ideal p| 2 famílias, 65 mil, Teod. da Silva — Inf. pelos tels: 26-3196 ou 32-3115 — Creci 178.

AMORA — Vende ap. com 2 sls., 3 qts., gar. 45 mil, na Rua Barão de Pirassinunga, 48-302 — Silva Guimarães, 24-402 — Tratar pelos tels: 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

APARTAMENTO — Com sala dupla, 3 ótimos qts., deps. completas, entrega imediata. Preço bem razoável. Ver a qualquer hora — Haddock Lôbo, esq. Rua Zamenhoff, 5, ap. 303. Infs: 48-8370. — Murilo Freitas — Creci 354.

APARTAMENTOS vazios nos melhores trechos da Tijuca. Sala dupla, 2 ou 3 quartos etc. Dep. emp., garagem, sinteco, 28-2417.

APARTAMENTO vazio, sala, 2 quartos etc. Dep. empr., sinteco, sancas, pintura a óleo. Ver Av. Maracanã, 556, ap. 304. 28-2417.

ATENÇÃO — Sala, 2 quartos etc. Dep. empr., sinteco. 12 de entrada, resto em 30 meses. Ver R. Barão Mesquita, 502, ap. 204 — 28-2417.

APARTAMENTOS — Sala dupla, 3 quartos etc. Depend. empr., garagem. Prédio em pilotis. Ver Rua Almirante Cochrane, 56.

APARTAMENTOS c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. completas empregada. Aceito Caixa. Rua Uruguai, 272, ap. 406 e 605. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

AVENIDA HEITOR BELTRÃO, 6, esquina Prof. Gabizo. Vendo luxuosos aps., sala e 3 qts., mais dep., garagem etc. Aceito COPEG e Caixa — Inf. 52-3457.

ATENÇÃO — Vdo. terreno na Tijuca — 14 x 28, próx. Inst. de Educ. ótimo p| construir. 98 000 a comb. Tratar 36-1954. Maril.

CASA COM DUAS RESIDENCIAS — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira 155. Telefone: 28-0872.

CASA — Vazia. P| fam. grde., 5 qts., sala grde., copa, coz., 2 banhs., tanque c| área e quintal, c| sinteco. Preço 60 000, entr. 20 000, saldo financ. em 30 meses sem juros. Ver das 9 às 17 h, todos dias. R. da Estrêla, 55, trat. tel. 27-1743 das 8 às 11 h da manhã — Sr. JORGE.

SAENS PENA — Vendo casa de luxo, vazia c| 6 qts., 2 salas, terraço e gar. Tratar 54-2759 c| Joaquim. CRECI 744.

TIJUCA — Rua Rodemaker, excelente ap. de frente, 2 p| andar c| 170 m2. Prédio c| apenas 8 aps. Decorado, 2 salões, 3 qts., arm. emb., ar cond., rdo. copa, coz. americana lmp., 2 banh. soc., dep. emp., área e gar. Visitas telefone 57-7809 — CRECI 1 112.

TIJUCA — Vendo ótima casa, 2 pavs. Pça. Prof. Pinheiro Guimarães, 6, 1.º pav., jardim, varanda, 2 salas, escada em mármore, banheiro social, copa e cozinha, muito grandes c| armários em mármore, azulejos até o teto, pias em mármore Carrara, fogão 6 bôcas, banh. empreg., ótimas áreas c| armários e garagem. 2.º pav., 4 dormitórios c| armários emb., sendo 1 duplo, grande banh., social em côr, hall, terraço e lavanderia, NCr$ 80 000 a combinar. Tel. 38-0942.

TIJUCA — C. de Bonfim, 74 — Vende-se, fase adiantada, constr. ap. luxo, c| vest., saleta, living, 3 qts., com arms. emb., 2 banhs. sociais, saleta almôço, coz., deps. completas, vaga p| automóvel. — Edif. c| salão de festas. Ver diàriamente no local. Tratar diretamente com o prop. e construtores. — Tel. 52-3198.

TIJUCA — Residência moderna, de alto luxo, próxima Praça Saenz Pena, com 600 ms. construção — Vendo, acabada construir, esquadrias, alumínio, pintura, plástica água quente central, ar condicionado, Parquet, sinteco, funcional; terreo, entrada social em mármore, garagem, 5 carros, lavanderia, 2 quartos, empregada, banheiro, incinerador lixo; 1.º andar: 3 salas vidros Ray-ban, 4 quartos armarios jacarandá, um escritorio com estante, 3 banheiros sociais em marmore, copa, cozinha, americana; 2.º andar: salão para festas, com cozinha, quarto de hospedes e banheiro — Aceita-se apartamento 3 ou 4 quartos como parte pagamento — Tratar com Sr. José. Tel. 23-6103 ou 58-7410.

TIJUCA — Entrega imediata, frente, 1 quarto, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada, armário. Apenas NCr$ 17 500,00 sinal, saldo em 20 meses — Ver das 9,00 às 13,00 horas, na Rua Barão de Mesquita, 651, ap. 301 — Tratar pelo tel. 52-4903.

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 76, ap. 703. Vendo ap., sala, 2 qts., dep. compl. emp., vista lateral. Ver local c| o port. Sr. Geraldo, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas. 28 mil fac. Aceito propostas. Tratar tels.: 52-0859 e 42-8335 — Sr. Portella.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508, junto à Rua Andrade de Neves, 2 por andar. Luxo, área útil 230 m2, com habite-se, salão c| 70 m2, 4 quartos c| armários, 2 banheiros sociais em côr, toalete, copa-cozinha, 2 quartos p| empregada, garagem. Prédio sôbre pilotis, entrada social em mármore. Visitas no local diàriamente até 20 hs. — CRECI 27.

TIJUCA — Vendo casa com terreno de 10x35, perto de Saenz Peña, preço 200 milhões a combinar. Tel. 31-5098.

TIJUCA — Vende-se casa grande para incorporação, a 30 metros da Praça Saens Peña. Informações tel. 48-2915.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, espetacular residência em terreno 3 200 m2 ótima p| embaixadas, grande colégio, clube ou grande incorporação, tendo 2 frentes terreno elevado porem totalmente plano. Detalhes executiva: 22-6833 e 52-0791. CRECI 783.

TIJUCA — Vendo casa de laje, sl., qt., sint., coz., banheiro, tudo nôvo, grande porão c| qt. e quintal, 20 milhões, 12 de entrada. Avenida Edison Passos, n. 517, c| 3.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencia empregada. Visc. Cairu, esquina Mariz e Barros. Tratar 37-7353.

TIJUCA — Vende-se apartamento de frente, 1a. locação, 3 amplos quarto se salão, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências de empregada completa e garagem. Preço: 60 000,00 — Ver diàriamente no local. Av. Heitor Beltrão, 6, ap. 102, esquina de Prof. Gabizo e tratar telefone 22-0977.

TIJUCA — OBRA NA SEGUNDA LAJE — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Ap. de sala e qt. separado, coz., banh., área. Entrega em setembro, Rua do Matoso, 125 — 12 milhões c/ 6 bilhões de entr. e saldo financiado. Ver n/ local c/ Sr. Jorge até às 18 h, e tratar Av. Rio Branco, 37/401 — 23-2220. — CRECI 1160.

TIJUCA — Atenção, vende-se ap. de qt., sala, coz., banh., dep. comp. de empregada e área de serv. c| tanque. Prédio nôvo. R. Dr. Satamini, 298 ap. 208. Tel. 46-7103.

TIJUCA — Junto à Praça Varnhagem — Vdo. 2 casas, terreno de 12x33 — Entr. 30 mil, saldo em 3 anos — Aceito permuta por aps. prontos — Tel. 37-8526.

TIJUCA — Casa vazia, construção útil 320 m2. Terreno 10 x 54. Financio 36 meses. Rua do Bispo, 176, 176-A. Visitas c| Nicécio. 45-6127 — Direto.

TIJUCA — Passo ap. já financiado p| Caixa, com prest. 128,00, qt., sala, dep. emp., garagem, na Praça Xavier de Brito, por 6 000. — Tratar na Av. Rio Branco, 133, sala 1 206 — Creci 1 147.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 171 — Vendo os aps. 702 e 703, — PRONTOS PARA MORAR, salão, 3 quartos c| arm., 2 banheiros sociais, serviço de empregada e garagem. — Acabamento de 1.º classe. Inf. no local. CRECI 27.

TIJUCA — Rua Visc. de Cairu, 26, ap. 701 — esquina de Mariz e Barros. Todo de frente — Vende-se ótimo ap. com grande sala, 2 qts., (armários embutidos), banheiro completo, copa-cozinha (armários em fórmica), área de serviço e deps. p| empregada — Pronta entrega. Ver no local — Rômulo Moleda — 52-9020 — Creci 147.

TIJUCA — Vendo R. Pereira Barreto, 14 — 302 — Vazio, ver local, c| 2 qts., s. dep. (Inf. CRECI 628). 43-7445 — GAVAZZI.

TIJUCA — Saenz Pena — Vendem-se últimos lotes, em ótimo local, juntinho à Praça Saenz Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$.... 150,00 s| juros. Ver na Rua Bom Pastor, 177. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier.

TIJUCA — Vendo apartamento — Salão, sala almôço, 3 qts., banh., coz., dep. compl. emp. e garagem. Frente — Base 45 mil, fac. 2 anos. Ver local na Rua Felisberto de Menezes, n. 31, ap. 204, esq. de Mariz e Barros — Tratar 52-0859 — 42-8335 — (Sr. Portela).

TIJUCA — Vende-se casa, 3 qts., sala, saleta, jardim, dep. empr., área serviço, garagem, vazia, pintada à óleo, decorada, etc. São Miguel, 581. Inf.: 42-8593.

TIJUCA — 160 m2, 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo, azulejo até o teto em côr. Ver diàriamente Rua Almirante Cochrane n. 72 — CRECI 27.

TIJUCA — R. S. Francisco Xavier 592, ap. 403. Vende-se ap. sala, 2 qts., depend. 1.a locação. Facilita-se. Tratar c/ proprietario 52-2262 — Jacob.

TIJUCA — Vendo apartamento c| sala, 3 quartos com armarios embutidos, ampla copa-cozinha, banheiro social e dependências de empregada. Área 145,00 m2. Rua Conde de Bonfim, 25 202. Preço: NCr$ 46 000,00. Sinal 50% e saldo financiado. Tel. 31-0919.

TIJUCA — 180 m2 — 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros sociais, serviço e garagem. Pintura a óleo e azulejo de côr até o teto. Ver diàriamente na Rua Uruguai n.º 506. CRECI 27.

TIJUCA — Vende-se ap. nôvo, pintado a óleo, uma sala, 3 qts., banheiro, cozinha, dependências p| empregadas, vaga na garagem. Rua Alzira Brandão, 59, ap. 402. Ver com o Sr. Passos.

TIJUCA — Rua Rocha Pombo, 2a, esq. Barão Mesquita, 625, onde começa. Vendo casa, sala, 3 qts, dep., garagem, 2 pav., terreno 12x30. Chaves Rua Amaral, 30 Vendas Hélio ou Tôrres (CRECI 27), Rua Senador Dantas, 20, s| 1 601, Tels. 52-1606 e 42-5482.

VENDE-SE ap. 204, R. Pinheiro da Cunha, 57, c| 2 qts., sl., var., dep. emp., área c| tanque. Chaves ap. 203. Tratar 31-2355 e 31-2286. Preço: NCr$ 25 000,00 c| 50% entrada. Restante 2 anos f. P.

VENDE-SE terreno à Travessa Cruz, 14, transversal à Prof. Gabizo, medindo 26 m. de frente por 15 de fundos. Tel. 28-2817.

VENDO grande casa c| 2 pavimentos c| terreno de 8 x 33 à Rua Prof. Gabizo, 248, próximo à Rua Mariz e Barros. Ver das 9 às 17 hs. com Antônio, CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º, s| 209. Tel. 52-2899.

VENDE-SE ap. 202, Rua Barão de Pirassinunga, 42, caco ?. Saenz Peña, Quarto, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque, banh. empreg. NCr$ 20 000 financiado 50%, em 3 anos. Tel. 34-7071 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — GRAJAÚ. Salão, 3 qts., dependências, garagem. Preço de NCr$ 32 a combinar — Aceita-se Caixa. Tel. 52-4263 — CRECI 304.

ANDARAÍ — Fte. Vdo. ap. sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Elev. e pilotis. 1a. locação. Financio 3 anos. 42-8408 — CRECI 1018.

AMORA — Vende ap. com sl., 2 bons qts., et. de emp., vista panorâmica. 28 mil, na Rua Barão de Mesquita, 928-502 — Telefones: 26-3196 e 32-3115 — Creci 178.

ACEITO Volks 67 ou peq. sinal. Vdo. urgente, apt. vazio, c/ garagem, 2 qts., sala, depcias. comp. de emp. n/ Grajaú. Inf. 38-4031 c/ o próprio — 32-5855 — garagem, depcias comp. e 2 qts. c/ boa sala.

ANDARAÍ — Vendo terreno 9,70 x 18,60, melhor trecho Rua Paula Brito 391. Facilita. Tratar prop. 45-4166.

ANDARAÍ — Vendo terreno 1 445 m2, com casa antiga, sem intermediários. Rua França Júnior, n. 106, entrada pela Rua Sousa Cruz, depois Outeiro. Ver e tratar no local.

CASA tipo ap. 101, 201, dependência c| 2 qts., laje. Vdo. separado. Ver local. R. Visconde Sta. Isabel, 265. Trat. 34-3475 e ... 45-7010. Bezerra. CRECI 1 054.

CASA — Salão, 3 qts., banheiro, copa-coz., etc. Junto Praça Br. Drumond. Apenas 35 000. c/ ... 15 000. Saldo em 2 anos. Tels. 52-2809 — 52-8251.

GRAJAÚ — Vendo, vazio, ap. gde. sl., 2 qts., banheiro, coz e dep. emp. NCr$ 28, fin. Rua Viana Drumond, 55, ap. 301. Chaves no 501.

GRAJAÚ — Palacete — Altos e baixos, salões, 4 dormt., 3 banh. garagem, ap. hospedes — Terreno 14 x 40, pintura a óleo, etc. cêrca de 250 m2 construção — Jardim, quintal etc. Preço 120 mil com 50% sinal. Tels. ... 22-6048 — 52-5239 e 42-6844.

GRAJAÚ — Eis um bom apartamento para vender, Rua Mal. Jofre, 183, ap. 202, esq. Caravelas, sala, 2 qts., coz., banh., j. inv., dep. compl. emp. 30 mil fac. Visitas local diàriamente. — 52-0859 e 42-8335 — (Sr. Portela).

GRAJAÚ — Rua Caruaru, 645. Vende-se casa vazia construída há 5 anos. 3 qts., todos com arm. embut. 2 salões, 2 banhs. sociais. Lavand. depend. empreg. com aquecedor. 30 mil lts. de água. Entrada p| vários carros. Livre e registr. no Reg. de Imóveis. 68 mil a combinar. Telefone 56-8816 — Sr. José. Ver no local.

GRAJAÚ — Casa, vende-se com 3 quartos, sala, demais dependências, 2 garagens, bastante ampla, livre de enchentes, em centro de terreno 12 x 40, precisando alguns reparos, vendo barato, entrego vazia, negocio direto com o proprietario. Rua Alfredo Pujol, 385 ou tel. CETEL 91-1498 — Também troco por apartamento.

GRAJAÚ — Vendo ap. térreo, vazio, pintado, Rua Barão de Mesquita 931 ap. 101. Chaves no 201. Tratar 54-2759 com Joaquim — CRECI 744.

GRAJAÚ — Vende-se bom ap., nôvo, pronto p| morar, sala, 2 qts., dep. compl. empr., coz., banh., área c| tanque, R. Jerônimo de Lemos, 133, ap. 402; apenas portaria p| terminar. Ver local c| Sr. Mendes, ap. C-01. Tratar p| tel. 42-9677 — CRECI 439. Mota.

GRAJAÚ — Vende-se magnífica casa na Rua do Grajaú, 179, c| 3 salas, 4 qts., banheiro, cozinha, copa, sotão c| terraço, tanque, dep. de emp. e jardim — Tôda circundada por varanda, garagem. Tratar c| Dr. Artur Ferreira — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

GRAJAÚ — Vendo casa, parte térrea, c| 4 qts., 2 salas e demais dependencias, terreno 10 x 30 m., peq. casa nos fundos. — Condições: NCr$ 65 000,00 c| .. NCr$ 25 000,00 de entrada e saldo em 5 anos. Maiores detalhes: Tel. 43-8658.

KAIC — KOSMOS — Vila Isabel. Rua Luiz Barbosa, 130, ap. 409. Vende-se em construção adiantada ap. de sala, 2 qts., banh. social — Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s|loja. Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

RUA DOS ARTISTAS — Vendo ótima casa com 3 qts., 2 salas, saleta, cozinha, banh., varanda e área de serviço etc. Base 30 milhões fac. Visitas e mais informes, 27-4141 — CRECI 83.

VENDO — Visc. Sta. Isabel, 10/504, c| 2 q. s. dep. Sinal 6 000, resto na escritura e 20 x 500 — Ver local. Inf. (CRECI 628) Tel. 43-7445, GAVAZZI.

MARACANÃ — Rua Turfe Clube — Frente — Sala, 2 qts. etc. Inf. MAURICIO GOLDBACH — Tels. 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

VILA ISABEL — Ap. final estrutura. Sala, 2 qts. (1 reversível), etc. Ent. 3 500,00. Prest. 74,00. Estudo proposta. Teodoro da Silva, 294, ap. 213. Tratar 38-2329.

VILA ISABEL — Apartamento — Vende-se na Rua Mendes Tavares 22, ap. 206 em construção (bastante adiantada). Ver no local com Manoel. Tratar tel. 52-1922.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Ver na Rua Maxwell, 195. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

VILA ISABEL — Vazio e de frente, ótimo ap. com sala, 2 qts., coz., banh., dep. p| empreg. e área c| tanque. Grande financiamento. Ver na Rua Teodoro da Silva, 813, ap. 204. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. — CRECI 285.

VILA ISABEL — Frente — Vdo. ap. sl., 3 qts., copa-coz., dep. emp. e garagem exclusiva. — 10 milh. entr. 42-8408 — CRECI 1018.

VENDE-SE ap. de frente c| sala, 2 quartos, varanda, dep. de emp. completa na Rua Silva Teles, 43, ap. 301. Tel. ...... 38-0084 — 38-2899.

LINS — BOCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins — Ap. c| 3 qts. etc. próx. est. R. 24 de Maio. Preço 20 mil, ent. 2 mil, rest. 300 p| mês s| juros, aceita IPEG ou Caixa, por 16 mil c| 1 mil de sinal. Trat. R. Fred. Méier, 15, s| 305 — 49-0633 — Dias e Luiz. CRECI 1074.

A VENDA — Rua Lins de Vasconcelos sala, 3 quartos, dept. garagem, vazio frente. 50 mil. Aceito Caixa. Info 32-0962. CRECI 636.

LINS — Vendo ótima casa jardim, varanda, 2 s's., 3 qts., copa, coz., qt. empr. e garagem. Trat. Arquias Cordeiro, 316, s| 501 — Méier.

LINS — Vende-se ap. 2 qts., sl., banh., coz., área c| tanque, banheiro empregada à Rua Vernã Magalhães n. 216 — Fds. NCr$ 16 500,00 a combinar. Aceita-se proposta e financiamento Caixa ou IPEG. Ver sábado c| Adolfo no ap. 201 a partir 14 horas. — Tratar Alcindo Guanabara 24 — 1214. Fone: 22-7812 c| Góes. — CRECI 202.

LINS — Vendo, R. Aquidabã n. 805, ótimo ap. tipo casa, c| garagem, salão, 2 qts., e deps. completas, nôvo. 6 000 entrada. 2 parcelas e prest. como aluguel. Ver com prop. lote 46 — de frente praça, não é vila. Bairro lindo.

LINS — Vendo na Rua Ibiquera, 72 o ap. 102, vazio, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. — Ver no local e tratar tel. 57-0638 — Olympio — CRECI 374.

VENDE-SE OU ALUGA-SE apto. c| 2 q., s. e dependencias, R. 20 de Março, 22, apto. 102. Chaves no apto. 101. Tratar tel. 32-2074 das 11 às 16h, chamar José.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vdo. luxuosa casa de 2 pav., 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, escadas em mármore. Ent. 8 000, p. a combinar. Ver na Rua Geremário Dantas, 661, Largo da Pechincha, c| Jorge e trat. Trav. Frankfurt, 316, Vila da Penha, CETEL 91-0195 — Vitalino.

APARTAMENTOS 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banh. e dep. empregada compl. 5 milhões de entrada e 180,00 mensais. (Ocupados com inquilinos notificados). Rua Baronesa, 625, ap. 205. Tratar Rua da Quitanda, 20, gr. 508 — Telefone 31-3367 — CRECI 203.

CURICICA — Vendo casa na laje, água e luz, vazia. Entr. 1 500, prest. comb. Urg. Tratar Cândido Benício, 50, s| 205.

CAMPINHO E MALLET — Vendo 2 terrenos, 8x15 e 11x75. Bases 4 000 ou facilitado. Tratar Cândido Benício, 50, s| 205.

GRANDE RES. VAZIA — Vendo 2 pav. centro terr. 60x60 — 3 000 m2 c| 5 qts., 3 salões e dep., para fam., pensão ou casa saúde, colégio, clube e incorporação, lojas e apts. Preço 140 c. 70 rest. a combinar. Ver e tratar no local. Av. Geremário Dantas 1350 — Freguesia com J. Maurício — CRECI 1 017.

JACAREPAGUÁ — Campinho — Vendo ap., 1 sala, 2 qts., coz., banh. c| box, qts. e banh. empreg., grande área serv. Preço NCr$ 17 mil, maiores detalhes na Rua Comendador Pinto, 439, ap. 202. Tel. 29-9502.

JACAREPAGUÁ — Ótima oportunidade para empate seguro de capital, por motivos imperiosos. Vendo apenas por NCr$ 1 500 cz., cd., 2 ótimos terrenos frente, rua pública, próximo escolas, ginasios e promissor comércio. — Tel.: 29-9502, c| próprio.

JACAREPAGUÁ — Tanque confort. resid., com 2 qts., sl., coz., banh. próx. tôda condução. — Base: 13 000 com 50%. Tratar na Rua Cândido Benício, 1 551.

JACAREPAGUÁ — Confortável apartamento, na Rua Cândido Benício, próx. a Praça Sêca, com 2 qts., sl., coz., base: 19 000 com 9 000. Tratar na Rua Cândido Benício, 1 551.

JACAREPAGUÁ — Vendo Magn. palacete de construção nova e moderna e de primeira qualidade — 300m2 de conforto e comodidades, muitas dependências — (Ocasião, abaixo de custo por mot. viagem), c| 80 000 facilitado. Estr. Rodrigues Caldas, 1050 — Tel. 92-1535.

JACAREPAGUÁ — Vdo. casa moderna de laje, vazia, sala, 2 qts., dep. copa, coz., banh., lavanderia 2 qts., fundos c| gr. terraço. Fundação, pronta para outro and. — R. Pedro Teles, 493, c| 17. Não é vila a 200m. da Praça Sêca. Sinal — NCr$ 8 000, prest. NCr$ 250,00 s|j. Trat. R. dos Romeiros, 100, s| 401 — Tel. 30-7099. CRECI 1132.

JACAREPAGUÁ — Vendo casas vazia, laje, 3 quartos, garagem, terreno grande, Praça 8 de Maio 135, ap. 201 — Rocha Miranda.

JACAREPAGUÁ — Terrenos prontos para construir — áreas 15x40 — 15x45 — 12x30 — 9x25 — 8x15 — Tôda condução à porta. Vendas com J. Maurício — Tratar no Largo da Pechincha na Barraca Amarela. CRECI 1 017.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa com 2 quartos, sala, coz., com 5 000 entrada e 130,00 por mês. Trat. Rua Sanatório, 61, sala 204. Tel. 29-8903 — CRECI 648.

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótimo sítio com 8 200 m2, 2 lindas residências e mais uma garagem com ótimo salão em cima, todo murado e plantado. Rua Ituverava n.º 1033 — Trat. Rua Sanatório, 61, s| 204 — Tel. 29-8903 — CRECI 648.

JACAREPAGUÁ — Vendo na Praça Sêca, ótima resid., laje e vazia, com quintal. Preço 9 000, entr. 6 000 e 20 prest. 150 urn. motivo de viagem. Inf. venda na Rua Iguapé, 10, s| 404 — Largo de Cascadura — Creci 201.

JACAREPAGUÁ — Terrenos 12x30 fte, rua vd. ent. 350 prest. 55, Est. Boiuna esq. Curumau, próx. E. R. Grande. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — Vendo, Rua Ana Teles, 690, grande ap. tipo casa, c| garagem, sala, 3 qts., banh. compl. côr, copa-coz., tudo azulejado côr, área c| tanque, mármore, jard. inverno, 1a. locação. Mude hoje c| 6 000 entr. 2 parcelas e prest. 250 a 300 c| alun. — CRECI 201.

PRAÇA SÊCA — Vendo urgente, aps. de frente, entrada de NCr$ 3 500 sem parcela e saldo como aluguel — Ver e tratar Largo do Campinho, 9, sala 101 — Hélio.

TAQUARA — Vende-se casa, quarto, sala, ótimo quintal, 3 500 de entrada. Trat. Rua Sanatório, 61, s| 204 — Tel. 29-8903 — CRECI 648.

TERRENOS — Vendo na Estr. Rio Grande, perto Taquara, 2 lotes, 30 x 40 pela melhor oferta — Ocasião — Tel. 92-1535.

VENDO terreno de 12x30, Parque da Curicica em Jacarepaguá, sito na quadra 71, lote 9. Entrada que dá para o Hospital de Curicica. Preço NCr$ 3 000,00 (três mil cruzeiros novos) à vista. Procurar o proprietário à Rua dos Jasmins, 40, ap. 201 — Em Vila Valqueire.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, de laje, c| pintura nova, Cr$ 25 mil c| 50% de ent. Ver Rua das Rosas, 111. Tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

CENTRAL

ATENÇÃO — Rua João Pinheiro, casa de laje, c| 2 qts., sl., coz., banh., garagem, bem perto da Av. Suburbana, 26 mil ent. 10 mil, rest. 300 p| mês s| juros. Trat. R. Fred. Méier, 15 — S| 305 — CRECI 1074 — 49-0633 — Dias e Luiz.

ATENÇÃO — QUINTINO — Com 10 000 de entrada, saldo em 5 anos, vendo 2 casas vazias, terr. 8 x 51 — R. Columbia, 190, c| prop. — ORG. DANIEL FERREIRA, R. 7 de Setembro, 88, s| 203 — Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 226.

ATENÇÃO — Encantado — Vendo junto Clarimundo de Melo, aps. c| 2 qts., grande, sl., coz., banh., área c| tanque. C NCr$ 1 000 de sinal. P. na escritura. Aceito CAIXA ou IPEG — Ver R. Meier, 4, ap. 101 e 106 e 201 a 206. Dos 14 às 17 hs. C. Prata. — ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 de Setembro, 88, s| 203. Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 226.

ALÔ — ENCANTADO — Vendo magnífico ap. 2 qts., 2 s., coz., depend. empreg. vazio. Rua Pompílio de Albuquerque, 121 ap. 101. Preço 25 mil novos, ent. 10 mil cruz. novos, 300 p| mês — Tratar local Sr. Devanir ou Tel. 30-5172 — Creci 469.

A 5 MINUTOS a pé, estação Padre Miguel, Av. Sta. Cruz, 1 197, vendo casa laje, sala, qt., morada com portão entrada 2 500, resto c/ aluguel, ver tel. e dom. das 9 às 12 hs. — Coutinho, tel. 54-1990 — CRECI 771.

ATENÇÃO — Terreno com residência livre e desembaraçado, a 200 metros do Largo de Cascadura. — Preço 5 000. Facilit. Ver com o prop. Rua Iguapé, 10, s| 404 — Largo de Cascadura — C. 201.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. 301 da Rua Ferreira Sampaio 19 com 2 quartos, sala, dependencias. NCr$ 20 000,00 a combinar. Ver local.

APARTAMENTO cobertura. Rua Antonio Ferreira, 126, sala, 2 qts., copa, coz., depend. terraço, garagem. Preço 30 a combinar ou 25 à vista. Final de const. Corretor local. Ver hoje.

ABOLIÇÃO — Vendemos casas e apartamentos com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier.

ATENÇÃO — Mal. Hermes — Casa de luxo, c| 2 qts. sl., copa, coz., banh. em côr, varanda, quintal e terr. 10x38 preço 30 mil, ent. 10 mil, rest. 400 p| mês s| juros, aceita Caixa etc. c| sinal 2 mil. Trat. R. Fred. Méier, 15, s| 305 — 49-0633 — CRECI 1074 — Dias e Luiz.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo ótima casa de 2 qts., sl., banh., compl., área com tanque. Entrega-se vazia. Ver na Rua Américo Vespúcio, 36, c| VIII. Aceita-se Cx. ou IPEG. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 185, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI 1-238.

ATENÇÃO — Bento Ribeiro — Casas — Vendo c| 1 e 2 qts., sl. e dependências, ... estação. Entrega-se vazias. Ver à R. Conde Resende, 45-45 fds. Casas I e II. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 185, gr. 503. Tel. 52-5850. CRECI 1-238.

BANGU — Área 1 286 m2 (5 lotes juntos). Condução, água, luz e fôrça à porta. Tel. 25-4482.

BENTO RIBEIRO — Vendo 2 casas laje, vazias, garagem, terreno grande. Praça 8 de Maio, 135, ap. 201 — R. Miranda.

CASCADURA — NCr$ 1 500 ent. rest. a prazo, casas construções novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., 10 minutos a pé da estação independentes, jardim, quintal c| e próprio. Av. Suburbana, 10 432, — 2.º andar — Cascadura.

CENTRAL — Méier — Transferem-se os direitos a terreno com 1700 m, pagamento já integralizado. Tratar na Rua Tenente Cerqueira Leite, 7 — Martins.

CENTRAL — Terreno — Cedem-se os direitos a terreno já pago com 1 700 m e frente de 58,00 na Rua Int. Cunha Meneses, junto e depois do 255. Tratar na Rua Tenente Cerqueira Leite, 7 — Martins.

COMPRO uma casa Méier ou Lins sl., 2 qts., qt. emp. e garagem. Ent. até 20 000,00. Rua Arquias Cordeiro, 316, s| 501 — Méier.

CASA vazia peq. Preço 3 500 — Ent. 1 000, saldo financ. 3 anos. Ver Djalma Dutra 93 casa 6 — Chave casa 1, Largo Pilares. Tel. 23-1214 — CRECI 614.

CASCADURA — Vende-se ótima casa, entr. carro, 3 qts., sala, banh., coz., Rua particular, final acabamento. Rua Guaramirenga n. 334, c| 1.

CASCADURA — Ap. de sala e 2 quartos e demais deps., vazio, com 4 000, entr. 40 prest. 150, c| alug. Ver c| prop. Rua Iguapé n. 10, s| 404 — Largo de Cascadura — Creci 201.

CASA — Vdo. junto Est. Mal. Hermes; 3 qts., sl., demais deps., quintal, terreno 10x50m. Preço ocasião: NCr$ 26 mil; aceito financ. Caixa. Ver R. Guatambu, 122; tratar: Quitanda, 3, s/ 512; tel. 52-7144 — CRECI 489.

CASA DE LUXO — PIEDADE — 2 pvts. c| 2 sls., 3 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 áreas, jardim inv. sancas, florões, grades etc. Acabamento de 1.ª — Entrego vazia. Ver Rua José Mariano, 50 c| 2 — Rua particular, local p| estacionamento — Ambiente selecionado — Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217.

CASA — MEIER — LINS — Posse imediata, c| 2 qts., sl., copa, coz., banh., deps. empr., garagem varanda e mais no 2.º pvt. 3 qts., sl., copa, coz., banh., terraço, área serv. c| entr. indep. N. B. o 2.º pvt. está em final de constr. Ver Rua Aquidabã 805, casa 92. Não é vila e sim bairro particular — Trat. c| CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717 — Telefone 49-5217.

CASCADURA — Vendo apartamento vazio, 2 q., s., c., b. e gás da rua, altos e baixos, ótimas condições na ent., saldo NCr$ .. 300,00 mensais — Inf. Rua Silva Gomes, 2 s| 206 — Cascadura, diàriamente das 9 às 20 horas.

CASA — Urgente — 48x11 — 3 quartos e dependências, construção nova com 25 milhões ou aceito oferta à vista acima de 40 mil só o terreno vale. Rua Joaquim Távora, 78 — Engenho Nôvo.

CASA NOVO, POSSE IMEDIATA, Vdo. c| sala, qt., copa, coz., banh. compl., terr. c| 10 x 40. Entr. 5 000 e prest. NCr$ 200. Ver R. Itupeva, 175. Ricardo de Albuquerque. Próx. condução — Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717 — Tel. 49-5217.

CACHAMBI — V. casa moderna, 3 qts., s| cop., coz., dep. de emp., var., ótima res. p| pessoa de fino gôsto. Rua Getúlio, 347 c| 2. Visitas c| hora marcada — Finto — 23-5466 e 30-3550.

CASA — Vende-se 3 qts., 2 sls., copa, garagem, dependência empregada, terreno 12x50 ou troco por menor diferença ajustar, não serve vila. Rua Maranhão, 207 — Méier.

CACHAMBI — Vazio — Basílio de Brito, 70, apt. 101, fte., vd. 2 qts., sl., coz., banh., comp., dep. empg. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

CENTRAL — Piraquara — R. Prof. Vitor Silva, 1 342, vendo lote esq. 300m2, 3 à vista ou 5 a prazo — Inf. 23-8783 — Henrique.

Agenda

LOTERIA — Os 250 mil cruzeiros novos da dobradinha da Loteria Federal saíram para o Estado do Rio Grande do Sul. A extração de ontem foi a seguinte: 1.º prêmio, NCr$ 125 000,00, bilhete 17 369, Rio Grande do Sul; 2.º prêmio, NCr$ 24 000,00, bilhete 22 740, Rio Grande do Sul; 3.º prêmio, NCr$ 5 00,00, bilhete 33 948, Minas Gerais; 4.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 30 898, Rio Grande do Sul; 5.º prêmio, NCr$ 3 000,00, bilhete 23 713, São Paulo. Foram premiados com NCr$ 500,00, cada um, 18 bilhete correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Foram premiados com NCr$ 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 7 369 — São Paulo; 27 369 — São Paulo; 37 369 — Minas Gerais. Foram premiados com NCr$ 500,00, cinco bilhetes que tiveram a seguinte distribuição: 8 971 (Rio Grande do Sul), 10 972 (Paraná), 20 556 (São Paulo), 30 375 (Paraná) e 25 603 (Guanabara). Todos os bilhetes terminados com a centena 369, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 66, 67, 68, 70, 71, 72, 40, 48, 93 e 13, estão premiados com NCr$ 24,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 24,00.

TRENS — Hoje, entre 12 e 16 horas, os trens paradores, quer para Deodoro ou D. Pedro II, não farão paradas em Encantado e Piedade, em virtude de trabalhos de reparação na Rêde Aérea.

LUZ — Hoje, faltará luz nos locais seguintes: ZONA NORTE, entre 7 e 17 horas, **Tijuca** — Ruas Guaxupé, Dr. Otávio Kelly, General Espírito Santo Cardoso, Maria Amália, Engenheiro Ernâni Cotrim, Mário Barreto, Andrade Neves, Sem Nome, Itacuruçá, Conde de Bonfim, Dona Delfina, Clemente Falcão, França Júnior e Fernandes Vieira, Avenida Maracanã, Travessa Dutra Rodrigues, Praça Itororó. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 7 e 17 horas, **Rocha Miranda** — Ruas Taracatu, Petrolina, Jatinã, Nuacu, Bagdad, Inhabupe, Corumbiara, Tenente Pinto Duarte, Caapeba, Jundiá, Piauí, Queluz, Pulpe, Ivinheima, Cotejuba, Miruncuba, Camorepim e Dom Vital. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 12 e 17 horas, **Ramos e Bonsucesso** — Ruas João Torquato, 19 de Outubro, Vieira Fazenda, 24 de Fevereiro, Mariluz, Rolândia, Álvaro do Cabo, Maggia, Amacena, Aguaribe, Cambucá, Guarajuba, Leopoldina Rêgo, Pereira Landin, Bareiros, Nossa Senhora das Graças, das Missões, Cardoso de Morais e André Pinto, Avenidas Além Paraíba, Santa Mariana, Sertanópolis, Marialva e Ruilândia. AMANHÃ, dia 16, sexta-feira, ZONA SUL, entre 7h30m e 10 horas, **Catete** — Ruas Santo Amaro, Pedro Américo e Fialho. ZONA NORTE, entre 7 e 17 horas, **Engenho Velho** — Ruas São Francisco Xavier, Artur Meneses, Professor Eurico Rabelo, Isidro Figueiredo, Santa Luísa, Visconde Itamarati e Alzira Brandão, Avenida Maracanã. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 12 e 16 horas, **Engenho Nôvo** — Ruas Araújo Leitão, Grão Pará, Pelotas, Caimbé, Bicuíba e Nélson Faria Castro. Entre 12 e 16 horas, **Engenho de Dentro** — Ruas Dona Eugênia, Bento Gonçalves, General Clarindo, Guilhermina, Goiás, José Domingues, Almeida Bastos, Pedro Domingues, Teixeira Azevedo, Mario Carpenter, Braulio Muniz, Silvana, Angelina, Engenheiro Nazaré, Dr. Del Vechio, Guineza, Ernesto Nunes, Silvano Brandão, Leopoldina, Jocema, Itaíba, Múcio Teixeira, Augusto Franco, Amália, Baleares e Quintão, Avenida Suburbana. Entre 6 e 16 horas, **Cachambi e Maria da Graça** — Ruas Hermínia, Cachambi, Odilon de Araújo, Aristides Caire, Ferreira de Andrade, Getúlio, Chaves Pinheiro, Honório, Brasílio de Brito, São Joaquim, Americana, José Bonifácio, Gonzaga Campos, Gandavo, Álvares Cabral, Rocha Pita, Coração de Maria, Garcia Redondo, São Gabriel, Luís de Brito, Silva Mourão, Meneses Vieira, Tenente Vieira, Tenente França, Estevam Silva, Monte Pascoal, Baldraco, Cristiana, Capitão Resende, Enéias Galvão, Guaiaquil, Clap Filho, Capitão Jesus, Marília de Dirceu, Particular, Barcelona, Miguel Cervantes, Itamaracá, Pedras Altas, Miguel Ângelo, Henrique Boiteux, Callleu, Atibá, Álvares de Azevedo, Fernando Esquerdo, Miguel Gama, Francisco Coutinho, Conde de Azambuja, Murilo, Mendes da Silva, Joaquim Melo, Aires Casal, Oliveira Serpa, Cisne de Faria, Vereador Jansen Müller, Cezane, Almeida Júnior, Rovault, Domingos Magalhães, Sabino dos Reis, Coubert, Lager, Degas e Ferreira Câmara, Vila Particular. Avenidas Suburbana e Segal. Praça Aval. Travessas Adriano Passos, Damião de Aguiar, Soares de Azevedo e Mendes da Silva. Entre 10 e 17 horas, **Madureira** — Ruas Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhatã, Andrade Figueira, Alves, Conselheiro Galvão, Tapajós, Frederico Lima, Borborema, Chuí e Caperanga, Bêco Rita Vieira. Avenida Ministro Edgard Romero. Entre 12 e 16 horas, **Marechal Hermes** — Ruas Olímpio de Castro, Heitor Amorim, Antônio Mendonça, Gonçalo Rolemberg, Pacífico Pereira, Barbosa Heleodora, Teófilo Guimarães, Brás do Amaral, Fernando Sampaio, Eusébio da Almeida, 42, 45, 21, 22, 22, 23, 7, Luís Eduardo Mendes Gonçalves, Silo Bocanera, Olímpio da Costa, Fernandes Sampaio, Dona América Pereira, Pacheco de Oliveira e Guilhermina Francisco Cruz. Avenida Albérico Diniz. ESTADO DO RIO, entre 8 e 16 horas, **Itaguaí** — Rua Sem Nome. Estradas Rio-São Paulo e Sá Freire.

MÚSICA — **Brasiliana** é um programa que acompanha os caminhos da música no Brasil, produzido por Helza Cameu para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e transmitido às quintas-feiras, às 21h05m. Na audição de hoje, serão apresentadas as seguintes peças para piano, de Otávio Maul, na interpretação de Maria Aparecida Prista: **Chô Passarinho, Papagaio, Piriquito, Festa no Arraial, Lenha do Velho Moinho, Tocata, Choro, Canção e Dança.**

CONFERÊNCIAS — Sábado, às 14h30m, no último andar do Edifício A Noite, o Prof. Fernando Benevides fará uma palestra com documentação ao vivo, sob o título **Processo de Urbanização do Rio de Janeiro e o seu Desenvolvimento Urbanístico**, mostrando aos alunos o crescimento da nossa Cidade, realçando o zoneamento primitivo da antiga zona central. Nesta ocasião os candidatos poderão fazer as suas matrículas, e as pessoas interessadas poderão participar daquela lição. *** A EPEA, CENDEC, Fundação Getúlio Vargas e a Ford Foundaction convidam para as conferências que serão realizadas hoje e amanhã, às 17 horas, no Auditório do CENDEC, na Rua São José, 90, 13.º andar, pelo Professor Arnold Haberger, da Universidade de Chicago, sôbre **Elaboração e Avaliação de Projetos**. *** Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: **Concepção da Ordem Vital: Biologia.**

BANCO — O Banco Andrade Arnaud promove hoje, às 18 horas, em sua sede, uma reunião, seguida de coquetel, para anunciar revolucionária iniciativa de interêsse público.

ESPEG — Dactilógrafo — contratação para a Secretaria de Educação e Cultura — a prova de dactilografia será realizada no dia 24/6, na ESPEG. Candidatos com inscrições de 3 a 14 farão prova às 8 horas; inscrições de 120 a 215 — às 8h40m; de 216 a 309 — às 9h20m; de 314 a 408 — às 10 horas; de 409 a 506 — às 10h40m; e de 512 em diante — às 11h20m. *** Professor de Ensino Médio, disciplina Direito Usual — a prova escrita será identificada dia 24/6, às 8 horas, na ESPEG.

INPS — O INPS acaba de assinar contrato com a Maternidade da Casa de Saúde República Croácia, situada à Avenida General Mendes de Morais, 1 011, em Sepetiba. De acôrdo com os têrmos do contrato, o INPS contará, ali, com 35 leitos no setor maternidade, que estarão à disposição dos beneficiários em todos os ex-IAPs.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara, creditará em conta hoje, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 09; COAB; Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A; Secretaria-Geral de Finanças — quota; Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara — sessões extraordinárias *** A Caixa Econômica creditará em contas-correntes, hoje, em suas agências, neste Estado, os pagamentos dos seguintes servidores: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: Mesada e Mandado Judicial.

CAIPIRA — Vdo. no Centro. Embaixo de edifício. Féria 5 000. Ent. 9 500. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8 — Niterói.

CAFÉ BAR — Vdo. c/ moradia. Féria garantida 6 500, só capital. Ent. 15 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8 — Niterói.

CAIPIRA — Vdo. no Centro. Féria 3 000. Ent. 6 500. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8 — Niterói.

CAIPIRA no Centro. Horário comercial. Chope da Brahma F 11 com apenas 45 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia. Com Amaro Magalhães.

CAIPIRA Copacabana F 14 cont. 8 anos. Com apenas 45 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar em Botafogo. Contrato de 6 anos. Aluguel 25. Apenas 4 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Botafogo F 3,5. Horário curto. Bom contrato. Com apenas 9 dos compradores. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Ramos. Vende-se por 12, com apenas 3 dos compradores. F. 2,5 contrato direto. Ótimo apartamento. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim 21, 7.º andar. Cinelândia. Com Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar em Ramos. Contrato novo. Féria 2,5 com grandes possibilidades. Apenas 3 dos compradores. Boa moradia. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

DEL CASTILHO — Vende-se botequim, contrato novo, bem montado. Rua Miranda Vale, 325 — Tel. 30-5175.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se [illegible] de aves c/tel. próprio. Vende-se bem ao lado da ponte. Av. Amaro Cavalcanti 2004. Contr. feito em 67 de 5 anos. Al. 40,00 Pr. 13 000,00 c/ 6 entr. 200 por mês.

FARMÁCIA — Vendo boa casa, por motivo de outros negócios [illegible]. Entrada de 5 milhões. Aceito carro Volkswagen [illegible]. Sr. João tel. 29-4735.

FARMÁCIA — Próximo à Lapa. Vendo — mensal NCr$ 15 000,00. Entrada NCr$ 20 000, saldo a combinar. Tel. 22-1447.

FARMÁCIA — Vende-se, 5 milhões de entr. Aluguel barato, contrato 5 anos. Consultório médico montado. Tratar de preferência a noite. Av. dos Italianos 457. Rocha Miranda.

FARMÁCIAS — DROGARIAS — [illegible] vende em tôda Guanabara, férias mensais de 6 a 250 milhões, única especializada no ramo 14 às 17h. — 22-8801, Av. Rio Branco, 185 s/ 418.

GARAGEM e pôsto, localizado no Méier, contrato 5 anos, aluguel módico, férias convidativas, 50 carros certos, 4 bombas, 2 pistas, oportunidade única, vende e [illegible]. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

HOTEL na Ilha da Madeira — Itaguaí — Vendo ou troco, beira da praia, 2 pavimentos, amplo salão, restaurante, 2 varandas, garagem de carro e barco, 10 quartos mobiliados, 6 banheiros, terreno 600 m2. Base NCr$ 30 000,00, ou troco por apartamento em Copacabana com 3 quartos e demais dependências. Pago ou recebo diferença. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 1072, sobreloja 216 — [illegible] — Telefone 27-6704.

ITAGUAÍ — Vende-se casa para comércio em área de 5 000m2, toda plantada, água e luz. Ver na Rua General Bocaiúva, 149 frente à Prefeitura, e tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 990, ap. 201.

LANCHONETE — Vendo no melhor ponto da Zona Sul, pronta para inaugurar instalações de primeira ordem [illegible]. Contrato nôvo, cinco anos. Tel. 57-7850.

LANCHONETE — Vdo. tudo nôvo. Féria 9 000. Ent. 23 000. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A. 2.º, s/ 8 — Niterói.

LANCHONETE — Benfica [illegible] Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE — Bonsucesso [illegible] Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

LANCHONETE — [illegible]

LIMPEZA [illegible]

LANCHONETE e bar [illegible]

LANCHONETE [illegible]

LOJA DE FERRAGENS em ótimo local [illegible] Tel. 38-1949 — Chamar Jarvis.

LANCHONETE tipo Churrascaria [illegible]

MERCEARIA e bar. [illegible]

MATERIAL de construção. [illegible] Av. Suburbana, 8 346 — Piedade.

MERCEARIA — Vende-se [illegible] Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

MARICÁ — Vende-se armazem [illegible]

MATERIAL construção — Nilópolis. [illegible] Rua Soares Neiva, 1 895, loc.

MADUREIRA — Lanchonete [illegible] Tel. 30-6706. Sinal 4 000.

MERCEARIA — Vende-se [illegible] Penha. Preço de ocasião.

OFICINA Volks vendo [illegible]

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM. [illegible] ORG. JORGE NETTO. R. Rosário 155 3.º s/301.

POSTO DE GASOLINA e garagem venda na Zona da Leopoldina c/ litr. 100 mil; 200 lubrif. Muitos óleos enlat.; ótima fér. Vendo barato, entr. muito facilitada. Maiores detalhes c/ J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Telefone 48-9405.

PÔSTO EM INHAÚMA — Vendo c/ [illegible] gasolina 100 mil. [illegible] Tel. [illegible] — Sr. Guilherme.

PADARIA IPANEMA — Vendo c/ 20 000, fér. 10 000, casa lucrativa. Tel. 23-5553 — Sr. Guilherme.

PÔSTO DE GASOLINA C/IMÓVEL — [illegible] excelente residência. Lit. 180 mil. Faz muitas lub. E moderna lanchonete. Vendo c/ entrada bem facilitada. Tr. ORG. JORGE NETTO. R. Rosário 155, 3.º s/201.

PADARIA na Zona Sul — Vendo [illegible] e fôrno francês — R. São Clemente, 39 — Botafogo.

PARADA DE LUCAS — Vendo loja de calçados ou passo contrato 5 anos c/ aluguel NCr$ 80,00 na Estrada, pela melhor oferta. Tel. 52-2252, 9 às 13 horas. Sant'Ana. CRECI 724.

PADARIA — Passo contrato de boa loja em Copacabana. Grande ponto para padaria, outra em Botafogo. Tratar Av. Copacabana, 861, s/ 407.

POSTO DE GASOLINA perto de Ramos c/ 7 a. de contr.; alug. muito barato; litr. 170 mil; 400 lub. por mês, óleos enlat., fér. sup. a 40 000; ótimo negócio — Vendo por motivo de viagem urgente a Portugal. Detalhes com J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

POSTO DE GASOLINA SHELL — Vendo com o imóvel. O imóvel consta de 10 salas e cinco lojas. Recebo de aluguéis NCr$ 1 000,00 pretendo aumentar neste ano para NCr$ 1 600,00 pois tem contrato a terminar. Centro comercial. Ver e tratar Av. Automóvel Clube 5 336 com o proprietário.

PADARIAS — Não compre sem vir ao nosso escritório, que nós temos as melhores padarias de todos os bairros, com boas condições de 7 até 26 milhões, com grande facilidade de pagamento. Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 902, com Rodrigues. Financia-se.

POSTOS DE GASOLINA — Diversos [illegible] c/ contr. 7 e 9 anos. Venda de 100, 150, 200 até 300 mil lts. — Vendo com entr. a combinar de 15, 30, 60 e 100 mil cruzs. novos — [illegible] Cop., 118. Tr. [illegible] R. 13 de Maio, 164, [illegible] N. Iguaçu.

PÔSTO DE GÁS. Vende 90 000 l. Faz 200 lubr. Contr. 7 anos. Alg. 120 000. Vendo urgente, com 35 [illegible] Tratar à Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. — Penha.

PÔSTO DE GÁS. — Vendo urgente, motivo de nomeação de cargo [illegible]. Tratar Av. N. S. da Penha [illegible] — Penha.

PASSA-SE contrato de compra e venda de pequena oficina de encadernação [illegible]. Tratar tel. 43-5121. [illegible]. Facilito.

PENSÃO — Vendo, ótimo negócio, bom para qualquer ramo. Tratar na Rua Carlos Seidl, 215, ap. 201 — Caju.

PADARIA esq. fer. só 16 m. — contr. novo, entr. 45 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

PADARIA, contr. 7 anos novo, inst. nova, fér. 10 m. com [illegible] para vender 14 ou [illegible] Casas Senda, ent. [illegible] A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIA [illegible] franc., fer. [illegible] 20. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA e confeitaria localizada em grande ponto de Botafogo, contrato nôvo, aluguel relativo, férias de [illegible] milhão, trabalho [illegible] por descanso, vende e ajuda mais. Antonio [illegible] Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

PADARIA e confeitaria localizada no melhor ponto de Botafogo, contrato de 5 anos nôvo, aluguel [illegible] milhões, [illegible] vende e ajuda mais aos amigos, Antonio [illegible] Pres. Vargas, 446-2.º.

PRECISO urgente NCr$ 300,00. Pagarei [illegible] e 90 dias. Sou proprietário Zona Sul. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 09098.

PÔSTO GASOLINA — Um dos melhores da Zona Sul. V. urg. [illegible] NCr$ [illegible] contrato nôvo, 5 anos. 200 [illegible] Saldo a comb. [illegible] — CRECI 590, 1.ª Reg.

[illegible] na Tijuca, [illegible] aluguel relativo, [illegible] comercial, [illegible] clientela certa, 4 [illegible] vende e ajuda mais aos amigos, Antonio [illegible] 446, 2.º and.

QUITANDA e mercearia c. balcão frigorif. [illegible] Fac. c. 2 500. [illegible] — Pça. Carmo.

QUITANDA c/ mor. Penha. Alug. [illegible] mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se [illegible] viagem, loja [illegible] telefone moradia, [illegible] Regeneração, 316-C.

QUITANDA — Piedade. Av. Suburbana [illegible] c/ moradia, 2 [illegible] frigorífico, féria [illegible] Aluguel barato. [illegible] saldo a combinar. [illegible] Av. João Ribeiro, [illegible] Pilares. CRECI [illegible]

SAPATARIA E CONF. na Vila Kosmos. [illegible] Alg. 100. Fér. [illegible] estocado NCr$ [illegible] NCr$ 300,00. [illegible] Pina, 849. Telefone [illegible] hoje e amanhã.

SALÃO DE CABELEIREIRA — Vende-se, salão em ótimo [illegible] venha conhecer o [illegible] Rua Carlos de Vasconcelos [illegible] Praça Saenz Peña.

SALÃO de cabeleireiro. — Vende-se. Rua Senador Dantas 117 s/ 207.

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se contrato e boas máquinas na Estrada Intendente Magalhães, 54-A — Campinho.

SÓCIO preciso alugar em [illegible]. Tratar Sr. Alberto. [illegible]

TAGUARA — Vendo armarinho [illegible] não entender do ramo, [illegible] féria, entrada 3 500 [illegible] Trat. Rua Sanatório [illegible] — Tel. 29-8903.

VENDE-SE um bar com café, na Rua Conde de Bonfim, 904, loja [illegible] com o dono no mesmo local. [illegible]

VENDE-SE loja de ferragens. Louças e material de construção. Rua Aristides Lôbo, 249, Rio Comprido.

VENDE-SE quitanda e mercearia, c/ balcão frigorífico e bebidas [illegible] contrato novo. [illegible] 209 — Piedade.

VENDE-SE colégio no Méier, [illegible] entrada NCr$ [illegible] 48-3431.

VENDE-SE um salão de barbeiro, [illegible] fazendo, balanço [illegible] preço total .... [illegible] 000,00 de entrada, [illegible] a combinar. Aceito [illegible] Rua João Vicente [illegible] Ferreira, Tratar c/ [illegible]

VENDE-SE mercearia, estoque, [illegible] liquida. Construção [illegible] Brás de Pina n. 1705.

VENDE-SE salão de cabeleireiro. Tratar Rua do Acre [illegible] diàriamente.

VENDE-SE café e bar, loja grande [illegible] para banco, [illegible] Rua Uranos [illegible] 773 — Ramos.

VENDE-SE lojas tecidos e confecções [illegible] moradia. Ver [illegible] Ribeiro 422-B.

VENDO casa de bebidas, bem [illegible] 7 anos a começar [illegible] novos. Rua [illegible] 149.

VENDE-SE bar e mercearia, vendo [illegible] ótima moradia [illegible] cruzeiros — Vendo [illegible] no mercado. [illegible] a combinar. [illegible] 29-5446 e 48-6022.

Copiadora

No melhor ponto. Vende-se por motivo de outros negócios. Amplas instalações. Aparelhos "U S A". Telefone. Boa freguesia 32-2016 (Sigilo).

VENDE-SE bar e mercearia, grande estoque, bom movimento. — Contrato ao comprador. Aluguel barato. Ver e tratar Avenida dos Democráticos n. 257-A.

VENDE-SE — Um bar, ou aceita-se sócio na estação de Ricardo de Albuquerque na decida da escada dando para Praça, com Manuel da Cruz Brandão.

VENDE-SE armarinho e sapataria, com ou sem estoque, por qualquer preço. Estrada do Quitungo, 1 568 — Vila da Penha.

VENDO OU TRANSFIRO contrato de prédio no Catete, ótimo negócio p/ quem passa tomar conta, visto estar entregue a empregado c/ possibilidades de renda mensal NCr$ 1 000,00 — Contabil A. N. S. da Glória. Rua da Glória, 338, 1.º. CRECI 1098.

VENDE-SE salão de barbeiro. Rua Dona Francisca 112. Lins Vasconcelos.

VENDO café e bar na Rua Constança Barbosa n. 68 — Méier — Ver e tratar no local, junto ao ponto final da linha 455.

VENDE-SE — Pensão, Rua do Senado n.º 43, sobrado, motivo viagem.

Vende-se

Uma oficina de jóias toda equipada com máquinas novas e sala propria. Largo São Francisco, nº. 26 sala 1102 tel.: 23-5771 Edifício Patriarca.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ADIANTAMENTO sôbre aluguéis. Deseja receber adiantado o aluguel de seu imóvel? ou descontar prestações sôbre venda de sua propriedade? procure-nos na Av. Rio Branco, 108, sala 607. Tel. 22-0262.

ATENÇÃO! — Vendeu seu imóvel a prazo? Compro as 12 primeiras notas promissórias de imóveis na GB vinculadas à escritura. Rua Barão de Mesquita, n.º 598-A.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Tel. 57-0628 Olympio.

ACIMA DE 5 milhões — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos. Solução em 48 horas. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: .... 32-4523.

ATENÇÃO! — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apt. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s/ 1804. Trazer documentos.

A JUROS 12% ano, disponho quantias grandes colocar hipotecas edifícios bem localizados, prazos 3 a 5 anos, com correção monetaria. S. BOSELLI. Praça Pio X, n.º 78, sala 1115, das 8 1/2 às 11 das 13 1/2 às 16 horas. CRECI C-86. Tel. 23-8648.

CAPITALISTAS. Preciso NCr$ ... 25 000,00, bons juros no ato, garantia 4 lojas, ep. construção 360 m2, nova, mais uma casa antiga. Valor NCr$ 200 000. R. calcada, água, luz, condução. Zona Madureira. P. Miranda. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 89, sala 405. Tels. 52-3886 — 52-3840 — Creci 648.

COMPRA-SE promissórias dup. vinculadas de vendas. — Telefone 22-5231.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, compro na hora, Paissandu, 273, c/ 1. Tel. 45-2366, tendo também sábado e domingo.

COMPRAMOS créditos referentes à venda de imóveis, até 12 meses sucessivos. Pagamos bem. Tels.: 22-5356 — 52-4776, Sr. Nilo.

COMPRO e pago à vista contratos de locação de aps. e casas, promissórias vinculadas à escrituras. — Administração avaliação imobiliárias, só interessa Zona Sul. — Tel. 47-8113, das 12 às 17 horas. — CRECI 444.

DINHEIRO. Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s. 810.

DINHEIRO — Func. precisa 100 mil, paga 120 em 30 dias. Garantia cheque ou promissória — Tel. 46-2200 — Elza.

DINHEIRO — Preciso urgente .... NCr$ 7 000, dando em garantia ap. Lgo. São Francisco, Ed. Patriarca, valor NCr $15 000 ou vendo. Prazo do empréstimo 4 meses. Tratar urgente 27-1838, Sr. Antônio.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Resolva hoje sua situação de dinheiro sob garantia de carro. — 48-3975 — Sr. Oliveira.

DINHEIRO — Emprestimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB. 5, 10, 15 e 30 milhões. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

DINHEIRO — Emprestamos acima de NCr$ 5 mil, qualquer quantia, sob retrovenda ou hipoteca. Solução rápida. Trazer escrituras. Av. Beira-Mar, 406 s/ 1 107. Tel. 42-7874.

DEZ MILHÕES — Preço urg. vendo, sacrifico, ap. 3 qts. 100 m2, de 30 p/ 10 m. — ZN — Vaz Lobo. Neg. direto. 46-4797. Pechincha. Só vendo, acredite.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões. Rua Alcindo Guanabara, n.º 24 — grupo 714. Telefone 32-8897.

DINHEIRO — Emprestamos s/ hip. retrov. e promissórias c/ garantia de imóveis. Trazer documentos. Rua México, 41/1 108-A. — Tel. 52-4263.

EMPRESTO sob imóveis bem situados, GB, Petrop. Comp. pg. à vista. 42-5641 e 47-7074.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões c/ hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, n.º 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

HIPOTECA ou Retrovenda. Qualquer quantia. Ferreira. 52-5352.

HIPOTECA OU RETROVENDA de prédios ou apartamentos na GB. Fazemos. — Solução em 48 hs. — Quantias acima de 5 milhões. — Tel. 22-4337, das 12 às 18 h.

NÃO VENDA SEU IMÓVEL - Emprestamo-lhe a quantia desejada a juros suaves, c/ tôdas as garantias. Somente imóveis na Zona Sul, centro ou Tijuca. Trazer escritura — Negócio imediato. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614. Tel. 42-9711, c/ Sr. José.

PRECISO NCr$ 6 000,00, garantia ap. no Maracanã. Valor NCr$ 35 000,00. Faço retrovenda. Tel. 54-0632. Rec. c/ Luiz.

PARTICULAR emp. sob hip. 12% NCr$ 100 a 200 milh. comp. peq. imov. à vista, mesmo ocup. — GB. Petrop. 22-0764.

RETROVENDA — Emprestamos quantias acima de NCr$ 5 000,00 a quem tiver imóveis bem localizados. Trazer documentos. Solução 24 h. Av. Rio Branco, 156, sl. 1415.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, ou em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

RETROVENDA — Aps. cas. na Guanab. Trazer documentos, Nilo Peçanha, 155, s. 525 — Filippo.

SOBRE automóveis, duplicatas, ações, outros valôres ou garantias em dez meses, acima NCr$ 1 000, Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Cautelas

Brilhantes, jóias, compro, vendo, troco e facilito. Rua Senador Dantas, 38, 5.º sala 53.

Cautelas

Jóias, brilhantes, ouro velho, moedas, compro, pago bem. Rua Uruguaiana, 86, 9.º and. sala 906, esquina de Ouvidor.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4533.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/5, de 9 às 17 horas. — **Otacilio.** Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ABAIXO do preço da praça adquira tôdas as linhas no seu nome. Geo. Tel.: 23-6302.

ADQUIRO HOJE — 23-43; 22-52; 27-47., 28-48., 34-54., 27-47., 36-56; 30. Pagando o maior preço. GEO. 23-63-02.

ADQUIRA hoje telefone da linha 31, transferido legalmente para o seu nome, com as mais amplas garantias, em cartório, por 1 600. Tratar pelos tels. 58-6797 ou ... 54-3658.

ADQUIRA hoje telefone da linha 37, 57, 36 ou 56, transferido legalmente para o seu nome, com as mais amplas garantias em cartório, por 2 000. Tratar tels. ... 58-6797 ou 54-3658.

ADQUIRA hoje telefone da linha 22, transferido legalmente para sua firma ou residência, com as mais amplas garantias em cartório, por 1 600. Tratar tels. 58-6797 ou 54-3658.

ADQUIRA hoje telefone da linha 47 ou 27, transferido legalmente para o seu nome, com as mais amplas garantias em cartório, por 2 500. Tratar pelos tels: 58-6797 ou 54-3658.

APROVEITE AGORA — Compro linha 38 ou 58, pagando antecipadamente 1 200 hoje. Sr. Ramos — Tel. 34-9433.

A PARTIR de 1 600 instalo qualquer linha. Recebo só depois de instalado no seu nome. Faço também trocas. 26-1961.

ATENÇÃO — Falta-lhe o telefone? Atendo com presteza tomando nota de recados, endereços, pedidos com máximo de responsabilidade e gentileza. — Inf. 52-8476, Sr. Alex.

APROVEITE a liquidação — Vendo linha 36 — 37 — 56 ou 57 por 1 950, passo hoje mesmo para o seu nome. Sr. Ramos. Tels.: .. 34-9433.

APROVEITE a liquidação — Vendo linha 25 ou 45 por 1 950, passo hoje mesmo para o seu nome. Sr. Ramos. Tel.: 34-9433.

APROVEITE a liquidação — Vendo linha 27 ou 47 por 2 450, passo hoje mesmo para o seu nome. Sr. Ramos. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO compradores — Tôdas as linhas vendidas pelo Sr. Ramos, passam para o seu nome no mesmo dia, e tôda a documentação é passada em cartório, e além disso, êle paga as despesas, o seu telefone é 34-9433.

APROVEITE a liquidação — Vendo linha 28 — 34 — 48 ou 54 por 1 600, passo hoje mesmo para o seu nome. Sr. Ramos. Tel.: 34-9433.

APROVEITE a liquidação — Vendo linha 29 ou 49 por 1 600, passo hoje mesmo para o seu nome. — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

CETEL — Compra-se tel. de preferência comercial. Tratar c. Jorge. Tels.: 90-3040 — 90-0221.

COMPRO linhas 27, 47, NCr$ 1 250. Linhas 37, 57, 36, NCr$ 1 700. Outras linhas. Pago à vista. Tel. 49-0528.

COMPRO — Estação 49-29 à vista. De particular para particular. Tratar 30-0517.

CETEL — Vendo tel. só recebo depois instalado, estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. Tr. tel. 90-0508 — qualquer dia.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

COMPRO telefones linhas 25 ou 45 ou 56, pagando a vista hoje, em dinheiro. 1 800. Tratar tels. 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO telefones linhas 48, 28, 34, ou 54, pagamento a vista, hoje, em dinheiro, 1 400. Tratar tels. 58-6797 ou 54-3658. N.B. Preciso dêstes telefones ainda hoje.

COMPRO telefone linha 52, pagando a vista hoje, em dinheiro 1 300. Tratar com urgência pelos Tels. 58-6797 ou 54-3658. N. B. Preciso dêste telefone ainda hoje.

COMPRO telefones da linha 29-8.... ou 29-9...., pagando a vista, hoje, em dinheiro 2 000. Tratar tels. 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO Telefone 48 ou 54 ou 34 ou 28, pagando somente hoje NCr$ 1 350,00. Tratar pelos telefones 58-6797 ou 54-3658, Atenção — Pago em dinheiro e na hora da transação.

CETEL — Compro à vista, urgente telefone da CETEL, Rua Divinópolis, 109 c/ 2 — B. Ribeiro. Esta rua faz esquina c/ Rua Picuí.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Boipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

EMPRESTO — Dinheiro em hipoteca de imveis. Também aceito incumbência de p. inventários — Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 807 — Telefone 42-0789 — CRECI 106.

FAMILIA que se transfere vende urgente telefone 37. Copacabana. NCr$ 1 900. Tel. 49-0528.

INSCRIÇÃO 1957, Linha 29 — Telefone CTB — Transfiro urgente. NCr$ 200,00 — R. Barbosa, 186, fds. ap. 102 — Cascadura — 19 às 21 horas.

PRECISO de um 29 ou 49 — Telefonar para 34-9652 — Plínio.

NOGUEIRA — Vende telefone 58-4886. Melhor oferta. Não aceita intermediário.

PASSO insc. 1959, linha 22 — 22-3600.

TELEFONE. Passa-se inscrição de 1960 por NCr$ 50,00. Tratar pelo tel. 52-7662, após 20 horas.

TELEFONE 30 — Preciso de tel. 30. Favor tel. para 37-3418 S. Correia.

TELEFONE 27 — Vende-se de particular a particular 2 500. Tratar 32-5900.

TELEFONE. Vendo 25 ou 45 — Tratar 22-5399.

TELEFONE. Vendo todas as linhas, só recebo depois de instalada. Tratar 22-5399.

TELEFONE. Vendo todas as linhas, só recebo depois de instalado. Tratar 22-5399.

TELEFONE. Compro todas as linhas, pagamento à vista. Tratar 22-5399.

TRANSFERE-SE inscrição 56, duas prest. pagas 200,00. De manhã. Tv. Mem de Sá, 171, ap. 504 — Centro.

TELEFONE 52 — Vendo — NCr$ 2 000,00. Guilherme, tel. 43-0233.

TELEFONE para Copacabana ou Botafogo. Preciso urgente, de particular. 25-3252.

TELEFONE — Permuta-se um telefone 28 por 23 ou 43. Informações 45-4718.

TELEFONE 52 — No centro comercial, ligado, cedo de part. a particular. NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 52-8992.

TELEFONE — Precisa-se estações 22, 32, 42 ou 52. De particular ou firma para firma. Tratar tel. 22-1609.

TELEFONE comercial, linha 30, com extensão, proprietario vende. Tratar tel. 25-8401.

TELEFONE 27 (desligado) — Vendo urgente. Tel. 37-2151. D. Ceres — 2 500,00.

TELEFONE — Troca-se 30 por 26 ou 46 — Tratar Conde de Irajá, 604.

TELEFONE — Médico precisa um linha Copacabana para residência e um 23-43 para consultório. Dispensa intermediario. 37-5954.

TELEFONE 36. Vendo NCr$ 2 100 ou troco por 23 ou 43. Particular para particular. Trocam-se referências. Tel.: 23-6089. Sr. Costa.

TELEFONE — Vendo linha 26 — à vista. NCr$ 1 600,00 s. intermediários. Tel.: 52-1925.

TELEFONE 25/45 — Compro ligado, pago à vista 1 600. Tratar com Araujo na Rua Uruguaiana, 118, s. 808. Tel. 43-7274.

TELEFONE — 27 ou 47 — Compro, pago à vista. De particular p/ particular, não aceito intermediários. Tel. 42-5826 ou 22-6167 c/ o Dr. Dilton.

TELEFONE — Vendo CETEL para Madureira, Ilha e Campo Grande. Informar tel. 52-2993, com o Sr. Santos.

TELEFONE — Não comprem nem vendam sem verificar nosso sistema de trabalho: honestidade e referências. Sr. Santos, 52-2993.

TELEFONE — Preciso urgente: 28-48 — 23/43 — 32/42/52. Pago na hora em dinheiro. Sr. Oliveira, 32-0873.

TELEFONES — Cedo no seu nome, qualquer estação, tenho varios para permutar. Tel. 43-1464 — Lima.

TELEFONE — Preciso, pago hoje. Lima — 43-8211.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, serviço rápido e honestidade absoluta, com garantia total — Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Compro hoje, pago na hora, 25 - 45, 42-3252, 36-37-56-57 e 29-49 — Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas já em seu nome — Seriedade e rapidez. Também compro. Sr. Valnei. Tel.: 31-3686.

TELEFONE — COMPRO 48-28-34-54/27/47/23/43 — Tratar com D. Amélia — Telefone: 23-8910.

TELEFONE — Vendo — 45/25/49/29/22/42/26/36/37/43/23/31. - Tratar com D. Amélia — Telefone: 23-8910.

TELEFONE 29, 49, 43, 23 — Compro, pagamento à vista, na hora, Santiago, 22-0192. Av. Rio Branco, 128 — Gr. 1 516.

TELEFONES 23, 43, 30 — Compro hoje, pago na hora. Cr$ 1 700. Santiago, 22-0192. Av. Rio Branco, 128 gr. 1 516.

TELEFONES 25, 45 — Vendo em s/ nome pelo Dec. 862, de 28-9-66. Urgente. Santiago, 22-0192, das 8h30m às 18h30m.

TELEFONES 25, 45 — Vendo hoje em s/ nome, absoluta garantia. Sônia, 22-7276, até de noite.

TELEFONE 27, 47 — Compro hoje, Pago na hora. NCr$ 2 200. Santiago, 22-0192 — 8h30m às 18h 30m.

TELEFONES 37, 36, 56, 57 — Compro, pagto. à vista. Santiago, tel. 22-0192, das 8h30m às 10h30m.

TELEFONES 25, 45, 28, 48, 34, 36, 37, 57 — Vendo hoje, em s/ nome. Suzana — 47-5854 até à noite.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 22 — 32 — Vendo. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 29 — 49 — Compro. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Vendo 30 e compro 36x37x57, Mendonça, Rua da Conceição 105, sl. 504. Telefones: 43-7660 e 43-3795.

TELEFONE 26 — 46 — Compro. Pago à vista — Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 42 — 52 — Compro Pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro — Pago à vista — Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE 27 — 47 — Compro. Pago à vista até NCr$ 2 100 — Tratar com o Sr. José pelo Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado. Telefonar para 52-5104.

TELEFONE desligado — Compro um para meu uso. Tratar 23-2874.

TELEFONE — Permuto 28 por 57 — 37 com o prop. Alvarenga — 14 às 16h. 52-8733.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas; compro 23, 45, 48, 27, 26 e outras pago na hora. Ferreira. Av. Pres. Vargas 435 sala 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE compro e vendo todas as linhas; vendo 22, 23, 30, 29, 36 e outras. Av. Pres. Vargas 435 s/ 504-A. Tel. 43-2373 — Mário.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas e cercadas de garantias legais, sem qualquer despesa extra. Sylvio ou Machado. 31-3095.

TELEFONE — Compro, vendo todas as linhas. Tenho diversos p/ permuta — Negócio honesto — Tratar com Sr. José p/ Tel. .... 46-2882.

VENDO uma mesa telefônica, estação 34, com 5 troncos e 12 ramais — Preço: NCr$ 15 000,00 — Tratar com D. Amélia — Telefone 23-8910.

Telefones

Cedo em seu nome, qualquer estação. Noto bem só recebo depois de instalado, pelo melhor preço da praça. — Tratar Av. Rio Branco, n. 9, s/ 352 — Tel. 43-7270 — Sr. Cley ou Juca.

Telefones

Telefones — 22, 32, 42, 52, 27, 47, 36, 37, 57, 56, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 30, 38, 58, 28, 48. Compro e vendo estas linhas. O. Pinto de Mendonça, Rua da Conceição, 105 — sala 504. Tel.: 43-3795 — 43-7660. Pago na hora.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS, com borracheiro, serv. eletricista e mecânica rapida, func. ao lado precura sócio c/ capital e trabalho. Rua Barão de Mesquita, 562, loja — Tel.: 58-5202, Sr. Nilson.

CADEIRA perpétua Maracanã, Setor 3, Vendo urgente NCr$ ... 950,00. Tel.: 43-2415. Válter.

COMPRO — Jóquei, Tijuca Tênis, Caiçaras, P. P. Hotel, série A — Iate RJ., Av. Rio Bco., 156, sala 2 925, tel. 32-8215. JUANITA.

INDÚSTRIA — Vendo parte de um sócio ou total de uma fábrica c/ 5 refrigerantes, 3 caminhões para entregas no E. do Rio. Tr. R. Bernardino de Melo, 1 933, sala 401 — Nova Iguaçu.

PROCURA-SE sócio boutique masc. M. bem decorada, ótimo ponto — Av. Copacab., 613, sloja 206. Tel. 36-0518.

SÓCIO — Emprêsa jornalística de âmbito internacional, precisa elemento de valor, com pequeno capital, para completar diretoria. 52-3308, Dr. Mário.

SÓCIO para uma grande churrascaria em Copacabana ou vende-se tôda, grande casa. Facilita-se muito? Tratar à Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. — Penha. Mattos.

SÓCIO MARCENEIRO com NCr$ 1 500, precisa-se para fábrica de móveis legalizada. Rua Carneiro Ribeiro 25-A, fundos, fica na Avenida Suburbana n.º 2 423, esquina.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Caiçaras, Country Clube e Gávea Golfe. Compro Jockey e Iate. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo, sócios-proprietários, à vista. T. 22-2491. Ary Brum.

URGENTE — Vendo 3 títulos soc. prop. Motel Club M. Gerais por NCr$ 500,00. Trav. do Paço, 23, s/ 209, depois das 13 hs. Tel. 31-2031.

VENDO — Cad. Maracanã trib. Tem T. Madureira 5 cotas — M. M. Gerais. Iate Jardim. M. Líbano. Hípica. Costa Brava. Hosp. Sil. Botafogo. Teresop. Golf Fluminense e outros. Tel. 32-8215 — JUANITA.

Emprêsa de táxis

Esta é a sua oportunidade de participar como sócio fundador. Cotas a partir de NCr$ 70,00 mensais. Maiores informações pelo tel.: 25-4089 a partir de 14 horas.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 kg. Rua General Caldwell, 217.

CABELEIREIROS — Secadores de cabelo novos, 1 ano de garantia a 180,00 e usados a 80,00 e cadeiras giratorias de ferro a 30,00 meses para desocupar. Tratar tel. 29-5732 com Freitas. Rua Carolina Meier, 54-B.

CARAMANCHÃO chinês. Vendo à pessoa de fino gôsto. Inf. Dona Aparecida. Tel. 58-3887.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

ELETRÔNICA e materiais elétricos em liquidação, vende todo o s/ estoque, balcão seto-curva envidraçado, c. 3 65cm, cofre de 1 metro, nôvo, caixa registradora "National", armações etc. Rua Adolfo Bergamini, 380, E. Dentro.

INSTALAÇÕES de bar e Rest. — Vendemos usadas, de casa que vai entrar em reforma. Tratar na R. Dias Ferreira, 571-A — Leblon c/ Sr. Hélio.

LETREIROS — Acrílico plástico, Neon. Luz fluorescente, luminária, tabela preço. Decorações luminosas. Firma dá orçamento. — Tel. 29-3512.

MONTAGEM de barbeiro, nova, vendem-se outros avulso. Estrada Engenho da Pedra, 317.

REFRESQUEIRA, vende-se facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

VENDEM-SE 2 balcões em bom estado. Tratar Rua Buenos Aires, 183, dias 9 às 12 horas.

Atêrro

Aceita-se atêrro limpo. Tratar na Rua Dois de Maio n.º 437. Telefone: 49-0440. Dr. ATILANO.

Sucata

Vende-se sucata de ferro — cobre — bronze. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso. T.U.R.I.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO. Dormitório e sala Chipendale, em otimo estado. Perfeito. NCr$ 250,00. Juntos ou separados, Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO. Dormitório Rústico de casal 130,00. Sala de jantar em igual estilo 70,00. R. Aristides Lôbo, 128, Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas de jantar, geladeiras, pago no ato, atendo pelo tel. 34-6604.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Móveis usados, sala, dormitório marfim, caviúna, império, rústico, chipendale, Luís XV — Pago bem — 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, império, rústicos, chipandale, LXV. Pago bem. 22-0967.

ARMÁRIOS embutidos, lambris maciços e folheados, demais serviços especializados de marcenaria, instalações e decorações em geral. Ótimas condições. Tratar c. Adolfo. Tel. 34-7303.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMÁRIOS embutidos — Liquidamos com desconto o nosso estoque, em jacarandá, caviúna ou para pintura, em diversos tamanhos. Fabricação própria. Exposição na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 72-A. Tel. 37-7564.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0140.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal, em estado de nôvo, p/ preço muito barato e uma sala c/ bar espelhado, p/ apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONSOLO — Mesa e estante estilo Luiz XVI em mármore e metal, candelabro c/ horóscopo; espelho veneziano c/ consolo, vendo 37-9524.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CAMA conjugada colchão de molas, marfim, ótimo est. vendo .. 80,00 novos. Rua Juiz de Fora, 165. Tel. 58-6811.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo, p/ apenas, NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO caviúna conjugado em espetáculo c/ col. molas, perfeito estado, vendo pela 3.a parte do custo. Rua Hadock Lôbo, 376, apt. 205.

DE MUDANÇA — Vendo todos os pertences, arca, mesa redonda c/ cadeira medalhão, dormitório, espêlho, grupo estofado, almofadas sôltas, jôgo de mesa em mármore, abat-jour, etc. Paissandu, 139 ap. 101.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal, vendo, preço NCr$ 90,00 uma sala Rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Had. Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 225,00. Também sofá curvo — Rua Catete, 46 ap. 1, de 2a. a 6a.-feira, a qualquer hora.

DORMITÓRIO e sala em pau marfim, conjugados em estado de novos. Preço a combinar; é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITÓRIO CHIPENDALE para casal Cr$ 150 000 uma sala de jantar, com bar espelhado. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajozíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo, estilo Chipendale — armário 4 metros — 2 camas solteiro — móvel de sala em mogno. Ver Figueiredo Magalhães 387 ap. 1004.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FOGUEIRA DA SEMANA — Direto da fábrica. Não perca seu precioso tempo atrás de lorota. Nós queimamos mesmo. Grupos estofados superluxo de 630 por 245, de 430 por 210. Sofá-cama, superluxo de 220 por apenas 110, sofanete que se transforma em cama, c/ mesas laterais, desde 60, e de vulca-espuma, artigo finíssimo de 230 p/ 98, colchão de molas, superluxo, 58,00; estantes, escrivaninhas, cama beliche, cama boxe, c/ colchão, por 48,00, mesa de centro a 10,00, jôgo de mesas Luís XV, natural c/ mármore, 50,00 e conjunto berço cromado, em marfim 45,00 e muitas outras peças avulsas. Venha voando, porque só vale esta semana. Praça Onze, 445, em frente Cia. Telefônica.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Aceitamos encomendas de armários embutides Duplex e damos sugestões e arrumação mobiliária. VV. SS. venham ver os nossos preços e facilidade de pagamento, atendemos tel.: 43-3215 R. General Pedra, 118.

GRUPO estofado super luxuoso, almofadões soltos, costas e assento, todo couro (corvin) outro armação jacarandá, tecido côco ralado, espêlho oval, outro moldura dourada, arca e arquinhas, jôgo mesinhas mármore egipcio negro, consolo dourado, estante, puff, adornos, quadros à óleo, abajures, cama casal metal, outra marquesa, sofá avulso, mesa redonda c/ cadeiras medalhão, hi-fi, S.E., etc. Tudo sem uso p/ desfiz noivado. Tenho transporte. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302. Lido.

GRUPO estofado sem uso, todo vulcaespuma, 2 jogos mesinhas c/ mármore e abajures. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Facilito transporte, aceito oferta.

GRUPO estofado, tecido bouclê, retilíneo, almof. soltas, jôgo mesinhas metal c/ mármore negro, espêlho c/ moldura ouro fôlha, espêlho medalhão lapidado, sofá almof. soltas, sofanete, mesinhas jacarandá mármore rosa, abajures. R. Gustavo Sampaio, 676 ap. 608 — Leme. Atendo das 16 às 21, sáb. e dom. qualquer hora. Facilito transporte e está tudo sem uso.

LIQUIDAÇÃO — Queima de todo estoque de móveis para reforma da casa. Móveis Bela Ltda. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 51-B.

MÓVEIS próprios para sala de reuniões. Vendem-se mesa e cadeiras, estilo Colonial. Rua Paraíba, 23-F, ap. 101.

MÓVEIS usados, estado de novos, armários, camas casal e solteiro, colchões molas, salas, dormitórios, outras peças. Vendo barato. Pres. Vargas 2 963-A.

MÓVEIS — Vendem-se um de quarto luxuosíssimo Luís XV todo dourado, uma sala de jantar Luís XV cerejeira argentina, um grupo de veludo vitoriano vermelho em capitonê somente a particular, 1 televisão Philco 21 p. nova. Telefonar 57-0961 e 37-9324.

MÓVEIS — Fabricação propria — Vendemos para desocupar lugar com maxima urgencia, por motivo de obras, todo estoque de móveis pelo preço abaixo do custo. Luxuoso dormitorio completo de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00. Tapetes em todos tamanhos e qualidades. Conjuntos estofados em legitimo Vulcram e pura espuma. Moveis de formica dos últimos modelos da nossa fabricação, e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A, esquina da Av. Nova Iorque. Telefone 30-7646 — Bonsucesso.

MÓVEIS jacarandá e outros, mesa redonda, arca, cadeira, medalhão, espêlho, jôgo mesa, sofá em mármore, espêlho, grupo estofado, abat-jour, dormitório. Paissandu, 139 ap. 101.

MÓVEIS — Transporta-se em Kombi móveis, gel. e ar condicionados, peq. mudanças, metade do preço usual — Diàriamente inclusive domingos e feriados — Tel.: 25-9727 — Sr. Gomes.

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto dando 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas: Só nestes dois endereços da Rui Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 528-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MARFIM e caviúna, sala e quarto em estado de novos. Preço convidativo. Av. Salvador de Sá, 184.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório NCr$ 150,00 uma sala marfim caviúna Cr$ 120 00 juntos ou separados — Rua Had. Lôbo, 206.

QUARTO, sala rústicos, perfeitos. 120 mil, outro chipendale claro. Barato a combinar, armário fórmica. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

SALA DE JANTAR — Marfim — Conjugado com bar espelhado, quatro cadeiras em vulcouro verde, e uma mesa consolo conversível. Em perfeito estado. Preço 250,00. Rua Conselheiro Jobim, 112, ap. 202 — Engenho Novo. Tel.: 29-2814.

SALA DE JANTAR Chipendale, côr clara, perfeito estado — Tel. 57-9753.

SALA jantar — Vende-se uma estilo moderno, marfim. Buffet de 2,10, mesa e 4 cadeiras. Tratar tel. 47-1825.

SOFÁ-CAMAS — Com tecido de resistência, com capa de plástico. Liquidamos por NCr$ 85,00 ou facilitamos sem fiador. (Preço da praça NCr$ 160,00). Rua Ministro Viveiros de Castro 72-A. Tel. 37-7564.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama, a partir de 57 000. R. México, 41 sala 604.

SOFÁ — Tipo, Gelly, vermelho, perfeito estado, vendo barato. — Tratar 56-5586.

SALA jantar, mogno, mesa elástica c/ tampo de vidro, 6 cadeiras, estilo inglês, fabricação Leandro Martins, ótimo estado. Vende-se tel. 36-2771.

SALA de jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo n. 181.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se sala de jantar e algumas peças avulsas, motivo de mudança. Rua S. Januário, 215. Tel. 48-3973.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica. — Rua João Vicente 1 241. — Bento Ribeiro.

SOFÁ ESPUMA — 2 poltronas avulsas, mesa ferro batido com tampo mármore 1,50x0,80 c/ 6 cadeiras oferta — 27-9763.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 159 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

REFORMA de banheiros e cozinhas — Substituição de azulejos, louças, ferragens, etc. Sugestões, projetos, orçamentos s/ compromisso. Lindos azulejos coloniais. Somente Zona Sul. REFORM. DECOR. Tel. 47-7370 — Sr. Luís.

VENDE-SE móveis usados, sala colonial e qt. chipendale. NCr$ 200,00. R. Belfort Roxo, 372, apt. 407.

VENDEM-SE móveis de quarto casal. Endereço: Praia de Botafogo 360 — 619. Tel. 26-6225.

VENDO sala de jantar, quarto de casal, duas camas, quarto solteiro, armários de cozinha, outras peças avulsas. 27-3727.

VENDEM-SE, urgente, fino guarda-roupa solt. grupo sala, outras peças. Tel. 27-3946.

VENDE-SE guarda-roupa Cimo de 4 portas, em marfim. Rua Silveira Martins, 40 — 507.

VENDO um guarda-roupa, porta dupla, pau marfim. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 87, ap. 21.

VENDO ótimo tapête Sisal, armário desmontável, cinco portas e mesa console c/ 4 cadeiras, baratos. Tratar 45-6926.

VENDO bonita cama, casal com estante e mezinha, tudo em uma peça só, em pau marfim, 1 sofá Probel e 1 bar espelhado. — Tel. 25-6393.

VENDE-SE um dormitório de casal, 100 mil, 1 sala de jantar, 60 mil, demais peças. Ver na Rua Pará, 262 c/ 7. P. da Bandeira.

VENDO escrivaninha com estante conjugada, espêlho e cadeira estofada. Marfim. Tel. 48-7805 — Preço NCr$ 20,00.

VENDO colchão Bico de Papagaio para casal, estado nôvo. NCr$ 120,00. Tel. 27-6317.

VENDEM-SE móveis de quarto, sofá de napa, geladeira, Gelomatic, etc. Ver dia 15 à Rua Felisbelo Freire, 700 casa 6 — Ramos.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, em ótimo estado, por Cr$ 100 000. Rua Haddock Lôbo 181.

VENDE-SE uma cama de casal, conjugada, com colchão de mola, em estado de nova. Tel. 42-0946.

VENDE-SE colchão de molas, casal. Epeda, luxo, novo, pela melhor oferta. Tel. 25-8703.

VENDO grupo vulcouro em bom estado, NCr$ 95,00, tapete Sta. Helena NCr$ 45,00. N. S. Copacabana 31, ap. 302. Tel.: .... 57-2894.

VENDE-SE ótimo guarda-roupa c/ 6 portas, um bufet c/ bar, uma mesa elástica, um sofá-cama, móveis claros. Rua Barata Ribeiro, 334, ap. 201.

VENDO estatua de uma virgem barroca e quadros. Tel. 47-3662.

VENDEM-SE 1 arca com estante, 1 secretaria antiga, 3 poltronas, 1 mesa redonda com 4 cadeiras, 1 mesinha, 1 cômoda antiga e cadeira de quarto, 1 armário francês, 1 cama, guarda-roupa e 1 penteadeira. Fone: 57-1562 — Yolanda.

VENDEM-SE móveis e mais objetos miúdos, por motivo de mudança. Rua Rainha Guilhermina, n. 134, com o porteiro, das 14 às 16 h.

VENDO dormitório Chipendale casal 150, sala jantar, maciça, clara 8 p. est. nôvo, urgente p. desocupar. Aristides Lôbo, 126.

VENDE-SE uma sala de jantar em cerejeira e jacarandá com 11 peças. Rua Senador Vergueiro, 112/204. Flamengo.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDO urgente espelho de cristal, 1,80x60, moldura de madeira trabalhada, gravada a ouro-fôlha; custou 320 000, vendo por 75 000 — Avenida Copacabana 387 — Ap. 209 — 36-4951.

VENDE-SE sala de jantar pouco uso e lustre de cristal, cama e colchões. Inhangá, 42, ap. 402.

Super-Synteko

2 camadas — Garantia de firma — Atenção! V. S. recebendo proposta inferior a .. NCr$ 4,00 m2. são biscateiros inescrupulosos com produtos inferiores e telefones de recado. Exija lata fechada Synteko, alvará e garantia de firma estabelecida. "SINTEX". — Tel. 57-2042.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Preço NCr$ 2,80 o m2. Facilitamos o pagamento. Sólidas referências. Praça Floriano, 19, s/ 66 — Tels.: 52-0316 e 52-0919.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

CALAFATE

Aplico o legítimo, facilito pgto. Preço sem concor. Orc. grátis. Tels. 58-5594, 28-6173.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, com 2 bujões da Ultragás. Vende-se NCr$ 65,00. Outro, nôvo, 4 bôcas, NCr$ 70,00. Av. Roma n.º 360-E. Bonsucesso.

FOGÕES — Vendem-se 2 com 3 bocas, com os respectivos bujões juntos ou separados. Ver Rua Baturité n.º 17 — Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, consêrto, pintura e reforma, técnico europeu — Tel. 37-5774. Orçamentos grátis.

AR REFRIGERADO com defeito NCr$ 80,00, vende-se urgente. Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas n.º 19, sala 205. Cinelândia.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, diversas marcas, pintadinhas de nôvo. Desde Cr$ 100,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55 — Térreo.

GELADEIRAS comerciais usadas — Vendem-se diversas, nacionais e estrangeiras, melhor oferta. Tel. 30-9916 R. 23 — Laurentino.

GELADEIRA Frigidaire 7 pés, mod. D-76 1967, nova, côr caramelo, vendo NCr$ 450,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Admiral americana, 7 pés, porta aproveitável, congelador inteiro, 160 mil, urgente. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911, Leme. Tel.: 57-0960.

GELADEIRAS, várias marcas. Ótima pintura, a partir de 140 mil velhos. Av. Gomes Freire 176, sala 902. Praça Tiradentes.

GELADEIRA — Vendo, marca Brastemp (Princípe). 8 pés, estado de novo. Preço 230 mil. Ver na Av. Copacabana, 740, ap. 1 104.

GELADEIRA Frigidaire, moderna, pouquíssimo uso. Vendo urgente. Rua Sousa Lima 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

GELADEIRA Brastemp Princípe, retilínea, estado nova, vendo, urgente. NC$ 280,00. Rua Xavier da Silveira, 40, apt. 401 — Cop.

GELADEIRA GE — 10 pés, nova, retilínea, c/ pedal, porta imantada, c/ garantia. NCr$ 280,00, R. Xavier da Silveira, 40/401.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas como GE, Frigidaire, Kelvinator, Gelomatic e Climax, a partir de NCr$ 100, tôdas gelando bem e com 30 dias garantia. Rua da Conceição, 145 — Sobrado.

GELADEIRA Kelvinator, 11 pés, ótimo funcionamento, 165 mil. — Aceito oferta urgente. R. Chaves Faria, 220 ap. 301-F. — S. Cristovão.

GELADEIRAS — Hoje à NCr$ ... 100,00. Várias marcas, pintadinhas e gelando muito bem. Rua da Relação, 55 — Térreo.

GELADEIRA comercial de 7 portas, nova. Vende-se em Ramos, Rua Barreiros 297-A, e uma balança Filizola de 20 quilos.

GELADEIRA a 40,00 cada. Lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205, baratíssimo.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9 pés a partir de 80 000. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA GE de luxo, em magnífico estado de funcionamento. Vendo urgente. Rua Pacheco Jordão 167. — Higienópolis.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 pés, seminova. 260,00, vendo urgente ao primeiro que chegar com o dinheiro na mão, motivo ter que pagar um cheque. Rua do Resende, 68, sobrado.

GELADEIRA Brastemp, moderna, pouco uso, 9 pés, urgente, por 295 mil. Rua Bela, 113-B. — Tel. 34-2855. São Cristóvão.

GELADEIRA PARA PENSÃO — Vendo uma, marca GE, 16,5 pés, côr, ótima p/ pensão. Ver e tratar à Rua Ibituruna, 81, com Sr. José Carlos.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova, de 13 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Telefone 32-3156 ou 52-3512.

TÉCNICO DE GELADEIRA e ar refrigerado, conserta-se qualquer marca no local com garantia e pintura. 27-7597 — Antônio.

TÉCNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia o local com garantia. Orçamento s/ compromisso. Telefone 52-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Ar-condicionado

Instalações, consêrto e pinturas em ar condicionado, refrigeradores comerciais, domésticos e máq. de lavar. Enrolamento em motores de eletrodoméstico.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

REFRIGERAÇÃO KELVIN LTDA.

Rua Afonso Pena, 191, telefone 28-2363

RÁD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Copacabana — Tel. 37-7350, Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108, 27-8439.

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia de fábrica, sem igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem, .. 290,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

AMPLIFICADOR FISCHER na embalagem 1.500,00. Peter. — 52-7644.

ATENÇÃO — Vendo TV 21" — 160 000, ótimo som e imagem. Urgente. Rua Lavradio, 70 ap. 301.

ATENÇÃO — Compro TV qualquer tipo, stereo e geladeira. Pago melhor preço e atendo qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo. Negócio à vista. Telefone hoje pelo tel. 57-1596 o geladeira a piano.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e piano. Pago à vista, resolvo na hora. Tel.: 37-5774.

ATENÇÃO — Venha ver para crer, televisões a partir de 100,00 cruzeiros novos. Várias marcas, como GE, Emerson, Philco, etc., à Rua Mayrink Veiga, n. 11, s/ 302 — Ponto Sonoro.

COMPRO radiovitrolas, toca-discos, ventiladores, discos LP, máq. escrever e outros objetos, mesmo com defeito. Tel. 52-1409.

COMPRO 1 televisor e 1 geladeira. Pago o melhor preço e resolvo rápidamente. Tel. 57-5310.

COMPRO televisão, mesmo c/ defeito, pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-2855, Rua Bela, 113-B.

GRAVADOR e toca-discos Answer de pilhas, portátil, novidade, vendo ou troco por TV Philco ou Stand. 19" port. 300,00. Tel. 43-2173 e 43-6896.

GRAVADORES de fita portáteis, filmadores e projetores 8 e 16 mm. Várias marcas. Vendo ou troco. Tel. 46-9821.

GRAVADOR da melhor marca japonêsa, apenas 270 cruzeiros novos. Portátil, corrente, carretel 5 pol., próprio estudante ginásio. Av. Copacabana 1 003, ap. 1 008. Tel. 36-6641.

GRUNDIG REFON, mod. SO161 WEA estereo e TV Zenith USA, mod. 300, c/ remote. Vendem-se. Tratar 57-0024.

GRAVADOR Geloso mod. 258, ótimo func. 220 mil, Webcor Stereo profissional, 450 mil. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

PROVADOR de válvulas p/ rádios e TV, americano, Precizion MO-612, nôvo, vendo 125 mil. Aceito oferta. Rua Maxwell, 15, casa 9. Maracanã.

RADIOVITROLA Phillips stereofônico, quase sem uso. Vendo urgente. Rua Sousa Lima n.º 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

RADIOVITROLA alta fidelidade, automática, moderna. Mod. 66, sem uso, marfim, urgente, NCr$ 265,00. Rua São Luís Gonzaga n.º 1 028-A. São Cristóvão.

RADIO Clipper 4 fx. com FM, nôvo. Vendo urgente. NCr$ 120,00 — Tel. 43-2415 — Valter.

RADIOTELEFONO (Walkietalkie), de pilhas e luz, marca Sharp, atinge longa distancia, com dispositivo de chamada. Vendo um par, novo. Tel. 42-0264.

RADIOVITROLA automática, alta fidelidade, moderna, long-play, marfim, por 195 mil. Rua Bela n.º 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

RÁDIO japonês, de bôlso, 1 pilha, verdadeira joia, 38 000 em 3 pagamentos, à vista 20% de desconto — Rua S. José 56, 2.º andar. Atende-se a domicilio. — Tel. 22-3682.

RÁDIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, relogios, gravadores, jóias. Rua Sen. Dantas n. 3 5.º and.

RÁDIO AMADOR — Vende-se transmissores Delta 310 e DX-40 c/ VFO da Heathkit — Fone 25-1244.

STEREO Philips FR-680, 5 faixas, 12 discos, FM e 2 "Twids" NCr$ 450,00. — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÕES — Philco, GE, S. Electric, Admiral, Emerson de 12 a 23 pol., a partir de 190,00. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILIPS 21", marfim, 220 mil, pegando bem todos os canais. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

TELEVISÃO GE, 23", Magnorama, seminova, boa nos 5 canais. Vende-se. Av. Copacabana 1 250 — ap. 804.

TELEVISÃO Philco, portátil, moderna, pouco uso. Vendo urgente. Rua Sousa Lima 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO GE, nôvo, marfim. NCr$ 250,00, imagem de cinema, ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, apt. 37, 4.º andar, Cop.

TVs — GE — Tenho 2 de 17" e 19", novas e modernas, portáteis. Preço de ocasião. Xavier da Silveira, 40/401, esq. Copa.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral, etc., de 23, 21, e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 502 — Praça Tiradentes.

TV portatil americana, Philco, moderna. NCr$ 280,00. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Semp, Emerson, Invictus, Admiral e outras, 21, 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de oportunidade. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV SILVERTONE, ótimo func. 120 mil; Sumler c/ 2 poltronas, 60 mil, armários de cozinha, 50 mil. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401.

TV ABC nova, 24 pol., 1 guarda-roupa de 4 portas e uma alta fidelidade Standard Elétrica. Vende-se tudo ou separado. Tel. 49-3957.

TELEVISÃO General Electric, 14", portátil, americana, ótima nos 5 canais, c/ antena, NCr$ 155,00. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO Emerson, 21", em caixa clara, fórmica, um cinema nos 5 canais. Base, só hoje, 180. Av. João Ribeiro 571, casa 4.

TV TELEFUNKEN um cinema nos 5 canais c/ 3 alto-falantes urg. NCr$ 260,00. R. São Franc. Xavier, 236.

TELEVISÕES de 17" a 23" desde 110,00 tôdas as marcas, cinema nos 5 canais, c/ garantia, c/ novas. Rua do Senado 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 23 pol. Emerson com 8 meses de uso, funcionando perfeito, 340 000. Tel. 49-5748.

TV — Vendo, 100 cruzeiros novos, 21 p. rádio vitrola 25 cruzeiros novos. Rua do Lavradio, 27, s/ 2.

TELEVISÃO PHILCO, marfim, estado de nova, perfeita nos cinco canais por 235,00. Av. Democráticos n.º 690 B perto da Uranos.

TV PORTÁTIL GE americana, Adventurer 67. Linda. NCr$ 440 à vista. Tel. 27-0925.

TELEVISÃO, 21 pol., Phillips, estado de nova, ótima imagem, c/ antena, urgente, por 235 mil. Rua Bela 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

TELEVISÃO moderna, 21 pol., estado de nova, ótima imagem nos 5 canais, Invictus, com antena, urgente, 245,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO PILCO 23" tela Ray-ban, ótima. Verdadeiro cinema! Custou 850. Vendo por 250 — Telefone 36-4951.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric, Admiral, de 23", 16", 13" e 11", mod. 67: NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca do TV usada, facilito o saldo. — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TOCA-DISCOS Philips automático e manual stéreo-mono, 1 caixa acústica Carlson com labirinto côr magno. Tel. 32-9467.

VENDE-SE rádio 6 válvulas Philips, com pick-up novo, sem igual ao dos grandes estereofônicos. NCr$ 180,00. Inf. 34-5454.

VENDO TV GE mod. Corvet 19" perfeita nos 5 canais. Av. Copacabana, 610-J.

VENDO TV Sony, nova, tôda equipada, 620, e um toca-discos portátil, 210. Tel. 45-9848.

VENDE-SE — Por motivo de mudança, 1 conjugado Standard c/ rádio, vitrola e tv, 1 coleção do Tesoura da Juventude e vários discos americanos. Av. Borges de Medeiros, 3 193 — Jard. Botânico.

VENDO televisão Phillips, 21", funcionando c/ pequeno defeito. Vendo urgente, 120, ou aceito oferta. Av. João Ribeiro, 571, casa 4.

Antenista

52-9100

Instaladora Ltda. regula e revisa antena com telefone. — Instalamos antenas p/ 5 canais. Zonas Sul, Norte e Estados. Garantia c/ certificado.

Clubes

SOCIAL CLUBE DE LUCAS (Rua Cordovil, 915) — Sábado, às 22 horas, baile com The Embre's. Dia 24, às 20 horas, coroação da Rainha do Arraial, com quadrilha e baile animado por The Dog's.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Amanhã, às 20 horas, Requiem por um Lutador, com Anthony Quinn.

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Sábado, às 20 horas, Festa Junina, com barraquinhas e quadrilha, promoção do Departamento Feminino. Esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Avenida Ernâni Cardoso, 183 — 29-0276) — Sábado, às 23 horas, Noite de Ritmo e Juventude, com o Braziliam Rocks. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0599) — Hoje, às 20h30m, **Acossados**, com Jean-Paul Belmondo, impróprio até 18 anos. Sábado, às 23 horas, baile comemorativo dos 52 anos de existência. Damas, vestido longo e cavalheiros, casaca ou smoking. Orquestra de Ed Maciel e Coral Abelardo Magalhães.

GRAJAÚ C. C. (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Domingo, às 20 horas, Noite Dançante com o The New Cents. Esporte. Mesa, NCr$ 2,00.

MELO T. C. (Rua Caruru, 171) — Amanhã, às 22 horas, Noite da Seresta. Esporte. Reserva de mesas, com direito a jantar, na Secretaria.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Domingo, às 20 horas, prosseguimento da gincana infantil. Às 23h, baile com o Sambamba. Esporte.

G. R. VERA CRUZ (Rua Frei Henrique, 16 — Piedade) — Amanhã, às 21 horas, Boate Hi-fi.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 19 horas, Noturno em Hi-fi. Esporte. Amanhã, às 20 horas, **Vendaval em Jamaica**, com Anthony Quinn, além de um documentário da USIS. Impróprio até 14.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Sábado, às 22h30m, baile da eleição de Miss Simpatia, do Concurso Miss Guanabara. Passeio completo.

E. C. MINERVA (Rua Itapiru, 1 305 — 28-6808) — Dia 22, às 20h30m, **36 Horas**, com James Garner. Impróprio até 14.

CASA DOS LAFÕES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Dia 24, às 21 horas, Festa Junina, com tiro ao alvo, pescarias e outras atrações. Esporte ou caipira.

A. A. TIJUCANA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Amanhã, às 21 horas, Hi-fi. Esporte.

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Sábado, às 23h, Festa Junina, no **Arraiá do Coroné Lulu Ernêstu**, animada pelo conjunto de Ladico. Esporte ou caipira. Aniversaria hoje a sócia Maria Lídia do Vale.

CASCADURA T. C. (Rua Barbosa, 150) — Sábado, às 23h, baile junino com Ed Lincoln. Esporte ou caipira. Reservas na Secretaria ou Sapataria Estela.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Avenida Rio Branco, n.º 110 — 3.º andar.

Trabalho

PESQUISA MOSTRARÁ CONDIÇÃO DE VIDA DO BRASILEIRO — O Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho está fazendo em todo o Brasil, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma pesquisa sôbre as condições de vida da família brasileira. Entre as cidades selecionadas para a pesquisa estão, além de tôdas as Capitais, vários importantes centros sócio-econômicos regionais, como Santos (SP); Juiz de Fora (MG); Pelotas (RS); Londrina (PR); Joinvile (SC); Campos (RJ); Ilhéus (BA); Campina Grande (PB); Jaboatão (PE); Palmeira dos Índios (AL); Mossoró (RN); Juazeiro do Norte (CE); Campo Grande (MT); e Anápolis (GO). O formulário para as informações a serem colhidas junto às famílias compreende minuciosos quesitos sôbre a composição da família, caracterização do domicílio, rendas e gastos familiares, inclusive habitação, utilidades domésticas, alimentação, vestuário, higiene, assistência à saúde, transporte, luz e combustível, educação, cultura, recreação e diversos. Estas informações terão caráter confidencial, não podendo ser individualizadas para identificação do informante, e nem servir para fins tributários ou fiscais. A mostra de domicílios utilizada pelo DNS inclui 108 áreas urbanas representativas dos diversos Estados, abrangendo um total de 14 mil famílias em todo o País. O objetivo da pesquisa é o recolhimento de informações precisas e atualizadas sôbre as reais condições de existência das famílias brasileiras, especialmente no que se refere ao consumo de bens e serviços e níveis de renda, constituindo uma verdadeira verificação dos hábitos de consumo nas diferentes faixas salariais. Uma das aplicações imediatas mais importantes dos dados extraídos dos orçamentos familiares será a fixação de critérios básicos para a estruturação de índices de preços ao consumidor ou índices do custo de vida. Assim, com base na pesquisa, o Departamento Nacional de Salário ficará habilitado a reformular o plano de levantamento do custo de vida no País, para o que deverá elaborar uma série de índices de preço ao consumidor. O levantamento ainda vigente foi feito em 1948.

MECANIZAÇÃO DO TRABALHO — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, esclareceu que as emprêsas com serviços de computadores podem elaborar a relação dos dois têrços de empregados por meio de computação eletrônica, desde que respeitadas as informações constantes do impresso atual, em vigor. As relações, nesses casos, devem constar de listagens separadas. Adianta o Sr. Ferreira Bastos que tôdas as Federações já têm conhecimento da permissão. Por outro lado, as Delegacias Regionais do Trabalho estão autorizadas a receber, também, estas relações.

DEPÓSITOS DO FUNDO DE GARANTIA — Os interessados na liberação dos depósitos relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço deverão comparecer à Delegacia Regional do Trabalho, das 12 às 16 horas, munidos do formulário adotado pelo Banco Nacional de Habitação, devidamente preenchido, e da declaração da emprêsa, expondo os motivos da rescisão do contrato de trabalho. A informação é do Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, Delegado Regional do Trabalho. A declaração da emprêsa deverá conter os seguintes dados: nome, nacionalidade, estado civil e residência do empregado, o número de sua Carteira Profissional, épocas de admissão e demissão, os motivos da demissão (se justa ou não a causa), bem como se o empregado optou pelo regime do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Ainda deverá informar o montante dos depósitos que podem ser sacados e o Banco onde estão depositados. Os motivos da dispensa devem ser explicados, de conformidade com a relação constante do POS n.º 14, do Banco Nacional da Habitação.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Televisão?
Precisamos fazer dinheiro

Temos que vender urgente 200 Aparelhos de Televisão até o fim do mês. Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, G.E., Philips, Teleking, Standar Eletric e outras marcas, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa. Preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas. Tôdas novas e com dupla garantia. GRÁTIS — 1 mesa e 1 antena para TV na compra de cada aparelho. Vendemos à vista ou bem financiadas. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada e aceitamos a mesma como parte de pagamento. Organizamos seu crédito NA HORA. Entregamos NA HORA. Damos assistência técnica NA HORA.

Venham nos VISITAR e não saiam SEM COMPRAR!

NOSSO LEMA é resolver melhor o SEU PROBLEMA!

Exposição e vendas na loja ESTRELA DE PRATA:

Av. Copacabana, 581 — loja 211 — Centro Comercial

VENDO toca-discos estereofônico Philips, ótima ocasião. Ofertas. Tel. 45-3641 (12-13,30).

VENDEM-SE barato 2 rádios de corrente. Av. Automóvel Clube 5642 — Colégio — GB.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias e todos os bairros. Também domingos e feriados. Tel. 58-2871.

Televisão

TEL.: 58-3264

Sem som, NCr$ 18,00. Sem imagem, NCr$ 24,00. Sem som e imagem, NCr$ 28,00. Revisões e reajustes, NCr$ 8,00. Não cobramos visitas do técnico.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA GE, passada, Singer, portátil, Baby, super leve, 160, junto ou separado. — Manoel Niobel, 22 ap. 401 — Urca.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

ENCERADEIRA, NCr$ 30,00 enceradeira Electrolux, aspirador NCr$ 30,00. R. Sá Ferreira 44 — 212 — Copacabana. Pôsto 6.

ENCERADEIRA Eletrolux, equipada, novinha, escovas e feltros novos sem uso — 54 mil, outra est. nova 32 mil — R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

MÁQUINA de lavar Brastemp, superautomática, nova. Vendo 190 mil. Outra Hoover, 140 mil. Av. Gomes Freire n. 176, sala 903. Praça Tiradentes.

MÁQUINA lavar Brastemp, superautomática, estado nova, NCr$ 200,00. Rua Xavier da Silveira, 40, apt. 401, esq. Av. Cop.

MÁQUINA DE COSTURA Singer, gabinete, motor e farol. R. Viscondessa de Pirassinunga, 55 — Estácio.

MÁQUINA de costura Singer, 3B NCr$ 85 e 1 Singer zig-zag semi-industrial c/ motor. R. Araújo Leitão, 108 c/ 11 — Eng. Nôvo.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática, moderna, estado de nova, urgente, por 195 mil. Tel. 34-2855, São Cristóvão.

MÁQUINAS de lavar, tôdas as marcas, técnico estrangeiro conserta na sua residência. Dá garantia. Tel. 23-3652.

MÁQUINA de lavar Brastemp, superautomática, moderna, seminova, urgente, 295,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

VIGORELI ROBOT — Máquina de costura nova, sem uso, particular vende e mais 1 TV Standard Electric, 21", estado de nova. Informações pelo telefone 32-0372 das 9 às 13 hs.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES! Sejam mais belas usando as PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor, em cabelo natural, por um preço nunca visto — Todos os tipos e côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel.: 46-9732 ou, em Ramos tel. 30-8256.

ALÔ REVENDEDORA — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Esq. Portais, 99, 2.º and.

ALÔ MAMÃES — Confecciona-se roupas para criança, fino acabamento, procurar Srta. Neiry aos sábados e domingos a partir de 10 horas. Rua José do Patrocínio, 387, c/ 2, Nilópolis — Est. do Rio.

CALÇAS — Blusões — Sapatos usados — Compram-se a domicílio. Tel. 22-3231.

ESTOLA DE PELE — Linda, cinza e branca. Vendo por 80 mil cruzeiros. Tel. 46-2203. Elza.

PERUCAS society — Perucas e rabos de cabelos naturais, vendo para todos os tipos e côres. Ensino a confecção e compro a produção. Rua Barata Ribeiro, 292, apt. 103. Tel. 57-4213. D. Rosa, a partir das 12 horas.

PERUCAS inteira, belíssimas, 90 mil, cabelos naturais diversas côres, atendo em sua casa. Tel. ... 52-2539. Sr. Carneiro.

PERUCAS desde 60,00, tranças desde 30,00. Tratar tel. 29-5732 com Freitas.

PERUCAS — 1/2 Perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural, facilito — 46-3845.

VENDE-SE maravilhoso vestido de noiva, costureiro Gérson, man. 44-42, bordado. Traje completo. Cr$ 300,00. Rua Marquês de Abrantes, 115-1001. — Telefone: 45-6333.

VENDO casaco pelica importada, manequim 48, prêto, nôvo, Cr$ 80 000. República do Peru 72, ap. 814. Copacabana.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se, 150, custou 800, 42-44. Rua Bernardino Campos 48, Piedade. Em frente à estação.

VESTIDO NOIVA — Manequim 42-44, em gaze italiana, c/ anágua bordada em alto relêvo e pérolas, com capa longa. NCr$ 200. D. Mabel. Tel. 52-4516.

VESTIDO NOIVA — Vende-se lindo, sêda pura, perfeito manequim 42/44. Ver sábado ou dias úteis a partir 19 horas. Santa Clara, 220/702.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, dralon, artigos finos das melhores fabricas, cam. v. mundo, tergal, capas, sabonetes. Preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, s/ 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Maravilhoso presente! 6,4 quilates, Brasil, branco, comercial, perfeito. Tel. 37-3315.

VENDEM-SE duas alianças de platina e brilhantes. Preço p/cl uma NCr$ 1 300,00 e 1 000,00. Tratar tels. 37-9771 e 37-0800.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilate! Jóias em geral. Somente negócio de vulto. — Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Grupo 301. Tel.: 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FILMADORES e projetores, 16mm e 8 mm, lente 200m, gravadores de fita portáteis, várias marcas. Vendo ou troco. Tel. 46-9921.

NIKON F — Vendo c/ normal 1.1,4, 2 visores, teleobjetiva de 200mm e angular de 28mm. Tôdas automáticas. Tel. 26-0115.

PROJETOR de cinema 16 mm, sonoro, Victor, 2 malas, ótimo estado, 470. Projetor 8 mm, seminovo, c/ zoom, NCr$ 170,00. Tel. 57-0222.

POLAROID — Máquina nova completa, revela na hora, vendo pela melhor oferta ou troco. Rua Joaquim Távora 78.

PROJETOR e filmador Yashica 8 mm NCr$ 600,00 — Máquina fotográfica miniatura c/ ampliador NCr$ 240,00. Revista Photography de 1949 a 64 NCr$ 180,00 — Depois das 16 horas. Rua Aarão Reis, 138 ap. 405 — Sta. Teresa.

VENDO câmara Minox B alemã e flash, sem uso. Aceito ofertas. Tel.: 45-3641 (12-13,30).

VENDO projetor diapositivos Minolta sem uso — 35", 24" e 16" — Ofertas tel. 45-3641 (12-13,30).

YASHICA mate e flash profissional 100%. Vendo, 600 000. Rua Santa Alexandrina, 144, Carlos.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Família que viaja, vende com grande prejuízo TV Philco 23", grupo estofado, sofá com 2 poltronas, em veludo, quadros, estatuêtas, geladeira, radiovitrola stereo, espelhos, sala de jantar, etc. Av. Atlântica 3 308 — Ap. 1. Tel. 56-1721.

ATENÇÃO — Urgente. Vendo 1 guarda r. 3 p., 45; 1 fogão, 4 b., 60; cama alt. c/ cl., 25. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1110.

ATENÇÃO — Compro TV qualquer tipo, stereo e geladeira pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 geladeira, 1 stereo, 1 máq. de lavar, 1 ar cond. e 1 piano. Pago o melhor preço. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Vendo 8 imagens, 1 bule de prata, 1 paliteiro, maçanetas e outros objetos antigos. Rua Marquês de Abrantes n. 26, apt. 903.

CARRINHO de criança americano, desmontável, senta-deita NCr$ 110,00, tel. 27-2722 — 18h. Aureliana.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. ... 46-7710.

PRATA E CRISTAIS, panela de pressão 8 peças, tem 650 gramas de prata. Vendo tudo .. (500,00 novos), motivo de viagem. — Tel.: 58-3264.

POR MOTIVO de viagem vendo geladeira, fogão, cama de casal, sofá e outras coisas mais. Telefone 47-8662.

VENDE-SE um TV Philco 23, uma máquina costura, um secador e uma cama casal. Paula Freitas 32, ap. 912.

VENDE-SE para clubes, restaurantes, 20 mesas e 72 cadeiras de ferro com fórmica, seminovas. Tratar tel.: 92-2017 — CETEL.

VENDO máquina de costura Singer, portátil e uma peruca preta, comp. Ministro Viveiros de Castro, 71 ap. 503.

VENDO 1 máq. Bendix, facilito, ou troco p/ radiovitrola de boa marca, neg. a combinar e 1 cama tca auton. solt. e 2 atenas s/ 1 interna. Rua Benjamin Constant 54, Glória, subir a escada. 1a. porta.

ANTIGUIDADES Moedas

Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Antiguidades Moedas

43-1945 — 46-4309

Compra-se pratas, tapêtes, cristais, biscuits e bronze.

Compro tudo

Tel.: 22-1683

A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquinas de escrever, TV, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, acordeões, pratas, geladeiras e roupas usadas. Discos LP.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

DINAMARQUESES GIGANTES — Vendem-se com ótimo pedigree. Tel. 36-1942.

DOBBERMANN — Vendo filhotes. R. S. Clemente, 103, casa 21.

PINSCHER Miniatura. Vendo, tel. 36-1689.

AVES E OVOS

PINTOS COLORIDOS p/ corte W. Cross — N. H. — C. barrada, frangos pintados. Granja Avebrás. Tel. 43-1515. R. General Pedra n. 134, Rio/GB.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p. pintura, ar direto, 2 pistões com pistola nova, sem uso, 125 mil. R. Maxwell, 15, c. 9, Maracanã.

D-7 E PATROL — Aluga-se Praça Ehaquim Batista 12, Belford Roxo, telefone 8112.

ESTUFAS e máquinas de café, por preço de ocasião, tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

GERADOR 5 KVA com base e quadro de comando, nôvo, nacional para sítio ou pequena indústria. Tel. 30-7785. Paulo.

GUILHOTINA — 51 bôca, marca Cozaine manual, 1 tesourão, 2 prensas para livro — 1 500,00 à vista. Rua Jacinto Rebelo, n. 84, Pilares.

GRÁFICAS — Vendem-se diversas impressoras automáticas e manuais. Of. e duplas, tipos, material, facilito. Sul. Sen. Dantas 117, 4.º s/ 410.

MÁQUINA — Vende urgente para desocupar lugar um desempeno motorizado, 200x35 e furadeira conjugada. Boqueirão do Passeio, Aeroporto. — Sr. Bibi.

MOTOR elétrico para máquina de costura industrial com reostato embutido. Tel. 27-7802.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC. Irajá.

MÁQUINA solda elétrica, 375-A — Aluga-se tel. 31-2929. Eng. Kibel.

MÁQUINAS-MOTORES — Vendemos a curto e longo prazo, motores em geral, compressores, grupos geradores, locomóvel, tornos, prensas, e muitas outras máquinas. R. Sacadura Cabral, 220. Tels. 23-5251 — 43-6107.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/2 e 1 HP. Facilita-se. R. General Caldwell, n.º 217, Tel: 52-3512.

MÁQUINA DE CAFÉ — Vendo c/ penúltimo uso, cap. 6 lts., esterilizador. Melhor oferta à vista. Av. Rainha Elizabeth n. 66-7.º. Sr. Geraldo ou Francisco.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, n. 217.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Não se deixe enganar, faça rigoroso exame no isolamento — SOLDIN é a melhor máquina nacional, a única c/ 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 40,00 — Rua José de Queirós n. 195 — (Bento Ribeiro).

NATIONAL REGISTRADORA elétrica 99,99 pequena de cursores perfeita conservação por 480,00 Rua S. José 56, 2.º and. das 13 às 16 horas.

REGISTRADORA National elétrica, 999,99, pequena, de botão, ótimo estado, qualquer ramo. Preço módico. Rua Camerino, 120, loja.

SOLDA elétrica, 220, nova, preço 250 mil, Rua Joaquim Távora n.º 76.

TRANSFORMADOR DE 200 KVA — Vende-se completo, com cabine, em perfeito estado NCr$.... 4 000,00. Tratar com Sr. Dias — 34-3043.

TRANSFORMADOR 100 KVA e subestação completa, vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Sambaíba, s/n., no final da rua na pedreira, Bairro do Leblon e tratar tel. 47-1172, c. Alfredo.

VENDE-SE SINGER 31-15 perfeito estado, toda original. Telefone 48-4905.

VENDO: Tupia, furadeira, serra circular, lixadeira, espigadeira. — Rua Benedita Hipólito, 85.

Grupo gerador

Compra-se novo ou com pouco uso de 110/125. KWA, para entrega imediata. — Tel. 23-1791.

PARAFUSOS

Todos os tipos e medidas

"FEIRA DOS PARAFUSOS"

R. Carlos Sampaio, 39 — Pça. Cruz Vermelha — Tel. 42-4757

Vendemos

Tratores Allis-Chalmers e John Deere, com todos os implementos; colhedeira Allis-Chalmers e beneficiadora de arroz Parrondi. Tratar telefone 52-2572.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES residenciais e comerciais, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, 53.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novas, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. R. Riachuelo, 373, gr. 305. Tel. 22-5665.

MÁQUINA DE ESCREVER Underwood portátil com mala, usada, em perfeito funcionamento vende-se NCr$ 200. Rua Paissandu 73, ap. 53. Tel. 25-7562.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular — Vende máquinas, mesas, cadeiras, estantes, quadros, arquivos, armário, etc. Motivo mudança — Tudo barato. Tel. 42-0789.

MÁQUINA DE ESCREVER Remington de mesa moderna e uma portátil Royal no estojo urgente — Rua Delgado de Carvalho 48 — Tijuca.

MÁQUINA DE ESCREVER de mesa tipo moderna NCr$ 120 e uma portátil Olivetti Lettera 22 — R. Araújo Leitão 108, casa 11 — Eng. Nôvo.

MESAS DE LUXO ITALMA seminovas para desocupar lugar — Ver Rua Uruguaiana 104 — 4.º and.

MÁQUINA DE ESCREVER elétrica IBM — NCr$ 300,00 — 22-6926 ou 26-1644 noite.

MÁQUINA de escrever Hermes e Underwood Stander 6, de mesa, 1 cofre, uma porta vai e vem p. escritório. Telefone 30-1559.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Não comprem s/ consultar n/ preços. Preços especiais p/ revendedores. — R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. Av. Nova Iorque n. 526.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Rui Saldo Duplex e Remington 285. Um ano de garantia. Tel. 22-2793 — Também financiamos e compramos.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000 — Preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MÓVEIS usados de escritório — Vendo. 2 máquinas de escrever, 1 mesa tampo de fórmica e 3 pequenas poltronas. Rua México, n. 98, sala 802. Telefone 22-0515.

VENDE-SE baratíssimo divisões de uma sala tôda envernizada, desmontável. Ver e tratar na Rua da Carioca, 32-801.

VENDE-SE pela melhor oferta à vista duas Divisumas 24 Olivetti e duas máquinas de escrever. Tudo em estado de nôvo, telefone: 30-8622 c. Rodrigues.

VENDEM-SE duas máquinas — Divisuma mod. 24 e Facit mod. 16 novas. Ver e tratar na Rua Figueira de Melo, 393. Tel. 28-9645.

VENDO escritório tampo de cristal, 9 gavetas e armário simples — Rua Paissandu 7, porteiro Silvio.

VENDEM-SE uma máquina de escrever Fronts-Feed, modêlo especial com mesa e cadeira giratória e uma máquina de somar Precisa elétrica. Tratar tel. 22-9570 c. Olinda.

VENDEM-SE — 1 Adressograph, 1 estante, 1 mesa para máquina, 1 mesa para conferências. Tudo usado. Rua México, 11, grupo 902 (12 às 18h).

VENDEM-SE dois arquivos de aço, duas mesas laqueadas, uma mesinha para máquina de escrever, uma estante para livros, uma persiana, dois globos e um aplique e cadeiras. Av. Rio Branco, 37, sala 409. Tel.: 23-4172 e 23-9784.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAÍSO E MAUÁ — Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, telhas, saibro, tábuas e vero, ferro, posto na obra — 34-7990. Silvio.

CIMENTO Paraíso ou Barroso — NCr$ 4,30. Tels. 34-2815 e .... 28-9984.

CIMENTO MAUÁ', 4,85 — Tupi, 4,15 — Tábua bruta 30 cm. 0,79 m. Corâm. sextav. verm. 3,98 — Entregamos — Tel. 37-3258, diàriamente.

DEMOLIÇÃO: Vende-se qualquer material de construção. Telhas estrang., madeiramento, mármores, assoalho, ferro, canos, janelas, portas, louças etc. Rua dos Toneleiros, n. 316.

FIO ELÉTRICO ENCAPADO — Nôvo n.º 14, 6,80 — n.º 12, 9,80 — n.º 10, 12,80 — rolos de 100m. Tel. 37-3258, diàriamente.

PINTURAS, reformas, sancas e sinteco à vista e a prazo. Tel.: .. 32-6782 e 49-3874. Batista.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro etc. Pedido direto da fonte. Tel. .... 30-6983 — 30-3129. Souza.

TORRE metálica — Hercules com 40 m. Aluga-se. Tratar tel.: .. 23-9109.

TELHAS BRASILITE v. 36 de 244 e 210 a 10,00 tôdas 320 para desocupar. Tel. 58-3264.

TÁBUAS DE PINHO — Compro usadas, para obra na Barra da Tijuca. Deixar recados Sr. Luís. Tel. 47-7370.

VENDEM-SE 36 m. tacos, Peroba, 26 m. curtos. Rua Pedro Alves 271, sobrado. Antônio.

VENDE-SE pedra de mão, barato, para desocupar lugar. Ver e tratar Avenida Rodrigues Alves, frente ao Armazém 11. Balança para todos.

Compram-se

MÁQUINAS OPERATRIZES USADAS

Em perfeitas condições de funcionamento, compram-se:
- VIRADEIRA MANUAL, para chapas até BWG-14, com mesa útil de 2 metros, com calços.
- VIRADEIRA AUTOMÁTICA, tipo excêntrica, para chapas até 1/4 pol., comprimento útil, mínimo, 2 mts.
- TESOURÃO para chapas até 1/4 pol., compr. útil 2 mts.
- MÁQ. DE SOLDA POR PONTO, braço longo, 10 KVA.
- MÁQ. DE SOLDA POR ELETRODO, c/ contínua, 400 amperes.
- SERRA MECÂNICA, AUTOMÁTICA.
- FURADEIRA DE COLUNA, com mandril até 1 polegada.
- EQUIPAMENTO DE PINTURA À PISTOLA, completo, com compressor (mínimo 5 HP) filtros, pistola e tubulações.
- ESMERIL DE CHICOTE, 1/2 HP.
- PRENSA EXCÊNTRICA de, aproximadamente, 65 toneladas.

Ofertas para Collet e Sons S.A., Eng. Com. e Indústria, Av. Graça Aranha, 145, gr. 302. Tel. 32-9933. (P

Gerador

Vende-se um da marca "A. Vankaick" mod. DNH-14/6 de 70 KVA — 184 Amp., 1 000 R.P.M., a 50 HZ e 84 KVA — 221 Amp., 1 200 R.P.M. a 60 HZ — 127 volts, com motor "Kaebie", tipo GN — 130/S. Ofertas para Rua Beneditinos, 16 — 10.º andar, ao Sr. Bôtto — Telefone 23-5816. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

Material de construção em geral

Antes de Comprar Visite O NOSSO BAZAR

Cerâmica retangular vermelha ..	NCr$	4,50
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especiais m2	NCr$	5,00
Azulejo Klabin	NCr$	6,00
Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	135,00

O NOSSO BAZAR LTDA.

Rua Barão de Mesquita, 608

Telefones: 38-3198 e 58-2497

Entregas rápidas

Quase esquina com Rua Uruguai. (P

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco 5 550

De côr 5 980

37-3258, diàriamente

VENDEMOS — Caibros, Cr$ 350; ripas, 100; pernas 3x3, 700; em madeira de lei. Av. Suburbana, 1285, Galpão H — Entregamos em s/ domicílio — Sr. Manoel.

Paulamar Ferragens e Const. Ltda.

Vende por atacado e a varejo. Preços mínimos, entregamos na sua obra qualquer material para sua construção desde areia ao conjunto sanitário, antes de fazer suas compras, faça-nos uma visita, à Rua Cardoso de Morais, n. 490. Telefone 30-7639 e .... 30-1791.

Cimento Mauá

Pôsto obra

NCr$ 4,80

Tel.: 31-0915

Mármores Liquidação

Pias, soleiras, peitoris, pisos, revestimentos, mármores lustrados para mesinhas, por preços reduzidos. Marmoraria Miguel & Muniz Ltda. Av. Suburbana, 9 999 — Cascadura — Tel.: 29-9311.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

GUINDASTE LINK BELT LS-108, capacidade 40 ton. Aluga-se tel. 31-2929. Eng. Kibel.

REGISTRADORA National elétrica seminova. Da telão. Vendo, tel. 52-2323.

SENHORES metalúrgicos. Vendem-se 2 caixas. Pequena e uma grande, com líquido de pratear. — Rua Senhor dos Passos, n. 171 — Sr. Sérgio.

VENDE-SE máquina registradora marca SWADA seminova em perfeito estado. Tratar em Rua Alcantara Machado 36-D com Sr. Nakiri.

VENDE-SE cofre comercial grande. R. 20 de Abril, 27.

VENDO geladeira Kibon, bom estado e uma balança 15 quilos nova, tel. 29-9760, chamar João no bar até 12 horas. Rua Padre Manso, 180 loja 32 — Madureira.

DIVERSOS

Cuidado!!!

CUPINS · PULGAS · BARATAS · RATOS

RUGANI — TELEFONE: 22-3289

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO prático do Direito dos Imóveis Rurais e vendas e que tenha condução precisa-se — Tratar pelo tel. 42-6836.

CONSTRUÇÃO, reformas e serviços correlatos. 23 anos de profissão. Trabalho garantido. Tel.: 54-4647, Sr. Gonzaga.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pinturas em geral. — Tel. 30-1876, Sr. Mário.

JORNALISTA PROFISSIONAL — Prepara qualquer tipo de revisão: provas, originais e traduções. Longa experiência na imprensa e em editoras. Tels. 47-7638 — 52-2384.

LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de móveis, piano, etc. Trabalhos perfeitos por preço razoáveis. Recados 30-5546. Elso.

MÉDICO — Recém-formado para clinicar em Serviço de Urgência. Plantão na 2a., 5a. e sábado das 20 às 8 horas. Apenas comissão. Tratar Praça Saenz Pena, 23, 1.º andar, das 8 às 12h.

PINTURAS e serviços de pedreiros e serviços em telhados. O interessado comunicar com Sr. José Morais. Recado com Sr. Rodrigues pelo telefone 43-3577.

RETOCAMOS NA HORA negativo-positivo para profissionais e amadores, Avenida 13 de Maio 47 — 2.º and. sala 203.

REFORMAS E PINTURAS de casas a preços módicos. Tel. 29-9061 e 29-8791. Deixar recados para Sr. José.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

Partos

Casa de Saúde Buarque Lima, interna, operações e repouso. Preços módicos. Tratar, Dra. Yeda: 48-9051.

DIVERSOS

JAZIGO perpétuo — Vende-se no Cemitério S. J. Batista, com construção tôda em mármore branco. Perto de Rua do Cruzeiro. Respostas na portaria dêste Jornal sob o n. 90 386.

TRIPEIROS. Organização de Zona Norte vende miúdos bovinos para tripeiros por preços especiais. Os interessados deverão comparecer à Av. Ministro Edgard Romero, n. 528 — Madureira.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

Produtos de Petróleo Promac. Ltda., em salvaguarda de seus interêsses, avisa à praça e ao público em geral, que o Sr. Haroldo da Gama Praganа não está vinculado à Firma, não se responsabilizando portanto por quaisquer atos praticados por êsse senhor.

Declaração

CORDAX — Importação e Comércio Ltda., estabelecida à Rua Riachuelo, n.º 143, nesta cidade, para devidos fins vem declarar ter ficado por esquecimento em um taxi no trajeto da Avenida Rio Branco para a Rua do Riachuelo um embrulho contendo 1 Livro Diário n.º 3, Registro de Inventário n.º 1, Razão n.º 1, Registro de Duplicatas n.º 5, Copiador de Faturas n.º 6, inclusive duas pastas com notas fiscais e demais documentos referentes a 1965 e 1966. Pede-se ao motorista que o encontrou, o grande favor de entregá-lo no endereço já citado que será bem gratificado.

Rio, 8 de junho de 1967.

CORDAX — IMP. & COM. LTDA.

a) A. Cruz
Sócio-Gerente

Keren Kayemeth Leisrael

O "HAG BICURIM" por motivo de fôrça maior, fica transferido para data a ser brevemente anunciada.

A DIRETORIA

Ata da assembléia geral extraordinária da Imobiliária Nova York S/A.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete, às 14 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, seus acionistas, representando mais de dois têrços do Capital Social, como se verifica das as assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". Verificando-se a existência de "Quorum Legal", o Dr. José Sylvio Magalhães, Diretor da Sociedade, eleito por aclamação para a presidência dos trabalhos, declarou instalada a Assembléia e convidou o acionista C. de Osiris Josephson para secretariar a mesa. Constituída a mesa, determinou o senhor Presidente que o Secretário procedesse à leitura dos Editais de Convocação da Assembléia, publicados nos dias 8, 9 e 11 de abril de 1967 no Jornal do Brasil e nos dias 10, 11 e 12 de abril de 1967 no Diário Oficial. Pela ordem pediu a palavra o acionista Alcides Alves Magalhães, propondo a dispensa da leitura determinada pelo Senhor Presidente, uma vez que o assunto já era do conhecimento de todos os presentes, o que submetido à discussão e votação, foi unânimemente aprovado. Em cumprimento à ordem do dia, disse o Senhor Presidente que iria mandar proceder, pelo secretário, à leitura da proposta da Diretoria já com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social o que foi feito apresentando-se os referidos documentos nos seguintes têrmos: — Como já é do conhecimento de todos, a Lei 4.357 de 16 de Julho de 1964, determina obrigatòriamente a Correção Monetária do valor original dos Bens do Ativo Imobilizado das pessoas jurídicas. Cumprindo as disposições legais a Diretoria da Sociedade tomando por base os coeficientes para reavaliação do Ativo Imobilizado, fixados pelo Conselho Nacional de Economia, vem propor que do total apurado no valor de NCr$ 59.066,15 Cinquenta e nove mil, sessenta e seis cruzeiros novos e quinze centavos), seja utilizado no aumento do Capital Social a importância de NCr$ 59.066,00 (Cinquenta e nove mil, e sessenta e seis cruzeiros novos) transferindo-se para o fundo próprio o saldo de NCr$ 0,15 (Quinze centavos), ficando portanto o Capital Social elevado de NCr$ 228.200,00 (Duzentos e vinte e oito mil e duzentos cruzeiros novos) para NCr$ 287.266,00 (Duzentos e oitenta e sete mil e duzentos e sessenta e seis cruzeiros novos). Em consequência serão emitidas 59.066 (Cinquenta e nove mil e sessenta e seis) ações, iguais as já existentes, para distribuição gratuita e proporcional ao capital de cada acionista. — Aprovado que seja o aumento, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a vigorar com o seguinte teôr: "Artigo 5.º: O Capital da sociedade é de NCr$ 287.266,00 (Duzentos e oitenta e sete mil e duzentos e sessenta e seis cruzeiros novos), dividido em 287.266 ações ordinárias nominativas, no valor de NCr$ 1,00 (Hum cruzeiros nôvo) cada uma. "É o que tínhamos a propôr à consideração dos senhores Acionistas. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1967. José Sylvio Magalhães, Carlos Frederico Werneck Lacerda. — Parecer do Conselho Fiscal: — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Imobiliária Nova York S/A, após terem examinado e estudado a proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social no valor de NCr$ 59.066,00 (Cinquenta e nove mil, e sessenta e seis cruzeiros novos) importância essa decorrente da última correção monetária e da correspondente modificação dos estatutos, são de parecer que a mesma proposta deve ser aprovada em todos os seus têrmos pelos Senhores Acionistas. Rio de Janeiro, GB, 5 de abril de 1967. Carlos Silva, Valdir Tosi Villa, Delphim Sallum de Oliveira. Concluída a leitura, o Senhor Presidente colocou em discussão e logo em votação os documentos, cuja transcrição foi acima feita, verificando-se sua aprovação unânime. Face a deliberação da Assembléia, proclamou então o Senhor presidente definitivamente aumentado o Capital Social para NCr$ 287.266,00 (Duzentos e oitenta e sete mil e duzentos e sessenta e seis cruzeiros novos), na forma da proposta da Diretoria. Pediu a palavra o Acionista José Maria Cardoso Júnior, propondo que a Diretoria ficasse autorizada a fazer os acêrtos necessários para distribuição das ações resultantes do aumento do Capital Social ora aprovado, o que submetido à discussão e votação, foi unânimemente aprovado. E, nada mais havendo a tratar e ninguém desejando fazer uso da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, e disse que iria suspender a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio, o que fiz eu, Antonio Viegas de Azevedo, sob ditado do Secretário da Assembléia. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida, e não havendo impugnação, foi logo submetida à votação e unânimemente aprovada, declarando então, o Sr. Presidente a Assembléia encerrada. E eu, Secretário da Assembléia, fiz lavrar sob meu ditado a presente ata, que conferida e concertada, subscrevo para ser assinada pelo Sr. Presidente, por mim Secretário e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, GB, 25 de abril de 1967. — José Sylvio Magalhães — C. de Osiris Josephson — Paulo Magalhães — Mauro Henriques de Magalhães — Carlos Frederico Werneck Lacerda — Alcides Alves Magalhães — Renato Marcovan Frossar — Vera Maria Pimentel Magalhães — Waldemar Gomes de Castro — José Maria Cardoso Junior — Teófilo Carlos Magalhães. — Cópia fiel do livro de Atas da Assembléias. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967 — José Sylvio Magalhães. Diretor.

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
a) Ilegível

Companhia Docas de Santos

Do dia 3 de julho de 1967 em diante, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Avenida Rio Branco, 135 — 4.º pavimento, terá início o processo de pagamento do 147.º dividendo das ações desta Companhia, correspondente ao 2.º semestre de 1966, à razão de NCr$ 0,06 (seis centavos) por ação, de conformidade com o artigo 34.º dos Estatutos.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral fica reservado o horário das 13,30 às 15,00 horas, às têrças e quintas-feiras.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, ficará isento de retenção na fonte, de acôrdo com a Legislação do Impôsto de Renda, o rendimento dos possuidores de ações nominativas e ao portador, quando identificados e residentes no país. Aos que optarem pelo anonimato, bem como aos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será descontado o impôsto de 25%.

A partir do dia 16 dêste mês, estarão à disposição dos possuidores de ações ao portador formulários próprios ao recebimento de dividendos, os quais, preenchidos antecipadamente, com menção de cautelas em ordem numérica crescente, proporcionarão melhor atendimento dos senhores acionistas.

Para os acionistas que até o próximo dia 16 de junho não tenham exercido o direito quanto aos aumentos de capital de 1953, 1956, 1959, 1964, 1965 e 1966 e à bonificação de 1963, o processamento para o recebimento do 147.º dividendo e para o exercício do direito àqueles aumentos de capital só será iniciado a partir de 1 de agôsto de 1967, mediante apresentação das cautelas representativas das ações que possuam, quer nominativas, quer ao portador, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1967.

Pela Diretoria
a) Guilherme Weinschenck
Diretor-Tesoureiro

Ministério dos Transportes

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 14/67

O Presidente da Comissão de Concorrência n.º 14/67, AVISA às firmas ou pessoas interessadas que se acha aberta a Concorrência para venda da sucata de ferro (chapas, perfís, "solipas", trilhos e telhas de ferro corrugado galvanizado) inservível à SNAPP, cujo EDITAL se encontra a disposição dos interessados na Representação da SNAPP, sita à Rua Santa Luzia, 799, Grupo 202, das 10 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967.

a) Luciano Machado Sampaio
Representante da SNAPP no Rio de Janeiro

Ensino

BRASIL-EUA — O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando uma excursão de seus estudantes e ex-alunos, com a cooperação especial de uma associação estudantil de Nova Iorque, para fins educativos mas onde o turismo estará, também, presente. Conferências nos mais famosos centros culturais americanos serão realizadas e as informações para os interessados poderão ser obtidas na sede do IBEU de Copacabana.

FREUD — Será realizada, na Casa de Freud, um curso de especialização para chefes, gerentes, diretores e professôres de nível médio e superior, implicando nas bases das matérias de sociologia, psicologia, filosofia, metodologia e psico-sociais do comportamento humano, abrangendo, ainda, o mais completo e atualizado programa no aperfeiçoamento das funções ditas acima. As aulas prévias do curso estão franqueadas ao público interessado e serão realizadas na Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar, depois das 18 horas. Informações mais detalhadas pelos telefones 52-3599 e 58-4653.

COMUNICAÇÃO — Continuam abertas as inscrições para o Curso Intensivo de Informação e Comunicação Rural, promovido pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura. As aulas serão ministradas nos dias 19 a 23, das 13 às 17 horas, no 4.º andar daquele Ministério, no Largo da Misericórdia. O curso destina-se a quantos exerçam funções relacionadas com atividades agropecuárias, inclusive jornalistas. Informações pelo telefone 42-3259, das 12 às 17 horas.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

ARTIGO 99 — 1.º e 2.º ciclos. Atenção! Dependentes de 1 ou mais matérias preparamos para o Pedro 2.º ou Estadual. Preços reduzidos, sem taxa. O Curso "C. O.C." aprova! Av. Copacabana, 1 072, gr. 302.

AULAS de violão — Aprenda com o Professor Jorge Omar, violonista acompanhante da famosa cantora Leny Andrade. Informações 49-6081.

ATENÇÃO! — Méier e adjacências, curso de bateria em doze lições! Método atualizado. Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

CORTE E COSTURA — Método sem cálculos muito fácil aulas diurnas noturnas ou individual — Tratar N. S. de Copacabana 427 ap. 1202.

CADEIRAS escolares individuais com um só braço 12 novas, vende-se baratíssimo. Ver e tratar Rua da Carioca, 52-801.

CURSO BAER — Artigo 99 (1.º ciclo) Cr$ 12,00 mensais à tarde e à noite 3 aulas diárias — Cinelândia. R. Álvaro Alvim 24 gr. 601.

DOU AULAS Admissão, Inglês e Português para ginasial. Informações telefone 49-0497, com Maria Alice.

FRANCÊS — Prof. nato, registrado MEC, conversação, viagens, ginasial, vestibular, Itamarati. — NCr$ 5,00. — 37-9202.

FRANCÊS — Professôra ensina a principiantes, estudantes ou conversação para viagens. Tel.: .... 37-5752.

GRATUITO — Taquigrafia curso completo 2 meses — Cinelândia. Rua Álvaro Alvim 24 grupo 601 das 7 às 21 horas.

INGLÊS, alemão, francês. Audio-visual. 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem — Sen. Dantas, 117, gr. 935 — 52-9649.

LECIONO a domicílio 3 vêzes semana 35,00 mensais — 58-5638. — Primário.

MATEMÁTICA Ginásio e Científico, Prof. Dias. Aulas a domicílio Tel. 58-5988.

PROFESSÔRES — Atenção. Vendo urgente o reg de um Curso Prof. fun. tempo ind. Rua Gonçalves Dias 30-A — Epitácio.

PROFESSÔRA de ginástica. Preciso de uma c. prática p. instituto de beleza. Rua Paulo Barreto, 66, Botafogo. Dona Maria, tel. .... 46-9606.

PETROBRÁS — Há duas vagas em turma particular para o próximo curso, aulas pela manhã e noite. Tel. 34-4528.

PROFESSÔRA do Estado da Guanabara assiste, recuperando, na residência do aluno, qualquer nível do curso primário. Telefone: 54-4718.

PROFESSÔRA de colégio estadual leciona matemática — Aulas particulares. Tel. 38-6353. Grajaú.

PROFESSÔRES — Alugo sala com 20 carteiras a professôres que queiram lecionar qualquer matéria sôbre sua responsabilidade a NCr$ 20,00 à hora. Horários das 7 da manhã às 22 horas. Fica no Centro. Cartas para portaria dêste Jornal sob n. 06391.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 32-0615 — Preparo concursos.

VIOLÃO. Aprende-se bem, 3 meses, com Bebo. Tel. 46-7882.

VIOLÃO — Leciono — Santana 77, ap. 1.805 — Centro, à noite ou horário a combinar, por mês ou aula.

VIOLÃO e Guitarra em 10 aulas — Doze anos de pesquisas motivacionais e estudos psico-pedagógicos a serviço do aprendizado de violão e guitarra. (Testes de musicalidade, seleção e adaptação de processos — Grátis). — Única no gênero que adota processos Videza — 47-9904.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas.

DACTILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento — Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

COLEÇÕES

COMPRAM-SE moedas antigas e cédulas — Av. Marechal Floriano n. 69, sobrado — Major Alencar. Tel. 43-1113 — 43-7649.

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA pianos europeus novos, Pleyel, Petrof, cauda, armário, a prazo menor preço — 2 Dezembro 112, Catete.

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano. Pago melhor preço. — 45-1561.

ACORDEON. Vende-se um, marca Silvertone 120 baixos. Nôvo — NCr$ 200,00. Rua André Azevedo, n. 87, Bloco 46 — ap. 102, IAPC de Olaria.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada, vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A DINHEIRO compro 1 piano, pago e resolvo na hora, mesmo que precise consêrto. Pago preço excepcional. Tel. 36-3657.

ACORDEON Scandalli, 80 baixos, 7 regist., pouco uso. Vendo barato — 45-7688.

AMPLIFICADOR para guitarra 120 perfeito estado. 45-1441 e procura um solista que toque bem.

ACORDEON Italiano S. Soprani 120 baixos, 7 reg. abaf. com estojo, 120,00. Pres. Vargas 418 sala 310. — 43-5158.

COMPRO 1 piano, 1 acordeon, 1 televisão — 57-0960.

COMPRA-SE um piano perfeito para particular. Paga-se bem e à vista. — Tel. 94-1364 — CETEL.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário. Pago o melhor preço. Atendo na hora. Tel. 57-5310.

CASA MILLAN pianos nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, e prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º and.

GUITARRA e amplificador NCr$ 550,00. Facilito pagamento. Tratar pelo tel. 22-1313, R. 76, c. Fernando.

GUITARRA SUPERSONIC — Solo Giannini quase nova, vendo NCr$ 350 — Aceito troca. Tel. 46-9821.

OPORTUNIDADE para músico. — Vende-se um trombone de vara marca Super-Moura, sem uso, com estojo. Preço NCr$ 250,00. Praia do Flamengo, 300, ap. 702. Tel. 25-5155.

PIANO PLEYEL teclado de marfim vendo 320 mil (fixo) para desocupar lugar. Rua Vaz da Costa 35-F Inhaúma — Perto do L. Pilares.

PIANO PLEYEL — Perfeito ótimo som vendo ou troco por outras coisas, 200 mil — Rua Capitão Resende 448, casa 1, ap. 101 — Méier. Não telefone para vizinhos.

PIANO STECK — Vendo tipo ap. estado de novo NCr$ 1 000 — 34-7844. Sr. Oscar.

PIANO Pleyel 350. Bord. 375 alemão 750 até 1 350 mil cruzeiros. Acordeon Universal 7 abafadores, 4 registros. Espetacular, 225 mil. Aceito trocas! (12 às 18 h somente). Praça 11 de Junho 403 (térreo).

PIANO Grotrian Steiner, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, pouco uso, na garantia. — Vendo: Tel.: 52-2323.

PIANOS a NCr$ 295,00, 495,00, 595 e outros. Garantidos. Também facilito. Praça 11 de Junho 29 sob.

VENDE-SE um piano francês, uma sala de jantar, tratar telefone — 57-7412. Copacabana.

VENDE-SE um piano "Joan-London" moderno. De estudos, 325 mil cruzeiros. Acordeon "Scandalli" (Italiano) 220 mil. Copacabana 1 150, ap. 507 (7 às 11h).

VENDO guitarra Rei e amplificador Ipame. Telefone 37-2145.

VENDEM-SE PIANOS NOVOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Casa especializada.

PUXA!
AGORA É + FÁCIL
ART. 99

METODO DIRETO!
SISTEMA COMPACTO!

CURSO "TED" DE TREINOS RÁPIDOS

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-2024
MADUREIRA — Maria Freitas, 42-s/loja Cetel 90-1750
MÉIER — Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185-s/loja tel.: 29-09

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, menos cozinhar. — Dorme no emprêgo, folga aos domingos. NCr$ 50,00. Tel. 46-7128 — Botafogo.

EMPREGADA — Serviço casa família, durma no emprêgo — com referência. Paga-se bem. S. Fco. Xavier 575-A casa 14 — Vila Isabel.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA — Precisa-se de arrumadeira com carteira e refs. Paga-se bem. Tel. .. 47-4437 — Rua Aníbal de Mendonça n. 37 — ap. 301 — Ipanema.

MOÇA ou senhora, precise, que more no emprêgo, noções enfermagem, casa família, boa aparência, noções de cozinha, boa vontade de ajudar. Referências, para minha querida mãe — 38-0823.

MOCINHA — Preciso, para limpezas, lavar e passar. Telefone 46-8378.

MOCINHA — Precisa-se para arrumar e pequenos serviços, que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Tratar na Rua da Proclamação, 787.

OFERECE a Missão Evangélica, domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO copeira — arrumadeira — cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AGÊNCIA RIACHUELO.

OFEREÇO 2 babás e 1 copeira. Ótimas referências e doc. 1 é portuguêsa. Agência Alemã-Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE 3 mocinhas portuguêsas, babá para copeirar, fazer todo o serviço — Tel. ..... 22-5683.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com boas referências e documentos — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE menina de 13 a 15 anos, modesta, para ap. 2 pessoas. Telefonar das 12 às 13 hs. 37-9914.

PRECISA-SE empreg. 3 vêzes p/ semana p/ coz. Ord. 45,00 ou 9 às 17 hs. Ord. 60,00. R. Júlio de Castilhos, 56 ap. 502.

PRECISA-SE pessoa adulta, solteira com responsabilidade, cuidadosa e asseada, com aparência razoável, com disposição para trabalhar para cuidar 2 crianças e trabalhos de casa. Dormir no emprêgo. Paga-se muito bem. Telefone 25-3859.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço para casal de trato sem filhos. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Av. Rui Barbosa n. 636, ap. 905.

PRECISA-SE empregada para serviços miudos menos cozinhar. Pedem-se referências. R. Cachambi, 34, ap. 405.

PRECISA-SE de empregada, carteira e referências, todo serviço de duas pessoas, dorme fora, more Zona Sul. Tratar depois oito e meia. Rua Senador Vergueiro, 147, ap. 802.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de três pessoas. Tratar, com documentos, na Rua Conselheiro Lafaiete 108, ap. 901 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma senhora de 25 a 40 anos, sem compromisso, para trabalhar em casa de pequena família, podendo viver em companhia da mesma, se quiser. Paga-se bem. Rua Dr. João Perestelo n. 561, casa 2. Centenário. Caxias.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, Rua Conde de Bonfim, 113/701. — Tijuca.

PRECISO empregada p/ todo serviço casal. Pago NCr$ 80,00. Peço cart. e referências. Av. Copacabana, 613-805 — 56-0117.

PRECISA-SE arrumadeira-copeira, de documento e prática, para casal. Av. Atlântica, 1 782, ap. 502. — Copacabana.

PRECISA-SE mocinha para serviços domésticos em casa de família das 8 às 16 horas. Rua Ferreira Viana, 40, ap. 602 — Flamengo.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, — Rua Uruguai n.º 134, ap. 702.

PRECISO empregada competente para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas — Peço referências — Laranjeiras n. 197 — ap. 604.

PRECISO de uma mocinha para serviços leves na Rua Ana Néri n. 1 452 — casa 12 — Estação da Rocha.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, menos lavar a roupa. NCr$ 40,00. Rua Dois de Fevereiro n. 520, ap. 102 — Encantado — GB.

PRECISA-SE de empregada para tudo serviço de família grande — Rua Campos Sales n. 113 — Tijuca.

PRECISA-SE de arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. 27-4357 — Copacabana n. 1 319 — 601.

PRECISA-SE portuguêsa todo serviço. Paga-se bem, 13.º e férias. Tel. 37-5401.

PRECISA-SE babá portuguêsa. Ótimo ordenado tel. 37-5401.

PRECISA-SE de empregada para família de 3 pessoas, com boas referências, na Rua Senador Vergueiro n. 167, ap. 602.

PRECISO com prática NCr$ 60,00. Referências recentes. Saiba ler e escrever. Dorme emprêgo. Rua Aperana 64, Leblon, 27-3375.

PRECISA-SE de mocinha para arrumar e copeirar para 2 pessoas — Ord. 45 000 — P. referências. Tel.: 27-6726.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Exige-se referência. Paga-se bem. Tratar à Rua Uruguai 115.

PRECISO de 1 babá e 1 copeira com 6 meses de referências e documentos. Ord. até 150 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

SENHORA — Precisa-se para pequena família, ajudar em todos os serviços. Tratar na Av. Rio Branco 156, s/ 2 728. Telefone: 22-3344.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels.: 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — sala 206.

ATENÇÃO — Coz., babás e copeiras, temos ótimos pedidos — Sal. até 350 cruzeiros novos, na Rua das Marrecas n. 38 — 1.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para casa de tratamento, com referências dos empregos anteriores. Tratar na Av. Atlântica, 2 028, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ muita prática para peq. famil. Dorm. empr. cooperando em outros serviços. Ordenado inicial — Pessoa responsável e desprendida. Cr$ 80 000 — Tratar c/ referênc. R. Sta. Clara, 173, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Barão Jaguaribe 327, ap. 201 — Ipanema. Não trabalha domingo.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Família tratamento procura uma cozinheira e 1 copeira-arrumadeira. Referências. Tel. 25-5495.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima dormir emprêgo. Tratar D. Ruth 46-4829 — Rua Ministro Artur Ribeiro, 127 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Forno e fogão, competente, maior 30 anos, referências. Precisa-se para casal de tratamento. Paga-se bem. 25-7945.

COZINHEIRA — Embaixada precisa e uma ajudante mulher, 100 mil, Rua da Carioca n. 55, ap. 202.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Oferece seus serviços e também de arrumadeira, para onde possa permitar com uma filhinha. Referências e informações com a Sra. Léda, Tel. 52-5601 — Fco. Serrador, 90, s/ 1 001.

COZINHEIRA — Para trivial com referências. R. Francisca Otaviano n. 80 — 201 — Cop.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem — Tel. 46-5359.

COZINHEIRA trivial fino e variado, com prática e competência para pequena família de tratamento, não lava. Paga-se Cr$ 120 000. Apres. 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel. 37-4799.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências trivial fino, peq. família, 80 000, na Rua Toneleros n.º 200, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n. 25, apart. 211 — Tijuca — É necessário que durma no aluguel. — Exigem-se referências. Não se atende por telefone.

COZINHEIRA — 90 mil. Preciso com prática, boa aparência e refs. Rua Gustavo Sampaio, 377, apt. 1 001 — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se boa, com carteira e referência. Rua Gustavo Sampaio, 194, apt. 1 206 — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, paga-se bem. Almte. Saddock de Sá 360. Tel. 27-7452.

COZINHEIRA que durma no emprêgo e dê boas referências, Av. Epitácio Pessoa n.º 1 500, ap. 301. Tel. 46-9325.

COZINHEIRA do trivial fino e todos serviços de 4 pessoas, com referência e carteira. Precisa-se. Rua Paula Freitas, 90, ap. 401, — Copacabana. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se prática trivial variado e passar. Exigem-se referências. Tratar Hilário Gouveia, 68, ap. 801. Tel. 37-5345.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços 3 pessoas à R. Alfredo Pinto, 45, c/ 1 Largo da Segunda-Feira. Paga-se bem. — Exigem-se cart. F. Pacheco e referências. Não dorme no aluguel.

COZINHEIRA de forno e fogão. Precisa-se. Cr$ 50 000, Rua Clemente Falcão, 58 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 104 — Casa Feria — Tratar depois das 12 horas.

COZINHEIRA para restaurante com prática em salgadinhos. Pago bem não trabalha aos domingos. Trazer documentos. Estrada Timbó 171-B. Bonsucesso. Próximo a Coca-Cola.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial — Rua Constante Ramos n. 67, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se com experiência para o trivial. Paga-se muito bem mediante referências e que durma no emprêgo. — Rua Dr. Pereira dos Santos n. 24. Pça. Saenz Pena.

COZINHEIRA que faça todo serviço de casal. Pedem-se referências. Paga-se bem. R. Frei Leandro, 80, ap. 103, J. Botânico — esq. Lagoa, tel. 26-9229.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar em casa de pequena família. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar na Av. Teixeira de Castro n. 70 — Bonsucesso. Ordenado NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino para família de três pessoas e que queira fazer mais alguns serviços. Horário das 8 às 5 da tarde na Rua do Russell n. 344, bloco B, ap. 401 — Paga-se bem.

COZINHEIRA trivial fino, limpeza e passar roupa — Casal paga NCr$ 100 — Referências. Idade 30 a 35 — Av. Epitácio Pessoa n. 784 — apartamento 1 001.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial. Ordenado Cr$ 100 000. Tel. 46-9659. R. Joaquim Campos Pôrto n. 70, Jardim Botânico — Entrar Pacheco Leão.

EMPREGADA de 5 às 8,30. Precisa-se p/ cozinhar e serviços leves. Exigem-se referências. Telefone 26-4548.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Rua Maria Amélia n.º 151. Pede-se referência. Paga-se bem.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Precisa-se na Rua Leopoldo Fróes, 114 — Santa Teresa. Paga-se bem. Exigimos referências.

EMPREGADA — Preferência menor — Rua Adolfo Bergamini 316 ap. 210 — Paga-se bem.

EMPREGADA competente para cozinhar e lavar para 4 pessoas — Paga-se muito bem, na Rua das Laranjeiras n. 147 — ap. 503.

EMPREGADA — Precisa-se para duas pessoas para todo o serviço — Paga-se bem — Exigem-se referências — Favor não se apresentar quem não estiver em condições — Tratar pela manhã na Rua João Lira n. 71, apto. 401 — (LEBLON).

EMPREGADA para coz. e arrumar. Exig. refer. Paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa 456/502 — Ipanema.

LANCHONETE precisa de cozinheira com bastante experiência, inclusive de salgadinhos. Rua Silva Vale, 250 — Cavalcante.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorias com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AGÊNCIA RIACHUELO.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras maranhenses, 36 e 38 anos. Forno e outro todo serviço. Tel.: .... 22-5683.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis, 1 de todo serviço, 1 de forno e fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã-Olga, 37-7191.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino. Ordenado NCr$ 80,00. Saída aos domingos após o almôço. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 159 ap. 1001, depois das 9 horas.

PRECISA-SE cozinheira, 60 000 — Bolívar, 155, ap. 1 001, 36-1068 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar em apartamento pequeno. Paga-se muito bem. Pedem-se referências. Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 195, apto. 403 — Praça Saenz Pena. Fica em frente ao Colégio São José.

PRECISA-SE de uma cozinheira, R. Carolina Méier, 25.

PRECISA-SE de cozinheira forno e fogão. Paga-se bem de 25 a 40 anos, que dê referências e durma no emprêgo.

PRECISO cozinheira, só para almôço, 90 mil, com casa e comida, Rua Desembargador Isidro, 135 — Tijuca.

PRECISA-SE de pessoa bem apresentável (essencial) para cozinhar trivial variado — lavar (c/ máquina de lavar), passar e goste de crianças. Paga-se bem. Só se apresentar se preencher os requisitos — Av. Epitácio Pessoa, 260 — 406.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba costurar — Paga-se muito bem — 27-4357 — Copacabana n. 1 319 — 601.

PRECISA-SE de cozinheira e pequenos serviços para casal — Paga-se bem — Rua Barata Ribeiro, 267, ap. 901.

PRECISO de cozinheira c/ referências. Ordenado até 150 000. Uma amiga quer uma de todo serviço. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

CENTRO — Precisa-se de uma lavadeira — Tratar na Av. Gomes Freire n. 625.

PRECISO de senhora 30 a 40 anos, saudável, alfabetizada, p. lavar, cozinhar e copeirar, para apartamento de três pessoas. — Exijo carteira identidade e referências. Ordenado inicial de NCr$ 60,00, aumentos por merecimento. Fones 22-2100 ramal 318 das 9 às 16 h ou 26-1453 dos 18 às 21 h. — Apresentar-se sòmente se habilitada. Dormir no emprêgo.

PRECISA-SE passadeira para fábrica de confecções de blusas e vestidos. Ed. Odeon, sala 901. Cinelândia.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passadeira de brim com prática de vestidos. Rua Lins de Vasconcelos n. 497.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador competente na Rua Haddock Lôbo n. 372-A.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se de um casal de preferência sem filhos e que saiba tirar leite, para trabalhar num sítio que tem granja, perto da Raiz da Serra, ordenado 60,00 mensais c/ casa para morar. Tratar Rua da Matriz, 320 — S. João Meriti, até sábado.

EMPREGADO — Precisa-se, solteiro e que durma no emprêgo. c/ prática de jardinagem e chácara. Rua Mariz e Barros 724 — Praça da Bandeira. Sr. Viana.

MENINO — Precisa-se de 10 a 11 anos para auxiliar, casa família — Tratar c/ responsável, na Rua Uruguai n. 339 apart. 411 — bloco 2.

PRECISA-SE de casal para serviço em casa de tratamento que dê referências. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 116 — Ipanema.

PRECISO garôto para limpeza, 30 mil com casa e comida. Rua Desembargador Isidro, 135, Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES cadastro e c/ corrente p/ firma americana sal. a comb. R. Fco. Serrador, 90 s/ 1 502 — Cinelândia.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Aceita-se, rápido dactilógrafo, 4 operações, imprescindível — Esquadrio: EDA — Praça Onze de Junho n. 326.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Firma de grande projeção procura c/ prática anterior comprovada em contas correntes, caixa, diário e classificação de contas. Horário p/ trabalho de 8 às 17 c/ semana de 5 dias. Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 3.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com boa letra, que saiba escrever à máquina. Ofertas com detalhes e salário desejado para a portaria dêste jornal n. 18622.

ADMITIMOS rapaz assist. D. Pessoal, 300. Seç. Créd. cob. dact., 250 mais. Aux. movt.º banco c/ prát. posição. Contes. téc. cont. forte. Inic. 250. aux. prát. rep. publ., 200. Aux. cont. custo, 250. Fat. dact., 200. Inic. c/ gin. Av. P. Vargas 435, s/ 605.

AUXILIAR de escritório — Cia. de elevado conceito procura rapaz c/ prática anterior comprovada em faturas, notas fiscais, duplicatas, dactilografia etc.. Horário p/ trabalho das 8 às 17 horas, c/ semana de 5 dias. Salário inicial p/ experiência: 200 mil c/ reajuste. Tratar na Av. 13 de Maio 23, grupo 614.3.

AUXILIAR. Moças, Dact., 150 a 250. Dact. copista ing., aux. cont. G. téc., 300 a 350. Of. front feed, 250. Esteno port. Z. Norte, 350. Dact. p/ meio exp., sal. 120. Z. Norte. Av. Pres. Vargas 435, s/ 605.

ATENÇÃO — Moças e rapazes p/ iniciar escrit. c/ ginasial e aparência. Várias vagas. Ótimos salários. Av. Rio Branco, 151, sala 409.

AUXILIAR crédito e cobrança, 2 anos prát. Aux. pessoal, 250. Aux. expedição. Aux. escritório bom dact. Aux. menor (m/ r.) Av. Almirante Barroso, 90, sala 913.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — 2 moças dactilografas c/ prática mínimo 2 anos, 150/160,00. — Av. Rio Branco n. 151, s/loja, s/09.

AUXILIARES sem prática, moças e rapazes (só maiores) p/ escritório c/ ginasial, 2.º ciclo sup. n/ sistema emprêgo 120/200,00. — Av. Rio Branco n. 151, s/loja — s/09.

ASSISTENTE CONTABILIDADE — Atualizado clas. livros balanços peq. chefia, 300, outro p/ aux. 200,00 — Av. Rio Branco n. 151 — s/loja, s/09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — Curso téc. dactil., sistema Ruf escritur., dep. pes. Av. 13 de Maio n. 47 — Sala 1 206. NCr$ 250,00.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Dactil., contas cor., control, comissão vendedora, 170,00 — Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 206.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — Oferece-se para trabalhar 1/2 expediente ou integral. Carta a c/ Sr. Noel Gomes Portugal, na Rua Riachuelo n. 42 — 201.

ADMITIMOS: (2) auxs. escritório, (1) cardecista, (2) faturistas com prat. Seção Cobrança, (1) boy menor 15-16 anos e (2) dactilografas. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1 021.

AUXILIAR dep. pessoal e dactilógrafas. Sal. 150 a 180. Edifício Odeon, sala 419. Cinelândia.

ADMITO aux. escrit. faturista, 200, arquivista, científico, Zona Norte, 300; M. R. aux. cont. 250, dat. (ss) 200/250, nutricionista esteno 350, correspondente, môça, 300, cobrador, contador, 700, químico farmacêutico 950. R. 7 de Setembro 63, sala 703.

ASSISTENTE-DIRETOR — Precisa-se curso secundário, 28 a 40 anos, prática de vendas, conheça pouco mecânica e loteamento, seja motorista, NCr$ 250,00 inicial, depois de 30 dias de experiência fazer carta com curriculum vitae a fim de facilitar entrevista. — Rua Quitanda, 67, 6.º andar, grupos 603/5.

AGÊNCIA LINK — Rapaz inst. secund. muito bom dactil. com conhec. geral de escritório. Sal. 280,00 — México n. 21, 10.º.

AUXILIAR CONT. c/ conh. pessoal. Datilógrafa 200. Esteno port. 400. Operadores Remington, Burroughs. Faturista 180 mil. Recepcionista, c/ dat. — Ouvidor, 169 s/809.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com experiência de 2 anos, muito boa aparência e igual apresentação. Para carreira. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Boa caligrafia, com prática, para livros fiscais. Base 180. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se dactilógrafo com prática de controle contas a pagar. Favor não se apresentar sem estar em condições. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 411.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos moças e rapazes, maiores ou menores p/ iniciarem carreira em escritório, após estágio de 2 meses em n/ cursos com todos os livros utilizados em uma firma comercial. Tratar c/ Dona Marina, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — 150,00. Admitimos moças de boa aparência, boa dactilografia, com prática em faturamento, arquivo e serv. gerais de escritório. Nada cobramos das candidatas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DEPARTAMENTO CRÉDITO. — Precisa-se de moça com alguma prática. Casa São João Batista Modas, na Av. Copacabana n. 723-B.

FATURISTA ótima p/ Penha, prática 160,00, outro estoquista 130/150, mais se for motorista p/ estoque. Av. Rio Branco n. 151 — s/loja, s/09.

MOÇA FICHÁRIO — Precisa-se, maior, escrevendo à máquina, morando perto do Centro para trabalhar na Emprêsa Propaganda Sino. Av. Rio Branco n. 128, 15.º. Tratar das 9 às 11 horas.

MOÇA ARQUIVO — Precisa-se, maior, escrevendo à máquina, morando perto do Centro, para trabalhar na Emprêsa Propaganda Sino. Av. Rio Branco, 128, 15.º. Tratar das 9 às 11 horas.

MOÇAS e rapazes principiantes escrit. c/ primário. Vários vagas através n/ sistema rápido. — Rua Lucídio Lago, 91, s/ 611.

MOÇA MENOR — Prec. c/ ótima aparência, c/ ginásio, noções dact. e boa letra. Ótimo ambiente de trabalho e lugar de futuro. Av. Rio Branco n. 156, sala 1 718.

NOTISTAS (Moças) — Laboratório americano admite 3 tempo 1 p/ o Centro e 2 p/ Tijuca c/ dactilografia — Nilo Peçanha, 151 s/218.

OPERADOR REMINGTON — Importadora de Centro (Mauá) admite c/ prática. Sal. 200/250 na experiência — Nilo Peçanha, 151 s/218.

OPERADOR REMINGTON — Firma de âmbito internacional procura c/ prática, que tenha trabalhado anteriormente em cia. comercial ou industrial. Semana de 5 dias. Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

PESSOAS DINÂMICAS para exercer cargo de desempenho e progresso em nossa firma, de 20 a 35 anos (amb. sexos), das 8 às 11 horas. Rua dos Araújos n.º 5, c/ 19 — Tijuca.

PRECISA-SE de 2 empregadas, 1 de côr clara p/ casal, que saiba cozinhar, NCr$ 80,00 e outra p/ pequena família. Tel. 25-9533.

PRECISA-SE de menor — moça, para escritório — Av. Rio Branco n. 128 — 1 415 — 1 416.

PRECISA-SE de uma taquígrafa experiente para ditados de matéria cultural e jornalística. Expediente à tarde. Tratar no escritório da Tv. Universidade, Edifício Odeon — sala 1007 — Cinelândia. Tels.: 42-8461 e 42-7097.

RIOBRÁS — Precisam-se moças Aux. escritório, p/ estoque e faturamento. Caixa c/ prática. Dactilógrafa exímia. Secretárias-estenógrafas em alemão, inglês e espanhol. Tradutora francês. Rapazes. Bem dactilógrafo. Faturista, estoquista, Balconista, contínuo, Aux. Dep. Pessoal. Aux. Contabilidade. Contador com prática. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se. Panificação Tanguá. Santa Clara, 58. Tratar com Gomes, das 6 às 15.

BALCONISTA — Precisa-se solteira e com prática de extrações de notas de venda. — Papelaria Altiplan, Rua Sacadura Cabral, 79 (Praça Mauá).

BALCONISTAS — Precisa-se de rapazes, com prática de balcão, para trabalharem em Organização de Comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel.

BALCONISTA MENOR — Precisa-se que more em Copacabana para lingerie — Tratar na Av. Cop. n. 1 181-A, das 8 às 9h 30m.

PRECISA-SE rapaz de impecável aparência para balcão e outros serviços. Referências indispensáveis. Joalheria Bernates. Av. N. S. de Copacabana, 1 085-I.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — 300,00. Admitimos môça até 30 anos, de boa aparência, c/ prática em escrituração de livros fiscais, registro de compras, classificação de contas, dactilografia. Nada cobramos da candidata. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — 300,00. Admitimos senhor de 30 a 40 anos, de responsabilidade, c/ prática de lançamentos, guias, pagamento, impôsto, dactilografia, boa aparência. Nada cobramos do candidato. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE em firma americana dactilografos(as) reg. a exímios. 180/310 — R. Fco. Serrador, 90 s/ 1 502 — Cinelândia.

AGÊNCIA LINK — Secret. dactil. instr. secundária, ótima dactil. c/ bastante prática e desembaraço. México, 21, 10.º.

DACTILÓGRAFOS(AS) — 180,00. Admitimos moças e rapazes até 25 anos, c/ ótima dactilografia, boa aparência e prática de serv. gerais de escritório. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DACTILÓGRAFAS — 180,00. Admitimos môças, de boa aparência, ótima dactilografia e prática de serv. gerais de escritório. Nada cobramos das candidatas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DACTILÓGRAFA — 150,00. Admitimos môça, ótima dactilografia, boa aparência e prática em tabelas. Nada cobramos da candidata. Av. Copacabana, 690, 8.º.

DATILÓGRAFA — Precisa-se de uma com boa aparência. Mínimo de seis anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 14 às 16 hs. C/S. Hannelore.

DACTILÓGRAFAS apels 160/180 toques, 1 p/ o Centro, prática fats. relações escrit. 160/180 — outro p/ C. Pôrto, S. Crist. — boa letra corr. 200,00, outro p/ cont. 200 — Av. R. Branco n. 151, s/loja, s/ 09.

DACTILÓGRAFAS — 1 p/ tabelas na Penha, tabelas prática de 2 anos, 250,00, outra p/ Méier — livros fiscais prática geral, 160—200,00. Av. Rio Branco n. 151 — s/loja, s/09.

DACTILÓGRAFAS — 1 moça com prática Olivetti Audite 513, outra p/ classificação contas livros contábeis — e primeiro 350,00 a seg. 220, Av. Rio Branco, 151 — s/loja, s/09.

DATILÓGRAFAS 3 vagas em firma americana, admissão imediata, sal. 250/300 000, seleção na Av. 13 Maio 47 gr. 1 105 — CLAM.

DACTILÓGRAFA — Precisa-se de exímia, com muito boa aparência e igual apresentação — Av. Rio Branco, 156-2 828, 9 horas.

DACTILÓGRAFOS (AS) — Admitimos moças e rapazes de boa aparência, c/ prática em máquina elétrica Olivetti. Inicial: 200,00. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

ESTENÓGRAFA BILINGUE — Português e Inglês. — Ótimo ambiente de trabalho. Av. 13 de Maio, 23, grupo 1917. Tels. 42-9723 e 42-4544.

ESTENÓGRAFA — Ind. situada em S. Crist. c/ ótimo ambiente, semana inglêsa admite. Sal. 300 na experiência — Nilo Peçanha, 151 s/218.

ESTENÓGRAFAS — 1 em port. p/ o Jacaré, 300,00; outro em port. espanhol, 650,00 — Av. Rio Branco n. 151, s/loja, s/ 09.

SECRETÁRIAS — Admitimos moças de boa aparência, ótima dactilografia, redação própria, desembaraçadas, c/ noções de inglês e prática de secretariado. Inicial: 250,00. Nada cobramos das candidatas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

SECRETÁRIA — Admitimos môça de boa aparência, boa dactilografia, falando inglês e alemão fluentemente e prática de secretariar. Nada cobramos da candidata. Av. Copacabana, 690, 6.º.

SECRETÁRIA ESTENO com muito boa aparência e igual apresentação. Clássico. Solteira. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

SECRETÁRIAS com muito boa aparência, uma principiante e outra com prática. 180/250. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

SECRETÁRIA CHEFE — Precisamos estenógrafa, em português c/ conhecimento de inglês e ótima aparência — Pres. Vargas, 418 s/907.

SENHORA dactilógrafa oferece seus préstimos para escritório ou secretaria de colégio. Tem longa prática em mimeografia. Tels. 54-2198, ramal 16, ou res. 28-3266, à noite. Elza.

SECRETÁRIA — Precisamos de uma môça correspondente em port. Firme em cálculos e boa letra. NCr$ 200/350,00 — Av. Rio Branco, 108 s/1310.

SECRETÁRIA — Precisamos falando inglês e estenografia. Tratar Av. Pres. Vargas 463, sala 1 401 — Henrique.

SECRETÁRIA — Boa dactilógrafa. Precisa-se. Av. Franklin Roosevelt 194 gr. 105 — Amora.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores (as) — Admitimos sem horário fixo. — Ajuda de custo — NCr$ 150,00 e mais comissão de NCr$ 20,00 no ato da venda — Estrada do Portela n. 29, sala 313 — D. Marlene.

CORRETORES funerários — Preciso urgentemente, com grande prática nos hospitais. Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 422, ap. 702. Tijuca.

CORRETORES — Precisa-se, para clínica médica. Rua Carolina Amado, 280 — V. Lôbo.

GRANDE OPORTUNIDADE — Para quem pretende ganhar muito dinheiro. Seleção 6 candidatos, para venda de nosso produto, c/ cargo futuro a gerência. Rua dos Araújos n.º 5, casa 19. Tijuca — 8 às 11 horas.

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 20% e mais 500 mil cruzs. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

MOÇAS com prática de vendas a domicílio, precisam-se. Carteira ou fiança de NCr$ 20,00. — Rua Paula Freitas 32, ap. 1 112. Copacabana.

OFERECE-SE corretor reg. no Creci para trabalhar numa firma imobiliária. Tratar Avila, 42-3285.

PRECISA-SE de vendedores maiores, artigo aceito do ramo. Tratar na Rua General Caldwell n. 121 s/ 5, das 8 às 10 hs., com o Sr. Ari Lessa.

PRECISAM-SE de rapazes para demonstração domiciliar de artigos religiosos de fácil aceitação. Não precisa prática. Damos tôdas as instruções necessárias, ajuda de custo e comissão. Garantimos retirada mensal de 150 a 200 cruzeiros novos. — Tratar diàriamente das 8 às 18 horas com o Sr. Antônio na Rua Chaco n.º 45 — Duque de Caxias. Aceita distribuidor por conta própria para outros Estados.

PRECISA-SE de vendedores com ou sem prática. Idade de 18 a 25 anos. Ordenado e comissão. Apresentar-se na Rua da Matriz 217, loja 11. Às 8 horas, diàriamente. São João de Meriti.

REPRESENTANTES — Precisam-se, credenciados, junto às Emprêsas Construtoras. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 18188.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Ambos os sexos, emprêsa em fase de expansão precisa de pessoas realmente capazes no setor de vendas e relações públicas para trabalharem diretamente com o público. É necessário ótima aparência e desembaraço — Apresentar-se diàriamente na Praça Floriano n. 19, sala 82, das 10,00 às 18,00 horas.

SENHORAS dinâmicas ganhe dinheiro no seu próprio lar ou local trabalho, vende blusas vestidos, malharia S. Paulo. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s/1006, (Ed. Av. Central), Centro e Estrada do Portela, 29 s/217, Madureira.

VENDEDORES(AS) — Sem horário fixo, com ou sem prática. Fácil venda. Ordenado e mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, das 9 às 17 horas, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES(AS) — Precisamos p/ completar vagas, com ou sem prática. Salário fixo mais comissões de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00, no ato da venda. Tratar das 9 às 17 horas, na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES(AS) — Contrata-se, com ou sem prática. Ordenado fixo de NCr$ 150,00 e mais comissão no ato da venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 305. — Madureira.

VENDEDORAS — 20 vagas — Salário e comissões — Trazer documento e retrato. Rua Tenente Pimentel, 140 Loja 73, Olaria, das 8 às 18 horas.

VENDEDORES (As) — Ganhem NCr$ 20,00 diários, revendendo n/artigos de grande aceitação — Rua do Ouvidor n. 55 — 1.º and. sala 2 — Costa — 14 às 20 horas.

VENDEDORES (RAS) — Admitimos vendedores (ras) para o nosso quadro de vendas. Pagamos ótimas comissões no ato da venda. — Academia João Werneck na R. Almirante Barroso n. 2 — 18.º — Sr. PEREIRA.

VENDEDOR — Precisa-se para bebidas em geral, diversas zonas da Guanabara, inclusive Zona Sul. — Preferência a quem tiver prática do ramo. — Tel. 29-5969.

VENDEDORA — Môça com boa aparência para loja de artigos de cama e mesa. Rua General Roca n. 836-B — Sr. DOMINGOS.

VENDEDORAS (ES) — Ganhe de 300 a 500 mil cruzeiros, vendendo confecções, cama e mesa bijuteria etc. Rua Almerinda Freitas n. 25, sala 401 — Madureira.

VENDEDORES p/ massas alimentícias à base de comissão. Zona fechada. Resp. c/ curriculum vitae p/ portaria dêste jornal sob o n. 52391.

VENDEDOR DE SABONETES — Precisa-se que tenha prática do ramo. Ordenado fixo e comissão. Tratar na Clavel Indústrias Químicas na Rua João Rodrigues, 60.

VENDEDORES — Se você dispõe de tempo e tem boa apresentação, venha conversar comigo, tenho boa chance para você. Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1 — Moreira.

VENDEDORES — Companhia necessita rapazes de 18 a 25 anos. R. Bartolomeu Mitre, 399/205, Leblon, das 9 às 16 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos para atender telefone, indispensável ótima apresentação, ótima letra e conhecendo bem 4 operações, não se atende por telefone — R. Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

MENOR para atender telefone c/ boa letra e escreva alguma coisa à máquina — Precisa-se na R. Constituição n. 37 — 1.º.

RECEPCIONISTAS — 120,00. Admitimos 5 moças de boa aparência, boa dactilografia, desembaraço. Nada cobramos das candidatas. Tratar Rua Maria Freitas, 42, s/ 421. — Madureira.

RECEPCIONISTAS — Admitimos 2 moças com boa apresentação e prática de datilografia — NCr$ 180/200,00. Av. Rio Branco 106/8 s/1310.

DIVERSOS

ARQUIVISTA com experiência de 3 anos comprovada em carteira. Ginásio completo. Para trabalhar em Caxias. 320. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

ESTOQUISTA — 200,00. Admitimos rapaz de boa aparência, boa letra e prática no ramo de produtos de bolsas. Nada cobramos do candidato. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MOÇAS de boa apar. e desemb. obtenham rep. progr. numa excepcional atividade de contato externo — Mais de NCr$ 180,00 no início — Sr. Wilson. Tel..... 26-2616.

MOÇAS e senhoras. Precisamos várias. Almôço e condução por conta da firma. Tratar Acre, 47 s/ 810.

PRECISA-SE moças ou rapazes com prática comprovada em crediário. Tratar na Intimunale. Rua da Carioca, 46/48.

PROCURADOR para atender repartições públicas e fornecedores — Precisa-se para emprêsa no Rio — Dando referências — Ordenado até NCr$ 200 — Será preferida pessoa aposentada — Resposta para o n.º 18 585, na portaria dêste Jornal.

REVENDEDORAS — Firma de cosméticos precisa de revendedoras. Altas comissões. Rua Paulo Silva Araújo, 5 — Loja B — Esq. de Rua Venceslau. Tel. 49-1707.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNDIDORES — Precisam-se para fundição na Rua Conselheiro Mayrink n. 305 — Jacaré.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se — Paga-se bem — Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 410, das 15 às 18,30 horas.

CARPINTEIRO — Para fábrica de móveis e esquadrias. Rua São Luís Gonzaga, 376.

CARPINTEIRO — Precisa-se para obra. Rua Itapiru, 1 249 — Rio Comprido.

CARPINTEIRO — Precisa-se com boas referências para construção de balcões frigoríficos. Tratar à Rua Matinoré n. 478 — Jacarezinho — Tel. 34-5043.

ENCARREGADO — Precisa-se com prática para fábrica de móveis, marceneiros para trabalhar por tarefa, um acabador de obra e lustradores. Tratar Fábrica de Móveis Império, Rua 15 n.º 286, J. Meriti, Rod. Pres. Dutra, km 5 e meio — S. J. de Meriti.

MARCENEIRO E CARPINTEIRO — Precisa-se de um bom marceneiro para trabalhar em armário embutido a empreitada ou a diária, paga-se bem, e um carpinteiro para esquadria, à Rua Joaquim Caetano, 14 — Urca.

MARCENEIRO-FOLHEADOR — Precisa-se, Rua Bolívia n.º 29, Eng. Nôvo. Bom salário.

MARCENEIROS — Precisam-se dois bons. R. Tacaratu, 379 — Honório Gurgel.

MARCENEIRO — Precisa-se de profissional de categoria para móveis finos. Paga-se bem. Estrada do Timbó, 156, fundos — Bonsucesso. Tel. 37-3418.

MARCENEIRO — Preciso competente, bom salário — Clube Regatas Boqueirão — Aeroporto — Senhor BIBI.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial, conhecedor de todo serviço. Rua Barão de Piraquara. Padre Miguel.

MARCENEIRO — Para fábrica de móveis e esquadrias. Rua São Luís Gonzaga, 376.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar em móveis de fórmica. Paga-se bem. R. Filomena Nunes, 55 — Olaria.

PRECISA-SE meio of. marceneiro. Tratar na Rua Cardoso Quintão n.º 651 — Tomás Coelho.

PRECISA-SE de bom carpinteiro p/ 5 dias serviço, Cr$ 8,00 por dia — 48-4905.

PRECISA-SE of. marceneiro. Tratar na Rua Cardoso Quintão n.º 651 — Tomás Coelho.

PRECISA-SE de carpinteiro qualificado para arremate de obras em CIA. CONSTRUTORA, procurar Dr. Fidel. Horário das 13 às 15 horas. Rua Álvaro Alvim n. 31 — 17.º andar.

PRECISAM-SE marceneiros — Av. Suburbana, 5798-B.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR DE OBRA — Com ginásio completo. Av. 13 de Maio, 23, s/ 1917.

BOMBEIRO — Precisa-se c/ bastante prática. Paga-se bem. — Tratar na Rua México n. 168 — s. 1 007, às 17 h 30 m.

CARPINTEIRO DE FÔRMAS — Precisa-se para trabalhar em obras. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar das 9 às 10 hs. c/ Sr. Moraes.

ENCARREGADO DE OBRAS de galerias em tubos e concreto, paralelos, meios-fios, precisa para início imediato — Tratar com Dr. Alvaro na parte da tarde na Rua México, 164-12.º andar.

ESTUCADORES e PEDREIROS — Tratar na Estrada Vicente Carvalho, 1500 — P. do Carmo.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com comprovada experiência em acabamentos e concreto armado. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 16 às 17,30 hs. Com Sr. Moraes.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se de um que tenha larga experiência. Tratar na Av. Rio Branco, 185, 11.º andar, s/ 1 102.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se de um para trabalhar em Bangu. Penitenciária Esmeraldino Bandeira. Tratar diàriamente, pela manhã. Procurar Dr. Nev.

PRECISA-SE de um pedreiro na Rua Senador Pompeu n. 108, de 5 às 8 horas. Sr. Rafael.

PINTORES — Precisam-se na Rua Timóteo da Costa n. 151, Leblon — Sr. Durval.

PINTORES — Precisam-se na obra na Rua Garibaldi n. 225, Tijuca — Procurar o Sr. Jair encarregado dos pintores.

SERVENTES — Precisa-se na Rua Ferreira de Araújo n. 14, em frente ao campo do Vasco.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO DE TV — Precisa competente e prático para qualquer marca ou defeito. Ordenado ou comissão. Av. Copacabana, 1250, ap. 604.

TÉCNICO — Precisa-se para TV e rádios. R. João Lima, 159, loja D. Leblon.

GRÁFICOS

COMPOSITOR gráfico — Precisa-se. Rua Alzira Valdetaro 16, em frente à estação de Sampaio, la 24 de Maio.

CORTADOR — ENCADERNADOR. — Precisa-se R. Leôncio de Albuquerque n. 69 — Gamboa.

COMPOSITOR — URGENTE. Precisa-se de um com prática tipografia Nelson — Rua Campos da Paz n. 55 — Rio Comprido.

CORTADOR-ENCADERNADOR — Precisa-se com muita prática, paga-se bem, para chefiar encadernação. Rua do Senado, 232.

CARTONAGEM — Precisa-se de operários c/ alguma prática. Apresentar à R. Ouvidor, 60, 1.º andar, munido de s/ carteira profissional.

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Frei Caneca n. 383

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Senhor de Matosinhos, 199. Gráfica Real Grandeza.

COMPOSITOR — Precisa-se de um competente — Av. Teixeira de Castro, 116-C.

GRÁFICA — Impressor minervista precisa-se na Rua Ricardo Machado 59, São Cristóvão.

GRÁFICA — Admitem-se impressores de corte e vinco e retocador para Off-set. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRAMPEADOR — Com muita prática para trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos na Rua Chantecler, 26 (Esq. São Luís Gonzaga, 1 375).

IMPRESSORES de corte e vinco — Gráfica admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

IMPRESSOR DAVIDSON — Precisa-se com prática. Não se apresentar sem competência. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz, 620, fundos. — Tel.: 29-0667.

IMPRESSOR — Máquina Europa. Precisa-se competente. Apresentar-se munido de documentos na Rua Engenho Nôvo, 369 — Sampaio.

IMPRESSOR minervista e compositor. Rua Bento Gonçalves, 142 — Eng. Dentro.

IMPRESSORES — Para máquina Minerva manual, precisa-se de 5 na R. Santos Rodrigues, 264 (começa na Rua Maia Lacerda, perto do Largo do Estácio).

IMPRESSORES — Precisa-se de dois para máquinas Off-Set. Rua São Luís Gonzaga, 731 — Gráfica Barbero.

PRECISA-SE de ajudantes de impressor para rotativas Off-Set. — Paga-se bom salário. Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 224-226, Sr. Waldemir.

RETOCADOR — Gráfica de Off-set admite. Tratar na Rua Sinimbu 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 compositor. Rua Felisbelo Freire n.º 99, Ramos.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECÂNICO — meio-oficial — Precisa-se na Rua Benedito Hipólito n. 109.

AJUSTADOR MEC. — 1/2 of. torneiro, soldadores, motoristas, ajud. oficina. Precisa-se. Tratar Rua Uranos n. 1091, 1.º and. — Ramos.

PRECISA-SE de meio of. de torneiros e ajudantes práticos em caldeiraria, R. Cachambi, 709.

TORNEIRO — Precisa-se com prática. Rua Antônio Rêgo 1 120 — Olaria.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de competente, Rua Dona Luísa n. 188 — Inhaúma.

SAPATEIROS

CORTADOR E CHANFRADOR — Precisa-se p/ fábrica de calçados. Urgente — Praça Portugal, 31 — Penha Circular — Tel. 30-5953 — Souza ou Lopo.

CORTADOR DE PELES E MONTADOR — Precisam-se obra esporte — Paga-se bem. Rua Tenente França n. 87 — Cachambi.

FÁBRICA DE CALÇADOS na Rua Jurucê n. 245 — Colégio. Precisa-se de caixeiro balcão, competente.

FÁBRICA DE CALÇADOS senhoras precisa meio oficial especializado em pregar saltos e tirar tabiques, caixeiras de balcão e menores p/ preparar palmilhas. Rua Teodoro da Silva 779. Vila Isabel.

CALÇADOS ARACATI LTDA. Rua Felipe Frutuoso, 47-A — Caminho. Precisa-se de montador para sapatos esportes.

MONTADORES — Precisam-se p/ obra esporte de senhoras, na R. Gonçalves Lêdo n. 59 — Centro.

OFICIAIS DE LUIZ XV — Precisa-se na Rua Goiás n. 32 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE Formador de Salto. Livramento n. 98 — Saúde.

PRECISA-SE cortador para calçados de senhora, Fáb. Calç. Moderte. Av. Nilo Peçanha, 1171 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para consêrto sola e salto nôvo. Paga-se bem. Rua Álvaro Ramos, 125 — Botafogo.

PRECISA-SE de montador de sapato tipo esporte para senhora dá em ponto de friza. Procurar na Rua Comandente Graciado de Sá n. 31 — Vieira Fazenda. — Morro do Jacarèzinho com o encarregado Eraldo.

PRECISA-SE de sapateiro para consertos. Paga-se bem. Rua Antenor do Carvalho, 306 — Padre Miguel.

PRECISA-SE — Um ajudante de chanfrador para fábrica de calçados. Rua José dos Reis n.º 1 450 — Pilares.

PRECISA-SE — Um balanço, para fábrica de calçados, e um ajudante. Rua José dos Reis n.º 1 450 — Pilares.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro para consêrto. Av. dos Italianos, 918-B — Rocha Miranda — GB.

PRECISAM-SE pespontadores para calçados esporte, para trabalhar em casa. Rua José dos Reis n.º 1 450 — Pilares.

PRECISAM-SE duas moças, que saibam virar obra para pesponto calçados. Rua José dos Reis n. 1 450 — Pilares.

PRECISAM-SE duas pespontadeiras, para trabalhar dentro da fábrica para calçados esporte. Rua José dos Reis n.º 1 450 — Pilares.

PRECISA-SE de cortador, pespontador e ajudantes de montador e acabador — Rua 17x — Bloco 181, ap. 204 — IAPC — Irajá — Cancio.

PRECISA-SE de um balcão para calçados de homem. Rua Silva Vale, 861-A — Cavalcante.

PRECISA-SE de um oficial de consertos de sapatos — Visconde da Gávea, 96.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para obra esporte. Rua Álvaro Miranda n. 218-A, Pilares.

SAPATEIROS — Oficiais p/ consertos. Paga-se bem. Tratar Rua Uranos, 1091, 1.º and. Ramos.

SAPATEIRO — Precisa-se um frizador. Rua Ana Néri 49-B. São Cristóvão, perto Praça Pedregulho.

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom oficial para consertos com experiência de novo na Rua Andrade Pertence 13-A — Catete. Paga-se bem.

SAPATEIROS — Preciso cortadores na Rua Júlia Lopes Almeida, 8. Fim Andrades.

SAPATEIROS — A Indústria de Calçados Melchisedeck precisa de uma viradeira que saiba colar, desembaraçada. Av. Suburbana n.º 191-F (Benfica).

SAPATEIROS — A Indústria de Calçados Melchisedeck precisa de 20 oficiais para obra brotinho em ponto de máquina, pode trazer ferramenta, preço a combinar. Av. Suburbana, 191-F — Benfica.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores na Rua Bulhões Marcial, 751, sobrado. Vigário Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para obra social. R. São Francisco Xavier n. 2, loja E.

VIRADOR — Colador para obra esporte de senhora precisa-se na Rua Conselheiro Galvão, 424 — Madureira.

DIVERSOS

FÁBRICA DE LUSTRES — Precisa de oficiais de bancada e funileiros, que tenham competência — Rua Adriano, 115. Todos os Santos.

CALDEIREIRO soldador elétrico — Precisamos de um muito competente. Paga-se bem e que faça horas extras. Tratar Av. João Ribeiro 475-Fundos.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de uma oficial com muita prática de mesa e costura. Serviço muito fino. Santa Clara, 33-1011 — Copacabana.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa oficial colocar armações bôlsas. Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º andar, esquina Uruguaiana.

FERRAMENTEIROS — A COFABAM admite 5 com bastante prática em corte, repuxo e plástico. Ótimos salários. Rua Melo e Souza, 101, São Cristóvão, com Sr. Artur.

INSTALADOR DE ACESSÓRIOS — Precisa-se também conhecendo defeito em rádios de auto. Exigem-se referências e prática — Paga-se bem — Rua Hipólito da Costa n. 37-D.

LIXADOR — Precisa-se para fábrica de móveis na Rua Feliciano de Aguiar, 427 — Maria da Graça.

MECÂNICO-OPERADOR — Para máquina de produzir espuma rígida. Apresentar-se na Rua Antônio João, 168 — Cordovil.

PINTOR — Automóveis. Revendedor Willys precisa, competentes. Favor apresentar-se com documentos. Rua Pontes Correia, 39, Sr. Blaude.

PRECISA-SE de serralheiros e pintores para móveis de aço — Apresentar-se na Rua Engenho do Mato n. 279 — Tomás Coelho.

PRECISA-SE de oficial de serralheiro na Rua Nerval de Gouveia 141 — Quintino.

PRECISA-SE urgente de polidor com bastante prática — Estrada do Quitungo, 83-B, antigo n.º 1303 — Vila da Penha.

PRECISA-SE um passador para tinturaria com prática de máquina a vapor — Figueiredo Magalhães, 285-B.

PRECISA-SE de pintores na Rua Camuro Saraiva n. 3.

PRECISA-SE — Urgente um estofador e um servente, prática mínima 5 anos, comprovada em carteira. Tratar D. Maria Helena, Rodrigues Alves, 173.

SERRALHEIRO — Precisa-se para chapa do aço 10 a 20. Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

RETÍFICA DE MOTORES — Precisa-se de um retificador de cilindro e um ajustador de bancada. Apresentar-se na Rua Luiz Câmara, 114-C, Olaria, com Sr. Pedro.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ARREMATADEIRA — Preciso menor para residência, pago diária mil cruzeiros. Rua dos Andradas n.º 122, ap. 301.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais bem habilitados, serviço interno. Avenida Amaro Cavalcanti, 87.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante com bastante prática na Rua Tapirapuã n. 110 — Turiaçu — (Ao lado da Fábrica Piraquê).

ALFAIATE com prática de consertos — Precisa-se na Praça Tiradentes n. 9, sala 707.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais de paletós, calças, botões, ajudante e aprendiz. Rua Francisco Serrador, 90. Gr. 204, Cinelândia.

CONTRAMESTRE para chefiar seção de gola e manga com prática de fábrica, na Rua Pereira de Almeida n. 29, fundos, junto à Rua do Mateus — Praça da Bandeira.

COSTUREIRA c/ prát. de blusas finas. Precisa-se, Rua Buenos Aires, 314 sob.

COSTUREIRA — Precisa-se alta costura, muita prática atelier. Paga-se bem — Rua General Artigas n. 38, esquina de San Martin n. 940 — Leblon.

COSTUREIRA — Precisa-se para consertos. Pedem-se referências — Casa São João Batista Modas na Av. Copacabana n. 723-B.

COSTUREIRAS — Precisam-se c. prática para costurar capas de estofados, na Rua Barcelos Domingos n. 39 — Campo Grande ou Rua Montevidéu n. 1 327-B — Penha.

COSTUREIRAS c/ prática de vestidos finos de senhoras na Rua Miguel Lemos, 44, s. 202-A — Copac.

COSTUREIRA — Internas e externas, c/ muita prática, p/ conf. de senhoras. Externas trazer amostra. Largo da Carioca n. 5, sala 515.

CALCEIRO — Admite-se um pegando uma vaga para trabalhar por conta própria na Rua Senador Dantas. Edif. Santos Vahlis — Tratar na Travessa Ouvidor n. 26 — 1.º andar, sala 4.

COSTUREIRAS — Precisamos para vestidos finos. Av. N. S. de Copacabana, 435, sala 407.

COSTUREIRA para saia e chemizie. Rua Francisco Sá, 95, loja 1.

COSTUREIRA — Precisam-se de 2 costureiras competentes — Lugar efetivo — Av. Cop. 861 ap. 907.

OFERECE-SE costureira para casa de família, faz qualquer modelo. Telefone 30-7636 — Chamar MARIA.

OFICIAIS ALFAIATES — Precisa-se de alguns com grande prática em manteaux e casacos de senhora. Rua Uruguaiana n.º 72, 2.º. Serviço externo. Elevador na entrada da loja.

PRECISA-SE de um calceiro, Estrada do Portela, 44 s/ 212 — Madureira.

PRECISA-SE de oficial de paletó para fazer acabamentos — Av. Ataulfo de Paiva, 1174 sobreloja 7 — Karl's-lo Alfaiataria.

PRECISA-SE de cortadores (as) e ajudantes de cortadores (as) com prática em malharia. Semana de 5 dias. Tratar Rua Frei Caneca, 300.

PONTO PARIS — Precisa-se quem faça à máquina. Paga-se bem. Rua Bandeira de Gouveia, 206. Estação Riachuelo.

PRECISA-SE de costureiras externas para blusas, serviço fácil, pagam-se, Cr$ 800, a Cr$ 1 000 p/ peça. — Tratar na Avenida Darci Vargas n. 50, casa 3. Com Dona Isabel — Gramacho. Estado do Rio — Caxias.

PRECISAM-SE perfeitas costureiras para blusões. Rua Dr. Niemeyer 121. Eng. de Dentro.

DESPACHANTES

PRECISA-SE de empregada para trabalhar no café, horário noturno. Av. Mem de Sá, 17 — Centro.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com prática — Paga-se bem — Rua São Francisco Xavier n.º 313-B.

AJUDANTE DE CABELEIREIRA — Precisa-se de uma c/ bastante prática. Paga-se bem. Tratar à Rua Paulo Barreto, 56 - Botafogo. Telefone 46-9606.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Magalhães Couto n. 9-B — Méier — GB.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial para efetivo. Rua Barão de Iguatemi n.º 184. — Praça da Bandeira.

BARBEIROS E CABELEIREIROS — Fazem-se escritas a partir de NCr$ 10,00 mensais, vai ao salão — Chamados 29-4784. — Martins.

BARBEIRO — Admite-se profissional com ferramenta completa, à Rua das Laranjeiras n. 265-B.

CABELEIREIRO — AJUDANTE c. prática — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n. 670, sob.

ESCOLA — Aprenda a mais rendosa profissão. Cabeleireiro em 6 meses, manicura apenas um mês. Com a melhor professôra da GB. Damos diploma e cert. profissional, insc. grátis — R. Uruguai, 265, s/loja — Tijuca.

CUTELEIRO — Que saiba afiar alicates de manucura, tesouras e facas. Pago bem ordenado e dou comissão. Tratar na R. da Conceição 45.

COSTUREIRA — Precisa-se costureira profissional, com prática para trabalhar em máquina de duas agulhas, paga-se bem, Av. Copacabana, 1 033-B.

GRÁFICO — Precisa-se de impressor para máquina Minerva, marginação manual, R. Ubiraci n.º 500-A esq. Estr. Velha da Pavuna — Higienópolis — Bonsucesso.

LEME RAFFINE — Precisa-se de ajudante de cabeleireiro, Gustavo Sampaio n. 560-A — Leme.

MANICURA — Precisa-se de uma e de uma ajudanta. Rua Dr. Satamini, 47.

MANICURA — Precisa-se, com referências, na Rua Ana Néri n.º 2 202, Riachuelo. Salão Léda.

PRECISA-SE de cabeleireira Rua da Relação n. 55 — 3.º.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro menor que saiba enrolar — Paga-se bem — Tratar com Carlos na Rua Barão do Bom Retiro n. 2 083-A.

PRECISA-SE de um barbeiro, Rua Montevidéu n. 1 327; — Penha — Em frente à estação.

PRECISA-SE manicura competente p/ salão de movimento. Tratar depois das 13 horas. Rua Magalhães Castro, 148-B.

PRECISA-SE de cabeleireira p/ salão na Rua Noêmia Nunes, 345-C — Olaria — Cinco Bocas.

PRECISA-SE de 1 cabeleireiro (a) urgente, preferência, claro, com muita prática e de boa aparência — Av. Copacabana n. 387 — ap. 208 — Tel. 57-4456.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMÁCIA SÃO LUCAS — Prático — Precisa-se na Rua 24 de Maio, 1 005.

ENFERMEIRA — Ex-chefe de clínica oferece seus serviços a domicílio — Dão-se referencias. — Tel. 57-1111, dia e noite.

ENFERMEIRA DIPLOMADA com prática em pediatria. Horário integral — Precisa-se. Policlínica de Botafogo. Av. Pasteur, 72.

GARÇONS

AJUDANTE DE COZINHA — Precisamos c/ prático de restaurante na Rua Alvaro Alvim n. 24 — 3.º andar.

COPEIRO — Precisa-se para casa de tratamento. Exigem-se pratica de serviço e referencias. Tratar na Av. Rui Barbosa n. 460 — ap. 701, de 11 às 13 horas.

COPEIRA — GARÇONETE — Precisa-se de uma que saiba ler e escrever. Trazer documentos — Paga-se bem. Tratar das 15 às 17 horas na Rua Silva Pinto n. 84 — Vila Isabel.

BAR — Precisa-se de um copeiro com bastante pratica na Rua Sorocaba n. 720 — Botafogo.

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar. Só serve pessoa desembaraçada e ótimas referências. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária. Depois de 9 horas.

COPEIRO — Precisa-se, com pratica. Rua São Clemente, 188, Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de pensão comercial na Rua Buenos Aires n. 307 —1.º

COPEIRO com pratica. Av. Repórter Nestor Moreira, s/n.º — Clube de Regatas Guanabara.

GARÇOM — Precisa-se na Rua Goiás, 622 e um copeiro. Aceita-se senhora de confiança e respeito. Apresentar referencias.

EMPREGADO — Precisa-se para bar tipo lanchonete e que saiba trabalhar na Rua Bambina n. 67, loja B — Botafogo.

GARÇOM-COPEIRO — Precisa-se c/ pratica e que dê referencias. Siqueira Campos, 182. Bar.

GARÇONETE — Precisamos com pratica de restaurante na R. Alvaro Alvim n. 24 — 3.º andar.

GARÇON para bar com pratica. Rua Conde de Bonfim, 659.

GARÇONETE c/pratica precisa-se de duas c/boa aparência. Tratar c/Sr. Santos. Av. Rio Branco 133 loja D.

LANCHONETE — Botafogo. Precisa de empregados com prática de balcão e cozinha. Tratar Praia de Botafogo, 340, loja E. Hot-Dog — Sr. Anildon.

LANCHEIRO com prática de pastelaria, precisa-se. Rua Visconde de Inhaúma, 61.

PRECISA-SE garçom com pratica de bar. R. Conde Bonfim, 59-A — Tijuca.

PRECISA-SE de um lancheiro com alguma prática de confeiteiro. R. Francisco Batista n.º 93, Madureira, em frente ao Viaduto Negrão de Lima.

PRECISA-SE de rapaz que tenha prática de restaurante. Rua Pereira Nunes 361. Vila Isabel.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com pratica em lanches. Rua Teófilo Otoni, 113-B. Café Outes Lanche.

PRECISA-SE copeira para pensão, c/ pratica e boa aparencia. Rua da Conceição, 132, sob.

PRECISA-SE de um lancheiro com pratica na Rua Professor Gabizo n. 81-B — Tijuca.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ muita pratica de restaurante de movimento — Paga-se bem. Tratar na Rua Buenos Aires n. 236 — Restaurante Vila Real, com Sr. Guilherme, só depois das 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de moça para café. Tratar na Rua Pereira de Almeida n. 83 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE rapaz para café em pé, Avenida Rio Branco, 40-D.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica na Rua Buenos Aires n. 84.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ muita pratica de restaurante, Av. 13 de Maio n. 13 — 3.º andar — BOLA PRETA.

PRECISA-SE de um lancheiro ou lancheira com pratica de minutas na Rua Pompeu Loureiro n. 116 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de pizza. Rua Constante Ramos, 109, Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de lanche. Rua Santana n. 156-D.

PRECISA-SE um empregado com prática copa e salão para bar. Rua do Riachuelo, 286.

PRECISA-SE de cozinheira na R. Escobar n. 113 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de botequim, na Rua Sto. Cristo n.º 69.

CHOFERES E MECÂNICOS

ADMITEM-SE motoristas, ótima aparência c/ 5 anos prát. 250, seleção na R. Fco. Serrador, 90 s/ 1 502 — Cinelândia.

ADMITIMOS — Pintores e vidreiros p/ automóvel, Mecânico de refrigeração e técnico em televisão. Indispensável prática comprovada em carteira profissional. Pres. Vargas 418 s/907.

ELETRICISTA DE VOLKSWAGEN. — Precisa-se urgente com bastante prática em eletricidade e colocação de acess. Tratar na Intervolks na Rua Henry Ford n. 107 loja G, esq. de Conde de Bonfim n. 507, com o Sr. Mota.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especialisado. Paga-se bem. R. Almirante Cochrane n.º 137. — Tijuca.

CONSERTADOR — Precisa-se com prática de consertos de pneus para início imediato. Apresentar-se à Avenida Itaoca, 360 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Profissionais para oficina autorizada Volkswagen. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

LANTERNEIRO — Precisa-se de competente. Tratar na Av. Marechal Rondon n. 2 231, antiga Francisco Manuel n. 283 — Sampaio. Telefone 49-9168.

LANTERNEIRO E soldador elétrico meios oficiais com prática — Precisam-se. Tratar na Praia do Jequiá n. 25 — Ribeira — Ilha do Governador.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial a Rua Visconde de Santa Cruz 110, Eng. Nôvo — Sr. Armando.

LANTERNEIRO com prática de carros de passeio, oficina Botafogo, na Rua Assunção, 326, Galpão 6.

LANTERNEIRO — Oficial com pratica, precisamos, na Rua Bela 298.

MOTORISTA taxi Volks — Precisa-se na Rua Bambina n. 149 — (Celso).

MOTORISTA — Oferece-se p/ servir família de alto tratamento — possuindo otimas referencias e longos anos carteira. Tels. .... 45-2149 — 45-0806 — Sr. Arruda

MOTORISTA — Procura-se com referências, Rua Mário de Andrade n.º 31 — Humaitá — 26-6435.

MECANICO esp. em Volks, admite-se na Av. Suburbana 9 021.

MOTORISTA — Preciso c/ 5 anos carteira no Rio e referencias. — Casa de família. Pagam-se Cr$ 150,00, almoço e jantar. Dorme fora. Rua João Lira n. 68, das 11 às 13.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática de 3 anos, comprovada na Carteira de Trabalho, para trabalhar junto aos trenzinhos do Parque do Flamengo. Tratar somente hoje das 9 às 11 horas, Av. Rio Branco, 185, sala 605.

MECANICO DE AUTOMOVEL — Precisa-se de competente. Tratar na Av. Marechal Rondon n. 2231 — antiga Francisco Manuel n. 283 — Sampaio — Telefone .... 49-9168.

MOTORISTAS — Vendedores — Precisa-se Rua Califórnia, 73 — Penha, Sr. Nilton das 7 às 10 só hoje.

MOTORISTA TAXI — Precisa-se — exigem-se referencias. Rua 24 de Maio, 25, das 11 ao meio-dia, com Camilo.

MOTORISTA para táxi Chevrolet 51, precisa-se a diaria. Tratar pelo tel. 45-6907. Exige-se depósito de cem mil cruzeiros ou a combinar.

MECANICOS E LANTERNEIROS — Precisam-se bons. Rua Marechal Cantuária, 30 — Urca.

MOTORISTA — Ofereço meu serviço para trabalhar em Kombi de firma ou particular, c/ experiência, 1 ano de carteira, solteiro, 26 anos e boa aparência. Posso viajar. Tratar pelo Tel. 28-8141, Costa.

MOTORISTA Profissional oferece-se p/ taxi; ofereço depósito. Tel. 32-2127, após às 19 horas para Dialma.

PINTOR DE AUTOS — Precisa-se meio-oficial. Rua da Proclamação, 901, com Artur.

PRECISA-SE de meio oficial mecânico de Volks menor, na R. Real Grandeza n. 366 — fundos.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se de meio-oficial na Rua Gonzaga Bastos n. 209-A.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se meio-oficial. Rua São Clemente, 65 — Botafogo.

PRECISA-SE de um bom pintor de automóveis — Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues n. 60, Oficina Tião.

PRECISA-SE de lanterneiros, pintores, estofador e mecânicos para empresa de ônibus. Tratar c/ o Sr. Ernesto na Rua Baronesa do Engenho Nôvo n. 227 — Jacaré.

PRECISA-SE de um eletricista c. pratica, para trabalhar no horario noturno em empresa de ônibus — Rua Santa Mariana n. 210 — Bonsucesso.

PÔSTO DE GASOLINA — Precisa de lubrificador com prática de lavar caminhões e carretas. Paga-se bem. — Rodovia Presidente Dutra n. 540, km 1. Pôsto Universo.

PRECISA-SE de instalador de acessórios para carros nacionais, com experiência comprovada — Boutique de automóveis. R. Barão de Mesquita, 395.

PINTORES de automoveis, precisam-se oficiais, à Rua Barão de Petropolis 417.

TÂNIA S.A. Revendedor Willys, precisa de mecânico com prática da linha Willys. Favor apresentar-se munido de documentos, na Rua São Francisco Xavier, 162 — Sr. Messias.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se para cortar e desossar e fazer contas. Rua Haddock Lôbo n. 335-A.

AÇOUGUE — Precisa-se de cortador. Av. Mem de Sá, 174-A.

AJUDANTE de caminhão — Precisa-se para trabalhar de madrugada. Damos preferência a quem more na Zona Sul. Exigimos referências. Tratar na Rua Bolivar n.º 70.

CAIXA com pratica de padaria, precisa-se. Tratar Silva Pinto, 111-A.

CICLISTA — Precisa-se com pratica em padaria — Rua do Catete n.º 289.

CONFEITEIRO — Precisa-se. Rua Silva Vale, 191 — Cavalcante — Paga-se bem e pedem-se informações.

CAIXEIRO PRATICO PARA PADARIA — Rua Conde de Bonfim n. 486.

CAIXA — Precisa-se de moças, para trabalharem em Organização de Comestíveis com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel.

CAIXA — Precisa-se de moça para lanchonete com referencias, à Rua Pinheiro Machado n. 83 — Bar.

COMPANHIA aérea internacional procura encarregado para secção de carga no Rio de Janeiro. Requisitos indispensáveis: 5 anos de experiência no ramo, domínio da língua inglêsa, idade máxima 35 anos. Endereçar carta com "curriculum vitae" e fotografias para a portaria dêste Jornal sob o n.º 18 973.

CAIXA registradora com prática, ginásio, boa apresentação, paga bem. Zona Sul. Av. Almirante Barroso 90, sala 913.

CICLISTA — Precisa-se para casa de tintas na Rua Joaquim Palhares n. 133.

CAIXA REGISTRADORA — 150,00. Admitimos moça de bôa aparência e prática mínima de 2 anos em carteira. Nada cobramos da candidata. Av. Copacabana, 690, 6.º.

ENGENHEIRO QUIMICO INDUSTRIAL — 800,00. Admitimos rapaz até 30 anos, com prática mínima de 3 anos em Administração de Produção. Nada cobramos do candidato. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

EMPREGADOS — Precisam-se para depósito papel, serviço braçal, bom salário. Rua Sargento Ferreira 126 — Ramos.

FABRICA DE PASTAS — Precisa-se de elementos com alguma prática de cartonagem. Tratar na R. do Ouvidor, 60, 1.º andar.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de oficiais de mesa com prática de bôlsas de couro. Rua Prof.ª Ester de Melo, 110, Benfica.

FOLHEADOR — Fábrica de móveis precisa de um competente para obra moderna e cargo de chefia. Av. Suburbana, 8 840, perto da Rua Padre Nobrega.

JOVENS até 25 anos de idade, instrução secundária, precisamos para trabalhar junto aos trenzinhos do Parque do Flamengo. Tratar somente hoje das 9 às 11 horas, Av. Rio Branco, 185, sala 605.

MOÇA MAIOR — Precisa-se para comercio com pratica de balcão e que saiba escrever a maquina. Tratar Rua do Rosário, 105, 1.º andar. Não atende-se pelo telefone.

MOÇA para balcão de café, com prática, precisa-se. Rua Washington Luís n.º 51-B.

MOÇAS E RAPAZES — P/ cinema, teatro e televisão. Não aceitamos menor, damos orientação artística. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 201.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO. — Precisa-se, com boas referencias — Tratar na Rua Matinoré n. 478 — Jacarezinho — Tel. .... 34-3043.

MOÇAS, senhoras e garotos até 17 anos. Sal. 120 000 cruzeiros. Rua dos Andradas, 102, sob., sala 2.

MASSAGISTA — Môça c/ prática p/ Instituto de beleza. Tratar com Dona Maria, Rua Paulo Barreto, 66 — Botafogo. Tel. 46-9606.

MACHEIROS — Precisa-se na Rua Conselheiro Mayrink, 305 — Jacaré.

PRECISA-SE de rapaz com prática de embrulhos. Tratar na Praça Saenz Pena, 15.

PRECISO um garôto de 14 a 16 anos para pequenas entregas na rua e trabalhar em aviário na R. General Roca n. 251. Tijuca.

PRECISA-SE mocinha para limpeza e mandados salão cabeleireiro. Praia do Flamengo, 224, depois de 13 horas.

PRECISA-SE de padeiro mestrinho na Estrada Velha da Pavuna n. 1 528.

PRECISA-SE caixeiro com prática para botequim na Rua Leopoldo n.º 253.

PADARIA — Precisa padeiro-ajudante mestrinho e moça auxiliar de balcão e caixa, com prática. R. Vaz Toledo, 741 — Méier.

PRECISA-SE frentista p/ pôsto de gasolina c/ prática. Praça 24 de Outubro, Pôsto Shell — Inhaúma.

PRECISA-SE de 1 ajudante confeiteiro, 2 balconistas c/ pratica — Av. N. S. de Copacabana n. 256-A.

PADARIA — Precisa-se com praticas 1 caixa — 1 caixeiro — 1 moça para balcão na Rua das Laranjeiras n. 251.

PADARIA precisa de 1 oficial confeiteiro e 1 ajudante confeiteiro na Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de lavador de automoveis na Rua do Senado n. 248.

PRECISA-SE — Confeiteiro mestrinho, Largo da Freguesia, 18-B — Jacarepaguá.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa, na Rua Pedro Ernesto n.º 100 — Saúde.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar. Rua Cardoso Júnior, 5. Laranjeiras.

RAPAZES MAIORES — Ativos c. carta de fiança — Serviço dia ou noite — Paga-se bem. Av. 13 de Maio n. 47, 2.º, s/ 203, com Byron.

RAPAZ maior, para loja de confecções. Rua Nerval de Gouveia, 461 — Cascadura.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros com pratica de rua — Paga-se salário e comissão — Rua Maria Amália n. 29-B — Tijuca.

TRATORISTA — Para trator de lâmina e caçamba. Procurar Sr. Moreira na Rua Alvaro Miranda, próximo ao viaduto Cristóvão Colombo.

ZELADOR (bico) para ed. c/ incinerador, trabalhar 4 horas. Pedem-se referencias e pratica. Rua José Bonifacio, 927, casa 2, ap. 201 — síndico.

Auxiliar de escritório

Precisam-se (môças) maiores que escrevam bem a máquina. R. Francisco Eugênio, 349 — São Cristóvão.

Auxiliar Seção Técnica

Emprêsa ligada ao ramo de construção civil, admite elemento de nível secundário, firme em cálculos e que conheça plantas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Auxiliar-Contabilidade

(MOÇA)

Precisa-se com alguma prática de contabilidade, para serviços de caixa e outros ligados à função, escrevendo à máquina, idade 20/35 anos, instrução mínima ginasial completo, fábrica de móveis Lamas Rua Melo e Souza, 100/110 — tel.: 28-8854 próximo à Leopoldina.

Contador

Precisa-se de um com prática de contabilidade geral, conhecimentos de legislação trabalhista, fiscal e tributária. Cartas do próprio punho para portaria dêste Jornal, com detalhes pessoais, experiência e pretensões. n. 18695.

Datilógrafo

Precisa-se com bastante prática. Tratar na Rua Mariz e Barros, 774/776. Ag. Hugo de Automóveis, Sr. Cecil. (P

Auxiliar cobrança

Editôra Brasiliense admite rapaz no Departamento de Cobrança para expediente interno. Boa apresentação, datilografia, facilidade de expressão e conhecimento dos serviços de cobrança-crediário. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Apresentar-se à Rua da Lapa, 120 — 10.º, s/1009.

Auxiliar de escritório

Precisamos de Môças e Rapazes.

Carta para Caixa Postal 3301 — ZC-00 — GB.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com bons conhecimentos gerais, e que seja bom datilógrafo.

Dirigir-se à Av. Treze de Maio, n.º 13 — 5.º andar, salas 517/9.

Almoxarife

Importante indústria em São Cristóvão admite com experiência superior a 3 anos em almoxarifado de grande porte. Exigimos conhecimentos profundos dos serviços inerente no setor, idade 28/35 anos, instrução secundária e boa referência.

Salário a altura da capacidade do candidato.

Aos interessados solicitamos marcarem entrevistas com o Sr. ALBERTO pelo telefone 34-2158. (P

Demonstradoras

Para o Centro da Cidade e Subúrbio da Central

Firma de Produtos de Beleza de conceito internacional em expansão no Brasil, admite Senhoras ou Môças que tenham os requisitos seguintes:

Idade acima dos 25 anos. Instrução nível secundário. Boa apresentação.

Salário fixo/ comissões e prêmios. Colocação em lojas de categoria. Apresentar-se à Rua Toneleros, n.º 326, sobreloja.

Engenheiro — Cimento

Necessita-se de engenheiro com experiência em fábricas de cimento, de preferência com conhecimentos de inglês, para ocupar posição de técnico de vendas de equipamentos nacional e estrangeiro para fabricação de cimento.

Lugar de grande possibilidade, à base de salário e participação.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar. — Sr. Manoel.

EMAQ

Engenharia e Máquinas S.A.

Estaleiros de construção Naval.

ADMITE:

COZINHEIRA

AJUDANTE DE COZINHA

Oferecemos:

* Semana de 5 dias.
* Sábados livres.
* Assistência médica.

As candidatas deverão apresentar-se à Praia da Rosa, 2 — ILHA DO GOVERNADOR na Div. de Pessoal, para seleção. Ônibus 326, 328, 910 e 634. (P

Empilhadores

Indústria da Guanabara admite empilhadores com prática mínima de 2 anos em empilhadeiras YALE.

Oferecemos ótimo salário.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º do Pessoal munidos de documentos e uma foto 3x4 à R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ. (P

Faturista

Precisa-se com idade entre 25/30 anos, com prática, boa aparência, conhecimentos gerais de serviços contábeis, redação própria e datilografia.

Respostas indicando: idade, emprêgos anteriores e salário desejado para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 007.

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Montador de bateria

PRECISA-SE

Apresentar-se c/documentos à Av. Guilherme Maxwell, 210 — T.U.R.I. — Bonsucesso.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos.

Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36 — Grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CARTEIRA DE PECÚLIO

CHEFES DE EQUIPE

A AFCM está admitindo três CHEFES DE EQUIPE com um mínimo de 15 Corretores cada.

Favor não se apresentar sem condições.

Rua da Quitanda, 30 — Sala 510, das 9 às 11 horas, diàriamente. (P

PROJETISTA

Experiência comprovada em Projetos de Ferramentas de corte e repuxo e também automatização de processos de fabricação. Semana de 5 dias, Restaurante no local de trabalho, salário em aberto.

Entrevistas em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

Av. AUTOMÓVEL CLUBE, 371 — INHAÚMA (P

PESSOAL DE AVIAÇÃO ESPECIALISTAS

Estamos recrutando pessoal qualificado nas seguintes especialidades: **INSPETOR DE SISTEMAS, INSPETOR DE ESTRUTURAS E HIDRAULISTAS.**

Exigimos Carteira da D.A.C. ou F.A.A., conhecimentos de inglês e experiência mínima de cinco anos. Os candidatos deverão se apresentar, munidos da respectiva documentação, no Hangar da **AVITEC**, no Aeródromo de Manguinhos, à Av. Brasil, a partir das 9 horas. (P

Datilógrafa

Precisa-se de ótima, c/ noções de Contabilidade. Apresentar-se Av. Rio Branco, 128 — S/ 1311. Depois das 9,30

Eletricista

MANUTENÇÃO CARPINTEIRO

Com prática comprovada em carteira. Idade até 35 anos. — Apresentarem-se na Rua Sacadura Cabral, 290. — Depto. Pessoal de 8,30 às 11,30 h. (P

Impressor

De máquina Heidelberg, precisa-se Av. Mem de Sá, nº 50.

Motorista p/caminhão

Precisa-se à Rua Teodoro da Silva, 380 com prática de pelo menos 2 anos.

Precisa-se

Môça — Boa apresentação com conhecimento de PBX — para recepção. Môça — Para serviços de escritório é datilografia. Boy — Serviço interno e externo. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja.

Precisa-se de môças

Com prática de caixa e balcão para mercearia. Tratar na Rua Monsenhor Manoel Gomes 92 — São Cristovão. — Sr. Tavares.

Salão em Ipanema

Precisa urgente de ajudante e excelente maquiladora. — Tratar Rua Teixeira de Mello, 53 — Loja 7. Praça General Osório.

Vendedores cereais

Firma de representações em organização, precisa para tôdas as praças da Guanabara e Est. do Rio. Não adianta se apresentar quem não conhecer o ramo. Entrevistas: 6a., sábado, das 8 às 11 horas. Rua do Acre, 28 — 4.º, s/ 404. — Tel. 32-2206.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Motorista

Com prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira.

Mecânico

P/ AUTOS

Com larga experiência profissional

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

OLHE SÓ!

SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
RECEPCIONISTA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

CONTABILIDADE
AUX. ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA
SECRETARIADO
INGLÊS

CURSOS COMPACTOS
MÉTODO DIRETO
APRENDIZADO + FÁCIL
COLOCAÇÃO IMEDIATA

TED

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-18.º tel.: 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690-6.º tel.: 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216-s/loja tel.: 23-4376
TIJUCA - Conde Bonfim, 375-s/loja tel.: 34-0489
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-s/loja - Cetel 90-1750
MÉIER - Dias da Cruz, 185-sala 223 tel.: 49-5068
NOVA IGUAÇU - Nilo Peçanha, 185-s/loja tel.: 29-09
NITERÓI - Barão Amazonas, 578-s/loja tel.: 2-7861

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Operários especializados

AJUSTADOR
ELETRICISTA
INSTALADOR INDUSTRIAL

Precisamos de competentes para carroçarias de ônibus. Paga-se bem. Sábados livres. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, ao SR. EDSON. CIFERAL — AV. BRASIL N.º 8191 — RAMOS. (P

Para oficina de manutenção

Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A para preenchimento de quadro, necessita pessoal habilitado e qualificado, com referências, para as seguintes funções:

ENCANADORES

AJUDANTES DE ENCANADOR

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

AJUDANTES DE MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Com o Sr. Ribeiro. (P

Ponto Frio

Motorista transporte

Estamos admitindo motoristas para transportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P

Sistemas e Métodos

Grande emprêsa, com filiais cobrindo todo o País, oferece cargos com grande possibilidades de futuro para elementos:

a) com experiência comprovada.

b) com alguma experiência.

Salários de acôrdo com as qualificações. Desejáveis conhecimentos de inglês.

Cartas de próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n.º 18740.

Vendedores

Ganhe NCr$ 2.000 mensais. Tratar c/ Sr. CECIL. Rua Visconde de Cairu n. 17. Telefone 34-9746. (P

Vendedores

COMISSÕES ACIMA DE 800,00

Grande Cia. de âmbito nacional está admitindo pessoas que possuam capacidade de trabalho para venda de artigo de fácil colocação, prestamos assistência técnica e financeira aos novos. Apresentar-se em nossa sede de vendas à Av. Pres. Vargas, 482 — Conj. 822 (Entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Vendedores (as)

Emprêsa de âmbito nacional em fase de grande expansão, admite vendedores (as) dinâmicos na sua equipe de vendas.

PEDIMOS:

Boa aparência.
Iniciativa.
Idade entre 25 e 45 anos.

OFERECEMOS:

Ganho inicial de NCr$ 400,00.
Semana de 5 dias.
Prêmios.
Férias.
Assistência técnica,e
Zona livre de trabalho.

Apresentar-se hoje, dia 15, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, na Rua do Carmo, n.º 6, sala 601. Sr. OLIVEIRA.

TAXI Volks 65, emplacado, hoje, superequipado. Vende-se financiado. R. Sá Campos, 244. Tel. 27-2141.

TAXI — Placa, relógio ou Chevrolet 52, vende-se na Rua Campos Sales, no ponto.

TAXI VOLKS 62 e 63 — Ótimo estado. Pronto para trabalhar — Aceito troca. Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

TAXI Chevrolet 51 — Capelinha, mecânica, ótimo de lataria. Vendo 3 500 à vista ou placa e taxímetro. Tratar na Rua Santa Luzia, 50 (Instituto Anatomico) — Sr. Joselino.

TAXI NACIONAL — Dou uma loja c/ contr. nôvo, um caminhão Chevrolet e duas barracas de feira, c/ feria de NCr$ 12 000 — Vendo barato por não poder estar à testa do negócio. Telefone 30-1633, Sr. Belo, das 9 às 13 horas.

TAXI Volkswagen 62 em excepcional estado geral. Vendo com 3 000, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias 75. Tel. 34-6891.

TAXI GORDINI 65 — O mais nôvo do Rio, vendo ou troco por taxi antigo ou particular. Av. Ataulfo de Paiva, 973. Pôsto Esso.

TAXI CAPELINHA e placa. Vendo, no ponto da Rua Padre Nóbrega, esq. Suburbana, em Piedade, com Lima.

TAXI AERO WILLYS 62, ótimo estado, à vista ou financiado c/ 3 500 entrada. Av. Suburbana n.º 9 520, ap. 204 — Cascadura.

TAXI CHEVROLET 1942 e 1950 — Vendo. Rua Barão Mesquita, 777 — Antonio.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se — Tel.: 54-8435.

TAXI DKW VEMAG 63, lindo, estado de nôvo, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 3 500, troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Tel.: 28-7512.

TAXI DAUPHINE 63, impressionante, pronto p/ trabalhar, c/ rádio e câmara de eco. Fac. c/ 1 800. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

TAXI AERO 62, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 2 500. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

TAXI DKW 63, est. de novo, pneus novos, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. e 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 59, 62, 64, 65 e 66, todos equipados e em estados de novos, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 1966 — Vendo pela melhor oferta. Ver Rua do Bispo 151 casa 10-A.

VENDO urgente, melhor oferta à vista, Furgão Opel 54, Pick-Up Renault 53, cabine dupla — Rua dos Carijós n.º 20 — Méier.

VOLKS 59 — Sport, conversível com capota de aço, 114 000 km reais, ótimo estado, superequipado. Vendo, troco por carro maior, facilito. Tel. 45-9640.

VENDE-SE Gordini. Agôsto 1965, rádio, capas, pneus e caixa novos. Ótimo estado, NCr$ 3 400 à vista. 42-7965.

VOLKS 63, 64 e 65 superequipados revisados, Lindas côres. Troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 65 — Pouco rodado, ótimo de tudo, NCr$ 5 000. Rua Bela, 298 — 48-5097.

VOLKSWAGEN 63 — Pouco rodado, equipadíssimo, NCr$ 4 250. Rua Bela, 298 — 48-5097.

VOLKSWAGEN 1967 0 km vendo com 40% de ent. saldo NCr$ 100,00 p/ mês. Tels 36-5161.

VOLKS 64 — 3.ª sér., equipado, estado 0 km. R. Constante Ramos, 23 201. Copa.

VENDE-SE — Uma Plymout NCr$ 1 400,00. Tratar tel. 43-3703. Sr. Nilton Pais das 11 às 18 horas.

VENDE-SE — Uma camioneta Chevrolet Pick-Up ano 1964. Ver e tratar Rua dos Inválidos, 101, depois das 14 hs.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado em excelente estado. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, em magnífico estado. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS — Modêlo 66/67 — Na garantia com 6 000 km autênticos — De part. p/ part. Ver e tratar na Rua Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 — Verde-amazonas, com poucos km rodados, superequipadas — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 — Grená, na garantia p/pessoa de fino gôsto. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174.

VEMAGUET 66 — Belíssima, entrada NCr$ .. 2 500 o restante em 20 meses. — R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 64-65 equipado, único dono, nôvo. R. Conde Bonfim 466-D.

VOLKSWAGEN 63, todo equipado c/ rádio americano está novo mesmo. Vendo ou troco por Kombi, R. São Cristovão, 190-A.

VOLKS 1963, impecável estado, pouco rodado, superequipado, único dono, vendo e financia 15 meses, Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65 e 66, ótimo estado, Rua Gustavo Sampaio, 876-A — Loja Tecidos.

VOLKS 63 — Excelente estado, Vendo hoje. Uso particular. Av. Brasil 5 493-A. Esq. Av. Paris.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, vidro grande, côr cereja, rádio, napa etc. — Apenas 10 mil km. Financio ou troco VW, Gordini ou Aero — Duquesa de Bragança, 85 ap. 309 — Tel. 38-2922 — Pça. Verdun.

VEMAGUET 64 — Conservadíssima, NCr$ ... 2 000 de entrada e o restante a combinar — R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1964 — Rádio, napa, pneus novos — Financio ou troco VW ou Gordini — Duquesa de Bragança, 85 ap. 309. Tel. 38-2922 — Pça. Verdun.

VOLKS 64 — Nôvo, equipado. Vendo. Av. Guilherme Maxwell 445 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se Impecável, equipado. Ver e tratar Gustavo Sampaio, 876-A — Tel. 57-8245.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Particular vende, estado de novos — Aceito troca. Rua Barata Ribeiro 577-B. Padaria.

VOLKSWAGEN 62, um só dono, motor 0 km, Rádio capas etc. Entr. 2 560, mais 12 de 199 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 62 — Perola, equipado. Vendo urgente por 3 450 mil. Tel.: 27-9824. Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 61, sincron., última série, em estado impecável, equipado. Vendo com 1 600 mil de entrada. Rua Décio Vilares, 6 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Azul-atlântico, ótimo estado. Capas — NCr$ 5 980,00. Tel.: 37-0427. Rua B. da Torre, 123 — zelador.

VENDE-SE Chevrolet ano 34, bom preço. Ver a qualquer hora, na Rua Voluntários da Pátria, 266.

VOLKSWAGEN 1962 — Vinho, superequipado. Vendo urgente por 3 600. Ver Rua São Clemente n.º 141, loja B — Sr. Mendes.

VOLKSWAGEN 1966, modelo 67, côr grená, superequipado, c/ 12 mil km, estado geral de 0 km. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Ver na Rua São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlântico, superequipado, rádio, bagageiro, calças etc. 19 mil km. NCr$ 6 000,00, urgente. Rua Humaitá, 243, ap. 502 — Telefone 26-2120. Estudo financiamento.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do ano, últ. série, capas de Courvin, 12 000 km reais. Troco e estudo facilidade. Tel. 27-9588. N. B.: Carro de alto trato.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado SERVAUTO LTDA. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1753 — Tel. 28-6971 e 48-0924 — Sedan — Kombi — Karmann-Ghia. P/ pronta entrega.

VOLVO 444 — Peças originais, diversas, inclusive engrenagem 2.ª nova e muitas outras. Preço bom — Av. Copacabana, 1022, garagem — Sr. José.

VAUXHALL 51 — Bom estado. Vendo ou troco. Facilito pag. parte. Rua Uranos, 1 217. Ramos.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se azul atlântico, adquirido em dezembro totalmente equipado, garantia e seguro até abril de 1968. Preço à vista NCr$ 6 800,00. R. Campos Sales n.º 20.

VOLKS 67, 0 km, e 66 — Troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 63, ótimo preço, 4 000 entrada. O restante longo prazo. Não está rodando na praça. Ver R. Mariz e Barros, 821 — Sr. Gaspar.

VOLKS 64, impecável. Ent. 2 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1967 — Cor azul, pouco rodado. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — Sr. Jovane.

Autos em 15 meses

Com pequena entrada. Mercury, 57. Volkswagen, 61, 62. Kombi, 60, 61, 62. DKW, 62 e taxi 64. Simca, 61, 62. Renault, 64 e rádio. Jeep Willys, 63. Todos revisados. Rua Cardoso Morais, 436. Ramos.

Aluga-se

Volks, Sedan, Kombi, Diner's Realtur. Rua Felipe de Oliveira, 1-D. 36-4440.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-1208.

Chevrolet Brasil 1959

Última série — Vende-se um caminhão em bom estado de conservação. Ver e apresentar propostas à Av. Brasil, 22 155 na THE SIDNEY ROSS CO., diàriamente entre 8,00 e 16,00 horas.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Rádios e capas

Thirama trans, NCr$ 55,00. Motorádio e Telespark, NCr$ 150,00. Napa c/ espuma, NCr$ 28,00, Courvin e Vulkron, NCr$ 70,00. Ganhe uma calha de Acrílico. R. Francisco Eugênio, n. 268-A. Tel. 28-5078.

Coca-Cola Refrescos, S. A.

VENDE NO ESTADO

- UM VOLKSWAGEN SEDAN 1960
- QUATRO VOLKSWAGEN SEDAN 1963
- UM VOLKSWAGEN KOMBI 1960

Ver na Estrada de Itararé, n.º 1071, com o Sr. ALFREDO, no horário comercial. As propostas serão recebidas até o dia 30 do corrente, em seu Almoxarifado, em envelope fechado. A Companhia reserva-se o direito de recusar as propostas, caso não atinjam os justos valôres para cada veículo.

Edital

CAMINHÃO MERCEDES BENZ

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA, coloca à venda, pela melhor oferta à vista, um caminhão Mercedes Benz, 1963, modêlo LP-321, em perfeito estado de funcionamento. O veículo poderá ser visto no seguinte enderêço: Av. Rodrigues Alves, 731, no horário de 16 às 18 horas.

As propostas deverão ser encaminhadas para Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, a/c do Departamento Administrativo, em envelopes fechados, até o dia 31 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967.

A DIRETORIA (P

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS